TEMPO: instável com chuvas. TEMP.: estável. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: boa. MÁX.: 28.8. MÍNIMA: 17.8. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados).

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 29 de novembro de 1967 — SEGUNDO CLICHÊ — Ano LXXVII — N.º 203

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602|7. Tel. 2-8866 B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. .. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. .. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. .. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855 Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos: NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15, domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

ROMANCE À ITALIANA

Bela e serena, muito mais do que em qualquer outro momento de seu atribulado romance com o ator Maurizio Arena, a Princesa Maria Beatriz de Savoia definiu ontem como "um absurdo" — diante do Procurador de Justiça de Roma e acompanhada de seu advogado — o esfôrço de sua família, uma das mais ricas do mundo, para impedir seu casamento, sob o argumento de que ela é doente mental e o noivo a submete totalmente à sua vontade (crime de paglio). *Sem ligar ao processo, que pode lhe valer 15 anos de prisão, Arena lançou — sem ter a noiva ao lado — em disco os poemas (de mau gôsto) em que narra seu "amor impossível" com a filha do ex-Rei Humberto e refuta a acusação de que usou o nome da família real para usufruir lucros pessoais. No disco, que tem metade de sua renda destinada a um orfanato, Arena usa uma linguagem gramaticalmente não muito correta para advertir, com fundo musical, que "ninguém pode impedir alguém de amar a quem ame", preocupado em esclarecer "uma história de amor que está recebendo as mais diversas interpretações".*

Congresso aprova aumento ao servidor como Govêrno pediu

O Congresso Nacional aprovou, aos primeiros minutos de hoje, por 187 votos contra 117, o projeto inicial do Govêrno que reajusta os vencimentos dos servidores civis e militares da União em 20% e reformula alíquotas do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, acatando proposta da Liderança da ARENA.

Apesar da obstrução do MDB, a ARENA conseguiu aprovar, a 1h 30m, quatro destaques solicitados por ela ao projeto, todos constantes no substitutivo. São êles: o que concede a mesma percentagem de aumento para ativos e inativos, o que altera as alíquotas, o que aumenta o crédito para NCr$ 826 milhões e o que autoriza o aumento dos podêres legislativo e judiciário.

O Congresso Nacional rejeitou ontem a emenda constitucional que reduzia a 30 anos o prazo para a aposentadoria voluntária do funcionário público. A matéria não chegou a ser submetida à votação da Câmara, por ter sido recusada preliminarmente no Senado, por 36 votos a 15.

Antes dessa votação, o plenário rejeitou o recurso do Deputado Mário Covas, estabelecendo que a matéria seria votada primeiro na Câmara. O Deputado Lacorte Vitale (ARENA paulista) apresentou — logo depois da decisão do Congresso — projeto de lei complementar que faculta a aposentadoria, com proventos proporcionais ao tempo de serviço. (Página 17)

Brito apóia posição dos EUA na Ásia

O Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. Nascimento Brito, voltou do Vietname e afirmou em entrevista à UPI, em Nova Iorque, que a atual política externa norte-americana é acertada porque o Sudeste asiático constitui-se na fronteira militar e ideológica que separa o mundo livre do bloco comunista de nações.

"Se o Vietname do Sul cair nas mãos dos comunistas — afirmou —, cairão ao mesmo tempo as outras nações que formam um círculo em volta do território vietnamita." O Sr. Nascimento Brito considera que, no momento atual, são necessárias definições claras, sem pacifismos tíbios. — Os EUA — acrescentou — estão vencendo e deverão ganhar no Vietname. (Página 2)

Brasil fará navios de guerra

A fabricação de navios de guerra nos estaleiros nacionais é projeto já incluído no Plano Decenal da Marinha, segundo revelou ontem o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, que assegura a qualificação dos técnicos brasileiros para a tarefa, "pois não há diferença entre um navio mercante e um vaso de guerra".

Falando aos jornalistas pouco antes de viajar para Brasília, o Ministro Hélio Beltrão classificou de "improcedente e pura baleia" o noticiário da imprensa estrangeira que aponta o Brasil como um dos países que participam da corrida armamentista no Hemisfério. (Página 3)

ONU rejeita China agora por 58 a 45

A República Popular da China, cuja admissão às Nações Unidas foi mais uma vez rejeitada, ontem, pela Assembléia-Geral, teve êste ano menos um voto a seu favor e mais um contra, embora o número de abstenções fôsse o mesmo, dando um resultado total de 45 votos a favor da sua entrada, 58 contra e 17 abstenções.

A China Nacionalista, beneficiada com a decisão, obteve êste ano o apoio de Botsuana, Camarões e Chade, que se abstiveram em 1966, e o de Barbados, que estreava. Gana, Equador e Líbia retiraram o apoio anterior, e a Arábia Saudita retirou-se do plenário. (Página 7)

Connaly substituirá McNamara

O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Robert McNamara, deixará o cargo para assumir a Presidência do Banco Mundial, segundo se anunciou nos meios oficiais de Washington, devendo ser substituído pelo Governador do Texas, John Connaly, que há quatro anos escapou de morrer no atentado que vitimou o Presidente Kennedy.

O porta-voz da Casa Branca, George Christian, confirmou, indiretamente, a demissão de McNamara, ao afirmar que a saída do Secretário de Defesa não modificará a política dos Estados Unidos. (Página 7)

Guerra em Chipre está por um fio

O Ministério do Exterior da Grécia anunciou ontem que a crise de Chipre será resolvida em 24 horas ou culminará numa guerra. Em círculos norte-americanos e britânicos admite-se que haja 40% de probabilidade de um conflito armado se Atenas não atender às exigências turcas para que retire suas tropas da Ilha, no prazo de um mês.

Quando o Gabinete grego terminou a reunião convocada para examinar o ultimato turco levado a Atenas por Cyrus Vance, enviado de Johnson, no qual o Govêrno turco ameaça tomar medidas necessárias em caso de uma resposta negativa, foi revelado que Vance embarcaria ainda ontem à noite ou hoje pela manhã para Nicósia. Circulam rumôres de que Makarios não aceitará a retirada unilateral das tropas gregas da Ilha. (Página 9)

Senado nega aposentadoria aos 30 anos

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional rejeitou ontem a emenda constitucional que reduzia a 30 anos o prazo para a aposentadoria voluntária do funcionário público. A matéria não chegou a ser submetida à votação da Câmara, por ter sido recusada preliminarmente no Senado, por 36 votos a 15.

Antes dessa votação, o plenário rejeitou o recurso do Deputado Mário Covas, estabelecendo que a matéria seria votada primeiro na Câmara. O Deputado Lacorte Vitale (ARENA paulista) apresentou — logo depois da decisão do Congresso — projeto de lei complementar que faculta a aposentadoria, com proventos proporcionais ao tempo de serviço.

A VERDADE QUE NASCE

O nôvo viaduto, para o Governador Negrão de Lima, é uma resposta aos que o acusaram de negativismo anos atrás

Danny Kaye e GADNA no Rio hoje

Danny Kaye e 110 jovens da orquestra sinfônica GADNA, de Israel, chegam hoje ao Rio para duas apresentações no Teatro Municipal, depois de se apresentarem, também por duas vêzes, no Teatro Municipal de São Paulo. A orquestra GADNA já percorreu 15 países das Américas, Europa e Ásia, apresentando-se sob a regência de Danny Kaye.

As excursões da orquestra GADNA e a participação de Danny Kaye como maestro têm como objetivo principal levar a música de Israel a tôdas as partes do mundo onde houver israelitas. Do Rio, os jovens da orquestra GADNA seguirão para Caracas, onde ficarão dois dias. (Página 16)

Líder do MDB cola de dois na Faculdade

Niterói (*Sucursal*) — *O líder do MDB na Assembléia Legislativa, Deputado Wilson Mendes, ficou muito sem graça, ontem, ao ser surpreendido pelo fiscal quando, na prova de Teoria Geral do Estado, na Faculdade de Direito de Niterói, colava tanto à direita quanto à esquerda.*

Transferido de lugar pelo fiscal, o deputado foi chamado quase no fim da prova, ao gabinete do Diretor, e ali um professor que o conhecia e desejava ser-lhe agradável explicou que êle fôra transferido de cadeira porque dois alunos "filavam, de maneira escandalosa", seus conhecimentos.

Reação anti-De Gaulle cresce na América, Europa e Israel

A imprensa e os círculos políticos da Europa, América do Norte e Israel reagiram ontem violentamente contra as declarações do Presidente Charles De Gaulle, em sua entrevista de segunda-feira, e o jornal de maior prestígio na França, Le Monde, classificou-o de "um gênio maquiavélico com um apetite insaciável de poder".

O nôvo veto de De Gaulle ao ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu (MCE) ameaça provocar uma crise na comunidade, quando seu Conselho de Ministros se reunir em Bruxelas, em dezembro, já que a Bélgica negou-se a aceitar essa recusa unilateral e os demais membros do Mercado são favoráveis à admissão do Govêrno de Londres. A Grã-Bretanha mantém sua candidatura, segundo anunciou o Premier Harold Wilson.

Em Ottawa, o Gabinete canadense está reunido, para considerar o agravamento das relações com a França. As novas declarações de De Gaulle, incitando a Província de Quebec ao separatismo, são consideradas como mais uma intromissão nos assuntos internos do país.

Em Israel, a imprensa chegou a insinuar a possibilidade de rompimento com a França, ao rejeitar frontalmente as acusações de que Israel "é um Estado agressor decidido a se expandir". Nos Estados Unidos, a conclusão que os jornais tiraram da proposta de De Gaulle em favor da reforma do sistema monetário internacional é a de que "seu crédito, e não o dólar, está sendo desvalorizado". **(Página 8 e Editorial na página 6)**

Viaduto dos Pracinhas é inaugurado

Com 150 metros de comprimento e 14 de largura, o Viaduto dos Pracinhas, ligando a Av. Presidente Vargas à Av. Francisco Bicalho, foi inaugurado ontem à noite pelo Governador Negrão de Lima, com fogos de artifício, dobrados, a declaração de que não mais concorrerá a cargo eletivo e a presença do Ministro Andreazza, a quem chamou "dinâmico".

Ainda ontem o Sr. Negrão de Lima festejou os dez anos de existência da SURSAN com missa celebrada na Igreja da Candelária e entrevista à imprensa, durante a qual declarou acreditar que as encostas, após o refôrço que receberam sob a forma de muros de contenção, já não constituam fatôres de perigo na possibilidade de uma nova enchente. (Página 5)

Brito volta do Vietname com certeza da vitória dos EUA

Nova Iorque (UPI-JB) — O Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. Manoel Francisco do Nascimento Brito, declarou-se ontem favorável à politica norte-americana no Vietname, classificando o Sudeste asiático como uma fronteira militar e ideológica separando o mundo livre do bloco comunista de nações.

O Sr. Nascimento Brito visitou o Vietname do Sul e considera que, no momento atual, "são necessárias definições claras, sem pacifismos tíbios. Os Estados Unidos estão vencendo e deverão vencer no Vietname. Se o Vietname do Sul — acrescentou — cair nas mãos dos comunistas, cairão ao mesmo tempo as outras nações que formam um círculo em volta dêste país".

PERSPECTIVA

Segundo o Sr. Nascimento Brito, a imprensa latino-americana não tem em perspectiva informações suficientes e adequadas sôbre o que está acontecendo no Vietname.

"Na América Latina e em outros lugares do mundo, prosseguiu, existe uma tendência para a simplificação das respostas, inclusive quando se tenta analisar problemas tão complexos como o Vietname. Além disso, olha-se em demasia para dentro e de forma superficial para os problemas mundiais, sôbre muitos dos quais existem opiniões preconcebidas e irracionais".

PROBLEMAS

A seguir o Sr. Nascimento Brito afirmou que tudo prova que "os Estados Unidos não são um país conquistador nem têm veleidades colonialistas", citando como prova o fato de o Govêrno norte-americano destinar grande soma de recursos não só para o prosseguimento da guerra, mas também para o trabalho de pacificação e melhoria das condições de vida no Vietname do Sul.

"O Vietname é um país com grandes problemas, uma nação terrivelmente fragmentada, social, politica e econômicamente. Tentar formar uma sociedade moderna, com Governos estáveis, numa nação atrasada e carente de objetivos nacionais comuns, agoniada por velhos problemas, é um trabalho longo, difícil e muitas vêzes frustrante".

O Sr. Nascimento Brito disse que não se considerava um especialista em questões vietnamitas apenas por ter feito uma visita ao país, mas achou útil o fato de ter saído das cidades e ido ao campo, onde obteve um melhor conhecimento sôbre as duas frentes de luta: a bélica e a de pacificação.

"Trata-se de uma guerra complexa. Não é, como muitos pensam, a guerra entre os grandes bombardeiros B-52 e o camponês de bicicleta. Trata-se de uma luta diária e contínua contra Exércitos comunistas bem treinados e equipados com armas e materiais modernos. E nesta guerra os Estados Unidos estão fazendo enormes avanços, detendo a infiltração na medida do possível, ganhando batalhas e ações isoladas e provocando o aumento das deserções comunistas".

PACIFICAÇÃO

Em sua análise da questão vitnamita, o Diretor do JORNAL DO BRASIL ressaltou a importância que tem o que chamou de "a outra guerra": os trabalhos de pacificação, que não têm tanta publicidade nos jornais como os combates ou os bombardeios aéreos.

"No campo da pacificação, prosseguiu, estão sendo conquistados avanços concretos e crescentes na tarefa de ajudar os camponeses, restabelecer a autoridade do Govêrno central e procurar a integração da sociedade vietnamita".

Ressaltou em seguida que os Estados Unidos, na medida que os sul-vietnamitas possam conseguir progredir sòzinhos, poderiam realizar a retirada gradual das suas fôrças.

FILOSOFIA

Ao final de sua entrevista, o Sr. Nascimento Brito referiu-se ao que classificou de filosofia nacionalista-comunista do Presidente Ho Chi Minh, do Vietname do Norte, a ajuda que o Govêrno norte-vietnamita recebe de outros países comunistas, o apoio que dá às infiltrações subversivas no Laus e no Camboja e o que chamou de "cruel imperialismo da China comunista".

O Sr. Nascimento Brito informou finalmente que as personalidades responsáveis da Ásia com quem conversou estão de acôrdo "com a necessidade de os EUA permanecerem no Sudeste asiático, como fator principal da resistência do mundo livre a luta pela influência no poder que travam outras potências na região".

PROTEÇÃO CONTRA GÁS

Radiofoto UPI-JB

Um soldado americano exibe a máscara de gás capturada a um vietcong durante a luta em Bien Hoa

Aliados perdem batalhão em cada dois dias

Bernard-Joseph Cabanes
Especial para o JB

Hanói (AFP-JB) — Desde o início da estação sêca, um batalhão — norte-americano ou sul-vietnamita — é pôsto fora de combate cada 48 horas nas frentes de batalha do Vietname do Sul, revelou ontem o jornal do Exército Popular de Libertação, **Quandoi Nhan Dan**.

O jornal publica um longo estudo sôbre a situação militar no Vietname do Sul, no qual afirma que há cinco razões que dão satisfações neste primeiro mês da estação sêca, do inverno-primavera 1967-1968.

A primeira dessas razões é que as Fôrças Armadas Populares de Libertação (Vietcong) — a presença de tropas norte-vietnamitas não é admitida nunca oficialmente — tomaram a iniciativa e lançaram uma série de ataques em vários pontos.

Tais ataques são realizados especialmente em três zonas: Delta do Mekong e região oriental de Nambo, isto é, ao Norte e a Leste de Saigon; e na região de Tay Nguyen, nos planaltos.

Ao mesmo tempo, o Vietcong continua fustigando e cercando Con Thien, perto do Paralelo 17, uma Divisão norte-americana de Infantaria da Marinha (marines), "impedindo-a que se retire e mantendo-a em posição crítica".

De acôrdo com o jornal, de dois em dois dias, o Vietcong põe fora de combate um batalhão, seja norte-americano ou sul-vietnamita.

O segundo motivo de satisfação reside no fato de que os ataques do Vietcong são "poderosos e integrais".

Os autores da análise destacam que os ataques do Vietcong duram vários dias, causam graves perdas ao inimigo, mas também utilizam tôdas as formas de combate: emboscadas, bombardeios, choques dentro e fora de posições fortificadas.

Como "integrais" deve-se entender que as ações bélicas são acompanhadas da ação psicológica sôbre as populações; o fortalecimento da luta política que permite em certas regiões "a liquidação do poder títere"; o aniquilamento de "centenas de torturadores" e infiltração nas fileiras do adversário.

"A feliz sincronização dos combtes", é a terceira razão do otimismo dos redatores militares norte-vietnamitas.

Não apenas o Vietcong é capaz de travar combates duros de longa duração em várias direções, como também pode coordenar uma série de ataques sôbre vários campos de batalha, dizem.

Os especialistas citam como exemplo que, ao mesmo tempo que a batalha de Loc Nin, registraram-se vinte ataques no Delta do Mekong, nas Províncias de Ben Tre e Long An; e também se lançou uma ofensiva contra o Aeródromo de An Hon, que faz parte do complexo de Chu Lai, que frustrou, em parte, a atividade inimiga em tôrno da base de Phong Dien.

Tais ataques sincronizados e em série sôbre vários setores ao mesmo tempo, têm como efeito esticar o dispositivo inimigo, obrigando-o a realizar remendos.

Em conseqüência, a porcentagem de fôrças móveis e de fôrças de ocupação, já em desequilíbrio, piora, ao mesmo tempo que se frustram os planos do alto comando norte-americano.

A quarta razão é que os ataques são dirigidos "ao mesmo tempo contra as tropas norte-americanas e as tropas fantoches".

Os norte-americanos "estão a ponto de perder seu papel de sustentáculo das tropas e do govêrno títere".

Quanto aos soldados sul-vietnamitas, "correm o risco de perder suas fôrças de combate, sobretudo na região do Delta do Mekong".

A última razão é que "as vitórias obtidas êste mês, o primeiro da estação inverno-primavera, demonstram que a potência de combate das fôrças armadas de libertação popular é elevada, criando assim uma nova e muito grande capacidade de combate".

"Essa nova potência de combate, continua o jornal, manifesta-se num arranque, no ataque poderoso, na arte de dirigir as operações inteligentemente, na coordenação entre ataques concentrados e nos ataques de guerrilha".

Os redatores militares do **Quandoi Nhan Dan** ressaltam que "os diversos movimentos das tropas norte-americanas — para socorrer ou para reforçar tal ou qual local — superaram as previsões do inimigo.

General de Saigon vai para guerra

Saigon (AFP-JB) — O Chefe da Polícia Nacional do Vietname do Sul, General Nguyen Ngoc Loan, renunciou ontem a seu cargo e pediu para ser enviado a uma unidade na frente de combate, segundo porta-vozes do Govêrno de Saigon.

Os observadores políticos acham que a renúncia do General Loan foi motivada por um desentendimento com um alto funcionário da Polícia recentemente nomeado pelo Presidente Nguyen Van Thieu.

O General Loan é adversário de Thieu, estando integrado no esquema político do Vice-Presidente, General Nguyen Cao Ky, de quem se tornou amigo, especialmente depois que o ajudou a reprimir a revolta dos budistas.

Viets destroem mais helicópteros dos EUA

Saigon (AFP-UPI-JB) — Os soldados norte-vietnamitas e os guerrilheiros vietcongs atacaram ontem as posições dos EUA em várias frentes, tendo destruído ou avariado grande parte dos helicópteros que se encontravam no aeroporto de Soc Trang, a 140 quilômetros ao sul de Saigon.

Esta é a segunda vez em três dias que Soc Trang sofre um ataque dos vietcongs que operam na região do Mekong. Na Província de Quang Nam, os vietcongs bombardearam com canhões sem retrocesso uma flotilha de embarcações da Marinha sul-vietnamita. Um dos barcos foi afundado e outro avariado.

O QG norte-americano em Saigon informou ontem de manhã que os jatos da Fôrça Aérea dos EUA bombardearam duas bases aéreas do Vietname do Norte nas proximidades de Hanói e Haiphong.

Uma das bases atacadas, a de Kienan, está a 10 quilômetros de Haiphong. A outra, Yen Bay, localiza-se ao norte de Hanói e sofreu pesado bombardeio, perdendo vários aviões.

Os jatos dos EUA bombardearam também a estrada que liga o Vietname do Norte à China. Dois comboios de caminhões, um com vinte e outro com 15 veículos, foram bombardeados perto de Cam Pha, a 65 quilômetros de Haiphong.

McCarthy apresenta-se amanhã como candidato

Washington (AFP-JB) — O Senador democrata Eugene McCarthy, adversário da política do Presidente Johnson no Vietname, apresentará amanhã, oficialmente, sua candidatura à Presidência dos EUA, segundo fontes oficiosas.

McCarthy acha que não conseguirá a aprovação dos convencionais do Partido Democrata a seu nome, porém considera que sua entrada na disputa eleitoral poderá levar o Presidente Lyndon Johnson a modificar a atual atitude em relação ao Sudeste asiático.

Segundo os observadores políticos, a decisão do Senador McCarthy de disputar as eleições primárias nas convenções do Partido Democrata foi grandemente favorecida pelas declarações, na semana passada, do Senador Robert Kennedy, que apesar de ter-se declarado partidário do Presidente Johnson, elogiou o Senador McCarthy por sua oposição à guerra no Vietname.

Robert Kennedy também afirmou que a presença de McCarthy nas eleições primárias permitirá abrir um diálogo entre as várias correntes em que se divide o Partido Democrata.

Subsecretário renuncia por não apoiar Johnson

Washington (AFP-JB) — O Subsecretário de Estado para Assuntos Educacionais e Culturais dos EUA, Charles Frankel, apresentou sua renúncia ao Presidente Lyndon Johnson por discordar da política vietnamita do Govêrno, segundo fontes oficiosas.

Frankel informou que sua renúncia obedecia a diversas razões, negando-se a confirmar ou desmentir as notícias de que sua saída representava um protesto contra o prosseguimento da guerra. Informou ainda que voltará a ocupar a cátedra de Filosofia na Universidade de Colúmbia, Nova Iorque.

Segundo o Subsecretário demissionário, seu pedido de demissão foi entregue há dez dias ao Presidente Lyndon Johnson, não tendo ainda recebido a resposta. Segundo a emissora de televisão CBS, Frankel lamenta as conseqüências da política vietnamita em tôda a diplomacia norte-americana, preferindo deixar seu cargo a ter que apoiar a continuação da guerra.

Tribunal Russel ouve mais críticas aos EUA

Roskilde, Dinamarca (UPI-JB) — Uma delegação do Vietcong afirmou ontem perante o Tribunal Internacional que julga os crimes de guerra cometidos pelos EUA no Vietname que os norte-americanos torturam, empregam a guerra química e o bombardeio em massa contra a população vietnamita.

O chefe da delegação vietnamita, Nguyen Van Thieu, afirmou que a ação dos Estados Unidos em seu país constitui-se no maior crime cometido na História. Após o representante vietnamita, o Coronel Thank Salvavilay, representando o Neo Lao Haksat, acusou os EUA de agressão contra o Laus, por terem infiltrado dezenas de norte-americanos através da fronteira entre o Laus e o Vietname do Sul.

Oposição aguarda com expectativa convite ao diálogo

As poucas lideranças oposicionistas que se encontravam ontem no Rio não puderam confirmar ou desmentir informações segundo as quais, com autorização presidencial, parlamentares governistas iniciaram sondagens para a abertura do diálogo entre o Marechal Costa e Silva e a Oposição, num esfôrço político de harmonização de pontos-de-vista.

— A disposição, se houver, é muito importante, porque o Govêrno terá chegado à conclusão de que não pode isolar-se e prescindir da colaboração oposicionista para cumprir sua tarefa — disse um dirigente político ligado à **frente ampla**, destacando que "o Marechal Costa e Silva já deve ter consciência de que o País, como está, é ingovernável por um grupo político".

OPOSIÇÃO FORMAL

Embora destacando que "o diálogo que se pretende, segundo as notícias, é do Govêrno com a Oposição formal", o informante comentou que "o fato tem valia de indicação e de amadurecimento, e òbviamente de reconhecimento das dificuldades que o Presidente encontra para administrar prescindindo da colaboração geral".

As poucas personalidades vinculadas às bancadas do MDB no Congresso e localizadas no Rio não souberam, à falta de maiores informações, dizer quais são os governistas encarregados pelo Presidente Costa e Silva de sondar a Oposição em tôrno do diálogo, mas opinaram que "o Senador Daniel Krieger, líder da Maioria no Senado, certamente estará participando dêsse trabalho".

Lembraram que o Presidente da República, ao tomar posse e em pronunciamentos posteriores, admitiu que no seu Govêrno poderia haver união nacional, sob a forma de atos de apoio a medidas a serem propostas por sua administração.

Archer prefere atos do Govêrno e não conversa

O Deputado Renato Archer, Secretário Executivo da **frente ampla**, declarou ontem que "o Govêrno não carece de diálogo, mas de atos indicadores de que pretende cumprir as promessas formuladas pelo Marechal Costa e Silva, pùblicamente, e que estão sendo negadas na prática dos atos diários".

— Entendemos que falta no Govêrno atos que atendam às suas promessas e não o oposto, como ocorre, quando são efetivadas medidas que desatendem às promessas — disse, salientando que "o diálogo com a **frente ampla**, que é oposição, não será possível se não houver atos objetivos".

HARMONIA

O Sr. Renato Archer, que embarcou ontem à noite para Brasília, reiterou que "nunca houve desarmonia dentro da **frente ampla**; o que houve foi uma impaciência isolada retumbantemente explorada".

A seguir, informou que dentro de dois a três dias voltará do Distrito Federal a fim de encontrar-se com o Sr. Carlos Lacerda na clínica onde o ex-Governador repousa para tratamento de saúde, a fim de acelerar certas providências do interêsse do movimento oposicionista.

Revelou que, "num encontro de duas horas e meia, que terminou às 11h30m de ontem, foi reafirmada a perfeita integração dos ex-trabalhistas com as demais correntes reunidas na **frente ampla**", e que "agora vamos cumprir a programação que já estava em curso".

NOVA REUNIÃO

O ex-Governador Carlos Lacerda, antes de se internar ontem numa clínica de emagrecimento, teve uma conferência de mais de três horas com líderes do antigo PTB ligados ao Sr. João Goulart, ficando completamente esclarecida a posição dêles.

Como resultado dêsse encontro, dentro de dez dias deverá haver nova reunião com a participação de todos os membros da **frente ampla**, na qual se definirá um plano de ação para o movimento nos próximos meses, bem como a sua estruturação.

ESTUDANTES

Todos se mostraram de acôrdo, naquela conversa, em que a classe estudantil, notadamente os universitários, pode representar um grande aliado da **frente ampla**.

Outro ponto assinalado foi o de que as lideranças sindicais estiveram recentemente reunidas em congresso, o qual não teve a repercussão que pretendiam, por não possuírem um conduto político capaz de expressar suas idéias. Por êsse motivo, manifestaram interêsse de estabelecer ligação mais estreita com a **frente ampla**.

"Frente" não vinga no Sul, diz Brito Velho

Brasília (Sucursal) — Entende o Deputado Brito Velho (ARENA — RS) que, em seu Estado, a chamada **frente ampla** não tem futuro, pois "os adversários de ontem do Sr. Carlos Lacerda, membros do PTB, a menos que gravemente perturbados pela paixão política, não lhe podem dar ouvidos, pois não mudaram nem êle, nem êles".

Quanto aos seus correligionários da ARENA, especialmente os antigos libertadores, diz o parlamentar gaúcho que não estão mais em condições de atender aos apelos do ex-Governador da Guanabara, porque "não se dispõem a renegar as próprias tradições e não confiam em quem rejeitou o parlamentarismo, depois de o haver defendido".

DESMENTIDO

O Deputado Valdir Simões (MDB — Guanabara) negou ontem na Câmara que o ex-Presidente Juscelino Kubitschek tivesse feito críticas ao Govêrno federal no almôço a que compareceu no Jacarepaguá Tênis Clube.

Depois de ressaltar que a reunião não teve qualquer finalidade política, o deputado disse que "**O Globo**, que deu a notícia, está mal informado ou então está-se transformando num órgão policial".

MDB paulista estuda um "diálogo" com Lacerda

São Paulo (Sucursal) — A bancada estadual do MDB vai se reunir, hoje, para discutir a possibilidade de "um diálogo com o Sr. Carlos Lacerda e o Senador Carvalho Pinto objetivando o fortalecimento da Oposição, admitindo a hipótese de o Prefeito Faria Lima e o ex-Presidente Jânio Quadros abandonarem o partido".

Os responsáveis pela iniciativa são os Deputados estaduais Orestes Quercia e Fernando Perrone, pertencentes ao grupo dos 27 que assinaram, há dias, documento declarando-se "independentes". Na opinião dos dois, o diálogo com os Srs. Carlos Lacerda e Carvalho Pinto "abriria perspectivas de diálogo com correntes políticas não tradicionais, fortalecendo o MDB paulista".

Beltrão confirma que País fará navios de guerra mas nega corrida armamentista

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, confirmou ontem que os estaleiros nacionais vão fabricar navios de guerra, "projeto já incluído no Plano Decenal da Marinha", assegurando que os técnicos brasileiros estão preparados para a tarefa, "pois não há diferença entre um navio mercante e um vaso de guerra".

Preocupou-se, no entanto, o Ministro Hélio Beltrão em classificar de "improcedente" a versão, difundida sobretudo pela imprensa estrangeira, de que o Brasil é um dos países que participam da corrida armamentista no Hemisfério.

"UMA BALELA"

O Ministro do Planejamento, de posse de "dados irrefutáveis" está disposto a conceder uma entrevista sòmente para tratar do problema dos gastos das Fôrças Armadas, para mostrar que "a corrida armamentista no Brasil é pura balela".

Sustenta o Sr. Hélio Beltrão que o militar brasileiro não se limitou à instrução profissional da Ordem Unida e, por isso é uma das fontes permanentes de suprimento de mão-de-obra qualificada às emprêsas públicas e privadas.

Para mostrar como os orçamentos das Fôrças Armadas não estão dirigidos para suas funções específicas, disse que apenas 10% dos alunos dos Colégios Militares seguem a carreira militar, dirigindo-se o restante para funções as mais diversas na vida civil. Lembrou que os Colégios Militares, pela alta qualificação de seu ensino básico, atraem grande número de jovens.

EIXO RIO–SÃO PAULO

Dom Agnelo Rossi e Dom Jaime Câmara sentaram-se à cabeceira da mesa na reunião da CNBB

Justiça pede obediência à Assembléia

O Presidente da 1.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, Desembargador Vicente Faria Coelho, pediu ontem ao Presidente da Assembléia Legislativa, Sr. Amaral Peixoto, o imediato cumprimento do acórdão daquela Câmara favorável aos funcionários estáveis, nomeados em dezembro de 1957, que foram demitidos.

No seu ofício, o Desembargador Faria Coelho afirma que, "por tratar-se de decisão irrecorrível, os atos para o cumprimento do acórdão situam-se no âmbito de competência da Mesa da Assembléia Legislativa".

Rondônia terá nôvo governador

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República indicou ontem para Governador de Rondônia o Tenente-Coronel do Exército José Campelli, em substituição ao Coronel Flávio de Assunção Cardoso.

O nôvo Governador é natural de São Paulo, tendo sido oficial de gabinete dos ex-Ministros Ademar de Queirós e Costa e Silva, na Pasta da Guerra. O Senador deliberará hoje sôbre a indicação, não havendo dúvida de que será aprovada.

Juscelino será patrono em Natal

Natal (Correspondente) — O ex-Presidente Juscelino Kubitschek estará nesta Capital no dia 8 de dezembro para assistir, como patrono, à diplomação da Turma Liberdade, como foi denominada pelos formandos da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Já confirmou sua vinda por telegrama e deverá ficar na suíte presidencial do Hotel dos Reis Magos, como hóspede do Govêrno do Estado.

Diretoria da CNBB chama D. Valdir para ter versão oficial sôbre V. Redonda

A Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, reunindo 22 bispos de todo o País, decidiu ontem convocar Dom Valdir Calheiros de Novais para esclarecer os incidentes entre o Exército e a Diocese ocorridos em Volta Redonda. Foi designada também uma comissão de bispos para elaborar um documento sôbre *Missão da Hierarquia no Mundo de Deus*, como uma resposta aos problemas que a Igreja enfrenta atualmente no Brasil.

A reunião, que se prolongará até amanhã, iniciou-se às 9 horas de ontem com um voto de congratulações ao nôvo Presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano, Dom Avelar Brandão Vilela, Arcebispo de Teresina e Vice-Presidente da CNBB, que foi reeleito na reunião de Lima, realizada de 19 a 26 do corrente.

REUNIÃO

A reunião da Comissão Central, que compõe a diretoria da Conferência dos Bispos, se realiza no Convento do Cenáculo, nas Laranjeiras.

Embora seja feita a portas fechadas, transpirou que os Bispos não trataram da questão de Volta Redonda, nos seus trabalhos, mas que a decisão de convocar Dom Valdir foi tomada durante o almôço. Até à tarde não tinham, contudo, conseguido localizá-lo. Espera-se que deverá comparecer à Comissão Central ainda hoje.

Na parte da manhã foi lido um relatório das atividades realizadas nos 13 regionais da CNBB, a respeito das seis linhas do Plano de Pastoral de Conjunto: promoção humana, primeira adesão à fé, aprofundamento da vida e da consciência teologal, celebração do Mistério de Cristo, unidade visível da Igreja e ecumenismo.

Dom Aluísio Lorscheister, Secretário de Teologia, e um dos cinco representantes brasileiros ao Sínodo Episcopal de Roma, fêz uma exposição sôbre casamentos mistos, reforma do direito canônico, seminários e questões sôbre a fé, enquanto Dom Lamartine Soares falou sôbre Liturgia.

Hoje deverão os Bispos abordar diversos assuntos pastorais e a preparação da Assembléia-Geral do Episcopado, a se reunir em julho do ano que vem esboçando o temário e o encaminhamento das eleições, pois, será renovada a Diretoria da CNBB.

DOCUMENTO

O documento sôbre Missão da Hierarquia no Mundo de Deus, será elaborado por uma comissão, tendo sido ventilados os nomes de Dom Fernando Gomes, Arcebispo de Goiânia, Dom Alberto Ramos, Arcebispo de Belém do Pará, e Dom Vicente Scherer, Arcebispo de Pôrto Alegre.

Pretenderá o documento dar uma satisfação ao País de que o Episcopado está plenamente consciente dos problemas que a Igreja enfrenta, mas que ela possui meios limitados para pôr fim aos problemas. Visará não defender um ou outro sacerdote, ou bispo, mas a Igreja.

ECUMENISMO

O Secretário de Teologia, Dom Aluísio Lorscheister, apresentou diversas sugestões para complementar as orientações do Diretório Ecumênico para a Igreja Universal, de maio último, no sentido da problemática religiosa brasileira, onde existem confissões religiosas agressivas, que dificultam o relacionamento ecumênico, o que não ocorre na Europa. Sente-se a necessidade — mas ao mesmo tempo uma certa dificuldade — de aproximação com os Batistas, Pentecostais, Adventistas e outras confissões

Os bispos foram unânimes em afirmar que o sacramento do Batismo é o ponto fundamental de relacionamento entre as religiões, devendo também ser o ponto inicial para uma tomada de posição de estreitamento de laços cristãos no Brasil.

Atendendo à solicitação dos Irmãos de Taizé, primeira comunidade religiosa protestante e católica, masculina, e que tem como fim principal estabelecer relações ecumênicas, de editar no Brasil 300 mil exemplares do Nôvo Testamento, a Comissão Central decidiu confiar à Liga de Estudos Bíblicos a designação de quatro especialistas católicos, que, junto com quatro protestantes, irão fazer uma tradução ecumênica do Nôvo Testamento.

Prisão de oficiais agrava a crise na PM fluminense

Niterói (Sucursal) — A crise na Polícia Militar do Estado do Rio — iniciada na última sexta-feira e que teve seu ponto alto com a agressão, segunda-feira, do Comandante, Coronel Hindemburgo Pereira Coelho, ao Tenente-Coronel Moair de Araújo — recrudesceu ontem, com a prisão de oficiais e a abertura de um IPM para apurar os fatos.

Tanto o Governador Jeremias Fontes como o Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho, se recusaram ontem a comentar os acontecimentos, mas a crise já foi comunicada oficialmente no Inspetor-Geral das Polícia Militares — cargo oficial —, General Lauro Alves Pinto.

A ORIGEM

Os fatos se precipitaram a partir de sexta-feira, quando o Tenente-Coronel Moair de Araújo fêz um discurso de críticas ao comandante da corporação, Coronel Hindemburgo Coelho, que o transferira do comando do 1.º Batalhão da PM, sediado em Alcântara, em São Gonçalo, para o 3.º BP, em Barra do Piraí. O pronunciamento do Tenente-Coronel foi considerado "ato de rebeldia".

No pronunciamento, contido em sua última ordem do dia, o Comandante transferido dizia que "a Polícia Militar é uma instituição e, como tal, sobrevive sempre, enquanto seus comandantes passam".

Na madrugada de segunda para têrça-feira, êle foi chamado ao Gabinete do Comandante Hindemburgo para confirmar ou desmentir os têrmos de seu pronunciamento.

A BRIGA

Ao pedir ao Tenente-Coronel Moair para explicar o que pretendia dizer com sua ordem do dia, o Coronel Hindemburgo recebeu dêle a seguinte resposta:

— Nada tenho a explicar. O que tinha a dizer está contido em meu pronunciamento.

— Mas eu posso lhe aplicar uma detenção de até 30 dias.

— Isto para mim seria um prêmio.

Ao ouvir a última resposta, o Coronel Hindemburgo irritou-se e avançou sôbre seu subordinado, segurou-o com as duas mãos pelo pescoço e tentou esganá-lo, mas foi contido pela pronta intervenção do Chefe do Estado-Maior da PM, Coronel Mário Freire, que a tudo assistia e conseguiu separar os contendores.

A EVOLUÇÃO

A crise evoluiu na manhã de ontem, com a prisão do Tenente-Coronel Moair de Araújo por 30 dias, enquanto o Secretário de Segurança Pública determinava abertura de inquérito policial-militar para apurar as ocorrências. O advogado Ronaldo Augusto Machado, contratado pela vítima, requereu exame de corpo de delito, cujo resultado ainda não foi divulgado.

O Secretário de Segurança informou que só determinou a abertura de IPM em atenção a um pedido do próprio Comandante da PM, Coronel Hindemburgo, mas o advogado do Tenente-Coronel Moair garante que o pedido foi seu.

Em ação paralela, o Comandante da PM representou ao Secretário de Segurança Pública, a quem está afeto administrativamente, contra o ex-Comandante do 1.º Batalhão da corporação. O Coronel Homem de Carvalho tem se recusado a comentar o caso: deixou inclusive de comparecer ontem a um torneio de vôlei no Corpo de Bombeiros, que seria realizado em sua homenagem, para evitar qualquer contato com a imprensa.

AS TESTEMUNHAS

O advogado Ronaldo Machado protestava ontem contra a abertura de um IPM para apurar as ocorrências da Polícia Militar, frisando que "isso nada tem a ver com política, nem com nada". E sustentava: "É um caso típico da Justiça comum". Mas o que prevalecia, contudo, era a disposição do Secretário de Segurança de manter o IPM aberto na madrugada de ontem.

Na queixa-crime apresentada contra o Coronel Hindemburgo na Secretaria de Segurança, o advogado Ronaldo Machado citou como testemunhas do quase esganamento de seu constituinte o Tenente-Coronel Laurílio José da Silva, o Coronel Mário Freire e os Majores Anivaldo Paiva e Sousa Carvalho. Dêstes, porém, ao que se presume, apenas o Coronel Mário Freire, que evitou a consumação da agressão, assistiu a todo o desenrolar dos fatos.

A REPERCUSSÃO

O Governador Jeremias Fontes disse ao JB que tomou conhecimento dos fatos através do Secretário de Segurança, frisando que "os acontecimentos serão apurados convenientemente, na área competente, isto é, da Chefia de Polícia". Acrescentou que "não considera os fatos capazes de gerar uma crise na PM" e contesta que "haja foco político na Fôrça Pública".

Na Assembléia Legislativa, os Deputados da ARENA e do MDB comentaram os fatos entre si, mas ninguém se animou a analisá-los da tribuna da Casa. O Deputado-Coronel José Bismarck de Sousa (ARENA), que foi Comandante da PM no Govêrno Paulo Tôrres, estêve à tarde na Assembléia, mas não quis comentar a crise. Êle passou algumas horas ontem na ID/1, mas seus assessôres afirmaram que a visita àquela Unidade não se prendia aos acontecimentos da Polícia Militar.

O Deputado estadual José Bismarck de Sousa e o Deputado federal Paulo Biar (ARENA-RJ), êste ex-Secretário de Segurança do Estado, são inimigos declarados dos Coronéis Homem de Carvalho e Hindemburgo Pereira Coelho. Os quatro, dois de cada lado, vivem em guerra de bastidores, desde a posse do atual Govêrno fluminense, com os parlamentares, sempre que possível hostilizando os atuais Secretário de Segurança e Comandante da PM.

OUTRAS CRISES

Provocada pelo Sr. José Bismarck de Sousa, a Polícia Militar estêve agitada há dois meses: o parlamentar da ARENA apresentou na Assembléia um projeto concedendo o direito à percepção de etapas aos praças desarranchados da corporação. Os Coronéis Homem de Carvalho e Hindemburgo Pereira Coelho foram contra a proposição e esta acabou não passando. Dias depois, o Governador Jeremias Fontes concedia a medida, através de mensagem do Executivo.

Há 15 dias, quando a Assembléia apreciava o projeto que fixou em 6 840 homens o efetivo da Polícia Militar para 1968, o Comandante da corporação fêz incluir na mensagem um dispositivo que lhe facultaria designar majores para funções de tenentes-coronéis. A Comissão de Justiça do Legislativo cortou o dispositivo, em decisão atribuída ao Deputado Bismarck de Sousa.

Agora falam numa reunião de oficiais para a apresentação de solidariedade ao Tenente-Coronel Moair de Araújo, o que poderá aprofundar, caso esta se confirme, a nova crise.

Coluna do Castello

Militarismo na sucessão de 1970

BRASÍLIA (*Sucursal*) — *Observam alguns deputados da ARENA, como indicativos de prematuro deflagrar da campanha sucessória, atitudes de alguns Ministros de Estado, como, por exemplo, a do General Albuquerque Lima ao proclamar, em plena Vila Militar, uma definição nacionalista em relação a problemas polêmicos.*

O comportamento do Ministro do Interior tem sido objeto de preocupações dos meios políticos, que entendem pretender o General colocar suas aspirações presidenciais no âmbito do poder militar e não dos órgãos políticos, aos quais tècnicamente caberá escolher o futuro Presidente da República. O General Albuquerque Lima estaria pondo a disputa numa área perigosa, na medida em que tentaria articular uma liderança político-militar que teria como uma de suas componentes o menosprêzo pelo papel da classe política civil.

Não há reparos à competência e à objetividade com que o Ministro comanda os assuntos de sua Pasta, mas há crescente reservas ao seu comportamento político, que se teria identificado desde o primeiro momento como hostil às influências civis e como tendente a assinalar um princípio de continuidade do poder militar revolucionário. Dentro dêsses pressupostos é que se situaria sua aspiração de liderança e sua pretensão de chegar ao Poder.

Outros militares do Ministério têm colocado, nos bastidores, seus sonhos presidenciais. Apontam-se notadamente os Coronéis Andreazza, Costa Cavalcânti e Jarbas Passarinho, mas nenhum dêles teria tomado ainda iniciativas tão concretas quanto o Ministro do Interior nem situado o problema com as características de que se revestiria o movimento em favor do General Albuquerque Lima.

Um perito em assuntos da área revolucionária, o Sr. Clóvis Stenzel, observava, a propósito da sucessão presidencial de 1970, que ela não deverá beneficiar fatalmente um militar, sendo previsível que o sucessor do Marechal Costa e Silva seja um militar civilizado ou um civil militarizado, *ou seja, alguém com trânsito livre em ambas as áreas, a da decisão e a da votação. Identifica o Sr. Stenzel as Fôrças Armadas como um dos grupos de pressão que se exerce sôbre o mundo político civil, tanto quanto a Igreja, os sindicatos, os estudantes etc. No último pleito, a pressão exercida por aquêle grupo foi incontrastável, o que poderá não se repetir na próxima oportunidade, sobretudo se a ARENA se autodisciplinar e se organizar como uma fôrça consciente da sua importância e das suas responsabilidades. Desde que a classe civil possa cobrir os objetivos que a Revolução definiu, nada tornaria imperativa a escolha novamente de um militar para alcançá-los. 1970 poderá ser, assim, a oportunidade de reabilitação do comando político civil do País.*

O PSD não existe mas quer postos

Malgrado a insistência com que se nega a existência do PSD, o fato é que os pessedistas da Câmara (no Senado, como diz o Senador Krieger, a ARENA efetivamente substituiu o PSD e a UDN) reivindicam postos. Querem a presidência ou a liderança, um dos dois; querem a presidência da Comissão de Orçamento e outras presidências.

Segundo os círculos pessedistas, essas reivindicações deverão ser atendidas sob pena de crescerem as dificuldades do Govêrno e observam que são pessedistas predominantemente os votos que, dentro da ARENA, negam apoio ao Govêrno em sucessivas oportunidades.

Os Deputados Bias Fortes e Lenoir Vargas são apontados como articuladores da reação pessedista, que lavra intensamente nas bancadas de Minas e de Santa Catarina.

O discurso do General Geisel

O Deputado Martins Rodrigues considerou o discurso do General Orlando Geisel, pronunciado no Cemitério de São João Batista, em que criticou a imprensa por haver dado grande cobertura ao qüinquagésimo aniversário da Revolução soviética, como de "alarmante obscurantismo".

Acrescentou o Sr. Martins Rodrigues que "o General está como a União Soviética: quer cancelar da História o que não é do seu agrado".

Presidente almoça com grupo cristão

À margem do noticiário, existe e funciona na Câmara, reunindo-se tôdas as quartas-feiras, regularmente, o Grupo de Liderança Cristã, cujo Presidente é o Deputado Leão Sampaio. Dêle fazem parte o vice-líder Geraldo Freire, o padre Nobre, o pastor Erasmo Martins Pedro e outros. Êsse grupo convidou o Marechal Costa e Silva para um almôço, hoje. O convite foi recusado. Mas, em retribuição, o Marechal convidou-os a almoçar em Palácio, também hoje.

Para os emedebistas membros do Grupo de Liderança Cristã criou-se o problema do ir ou não ir, pois a orientação do Partido é evitar o envolvimento pessoal. Pelo menos dois deputados haviam ontem decidido não atender ao convite, o Sr. Erasmo Martins Pedro e o Sr. Aldo Fagundes.

Expulsão

O Deputado Sadi Bogado pedirá hoje à Executiva Nacional do MDB a expulsão dos correligionários fluminenses que promoveram acôrdo com o Governador Jeremias Fontes. A denúncia e o requerimento serão encaminhados a uma comissão.

Vitória

Para os Srs. Daniel Krieger e Ernâni Sátiro, a grande notícia de ontem era a vitória do Govêrno numa votação do Congresso.

Carlos Castello Branco

Patrulha protege volta de prefeito à cidade e ao cargo que perdeu

Goiânia (Correspondente) — O Govêrno do Estado enviou ontem patrulha especial da Fôrça Pública à Cidade de Galheiros, Médio Norte, para dar proteção ao Prefeito Municipal destituído anteontem e expulso da Cidade pelos seus adversários com a advertência de que "se voltar, morre".

Melquíades Vieira da Costa, o prefeito, filiado à ARENA, recusava-se ontem, em Goiânia, a regressar ao seu Município para tentar a recuperação do cargo, só se dispondo a isso sob proteção de um tenente e quatro soldados designados para substituir o destacamento de São Domingos que apoiou a oposição de Galheiros na sua ação contra o prefeito.

VERSÃO

O prefeito contou ontem em Goiânia que a Câmara o destituiu sob alegação de que êle permanecera mais de 15 dias fora da Cidade, e que contraria a Lei Orgânica dos Municípios — mas na verdade êle se encontrava em Galheiros no 13.º dia, apenas não pôde reassumir o cargo porque seus adversários, armados de revólveres, e protegidos pelo destacamento policial de São Domingos (cidade vizinha), obrigaram-no a fugir para uma fazenda, lá permanecendo até o 16.º dia, quando foi decretado o impedimento. Em seguida, o prefeito foi obrigado a passar o cargo ao vice-prefeito.

DILIGÊNCIA

Pôrto Alegre (Sucursal) — Três deputados estaduais do MDB, Srs. Mozart Rocha, Sanfelice Neto e Ludovino Fanton, acompanhados do procurador jurídico do Partido, viajarão sexta-feira para a Cidade de Bagé a fim de examinar as circunstâncias que envolvem a suspensão dos mandatos de quatro vereadores do MDB indiciados em IPM.

Magalhães visitará Alemanha

O Chanceler Magalhães Pinto aceitou o convite do Ministro das Relações Exteriores da República Federal da Alemanha para visitar aquêle país em futuro próximo. O convite foi oficialmente apresentado ontem pelo Embaixador von Holleben, durante a audiência com o Chanceler.

A viagem do Sr. Magalhães Pinto à Alemanha sòmente ocorrerá no próximo ano, possivelmente na mesma época em que realizar a visita à Grã-Bretanha, atendendo convite do Foreign Office, e já adiada por duas vêzes.

O Embaixador von Holleben também apresentou ao Ministro brasileiro as suas despedidas, uma vez que segue hoje para a Alemanha, onde passará dois meses de férias, após o que retornará ao Brasil.

Senador aplaude o curso de engenharia nuclear a ser instituído no ITA

Brasília (Sucursal) — A decisão do Ministério da Aeronáutica, apoiada pelo Govêrno, de criar no ITA um curso de engenharia nuclear, que se incorporará ao programa de energia atômica em desenvolvimento no País, foi objeto de caloroso aplauso, ontem, no Senado, em discurso ali proferido pelo Senador Vasconcelos Tôrres, sôbre a questão nuclear.

Mostrou o orador a importância excepcional assumida pela energia nuclear no mundo moderno e, de forma específica, no Brasil, assegurando que "ou instalamos e consolidamos, sem perda de tempo, nosso complexo átomo-industrial, ou perderemos a batalha com o tempo e o futuro, infligindo um terrível ônus de sacrifícios às gerações futuras".

FÔRÇAS ARMADAS

Logo de início, o Sr. Vasconcelos Tôrres aplaudiu a decisão de se criar "no famoso ITA um curso de Engenharia nuclear", o que declarou constituir uma demonstração de que há "um programa de energia atômica em desenvolvimento no País".

Notou que — de forma auspiciosa — as "Fôrças Armadas desempenham em nosso País, fora da área militar específica de suas atividades, um importante papel de vanguarda na formação de especialistas necessários ao aceleramento do progresso tecnológico nacional."

Abordando aspectos do problema nuclear que têm sido objeto de freqüentes discursos na Câmara e no Senado, o Sr. Vasconcelos Tôrres salientou ao máximo a importância do problema para o futuro brasileiro, encarando-o como um desafio às gerações atuais, de cujo acêrto e patriotismo dependerão as gerações vindouras.

O problema atômico foi, ainda, abordado pelo Senador Júlio Leite, em longo relatório que leu da tribuna da Câmara Alta, narrando as observações que colheu em Viena, onde estêve como membro da delegação brasileira que lá compareceu para o Congresso de Energia Nuclear.

Projeto dos diretórios vai a sanção

Brasília (Sucursal) — Será encaminhado hoje à sanção presidencial o projeto de lei do Senado que foi ontem aprovado na Câmara, fixando data para realização das convenções para eleição do diretório nacional e dos diretórios regionais e municipais dos Partidos.

O projeto estabelece que as convenções municipais serão realizadas no primeiro domingo de julho de 1969, realizando-se no quarto domingo de julho e no quarto domingo de setembro de 1969, respectivamente, as convenções regionais e nacional para eleição dos diretórios regionais e do diretório nacional.

PROJETO

É o seguinte o texto do projeto aprovado:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — As convenções municipais para eleição dos diretórios municipais dos partidos, que serão organizados nos têrmos da lei n.º 4740, de 15 de julho de 1965 (Lei Orgânica dos Partidos Políticos), serão realizadas no primeiro domingo de julho de 1969, realizando-se no quarto domingo de julho e no quarto domingo de setembro de 1969, respectivamente, as convenções regionais e nacional para eleição dos diretórios regionais e do diretório nacional dos partidos.

Art. 2.º — Até a eleição dos diretórios municipais, nos têrmos e prazos estabelecidos nesta lei, os diretórios municipais serão organizados, independentemente de filiação partidária, pelos diretórios regionais dos Partidos, nos Municípios em que os mesmos não hajam sido constituídos ou tenham sido destituídos ou dissolvidos, e exercerão competência plena para a escolha e registro de candidatos a funções eletivas municipais.

Parágrafo Único — A competência dos diretórios regionais para organizar diretórios municipais poderá ser delegada às respectivas comissões executivas.

Art. 3.º — Os membros dos diretórios nacional e regionais e das respectivas comissões executivas poderão, em suas faltas e impedimentos, indicar os respectivos substitutos que exercerão a função na sua plenitude.

Art. 4.º — As atuais comissões diretoras regionais, comissão diretora nacional, gabinetes executivos regionais e gabinete executivo nacional passam a denominar-se, respectivamente, diretórios regionais, diretório nacional, comissões executivas regionais e comissão executiva nacional.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Lojas abrirão até 18h aos sábados na época de Natal

Em vez de abrir nos dias de semana até as 22 horas — o que só acontecerá com algumas exceções — as lojas farão seu regime extraordinário para vendas de Natal funcionando no sábado no horário corrido de 11h30m as 18 horas, de acôrdo com os entendimentos havidos entre os Sindicatos dos Empregados no Comércio e dos Lojistas.

Mas só seguirão êsse horário nos sábados de dezembro as lojas que assim o desejarem, porque outras, segundo vários gerentes e encarregados de vendas, "consideram difícil funcionar no horário extra, porque não é certo que o valor das vendas compense as despesas com o extraordinário a ser pago aos funcionários".

AS QUE ABREM

Algumas outras lojas, entretanto — Mesbla e Sears, por exemplo, Sloper de Copacabana e outras dêsse bairro —, já estão anunciando que a partir de 1.º de dezembro funcionarão diàriamente até 22 horas, até o Natal.

O contrato para funcionamento em horários extraordinários na época do Natal, assinado em outubro, prevê o pagamento da hora extra acrescida de uma taxa de 35%.

FEIRA NO MUSEU

Será inaugurada, depois de amanhã, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, a I Feira de Presentes e Artigos de Natal, em benefício da Pro-Matre, que funcionará até o dia 24 de dezembro, inclusive aos sábados e domingos.

A Pro-Matre, para a qual reverterá 30% da renda obtida nos ingressos — NCr$ 1,00 por pessoa —, vai, em abril do ano que vem, comemorar 50 anos de existência. Até hoje ela já atendeu a quase 130 mil mulheres e em seu hospital já nasceram mais de 95 mil crianças.

Estado pagará ao consórcio do metrô 10% porque Senado o deixou pedir empréstimo

Com a autorização do Senado para o Govêrno da Guanabara contrair empréstimos estrangeiros, a Secretaria de Serviços Públicos, fará o pagamento, até o início da outra semana, da primeira parcela, de 10%, no valor de NCr$ 568 600,00, ao consórcio alemão que estuda a viabilidade do metrô carioca, segundo cláusula do contrato, no valor total de NCr$ 5 milhões.

A autorização para que o Estado da Guanabara pudesse contrair o empréstimo é meramente formal, uma vez que o próprio consórcio, quando se candidatou para o estudo de viabilidade, teve que cumprir a exigência do Govêrno no sentido de conseguir por si mesmo um agente financiador, que no caso é o Banco Central da Alemanha, que garante ao consórcio alemão um empréstimo de 10 milhões de marcos, ou seja, o valor do estudo em cruzeiros.

AVAL

Para que o dinheiro emprestado pelo Banco Alemão ao consórcio chegasse até aqui o Govêrno da Guanabara tinha que conseguir um aval do Govêrno federal, que se representa através do Tesouro Nacional, e êste pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, que é o agente executivo.

A operação para a obtenção do aval é muito demorada e retardou um pouco a programação do estudo de viabilidade do metrô, que só agora, depois da aprovação do Senado, e registro no Banco Central do financiamento dêsse estudo, poderá entrar na fase de definição do plano geral de linhas, a sexta das 22 fases em que está dividida a programação.

Daqui a 16 meses o Govêrno do Estado procederá ao pagamento de mais 15% do valor do contrato e os 75% restantes serão pagos em 28 meses, anualmente, a contar da assinatura do contrato, que só agora será firmado.

Segundo informou o Sr. Luís Augusto Tenório, Chefe de Gabinete do Secretário de Serviços Públicos, a autorização do Senado Federal é apenas para o financiamento do estudo de viabilidade do metrô, cujo dinheiro já estava arranjado, e o Govêrno do Estado, quando o metrô entrar em sua 10.ª etapa, que é a de obtenção de recursos para a sua construção, terá "que fazer nova solicitação ao Govêrno federal para que negocie com as agências internacionais de crédito".

Tôdas essas autorizações para o recebimento de empréstimos externos são reguladas pela Lei 5 000, de 29 de maio de 1966, que restabelece as normas para a concessão de aval pelo Tesouro Nacional.

Negrão diz que Senado tornou metrô exeqüível

O Governador Negrão de Lima disse ontem que o projeto do metrô entrou em sua fase decisiva, devido à colaboração prestada até o momento pelos órgãos federais e o Senado, no sentido do rápido processamento da operação de financiamento externo que a matéria envolve, e que "por si só constitui um vigoroso estímulo à obra e reforça consideràvelmente as suas condições de exeqüibilidade".

Por sua vez, o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, afirmou à imprensa, no Palácio Guanabara, que já dentro de quatro meses a primeira linha do metrô carioca estará definida pelos estudos do consórcio, "o que possibilitará ao Estado tomar as providências necessárias para o início de sua construção".

DECISÃO DO SENADO

As declarações dos Srs. Negrão de Lima e Milton Gonçalves foram feitas a respeito da decisão de anteontem do Senado, ao aprovar em urgência-urgentíssima o pedido de autorização para o empréstimo externo que financiará o estudo de viabilidade técnica e econômica do metrô. Os órgãos a que se referiu o Sr. Negrão de Lima foram os Ministérios da Fazenda e do Planejamento, os Bancos Central e Nacional do Desenvolvimento Econômico, que estão funcionando como agente financeiro da operação. No BNDE a matéria foi examinada e decidida no período de uma semana, sendo que o Senado em cinco dias apreciou, discutiu e votou o pedido de autorização encaminhado pelo Governador Negrão de Lima.

— Depois da autorização do Senado — disse o Secretário Milton Gonçalves —, o caminho está aberto para o cumprimento de objeto do contrato com o consórcio germano-brasileiro, que é o estudo de viabilidade técnica e econômica do nosso metrô.

O GRANDE PRÊMIO

O primeiro Galaxie da ULTRALAR saiu para o Sr. Válter Ribeiro Guimarães, residente à Rua Lassance Cunha, 100, em Nova Iguaçu, que adquiriu na Loja ULTRALAR de Madureira um dormitório Bergamo. O Sorteio foi realizado no auditório da TV-Globo e o contemplado recebeu o Galaxie na loja ULTRALAR Assembléia, na presença do Fiscal Federal, Sr. Alexandre da Paz. No próximo dia 10 de dezembro será realizado nôvo sorteio de outro Galaxie zero quilômetro para os fregueses de ULTRALAR. Na foto o Sr. Válter Ribeiro Guimarães quando recebia os documentos do seu Galaxie das mãos do Gerente Comercial ULTRALAR, Sr. Damian Suñer Sampol.

MAIS UM VIADUTO

O Ministro dos Transportes, Coronel Andreazza, e o Governador da Guanabara descerram a placa comemorativa da inauguração

SURSAN construirá túnel e viadutos com economia dos 500 carros que venderá

Com uma simples medida administrativa a SURSAN fará no próximo ano uma economia de aproximadamente NCr$ 4 milhões, que é o custo de um pequeno túnel ou de três viadutos de porte: venderá tôda a sua frota de viaturas, num total de 500 carros. Doravante, seus engenheiros utilizarão seus próprios automóveis em serviço e receberão da SURSAN uma ajuda de custo relativa aos gastos.

Um levantamento feito pelo Departamento Financeiro da SURSAN concluiu que cada viatura custava à autarquia NCr$ 1 mil mensais, incluindo gastos com o salário do motorista, lubrificantes e conservação. A SURSAN calcula que gastará com cada engenheiro em cargo de chefia uma média entre NCr$ 200,00 a NCr$ 300,00 mensais, o que significa uma economia de NCr$ 700,00 mensais por cada uma das 500 viaturas.

EXEMPLO

Para servir de exemplo, o primeiro engenheiro a mandar recolher seu automóvel foi o próprio Superintendente da SURSAN, Sr. Geraldo de Carvalho. Desde ontem passou a utilizar o seu automóvel particular. A medida atingirá até o próprio Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, que sòmente em situações excepcionais terá um pequeno Volkswagen dotado de rádio à sua disposição, utilizando em horas normais também o automóvel de sua propriedade.

Cada engenheiro em cargo de chefia que possuía uma viatura à sua disposição, não só para a sua locomoção em serviço, como ainda para trazê-lo e levá-lo em sua residência, apresentará, ao final de cada mês, o custo equivalente às suas viagens diárias, como se estivesse gastando com o pagamento de corridas de táxi, quer utilize ou não o seu automóvel particular, ou até mesmo não gastando com táxis, no caso de preferir viajar em outra condução.

OBRAS DE BOTAFOGO

A venda de tôdas as viaturas da SURSAN — à exceção de duas pick-ups por cada distrito do DOB e dos caminhões de coleta do lixo — possibilitará à autarquia uma economia, já em 1968, não inferior a NCr$ 4 milhões. Sòmente com esta importância a SURSAN construirá no próximo ano tôdas as obras do plano viário de Botafogo que incluem dois viadutos: o do Mourisco e da Praça Paraguai e ainda a duplicação do Túnel Velho que terá dois pavimentos, viadutos de acesso e alargamento da Rua Real Grandeza.

Botafogo receberá dois novos viadutos em 1968

Depois de dar êste ano a Botafogo diversas obras de saneamento — interceptor oceânico, galeria de cintura, canalização do Rio Berquó e uma nova elevatória de esgotos — a SURSAN executará naquele bairro, no próximo ano, um complexo de obras viárias para facilitar o escoamento de seu tráfego através de dois novos viadutos e da duplicação do Túnel Velho.

Os viadutos são um no Mourisco, que permitirá a eliminação de todos os sinais luminosos nos cruzamentos da Praia de Botafogo com as Ruas Voluntários da Pátria e São Clemente, e outro na Praça Paraguai, que permitirá a ligação direta do tráfego de Botafogo com a Avenida das Nações Unidas, em direção às pistas do Parque do Flamengo.

DOIS ANDARES

O Túnel Velho, de há muito insuficiente para o volume de tráfego entre Botafogo e Copacabana, será duplicado pela SURSAN, que utilizará a mesma técnica que o DER adotou para a construção do Túnel do Joá: dois pavimentos sobrepostos. O atual nível da rua será rebaixado, erguendo-se uma laje para dividir a galeria. Em conseqüência serão construídos viadutos de acesso em ambos os lados e a Rua Real Grandeza, no trecho do Cemitério, será alargada, envolvendo algumas desapropriações de casas.

Quando a obra estiver concluída, no final do próximo ano, o itinerário entre Copacabana e Botafogo, pelo Túnel Velho, será o seguinte: quem vem de Copacabana pelas Ruas Siqueira Campos ou Figueiredo Magalhães, passará pela pista inferior do túnel para prosseguir pela Rua Real Grandeza alargada, seguindo pela General Polidoro onde terá duas opções: ou entra na Rua São João Batista, para atingir a Rua Voluntários da Pátria e Mena Barreto, ou segue em direção ao Mourisco, pela Rua General Polidoro.

Quem vem de Botafogo encontrará a Rua Real Grandeza totalmente em mão única, desde o seu início no cruzamento com a Rua São Clemente até o Túnel Velho, onde ingressará subindo a rampa de acesso pela pista superior para atingir em elevado a Rua Santa Clara, rumo ao centro de Copacabana.

Além do Viaduto Fernando Ferrari, que está sendo construído na Praia de Botafogo para eliminar o sinal luminoso da Rua Farani (acesso ao Túnel Santa Bárbara), a SURSAN iniciará em 1968 mais dois viadutos dentro do plano viário de Botafogo. O mais importante será o do Mourisco, que começará em frente à Rua São Clemente, terminando na Avenida Pasteur, para eliminar todos os sinais nos cruzamentos de Voluntários da Pátria, São Clemente e Rua da Passagem, funcionando com pistas duplas, em ambos os sentidos. Outra obra ainda naquele local será a ligação entre as pistas externas da Praia de Botafogo com a Rua Mena Barreto, permitindo a ligação direta com Botafogo do tráfego que vem do Parque do Flamengo. Esta ligação terá mão única de direção.

A ligação em sentido contrário, das ruas interiores de Botafogo com a Avenida das Nações, para que o tráfego se comunique diretamente com as pistas do Parque do Flamengo, será possível com a construção do outro viaduto, na Praça Paraguai, juntamente com uma rua que será aberta para o prolongamento da Rua General Polidoro até a Avenida Pasteur.

Viaduto dos Pracinhas foi resposta de Negrão a quem o acusou de "negativista"

Com uma queima de fogos de artifício, um discurso inflamado do Governador Negrão de Lima e um temporal que por pouco não interrompia a solenidade, foi inaugurado ontem à noite o Viaduto dos Pracinhas, na Praça da Bandeira, com 157 metros de comprimento e 14 metros de largura, ligando as Avenidas Presidente Vargas e Francisco Bicalho.

Cêrca de mil pessoas assistiram à solenidade de inauguração do viaduto, considerado pelo Governador Negrão de Lima como "uma resposta àqueles que o chamaram de negativista". O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, representou o Presidente Costa e Silva e o Ministro do Exército, General Lira Tavares.

INÍCIO

Uma hora antes da solenidade o povo já começava a se aglomerar no local, onde eram vendidas pequenas bandeiras do Brasil, em papel cartolina. Os alto-falantes distribuídos em tôda a extensão do Viaduto transmitiam dobrados e, às 20h 20m, o Governador Negrão de Lima chegou ao local, depois de esperar algum tempo o Ministro Andreazza, que já se encontrava no palanque.

Logo após a apresentação das Bandas do Exército e da Polícia Militar, teve início a solenidade, com um discurso do Ministro João Lira Filho, do Tribunal de Contas.

Disse que a obra visava ao bem-estar do povo e não tinha qualquer interêsse demagógico.

— O Governador Negrão de Lima anunciou há pouco tempo sua intenção em não mais participar de qualquer cargo eletivo, e o Viaduto dos Pracinhas é apenas uma entre suas várias realizações em benefício do Estado.

EMOÇÃO

O Governador Negrão de Lima iniciou serenamente seu discurso, elogiando "êsse dinâmico Ministro dos Transportes, um dos responsáveis pela melhoria da ligação Rio—São Paulo".

— Não tinha intenção em falar muito, mas essa expressiva massa popular obriga a que me afaste de meus propósitos.

Quando agradeceu a Deus e ao povo por ter chegado ao final de seus dois anos de Govêrno, o Governador Negrão de Lima começou a emocionar-se.

— Foram dois anos de lutas e de sacrifício. Assumimos o Govêrno em condições dramáticas, com os cofres abalados e, ainda por cima, pouco depois, a tempestade de janeiro, que deixou mais de 40 mil pessoas ao desabrigo.

— Passamos por tudo isso e agora temos o que apresentar: túneis, viadutos, obras nas encostas dos morros e uma série de outras realizações. Onde está o negativismo que tanto nos acusaram? As mentiras estão sendo sepultadas pelas verdades que nascem. Êste é o momento radioso de minha vida pública — concluiu o Governador Negrão de Lima.

Depois dos discursos, integrantes do Clube dos Veteranos da Campanha da Itália e da Associação dos Ex-Combatentes desfilaram sob grande ovação do público. A seguir, o Ministro Mário Andreazza e um dos ex-pracinhas descerraram a placa alusiva à inauguração do Viaduto. Houve ainda queima de fogos de artifício.

Estiveram presentes à solenidade o Deputado Amaral Neto, o Chefe da Missão Naval americana, Almirante Sheer; o Adido Militar dos Estados Unidos, Coronel Moura, representantes da Marinha, da Aeronáutica e do Marechal Mascarenhas de Morais; Secretários de Estado e o Presidente do Clube de Engenharia, engenheiro Hélio de Almeida.

Alterado o tráfego

A partir da inauguração, ontem, do viaduto dos Pracinhas, o Departamento do Trânsito regulamentou o tráfego no local, estabelecendo o seguinte sistema: mão dupla na Rua Joaquim Palhares entre a Rua Miguel de Frias e a Praça da Bandeira; mão dupla na Av. Paulo de Frontim, entre as Ruas Joaquim Palhares e Presidente Vargas; mão dupla na Rua Estácio de Sá, na Rua Frei Caneca, entre a Rua Santana e a Av. Salvador de Sá (início). Restabeleceu, por outro lado, o sentido de direção nos seguintes logradouros: Rua do Matoso, entre a Rua Barão de Iguatemi e a Praça da Bandeira, no sentido daquela para esta; Rua Barão de Iguatemi e a Praça da Bandeira, no sentido da primeira para a segunda; Rua Barão de Iguatemi, entre as Ruas Joaquim Palhares e Matoso, no sentido da segunda para a terceira; Rua Júlio do Carmo, entre as Ruas Machado Coelho e Santana, no sentido daquela para esta; Rua Afonso Cavalcânti, no sentido da Rua Laura de Araújo para a Rua Miguel de Frias; Rua Benedito Hipólito, no sentido da Rua Santana para a Rua Laura Araújo; Rua Machado Coelho, no sentido do Largo do Estácio para a Av. Presidente Vargas; Av. Salvador de Sá, no sentido da Rua Frei Caneca (Quartel da PM), para a Praça Rev. Alvaro Reis; manutenção da inversão da mão de direção da Rua Honório de Lemos, no sentido da Av. Paulo de Frontim para a Rua Miguel de Frias; estabelecimento de mão única de direção na Rua Elpídio Bôa Morte, no sentido da Rua Francisco Bicalho para a Av. Radial Oeste; adoção de regime de mão única na Rua Miguel de Frias, entre as Ruas Honório de Lemos e Joaquim Palhares, no sentido daquela para esta; na Rua Joaquim Palhares, entre a Rua Miguel de Frias e o Largo do Estácio de Sá, no sentido daquela para êste; na Rua Barão de Ubá, entre as Ruas Santa Amélia e Joaquim Palhares, no sentido daquela para esta; Viaduto dos Pracinhas, no sentido da Av. Francisco Bicalho para a Av. Presidente Vargas; manutenção da interdição do tráfego na ponte sôbre o canal do Mangue, situada na Av. Presidente Vargas em frente à Rua Machado Coelho; proibição de dobrar à esquerda no cruzamento da Av. de Frontim com a Rua Joaquim Palhares, para os veículos procedentes da primeira para a segunda rua.

Em virtude dessas modificações, para veículos que trafegam por aquela zona, foram feitas as seguintes alterações: Linhas 220, Mauá—Usina; 258, Lapa—Cascadura. Ida: inalterado; volta, Rua Haddock Lôbo, Largo do Estácio, Rua Machado Coelho, Rua Júlio do Carmo, Rua Visconde de Duprat, Av. Presidente Vargas. Linhas: 401, Rio Comprido—Praça S. Salvador; 413, Muda—Copacabana; 415, Usina—Leblon. Ida: Rua Haddock Lôbo, Largo do Estácio, R. Machado Coelho, Rua Júlio do Carmo, Rua Visconde de Duprat e Av. Presidente Vargas; volta: inalterada.

Negrão assiste à missa pelos dez anos da SURSAN com três ex-diretores

O Governador Negrão de Lima assistiu ontem, ao lado do Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, à missa mandada rezar na Igreja da Candelária pela passagem do 10.º aniversário da SURSAN, e oficiada pelo Reitor da Pontifícia Universidade Católica, padre Laércio Moura.

Ex-Diretores da SURSAN — Srs. João Maia Penido, Djalma Landim e Enaldo Cravo Peixoto — estiveram na Candelária, mas notou-se a ausência do Sr. Marcus Tamoio, que chefiou a autarquia durante poucos meses, no fim do govêrno passado. A missa foi acompanhada pelo Coral Palestrina, formado por 25 vozes, da Igreja Nossa Senhora das Dores.

PERIGO REDUZIDO

Em entrevista concedida ontem à imprensa, sôbre o 10.º aniversário da SURSAN, por êle criada quando prefeito, o Sr. Negrão de Lima afirmou acreditar que os pontos trabalhados pelos engenheiros do órgão não mais sofrem as conseqüências de uma catástrofe, na possibilidade de uma nova enchente.

Afirmou que hoje o Estado adquiriu mais experiência, e que está em melhores condições de enfrentar as catástrofes, mas que "é impossível evitar as tempestades". Acrescentou que, à primeira vista, não existe nenhum ponto desprotegido, mas que podem aparecer outros, "pois a natureza é com Deus Nosso Senhor".

HISTÓRICO

A entrevista do Governador Negrão de Lima sôbre o 10.º aniversário da SURSAN contou com a presença de quase todo o Secretariado, Diretores de Departamentos do Estado, e o primeiro Presidente da autarquia, engenheiro João Augusto de Maia Penido. Tôda a palestra do Governador foi baseada nas reportagens publicadas pelo JORNAL DO BRASIL, sábado e domingo, cujas informações foram plenamente confirmadas.

Disse o Sr. Negrão de Lima que a criação da SURSAN resultou da Mensagem número 53, que depois de dois meses de debates na então Câmara dos Vereadores se transformou na Lei 899. Ela nasceu com a experiência, pois, depois de um ano e meio na Prefeitura, percebeu que não poderia realizar grandes obras sem um "instrumento plástico".

— Tudo isso nasceu — acrescentou — depois de examinar dois volumes do urbanista Agache, chamado ao Brasil pelo então Prefeito Prado Júnior, em 1928. Êste urbanista elaborou um plano que previa o desenvolvimento da Cidade, o que me impressionou bastante. Valeu-me, também, a constatação de que apenas um têrço da população possuía rêde de esgotos, e que não seria possível aumentá-la pelos canais burocráticos normais, pois entre planejar e executar havia uma série de obstáculos. Para um simples calçamento de rua era preciso passar por uma relação de processos.

— Preocupado — continuou —, passei a me entender com engenheiros e técnicos para a elaboração de um Plano de Realizações. Mas, ao mesmo tempo, lembrei-me com que verba poderia manter a SURSAN. A autarquia poderia receber 10% de um fundo, sem que eu precisasse recorrer ao adicional do Impôsto. Surgiu, então, a campanha do concurso Seus Talões Valem Um Milhão, em que a população poderia fiscalizar o comércio e, conseqüentemente, aumentar a receita da então Prefeitura, que começaria a receber os impostos de maneira honesta pelos comerciantes.

CAMPANHA

Na ocasião, o projeto foi combatido pelos industriais, comerciantes e alguns vereadores, o que forçou o Prefeito a manter várias reuniões com êles, no Palácio Guanabara, para discutir o assunto. Os oposicionistas sempre acharam que a SURSAN seria uma fonte de empreguismo, mas o Sr. Negrão de Lima afirmou ontem que não fêz uma só nomeação para o órgão, a não ser a de garis, que eram em número de cinco mil para 12 mil logradouros.

— Enfrentei campanhas no rádio e na televisão. Mas compareci aos mesmos órgãos para rebatê-las, assim como a comícios em praça pública. Nesses programas não gastei um centavo, de vez que êles eram até disputados. Marchei para os subúrbios de projeto na mão, e afirmava: "O que salvará vocês é o que tenho em minhas mãos. Trata-se da redenção da Cidade". Finalmente, minha mensagem foi aprovada pela Câmara dos Vereadores.

Informou a seguir que sua primeira obra foi o desmonte do Morro de Santo Antônio, cujas terras foram jogadas no Atêrro do Flamengo por toda a orla marítima. Depois veio a construção da Perimetral. Sem a SURSAN, o desmonte do Morro de Santo Antônio levaria 60 anos a ser concretizado; a Perimetral 80, a Radial-Oeste 50 e o Túnel Catumbi-Laranjeiras, 115 anos para serem concluídos.

— Não fôsse a SURSAN — concluiu — e o Rio não passaria pelas muitas transformações por que passou. Fui vítima de muitas injustiças, mas com isso pude preparar o meu Govêrno de hoje.

Com a ratificação do Sr. Maia Penido, o Sr. Negrão de Lima afirmou que nos três primeiros anos da SURSAN só foram contratadas trabalhadores, topógrafos e desenhistas, e que nesses mesmos anos ela construiu mais quilômetros de rêde de esgotos do que em um século.

Céu nublado e mar violento mantêm Joan Crawford na suíte durante todo o dia

Um céu nublado e o mar bravo obrigaram a atriz Joan Crawford a permanecer durante todo o dia de ontem na suíte presidencial do Copacabana Palace, saindo apenas à noite para um jantar com amigos na Barra da Tijuca. A atriz não quis receber a imprensa, alegando que já havia marcado para sexta-feira, às 11 horas, uma entrevista coletiva.

Secretários de Joan Crawford afirmaram que ela ficará descansando até o dia da entrevista, e, para manter a sua disposição de ficar afastada de qualquer publicidade até o início do programa oficial, a atriz contratou um detective para permanecer na porta de seus aposentos para afastar qualquer jornalista.

LICENÇA

Qualquer pessoa que quiser subir até o 6.º andar do Copacabana Palace só poderá fazê-lo "com autorização de Miss Crawford". Uma secretária sueca e uma arrumadeira inglêsa completam o quadro de auxiliares diretos da atriz. O almôço de Joan Crawford ontem foi peixe grelhado com purê de batatas, sem sobremesa.

ANIMAÇÃO

Para animar o desfile-show do dia 4 de dezembro, promovido dentro das comemorações da inauguração da fábrica de Pepsi-Cola no Rio, Luís Carlos Vinhas e mais nove elementos tocarão durante 45 minutos corridos, com tôdas as características de um **happening**, uma música que é a mistura do iê-iê-iê e o ritmo cubano, de "tal forma contagiante que todos se sentem compelidos a dançá-la e a cantá-la."

Ao som da música de Luís Carlos Vinhas nove modelos desfilarão roupas da Boutique Biba de Londres, em um desfile nada convencional, pois haverá de tudo: desde ensurdecedores sons africanos até um calmo **blue** da década de 20, intercalados com iê-iê-iê violento e samba de breque. Para culminar serão projetados **slides** com os botões que estão sendo usados hoje pela juventude norte-americana. Miele e Bôscoli e Luís Carlos Vinhas compuseram o **script** do espetáculo promovido por Joan Crawford.

Ônibus da CTC encerra com a morte sonhos de sucesso de otimista jovem paulista

Jovem e confiante no futuro do País, Irineu Guimarães chegou ao Rio disposto a conseguir o sucesso que São Paulo, impiedosamente, lhe negara, mas tudo terminou ontem à tarde: um ônibus da CTC — o motorista Almir Lopes já está prêso — matou-o em frente ao número 42 da Rua Voluntários da Pátria.

Poucas horas antes, morria no Hospital Miguel Couto o comerciário Sidnei de Oliveira, atropelado anteontem na Rua Barata Ribeiro por um carro cuja placa ninguém teve tempo de anotar.

ATÉ LAMBRETA

A estudante Ezilmar Policarpo, de 21 anos, foi atropelada na Avenida Brasil, em frente ao ambulatório do IAPC em Irajá, pela lambreta de Jesus Tertuliano, que levava no porta-embrulho seu amigo Antônio de Sá Neto. A môça ficou internada no Hospital Getúlio Vargas, com suspeita de fratura da perna esquerda. O lambretista atropelador foi prêso e autuado na 31.ª Delegacia Distrital.

Ao mesmo tempo, na Rua Senador Bernardes Monteiro, um ônibus chocou-se com um Volkswagen, cujo motorista — César Borges — teve o pé esquerdo esmagado.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 29 de novembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Solúvel ou insolváveis

Mário Martins

O Presidente Johnson, em abril, assinou em Punta del Este a famosa Declaração dos Presidentes, instrumento anunciado para libertar a América Latina do subdesenvolvimentismo. Em um dos seus consideranda, se diz como fundamento de ação:

"**Estimular a industrialização de produtos agrícolas**, facilitando o seu acesso a recursos financeiros, particularmente pelo desenvolvimento de indústrias pequenas e médias, e **a promoção de exportações de produtos agrícolas manufaturados**".

Ora, tendo o Brasil no café o seu produto básico, não iria dar prioridade ao fabrico de rapaduras para a exportação... Tinha que pensar no chamado **café solúvel**. E se pôs em campo. Seria a recuperação do terreno perdido no mercado, em face da concorrência do tipo **robusta** africano, sem aroma e sem paladar, mas, por seu preço, adquirido em alta escala como matéria-prima para o **solúvel**.

E, aí, que levamos o primeiro esbarrão. Em um momento em que os Estados Unidos estão importando tudo, de tôda parte, inclusive artigos industrializados competitivos com os seus, como eletrodomésticos, automóveis, roupas feitas, alimentos enlatados e etc., até mesmo dos países comunistas, é nessa hora que se ouve a voz do Sr. Anthony M. Solomon, Secretário-Adjunto para Assuntos Econômicos, na qualidade de representante dos Estados Unidos na Comissão Mista, em Londres, dizendo que o Brasil não pode exportar **café solúvel** para os Estados Unidos e nem deve continuar a sua industrialização. Como neste mês se estuda a renovação do nôvo Acôrdo Internacional do Café, com validade qüinqüenal, êsse veto é um golpe de morte no Brasil. Só haverá mercado para o **robusta** africano, e industrializado nos Estados Unidos. Não admitem os norte-americanos sequer a hipótese de virem se associar conosco na produção do **solúvel** brasileiro. Querem que coloquemos os nossos preços abaixo do grão africano, cuja qualidade é reconhecidamente inferior, e que se abandone de vez o programa de industrializar o produto no Brasil, para que êles o possam fazer lá.

Analisando a situação, o ex-Presidente da Colômbia e ex-Secretário-Geral da OEA, Dr. Alberto Lleras Camargo, referindo-se às exigências norte-americanas no sentido de impedir que o Brasil exporte **café solúvel**, sob a ameaça velada de fazerem periclitar o próximo Acôrdo Internacional sôbre o Café, disse sem rebuços:

"Assim o mastodonte, ignorante e enorme, pisa em cima das frágeis plantinhas que a Aliança para o Progresso tem tentado cultivar durante seis anos de dificuldades."

A Casa Branca, recentemente, e por várias vêzes tem se colocado contra o Congresso nas tentativas legislativas de impor restrições à pauta das importações. Agora, em matéria fundamental para o Brasil, está apoiando o nosso estrangulamento econômico. Tio Sam é nosso amigo, sem dúvida; Tio Sam nos empresta dólares, sem dúvida; Tio Sam, apenas, não nos permite encontrar legitimamente os recursos financeiros para pagarmos as dívidas que temos com Tio Sam. Como Tio Sam não sofre da bola, acho que Tio Sam está maquinando um sistema de cobrança que nos levará mais do que os anéis dos dedos. O certo é que o **General Café**, desta vez, faz cursos em Washington. Em estilos de robô, é de se presumir.

Cartas dos leitores

Festa da Glória

"Encerradas as festividades em louvor a Nossa Senhora da Glória do Outeiro, temos a grata satisfação de nos dirigir a êsse jornal para agradecer a valiosa contribuição que prestou para o êxito que tiveram as solenidades com a divulgação que generosamente foi feita.

André Gomes de Amorim, Provedor da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro — Rio, GB."

Como uma luva

"De tudo que tenho lido e ouvido a respeito da figura do ex-Presidente Jânio Quadros, posso assegurar que ninguém até hoje havia conseguido fazer uma classificação tão perfeita, tão nitidamente exata, tão estritamente verdadeira do malabarista Jânio Quadros, como a que foi traçada no editorial **Memórias de um clown**, publicado no JORNAL DO BRASIL.

Sebastião M. de Araújo — Florianópolis, SC".

Ofensa à gramática

"O ofício em que o Sr. Rondon Pacheco, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, pede ao Sr. Havelange a inclusão de pelo menos três clubes mineiros no Torneio Gomes Pedrosa tem um errinho de gramática. Partindo do Gabinete Civil, êsse errinho vira errão. Diz o ofício: "Esta Presidência, a quem cabe dignamente orientar e dirigir o futebol, etc." Ora, como a Presidência que orienta e dirige o futebol é aquela a que se dirige o Sr. Rondon e não a de onde escreve, êsse esta está errado. O mesmo êrro repete-se no fim do ofício.

José Palmarino de Sousa — Juiz de Fora, MG."

Jôgo do Disparate

Nos tempos de antanho, quando não havia prossa nem televisão, quando ainda existiam os divertimentos de salão era popular um jôgo chamado do disparate. Aproveitando-se de uma deixa de frase, os convivas formulavam os conceitos mais absurdos, as associações de idéias mais disparatadas, ganhando a disputa quem alinhasse maior número de despautérios. Pois bem, o General De Gaulle, na sua segunda conferência de imprensa semestral, ganhou ontem o prêmio mundial do disparate.

Na realidade o venerando Chefe de Estado francês, não podendo surpreender e escandalizar o mundo com nenhum despropósito nôvo, tamanho família, por estar esgotada a sua reserva de incongruências, resolveu reunir todos os seus desvarios verbais dos últimos anos numa impressionante antologia de desatinos, reforçando alguns dêles com pormenores de verdadeira insânia.

Os Estados Unidos, como era de esperar-se, foram o grande judas dessa aleluia tresvairada. Por palavras claras ou por subentendidos óbvios De Gaulle atribuiu aos americanos todos os males dos tempos correntes. A Inglaterra terá que bater com o nariz na porta do Mercado Comum Europeu, enquanto não se dissociar dos Estados Unidos e se libertar das vinculações econômicas com os americanos. O problema do Oriente Médio só não pode ser resolvido porque, do outro lado do mundo, os americanos insistem na sua criminosa agressão ao povo vietnamita. Para pôr fim nesse estado de coisas o Presidente De Gaulle não vê outro caminho senão acabar com o poderio do dólar americano. Qual um Goldfinger às avessas, De Gaulle acha que uma ampla reorganização do sistema monetário internacional, capaz de fazer do ouro a base única das transações entre os países, liquidando a ditadura do dólar é único caminho do entendimento entre os povos. Esquecido da rendosa participação da França no armamento de Israel, De Gaulle acusa o Govêrno de Telaviv de apoderar-se de objetivos friamente escolhidos e de organizar uma ocupação que não pode deixar de ser reprimida. Mas o ponto em que De Gaulle realmente atingiu o momento máximo de seu delírio napoleonesco foi de nôvo o problema de Quebec. Sugeriu nada menos que uma reforma da Constituição do Canadá para que a Província de Quebec passasse a ser um Estado independente e soberano. É incrível que De Gaulle tenha insistido sôbre a sua tirada ensandecida de Montreal, reprovada pelo mundo inteiro e objeto da mais violenta reação do Govêrno canadense. O desrespeito pela integridade territorial de um país amigo e a intromissão em assunto eminentemente doméstico de outro povo ultrapassam os limites de tudo o que se poderia admitir, mesmo proveniente do velho dirigente francês, cuja cabeça parece sofrer sinais evidentes dos muitos janeiros vividos.

Hoje temos tôdas as razões para temer pelo futuro do mundo. Quando um dos grandes líderes do mundo ocidental, com tantos e tão grandes serviços prestados à causa da Democracia, discorre em têrmos de rematada loucura a respeito dos graves problemas com que nos defrontamos, que será de nós? Resta a única esperança de que o grande herói da nação francesa retorne ao ambiente calmante de Colombey-les-deux-Églises. Retorne e fique.

União Descabida

Uma boa parte dos políticos, mas não a melhor parte da classe política, acha que o Brasil só está bem quando se reduz ao mínimo a distância respeitosa que deve separar Govêrno e Oposição. Enquanto as relações entre a maioria e a minoria não se fazem numa faixa de conivência ou num campo aberto às barganhas, os defensores da intimidade suspeita destilam pessimismo quanto ao regime.

Voltam os sintomas de um nôvo congraçamento geral, sob os auspícios de setores ligados ao Govêrno e interessados em levar para a casa da maioria os oposicionistas que não se acostumaram à vida fora do Poder. Inofensivos e impacientes, êstes transferem para as costas do País a carga de infortúnio, que é esperar três anos sob a certeza esmagadora de que restarão mais quatro depois, ainda ao sol e à chuva.

Enganam-se os que, dentro e fora do Govêrno, pènsam contribuir para aperfeiçoar o regime oferecendo a idéia de um congraçamento que fala em diálogo mas na verdade quer a adesão. Ora, o Govêrno já é suficientemente majoritário para não ter necessidade de cortejar a minoria. E a Oposição não é tão numerosa para se dar ao luxo de conviver na intimidade governamental, sem correr o risco de desacreditar-se perante seu eleitorado.

O Brasil precisa muito mais de um Govêrno e uma Oposição, cada qual voltado para suas funções políticas específicas, do que de um diálogo que na verdade seria apenas um dueto de louvação, sendo a segunda uma voz absolutamente insincera. Há maneiras mais nobres de sobreviver a Oposição do que esta de fingir colaboração para assegurar sustento político, com migalhas de prestígio para manutenção dos mercados eleitorais.

Do ponto-de-vista do regime constitucional, não há de ser jamais o diálogo, seja como conversa fiada, seja como arte de entenderem-se, Govêrno e Oposição, longe dos olhos e longe do coração dos eleitores, a fonte de aperfeiçoamento. Muito ao contrário, é no confronto político do Govêrno pela minoria que está o embrião da democracia que nos cumpre preservar e fortalecer.

Nada foi pior para o regime constitucional de 46 do que a denominada coalizão política, que frustrou no primeiro mandato a sedimentação das tendências, permitindo o aparecimento da barganha, sem proveito prático para Govêrno e Oposição, ambos derrotados logo depois na sucessão de 50, por fôrça do descrédito que os atingiu.

Se queremos de fato fortalecer o regime, a fim de que êle se torne estável e duradouro, não há como falar em diálogos entre Govêrno e Oposição, e sim cobrar do primeiro que administre e governe, enquanto da minoria, não contemplada com a confiança do eleitorado para exercer a vontade da maioria, espera-se apenas que cumpra o seu dever — isto é, oponha-se. Com autenticidade e convicção, e não com o diálogo, que em política é a maneira de não dizer nada.

Respeito ao Mapa

Nomes de ruas e de logradouros públicos deviam ser escrupulosamente conservados — quando mais não fôsse para não confundir motoristas e carteiros. É sem dúvida verdade que, por questões políticas de momento , batizam-se ruas ou praças com nomes pálidos. Ao cabo de dois anos, ninguém sabe quem é o cidadão imortalizado em placa azul. Tratem, portanto, as autoridades federais, estaduais e municipais de escolher para tais homenagens nomes que tenham possibilidades de durar na memória do povo. É literalmente imenso o número de pessoas que moram em ruas dedicadas a cidadãos que jamais descobriram quem fôssem. O meio de corrigir êsse critério surrealista, no entanto, não é o de mudar periòdicamente as placas, para homenagear outro anônimo.

Em lugar de corrigir o êrro, o Brasil moderno, que se pode datar de 1930, piorou a questão, mudando até os nomes de cidades. Poéticos nomes foram substituídos nos mapas pelo nome de Governadores transitórios e Ministros olvidáveis, dificultando sobremaneira, para as vítimas, a simples declaração de naturalidade.

Quando vivo, mas já bafejado por uma glória das mais merecidas, o escritor Guimarães Rosa se irritava, êle que era de temperamento tão ameno, à sugestão de que sua amada cidadezinha de Cordisburgo viesse a ter como nome o do seu filho mais ilustre, Guimarães Rosa. Em primeiro lugar porque, como todo o mundo de bom gôsto, era em princípio contra essa instabilidade nacional refletida na mudança de nomes geográficos. A valorização da geografia brasileira em seus romances, novelas e contos é traço marcante da obra. Até para títulos Guimarães Rosa ia buscar o nome sonoro: Urubuquaquá, Pinhém.

Além disto, porém, o nome específico de sua Cidade, Cordisburgo, era do infinito agrado do escritor. Na sua última peça literária, o discurso de posse na Academia de Letras, Guimarães Rosa fêz de Cordisburgo um eixo, uma coluna. Burgo do Coração, disse comovido. Cordisburguense apaixonado, tinha horror de imaginar seus conterrâneos submetidos ao constrangimento lingüístico de se intitularem guimarãesrosenses.

A sensata e ajuizada homenagem que Guimarães Rosa amaria seria a de ver seu nome — e já se fala nisto — dado a escolas, a várias escolas, no Rio, em São Paulo, em cidades mineiras. Ou a ruas e avenidas novas.

Impõem-se de tal maneira homenagens públicas a Guimarães Rosa, que a ocasião é boa para se firmar jurisprudência nessa vexatória questão de mudar nomes tradicionais de ruas, ou, o que clama aos céus, de cidades. Se — deve raciocinar o Govêrno — nem no caso de um homem que representou papel tão fundamental para a cultura brasileira não cabe que se altere um nome de Cidade, em nenhum outro caso caberá.

Os erros do passado aí estão, enfeando mapas. Não insistamos nêles, sob penas de nos vermos um dia presos num País que vá de algum Presidente Oiapoque a um Marechal Chuí.

Coisas da Política

Nova derrota ameaça o Govêrno no Congresso

Brasília (*Sucursal*) — *O Govêrno está ameaçado de sofrer nova derrota, hoje, quando o Congresso votar o projeto de lei complementar que estabelece normas para a elaboração do orçamento plurianual de investimento.*

Não se conhece ainda a orientação final do Palácio do Planalto em face do substitutivo proposto pelo Deputado Rafael de Almeida Magalhães e pacìficamente aprovado na comissão mista que examinou a matéria. De certo mesmo, sabe-se apenas que, na véspera da votação, o Govêrno insistia em impugnar alguns dispositivos que, segundo entende, dão ao outro poder mais do que o devido. As mesmas razões que levam o Executivo a discordar do substitutivo fazem com que a Oposição se incline por aceitá-lo.

O projeto original, do Govêrno, está definitivamente afastado. O texto produzido pelo Sr. Rafael de Almeida Magalhães vem ao plenário amparado na deliberação maciça da comissão mista. Ali, venceu a tese de que se deve fazer uma lei capaz de assegurar ao Congresso participação efetiva na elaboração dos planos e orçamentos plurianuais. Essa tese sensibiliza amplos setores da ARENA e mobiliza todo o MDB. Por isso e também porque a matéria depende de quorum de maioria absoluta, dificilmente o Govêrno poderá obter cortes no substitutivo.

O MDB considera que, no fundamental, o substitutivo resguarda os interêsses do Congresso. Defenderá algumas alterações tendentes a aumentar a influência parlamentar no planejamento nacional, mas se não lograr êxito — o que é provável — refluirá para sustentar a integridade do texto.

Diferença

A diferença entre o substitutivo e o projeto do Govêrno é substancial. O texto aprovado na comissão mista não se limita a disciplinar a elaboração dos orçamentos plurianuais, mas regula também a elaboração dos planos nacionais qüinqüenais.

O Govêrno já desistiu de combater êsse acréscimo. Pretende, porém, derrubar pelo menos o dispositivo que atribui ao Poder Legislativo competência para elaborar o plano nacional se o Executivo não encaminhar o projeto respectivo dentro das datas fixadas. O Govêrno repele também a exigência de que na Mensagem do Executivo ao Congresso, por ocasião da abertura da sessão legislativa, sejam incluídos "elementos de informação que permitam analisar os resultados obtidos com a execução do plano nacional e dos programas, subprogramas e projetos incluídos no orçamento plurianual de investimento". Tal exigência consta do Art. 16, cujo parágrafo também é condenado pelo Govêrno, sob a alegação de que seria um exagêro obrigar o Executivo a prestar contas ao Congresso, trimestralmente, da execução do plano nacional e do orçamento plurianual.

O MDB, por sua vez, pretende suprimir o Art. 17 do substitutivo, que veda ao Congresso a iniciativa de projetos destinados a alterar o plano nacional em execução. Acha o MDB que êsse dispositivo deve cair, a fim de que seja mais fácil corrigir eventuais omissões ou falhas reveladas durante a execução dos planos. Alega ainda que, se o Congresso deve aprovar e pode propor o plano, deve ter competência para modificá-lo posteriormente.

Política

Embora deseje votar a matéria, o MDB tem um constrangimento político. É que considera indispensável uma cautela que resguarde, definitivamente, a prerrogativa do Congresso em matéria de lei complementar.

Uma vez que a ARENA consagrou uma forma de acomodação política, para remediar o êrro da Mensagem do Govêrno referente aos orçamentos plurianuais (o projeto veio para ser apreciado em reuniões conjuntas e no prazo de 40 dias), a Oposição pleiteia um compromisso da liderança da Maioria e da Presidência do Congresso, de que tal fato não se repetirá. Autorizado pelo Líder Ernâni Sátiro, o Sr. Rafael de Almeida Magalhães incumbiu-se de obter do Sr. Pedro Aleixo que atenda ao desejo do MDB, concordando com a reforma do Regimento para fixar o processo de tramitação dos projetos de leis complementares.

O nôvo conceito de emprêsa

J. P. Gouvêa Vieira

No século passado e mesmo no início do atual, quando imperava o chamado liberalismo econômico, a emprêsa era quase sempre confundida com a pessoa jurídica sua possuidora. Quando não o era, admitia-se que a sua proprietária poderia dispor dela a seu bel-prazer.

Atualmente, com a evolução do capitalismo e sob o influxo das mutações constantemente sofridas pela legislação trabalhista, as duas concepções acima referidas, decorrentes do capitalismo liberal, estão, totalmente, ultrapassadas.

A emprêsa é tida e reconhecida como o conjunto industrial ou comercial formado por todos os estabelecimentos pertencentes a uma mesma pessoa física ou jurídica, conjugando trabalho, administração e capital.

A emprêsa com êste conceito, evidentemente, não pode ser confundida com a pessoa física ou moral sua proprietária e, fora de qualquer dúvida, passa a representar um interêsse público e social que supera de muito o interêsse privado do seu dono, limitando, portanto, a sua liberdade de ação.

O interêsse público provém do fato de depender da emprêsa o desenvolvimento econômico do país e a prosperidade da própria nação. O interêsse social decorre do fato de depender dela a subsistência de todos os seus empregados e respectivas famílias.

É interessante notar que êste entendimento — por assim dizer revolucionário — de emprêsa é aceito pelos empregadores, que o invocam sempre e muito especialmente quando pleiteiam do Govêrno federal ou estadual favores fiscais e de crédito. Desta noção de emprêsa provêm várias reformas levadas a efeito na sua estrutura.

Se é verdade que o bem-estar e o sustento de centenas e às vêzes de milhares de pessoas — todos os empregados da emprêsa e suas respectivas famílias — estão na dependência do êxito empresarial, é natural que os seus funcionários e operários tenham alguma ingerência na sua administração. Assim, na França, a Constituição de 1946 determinou que todo o trabalhador participe, por intermédio de seus delegados na gestão das emprêsas. Por sua vez, a lei de 15 de maio de 1946 previu que esta participação deve ocorrer por intermédio do Comitê da Emprêsa, composto por um representante do empregador e por delegados dos empregados. No entanto, para evitar a luta de classe, dentro da emprêsa, foi estabelecido que o aludido Comitê só teria — como na realidade só tem — podêres consultivos, salvo em questões que digam respeito a condições coletivas de trabalho e à administração das obras sociais estabelecidas pela emprêsa. Nestas questões, o Comitê excepcionalmente tem podêres de gestão.

Na Alemanha, a legislação de 1953 foi muito além da francêsa e estabeleceu a co-gestão, determinando a existência, na Diretoria, de um **diretor de trabalho**, eleito pelos assalariados. O resultado destas reformas ainda não pode ser bem avaliado, porque ainda falta ao **diretor do trabalho** na Alemanha e aos delegados dos empregados na França um perfeito conhecimento da economia da emprêsa, para que possam prestar o serviço que o legislador espera dêles.

Outrossim, os representantes dos empregados, tanto na Alemanha, quanto na França, têm demonstrado estar muito mais interessados na melhoria salarial dos seus representantes do que no êxito da emprêsa, o que demonstra que o nôvo sistema ainda não funciona bem.

No entanto, é inegável que a nova concepção de emprêsa obriga a levar a efeito reformas substanciais na sua estrutura, não só na sua organização interna como, e principalmente, no capital da sociedade sua proprietária. Para estas reformas se devem preparar os empregadores, e principalmente os empregados, para estarem aptos a exercer as funções que lhes caberá em futuro, talvez bastante próximo.

Assembléia da ONU nega admissão à China de Mao

PERSISTÊNCIA

Radiofoto UPI

Reunida sob a presidência do romeno Corneliu Manescu, a Assembléia-Geral votou a décima oitava tentativa para levar a China à ONU

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — A Assembléia-Geral das Nações Unidas (ONU) rejeitou ontem, por 58 votos contra 45 e 17 abstenções, o ingresso da República Popular da China na Organização, fato que se repete pela décima oitava vez.

Os votos negativos, êste ano, foram em maior número que em 1966, quando a proposta obteve 46 votos a favor e 57 contra, também com 17 abstenções.

A resolução foi votada ao se concluir o debate na Assembléia-Geral. Pouco antes, a Assembléia reafirmara que tôda modificação na atual representação chinesa (ingresso da República Popular da China em lugar do Govêrno de Formosa) exigiria uma votação com maioria de dois terços. Esta foi adotada por 69 votos contra 48 e 4 abstenções.

A China Nacionalista melhorou sua posição, ao obter o apoio de Botsuana, Camarões e Chade que, no ano passado, se abstiveram, bem como de Barbados — membro nôvo da Organização. Gana, que apoiou o Govêrno de Pequim, em 1966, se absteve desta vez.

Por outro lado, perdeu os votos do Equador e Líbia, que se abstiveram, e da Arábia Saudita, que se ausentou da votação. As demais delegações mantiveram sua posição. Cuba foi o único país latino-americano a defender a entrada de Pequim na ONU, enquanto Jamaica e Trinidad-Tobago também se abstiveram.

Os números contra a China

Departamento de Pesquisa

Depois de impedir, durante dez anos — de 1951 a 1960 — que a questão da entrada da China Comunista na ONU fôsse incluída na agenda da Assembléia-Geral, a delegação norte-americana passou a admitir a discussão do tema a partir de 1961 — e desde então tem conseguido fazer prevalecer o argumento de que qualquer decisão exige uma maioria de dois terços da Assembléia, por se tratar de tema relevante (artigo 18 da Carta das Nações Unidas).

A questão da representação chinêsa surgiu pela primeira vez na Assembléia-Geral em 1949, mediante uma comunicação do Ministro da República Popular da China. O esquema de votos sôbre a proposta americana — não incluir o tema na agenda — foi o seguinte até 1960:

Ano	Membros	A favor	Contra	Abstenções	Ausências	Percentagem a favor
1950	60	33	16	10	—	67,3
1951	60	37	11	4	0	77,1
1952	60	42	7	11	0	82,3
1953	60	44	10	2	4	81,5
1954	60	43	11	6	0	79,6
1955	60	42	12	6	0	77,7
1956	79	47	24	8	0	66,2
1957	82	48	27	6	1	64,0
1958	81	44	28	9	0	61,1
1959	82	44	29	9	0	60,3
1960	98	42	34	22	0	55,3

Em 1961, quando a Assembléia discutiu o tema pela primeira vez como um item constante da agenda, aprovou um projeto de resolução dos Estados Unidos, Austrália, Colômbia, Itália e Japão, segundo o qual qualquer proposta para modificar a representação chinesa era uma questão importante, exigindo maioria de dois terços. Os projetos apresentados desde então pela União Soviética e outros países socialistas prevendo o ingresso da China Comunista na ONU tiveram a seguinte votação:

Ano	Membros	A favor	Contra	Abstenções	Ausências	Percentagem contra
1961	104	36	48	20	0	57,1
1962	110	42	56	12	0	57,1
1963	111	41	57	12	1	58,1
1965	117	47	47	20	1	50,0
1966	120	46	57	17	0	55,3
1967	120	45	58	17	0	56,3

COEXISTÊNCIA

O problema da admissão da China envolve, inevitàvelmente, a questão dos membros permanentes do Conselho de Segurança. Entre os seis membros permanentes do Conselho foi incluída a China (Nacionalista) pelo seu potencial humano e extensão territorial. Mesmo expulso do território continental pelos comunistas, o Govêrno de Chang Kai-chek manteve até hoje essa posição na ONU.

Embora Taipé e Pequim não admitam a possibilidade de coexistência das duas Chinas na ONU, os observadores acham que essa é a tendência dominante entre os membros. Assim, a maior dificuldade a ser superada antes da vitória de uma fórmula das duas Chinas consiste na escolha de qual delas integraria o Conselho de Segurança como membro permanente, com direito a veto.

McNamara vai deixar Pentágono para dirigir o Banco Mundial

Washington, Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Defesa Robert McNamara abandonará o cargo para ocupar a presidência do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, instituto financeiro formado por 107 países, inclusive o Brasil, especializado na ajuda ao mundo subdesenvolvido.

A notícia, divulgada pelo **Washington Post** e recebida nos meios políticos como indício de que o Presidente Johnson intensificará a guerra no Vietname antes das eleições americanas de 1968, foi confirmada, indiretamente, pela Casa Branca, ao declarar que a saída de McNamara não mudará a política dos Estados Unidos no Sudeste asiático.

SUBSTITUTO

Entre os prováveis sucessores de McNamara figuram o Governador do Texas, John Connally, velho amigo de Johnson; o Subsecretário de Defesa Paul Nitze; o ex-Subsecretário Cyrus Vance, que deixou o Pentágono no comêço do ano, e o Secretário da Fôrça Aérea, Harold Brown, levado ao Pentágono pelo próprio McNamara.

A Junta dos 20 Governadores do Banco Mundial — como é mais conhecido o BIRD — se reunirá novamente esta semana, possìvelmente ainda hoje, para se pronunciar sôbre a candidatura de McNamara à substituição, na presidência do Banco, de George Woods, cujo mandato foi recentemente prorrogado e vence em dezembro de 1968.

Nos meios políticos, afirmou-se que a saída de McNamara é resultado de pressão da linha-dura do Pentágono, que deseja a ampliação da escalada militar no Vietname. Segundo os mesmos informantes, o Secretário de Defesa vem resistindo à intensificação da guerra, inclusive dos bombardeios do pôrto norte-vietnamita de Haiphong.

Embora se tenha negado a confirmar diretamente a demissão de McNamara, o porta-voz da Casa Branca, George Christian, afirmou, taxativamente, que sua saída não implicaria na modificação da política americana no Vietname e frisou que não há divergências entre o Secretário de Defesa e o Presidente Johnson.

REAÇÃO

A notícia causou inquietação no Congresso, tendo o líder democrata no Senado, Mike Mansfield, manifestado a preocupação de que a saída de McNamara signifique a intensificação dos bombardeios ao Vietname do Norte ou a ampliação da guerra a outras regiões. Segunda-feira, o Camboja disse estar sob ameaça de invasão americana.

O Senador Robert Kennedy, que tem feito restrições à política dos Estados Unidos no Vietname, visitou McNamara, ao surgir a notícia de sua demissão, e conferenciou uma hora com o Secretário de Defesa, mas nenhum de seus assessôres fêz referência ao que foi discutido no encontro.

O Senador Eugene J. McCarthy, que pretende disputar com Johnson a candidatura do Partido Democrata às eleições presidenciais de 1968, como candidato da paz, disse que espera uma explicação pública de McNamara para se pronunciar sôbre o assunto.

O líder republicano no Senado, Everett Dirksen, duvidou que a mudança refletisse alguma deterioração na posição de McNamara em suas divergências sôbre táticas militares com os chefes do Estado-Maior conjunto. A mesma opinião foi esposada pelo líder do Partido Republicano na Câmara dos Representantes, Gerald Ford.

SAÍDA

A saída de McNamara, segundo os meios oficiais, foi pedida pelo próprio Secretário de Defesa, sob a alegação de que já ocupa o cargo há 7 anos e está começando a sentir estafa. Sua indicação para a Presidência do Banco coincidiria com os interêsses do atual titular, George Wood, que já em setembro manifestou o desejo de deixar o cargo.

Antes da candidatura de McNamara, os nomes citados para o lugar de George Woods eram: Douglas Dillon, ex-Secretário do Tesouro; David Bell, Diretor da AID (Agência Internacional para o Desenvolvimento) e Robert Roosa, ex-Subsecretário do Tesouro. McNamara, entretanto, só assumirá o nôvo cargo no fim de 1968, após as eleições americanas.

Saída é vitória da linha-dura

Washington (AFP-JB) — A saída de Robert McNamara da Secretaria da Defesa para assumir a presidência do Banco Mundial é vista pelos observadores como uma vitória dos **falcões** partidários da guerra até o último limite no Vietname, sôbre as **pombas**, em cujo campo se encontra, de uns tempos a esta parte, o chefe do Pentágono.

A demissão de McNamara, a um ano das eleições presidenciais, constitui acontecimento político de importância primordial, na opinião geral dos observadores, sobretudo porque o Secretário de Defesa preconiza a moderação dos bombardeios contra o Vietname do Norte a redução da corrida armamentista.

CONFIANÇA

Em sua última viagem ao Vietname, McNamara insistiu em falar pessoalmente com os correspondentes de guerra norte-americanos e, segundo os observadores, não aceitava as informações otimistas que os comandantes lhe apresentavam.

McNamara chegou, inclusive, a criticar abertamente o comandante-chefe das tropas norte-americanas, General William Westmoreland, o que levou os correspondentes de guerra a afirmarem que o Secretário de Defesa tinha passado ao campo dos que carecem de confiança nos chefes militares norte-americanos.

O CÉREBRO

Considerado unânimemente como um dos homens mais capazes da Casa Branca, para onde foi levado pelo ex-Presidente John Kennedy, McNamara (para Johnson é maior Secretário da Defesa que os Estados Unidos já tiveram) tem o apelido de "cérebro eletrônico".

Assombra aos que o conhecem por sua capacidade de trabalho, sua eficiência e a precisão de pensamento. Por isso se diz que em lugar do cérebro tem uma máquina de precisão.

QUEM É

Nascido no dia 9 de junho de 1916 em São Francisco, McNamara estudou na Universidade da Califórnia, antes de ensinar estatística na Universidade de Harvard.

Alistado como voluntário na Fôrça Aérea, na Segunda Guerra Mundial, McNamara foi encarregado, com outros nove oficiais de estudar as possibilidades da utilização do contrôle de estatísticas no fornecimento de material militar e seus implementos. Ao deixar o serviço tinha a patente de Tenente-Coronel.

Entrou em 1946 para a Ford, chegou a ser, em 1960, Presidente da companhia. McNamara e seus auxiliares diretos eram chamados de meninos prodígios. Naquele momento o Presidente John Kennedy chamou-o para dirigir o Ministério da Defesa, mais conhecido como Pentágono.

FÔRÇA

A partir de 1961, passou a dirigir os destinos da defesa dos Estados Unidos, segundo uma fórmula que lhe é própria: "Enquanto o mundo não descobrir uma maneira eficiente de resolver seus problemas, a política externa mais segura deverá basear-se na fôrça. Esta fôrça, porém, deve ser controlada, para que se obtenham objetivos razoáveis."

Sete anos de crise sob comando civil

Robert J. Taylor

Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Em menos de sete anos como Secretário da Defesa, Robert Strange McNamara enfrentou crises em Berlim e Cuba, lutou numa guerra, submeteu os militares ao comando dos civis, revolucionou o planejamento do Pentágono e tornou-se indispensável a dois Presidentes.

A saída de um homem dêsse calibre deixaria, necessàriamente, uma lacuna no sistema, tanto real quanto simbólica.

Os jornalistas da UPI junto ao Pentágono, à Casa Branca e ao Departamneto de Estado declararam que a saída de McNamara produziria, provàvelmente, os seguintes efeitos:

1 — Embora a política do Presidente Johnson de manter uma pressão crescente, visando a obter um acôrdo honroso para a guerra do Vietname, não viesse a sofrer alteração, perder-se-ia uma poderosa voz, nos círculos internos do Govêrno, de contenção militar.

2 — O *new-look* do Pentágono de cotejar os custos dos programas com sua eficácia permanecerá como a maior realização de McNamara, mas o papel desempenhado pelo Departamento de Defesa, como instrumento de promoção de reforma social, talvez não venha a ter a mesma importância na gestão de seu sucessor.

3 — O lugar concedido a McNamara nos conselhos internacionais, pelo Presidente Johnson, poderá continuar vago, por muito tempo, até que o seu sucessor adquira o prestígio e a estatura de McNamara. Johnson convocou-o para participar das conversações pessoais que manteve com o *Premier* Alexei Kossinguin, em Glassboro.

4 — Se bem que McNamara seja respeitado e admirado, até mesmo pelos seus mais ferrenhos críticos, na vida pública e no Govêrno, êle é considerado um ônus político para o Presidente Johnson, em algumas áreas. Comenta-se que o Presidente disputaria em condições melhores as eleições, em 1968, sem êle.

A despeito de muitas notícias publicadas, no sentido de que McNamara fôra vencido nas decisões sôbre a política do Vietname, fontes governamentais, de um modo geral, acham que a política adotada é sua, em grande parte.

Êle sustentou, por exemplo, que os bombardeios ao Vietname do Norte não determinariam, por si só, o término da guerra, princípio que a Administração adotou, embora os bombardeios continuem.

A despeito das notícias referentes às suas freqüentes divergencias de opinião, com os Chefes do Estado-Maior Conjunto suas relações atuais são bem melhores do que aquelas existentes na década dos 50, de acôrdo com a maioria dos observadores.

McNamara adquiriu a reputação de gigante mental, em parte, pelo fato de ter conseguido controlar o organismo de compras, planejamento e empregos mais complexo do mundo. Como bom dirigente êle deixa para seu sucessor, devidamente planejados, todos os procedimentos de contrôle.

Mas, duvida-se que um homem, que não possui o brilhantismo de McNamara, seja capaz de dirigir o monstruoso sistema militar, disponha ou não de diretivas de ação.

Talvez, sua maior contribuição, como Secretário da Defesa, tenha sido redefinir e reformular a estratégia americana para a era nuclear. Quando êle veio para o Pentágono, em 1961, encontrou a estratégia subordinada à doutrina de **maciça retaliação**, segundo a qual a agressão comunista seria enfrentada com a ameaça de guerra nuclear total.

McNamara substituiu tal estratégia pela de **resposta controlada**, ou seja "o emprêgo da quantidade de fôrça militar, convencional ou nuclear, necessária a cada situação particular." Foi esta resposta, seletiva e cuidadosamente controlada, que levou ao recuo soviético durante a crise de mísseis de Cuba, em 1962.

Durante o govêrno do falecido Presidente John F. Kennedy, McNamara interferia na política externa, área tradicionalmente reservada ao Departamento de Estado.

Um exemplo disso foi quando Kennedy levou McNamara com êle para a conferência de Nassau, com o ex-Primeiro-Ministro britânico, Harold Mac Millan, em 1962. Viajou também o ex-Subsecretário de Estado, George Bell, em lugar de Rusk.

Em conseqüência disto, McNamara, cujo cargo era de hierarquia superior ao de Ball, assumiu, muito naturalmente, as funções, não só militares como diplomáticas, nas negociações, que conduziram ao acôrdo, segundo o qual a Inglaterra utilizaria submarinos e foguetes Polaris.

Mas, as autoridades do Departamento de Estado acham que grande parte da culpa por esta interferência indevida devia ser colocada sôbre os ombros de Kennedy e não no de Mcnamara, uma vez que, desde que Johnson assumiu o poder, as linhas divisórias entre os dois Departamentos, estão claramente demarcadas e McNamara tem interferido menos na esfera da política externa.

A despeito de sua reputação profissional de computador humano, McNamara é considerado, ao mesmo tempo — o que não deixa de ser estranho — como possuidor de uma natureza mais flexível do que dogmática

Manifesta suas opiniões pessoais de preferência nos primeiros estágios da adoção de uma política do que depois de a decisão ser tomada. Assim, quando lhe é dada uma decisão a cumprir, ou uma política a executar, pelo Presidente, êle o faz, com sua habitual eficiência e exatidão, mesmo que isto contrarie sua opinião pessoal. Um exemplo disso é a criação do sistema antibalístico limitado, a que êle se opôs, mas, reconheceu sua necessidade política, fazendo, assim, a defesa do sistema da melhor maneira que podia.

Na Casa Branca, McNamara conquistou a confiança de dois fortes e hábeis presidentes. Kennedy o chamava de "um ótimo Secretário da Defesa, com grande dose de coragem". Johnson, a seu turno, disse uma vez que "agradeço a Deus tôdas as noites por ter Bob McNamara".

Inglaterra mantém candidatura ao Mercado Comum

Londres (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, declarou ontem que a Grã-Bretanha não retirará sua candidatura ao Mercado Comum Europeu (MCE), pois não aceita o veto de um dos membros apenas e aguardará o pronunciamento dos seis países integrantes do MCE, quando seu Conselho de Ministros se reunir em Bruxelas, a 18 e 19 de dezembro.

Wilson falou na Câmara dos Comuns, respondendo a uma série de perguntas suscitadas pelas declarações do Presidente francês, Charles De Gaulle, em sua segunda entrevista semestral, segunda-feira, na qual vetou novamente a solicitação britânica e disse que se recusava a discuti-la.

POSIÇÃO

No mesmo dia da entrevista, à noite, o Ministério do Exterior britânico expediu uma declaração, afirmando que a Grã-Bretanha não aceitaria o veto de um dos membros do MCE, senão que aguardava uma resposta dos seis membros da comunidade, em conjunto.

"Nossa solicitação foi apresentada, com o apoio do Parlamento, aos Seis em conjunto. O Conselho de Ministros da comunidade, cujas responsabilidades estão definidas pelo Artigo 237 do Tratado do Mercado Comum, deve reunir-se no próximo mês" — esclareceu Wilson à Câmara.

Previu, porém, que surjam contratempos e uma possível rejeição, mas acredita que a Grã-Bretanha não deva modificar sua posição, por causa da entrevista de De Gaulle.

CÂMARA DIVIDIDA

Wilson conta com o apoio da bancada conservadora, liderada por Edward Heath (que gestionou a entrada da Grã-Bretanha no MCE em 1963, vetada por De Gaulle), mas os trabalhistas pedem que retire o pedido, alegando que o país foi "humilhado".

"Os argumentos expostos (por De Gaulle), simplesmente não têm consistência. Prometi que serão respondidos. Lançamos nossa solicitação e ela permanecerá" — disse ainda o Premier britânico.

Os círculos políticos de Londres qualificaram a atitude de De Gaulle de "totalmente negativa" e opinam que, com o veto, a França indiretamente lançou também uma advertência aos outros cinco países do Mercado Comum Europeu, dando a entender que está disposta a enfrentar uma crise na comunidade.

Leia Editorial "Jôgo do Disparate"

ÁGUA NA FERVURA

Radiofoto UPI

Centenas de empregados em companhias de seguro realizaram uma marcha sob chuva pelas ruas centrais de Paris para pedir aumento de salário

Crise entre França e Canadá se agrava

Ottawa — Toronto (AFP-UPI-JB) — O Gabinete canadense está reunido em Ottawa, para debater os têrmos de uma resposta às declarações feitas pelo Presidente De Gaulle, segunda-feira, que agravaram as relações entre os dois países, estremecidas desde a recente viagem do Presidente francês ao Canadá.

Em Quebec, o Primeiro-Ministro Daniel Johnson, anunciou que a província reclamará uma nova Constituição que lhe dê plenos podêres de contrôle, necessários à sua vida social e cultural, quando a conferência sôbre a Confederação se reunir hoje. "É preciso começar a dividir o que deve ser dividido" — alegou.

INTROMISSÃO

Nos círculos políticos do Canadá diz-se que as declarações do General De Gaulle, exigindo que a província de Quebec se converta num Estado soberano, constitui uma intromissão francesa nos assuntos internos do Canadá.

O Ministro do Exterior, Paul Martin, não concedeu a entrevista à imprensa que havia anunciado e não comentou as declarações do Presidente francês, aguardando o regresso do Primeiro-Ministro Lester B. Pearson, que se encontra em Londres. Pearson também nada comentou e só se pronunciará quando tiver em mãos o texto completo da entrevista de De Gaulle.

Os meios políticos da capital canadense estão preocupados com a evolução dos acontecimentos, no que se refere às relações entre França e Canadá. Consideram que esta é a segunda intromissão de De Gaulle nos assuntos internos canadenses, recordando o incidente de julho quando, em visita oficial ao país, o Presidente francês estimulou o separatismo de Quebec, dando vivas a Quebec livre.

Na entrevista de segunda-feira, De Gaulle declarou que os Governos da França e Quebec firmaram acôrdos de ação comum e que seu movimento de libertação é muito natural e será estimulado pela França. "Os franco-canadenses continuam mais franceses que nunca" — acrescentara.

Entrevista irrita os israelenses

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro israelense, Levi Eshkol, convocou os principais membros de seu Gabinete para uma reunião especial, a fim de discutir as afirmações de De Gaulle, qualificando o Estado judeu como agressor, na recente guerra no Oriente Médio.

A reação mais violenta em Israel foi provocada pela proposta de internacionalização de Jerusalém, **status** para o qual a França emprestaria seu concurso político e militar.

ARMA

Tanto os meios políticos como a opinião púolica rejeitaram frontalmente as declarações do Presidente francês e seus projetos de paz para o Oriente Médio.

Condenaram, em particular, que De Gaulle se referisse a Israel como um Estado decidido a se expandir e julgam que essa afirmativa deitará mais pólvora ao barril, se dela se utilizarem os inimigos de Israel.

No Cairo, a emissora A Voz dos Árabes divulgou longos trechos da entrevista, iniciando mesmo seu boletim informativo com as declarações de De Gaulle.

Bélgica repele veto francês

Bruxelas — Bonn — Paris (AFP-UPI-JB) — A Bélgica negou-se ontem a aceitar o veto unilateral da França nas negociações entre o MCE e a Grã-Bretanha, declarando que só o Conselho de Ministros poderá decidir a questão, enquanto em Bonn o Ministério do Exterior anunciava que a posição da Alemanha, favorável ao ingresso britânico na comunidade, não se modificou.

O líder centrista francês Jean Lecanuet, derrotado por De Gaulle nas eleições presidenciais de 1965, advertiu que a França agora corre o risco de isolamento, mas os degaullistas se manifestaram decididamente a favor do Presidente francês.

CONSULTAS

O porta-voz oficial do Govêrno de Bruxelas anunciou que a Bélgica realizará consultas com seus associados do MCE, antes da reunião do Conselho, em dezembro. O Chanceler Pierre Harmel parte hoje para Haia, iniciando as gestões, e se entrevistará com os Ministros do Exterior da Holanda e Luxemburgo, durante a reunião dos países do Benelux, quando será abordado o problema.

É possível também que os Chanceleres dos países membros do MCE discutam o caso britânico, ao se reunirem os Ministros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), em Bruxelas, dias 13 e 14 de dezembro.

Os círculos políticos europeus em Bruxelas se indagam se as declarações do Presidente De Gaulle não ameaçarão provocar, mais cedo ou mais tarde, uma crise na comunidade européia. Julgam que não se pode pensar numa frente dos cinco contra Paris, embora seja mais ou menos êsse o ambiente com que se iniciarão os trabalhos do Conselho do MCE.

Os meios oficiais da República Federal da Alemanha se abstiveram de comentários, mas um membro do Partido Democrata-Cristão, especialista em política externa, afirmou que "a opinião do General De Gaulle não é a nossa".

Em Haia, os círculos políticos se mostraram decepcionados com a atitude de De Gaulle e lembraram que os Países-Baixos sempre foram partidários de iniciar, o quanto antes, negociações entre Londres e o MCE.

QUESTÃO DE TEMPO

O Ministro do Trabalho da Suécia, Gunnar Lange, declarou que os têrmos da entrevista de De Gaulle, quanto à Grã-Bretanha e ao MCE, não surpreenderam. Mas está convencido de que os britânicos, tal como os países escandinavos, cedo ou tarde, terão abertas as portas do Mercado Comum.

Um porta-voz do Govêrno italiano, fazendo eco das palavras de Wilson, disse que o veto da França não implicava a rejeição da candidatura britânica pelos demais membros do MCE.

EUA se opõem ao padrão-ouro

Washington (AFP-UPI-JB) — O Govêrno norte-americano continua a se opor enèrgicamente à volta ao padrão-ouro, defendida por De Gaulle em sua entrevista, segundo meios oficiais de Washington. A Casa Branca e o Departamento de Estado não farão comentários acêrca das declarações do Presidente francês.

A opinião dos peritos do Govêrno norte-americano é que o desejo de De Gaulle, no sentido da reorganização do sistema monetário internacional, para fazer do ouro a base única das transações entre os países, obedece muito mais a considerações políticas que a fatôres puramente econômicos.

Um retôrno estrito ao padrão-ouro, segundo afirmam, suporia que todos os países aceitassem, tal como hoje o fazem os Estados Unidos, vender e comprar ouro a preço fixo. Mas observam que será improvável que De Gaulle deseje, assim, expor as reservas de ouro da França.

A impressão geral em Washington é que todos os esforços de De Gaulle, nesse sentido, tendem a malograr. A reorganização do sistema monetário internacional, em tais bases — acreditam —, poderia produzir uma recessão no comércio internacional, perturbações nas economias nacionais e um aumento do desemprêgo forçado.

Imprensa condena De Gaulle

Paris, Londres, Telaviv, Montreal (AFP-UPI-JB) — O mais prestigioso jornal da França, **Le Monde**, liderou ontem o ataque ao Presidente Charles De Gaulle, que qualifica em editorial de "um gênio maquiavélico com um apetite insaciável de poder", enquanto o principal órgão dinamarquês, o jornal conservador **Berlingske Tidente**, aconselhava a Grã-Bretanha a aceitar a proposta francesa de associação ao MCE.

As afirmações de De Gaulle sôbre a crise do Oriente Médio provocaram violenta reação da imprensa israelense, que chegou a insinuar a possibilidade do rompimento com a França, e sua alusão à independência dos franco-canadenses fêz parte das manchetes de todos os matutinos canadenses. Em Londres, o **Times** advertiu Harold Wilson contra qualquer gesto de mau humor.

DECEPÇÃO

"Aquêles que acham que o Chefe de Estado abandonaria, com o passar dos anos, a sua agressividade, devem agora admitir que está sucedendo o contrário", afirmou ontem, em editorial, o Diretor de **Le Monde**, Beuve-Mery, sob o seu pseudônimo de Sirius.

O órgão conservador francês diz que os ataques de De Gaulle à Grã-Bretanha são contraditórios, que "sua atitude agressiva contra Israel é de certo modo anti-semita" e inteiramente injustificada, e que seu ponto de vista a respeito de Quebec e dos franco-canadenses é irreal e "perigoso".

L'Aurore e **Le Figaro** criticaram igualmente o Presidente francês em seus editoriais, assim como **Combat**, cujo editorialista afirma que "De Gaulle está procurando uma crise".

O Diretor de **Le Figaro**, Gabriel Robinet, diz que as palavras de De Gaulle sôbre Quebec parecem "um apêlo à secessão para um povo oprimido por invasores" e critica a condenação da política norte-americana no Vietname "sem mencionar a União Soviética e a China, sem as quais a guerra jamais teria começado".

DÓLAR FIRME

Na Capital norte-americana, o **Washington Post** afirmava ontem que a conclusão a tirar da entrevista de 90 minutos concedida pelo Presidente francês é de que "o seu crédito, e não o dólar, está sendo desvalorizado".

"Seu apêlo ao retôrno ao padrão-ouro de antes da Primeira Guerra Mundial foi devidamente reiterado, com a sábia observação de que o bem-estar definitivo poderia ser tornado mais próximo com a desvalorização da libra. E finalmente houve o anátema, o deficit na balança de pagamentos norte-americana", diz o jornal, afirmando que De Gaulle se repetiu.

Depois de citar a declaração de De Gaulle de que a absorção de emprêsas francesas por firmas norte-americanas "não se deve a uma superioridade de estrutura, mas à exportação de dólares inflacionados", o **Washington Post** pergunta por que, nesse caso, a França não fêz o mesmo quando seus francos estavam inflacionados.

MERCADO

Em Londres, o liberal **Guardian** pronunciou-se pela aceitação da proposta francesa, "que beneficiaria a Grã-Bretanha com um amplo mercado industrial sem sofrer a ação da política agrícola da Comunidade Européia".

O trabalhista **Daily Mirror** falou em humilhação da Grã-Bretanha, enquanto o **Daily Express** afirmava que o veto francês beneficiou indiretamente a Comunidade Britânica.

Os ataques mais fortes provieram do **Financial Times**, **Daily Telegraph** e **Times**, êste dizendo que De Gaulle, como D. Quixote, "lançou ao solo tôda uma série de moinhos, inclusive a Aliança Atlântica, a Comissão Européia Hal'stein e as aspirações européias da Grã-Bretanha".

ASSOCIAÇÃO

Em Copenague os jornais deram apoio à sugestão de De Gaulle de que a Grã-Bretanha e os demais candidatos ao Mercado Comum procurassem uma forma de associação com a comunidade européia.

O órgão conservador **Berlingske Tidende** e o radical **Politiken** deram opiniões semelhantes, indicando que na Suécia, Noruega e Dinamarca certos círculos preferem uma associação a uma adesão completa.

O independente **Information** pronuncia-se categòricamente pela associação e afirma ser impossível pensar no ingresso britânico no Mercado Comum, ou mesmo em negociações para êsse fim, exatamente no momento em que êsse país atravessa tantas calamidades e dificuldades.

PARCIALIDADE

O jornal israelense **Davar**, porta-voz habitual do Govêrno, declarou ontem que "esperávamos por certo surprêsas desagradáveis depois que a França obteve concessões petrolíferas no Iraque, mas nem mesmo o mais pessimista de nós podia imaginar que De Gaulle iria reescrever a história, ignorando deliberadamente todos os atos de agressão e tôdas as ameaças dos árabes".

Larmechav, órgão do partido socialista Ahbduth Avoda, membro da coalizão governamental, diz que "pela primeira vez depois de Hitler um estadista europeu ataca o povo judeu como nação e explica sua história por supostos pontos negativos e por seu caráter, a ponto de transformar uma crítica da política externa e militar de Israel em anti-semitismo nebuloso".

Moscou está juntando ouro

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — A União Soviética, como a França, está entesourando ouro e noticiou-se ontem que está trabalhando por um aumento da produção do metal a despeito do custo. As vendas soviéticas de ouro na Europa, que há dois anos alcançaram níveis sem precedentes, diminuíram um pouco.

O Kremlin aparentemente está entesourando ouro na esperança, como a França, de um aumento no seu preço e decidido a restabelecer suas reservas grandemente atingidas pela compra de cereais em 1963-65.

Foi tão grande a pressão sôbre as reservas de ouro da Rússia que Moscou numa ocasião teve de embarcar prata para o exterior pela primeira vez em dez anos, e em quantidades consideráveis. Mas o fluxo de ouro para o exterior começou a diminuir a partir de 1965.

No corrente ano quase não houve embarques de ouro soviético. As primeiras importações êste ano de ouro russo, pela Grã-Bretanha, ocorreram em outubro e tiveram o valor de 5,6 milhões de dólares.

As reservas e a produção de ouro da União Soviética são um segrêdo bem guardado. As estimativas variam consideràvelmente. Consta ter sido descoberto nos campos auríferos na Sibéria, os quais já estão sendo trabalhados.

O custo da mineração é elevado. Mas a exploração é rigorosamente controlada pelo Estado. O Narodny Bank, filial londrina de um banco de Moscou, disse que se o ouro subir poderão ser novamente exploradas as minas antieconômicas que estão paralisadas e dentro dos próximos 20 anos a União Soviética poderia superar a produção da União Sul-Africana.

A aparente decisão soviética de continuar a mineração do ouro ao preço atual é considerada pelos peritos como um desafio aos Estados Unidos. Na ausência de estatísticas oficiais, o valor total da produção soviética entre 1960 e 1963 é estimado em 644 milhões de dólares, em confronto com 1,2 bilhão que a URSS vendeu ao Ocidente no período crítico.

Membro é mais que associado

Departamento de Pesquisa

Ao anunciar a admissão da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu, como um membro associado, o Presidente Charles De Gaulle optou pela mesma fórmula encontrada pela Comunidade para os casos da Grécia e da Turquia. Isso significa, também, que a Grã-Bretanha — como êsses dois países — sòmente se tornará membro efetivo do MCE depois de cumpridos alguns estágios.

Atualmente, são associados do Mercado Comum, além da Grécia e da Turquia, outras 19 nações africanas. Estas assinaram uma convenção em bloco com a Comunidade, enquanto gregos e turcos assinaram convenções separadas, com condições nem sempre idênticas — o que, certamente, ocorreria também com os britânicos.

O acôrdo que tornou a Grécia um membro associado do MCE foi assinado a 30 de março de 1961 e entrou em vigor a 1.º de novembro de 1962, depois de ser ratificado pela Assembléia Parlamentar Européia (representando os seis da Comunidade), pelo Conselho de Ministros do MCE, e pelos parlamentares dos seis países e da Grécia. Segundo o acôrdo, a associação tomaria a forma de uma união alfandegária entre a Grécia e a Comunidade Econômica com o objetivo de capacitá-la a tornar-se um membro efetivo. A eliminação das tarifas internas, segundo dispunha, tinha que ser completada por ambos os lados em 12 anos.

A associação da Turquia com o MCE foi anunciada a 26 de junho de 1963, através de um acôrdo que leva à união alfandegária mediante estágios mais complicados do que os estabelecidos para a Grécia. Enquanto aquêle previa apenas um período de transição de 12 anos — como o do Tratado de Roma, a não ser para alguns produtos — o da Turquia estabeleceu três estágios: 1. um período preparatório de cinco anos, durante o qual a economia da Turquia devia se preparar através de ajuda financeira e comercial dos Seis; 2. um período pré-união de 12 a 22 anos durante o qual as tarifas deveriam ser gradualmente reduzidas e a Turquia adotaria a tarifa externa comum da Comunidade Econômica; 3. período final, no qual se concretizaria a completa união alfandegária.

Se forem levadas em conta as diferenças entre os acôrdos do Mercado Comum com a Grécia e com a Turquia, pode-se concluir que a convenção que seria estabelecida para a Grã-Bretanha teria também condições particulares. Mas nos dois acôrdos anteriores, o período mínimo para o país associado tornar-se membro efetivo do MCE foi de 12 anos.

Grécia teme que guerra com a Turquia comece hoje

Atenas (AFP — UPI — JB) — Porta-vozes oficiais do Ministério do Exterior da Grécia anunciaram que a crise de Chipre será resolvida nas próximas 24 horas, e admitiram a possibilidade de um conflito armado, caso os Governos de Atenas e Ancara não cheguem a um acôrdo sôbre o prazo para a retirada das tropas da ilha.

Fontes ligadas ao Govêrno revelaram que o Rei Constantino realmente recebeu o ultimato dos turcos para responder às suas exigências, embora não o tenha admitido pùblicamente. O Gabinete está reunido em Atenas e tudo indica que a resposta não será divulgada dentro do prazo estipulado pelo Govêrno de Ancara.

ULTIMATO

O Secretário-Geral da OTAN, Manlio Brosio, e o enviado especial de Johnson, Cyrus Vance, chegaram ontem a Atenas, procedentes de Ancara, com as exigências turcas. Brosio foi imediatamente recebido pelo Chanceler Panayotis Pipinelis e Vance teve de esperar até o término da reunião de gabinete.

Ontem pela manhã, uma agência de notícias anunciou que o Govêrno turco rejeitava as propostas da Grécia para uma solução da crise de Chipre e exigia a aceitação das reivindicações turcas até as 18h (hora local) de ontem, pois, caso fosse negativa, tomaria as medidas necessárias. Mais tarde, as autoridades de Ancara desmentiram oficialmente o ultimato mas os fatos que o seguiram o confirmaram.

EM PORMENORES

Em fontes bem informadas, afirma-se que as exigências turcas transmitidas a Atenas pelo enviado de Johnson (que desde o início da crise já esteve três vêzes em Ancara e três em Atenas, desempenhando o papel de principal mediador) são as seguintes:

1. O período de três meses que os gregos propuseram para a retirada de seus 15 mil soldados da Ilha de Chipre deve ser reduzido a um mês e meio;

2. A ilha deve ser pacificada mediante a retirada de tôdas as armas em mãos de cipriotas gregos e turcos;

3. A pacificação deve ser efetuada simultâneamente com a retirada do Exército grego, sob a supervisão de uma comissão que inclua tôdas as partes interessadas: gregos, turcos, inglêses e cipriotas das duas nacionalidades.

PONTOS CONTROVERTIDOS

Além do problema do prazo para a retirada das tropas, o Govêrno de Atenas não está disposto a retirar tôda a sua oficialidade de Chipre nem a aceitar os acôrdos de Zurique e Londres de 1959, que firmaram as bases do Estado cipriota e definiram suas instituições.

Desde 1963, Makarios e o Govêrno grego alegam que tais acôrdos são inoperantes e as instituições da República de Chipre fundadas na representação política e administrativa proporcional às duas comunidades foram, em conseqüência abolidas.

Reconhecer êstes acôrdos significaria renunciar à supremacia dos cipriotas gregos e à Enosis (união da ilha com a Grécia) e admitir a participação turca no Govêrno de Chipre, o que os gregos não querem.

Em suma, as esperanças de paz que na segunda-feira eram tão concretas ameaçam desaparecer e o regresso de Cyrus Vance a Atenas só contribuiu para aumentar o pânico entre os gregos.

Não circularam ontem em Atenas os dois jornais de língua inglêsa: **Athenes Daily Post** e **Athenes News**. Afirma-se que os dois órgãos iam divulgar a notícia de que o Presidente Makarios, de Chipre, havia aceito o apêlo de U Thant à desmilitarização total da ilha, emitido pela imprensa grega.

Makarios comunicou que aceitava o apêlo, ao reunir-se com o representante pessoal de U Thant, José Rolz-Bennet, Subsecretário-Geral para Assuntos Políticos Especiais, que chegou ontem a Atenas.

Ancara só tem uma alternativa

Ancara (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro da Turquia, Suleiman Demirel, declarou ontem à noite não acreditar que Cyrus Vance, o representante de Johnson, regresse a Ancara uma quarta vez, dando a entender ao mesmo tempo que os gregos aceitariam as exigências turcas levadas por Vance ou que uma nova visita seria inútil, pois seu Govêrno já está disposto a passar ao ataque.

As duas possibilidades são admitidas pelos observadores, sendo que alguns mais pessimistas crêem mais na segunda com o argumento de que mal Vance deixava Ancara para levar as exigências ao Rei Constantino, o Govêrno turco enviava navios de guerra às proximidades de Chipre.

O Presidente Cvedet Sunay recebeu ontem à tarde seu **Premier**, o Ministro do Exterior Caglyancil e o líder da oposição Ismet Inonu, que, ao deixar a reunião disse, numa expressão carregada, que a situação continuava crítica.

Durante todo o dia as autoridades turcas fizeram questão de manter um clima de ameaças. Os observadores estão convencidos de que o Govêrno não vai esperar muito tempo os resultados da mediação de Vance em Atenas.

Belonaves turcas já a caminho

Nicósia (AFP-UPI-JB) — Oito navios de guerra, entre êles seis contratorpedeiros, foram avistados na manhã de ontem a 25 quilômetros do litoral de Chipre, seguindo para oeste, informou o Govêrno de Nicósia, que comunicou o fato às Nações Unidas.

Durante a madrugada de ontem, os navios deixaram o Pôrto de Mersin, na Turquia meridional, que fica a 65 quilômetros do norte de Chipre, para fazer uma patrulha de rotina, segundo as autoridades militares de Ancara.

A Grã-Bretanha suspendeu seus vôos de vigilância sôbre Nicósia, Famagusta e Kirenia, por causa da presença constante sôbre Chipre de aviões militares turcos, que, desde o início da crise, não cessaram de violar seu espaço aéreo.

Segundo fontes militares britânicas, a frota de guerra turca, com três divisões a bordo, ancorou a 74 quilômetros da Ilha, e um destacamento da frota navegou até 27 quilômetros da província de Kirenia. Esta notícia não foi confirmada por fontes cipriotas.

Cipriotas esperam em silêncio

Bernard Ulmann
Especial para o JB

Nicósia (AFP-JB) — Vi esta manhã, do pequeno pôrto cipriota de Kirenia, as silhuêtas longínquas dos navios da esquadra turca que navegavam paralelos à costa da Ilha, no limite de suas águas territoriais.

Recordei-me, então, como provàvelmente se lembraram os cipriotas, que junto de mim olhavam silenciosamente a frota turca dos muros destruídos de um velho forte veneziano, que os líderes da comunidade turca de Chipre pediram domingo ao Primeiro-Ministro turco que interviesse militarmente na Ilha. Os oito navios da frota turca foram se afastando na direção oeste até sumirem totalmente de vista, duas horas depois.

Pouco tempo depois, dois patrulheiros cipriotas voltaram ao pôrto de Kirenia, ante os olhares aparentemente impassíveis do público que contemplava a esquadra, do forte do século XVI. Pela primeira vez, desde o começo da crise, navios cipriotas e turcos se aproximaram e isso pareceu simbolizar a escalada nesta guerra de nervos de Chipre, que se espera que continue sendo sòmente uma guerra de nervos.

Informe JB

Cálculos de grandeza

Crescem os estoques das cédulas de cruzeiro nôvo, que só terão autorização para entrar no mercado quando o cruzeiro velho estiver recolhido aos campos de extermínio.

Pelos menos em relação aos colecionadores de moedas, tão fanáticos quanto os que ajuntam selos ou antiguidades, a cautela é saneadora e previne contra a tendência especulativa, inata no homem.

• • •

O reaparelhamento da Casa da Moeda, que vai cunhar moeda metálica e fabricar papel-moeda, ficará em 15 milhões de cruzeiros novos. Para dar uma idéia de como o gasto é produtivo, e portanto equivale a um investimento econômico, basta lembrar que as últimas encomendas de moeda no exterior custaram ao Brasil 17 e meio milhões de cruzeiros novos.

Está na cara e na coroa a economia.

• • •

A primeira experiência brasileira na fabricação de papel-moeda foi com as notas de cinco cruzeiros velhos, com a estampa do índio. Inteiramente fabricadas no Brasil, deram bons resultados no uso.

Tendo em vista as possibilidades do mercado comum latino-americano e o mercado inflacionário continental, poderemos abastecer a sede monetária daquela parte das Américas situadas ao sul do Rio Grande e conseguir uma fonte inesgotável de divisas, quem sabe liquidando a nossa inflação com dinheiro destinado à voracidade da inflação alheia.

Roubo duplo

O Volkswagen, placa GB 30-88-73, estacionou na Rua Aníbal de Mendonça, em frente ao número 55, de onde foi roubado, no dia 23 que passou, entre dez e meia e meia-noite.

Às duas horas da madrugada, o dono do fusca apresentava queixa no 15.º Distrito Policial, que anotou a história no livro ímpar.

• • •

Ontem, o mesmíssimo proprietário foi à Delegacia pedir certidão para efeito de receber o seguro. O livro de registro havia desaparecido.

• • •

A Polícia não se abalará com o fato, evidentemente. As estatísticas satisfazem a vaidade de seus dirigentes, convencidos de que o Rio é o paraíso da lei: a manipulação de números é o ópio dos administradores.

Leblon em risco

Se o Rio fôsse dividido em municípios, não há como duvidar de que o Leblon seria inevitàvelmente chamado "Chicago da Guanabara". Em matéria de assaltos e tôda sorte de audácia (que prova, à luz do dia, a insuficiência policial), aquêle palmo de terra é território privilegiado.

No sábado, por exemplo, e para citar apenas um caso, dezessete figuras participaram de um tiroteio sensacional na Rua Cupertino Durão. Os figurantes eram, inicialmente, favelados oriundos da Praia do Pinto. No fim da batalha, os tiros eram trocados entre favelados e policiais. Como em Chicago, nos anos vinte.

Dois dias depois, um carro foi assaltado durante o dia. Ontem, tendo o sol por testemunha, outra mulher foi assaltada.

Polícia mesmo, que é bom, nada.

Nas águas da CEDAG

É grande o esfôrço da CEDAG para dar água e explicações ao Rio, com abundância. Da produção ao consumo da água, a CEDAG espera operar em 68 um centro de processamento de dados: é a água na idade da eletrônica.

Bom, quando não houver água, por uma das freqüentes traições do sistema que pifa sem aviso prévio, o centro de processamento de dados deverá ter respostas precisas.

Mas a CEDAG quer burilar a sua imagem, que será visualizada na figura de um golfinho, a ser apresentado primeiramente aos 3 500 servidores da companhia, através da revista de circulação interna da emprêsa.

Depois, o público carioca conhecerá o golfinho, nos comunicados da CEDAG. E trabalhando hoje a opinião pública de amanhã, a CEDAG levará seu golfinho às crianças em idade escolar, através de uma revista especial, ilustrada, a ser distribuída para formar uma consciência popular sôbre abastecimento de água.

O golfinho da CEDAG foi uma criação de Zélio Alves Pinto, de quem Ziraldo é irmão, êste como aquêle criadores de símbolos de comunicação de massas.

Resposta oficial

O Secretário de Finanças da Guanabara não está disposto a economizar palavras e, a cada uma atirada no seu telhado, responde na proporção de dez para uma.

Tendo um dirigente da Federação das Indústrias feito considerações sôbre o rateio de multa, aqui transcritas, o Sr. Márcio Alves esclarece que não ocorreu liberalidade em detrimento dos cofres estaduais.

Trata-se de dispositivo que existe legalmente há mais de quinze anos, pois data de 1951, e modificado primeiro em 1957 e agora de nôvo, mas — esclarece — "sem qualquer prejuízo para os cofres do Estado, já que na parcela recolhida, como renda, não houve qualquer alteração".

• • •

Exceto as adaptações na nomenclatura, já que de Distrito Federal passamos a Estado da Guanabara, e a nomeação dos impostos atuais, o Artigo 35, nas letras A e B, mantém os 85% para o Estado da Guanabara e 0,4% para os chefes. Apenas, destaca do restante, indiscriminado na lei antiga, 15% para o autuante ou autuantes, mais 0,1% para cada Inspetor-Chefe em exercício efetivo, 0,2% para cada substituto eventual do Inspetor-Chefe, 0,15% para cada agente fiscal ou fiscal de renda em função burocrática na Secretaria; e o eventual restante será rateado igualmente entre os agentes fiscais, fiscais de renda e fiscais de barreira.

Esclarece o Sr. Márcio Alves: "Não houve qualquer evasão da parte que, tanto pela lei anterior, como pela atual, continua sendo recolhida aos cofres do Estado. Lembra ainda que a Constituição estadual não permite aumento de despesa, o que obrigaria o Governador a vetar dispositivo que configurasse evasão de renda.

Lance-livre

● A Pepsi-Cola, ao saber que o Sr. Negrão de Lima havia confirmado o comparecimento à solenidade de inauguração da fábrica (por efeito da admiração antiga pela ex-atriz Joan Crawford), mandou construir às pressas um heliporto completo, para o Governador da Guanabara descer ali no seu helicóptero.

● Com entrada franqueada, haverá espetáculo de fantoches e marionetes amanhã às 5 e meia da tarde na ABI: será encenado um auto de Natal típico do Nordeste, com pastorinhas e reis magos.

● O escritor Oto Maria Carpeaux foi surpreendido ontem com uma intimação do Departamento Federal de Segurança Pública, chamando-o para depor amanhã às 14 horas. A surprêsa é acrescida da circunstância de não saber Carpeaux sôbre que será chamado a falar.

● Com a apresentação de uma única chapa para as comissões diretora e fiscal, será eleita amanhã a nova diretoria do Instituto dos Arquitetos do Brasil (Departamento da Guanabara), para o biênio 68/69.

● Pesquisa de opinião encomendada por uma agência de propaganda revelou que o público carioca entende a correção monetária. Ao preparar uma campanha para a Caixa Econômica Federal, o Grupo Executivo de Publicidade contratou a pesquisa: 58,7% dos entrevistados manifestaram-se a favor, 23,2% contra e 18,1% não têm opinião formada.

● Prepara-se a José Olímpio para lançar Guimarães Rosa em obras completas, edição encadernada, incluindo alguns livros inéditos com cartas e observações. Filólogos receberão a tarefa de escrever estudos sôbre a prosa de Rosa.

● Toma posse amanhã na Academia Nacional de Medicina, em ato a ser realizado às 6 da tarde, o Dr. Leônidas Côrtes, cirurgião e urologista, diretor da Casa de Saúde S. José e continuador da obra de George Gouveia.

● Em companhia da direção da PUC, Pe. Laércio Dias de Moura, Pe. Amaral Rosa e Prof. Heitor Herrera, o Presidente do Clube de Engenharia, Sr. Hélio de Almeida, visitou ontem as instalações da Pontifícia Universidade Católica, inclusive o Centro de Pesquisas Habitacionais (CENPHA).

● **Amazônia é Brasil** é uma revista-álbum, lançada ontem na Casa do Pará, destinada a comemorar o primeiro centenário da abertura do Amazonas à navegação internacional.

● Tempo Brasileiro acaba de editar **Estruturalismo**, o primeiro de uma coleção de números monográficos, com trabalhos realizados por autores brasileiros dentro dêste método. Alguns colaboradores do número especial: Roberto Cardoso de Oliveira, Bento Prado Jr., Eduardo Portela, e ainda textos de Claude Levi-Strauss e Maurice Godelier.

● Leilão de Parede será feito pela Escola Eliezer Steinberg, na sua sede na Rua das Laranjeiras 405, de amanhã até o dia 2. Di, Djanira, Aldemir Martins, Volpi, José Paulo Moreira da Fonseca, Scliar, Colaço, Bruni Giorgi, Faiga Ostrower, Glauco Rodrigues e Teruz são alguns dos nomes presentes ao leilão. Será possível comprar as telas pelo sistema do pagamento parcelado, com financiamento do BNMG.

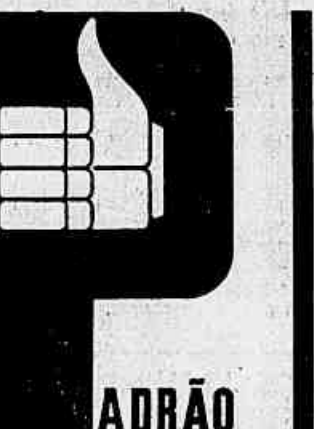
● Pôrto Alegre vai ter **A Úlcera de Ouro** por uma temporada a partir da semana que vem. Teresa Cristina agora está à frente do musical de Hélio Bloch, do qual o Rio não se curou até hoje, depois de um longo tratamento.

Forte será Colônia de Férias

De 5 de janeiro a 9 de fevereiro de 1968 funcionará no Centro de Estudos de Pessoal do Forte Duque de Caxias, no Leme, uma colônia de férias para crianças de seis a 15 anos, para 600 participantes, diàriamente das 8 às 11 horas, exceto aos sábados e domingos.

As inscrições serão abertas no dia 11 de dezembro e se encerrarão impreterivelmente no dia 22, mediante uma taxa de NCr$ 5,00. As crianças terão assistência permanente de um pediatra e merenda grátis.

JÓIA PERDIDA

Perdeu-se na sexta-feira, dia 24, na Boite Balaio, um broche de brilhante cujo maior valor é de ser jóia de família. Gratifica-se, no valor igual, a quem devolver ao Serviço de Utilidade Pública da Rádio Jornal do Brasil, ou pelo telefone 37-6006. Não se exige identificação. (P

MÚSICOS VOLTAM COM ÊXITOS

O Quarteto Oficial da Escola Nacional de Música regressou ontem ao Brasil, depois de ter participado do Festival Hispano-Americano de Música de Câmara e excursionado pela França, Itália, Portugal Holanda, Bélgica e Inglaterra. Na Bélgica, recebeu a Medalha Isaye, a maior condecoração do país. Compõem o quarteto os violinistas Santino Barbineli, Henrique Niremberg e Jacques Niremberg e o violoncelista Elgin Ranevsky, que receberam vários convites para novas apresentações na Europa

S. Paulo não trará música estrangeira

São Paulo (Sucursal) — O Diretor da Televisão Recorde de São Paulo, Sr. Paulo Machado de Carvalho Filho, explicou ontem que a emissora não deverá realizar já no próximo ano, juntamente com o Festival de Música Popular, um festival de canções internacionais, "pois ainda não temos interêsse em promover turismo".

A possibilidade da realização do certame internacional pela TV Recorde foi anunciada pelo Secretário de Turismo do Rio, Sr. Augusto Marzagão, que se confessou preocupado com a possível concorrência entre Rio e São Paulo, na busca de artistas estrangeiros para as promoções.

FESTIVAL DO SAMBA

A TV Recorde vai realizar em maio do próximo ano um Festival de Samba, cujas bases e regulamento deverão ser divulgados dentro de dez dias. Em princípio, a direção da emissora pretende que o concurso se limite ao chamado *sambão*, ou seja, o samba tradicional, sem concessões ao que se considera som universal. Neste caso, músicas do tipo *Alegria, Alegria*, de Caetano Veloso, e *Domingo no Parque*, de Gilberto Gil, não poderiam ser inscritas.

Alberto Dines faz palestra para publicitários sôbre "A Evolução da Imprensa"

Dentro da série de 12 palestras promovidas pela Associação de Contatos de Veículos de Comunicação, com o objetivo de aprimorar o nível técnico e cultural dos publicitários brasileiros, o Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL, jornalista Alberto Dines, fêz ontem na Associação Brasileira de Propaganda uma conferência sôbre *A Evolução da Imprensa no Mundo Contemporâneo*.

O Sr. Alberto Dines afirmou que "o processo de comunicação de massa atingiu a tal ponto que não se pode mais deixar de levar em conta que a publicação de anúncios provoca uma reação em cadeia intimamente ligada ao desenvolvimento econômico do País". A palestra foi assistida por cêrca de 50 publicitários.

EVOLUÇÃO

O Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL disse que "a evolução do processo de comunicações de massas desencadeia, conseqüentemente, o desenvolvimento econômico de um país, pois quem conhece um produto por intermédio de um anúncio compra-o e comprando-o irá incentivar a fábrica a produzi-lo em maior escala".

— Para produzir em massa, a fábrica será obrigada a aumentar o seu potencial industrial e humano. Se analisarmos as outras implicações que advirão, veremos que ocorre uma verdadeira reação em cadeia.

Analisando o problema das comunicações no Brasil, o Sr. Alberto Dines disse que "os nossos veículos de comunicações, como a TV e o jornal, por exemplo, custam preços que estão fora do alcance das massas. Um jornal custa NCr$ 0,20, o mesmo preço de uma média com pão. Uma pessoa pobre se tiver de optar, é lógico que ficará com o café da manhã."

— A meu ver, enquanto os meios de comunicações permanecerem caros, não se pode falar na existência de uma sociedade de massas."

Arte de fluminenses vai à Índia

Niterói (Sucursal) — Os alunos da Universidade Infantil, cujos trabalhos de pintura vão ser exibidos em Shankar, na Índia, estarão expondo a partir de sábado, em Niterói, numa mostra preparada pela Professôra Josélia de Sousa Lôbo de Castro Alves.

A exposição — considerada pelos entendidos como excepcional —, está chamando a atenção do público adulto, devendo prolongar-se até o dia 10, no prédio instalado na Rua Marechal Deodoro, onde funciona há dois anos a Universidade Infantil, com alunos de quatro a 16 anos.

A MOSTRA

A exposição consta de quase 100 trabalhos a óleo e também em *paneau*, além de numerosas almofadas confeccionadas pelas crianças. A mostra vai ser vista na Exposição Internacional de Shankar, por convite do Adido Cultural da Índia, Sr. Siddiqi, que sábado estará em Niterói. Cada criança fluminense — estudante da Universidade Infantil — fêz dois trabalhos.

Segundo a Professôra Josélia Castro Alves, a Universidade de Infantil não visa apenas a cultivar vocações para as artes, mas, antes de tudo, preparar as crianças para o futuro, utilizando inclusive o recurso da pintura.

BATALHA DO CAFÉ

O Govêrno brasileiro está diante de uma reviravolta americana na Conferência de Londres, que contraria tôda a filosofia do autofinanciamento do nosso progresso econômico pela exportação de produtos primários e industrializados, de acôrdo com a Carta de Punta del Este, assinada também pelo Brasil e EUA. A delegação americana recusa-se a pautar sua ação pela Aliança para o Progresso, reagindo à conquista de mercado que o café solúvel brasileiro vem empreendendo. Exigiu, de início, que taxássemos internamente êsse produto, à maneira do café verde. Isso foi, naturalmente, recusado apesar da ameaça dos EUA de se retirarem do Convênio Internacional de Café, que garante aos produtores uma cota fixa no mercado mundial, embora os preços, segundo relatórios da CACEX, continuem em deterioração. Em seguida, os americanos apresentaram emenda perante a Junta Consultiva da Organização Internacional do Café, que lhes permitiria taxar em seu país o nosso solúvel. Essa proposta vai ser também rejeitada, pois não só o Brasil tem o direito de vetá-la, como outras nações exportadoras provàvelmente o acompanharão.

É difícil crer que o govêrno dos EUA resolva retirar-se do Convênio Internacional do Café, restabelecendo a desordem no mercado mundial, a guerra de preços, as manobras de **dumping**, institucionalizando o contrabando e produzindo outros efeitos que representariam um golpe fundo na já combalida economia dos países cuja receita principal em divisas provém de produtos primários. Mais lógico para o Congresso americano seria votar unilateralmente medidas protecionistas contra as importações dêsse produto industrializado, tema que, aliás, já se encontra em discussão. Entretanto, não se espera que isso aconteça, porque a medida atingiria igualmente emprêsas americanas que operam no ramo, fora dos Estados Unidos.

• • •

Resta saber qual será a atitude do presidente Johnson. Até o momento, tem sido de repulsa ao protecionismo que, em última análise, se volta contra o consumidor americano. O solúvel é um bom exemplo. O nosso é melhor e mais barato do que o competidor dos EUA. Daí já têrmos penetrado em 14% de um mercado que movimenta 700 milhões de dólares anualmente. Daí também os poderosos interêsses privados que se mobilizaram contra os industriais brasileiros. A chegada em Londres do sr. Ottenbeinher, gerente-geral da **General Foods**, uma das maiores emprêsas de produtos alimentícios no mundo, veio confirmar as piores suspeitas quanto à ação de grupos particulares americanos visando a frustrar o disposto na Carta de Punta del Este. Até então, os delegados dos EUA tentavam negociar com os nossos, procurando uma solução aceitável para ambas as partes. Com a presença do sr. Ottenbeinher, fecharam-se na intransigência.

A delegação brasileira repeliu imposições danosas à nossa indústria. O sr. Ottenbeinher procurou pessoalmente um dos delegados brasileiros, embaixador George Álvares Maciel, quando lhe fêz advertências estarrecedoras em seu atrevimento. Usando com **largesse** o nome do seu país, o representante da **General Foods** avisou ao nosso Govêrno que o Brasil terá de optar entre as condições de exportador de matérias-primas e de produtos industrializados. No primeiro caso, continuaríamos obtendo "altos preços" pelo café verde no mercado americano. O adjetivo "altos", como se pode constatar pelos relatórios da CACEX, é inteiramente descabido, mas o sr. Ottenbeinher não parece interessado em fatos, limitando-se a zelar pelos interêsses da emprêsa que representa. Se insistirmos em peneirar na competição de manufaturados, prosseguiu, os EUA não mais comprariam nossos produtos primários. Dessa chantagem grosseira, passou a generalizações sôbre o potencial econômico do Brasil, negando-nos competência para nos industrializarmos e citando como exemplo a incapacidade competitiva de uma indústria interna no mercado mundial.

Ao Govêrno brasileiro cabe verificar se a opinião derrotista sôbre o nosso futuro, expressa pelo sr. Ottenbeinher, corresponde ao ponto-de-vista oficial dos EUA, ou se é apenas particular, uma tentativa de impor pelo grito os interêsses monopolistas da **General Foods.**

• • •

O presidente Johnson, convém lembrar, na última conferência de Punta del Este, manifestou opinião diametralmente oposta à do sr. Ottenbeinher. Num discurso, concordou em que a exportação de produtos primários industrializados representaria um atalho para os problemas dos países da América Latina. Se tais produtos, porém, forem gravados a ponto de se tornar incompetitivos com seus equivalentes nos EUA — o nosso maior mercado — o atalho se converterá num beco sem saída. E então a Aliança para o Progresso, para decepção de todo um Continente, se terá convertido num farrapo de papel.

(Transcrito do Correio da Manhã, **28 de novembro de 1967.)** (P

Coral cantará na Igreja da Pampulha

Belo Horizonte (Sucursal) — A Igreja de São Francisco de Assis da Pampulha, projetada por Oscar Niemayer, tôda iluminada com círios, será, pela primeira vez em sua história, palco de um concêrto que o coral Ars Nova, da Universidade Federal de Minas Gerais, realizará às 21 horas de domingo próximo, numa apresentação especial para o Diretor do Festival Internacional de Corais Universitários do Lincoln Center, de Nova Iorque, Sr. James Bjorge, que estuda a possibilidade de levar o conjunto mineiro para uma tournée nos Estados Unidos.

O concêrto do Ars Nova, regido pelo jovem maestro Carlos Alberto Pinto Fonseca, constará de peças de Villa-Lôbos, em primeira audição em Belo Horizonte, de músicas sacras, folclore brasileiro e seis lieds de Mendelshon. O coral da UFMG realizou recentemente uma temporada no Teatro Municipal, no Rio, e é considerado um dos melhores no gênero atualmente existentes no País.

Norton recepciona cliente

São Paulo (Sucursal) — A Norton Publicidade ofereceu em São Paulo, um coquetel ao seu mais nôvo cliente, a B. F. Goodrich do Brasil — Produtos de Borracha, cuja fábrica, instalada no quilômetro 110 da Via Anhanguera, tem registrado, de ano para ano, expressivo aumento de produção.

Estiveram presentes, o Presidente da Norton, Sr. Geraldo Alonso, o Presidente da Godrich, Sr. D. F. Fouts Jr., homens de emprêsa e jornalistas.

Jordânia aconselha países árabes a aceitarem negociações

Amã (UPI-JB) — O jornal oficioso jordaniano **Ad-Difaa** exortou ontem todos os países árabes a aceitarem negociações com o enviado especial do Secretário-Geral da ONU, Junnar Jarring, para a solução da crise do Oriente Médio, acrescentando que não adiantava opor-se à resolução aprovada pelo Conselho de Segurança.

O jornal criticou indiretamente a Síria ao dizer que "está errado que certas vozes se ergam, seja em jornais, emissoras ou declarações de improviso, pedindo a rejeição total da resolução", enquanto em Bagdá o jornal do partido oficial, **Al Baath**, negava que a rejeição signifique isolamento dos países árabes.

FUNDAMENTAL

O Chanceler jordaniano, Abdel Monin Rifai, que assistiu à sessão do Conselho de Segurança que aprovou a resolução por unanimidade, disse em Amã, retornando das Nações Unidas, que a decisão aprovada não era bem o que os árabes queriam, mas contém "as bases que os árabes vinham buscando na situação atual para remover as conseqüências da agressão israelense", ou seja, a retirada das fôrças israelenses, a solução final para o problema de refugiados palestinense e a busca de um acôrdo definitivo de paz no Oriente Médio.

Al-Difaa elogiou, ao mesmo tempo, o Presidente francês Charles De Gaulle por suas declarações de crítica a Israel, sôbre o tema do Oriente Médio.

PETRÓLEO

O Iraque e a União Soviética iniciaram negociações petrolíferas e uma delegação de 16 peritos soviéticos se encontra em Bagdá para participar das negociações, que abrangem a pesquisa, extração e exploração do petróleo na região norte do país.

O Ministro do Petróleo, Sattar Ali Hussein, disse através da emissora oficial de Bagdá que o Govêrno iraquense considera que "tais negociações podem ser abertas levando-se em conta que êsse país sempre observou uma política de não ingerência nos assuntos internos e inteiro respeito à soberania nacional".

Esquadra russa faz pressão sôbre Israel

Jerusalém (UPI-JB) — A pressão naval soviética no Mediterrâneo consiste atualmente em uma esquadra de cêrca de 45 unidades de superfície, excluídos os navios de apoio logístico, segundo fontes israelenses.

Entre as belonaves estão dois ou três cruzadores do tipo **Sverdlov**, com foguetes antiaéreos e de artilharia, utilizando tanto ogivas nucleares como convencionais, com um alcance aproximado de 240 quilômetros, disseram os informantes.

POSIÇÃO

Cêrca de 40 por cento dessa esquadra encontram-se no Mediterrâneo oriental de Creta, ao longo do litoral sírio e ao largo do egípcio.

Além dos cruzadores há ainda fragatas e caça-submarinos, que são também lançadores de foguetes, e, finalmente, numerosas unidades de desembarque, segundo as fontes, mas não foi visto nenhum submarino nuclear e não há sinais de que os soviéticos tenham enviado fuzileiros navais à região.

O total de tripulantes, segundo se crê, é de cêrca de 15 mil homens, sendo que sòmente os cruzadores do tipo **Sverdlov** levam, cada um, mil homens. Fragatas e caça-submarinos têm tripulação de 400 homens.

Iêmen se transforma em República Popular

Aden, Genebra (AFP-UPI-JB — O regime colonial terminou ontem, pràticamente, em Aden, com o solene arriamento da Union Jack e a saída do Alto-Comissário britânico Sir Humphrey Trevelyan, ao som da música **As coisas não são mais as mesmas**, interpretada pela banda dos fuzileiros navais, no Aeropôrto de Aden.

As negociações de Genebra, para a independência da República Popular do Iêmen do Sul, denominação escolhida pelos negociadores da FLN para a antiga Arábia do Sul, chegaram ontem a uma conclusão com a assinatura de um documento de acôrdo que será mantido em reserva até que seja negociado o tratado formal de independência, em dezembro, pelo nôvo Govêrno.

Brasil reconsidera apoio a Galo Plaza para tentar romper hoje impasse na OEA

Washington (AFP-UPI-JB) — O Brasil, que apoiou o candidato equatoriano Galo Plaza Lasso, na terceira votação realizada para escolher o nôvo Secretário-Geral da OEA, reconsidera o voto a dar no escrutínio de hoje, o que poderá concorrer para solucionar o impasse nas eleições.

A Venezuela desmentiu os rumôres de que seu ex-Chanceler, Marcos Falcón Briceno, retiraria a candidatura, mantendo-se assim três nomes: Falcón, Plaza e o panamenho Eduardo Ritter Aislán, o mais votado nos três escrutínios.

NA FRENTE

As possibilidades de Ritter são maiores. Manteve, nas três votações já realizadas, uma votação uniforme. Entretanto, êste quarto escrutínio poderá mostrar um quadro semelhante ao segundo, quando as diferenças entre os três candidatos foram de um só voto.

Aumentam os partidários do chamado candidato de conciliação, mas se a maioria o decidir, persistindo o impasse hoje, haverá um quinto escrutínio. Uma última possibilidade está sendo encarada: a Venezuela e o Panamá chegarem a um acôrdo para apresentar um só candidato.

Presidente do Gabão morre em Paris, onde estava há um ano fazendo tratamento

Paris (AFP-UPI-JB) — Morreu ontem em Paris, com 65 anos, o Presidente do Gabão, Leon M'Ba, que desde agôsto de 1966 estava sendo submetido a tratamento médico na Capital francesa.

M'Ba morreu repentinamente, quando se dirigia à Embaixada de seu país, segundo algumas fontes. Outras afirmam que sofria de hepatite e entrara em coma sábado.

REELEITO

Leon M'Ba foi eleito **in absentia** há sete meses, por um nôvo período de cinco anos. Era tido como o mais degaullista dos governantes africanos. Ingressou na política ao término da Segunda Guerra Mundial, nomeado Vice-Presidente em 1956, quando o Gabão ainda era governado pela França, e designado Presidente em 1960, cargo do qual foi deposto por um golpe de estado, em fevereiro de 1964.

Voltaria ao Govêrno dois dias depois, com a chegada dos pára-quedistas franceses em seu apoio.

Corpos achados em Loures elevam a 320 os mortos na inundação em Portugal

Lisboa (AFP-UPI-JB) — Quatro corpos encontrados ontem na localidade de Loures, a 15 quilômetros de Lisboa, elevaram para 320 o número de mortos nas trágicas inundações do último fim de semana que deixaram, segundo o jornal *Comércio do Pôrto*, possivelmente 500 desaparecidos.

As linhas telefônicas e telegráficas continuavam interrompidas em quase tôdas as regiões atingidas e os trens ainda não voltaram a trafegar, mas ônibus e caminhões circulam.

OUIDADOS

O Presidente de Portugal, Américo Tomás, percorreu ontem as áreas mais afetadas, a fim de verificar pessoalmente as necessidades dos sobreviventes.

Os moradores da região, inclusive Lisboa, foram advertidos de que a água deve ser fervida, para beber, e todos os animais e aves mortos devem ser enterrados ou queimados. Os grupos de socorro já limparam de escombros as estradas e a maioria das aldeias e bairros atingidos e a cadeia de rádio oficial advertiu a população contra boatos alarmantes.

Argentina faz fogo contra barco chileno

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — Aviões da Marinha argentina abriram fogo, ontem, contra uma canhoneira da Armada chilena que penetrou em águas territoriais argentinas da baía de Ushuaia, informou um porta-voz do Ministério do Exterior argentino, que classificou o incidente de "sério".

Segundo a versão oficial argentina, o barco chileno negou-se a obedecer às ordens para que se retirasse das águas territoriais, sòmente atendendo quando os aviões fizeram disparos de advertência. A Chancelaria argentina informou que seu Govêrno entrou em contato com as autoridades chilenas para explicar as causas do incidente.

A. Latina não terá bomba A

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — A Comissão Política da Assembléia-Geral das Nações Unidas aprovou ontem a noite, por 79 votos a favor, nenhum contra e 21 abstenções a resolução de 21 países da América Latina proibindo as armas atômicas em seus territórios.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha votaram a favor da resolução. Os delegados da União Soviética e França abstiveram-se de votar. O texto aprovado diz que as Nações Unidas acolhem com beneplácito o tratado para proscrição das armas nucleares na América Latina, "um marco histórico no esfôrço para impedir a proliferação das armas atômicas."

Brasil conquista expansão nas vendas de seu açúcar em vários países do mundo

O Brasil vai colocar maiores cotas de açúcar no mercado mundial, segundo revelou ontem ao chegar de volta ao Rio o Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, Sr. Evaldo Inojosa, salientando que já está certo de que os Estados Unidos comprarão, em 1968, 600 mil toneladas contra as 400 mil da cota adquirida atualmente.

Salientou que êsse aumento será da ordem de 20%, representando aproximadamente US$ 30 milhões. "Isso sem falar no mercado mundial, com a compra pela Argélia de 300 mil toneladas, também a partir de 1968", adiantou o Sr. Evaldo Inojosa, ao se referir "às boas perspectivas brasileiras no mercado internacional do açúcar".

DISPOSIÇÃO

O Sr. Evaldo Inojosa declarou que não podia esconder sua satisfação pelo êxito dos contatos feitos nos Estados Unidos, Europa e África, constatando "um clima favorável de interêsse dos grandes refinadores em negociar com o nosso açúcar".

A inclinação dêsses negociantes pelo nosso produto é altamente compensador, particularmente se levarmos em conta que Cuba não mais exerce a liderança do mercado açucareiro, a ponto de muitos países já considerarem que os cubanos não conseguirão mesmo atingir as cotas necessárias a suprir as encomendas de seus clientes tradicionais.

Observou que embora o mercado de açúcar seja estável, a verdade é que a tendência é pela falta do produto futuramente, "o que nos deixa numa posição muito favorável para negociá-lo sempre em boas condições".

Informou que em janeiro virá ao Brasil uma missão do Senado norte-americano, representando os quatro maiores refinadores americanos de açúcar, sob a liderança do Sr. Azarov, do Sugar Club de Nova Iorque, para uma série de contatos com os produtores brasileiros de açúcar, "o que dá uma idéia do nosso prestígio atualmente".

NÔVO ACÔRDO

Depois de assegurar que não haverá aumento do preço de açúcar, o Sr. Inojosa afirmou que deverá ir em abril do próximo ano a Genebra a fim de participar da ratificação do futuro Acôrdo Internacional do Açúcar, "com larga predominância das teses brasileiras, de maneira que a situação do nosso açúcar, após um período que quase levou sua produção ao caos, é de grande favorabilidade".

Técnico prega recuperação das ferrovias em apoio ao desenvolvimento econômico

Considerando impossível o desenvolvimento econômico sem apoio num eficiente sistema de transportes, no qual as ferrovias ocupem um papel importante, o Vice-Presidente da Associação Ferroviária Brasileira, Sr. Edward John Gepp, defendeu em entrevista um programa de recuperação ferroviária dirigido para a melhoria da qualidade e não para um aumento de quantidade.

O Sr. Edward John Gepp preconiza a implantação de moderna ferrovia entre o Rio e São Paulo por entender que a Rodovia Presidente Dutra será incapaz, em futuro próximo, de absorver o crescente tráfego entre as duas cidades e afirma que o "tão famoso e criticado deficit" ferroviário deve ser colocado em suas devidas proporções, mostrando todos os ônus que são impostos ao sistema por injunções de uma política governamental.

SETOR AMPLO

O Vice-Presidente da Associação Ferroviária Brasileira afirmou ainda que as medidas necessárias à execução de um programa de recuperação do sistema ferroviário ultrapassam o âmbito de atuação do próprio Ministério dos Transportes, tornando-se um problema governamental geral. Disse, a propósito, estar otimista porque o Ministério dos Transportes está suficiente motivado e encara os problemas básicos com bastante lucidez e que o Ministério da Fazenda mostra também a necessária compreensão.

DEFICIT

Afirmou que a verdade contábil pode identificar e avaliar todos os ônus que são impostos ao sistema ferroviário, entre os quais citou todos os subsídios indiretos concedidos pelo Govêrno, como tarifas de proteção, a manutenção de ramais antieconômico — que atendem principalmente aos aspectos sociais de determinadas regiões — e as linhas de interêsse militar.

Beltrão dá 2,2 milhões a municípios

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão assinou ontem carta-convênio transferindo a importância de NCr$ 2,2 milhões para o Instituto Brasileiro de Administração Municipal — IBAM —, dentro do esquema de liberação dos recursos obtidos no âmbito da Aliança para o Progresso.

Êsses recursos destinam-se à construção da sede própria do IBAM, a fim de permitir a ampliação de suas atuais instalações e oferecer condições para a integral execução de seu programa.

Planejamento apóia Metrô da Guanabara

O Metrô da Guanabara — obra considerada pelo Ministro do Planejamento de "relevante interêsse nacional" — terá seus trabalhos de construção acelerados com o referendo do Senado ao aval concedido pelo Banco Central ao financiamento dos estudos de viabilidade do empreendimento. Acha o Ministro Hélio Beltrão que a construção do Metrô apresenta um elenco de implicações econômicas e sociais, abre novos horizontes para a indústria nacional e objetiva solucionar o angustiante problema dos transportes urbanos do Rio de Janeiro.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2,70
Venda. 2,715

LIBRA
Compra 6,30
Venda. 6,45

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,50371	2,52033
Libra Ester.	6,52050	6,57038
Marco Alemão	0,67783	0,68259
Florim	0,75041	0,75593
Franco Belga	0,054378	0,054815
Franco Franc.	0,55060	0,55532
Franco Suíço	0,62545	0,63028
Lira	0,004326	0,004363
Coroa Dinam.	0,36147	0,36484
Coroa Norueg.	0,37800	0,38145
Coroa Sueca	0,52164	0,52589
Xelim Aust.	0,104220	0,105156
Escudo Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,007809	0,008063
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino Gr.	3,0362433	3,0551228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Pêso Argent.	0,007	0,008
Dólar Can.	2,48	2,55
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Belga	0,053	0,055
Franco Franc.	0,545	0,56
Escudo Port.	0,093	0,098
Florim	0,74	0,755
Marco	0,67	0,685
Franco Suíço	0,618	0,650
Peseta	0,038	0,040

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro vendeu ontem 614 070 títulos na importância de NCr$ 1 305 007,77. O mercado continuou em alta com o índice BV subindo 1,5 ponto, fixando-se em 118,3. Vale salientar que em relação a têrça-feira da semana passada, dia 21, o índice BV apresentou uma elevação de 4,8 pontos. As ações que tiveram maiores altas foram: Lojas Americanas (+ 5,8), Arno (+ 4,0) e Alpargatas (+ 3,8). As que mais caíram foram: Dona Isabel-preferenciais (— 4,5) e Aços Villares-preferenciais (— 3,3).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

28-11-67	27-11-67	21-11-67	14-11-67	Novembro de 1966
4040	3979	3920	4041	3002

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr$	Últ. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	27-11-67	0,635	0,015 (01-09-67)	63 408 049,08
FUNDO DELTEC	27-11-67	0,237		5 244 945,73
FUNDO FEDERAL	24-11-67	1,25		2 737 017,00
FUNDO ATLANTICO	20-11-67	2,77	0,01 (30-06-67)	1 139 034,19
FUNDO S B S. (Sabba)	17-11-67	0,10	0,007 (30-09-67)	631 304,36
FUNDO VERA CRUZ	22-11-67	4,07		550 143,02
FUNDO TAMOIO	23-11-67	1,04		214 587,67
FUNDO SUL BRASIL	31-10-67	1,24	0,01 (30-12-66)	46 288,56
FUNDO NORTEC	7-11-67	0,56		44 883,64
FUNDO HALLES	27-11-67	0,46	0,02 (30-09-67)	1 203 285,50
FUNDO CONTA HALLES	27-11-67	0,95		1 940 783,58

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	900	0,85
IDEM	160	0,87
ALPARGATAS	5 100	1,03
ALPARGATAS, Frac.	43	1,10
AMERICA FABRIL	7 000	0,36
IDEM	7 000	0,37
AMÉRICA FABRIL, Frac.	60	0,35
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	3 700	1,00
ARNO	1 400	0,30
IDEM	3 100	0,33
IDEM	1 100	0,33
B. DO BRASIL, Ex/Dir.	1 400	4,40
IDEM	3 300	4,45
B. DO BRASIL, Novas	3 355	4,40
IDEM	3 100	4,43
IDEM	3 000	4,45
B. DO E. DA GUANABARA, Nom.	300	1,35
B. PREDIAL, Pref.	3 330	3,30
BELGO-MINEIRA	45 300	0,44
IDEM	10 800	0,45
BELGO-MINEIRA, Frac.	772	0,43
BRAHMA, Pref.	2 600	1,11
IDEM	33 100	1,12
IDEM	9 900	1,13
BRAHMA, Pref., Frac.	677	1,11
BRAHMA, Ord.	21 000	1,08
IDEM	1 000	1,09
IDEM	900	1,10
BRAHMA, Ord., Frac.	220	1,10
BRAS. E. ELETRICA	15 000	0,50
IDEM	8 200	0,51
BRAS. E. ELETRICA, Frac.	148	0,54
CIMENTO ARATU	600	3,27
IDEM	400	3,30
CIMENTO ARATU, Frac.	135	3,35

Ações	Quant.	Cot.
D. INDUSTRIAL	2 000	0,30
D. DE SANTOS	5 800	0,94
IDEM	10 500	0,95
IDEM	1 100	0,90
D. DE SANTOS, Frac.	247	0,94
D. ISABEL, Pref.	11 900	0,42
IDEM	900	0,43
ELETROMAR	1 785	1,70
ESTRELA, Pref.	3 800	1,23
IDEM	500	1,26
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1 300	0,65
IDEM	4 500	0,67
FERRO BRASILEIRO, E/Dir., Frac.	143	0,63
FERRO BRASILEIRO, Rec.	290	0,61
F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Div.	7 000	0,70
F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Div., Frac.	120	0,68
HIME	9 500	0,35
IMP. MERC., Nom., Ord.	3 526	1,00
KIBON	1 000	2,09
IDEM	2 800	2,10
IDEM	400	2,13
KIBON, Frac.	90	2,14
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	4 500	0,53
L. AMERICANAS	3 000	3,55
IDEM	500	3,57
IDEM	700	3,58
IDEM	500	3,59
IDEM	26 00	3,60
IDEM	3 500	3,63
IDEM	1 000	3,64
IDEM	1 900	3,65
IDEM	1 600	3,66
L. AMERICANAS, Frac.	35	3,71
SIDER. MANNESMANN, Pref.	4 500	0,47
SIDER. MANNESMANN, Pref., Frac.	365	0,45
SIDER. MANNESMANN, Ord.	100	0,43

Ações	Quant.	Cot.
SIDER. MANNESMANN, Ord., Frac.	135	0,46
MESBLA, Pref., C/Div.	5 000	0,81
IDEM	5 500	0,82
IDEM	24 600	0,83
MESBLA, Pref., Ex/Div.	2 100	0,76
MESBLA, Pref., Ex/Div., Frac.	110	0,80
MESBLA, Ord., C/Div.	400	0,83
IDEM	7 800	0,84
PETROBRAS, Pref.	7 000	1,34
IDEM	11 484	1,35
IDEM	9 300	1,36
IDEM	6 500	1,37
IDEM	10 220	1,38
IDEM	6 000	1,39
IDEM	6	1,40
MESBLA, Ord., Ex/Div.	2 800	0,76
MESBLA, Ord., Ex/Div., Frac.	30	0,81
M. FLUMINENSE	800	0,70
M. SANTISTA	7 000	1,20
M. SANTISTA, Frac.	6	1,00
N. AMERICA, Port.	1 000	0,78
IDEM	4 600	0,79
P. DE F. E LUZ	11 700	0,79
IDEM	18 900	0,80
IDEM	3 000	0,78
P. DE F. E LUZ, Frac.	50	0,77
PETROBRAS, Ord.	2 000	0,95
IDEM	16 600	0,96
IDEM	9 700	0,97
PETR. IPIRANGA, Ord.	1 187	0,90
SAMITRI	5 600	0,60
SAMITRI, Frac.	126	0,58
SOUSA CRUZ, C/Div.	1 400	1,78
IDEM	100	1,80
SOUSA CRUZ, Ex/Div.	1 500	1,72
IDEM	3 300	1,73
IDEM	12 200	1,74

Ações	Quant.	Cot.
SOUSA CRUZ, Ex/Div., Frac.	379	1,81
SIDER. NACIONAL, Port., C/2	2 000	0,61
IDEM	12 300	0,63
SIDER. NACIONAL, Port., C/3	4 000	0,59
IDEM	7 200	0,60
SIDER. NACIONAL, Port., C/3, Frac.	188	0,57
V. RIO DOCE, Port.	2 600	1,98
IDEM	11 600	1,99
IDEM	1 000	2,00
V. RIO DOCE, Port., Frac.	306	1,96
V. RIO DOCE, Nom.	768	1,91
WHITE MARTINS, Ex/Div.	1 200	4,30
WHITE MARTINS, Ex/Div., Frac.	20	4,32
WILLYS, Pref.	1 600	0,71
WILLYS, Ord.	8 000	0,74
IDEM	21 600	0,75
WILLYS, Ord., Frac.	100	0,75
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTAVEIS		
3 anos, 10%, Port.	20	25,30
3 anos, 10%, Port., Venc. 6/1971	80	25,00
3 anos, 10%, Port., Venc. 3/1973	2	25,80
3 anos, 6%, Endossáveis, V/Div.	11 135	26,10
3 anos, 6%, Endossáveis, V/Div.	13 126	25,15
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 303, C/janeiro	4 034	0,78
LEI 820 — Plano A	475	0,76
T. PROGRESSIVOS	35	472,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	880,05	890,43	876,62	884,68	+ 3,77
20 FERROVIAS	231,36	234,71	230,31	233,19	+ 2,21
15 CONCESSIONARIAS	123,16	126,28	123,98	125,51	+ 0,66
65 AÇÕES	308,01	311,41	306,13	309,43	+ 1,60

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 679 700; Ferrovias 113 300; Concessionárias de Serviços Públicos 186 700; Total 979 700.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 144,66.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	7-5/8	Col Gas	25	Int Tel & Tel	121-1/4	Rep Stl	41-3/4	U S Steel	40-3/8
Allied Chem	39-5/8	Con Ed	32-1/8	Johns Manville	56-1/4	Rey Tob	40-1/2	U S Gypsum	67-3/4
Allis Chal	35-1/4	Cont Can	48-7/8	Kennecott	43-1/2	Sears	56-1/4	Uni Royal	44-1/8
Am Can	48-5/8	Cont Stl	34-1/4	Kroger	31-1/8	Sinclair	67-5/8	U S Smelting	55-1/4
Am Forn Pow	30-1/2	Cord Pd	38-1/8	Lehman	30-3/4	Southern R	47	Warner Bros	37-7/8
Am Met Cl	48-3/4	Crown Zell	43	Lockheed	49-5/8	Std O Ind	53	West Air Br	37-1/2
Amer Std	24-3/8	Curtiss W	23-7/8	Loews Theat	107-1/8	Std O Cal	62-1/2	Woolwth	25-3/4
Amer Smel	69	Du Pont	149-1/4	Lonestar Cem	17-5/8	Std O N J	67-3/8	Westg El	75-1/4
Am T & T	50-1/4	East Air L	46-5/8	Mobil Oil	42-7/8	Stand Brands	33-3/8	Allen Inc	31-3/4
Amer Tob	31	Eastman	146-5/8	Mont Ward	23-3/4	Stude Worth	54-3/4	Ark La Gas	35-1/4
Anaconda	48	Electron Spe	24	Nat Cash R	124	Swift	30-5/8	Brit Am Oil	35-3/4
Armour	33-7/8	Ford	50-7/8	Nat Dist	40-7/8	Tech Mat	13	Espey Mfg	15-7/8
Atlan Rich	93-1/2	Gen Ele	105	Nat Lead	60	Texaco	83-5/8	Giant Yell	8-3/16
Atlas Corp	5-7/8	Gen Foods	63-1/2	N Y Centr	73-3/4	Texas Gulf	128-3/4	Home Oil A	22
Bendix	47	Gen Motors	80	Otis Elev	41-1/4	Textron	49-1/8	Husky Oil	21-3/8
Beth Stl	32	Gillete	56-7/8	Pac G El	33-3/8	Timken	38-1/2	Norf So Ry	38-3/4
Can Pac	57-1/4	Goodyear	45-1/4	Pan Am	24-1/2	Un Carbide	47-3/4	Seeman	7-3/8
Case J I	15-1/4	Grace W R	38-7/8	Penn R R	59-3/8	Union Pacific	37-1/2	Syntex	77-1/8
Cerro	43	IBM	614	Phillips P	57-7/8	United Aircr	83-3/8		
Ches & Oh	67-7/8	Int Harv	33-3/8	Pub S E G	32-1/4	Utd Fruit	35-1/2		
Chrysler	54-1/8	Int Nick	113-3/8	RCA	56	United Gas	31-7/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem sustentado, com o tipo 7 safra 1967-68 mantendo-se ao preço de NCr$ 3,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar calmo e inalterado. Do Estado do Rio vieram ... 12 233 sacos, saíram 10 000 e em estoque existem 51 843 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou firme e estável, registrando-se a entrada de 89 fardos de São Paulo e 76 de Minas Gerais. Saídas: 300. Existência: 1 594.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M.A.-CONTAP/USAID/BRASIL):

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	28/11/67 GUANABARA	28/11/67 SÃO PAULO	28/11/67 MINAS	28/11/67 PARANÁ	27/11/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	44,00 a 48,00	34,50 a 41,00	39,00 a 44,00	35,00	x x x
Agulha	34,00 a 39,00	34,00 a 36,00	36,00 a 40,00	x x x	32,00 a 34,00
Blue-Rose	34,00 a 35,00	31,00 a 34,00	x x x	34,00	30,00 a 32,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	23,00 a 24,00	27,00 a 28,00	x x x	18,00 a 19,00	18,00 a 20,00
Prêto	17,00 a 18,00	21,00 a 23,00	20,00 a 24,00	18,00 a 20,00	15,00 a 18,00
Mulatinho	22,00 a 23,00	18,00 a 19,00	19,00 a 22,00	16,00 a 18,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	13,50 a 14,00	12,50 a 13,00	12,00 a 14,00	x x x	11,00 a 13,50
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grandes	22,00 a 23,00	24,00	24,00 a 25,00	25,00	23,00 a 24,00
Médios	20,00 a 21,00	22,00	22,00 a 23,00	23,00	21,00 a 22,00
AVES (p/quilo)	ausente do	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	mercado	1,00 a 1,15	1,50	x x x	1,20 a 1,30

Delfim isenta de impostos os manufaturados de exportação

Brasil apresenta emenda para preservar o consumo de café

Walter Fontoura
Enviado Especial

Londres — Em seqüência ao pronunciamento feito na semana passada pelo Ministro Macedo Soares, o Brasil apresentou no Comitê de Assuntos Gerais uma emenda ao Artigo 47 do Convênio Internacional do Café com o objetivo de apressar a eliminação dos obstáculos ao consumo, representados pelas tarifas discriminatórias do Mercado Comum Europeu.

A emenda brasileira foi apresentada com o apoio da Colômbia, do Equador e da Guatemala, enquanto era debatida no Comitê n.º 2 a criação do Fundo Internacional de Diversificação do Café. A criação do Fundo é uma proposta feita pelo Brasil em 1965, mas ao que tudo indica não será aprovada na atual reunião.

TARIFAS

Acham os observadores que o máximo que se conseguirá agora será torná-la obrigatória; na próxima reunião seriam aprovados os estatutos.

A emenda brasileira sugerindo a eliminação das tarifas discriminatórias do Mercado Comum Europeu tornou-se o assunto mais controvertido dos debates. A proposta sugere que os membros importadores desenvolvidos se comprometam a não criar ou aumentar tarifas, taxas internas ou adotar outras medidas que possam interferir, direta e especialmente, com suas importações e consumo de café, "além de reduzir, tendo em vista sua abolição final, tôdas as restrições quantitativas, com exceção das decorrentes da implementação do Convênio".

— E, finalmente, a esforçar-se por reduzir tôdas as taxas internas e direitos fiscais que incidam especificamente sôbre o café a um nível condizente com o objetivo de conseguir o maior incremento possível de consumo.

Na emenda ao Artigo 47 A, os membros importadores desenvolvidos que mantêm tarifas preferenciais para o café comprometem-se entre outras coisas a suspendê-las ou eliminá-las a mais tardar até 30 de setembro de 1969 e a não as restabelecer durante o restante da vigência do Convênio.

Nenhuma decisão foi tomada até agora sôbre a revisão das cotas, um dos mais importantes pontos em discussão em Londres. O Diretor Executivo da OIC, Sr. João de Oliveira Santos, continua reunindo-se em seu gabinete com representantes de produtores e consumidores, mas não há informações suficientes para formar uma idéia do resultado das discussões.

INCÓGNITA

A questão do solúvel continua a ser a maior incógnita para a delegação do Brasil. Ninguém consegue entender a posição dos Estados Unidos, e não é só em Londres. O próximo número da categorizada publicação *World Coffee and Tea*, de Nova Iorque, também expressa perplexidade diante da atitude do Departamento de Estado.

Em resumo, os Estados Unidos querem aumentar as suas exportações do solúvel. Provàvelmente querem que o Brasil exporte Galaxies.

Das quatro fábricas brasileiras de solúvel, três foram construídas com ajuda da AID, e apenas uma produz café solúvel liofilizado. Os fabricantes de solúvel americano (e o Departamento de Estado) têm dito que o Brasil faz concorrência desleal porque vende café barato aos fabricantes brasileiros de solúvel.

MERCADO

Uma saca de café verde custa no Brasil entre 10 e 15 cruzeiros novos, enquanto nos Estados Unidos uma saca não sai por menos de US$ 30 — e assim mesmo se fôr café robusta, de qualidade inferior.

Uma saca de café brasileira custaria aproximadamente US$ 40. Temos, assim, uma vantagem enorme.

Graças a essa vantagem, a indústria brasileira de solúvel estaria sendo inclusive responsável pelo fechamento de fábricas americanas e algumas outras desgraças.

Mas a verdade é que, se duas ou três fábricas americanas foram fechadas, há neste momento dezenas de outras sendo abertas. E tôdas vão produzir café liofilizado, um processo moderno, que conserva o aroma e o sabor do café, ao contrário do método convencional.

Outro ponto que não entra na argumentação do Departamento de Estado é o fato de que o México, por exemplo, exporta 90 centavos de dólar. Ora, a National Coffee Association estima em 20 centavos de dólar o custo de industrialização de uma libra de café. Tirando o custo de industrialização, portanto, a libra de café solúvel mexicano é vendida nos Estados Unidos por 70 centavos. Sabendo-se que para obter uma libra de solúvel são necessárias três libras de café verde, tem-se que uma libra de café verde mexicano é vendida nos Estados Unidos por 23,33 centavos, resultado da divisão dos 70 centavos por 3 libras.

Acontece, no entanto, que o preço médio de registro da libra de café verde mexicano para venda aos Estados Unidos é de 42,58 cents. O que prova, inequivocamente, que o México, para vender café solúvel aos Estados Unidos a 90 cents a libra está subsidiando de algum modo as suas exportações. O Departamento de Estado, porém, jamais levantou êste argumento. Provàvelmente porque quem exporta café mexicano para os Estados Unidos a 90 cents é a General Foods do México.

Se o Brasil aceitar a limitação que lhe quer impor o Departamento de Estado, amanhã não apenas o Brasil, mas todos os países latino-americanos ficarão de mãos amarradas para exportar produtos industrializados de casau, açúcar e outros produtos primários.

CONFIANÇA

Londres (FP-JB) — O Presidente do Conselho Internacional do Café, Miguel Angel Cordera (México), declarou ontem nesta Capital que confia em que a atual sessão do Conselho, consagrada à renovação do Acôrdo Internacional do Café, terminará com êxito.

Os 3 grupos de trabalhos constituídos no início da reunião atual realizaram progressos substanciais no sentido da extensão do acôrdo, disse Cordera, o qual cogita de convocar para amanhã à tarde uma sessão plenária do Conselho.

Os observadores acentuam, por seu turno, que o segundo e o terceiro grupo de trabalho foram muito mais ativos nestes últimos dias do que o grupo um, que se ocupa exclusivamente da revisão das cotas de base de exportação.

Como conseqüência disso, deduzem que os problemas que chamaram principalmente a atenção, na reunião atual — sobretudo a seletividade, preferências tarifárias e exportações de café solúvel — deverão ser resolvidos, em sua maior parte, antes que se consiga uma solução aceitável para todos no caso vital das novas cotas de base.

Mariani diz que Resolução 63 não funciona por faltar clareza quanto a encargos

O ex-Ministro da Fazenda, Sr. Clemente Mariani, declarou ontem que infelizmente a Resolução 63 do Banco Central não foi bastante clara nos seus têrmos e que essa circunstância vem até hoje impedindo que comecem a funcionar os repasses de capitais estrangeiros, apesar da boa vontade com que encaram o assunto tanto os bancos nacionais como os de outros países.

Enfatizou o Sr. Clemente Mariani ser de todo necessário que se torne explícito que as transferências para a liquidação dos empréstimos contratados nos têrmos da Resolução 63 não poderão ser sujeitas a encargos financeiros pois, apesar da declaração das autoridades de não estarem cogitando da sua criação, são muito grandes os riscos de poderem vir a ser cogitados dentro do prazo do empréstimo.

POSSIBILIDADES

Explicou o Presidente do Banco da Bahia que a Resolução 63, permitindo aos bancos comerciais e aos de investimentos o repasse de empréstimos contraídos no estrangeiro coincidiu com a apresentação, no Forum do Mercado de Capitais, promovido pela Bôlsa de Valôres, de uma tese no mesmo sentido, pelo estabelecimento comercial que dirige.

— Na verdade, porém, ressaltou, a tese vinha amadurecendo nos meios financeiros. Sentia-se ser mais importante criar para as duas classes de instituições financeiras possibilidades para atuarem nesse campo do que esterelizá-las tôdas numa disputa vã de competência. Mas, o documento oficial não foi bastante claro nos seus têrmos.

IMPROCEDENCIAS

Disse adiante não considerar, no entanto, tôdas as críticas que são feitas à Resolução como procedentes: "não acho razoável, por exemplo, que se pretenda assegurar para a liquidação dos empréstimos uma taxa de câmbio igual à da sua contratação, como nos **swaps**, o que seria contraditório com os princípios que inspiraram a Resolução.

— Advogou-se também, prosseguiu o Sr. Clemente Mariani, que fôsse possível fechar o câmbio para a transferência da liquidação com uma certa antecedência, como na Instrução 289, faculdade que, entretanto, se tem demonstrado perturbadora da execução do orçamento cambial. No meu parecer, a Resolução 63 marcou um avanço sôbre a Instrução 289, como esta substituiu com vantagem o sistema de swaps.

NECESSIDADE

Sendo essa a sua opinião quanto os dois pontos citados, esclareceu, no entanto, o ex-Ministro da Fazenda não poder dizer o mesmo sôbre a necessidade de se tornar explícito que as transferências para a liquidação dos empréstimos contratados nos têrmos da Resolução 63 não poderão ser sujeitas a encargos financeiros.

— A Resolução 18, apoiando-se na Lei n.º 4 864, de 20-11-65, ampliara o seu conceito original de facilidades para o financiamento do plano de habitação, isentando de encargos financeiros as transferências para pagamento dos juros e amortizações dos empréstimos repassados pelos bancos de investimento. Por analogia, êsse princípio deveria estender-se aos empréstimos da mesma natureza repassados pelos bancos comerciais.

— Entretanto — adiantou o Sr. Clemente Mariani —, como aponta o Banco Central, um dos inumeráveis decretos-leis do fim do Govêrno Castelo Branco, o de n.º 283, de 28-2-67, incompreensìvelmente revogou o § 6.º do Art. 15 da Lei n.º 4 864, restabelecendo o princípio da ominosa Lei n.º 4 131, de 3-9-62, pela qual, no Govêrno João Goulart, foi regulada a transferência de lucros e retôrno de capitais estrangeiros, permitindo que possam ser efetuadas, nesses casos, encargos financeiros entre 10 e 50% do valor da transferência a ser efetuada.

Segundo o Sr. Clemente Mariani, as autoridades monetárias declararam que não cogitam criar êsses encargos, "o que merece tôda fé". Mas adiantou que ninguém pode duvidar de que o risco de poderem vir a ser cogitados dentro do prazo do empréstimo constitui uma razão impeditiva da sua realização. "O prestamista, atraído pela baixa taxa de juros, aceitará a correção cambial como aceitaria a correção monetária. Mas não poderá admitir que, no momento da liquidação do empréstimo, deva desembolsar outros 10 ou 50% do seu valor."

— Encontramo-nos, portanto, prosseguiu, diante de uma Resolução bem pensada mas que não poderá produzir os efeitos esperados se não fôr corrigido êsse impasse. Parece-me que a correção deveria ser feita no sentido de assegurar aos empréstimos contratados e repassados na forma da Resolução 63 a isenção de encargos financeiro para as transferências de juros e amortizações, a exemplo do que se fêz na Instrução 289.

— Se a situação vier a deteriorar-se, do que não há perspectivas no momento, haverá tempo para suspender-se a regalia em relação aos empréstimos futuros. Mas se respeitará a situação dos já constituídos. E se o Conselho Monetário Nacional, que substituiu o Conselho da SUMOC, tem o poder de criar o encargo, poderá dêle excluir determinadas operações, como fêz a Instrução 289, evitando que funcionem simultâneamente dois sistemas diversos: o da Instrução 289, que beneficia sobretudo às emprêsas estrangeiras, sem risco de encargo financeiro; e o da Resolução 63, de que se valerão principalmente as emprêsas nacionais, com êsse risco.

LIMITES TRADICIONAIS

Ponderou o Sr. Clemente Mariani que se assim procederem as autoridades monetárias pode-se ter a certeza de que, graças à Resolução 63, poderão os bancos comerciais realizar financiamentos a uma taxa real de juros que se situa nos limites tradicionais das operações dêsse tipo, suportando o financiado, acima dela, apenas a correção do valor do empréstimo pela taxa de câmbio no momento da sua liquidação: "e é êsse o princípio que me parece justo".

— Quanto à cobertura cambial para as transferências, explicou, é intuitivo que deverá ser assegurada mediante as normas que na ocasião prevalecerem. No momento, deverá ser obtida no mercado, ou, se êste não puder propiciá-la, através do Banco Central. A êsse propósito não há motivo para duvidar do seu interêsse em manter o conceito internacional do País, sendo exemplo dessa atitude o fato de, mesmo quando julgou necessário restringir as aberturas para importações, a fim de disciplinar as aberturas de crédito dessa natureza, nunca deixou de concedê-las, ao que me consta, concluiu, para as transferências financeiras.

Sob o lema **Exportem a sua capacidade ociosa**, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, assinou portaria ontem isentando de impostos tôda a linha de produção de manufaturados destinados à exportação, que já se beneficiavam anteriormente com a isenção dos Impostos sôbre Produtos Industrializados — IPI —, de Renda e sôbre Circulação de Mercadorias — ICM.

Salientou o Ministro Delfim Neto que a medida ontem baixada se constitui no primeiro passo decisivo ao estímulo da exportação dos produtos industrializados, acrescentando que êsses produtos deverão dar uma receita ao País, ainda no corrente ano, da ordem de US$ 140 milhões.

CONQUISTA DE MERCADO

O Ministro Delfim Neto justificou a adoção da medida como sendo necessária à indústria nacional para lançar-se na conquista de novos mercados internacionais, deixando de ser exportadora de sobras eventuais. Acentuou o Sr. Delfim Neto que em quatro anos as exportações acusaram elevados índices de crescimento, embora ainda seja recomendável uma política mais agressiva para a obtenção de novas faixas de mercado para os manufaturados.

O Ministro Delfim Neto revelou que a simplificação dos processos burocráticos, a eliminação dos gravames, taxas e emolumentos mostraram que o potencial de exportação de produtos manufaturados é bem maior que o registrado nos últimos quinze anos. O Ministro da Fazenda ressaltou que "o amparo às exportações, além de criar uma boa imagem no exterior, vem também beneficiar o consumidor interno, porque o aumento da produtividade e a aceleração econômica reduzem os custos unitários de produção, tornando mais baixos os preços no mercado interno".

COMPLEMENTAÇÃO

A portaria baixada pelo Ministério da Fazenda complementa uma série de favores fiscais já concedidos às exportações de produtos manufaturados, uma vez que êsses produtos sòmente se beneficiavam, por ocasião da exportação, da isenção dos Impostos sôbre Produtos Industrializados, de Renda e Circulação de Mercadorias. Agora, com a nova medida, o Govêrno concede isenção durante todo o processo de produção, eliminando taxas, tributos e emolumentos que incidem sôbre as matérias-primas, embalagens e outros bens necessários à fabricação da mercadoria, através da restituição dêsses gravames quando o exportador apresentar um certificado pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — CACEX.

B. Central dá normas para Resolução 76

O Banco Central aprovou ontem as normas para a constituição das Sociedades Distribuidoras de Títulos e Valôres Mobiliários, sob a forma de sociedade anônima, a fim de orientar as entidades interessadas na matéria e para acelerar o andamento dos respectivos processos de autorização e registro legais.

Segundo a Circular n.º 102, o Banco Central do Brasil exige os seguintes documentos para a regulamentação de tais sociedades: instrução de processo de autorização para funcionar; processos sôbre aumento de capital, eleição de membros da Diretoria, Conselho Fiscal e outros órgãos estatutários; instalação de dependências; reavaliação compulsória do ativo imobilizado; e reforma do estatuto social.

A Resolução 76 estabelece que as sociedades tenham por objetivo a subscrição de títulos para revenda ou sua distribuição e intermediação no mercado deverão ser emprêsas comerciais, sob a forma de sociedade anônima de ações exclusivamente nominativas, ou ainda de firma individual devidamente registrada, sujeitas aos seguintes limites mínimos de capital: São Paulo e Rio — NCr$ 25 milhões; Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Curitiba — NCr$ 15 milhões; para as demais cidades com mais de 300 mil habitantes (segundo o último recenseamento) — NCr$ 10 milhões; para as de menos — NCr$ 5 milhões.

Supressão do deságio de títulos oficiais poderá levar Estados à falência

Belo Horizonte (Sucursal) — Dirigentes de emprêsas financeiras e corretores nesta Capital foram taxativos ontem ao afirmarem que se o Govêrno federal vier a suprimir o deságio dos títulos emitidos pelos Governos estaduais como se pretende, será o mesmo que decretar a falência de vários Estados, principalmente o de Minas, que possui hoje no mercado de capitais um total de NCr$ 140 milhões em letras do Tesouro do Estado.

Êstes setores admitem a tendência do Govêrno federal para exercer o contrôle das emissões de títulos estaduais, como uma das medidas de conseguir a redução das taxas de juros no mercado financeiro, mas não aceitam a idéia de suspensão do deságio pois entendem que êste é o único atrativo dêste tipo de papel.

O EXEMPLO

Frisaram, que se a pretensão do Govêrno federal vier a se concretizar, "será melhor os Governos estaduais deixarem de emitir as letras, pois sem deságio elas não encontrarão mercado". Neste sentido lembram que o próprio Govêrno federal vem inflacionando o mercado de capitais com o lançamento das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. Quando os empreiteiros são pagos com ORTN, a primeira providência que adotam é procurar uma companhia de crédito, investimento e financiamento para comprar letras de câmbio com as obrigações, que passam a oferecer não apenas juros e correção monetária mas também o deságio.

Arrôbas protesta contra afirmação de Travancas de que São Paulo sonega mais

São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Fazenda de São Paulo, Sr. Arrôbas Martins, enviou telegrama ontem ao Ministro Delfim Neto, protestando contra as declarações do Sr. Orlando Travancas — de que São Paulo é o maior foco de sonegação fiscal do País —, alegando que esta afirmação "feriu profundamente a dignidade do povo de São Paulo".

No telegrama, o Secretário Arrôbas Martins protesta, também, contra outras afirmações que o Diretor do Departamento do Impôsto de Renda teria feito, no sentido de que "a operação-justiça-fiscal chegará mesmo à injustiça e à arbitrariedade, quando se trata de zelar pelo Tesouro Nacional".

APREENSÃO

É a seguinte a íntegra da mensagem ontem enviada pelo Secretário Arrôbas Martins ao Ministro Delfim Neto, da Fazenda:

"Após ter ferido profundamento a dignidade do povo de São Paulo, ao cometer flagrante injustiça apresentando-o como o principal sonegador do País, o honrado diretor do Impôsto de Renda, segundo anunciam os jornais, acaba de declarar que a operação-justiça-fiscal, entre outras medidas, ao meu ver inadequadas, chegará ao extremo de recorrer "mesmo à injustiça e à arbitrariedade, quando se trata de zelar pelo Tesouro Nacional".

"Como a operação-justiça-fiscal é empreendimento conjunto da fiscalização federal e da fiscalização estadual, em estreita e proveitosa colaboração, cumpro o dever de levar ao conhecimento do caríssimo amigo, também paulista, as justas apreensões e o compreensível sentimento de revolta que aquelas palavras da digna autoridade do Fisco federal provocaram em nosso Estado. Comunico-lhe que, lealmente, não as posso endossar, pois continuo com o propósito de manter a operação-justiça-fiscal dentro do mais rigoroso espírito de severidade e moderação, de obediência à lei e de respeito aos direitos dos contribuintes, tal como, desde o início, foi propósito tanto do ilustre Ministro da Fazenda quanto meu, ao ser assinado o útil convênio do qual resultou a citada operação".

Agricultura atrai missão a São Paulo

São Paulo e Belo Horizonte (Sucursais) — Depois de uma permanência de quatro dias em contatos com autoridades e empresários mineiros, a missão parlamentar venezuelana chegou ontem a São Paulo a fim de estudar as técnicas utilizadas em algumas indústrias e no setor agropecuário brasileiro, particularmente o sistema adotado pela Cooperativa Agrícola de Cotia.

Em Belo Horizonte, os parlamentares venezuelanos visitaram a Fazenda das Areias no Município de Pedro Leopoldo e, logo a seguir, as instalações da Fábrica de Tratores da DENISA. Essas visitas foram feita em companhia de assessôres do Itamarati, CACEX e das Confederações Nacional do Comércio e da Indústria.

Chefiada pelo Deputado Jesus Maria Paredes, a missão é composta de 15 membros, tendo se avistado com o Governador Israel Pinheiro, antes de seguir para São Paulo.

Exportações dos EUA sofrem queda

Washington (AFP-JB) — A balança comercial do Estado Unidos se deteriorou nitidamente, em outubro, devido a uma baixa considerável das exportações, com um deficit de aproximadamente US$ 300 milhos em confronto com a cifras de 1966, segundo anunciou ontem o Departamento de Comércio norte-americano.

Salienta, porém, o Departamento de Comércio que tal baixa se deve a fatôres excepcionais: diminuição importante das vendas de material aeronáutico — que variam substancialmente de mês a mês —, greve na indústria automotriz e retôrno dos embarques de petróleo a um nível mais normal depois da expansão ocorrida no último verão.

P.304 **EDITAL DE CITAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRAZO DE VINTE (20) DIAS, NA FORMA ABAIXO:**

O DOUTOR

ALDIR GUIMARÃES PASSARINHO, JUIZ DA QUINTA VARA FEDERAL, SEÇÃO DA GUANABARA, etc.

PELO

presente Edital com prazo de 20 (vinte) dias cita terceiros interessados, para ciência da presente AÇÃO CONSIGNAÇÃO E PAGAMENTO, movida por "ISHIKAWAJIMA DO BRASIL ESTALEIROS S. A. ISHIBRAS", contra MADEIRAS YPIRANGA DO RIO DE JANEIRO E OUTROS, tudo de acôrdo com a Petição Inicial adiante transcrita: .... PETIÇÃO INICIAL .... EXMO. SNR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CIVEL. "ISHIKAWAJIMA DO BRASIL — ESTALEIROS S.A.; por seu advogado infra-assinado, conforme procuração anexa (doc. 1), quer propor Ação de Consignação em Pagamento contra Madeiras Ipiranga do Rio de Janeiro Ltda., estabelecida à rua Luiz Ferreira 37, Banco Mercantil de Minas Gerais S.A., estabelecido à rua do Rosário n.º 100, Banco do Brasil S.A. estabelecido à av. 13 de Maio n.º 13, Banco Sotto Maior S.A. estabelecido à rua Sete de Setembro n.º 69/71, Banco Nacional de Minas Gerais S.A. estabelecido à rua av. Rio Branco n.º 115, Banco De São Paulo S.A., estabelecido à rua do Ouvidor n.º 88 Banco de Crédito Real de Minas Gerais, S.A., estabelecido à av. Rio Branco n.º 116, Banco do Comércio e Indústria n.º 134-C, Banco Moreira Salles S.A. estabelecido à rua Ouvidor n.º 91, Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S.A., estabelecido à av. Franklin Roosevelt n.º 126 Banco Pareto S.A. estabelecido à rua Ouvidor n.º 91, Banco digo rua 1.º de Março n.º 31, todos neste Estado, pelos motivos e nos têrmos seguintes: 1 — A Autora contratou, com a 1.º Ré, vários fornecimentos de serviços e mercadorias, constantes das inclusas Ordens de Serviços e Ordens de Compra assim numeradas: a) Ordens de Serviço 6610-042, 6610-043, 6610-044, 6610-045, 6612-308, 6612-309, 6612-052, (Docs. 2-3-4-5-6-7 e 8) b) Ordens de Compra 6606-0020, 6605-0021, 6606-0021, 6606-040, 6606-0048, 6606-0044, 6606-0045, 6606-0046, 6606-0076, 6608-5078, 6604-0109, 6604-0117, 6604-0121, 6604-0122. (Docs. 9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21 e 22). 2 — O valor global das 7 (sete) Ordens de Serviços e das 14 (catorze) Ordens de Compra, retro-mencionadas, correspondem, respectivamente, a NCr$ 38.213,00 (trinta e oito mil e duzentos e treze cruzeiros novos) e NCr$ 14.190,88 (catorze mil e cento e noventa cruzeiros novos e oitenta e oito centavos). 3 — A 1.º Ré, até a presente data, não executou qualquer dos serviços contratados, muito embora os prazos previstos para a sua execução já estejam, de há muito, ultrapassados, tendo fornecido, por outro lado, apenas, mercadorias no valor total de NCr$ 10.518,99 (dez mil quinhentos e dezoito cruzeiros novos e noventa e nove centavos), conforme comprovam as respectivas notas fiscais, cujas fotocópias autenticas estão anexas, (Docs. 23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34 e 35) mercadorias essas que, todavia entregou fora do prazo contratado e que foram aceitas pela Autora por mera tolerância. 4 — Ultimamente, porém a Autora vem recebendo, numerosas duplicatas emitidas pela 1.º Ré e apresentadas para aceite e cobrança pelos estabelecimentos de crédito anteriormente indicados, totalizando nada menos de 41 (quarenta e um) títulos, com o valor global de NCr$ 96.622,05 (noventa e seis mil seiscentos e vinte e dois cruzeiros novos e cinco centavos) que, como se vê excede de muito o montante do valor das mercadorias que entregou, não havendo porque mencionar-se o dos serviços contratados, eis que o pagamento destes conforme estabelecem as respectivas Ordens, sòmente far-se-ia após a sua execução e esta nem sequer foi iniciada até a presente data. Mas ainda que ambos os valôres admitidos pela Autora fôssem somados, o resultado continuaria muito inferior ao total que se pretende cobrar pelas duplicatas apresentadas. 5 — Tal discrepância gritante bem como a apresentação das duplicatas em causa, desacompanhadas da indispensável fatura determinada por lei, a qual, permitiria, ao menos, a mercadoria ou serviço que lhe eram pertinentes, levaram a Autora, ante o número elevado de pretendentes à cobrança, a um estado de perplexidade e dúvida sôbre a quem deva pagar, a importância que reconhece devida, obrigando-se destarte, a devolver os títulos aos apresentantes, sem aceite e dentro do prazo da lei, pelas 17 (dezesete) notas, cujas fotocópias autenticadas estão anexas (Docs. 36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51 e 52), por ignorar a s a origem. 6 — Nestas circunstâncias, vem requerer a V. Excia., com fundamento no art. 973 inciso IV do Cod. Civil e 318 do Cod. de Proc. Civil: a) O depósito prévio da importância que reconhece devida, no montante de NCr$ 10.518,99. b) A seguir, a citação da ré Madeiras Ipiranga do Rio de Janeiro, Ltda. do Banco Mercantil de Minas Gerais S.A. do Banco de Brasília S.A. do Banco do Brasil S.A. do Banco Sotto Maior S.A. do Banco Nacional de Minas Gerais S.A. do Banco de São Paulo S.A. do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. do Banco do Comércio e Indústria de St.º Catarina S.A. do Banco Moreira Salles S.A. do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S.A. e do Banco Pareto S.A. para que tenham ciência do referido depósito e para que digam dentro do prazo legal, do seu direito ao mesmo (juntando, para tanto, documentação hábil. 7 — Considerando, por outro lado, a possibilidade de existirem terceiros, de identidade desconhecida, também na posse de título emitidos pela 1.º Ré contra a Autora, esta, solicita, outrossim a V. Excia. nesta oportunidade, a citação por edital, prazo mínimo, desses interessados eventuais, para que tenham conhecimento do depósito em referência e da presente ação que, espera, tenha prosseguimento, em todos os seus têrmos para afinal ser julgada procedente, subsistente o depósito para efeito de pagamento aos legítimos credores da Autora, e exonerada esta de dívida. 8 — Por fim a Autora, no intuito de acautelar o crédito de que goza na Praça do Rio de Janeiro, exposto, agora ao prejuízo de um protesto precipitado, causado pelos títulos emitidos pela 1.º Ré sem observância das prescrições legais bem como tendo em vista a necessidade de satisfazer a exigência formulada para inscrição em tôdas as concorrências de que participa, de fazer prova negativa da existência de distribuição de títulos para protesto, requer a V. Excia., se digne oficiar ao Senhor Oficial do 7.º Ofício de Registro de Distribuição dêste Estado, no sentido de se abster de receber, para protesto, quaisquer títulos emitidos pela 1.º Ré contra a Autora nas quais não conste o seu aceite até que a presente Ação seja julgada por V. Excia. 9 — A Autora protesta por todos os tipos de prova admitidas em Direitos e para efeito de cálculo da taxa judiciária, atribui à presente Ação o valor de NCr$ .. 10.518,99 (dez mil quinhentos e dezoito cruzeiros novos e noventa e nove centavos). Têrmos em que pede e espera deferimento. ELBE HAYAO adv. 4.431 .... DISTRIBUIÇÃO — Justiça Federal Secretaria do Fôro Ao 9.º Ofício de Distribuidor D. à 5.ª Vara Federal. Em 2 de agôsto de 1967. (assinado) Roberto Machado O JUIZ FEDERAL .... PETIÇÃO DE FLS. 170 .... Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara da Justiça Federal ISHIKAWAJIMA DO BRASIL — ESTALEIROS S.A. ISHIBRAS" por seu advogado infra-assinado, vem, nos autos da Ação de Consignação em Pagamento que propôs contra Madeiras Ipiranga do Rio de Janeiro Ltda., e outras, expôr e requerer o seguinte: Considerando a possibilidade de existência de títulos em poder de terceiros, aliás já comprovada nestes autos, através das fls. 74 (MAURICE DANON duplicata 5.108 no valor de NCr$ 1.431,65 e, considerando, outrossim, o despacho de V. Exa. de 18/outubro/67, publicado no Diário Oficial de 26/outubro/67, requer seja também extraído EDITAL DE CITAÇÃO para ciência de TERCEIROS INTERESSADOS pelo prazo mínimo. Têrmos em que espera deferimento. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1967. Arthur B. Gondim Rodrigues. adv. .... DESPACHO: — J. Expeçam-se os editais pelo prazo mínimo. Em 31 de outubro de 1967. (assinado) Américo Luz. Ficam os TERCEIROS INTERESSADOS, cientes que foi designados dia 11 de janeiro de 1968, para o pregão às 14 horas e trinta minutos. "E PARA QUE CHEGUE AO CONHECIMENTO DOS INTERESSADOS manda o Meritíssimo Juiz expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e fixado um exemplar no lugar do costume. DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e sete. Eu, Conceição R. de Carvalho (Conceição Rodrigues de Carvalho Oficial Judiciário, datilografei. E eu Heleno Pereira Nunes (Heleno Pereira Nunes), Chefe de Secretaria, o subscrevi.

a) Aldir Guimarães Passarinho
Juiz Federal (P

A VISITA DO AMIGO

Juca Bananeira foi ao Cemitério São João Batista com o escritor Vicente Guimarães, tio de Guimarães Rosa

Juca Bananeira deposita flôres de Cordisburgo no túmulo de Guimarães Rosa

Juca Bananeira, personagem de Guimarães Rosa, boiadeiro que sabe apenas assinar o nome e que ouviu "as histórias de Joãozito", depositou ontem no túmulo do amigo que viu nascer, no jazigo perpétuo da Academia Brasileira de Letras, um ramo de flôres de Cordisburgo, cidade onde o autor de *Sagarana* viveu até os 13 anos.

José do Espirito Santos Cruz, conhecido como Juca Bananeira, tem 68 anos e veio ao Rio acompanhado pelo Prefeito de Cordisburgo, Sr. Geraldo José Martim, para prestar a homenagem de Cordisburgo a Guimarães Rosa, que deveria voltar agora, durante um mês, para pagar promessas.

AUTENTICIDADE

Personagem de **O Burrinho Pedrês**, um dos contos de Sagarana, Bananeira conta que o conto surgiu de um passeio que êle fêz com Joãozito à fazenda de Três Barras.

— Joãozito queria que o acompanhasse. Montamos a cavalo e fizemos uma belíssima viagem. Na volta, Joãozito ficou tão sastisfeito que se virou para mim e me disse: "Bananeira, eu ainda vou fazer um livro dêste nosso passeio".

Guimarães Rosa tinha 12 anos quando fêz o passeio a Três Barras. Dezoito anos mais tarde surgia **O Burrinho Pedrês** e, em 1965, êle dizia para um amigo do Itamarati:

— Se há um personagem que amo, êste é Bananeira. Tudo que está em **O Burrinho Pedrês** é verdade. Se um dia tentasse distorcer alguns dos fatos passados com êle, eu seria um infame.

BANANEIRA

Juca Bananeira que, com Pedro e José, é um dos últimos remanescentes da família Bananeira, conta que o apelido foi dado a seu avó, que trabalhava no bananal, e, desde então a família é mais conhecida como Bananeira do que pelo seu nome verdadeiro.

Juca, que foi boiadeiro, toureiro, vaqueiro, que adorava "pegar touro à unha ou montar de espora em boi", hoje tem "um boteco para poder largar de viajar".

Já veio muitas vêzes ao Rio, sempre com boiada:

— Eu vinha para a Penha trazer o gado. Eu vinha na maria-fumaça, que descarrilhava quase sempre, matando muitos bois. Vinha dentro do carro de bois — não tinha mêdo dêles como os outros — e segurava pelas orelhas, amarrava, cuidava dêles.

Empregado do fazendeiro Sérgio Correia, Juca Bananeira conviveu muito com Guimarães Rosa.

— Joãozito gostava muito dos vaqueiros, brincava com êles, contava casos, andava a cavalo. Gostava também de tomar banho com a meninada no Ribeirão do Onça e de mergulhar da Ponte dos Leões. Mas o que êle mais gostava mesmo, era de estudar. Era preciso chamar quatro, cinco vêzes para que êle viesse jantar ou brincar e êle respondia sempre "espere um pouco, eu já vou", e continuava sentado no chão, com um livro aberto na sua frente e um pauzinho na mão, com o qual êle batia sempre no chão — conta Juca Bananeira.

HOMENAGENS

O Deputado estadual mineiro Lúcio de Sousa Cruz elaborou um projeto segundo o qual a cidade de Cordisburgo passaria a se chamar Guimarães Rosa. A casa em que êle nasceu será transformada em museu, informou o Prefeito Geraldo José Martim, que lançou um apêlo a todos para que mandem à Prefeitura de Cordisburbo o que tiver pertencido ao escritor.

O tio de Guimarães Rosa, Sr. Vicente Guimarães, lançou ontem a idéia de transformar o autor de *Tutaméia* em patrono dos cursos secundários, como Rui Barbosa o é dos cursos jurídicos, sendo ambos "os maiores estudantes do Brasil e o melhor exemplo para a juventude brasileira".

Veiga Brito diz na Câmara que saneamento é básico para o crescimento do País

Brasília (Sucursal) — O Deputado Veiga Brito (ARENA-Guanabara) analisou, ontem, da tribuna da Câmara, o problema do saneamento no Brasil e afirmou que êsse setor é da maior importância no conjunto do desenvolvimento nacional.

O pronunciamento do Deputado carioca recebeu solidariedade de representantes da ARENA e do MDB, especialmente quando afirmou que considerava a reforma urbana mais urgente que a própria reforma agrária.

REFORMA URBANA

— Considero mesmo que a reforma urbana — frisou o Sr. Veiga Brito — merece sôbre a reforma agrária uma certa precedência, pois é para os centros urbanos que se deslocarão as populações atraídas pelo desenvolvimento.

E acrescentou:

— No campo do saneamento básico, algumas medidas adotadas paralisaram por completo qualquer investimento.

Ressaltou que "no âmago do desenvolvimento oculta-se um potencial revolucionário que nunca precisa necessàriamente transformar-se numa revolução francesa, russa ou cubana".

— As brechas, administrativas ou de classes, favorecem as contínuas mudanças do Poder, que pode oscilar entre grupos distintos ou até antagônicos, mas sempre constituindo um fator de retardamento em face das modificações de filosofias, de conceitos e de programas.

EQUIVOCO

Discorrendo sôbre a política de desenvolvimento, afirmou qu edois elementos radicalmente novos entraram na situação estática tradicional: a tecnologia industrial e os anseios despertados nos povos. Situou o Brasil como um País "menos desenvolvido, ou desigualmente desenvolvido". Referindo-se ao desenvolvimento, acentuou que êle gera uma migração das populações rurais para os centros urbanos.

— Quero demonstrar respeitosamente o grande equívoco do Govêrno atual neste campo, dissecando, analisando os sistemas de financiamento e a estrutura que montou, a meu ver absolutamente inócua, e na prática assim também já demonstrada, ressaltou.

Disse, em seguida, que o Govêrno abandonou uma grande experiência e voltou a um sistema de financiamento absolutamente inadequado às nossas necessidades.

— Precisamos é de velocidade. Não adianta colocar água em índices de velocidade que tendam a menos de três por cento do crescimento da população. Não resolve fazer escolas em velocidade menor que os três por cento de crianças que nascem. Vinte e cinco por cento dos leitos nos hospitais estão ocupados por doenças de origem do mau uso da água, concluiu.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE ENSINO
CONCURSO DE HABILITAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Professor Alberto Soares de Meirelles, faço público que estarão abertas, na Secretaria da Escola, à Rua Frei Caneca, n.º 94, no horário de 9 às 16 horas, de 4 a 22 de dezembro de 1967, as inscrições para o Concurso de Habilitação à matrícula, na forma da legislação em vigor.

I — No ato de inscrição, o candidato apresentará os seguintes documentos:

a — carteira de identidade e fotocópia autenticada da mesma;
b — dois retratos 3x4, de frente e sem chapéu;
c — pagamento de taxa de inscrição no valor de NCr$ 30,00 (trinta cruzeiros novos).

II — O candidato habilitado só será matriculado com a apresentação de mais os seguintes documentos:

1 — prova de conclusão do ciclo colegial ou equivalente, mediante a apresentação, no original, em duas vias, das fichas modelos 18 e 19, com firma reconhecida;
2 — certidão do registro civil de nascimento (ou de casamento);
3 — atestado de bons antecedentes passado pelo Inst. Felix Pacheco;
4 — atestado de vacina antivariólica expedido por repartição oficial;
5 — prova de quitação militar ou de adiamento de incorporação e fotocópia autenticada da mesma;
6 — prova de ser eleitor e ter votado nas últimas eleições realizadas;
7 — pagamento da taxa de matrícula, no valor de NCr$ .. 24,00 (vinte e quatro cruzeiros novos).

III — O número de vagas fixado pelo Conselho Departamental é de 100 (cem).

IV — Haverá 4 (quatro) provas escritas, de caráter eliminatório e feitas sob a forma de testes objetivos de múltipla escolha, versando sôbre Conhecimentos Gerais, (incluindo Português, Inglês e Francês), Física, Química e Biologia, tôdas regendo-se pelo programa adotado em 1967. Em tôdas as provas, estará inabilitado o candidato que não obtiver o mínimo de 40 (quarenta) pontos.

V — Ao término das provas far-se-á a ordenação classificatória dos candidatos pela soma dos pontos obtidos em tôdas as provas.

VI — Para a matrícula na 1.ª série do curso de graduação de médico os candidatos serão chamados pela ordem decrescente dos pontos obtidos nas provas até se preencham as vagas estabelecidas neste Edital. Se houver mais de um candidato ocupando o último lugar na classificação, far-se-á o desempate levando-se em conta, sucessivamente, os pontos obtidos nas provas de Biologia, Química, e Física. Os candidatos que obtiverem número de pontos inferior ao do último candidato admitido à matrícula, ou forem desclassificados no desempate acima referido são considerados reprovados.

VII — Não haverá segunda chamada e é vedada a revisão de provas; o não comparecimento do candidato em uma das provas, impede-o de prosseguir no concurso.

VIII — O Concurso terá início no dia 6 de janeiro de 1968, às 8 horas, pela prova de Química. O local de sua realização e os horários das demais provas serão divulgadas com antecedência mínima de 48 horas.

IX — **Instruções:**

a — O candidato deverá comparecer ao local determinado quarenta e cinco minutos antes da hora marcada para o início de cada prova;
b — não será permitido o ingresso de candidatos, no local das provas, com livros, cadernos, bôlsas, pastas, etc.;
c — será obrigatória a apresentação do cartão de identidade fornecido pela Escola;
d — os documentos exigidos no item II deverão ser providenciados com antecedência necessária, pois os prazos para a matrícula são, obrigatòriamente, curtos, podendo a sua falta constituir impedimento para a consumação da mesma.

Não serão aceitas matrículas condicionais.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1967.

Prof. Italo V. Mattoso
Chefe do Dep. de Ensino da F.E.M.C.R.J. (P

Líbano pede extradição de Beidas que está prêso na Suíça após fugir do Brasil

Beirute (AFP-JB) — O Ministério da Justiça do Líbano pediu ontem às autoridades suíças que mantenham prêso o ex-banqueiro Youssef Beidas, detido em Lucerna após ter fugido do Brasil, a fim de que providencie o pedido da sua extradição.

No expediente preliminar, o Govêrno libanês pede prazo para que a Justiça da Suíça possa examinar o processo instaurado contra o ex-Diretor do Banco Intra, que em breve será remetido a Berna. Ao Brasil foi pedida cópia das decisões judiciárias sôbre Beidas.

FUGA DO BRASIL

Um processo de extradição estava em tramitação no Supremo Tribunal Federal do Brasil. Em abril, Beidas obteve, por excesso de prazo, a liberdade vigiada, com o compromisso de apresentar-se na Polícia de dez em dez dias. Mas já no fim de maio a Polícia constatou que Beidas desaparecera.

O seu passaporte libanês fôra apreendido quando da sua prisão no Brasil. Ao ser prêso anteontem em Lucerna, Beidas tinha um passaporte brasileiro perfeitamente válido, embora sob nome falso.

QUEM FORNECEU

Brasília (Sucursal) — O Deputado Israel Dias Novais (ARENA-São Paulo) encaminhou ao Ministério da Justiça pedido de informações sôbre a concessão de passaporte brasileiro a Youssef Beidas, "em que condições isso se verificou e que medidas propõem as autoridades para a apreensão do passaporte".

JUSTIÇA PERGUNTA

No Rio, o Ministério da Justiça solicitou ao Ministério do Exterior providências junto à Embaixada do Brasil em Berna para que seja apurado o número, dat., lugar da emissão e nome da autoridade que concedeu o passaporte apreendido em poder de Beidas, a fim de que sejam iniciadas as diligências a respeito da emissão do documento.

Pedras que ameaçam cair em Niterói estarão demolidas na 1a. quinzena de dezembro

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Defesa Civil do Estado, Sr. Edgar de Almeida, informou que na primeira quinzena de dezembro concluirá obras de demolição de cêrca de 50 pedras que ameaçam cair em bairros desta Capital.

A nova Secretaria ainda funciona com deficiência, pois foi criada há menos de um mês e sòmente ontem foi regulamentada por decreto do Governador Jeremias Fontes, que no mesmo ato abriu um crédito especial de NCr$ 50 mil para as despesas iniciais. Até o final da semana, o Sr. Edgar de Almeida completará o assessoramento técnico de seu gabinete.

PONTA DA AREIA

O Secretário de Defesa Civil recebeu ontem o Prefeito de Trajano de Morais, Sr. João de Morais e Sousa, que veio pedir ajuda para resolver problemas na localidade de Sodrelândia, uma das mais abaladas no Estado pelas chuvas do início dêste ano. Atenderá também uma solicitação, feita por requerimento, do vereador Olcino Gonçalves (ARENA) para vistoria completa no Bairro da Ponta da Areia, nesta Capital.

A Ponta da Areia, segundo o vereador, apresenta alguns morros com erosão acentuada, que poderão, se em dezembro e janeiro as chuvas forem intensas, ocasionar o soterramento de mais de 100 residências situadas nas imediações dos estaleiros localizados no Bairro.

Leia Editorial "Respeito ao Mapa"

Hotéis fechados por causa do lenocínio recorrem contra ato de Cotrim Neto

Diversos hotéis que foram fechados pela Secretaria de Justiça em virtude de estarem funcionando ilegalmente na exploração do lenocínio e com as licenças cassadas impetraram mandado de segurança no Tribunal de Justiça da Guanabara contra o ato do Sr. Cotrim Neto e esperam seja concedida liminar pelo relator, Desembargador Moacir Rebêlo Horta.

Os donos dos hotéis, por meio do advogado Ivo D'Aquino, sustentam que não podem ser acusados de explorar lenocínio porque os porteiros não podem exigir certidão de casamento das pessoas que os procuram para se hospedar, tese essa que, segundo êles, tem sido aceita em todos os tribunais do País.

DESVIO

Por coincidência, o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, estava chegando ao Gabinete do Presidente do Tribunal de Justiça justamente no momento em que o mandado estava sendo distribuído ao relator. Ao tomar conhecimento da petição em que era apontado como autoridade coatora, o Sr. Cotrim Neto afirmou que os donos dos hotéis estavam procurando desviar a atenção do Judiciário para o ponto básico da desmontagem dos hotéis que vem sendo feita por sua ordem, uma vez que não age como autoridade policial, mas, apenas, faz cumprir a decisão administrativa que cassou as licenças dos impetrantes, algumas delas há mais de cinco anos.

Assembléia homenageia os Dragões da Independência, hoje atuando em Brasília

Transferido para Brasília depois de atuar mais de 150 anos no Rio, o 1.º Regimento de Cavalaria de Guarda — Dragões da Independência — foi homenageado no grande expediente da sessão de ontem da Assembléia Legislativa.

O Comandante da Unidade, Coronel José Batista de Oliveira Figueiredo, ao final da homenagem, ofertou à Assembléia um capacete idêntico ao usado pelos soldados e oficiais nas solenidades de gala.

A HOMENAGEM

O Deputado Couto de Sousa, em nome do MDB, dizendo-se orgulhoso por haver servido no 1.º Regimento de Cavalaria de Guarda durante quatro anos, relatou a história da unidade e recordou os feitos dos oficiais da arma de Cavalaria que garantiram sua inclusão na História do País.

Em nome da ARENA, o Sr. Everardo Magalhães Castro disse que a história do Rio de Janeiro confunde-se com a dos Dragões da Independência. Apontou o General Euclides de Figueiredo como um dos mais brilhantes comandantes da unidade.

E finalizou:

— Hoje, no Comando dos Dragões da Independência, encontra-se precisamente seu filho, com as mesmas características do pai, uma das personalidades marcantes da jovem oficialidade do nosso Exército, que hoje comunga com os civis os mesmos anseios e lutas por um Brasil realmente grande. São os militares que sabem ser o entendimento entre civis e militares uma condição indispensável não só para a segurança nacional como também para a superação dos grandes problemas que desafiam a inteligência brasileira.

B. Horizonte aniversaria com cerveja

Belo Horizonte (Sucursal) — As comemorações do 70.º aniversário desta Capital começam sexta-feira, com a inauguração do III Festival da Cerveja, que terá a duração de três dias. Com direito a bebida de graça, poderá participar do festival quem adquirir um caneção por NCr$ 12,00.

Vários conjuntos folclóricos de Santa Catarina, Guanabara e São Paulo se apresentarão no pátio do Hospital Santa Mônica, onde se realizará o festival. A festa é promovida pelo Serviço de Turismo da Prefeitura de Belo Horizonte.

V. Lúcia foi morta após 2 dias de fome

Pôrto Alegre (Sucursal) — A menina Vera Lúcia quando foi trucidada no dia 20 no Abrigo Lar Santa Marta, de Pôrto Alegre, estava sem comer há dois dias, segundo constatou ontem o laudo da necrópsia do Instituto Médico-Legal.

Vera Lúcia Rodrigues, de 14 anos, foi massacrada por duas companheiras de reclusão, também menores, após passarem três dias torturando-a com barbaridade, sob a acusação de que era delatora. O laudo confirma a presunção inicial de estrangulamento.

Triângulo de Minas vê a separação

Belo Horizonte (Sucursal) — Pela terceira vez em apenas um mês a União pelo Desenvolvimento e Emancipação do Triângulo se reunirá no próximo sábado na Cidade de Patos de Minas, como parte do movimento separatista do Triângulo Mineiro e do Alto do Paranaíba, com a presença de representantes de entidades de classes das duas regiões, que lutam para tornarem-se independentes de Minas Gerais.

O encontro que é chamado III Congresso das Fôrças Vivas de Estudo Pró Subdivisão Territorial do Brasil, terá a sessão de instalação às 15 horas do dia 2, no auditório da Rádio Clube de Patos de Minas, e o convite que vem sendo distribuído na cidade diz que "serão debatidos assuntos de interêsse nacional, relevantes e urgentes, sem agitação, mas com muito amor ao Brasil".

Novos encontros já estão programados em outras cidades para dar prosseguimento ao movimento separatista do Triângulo e do Alto do Paranaíba.

INTERCÂMBIO COMO META

O Ministro Mário Andreazza ofereceu ao padre Laércio estágio para alunos da PUC no Ministério dos Transportes e no DNER

Andreazza e padre Laércio assinam convênio para PUC fornecer projetos ao DNER

Projetos de estradas de rodagem, obras de arte, tráfego, cálculo de orçamentos, contrôle de equipamento e estudos de planejamento rodoviário do DNER serão feitos agora eletrônicamente pelo Centro de Processamento de Dados da PUC, de acôrdo com o convênio assinado ontem pelo Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, engenheiro Eliseu Resende e o padre Laércio Moura, pelo prazo de 12 meses e no valor de NCr$ 50 mil.

Durante o ato, o Ministro Mário Andreazza colocou à disposição do Reitor Moniz de Aragão e do padre Laércio Moura todos os setores do seu Ministério para estágio de estudantes universitários, durante as férias, sem qualquer ônus. O Diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende, ficou encarregado de fornecer-lhes uma lista completa das obras rodoviárias que estão sendo executadas no País.

O CONVÊNIO

Explicou o Diretor do DNER que o convênio visa a participação da equipe de operadores, programadores e analistas, em formação em seu Departamento, no uso do equipamento eletrônico do Centro de Processamento de Dados da PUC, que será feita sob a orientação do pessoal especializado daquele Centro, destinando-se, principalmente, à execução, por meios eletrônicos, dos seguintes encargos da autarquia:

1) projetos de estradas de rodagem, incluindo os cálculos relativos à locação do alinhamento, curvas horizontais e verticais, levantamentos, volumes de cortes e aterros e todos os elementos do projeto, passíveis de programação e processamento; 2) obras de arte, no que diz respeito aos cálculos necessários aos projetos de pontes, viadutos e obras de arrimo, bem como cálculo de vigas e lajes e de estrutura de operações matriciais; 3) tráfego, para pesquisas de origem e destino e análise de modêlo, a fim de permitir a simulação do tráfego, definir os traçados de novas ligações rodoviárias, inclusive contornos de cidades. Este programa possibilita, em linhas gerais, apontar os pontos de congestionamento; 4) cálculo de orçamentos e atualização periódica de tabelas de preços dos serviços e obras; 5) contrôle de equipamento em uso nas obras rodoviárias, determinando índices de produtividade; e 6) estudos de planejamento rodoviário com aplicação dos recursos da Pesquisa Operacional, possibilitando ainda o emprêgo de programação linear na resolução de problemas de transportes e simulação de decisões.

Antes da assinatura do convênio, o engenheiro Eliseu Resende declarou que tanto a Estrada Rio—Santos e a Ponte Rio—Niterói já são consideradas obras prioritárias, esperando entregá-las prontas no fim do atual Govêrno.

Marinha vai homenagear a sua reserva

O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, dentro das festividades da Semana da Marinha, homenageará no dia 12 de dezembro próximo todos os oficiais da reserva da Armada, da Escola de Formação de Oficiais da Reserva da Marinha (EFORM), antigo CIORM, com uma recepção no Centro de Instrução Almirante Vandenkolk.

A homenagem visa ao entrelaçamento dos 1 200 guardas-marinhas, das 15 turmas já diplomadas naquele estabelecimento de ensino naval, com as autoridades e oficiais atualmente na ativa. O Gabinete do Ministro da Marinha solicita que os interessados confirmem seu comparecimento pelo telefone 43-2488.

Polícia do RG do Norte após 1 mês ainda não sabe quem matou Carlindo Dantas

Natal (Correspondente) — Transcorre hoje o 30.º dia do trucidamento do Deputado estadual da ARENA Carlindo Sousa Dantas, sem que até agora sejam conhecidos os seus matadores, que eliminaram também o industrial Aníbal Macedo.

Em face das dificuldades que a Polícia civil vem encontrando para solucionar o caso, o Deputado federal Grimaldi Ribeiro, também da ARENA, solicitou e obteve ordem para que a Polícia Federal participasse das diligências.

CHOQUE

O Secretário de Segurança, General Ulisses Cavalcânti, em declaração à imprensa, afirmou que o Ministro da Justiça e a Polícia Federal, a não ser solicitados pelo Govêrno do Estado, não poderão participar das diligências, pois são incompetentes para fazê-lo.

As declarações do Secretário de Segurança surpreenderam porque na mesma ocasião êle afirmou que conhece o matador do deputado e do industrial, embora não tenha nenhuma informação oficial. Disse que ainda não prendeu o pistoleiro porque "o homem está bem escondido e bem acobertado também". Por causa do choque de opinião, aguarda-se a chegada de instrução do Ministro da Justiça e do Chefe da Polícia Federal sôbre o prosseguimento das diligências.

Advogados de Cássio tentam anular prisão preventiva com a lei que a extinguiu

Niterói (Sucursal) — Baseados em lei sancionada recentemente pelo Presidente da República, que extingue do Código de Processo Penal a prisão preventiva compulsória, os patronos de Cássio Murilo, acusado de assassinar o vigia Francisco Ovídio de Sousa, em Teresópolis, entraram ontem com um nôvo recurso em seu favor no Tribunal de Justiça do Estado do Rio.

Os advogados de Cássio, Deputado Júlio Ferreira da Silva e Odir de Araújo, já haviam dado entrada a outro recurso no STF contra decisão unânime do Tribunal fluminense, confirmando a prisão preventiva de Cássio Murilo, decretada há cêrca de dois meses pelo Juiz de Teresópolis, Sr. Nilo Rifald.

DILIGÊNCIAS SECRETAS

Enquanto os patronos de Cássio ampliar o que chamam de "batalha" para que o jovem seja julgado em liberdade, a Polícia fluminense anuncia que as diligências para prender Cássio "estão sendo feitas secretamente".

Por enquanto, a circular que o Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Homem de Carvalho, enviou às chefias de polícia de todo o País, pedindo colaboração para a captura de Cássio Murilo, ainda não teve resultado.

Costa e Silva vai dia 22 a Mossoró

Natal (Correspondente) — Marcada inicialmente para 13 de dezembro, data consagrada à Santa Luzia, padroeira da Cidade, foi transferida para o dia 22, quando chegará ao município a energia elétrica de Paulo Afonso, a visita do Presidente Costa e Silva a Mossoró, para inaugurar a Escola Superior de Agricultura.

UFF êste ano forma 1291 profissionais

Niterói (Sucursal) — Mil duzentos e noventa e um profissionais de nível superior sairão êste ano das Faculdades e escolas filiadas à Universidade Federal Fluminense, o que significa mais 354 formandos do que no ano passado, quando colaram grau 937 acadêmicos.

Abelhas dão trabalho no Méier

As abelhas — desta vez as chamadas abelhas de porco — voltaram a atacar pessoas no Rio, ontem. Os bombeiros do Méier foram chamados para dar combate a um enxame que se havia localizado na caixa de gás do edifício n.º 62 da Rua Padre Nóbrega.

Como algumas crianças já tivessem sofrido ataques, os bombeiros resolveram exterminar as abelhas, utilizando-se de extintores de incêndio. Um bombeiro foi mordido durante a operação, mas seu estado não apresenta nenhuma gravidade.

Ação leva empresários à favela

Os moradores do Parque Carlos Chagas — ex-Favela de Varginha — receberam ontem a visita de um grupo de empresários e autoridades, inclusive a assistente de Dona Iolanda Costa e Silva na Legião Brasileira de Assistência, Dona Maria Helena Ribeiro, que foi ver de perto o trabalho ali desenvolvido pela Ação Comunitária do Brasil.

Fizeram parte do grupo, ainda, os Srs. Drault Ernâni Melo e Silva, Rui Sousa Leão, Richard Lankenau, da Câmara de Comércio Americana, Marcílio Marques Moreira e Sílvio Ferraz, ambos da COPEG. Foram recebidos pelo Presidente da Associação dos Moradores, Sr. Édson Estêvão do Carmo, e pela assessôra comunitária, Sr.ª Reny El-Bainy.

EXPLANAÇÃO

Após ouvir uma explicação sôbre o que a Ação Comunitária está fazendo para o desenvolvimento do local, dentro do princípio da auto-ajuda, os representantes da COPEG partiram para uma visita de caráter técnico à Favela Parque União, em Ramos, onde se desenvolve um programa semelhante.

Hoje, às 17 horas, a equipe técnica da Ação Comunitária do Brasil fará uma apresentação de sua filosofia e de seu trabalho na Câmara de Comércio Americana.

Estímulos à indústria *aeronáutica*

Brasília (Sucursal) — O Deputado Cunha Bueno (ARENA-São Paulo) afirmou ontem, na Câmara, que no dia 16 de janeiro, data de início da convocação extraordinária do Congresso, o Presidente da República encaminhará ao Legislativo mensagem criando e disciplinando estímulos e facilidades oficiais a emprêsas nacionais e estrangeiras que se interessarem pela implantação da indústria aeronáutica no País.

Depois de congratular-se com o Ministério da Aeronáutica pela oportunidade na deliberação em definir a política governamental quanto à fabricação de aeronaves, disse o deputado que emprêsas brasileiras, canadenses, norte-americanas e francesas já se preparam para oferecer projetos neste sentido, o que representará mais um decidido passo rumo à nossa emancipação econômica.

MEC ajuda ensino no Amazonas

Manaus (Correspondente) — A Secretaria da Educação informou que será construído em Manaus, como resultado de um convênio assinado com o MEC, "um dos mais importantes núcleos de preparação técnico-educacional", destinado a treinar pessoal do magistério de nível médio de tôdas as unidades da Amazônia.

A Assessoria de Imprensa revelou que o Ministro Tarso Dutra já liberou NCr$ 108 mil, para a construção do centro e que deverá fornecer recursos ao Amazonas para custear o funcionamento de diversas escolas na fronteira.

UM DIA EM SÃO PAULO

Danny Kaye falou com jornalistas no hotel e passeou só.

Danny Kaye rege hoje no Rio a Orquestra Gadna

São Paulo (Sucursal) — Seguirão hoje para o Rio o cômico norte-americano Danny Kaye e 110 jovens, de menos de 20 anos, componentes da orquestra sinfônica GADNA, de Israel, para se apresentar duas vêzes no Teatro Municipal.

Ontem, pela segunda vez, mais de 1 500 pessoas lotaram o Teatro Municipal desta Capital para ver a regência do cômico norte-americano e ouvir a execução dos jovens músicos de Israel, que já percorreram 15 países das Américas, da Europa e da Ásia.

Vontade de ajudar

Os 110 membros da orquestra sinfônica GADNA têm como principal objetivo levar a música de Israel a tôdas as partes do mundo onde houver israelitas. Danny Kaye, também israelita, uniu-se ao grupo um mês após o término do conflito entre Israel e os países árabes.

— Há alguns anos estive na Tailândia — explicou ontem, durante rápida entrevista —, participando de uma campanha de vacinação de crianças. Gostei muito de poder ajudar as crianças e resolvi trabalhar para a UNICEF, órgão da ONU de assistência à criança. A meninada se diverte comigo e eu me sinto muito feliz ao lado dêles. Além disto, vi neste meu trabalho um meio de ajudar Israel, um país jovem e de gente jovem, que eu admiro pela sua dedicação à causa da construção do país judeu.

O grupo já percorreu 15 países e, depois de se apresentar no Rio, irá para Caracas, onde ficará dois dias. Em seguida, Danny Kaye voltará ao Estados Unidos, para realizar seus programas semanais de televisão e os jovens músicos continuarão levando a sua música a outros países onde houver israelitas.

Ontem, único dia que os músicos da GADNA passaram em São Paulo, foram recebidos pelo Cônsul de Israel, estiveram na Associação Brasileira Hebraica e fizeram um rápido passeio pelos pontos turísticos da Cidade.

Danny Kaye, com uma calça de veludo preta muito justa, pulôver cinza e creme e camisa branca, concedeu uma rápida entrevista no Hotel Jaraguá, onde está hospedado, preferindo passar todo o dia de ontem sòzinho, passeando e fazendo compras. Voltou ao hotel apenas cêrca de uma hora antes de iniciar sua segunda apresentação no Municipal. Havia pedido aos jornalistas para que não o seguissem, pois queria "ficar à vontade". Mais uma vez o cômico confirmou que não entende nada de música, porém, segundo o maestro Diogo Pacheco, "ou êle está mentindo para fazer mais sucesso, ou êle tem uma musicalidade fora do comum e decora as músicas ouvindo discos".

No espetáculo de ontem, mudando de indumentária várias vêzes, com os cabelos louros despenteados e balançando à luz dos refletores, Danny Kaye fêz ginástica até correr o suor pelo rosto, dançou, embalou um imaginário carrinho de criança, brigou com os músicos, foi *assassinado* nas coxias e até regeu a orquestra, que interpretou, com seriedade, uma peça de Rossini e hinos de Israel.

A uma certa altura o primeiro violinista, não conseguindo manter a seriedade diante das muitas expressões faciais do maestro, e dos seus pulos no ritmo de um *staccato*, começou a rir e foi expulso do palco.

O rapaz se desculpou e não quis sair. Mas o maestro, intransigente, obrigou-o gritando *out, out, out*, empurrando-o até atrás dos bastidores. Ouviu-se um tiro. Todos pensaram que o maestro tivesse *matado* o violinista. Êste, porém, é que voltou ao palco, tomou a batuta e continuou regendo. Danny Kaye havia sido *assassinado*.

Na segunda parte, Danny Kaye reiniciou a regência. De repente, interrompeu e foi ajudar algumas senhoras da platéia que haviam entrado atrasadas e não encontraram, no escuro, os seus lugares.

As duas horas de muita risada no Teatro Municipal terminaram com muita emoção para a colônia israelita de São Paulo, que assistia ao espetáculo: Danny Kaye, finalmente sério, regeu *Ierosalem Chel Zaav*, hino de guerra de Israel. O número foi bisado e, quando terminou, a maior parte do público que lotava o Teatro Municipal estava cantando também.

VOTO DE GREVE

Mais de 350 alunos de Engenharia de Operação optaram ontem por uma greve que só terminará quando o Govêrno der verbas para evitar que o curso feche

MEC manda a Washington 26 projetos para agenda da conferência de Caracas

Seguiram ontem para os Estados Unidos os Professôres Oscar Machado e Antônio Couceiro, que participarão da reunião preliminar de técnicos em educação a ser realizada em Washington, para preparação da Assembléia do Conselho de Cultura Interamericano, levando uma série de 26 proposições e projetos brasileiros.

Desta reunião, quando serão apresentadas e debatidas proposições de 21 países membros da OEA, visando a uma integração na área educacional, serão tiradas sugestões para o temário da Reunião dos Ministros de Educação, convocada pela Organização dos Estados Americanos para janeiro.

CINCO ITENS

O Brasil — através dos Professôres Oscar Machado e Antônio Couceiro —, levou teses distribuídas em cinco itens — cultura, aperfeiçoamento de pessoal, material didático e compêndios de estudo, educação comparada e ensino programado, afirmando os representantes do MEC terem a incumbência de defender tôdas as proposições com a mesma disposição, embora saibam que terão maior possibilidade de aprovação as que contribuírem para a integração do Continente.

A reunião de Washington será realizada entre 30 do corrente a 9 de dezembro, e servirá para sugerir um temário à reunião dos Ministros da Educação, marcada para Caracas, que é uma continuação das bases de pan-americanismo estabelecidas na reunião de Presidentes em Punta del Este.

PROJETOS

Dos projetos brasileiros constam, no que se refere ao item cultura, os relativos à criação de um laboratório-*atelier* para o patrimônio histórico e artístico, criação de museus itinerantes, desenvolvimento cultural de Brasília e reorganização da Biblioteca Nacional. Sôbre aperfeiçoamento de pessoal, os projetos referem-se a um centro interamericano de planejamento universitário, auxílio para treinamento de bolsistas e expansão dos centros de formação de pessoal do ensino superior, preparação de pessoal técnico para administração escolar, profissionalização de professôres leigos, melhoria do rendimento de ensino no 1.º ano primário, formação e aperfeiçoamento de professôres para as disciplinas do ensino técnico, assessoria técnica para programas de preparação da mão-de-obra qualificada, formação de técnicos ceramistas, formação de técnicos da indústria têxtil em São Paulo e na Guanabara.

Na parte de material didático e compêndios de estudo o Brasil apresentará projetos para criação de museu pedagógico e sugestões para emprêgo de material áudio-visual. Sôbre educação comparada, referem-se as proposições a um centro interamericano de processamento e computação de censo universitário, à pesquisa e planejamento do ensino superior, a um centro de estudos latino-americano de população, a uma Faculdade Interamericana de Educação, à implantação e mudança para a normalização do fluxo de alunos da escola primária brasileira e o planejamento da escola integrada brasileira de oito anos.

Finalmente, na parte de ensino programado, o Brasil defenderá projetos sôbre alfabetização de adultos, formação de mão-de-obra qualificada para o ensino rural e condições e pressupostos da mudança na política educacional.

Coronel Confúcio é um nome quase certo para assumir o Comando da Polícia Militar

Está pràticamente confirmado que o nôvo Comandante da Polícia Militar do Estado é o Coronel Confúcio Danton de Paula Avelino, que substituirá o Coronel Darci Lázaro, devendo a posse se efetivar até a próxima sexta-feira.

O nôvo Comandante da PM, que é do Estado-Maior do I Exército, não quis comentar a escolha, explicando que tomou conhecimento do fato através da imprensa e que o ato oficial de sua nomeação ainda não saiu.

NA FEB

O Coronel Confúcio Danton de Paula Avelino participou da Fôrça Expedicionária Brasileira na última guerra e estêve na Faixa de Gaza integrando o contingente do Batalhão Suez, nos anos de 1958/1959, já tendo comandado o Batalhão Escola de Material Bélico e Manutenção.

O Governador Negrão de Lima afirmou que ainda não havia dialogado com as autoridades do Exército para a escolha do nôvo Comandante da PM, e que a matéria está sendo examinada e será definida dentro de dois ou três dias. O que o Sr. Negrão de Lima adiantou, entretanto, é que se trata de um Coronel do Exército.

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, que ontem levou oficialmente ao conhecimento do Governador Negrão de Lima o pedido de demissão do Coronel Darci Lázaro, fazendo questão de afirmar que sua saída não está ligada a nenhum fator político, mas se deve ao fato de êle já haver completado dois comandos fora da sede, afirmou também que o nôvo comandante será conhecido dentro dos próximos dias. Disse que "êle poderá ser até um coronel da própria corporação".

Ontem o Coronel Darci Lázaro, que se encontra na lista de promoção ao generalato, estêve no Ministério do Exército para tratar do dia em que transmitirá o cargo ao seu substituto.

Paulistas têm vagas para todos

São Paulo (Sucursal) — Os 240 mil candidatos aos ginásios estaduais, para a primeira série, em 1968, não deverão encontrar problemas de vagas, segundo informou ontem a Diretora do Departamento de Ensino Secundário, Sra. Maria Aparecida Garcia, que acrescentou estar em estudo plano prioritário para a construção de novos ginásios que vão atender alunos da segunda série, no próximo ano.

Esclareceu a Diretora do Ensino Secundário que está sendo esperado, para os próximos exames, um índice de reprovação da ordem de 80 por cento, "enquanto que as vagas disponíveis são superiores a 230 mil, não podendo haver, portanto, problemas de colocação de candidatos".

Governador cria cinco institutos

O Governador Negrão de Lima sancionou ontem lei que transforma em instituto de educação as Escolas Normais Inácio Azevedo Amaral, Heitor Lira, Júlia Kubitschek, Carmela Dutra e Sara Kubitschek, integradas pelos ginásios, escolas primárias e jardim-de-infância que funcionam em seus anexos.

O Instituto de Educação, situado na Rua Mariz e Barros, será o padrão para os estabelecimentos congêneres do Estado. Segundo a lei, o Governador poderá transformar as escolas normais, que venham a ser criadas, em institutos de educação, após cinco anos de funcionamento, desde que existam em suas proximidades ginásios e escolas primárias.

Tarso confirma viagem

O Ministro da Educação e Curtura, Sr. Tarso Dutra, confirmou ontem sua viagem aos Estados Unidos para assinar, nos dias 6 e 7 de dezembro, em Washington, contrato de financiamento com o Banco Interamericano de Desenvolvimento no montante de US$ 25 milhões.

Para acertar detalhes do contrato viajará antes do Ministro o Diretor do Ensino Superior do MEC, Professor Epílogo de Campos. O financiamento se destinará a estabelecimentos de ensino superior no País.

Estudantes protestam na Assembléia

Vestibulandos de vários cursos da Guanabara farão hoje uma concentração às portas da Assembléia Legislativa, a fim de protestarem contra o corte de verbas às universidades, o edital da Diretoria do Ensino Superior do MEC estipulando vestibular coincidente e a queima de provas, aprovada pelo Fôro de Reitores.

Os candidatos a escolas de ensino superior da Guanabara pedirão, na manifestação, alegando a perda de um mês de estudo, que o vestibular seja transferido para fevereiro e não realizado em janeiro, como determina a Diretoria do Ensino Superior.

Dois cursos fazem greve na Engenharia de Operação que fecha por falta de verba

Os alunos de dois cursos de Engenharia de Operação da UFRJ, que funcionam na antiga Escola Nacional de Engenharia declararam-se ontem em greve de aulas e provas, até que seja resolvida a situação do curso, ameaçado de extinção por falta de verbas que, segundo os estudantes afirmam, o Reitor Moniz de Aragão garante existirem no Ministério da Educação.

As três especialidades do curso que funcionam na Escola Técnica — Mecânica, Eletricidade e Eletrônica — não aderiram ao movimento, por já terem continuidade assegurada, pois a Fundação Ford garantiu-lhes financiamento depois que, em pesquisa realizada no Brasil, constatou 85% dos que trabalham em engenharia operacional tinham sido formados em cursos tradicionais.

CONTATOS

Os 350 alunos dos cursos de Construção Civil e Construção de Estradas, que funcionam na Escola de Engenharia e que entraram em greve, procuraram ontem, sem êxito, um contato com o Ministro Tarso Dutra, que está em Brasília, para solicitar os recursos que o Reitor Moniz de Aragão afirmou existirem no MEC, para a manutenção do curso. Uma nova tentativa de marcar audiência com o Ministro da Educação será feita hoje, mas a assembléia já decidiu que quando a comissão fôr ao Ministro, entregar o memorial contendo as reivindicações dos alunos, todos os estudantes dos dois cursos farão uma concentração no pátio do MEC, enquanto durar a audiência. Caso não seja encontrada uma solução junto ao Ministro Tarso Dutra os interessados recorrerão ao Presidente Costa e Silva, pedindo a êle que interfira para que o curso não feche suas portas.

O Reitor Moniz de Aragão, na audiência que concedeu aos estudantes, disse que as verbas da UFRJ foram cortadas e que, como a Reitoria teria de prejudicar algum curso, optou pelo de Engenharia de Operação, por ter sido criado há menos tempo. Garantiu, porém, que os alunos já matriculados concluirão o curso, "nem que tenha que vender objetos e quadros da Reitoria para isso".

Apesar de os 250 alunos que estudam na Escola Técnica terem recebido do próprio Reitor a informação de que os cursos ali existentes teriam continuidade garantida, graças aos recursos da Fundação Ford, os grevistas não estão muito seguros de que, continuando, seria mantida a orientação atual, que considera Engenharia de Operação curso de nível superior. Segundo afirmam, em vista dos protestos existentes de parte dos organismos que congregam engenheiros tradicionais, o curso seria transferido para o âmbito da Diretoria do Ensino Industrial, convertendo-se em escola de grau médio.

Formandos de Jornalismo podem perder ano se não tiverem abono de faltas

Alunos do 3.º ano do Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia tiveram ontem recusado um requerimento entregue à Secretaria da Escola, reivindicando permissão para fazerem a prova de História da Cultura Artística, porque a direção discordou dos têrmos em que êle foi redigido, alegando que não era um requerimento, mas sim um abaixo-assinado.

Os 31 alunos informaram que perderão o ano e terão de fazer a matéria sob regime de dependência, em 1968, se não tiverem as faltas abonadas. Alegam que o Diretor já abonou faltas de uma aluna do primeiro ano, "porque ela é mulher do Governador Jeremias Fontes, do Estado do Rio, que faltou às aulas todo o primeiro semestre".

JUSTIFICATIVA

Os alunos do 3.º ano de Jornalismo argumentam que não poderão concluir o curso êste ano se as faltas não forem abonadas. Explicam que algumas ausências são motivadas pela greve geral realizada na Faculdade de Filosofia, mas a grande maioria deveu-se ao fato de terem aulas práticas em museus e bibliotecas, sem computação de presença.

No nôvo requerimento que entregarão hoje ao diretor, nos têrmos exigidos pela escola, informarão que o Professor Celso Kelly, responsável pela matéria e que atualmente está afastado, por se encontrar enfêrmo, havia prometido abonar as faltas para que os alunos pudessem prestar exame.

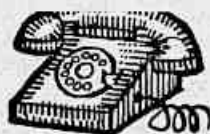
Escolinha dá 25 bôlsas

Cêrca de 700 concorrentes disputarão sábado, a partir das 14h, as 25 bôlsas-de-estudo da Escolinha de Arte de Copacabana, concurso que é iniciativa da Administração Regional e visa a despertar nas crianças o interêsse pela pintura, música e outras formas de manifestação cultural e artística.

A promoção, que teve o apoio da Escolinha de Arte e de várias instituições do bairro, proporcionará a 25 crianças a possibilidade de cursar, durante um ano, a estabelecimento, iniciando-se na arte de pintar, cantar e tocar instrumentos musicais.

Paraná faz centro de treinamento

Curitiba (Correspondente) — Investimentos da ordem de NCr$ 1 203 mil serão feitos até dezembro de 1968 para garantir a entrega das obras do Centro de Treinamento do Magistério do Paraná, que está sendo executado pelo Govêrno do Estado e se destina ao aprimoramento do professôrado estadual.

O Centro é constituído de sete blocos, com área construída de 4 000 metros quadrados, onde serão alojados professôres convocados de todo o Paraná, para treinamento em regime intensivo, num esfôrço para aprimorar a formação educacional oferecida à juventude.

Salário-emergência é visto com interêsse pelo Govêrno

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, afirmou ontem que o Govêrno estuda com interêsse a concessão do abono de emergência aos trabalhadores, proposto pelo Senador Carvalho Pinto, mas em princípio entende que a medida, como o nome indica, tem caráter transitório e não resolve o problema salarial na essência.

Admitindo que houve desvalorização salarial nos dois últimos anos, devido ao uso de dados irreais na aplicação da lei de reajuste — "que é justa se fôr corretamente cumprida" — o Sr. Jarbas Passarinho afirmou que a compensação ainda não é possível, pois Govêrno tem primeiro de corrigir o sistema. "Não diria que êsse direito de compensação tenha caído em exercícios findos, mas está em "restos a pagar" — observou o Ministro.

PONTOS EM COMUM

O Coronel Jarbas Passarinho disse que o Govêrno e o Senador Carvalho Pinto têm pontos comuns no modo de encarar o problema salarial. O Govêrno admite ter ocorrido realmente "um achatamento salarial" nos anos de 1965 e 66.

— Isso decorre do fato de que as previsões do aumento do custo de vida nesse período foram irreais. Embora em 1965 tal aumento chegasse a 65%, quando a previsão oficial era de apenas 25%, o Govêrno de então manteve inalterada a estimativa de que em 1966 o custo de vida subiria apenas 10%. Daí os achatamentos sofridos pelo assalariado, que deverão agora ser corrigidos e evitados.

LEI É CERTA

Outro ponto comum indicado pelo Ministro é a certeza de que o remédio para a política salarial está na própria lei em vigor, acrescentando que sua aplicação correta é uma garantia de benefícios permanentes para os trabalhadores.

— Se eu fôsse líder sindical — afirma o Sr. Jarbas Passarinho — lutaria por essa tese. O Deputado Franco Montoro está certo quando insiste nesse ponto, na tribuna do Congresso.

DUAS SAÍDAS

Dentro do sistema de reajustamentos salariais em vigor, o Ministro Jarbas Passarinho está estudando duas medidas de aperfeiçoamento a serem adotadas pelo Govêrno, provàvelmente com o envio de mensagem ao Congresso. A primeira seria a análise do comportamento do custo de vida ao fim dos primeiros seis meses de vigência do reajustamento salarial, e não ao fim do 12.º mês.

— Essa análise — esclarece o Ministro — não visa a concessão de aumentos em cada seis meses. Servirá, porém, para verificar se a previsão do aumento do custo de vida que serviu de base ao cálculo do reajustamento é real e se está ocorrendo na prática. A correção, no caso, seria justa e atenderia ao espírito da lei.

PRODUTIVIDADE

A outra medida é a aplicação do critério de produtividade por setores, por emprêsas isoladas, e não mais de produtividade global, calculada pelo crescimento do Produto Nacional Bruto em relação ao crescimento demográfico.

O critério de produtividade para a concessão de melhoria salarial, no entender do Ministro Jarbas Passarinho, é ponto da maior importância para os trabalhadores, uma vez que se trata de benefício permanente, que continuará prevalecendo mesmo quando o País atingir uma relativa estabilidade monetária e os reajustes decorrentes do aumento do custo de vida forem insignificantes.

Projeto é acusado de natimorto

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara, Deputado Francisco Amaral (MDB — paulista) afirmou que o projeto do Senador Carvalho Pinto é natimorto e que vale só pelo reconhecimento da urgente necessidade de exame mais acurado do problema salarial.

Acrescentou o parlamentar que a iniciativa nada resolverá e a ninguém beneficiará, até pelo contrário — em certos casos representará sério prejuízo para o empregado. Hoje ou amanhã, êle fará uma detalhada análise do projeto Carvalho Pinto, na tribuna da Câmara.

AUMENTO DE 8%

O Sr. Francisco Amaral lembrou que os aumentos concedidos em dissídios coletivos são da ordem de 20 a 30%, notando-se que os 30% são raros e atingem categorias que ficaram mais de um ano sem aumentos.

— O aumento pretendido será da ordem de 8 a 12%, conforme o caso, sôbre salários percebidos em setembro do ano passado. É um aumento insignificante, que só atingirá as categorias organizadas. O trabalhador, que vive de salário mínimo, nada perceberá. O trabalhador rural, também nada. A maioria do operariado do interior também ficará a ver navios.

ABONO FAMIGERADO

Acha o Deputado paulista que o projeto do Sr. Carvalho Pinto, se convertido em lei, restabelecerá um sistema de remuneração há muito abolido: "O famigerado abono provisório, uma espécie de salário pago por debaixo do pano, que não aparece quando o trabalhador mais precisa, quando está doente e recorre à Previdência Social, ou quando vai receber indenização por despedida injusta".

— O aumento de 8 a 12 por cento sôbre os salários de fins de setembro de 1966 será nenhum para os empregadores. Nesse ponto, está certo o Senador, quando diz que êle não influirá nos custos da utilidade. Não influirá porque não beneficiará serão 10 por cento dos trabalhadores pertencentes a categorias profissionais organizadas, que promovem dissídios coletivos ou estabelecem acôrdos homologados pela Justiça do Trabalho ou pelo Ministério do Trabalho. Noventa por cento dos trabalhadores brasileiros não receberão nem mesmo êsse minguado abono".

APETITE FISCAL

Depois de sugerir que o Sr. Carvalho Pinto dê apoio à luta contra a contenção salarial, o Sr. Francisco Amaral declarou:

— O projeto seria válido se atirasse, então, apenas sôbre os ombros do Govêrno o ônus do aumento de 40% que pretende dar sôbre minguados aumentos já concedidos.

— Aí sim, a produção não teria seu custo elevado e o Govêrno, cujo apetite atinge hoje a limites nunca dantes imaginados, estaria também contribuindo, de certo modo, embora modestamente, para conter a inflação — concluiu o Sr. Francosco Amaral.

Doin defende idéia de C. Pinto

Brasília (Sucursal) — O Deputado Doin Vieira (vice-líder do MDB e estudioso da Previdência Social), vê no projeto de aumento adicional de salários, apresentado pelo Senador Carvalho Pinto, um mérito inicial: "Atesta de forma polida e por voz autorizada a falência da política de contenção salarial que o Govêrno mantém."

O parlamentar catarinense, depois de detido exame da proposição do Senador paulista, diz que um dos aspectos positivos é que melhora substancialmente o aumento salarial, sem alterar os custos industriais, embora com o sacrifício de uma parte dos direitos previdenciários e assistenciais do trabalhador.

— Os recursos acrescidos, ao invés de irem para os cofres do INPS, SESC etc., chegam às mãos do trabalhador, melhorando seu poder aquisitivo e, em conseqüência, ampliando a demanda nacional de bens, estimulando o aumento da produção e produzindo todo seu ciclo benéfico de estímulo à economia nacional. É como se fôsse facultado ao operário trocar benefícios futuros (seguro, previdência, Fundo de Garantia) por vantagens no presente (maior salário). Evidente que, nas agruras a que estão submetidas as classes assalariadas, a permuta é bem recebida.

UMA SUGESTÃO

Observa o vice-líder do MDB que o projeto do Senador Carvalho Pinto prevê que o reajuste adicional será incorporado ao salário dentro de dois anos e, como tal, atingido pelas contribuições habituais.

— Teremos então um aumento dos ônus da fôlha de pagamento, agravando os custos de produção, sem nenhum efeito positivo para o trabalhador. As vantagens de agora terão sua contrapartida nas desvantagens do futuro. Sugerimos que se complemente a proposição do representante paulista, eliminando-lhe os efeitos retardados: atualizem-se os débitos do poder público e das emprêsas em mora para com os organismos de Previdência, seguro e assistência; revisem-se os cálculos atuariais e se reduzam as percentagens de contribuição, que são elevadas. Com isto, serão absorvidos os ônus que agora se lançam sôbre o futuro — concluiu o Sr. Doin Vieira.

Líderes sindicais acham paliativo

São Paulo (Sucursal) — Os Presidentes do Sindicato dos Metalúrgicos e do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Srs. Joaquim dos Santos Andrade e Frederico Brandão, externaram ontem opinião coincidente a respeito do projeto do Senador Carvalho Pinto sôbre o salário-emergência: "é mais uma medida paliativa".

Enquanto o primeiro acha que o salário-emergência não resolve definitivamente o problema do aumento do poder aquisitivo dos trabalhadores, o outro acredita que se trata de "um aceno aos trabalhadores, para desviá-los da luta pela derrubada das leis de contenção salarial".

Presidente de um dos maiores sindicatos da América do Sul, o Sr. Joaquim dos Santos Andrade afirma, porém, que a medida proposta pelo Senador Carvalho Pinto não prejudicará a Previdência Social nem provocará retrocesso na política salarial do Govêrno, argumentos usados anteontem por assessôres do Ministério do Trabalho para combater o projeto.

— Antigamente, as contribuições aos Institutos se baseavam nos recursos dos trabalhadores, dos empregadores e do Govêrno. Depois, o Govêrno federal retirou sua contribuição. Agora, devia restituí-la para resolver o problema e atender às necessidades dos trabalhadores — disse o Sr. Joaquim dos Santos Andrade.

Manobra mantém contenção salarial

Brasília (Sucursal) — Os projetos revogando as leis de contenção salarial deixaram de ser votados ontem na Comissão de Legislação Social da Câmara — com possibilidade de aprovação — porque o Deputado João Alves (ARENA — Bahia) pediu vistas, provocando o adiamento.

Alegou o Deputado baiano que o Ministro Jarbas Passarinho prometeu, para o início de 1968, a reformulação do problema salarial e a adoção de medidas que conduzirão ao alívio, acrescentando que não se pode deixar de levar em conta a promessa do Ministro.

ENGANANDO O POVO

Bastante irritado, o Deputado Gastone Righi (MDB paulista) protestou contra o adiamento, "que só visa a procastinar o exame da revogação das leis de contenção salarial".

— O pedido de vistas foi apresentado só para atender ao Govêrno, mas nós não somos lacaios de ninguém e nem fomos eleitos por marechais ou governadores. Compete a nós legislar sôbre Direito Trabalhista. Cumpramos o dever e chega de enganar o povo.

A ESQUINA DA MORTE

Um morador registrou a colisão de domingo em que um policial morreu sob a camioneta atingida pelo ônibus Hôrto-Lido

Falta de sinal luminoso em esquina movimentada do Leblon já causou 6 mortes

Seis mortos e dezenas de feridos é o resultado até agora da ausência do sinal luminoso na esquina da Rua Prudente de Morais com a Av. Epitácio Pessoa, no Leblon, destruído pelos próprios moradores há dois anos, após ficar quatro dias com defeito, provocando vários acidentes, sem que ninguém o consertasse.

Depois disso vem ocorrendo uma média de três colisões por semana, e na última, no domingo, morreu um policial que viajava em uma camioneta da 4.ª Subseção de Vigilância. Duas placas com a inscrição *pare* foram colocadas nas pistas da Avenida Epitácio Pessoa, mas uma desapareceu há três meses e a outra está escondida atrás de uma árvore.

UM DEFEITO

Mesmo com o sinal que havia na esquina — conta o Sr. Hugo Rodrigo Otávio, morador da Rua Prudente de Morais — as colisões eram constantes, em razão da falta de guardas. Quando o sinal começou a apresentar defeito, dando verde para os dois lados, os moradores solicitaram a presença dos operários do Departamento de Trânsito, mas durante quatro dias ninguém apareceu, e várias batidas se sucederam, embora sem mortes.

No quarto dia, desesperado, um grupo de moradores resolveu destruir o sinal. Hoje ainda se vê parte dêle, amassado junto a um poste. O Departamento de Trânsito continuou ignorando as reclamações de motoristas e moradores, e a única providência foi a colocação de sinalização de advertência, insuficiente para o local. Uma das placas desapareceu há três meses e as colisões se intensificaram, com o DT ignorando tudo.

Finalmente há pouco mais de um mês os guardas começaram a trabalhar no local com maior freqüência, mas mesmo assim só em algumas horas do dia. Os moradores se recordam de pelo menos seis mortes ocorridas depois da destruição do sinal, em diversas colisões, que deixaram dezenas de feridos.

Depois da colisão entre uma camionete da 4.ª Subseção de Vigilância e um ônibus da linha Horto-Lido, na tarde de domingo, na qual morreu um policial, foi intensificado ainda mais o policiamento no local, mas Dona Célia Garrido Sousa, que mora na Avenida Epitácio Pessoa, 40, garantiu, com a concordância de outros populares, que os policiais só continuam trabalhando algumas horas por dia.

Os moradores estranham sobretudo porque "o sinal está custando tanto a ser reinstalado, numa confluência de duas ruas com tôdas as características de vias preferenciais, e tráfego intenso de coletivos". Frisam ainda que os que conhecem a região, ainda podem se precaver do perigo, "pois já sabem dos graves acidentes lá registrados".

— A questão se agrava — concluem — quando se sabe que a região é freqüentada nos fins de semana por muita gente dos subúrbios e da Zona Norte, que não a conhece bem. Quem vem pela Prudente de Morais, por exemplo, sem encontrar qualquer sinalização de advertência, não vai frear ao chegar à esquina com a Avenida Epitácio Pessoa. Daí tôda a nossa revolta.

Franco remodela operação-odalisca porque obras do Rio Berquó já terminaram

Terminada a canalização do Rio Berquó, na Praia de Botafogo, o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, orientou ontem, de megafone em punho, a remodelação da operação-odalisca, tendo sido retirado o desvio que obrigava os veículos que se dirigiam para a Urca ou Rua General Severiano a dar uma volta na altura da Rua São Clemente.

Agora quem segue pelo Viaduto do Pasmado para atingir a Avenida Pasteur não precisa mais fazer o desvio na Praia de Botafogo, podendo ir direto pela pista. A mudança não aboliu tôda a operação-odalisca, mas liberou uma área que o Comandante Celso Franco pretende transformar em estacionamento rápido.

RECLAMAÇÕES

O Comandante Celso Franco pretende ainda esta semana visitar a Rua 24 de Maio e a Avenida Radial Oeste na hora do rush para verificar se as reclamações contra a operação-bola-pra-frente procedem. Se achar as queixas justas, poderá modificar a operação, estudando um modo de melhorar o escoamento do tráfego na Rua 8 de Dezembro.

Comentou o Diretor do Trânsito que nem sempre uma medida pode ter pleno êxito, sobretudo quando tem o caráter de emergência. Mas, se houver condições de melhorar o trânsito no Maracanã, isso será feito.

Pestana volta a dirigir o trânsito em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O delegado Paulo Pestana assumiu ontem a Diretoria do Departamento Estadual de Trânsito, cargo que já ocupou e em que foi substituído pelo Coronel Américo Fontenele.

Disse reconhecer que o "Coronel Fontenele era um técnico e que batalhou até onde pôde para implantar o seu sistema, que êle considerava bom; deu todo o seu esfôrço e se apaixonou pelo serviço, no sentido de dar um trânsito melhor".

Quando o Coronel Fontenele foi afastado da Diretoria do Trânsito, tomou posse do cargo o delegado Tito Maleta — que logo confessou ser "curioso em matéria de trânsito" —, substituído ontem pelo Sr. Paulo Pestana.

Revelou o Sr. Paulo Pestana que pretende "dar prioridade absoluta aos transportes coletivos".

Nôvo projeto dá vantagens a domésticas

Brasília (Sucursal) — O Deputado Francisco Amaral (MDB-São Paulo) apresentou ontem nôvo projeto que regula a profissão de empregada doméstica.

Nos têrmos da proposição, a empregada doméstica receberá salário mínimo e terá as seguintes vantagens: jornada de trabalho de 10 horas; descanso semanal remunerado; férias anuais de 15 dias e gratificação de Natal, na base de um têrço do salário.

Desastre na Via Dutra mata militar

A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército anunciou ontem a morte do 3º sargento Valdir Dalcol em conseqüência dos ferimentos recebidos em desastre ocorrido anteontem na Rodovia Presidente Dutra. O 2.º Tenente José Ferreira da Silva ficou levemente ferido. O desastre ocorreu no Km 78, quando um caminhão Mercedes Benz, da 5.ª Companhia de Intendência, de Curitiba, chocou-se com uma carreta, capotando.

Comércio Varejista aplaude antecipação do 13.º salário ao inaugurar sua nova sede

O pagamento do 13.º salário antes de 13 de dezembro, campanha promovida pelo Clube dos Diretores Lojistas, foi aplaudida ontem pelo Presidente da Federação do Comércio Varejista da Guanabara, Sr. Ariosto Lopes Bernacchi, durante a instalação da nova sede da entidade, na Rua da Candelária, 79.

Na sala de reuniões, que recebeu o seu nome, o Presidente de Comércio Varejista afirmou aos representantes dos 11 sindicatos filiados à Federação ter sido muito inteligente a iniciativa do Clube dos Lojistas, "porque quanto mais depressa dermos, mais depressa vamos receber".

ANTES DO DIA 20

Por lei, o pagamento do 13.º salário deve ser feito até o dia 20 de dezembro, mas os diferentes setores do comércio carioca vêm se entendendo para que as firmas antecipem o pagamento até o dia 13.

Ao comparecer à solenidade na sede da Federação do Comércio Varejista, o Presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Jorge Frank Gayer, mostrou-se otimista quanto à receptividade dos meios comerciais do Rio no sentido de antecipar o pagamento do 13.º mês.

Disse o Sr. Jorge Frank Gayer que a medida concorrerá para que o poder de compra do carioca seja antecipado em relação ao último ano.

O Vice-Presidente da entidade, Sr. Carlos Sampaio, presidiu a inauguração da sala de reunião, tendo o homenageado, Sr. Ariosto Lopes Bernacchi, comparado sua emoção à que teve há alguns anos, quando um amigo mandou que olhasse o **Diário Oficial**.

— Para minha surprêsa, uma rua seria inaugurada com o nome de meu pai, engenheiro Augusto Bernacchi.

Rio—Santos será prolongada até Santa Catarina neste Govêrno, afirma Andreazza

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, declarou ontem que ainda no Govêrno Costa e Silva estarão concluídos o prolongamento da Rio—Santos (BR-101) até Santa Catarina e a BR-282, que unirá os Estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso e o oeste de Santa Catarina.

Às 10 horas da manhã de hoje o Ministro Mário Andreazza assinará, no Salão Nobre do Ministério dos Transportes, o contrato para o estudo de viabilidade econômica da Rodovia Rio—Santos, a ser realizado por um consórcio nacional das emprêsas especializadas Sondotécnica e Ecotec. O documento será assinado também pelo Diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende.

INSPEÇÕES NO PARANÁ

Curitiba (Sucursal) — O Ministro Mário Andreazza viaja hoje para o Paraná, devendo desembarcar em Curitiba às 14h30m e viajando diretamente do Aeroporto de Afonso Pena para a Cidade de Rio Negro, que fica a cêrca de 60 quilômetros. Lá, às 16 horas, o Ministro será recepcionado em companhia do Governador Paulo Pimentel, recebendo o Coronel Andreazza o título de Cidadão Honorário de Rio Negro. Visitará logo a seguir o Ginásio Ferroviário Coronel Machado Lopes, esticando a viagem até a Cidade de Mafra, em Santa Catarina, onde ficará pouco tempo. Voltando a Rio Negro o Ministro será homenageado com um jantar no Clube de Rio Negro, retornando em seguida a Curitiba, onde dormirá.

Amanhã cêdo o Ministro vai a Paranaguá, onde assinará contrato para melhoramentos no Pôrto de Paranaguá, saindo às 9h30m para uma viagem de inspeção da Rodovia Paranaguá—Foz do Iguaçu, examinando o andamento das obras nos trechos ainda não liberados. Em Foz do Iguaçu, terminal internacional do roteiro, o Coronel Andreazza assinará um nôvo contrato, desta vez sôbre melhorias a serem introduzidas no pôrto brasileiro de Foz do Iguaçu.

Bancários são contra as 8 horas

São Paulo (Sucursal) — Os bancários de São Paulo reagiram, ontem, contra a tese, apresentada no congresso de banqueiros que se realiza em Recife, propondo o aumento da jornada de trabalho da classe de seis para oito horas diárias.

— Os bancários não aceitarão pacìficamente trabalhar oito horas por dia — advertiu ontem o Presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Sr. Frederico José Brandão, acrescentando que esta pretensão "não causou surprêsa à classe".

Depois de lembrar que a jornada de seis horas, para os bancários, "foi uma conquista da classe e consta da Consolidação das Leis Trabalhistas", o Sr. Frederico José Brandão alegou que, "desde 1964, os trabalhadores estão vendo os seus direitos sofrer os maiores atentados, sem poder reagir porque estão com as mãos atadas".

Ferdinando de Carvalho diz em Curitiba que linha do PCB agora é a luta armada

Curitiba (Correspondente) — Acompanhado por sua equipe de oficiais colaboradores, o Coronel Ferdinando de Carvalho, disse ontem no Quartel General da 5.ª RM, ao falar sôbre o IPM instaurado no Paraná e em Santa Catarina que a linha adotada atualmente pelo Partido Comunista Brasileiro "é de luta armada, por estar convencido de que a burguesia não cederá e os caminhos pacíficos estão fechados".

O Coronel falou durante duas horas, e, com centenas de fotografias, fotocópias, *slides* e documentos apreendidos durante a investigação, afirmou que foram realizados em Curitiba, no comêço do ano, dois cursos para a formação de técnicos em guerrilhas, e que o Comitê Estadual do PCB havia preparado um documento com as bases da luta "a ser travada daqui por diante, em todo o território nacional".

"A TRAMA EXTREMISTA"

Depois de algumas palavras do Comandante da V Região Militar, General Bandeira Brasil, o Coronel Ferdinando de Carvalho explicou com todos os detalhes o que apurou seu IPM, realizado "em pouco tempo, pràticamente 40 dias e 40 noites".

Segundo êle, há algum tempo, as autoridades já tinham notícia da ação comunista no Paraná, mas sòmente após a apreensão de material, na estação rodoviária de Curitiba, foi possível "desvendar tôda a trama extremista, que atingia grandes proporções".

COMO COMEÇOU

Dois caixotes — que continham exemplares do jornal *A Voz Operária* e outros impressos — foram enviados de São Paulo, com remetente e destinatário falsos. Graças a um acidente, um dos caixotes abriu-se demonstrando seu conteúdo, que ao contrário do que dizia a nota discriminativa, não era de "peças de automóveis".

Mais tarde um funcionário da ELETROCAP, Aparecido Moralejo, foi à rodoviária apanhá-los, sendo então detido. Sob interrogatório, negou oficialmente "saber alguma coisa a respeito", confirmando depois "ter sido enviado pelo Sr. Aristides Vinholes".

O livreiro, já detido pelos militares, negou participação, por sua vez, confessando dias depois, quando acareado. Os folhetos e impressos, indistintamente, "pregavam a derrubada do Govêrno, dando a entender que o Partido Comunista ajudou, por muito tempo, a UNE", segundo afirmou o coronel.

Com o desenrolar do IPM, foi possível, segundo o Coronel, levantar tôda a ação do PCB no Paraná e em Santa Catarina, inclusive seus "esquemas de distribuição de material de propaganda, de agitação dentro da área urbana e de aplicação do dinheiro arrecadado".

O PCB, no Paraná, era constituído de Comitês Municipal e Estadual e células espalhadas pelas principais cidades, como Ponta Grossa, Paranaguá, Cornélio Procópio e Londrina. As "atividades comunistas incluíam reuniões clandestinas em aparelhos secretamente estabelecidos, com ligação nos meios universitários, secundários, ferroviários, bancários e da imprensa".

Os membros do PCB, encarregados desta ligação, usavam pseudônimo, conforme o depoimento. A maioria dêles foi possível identificar, com exceção do "que agia junto aos jornais", e que é conhecido por Serrano. O Coronel Ferdinando de Carvalho — como as autoridades dos órgãos de segurança — conhece apenas sua descrição física.

— No comêço do ano, em prédio alugado nas proximidades do Passeio Público — conta o Coronel — os membros do Partido Comunista realizaram dois cursos para a formação do Exército Regular de Guerrilhas. O primeiro dêles — pelas características do ensino — foi ministrado por um militar, vindo de outro Estado.

— O segundo, tendo como instrutores os "elementos formados anteriormente", constou de estudos sôbre cartas geográficas, os pontos críticos da cidade, em caso de revolta, tiro de armas portáteis, explosivos etc.

Com os documentos apreendidos, o Coronel Ferdinando de Carvalho e seus auxiliares dizem ter feito um levantamento completo da ação do PCB, inclusive na parte financeira. O Comitê Estadual arrecadava dinheiro através da venda de livros, campanhas e donativos de seus membros. Mesmo assim, era difícil a sua situação econômica.

Terminadas as investigações, foram denunciadas pelo Coronel Ferdinando de Carvalho os seguintes pessoas: Antônio Albino Ramos de Oliveira Vinholes, Berek Krieger, Carlos Adauto Vieira, Claudino José da Costa, Dilma Maria Pereira Lara, Edgar Schtmann, Elson Costa, Expedito de Oliveira Rocha, Hiram Ramos de Oliveira, João Batista Tezza, Jorje Karam, José Rodrigues Vieira Neto, Laélio de Andrade, Leonil Lara, Malaquias Teixeira da Costa, Manuel Jacinto de Oliveira, Marilda Kobachuk, Oto Bracarense Costa, Pauline Vieira, Paulo Dias de Oliveira, Pedro Francisco Lima, Ramiro Luchesi, Romain Roland Pires Lal e Vitório Sorotiuck.

"Le Monde" comenta aeroporto

Brasília (Sucursal) — O Deputado Cleto Marques (MDB de Alagoas) leu ontem, da tribuna da Câmara dos Deputados, para que conste dos anais da Casa, um comentário do jornal francês *Le Monde* sôbre o nôvo aeroporto de Brasília.

Afirma o *Le Monde* em seu comentário que, para evitar que o projeto de Oscar Niemeyer fôsse submetido à aprovação das autoridades urbanísticas do Distrito Federal, "a Aeronáutica declarou o aeroporto edifício militar, provisòriamente colocado em serviço civil".

Fracassou golpe do Rei Haddad

A Associação dos Cronistas Carnavalescos desmentiu ontem que o Sr. Abraão Haddad, atual Rei Momo, tivesse seu mandato prorrogado oficialmente até 1969 pela Assembléia Legislativa, e confirmou para o próximo dia 17 a escolha do nôvo monarca do carnaval carioca.

Para a eleição do dia 17 de dezembro, estão inscritos 17 candidatos, dos quais o mais magro pesa 104 quilos e o mais gordo 195. Todos têm duas preocupações até aquêle dia: não engordar demais e também não emagrecer muito, pois ambas as alternativas os prejudicariam.

O Sr. Pilar Drumond, criador da figura do Rei Momo e atual Presidente da Comissão de Escolha e Vice-Presidente Administrativo da ACC, garantiu que "a entidade cumprirá rigorosamente o Decreto-Lei 1 455, que cria o concurso e anualmente — a partir dêste ano — elegerá o Rei Momo do carnaval carioca".

Segundo esclareceu, a idéia da prorrogação do mandato do atual Rei Momo, Sr. Abraão Haddad, começou sexta-feira última, com a aprovação, pela Assembléia Legislativa, de um outro projeto — de número 388 — alterando aquêle original, e que determina que o Rei Momo oficial do carnaval será escolhido a partir de 1969.

— Êste nôvo projeto deverá passar ainda por várias comissões até chegar ao Governador Negrão de Lima, e como isso só acontecerá depois do dia 17 de dezembro procederemos normalmente à eleição, de acôrdo com a antiga lei. A prova de que o Sr. Abraão Haddad influiu na tramitação dêste último projeto na Assembléia é que o limite de idade exigido de cada candidato passou de 50 para 60 anos, a fim de permitir sua permanência no cargo — concluiu.

DAS "ELEGANTES" AO "FEBEAPÁ"

Ao contrário de Rubem Braga (à esq.) Stanislaw Ponte Preta foi o preferido dos moços

Ex-cabo Anselmo revela em Cuba que bomba contra Costa e Silva foi obra do PCB

Recife (Sucursal) — O Vereador Wandenkolk Wanderley, da ARENA, revelou ontem na Câmara Municipal de Recife, que o ex-cabo Anselmo, em entrevista concedida à revista cubana *Bohemia*, afirma terem sido ativistas do PCB os responsáveis pelo atentado terrorista em 1966, no Aeroporto de Guararapes, contra o Marechal Costa e Silva.

O parlamentar acrescentou, dizendo-se baseado nas declarações do ex-cabo — atualmente em Cuba —, que outras ações terroristas isoladas, ocorridas depois de março de 64, foram também de responsabilidade de comunistas.

A BOMBA

A explosão de uma bomba no saguão do Aeroporto de Guararapes, no dia 25 de julho do ano passado, quando grande número de pessoas aguardava a chegada do então candidato à Presidência da República, General Costa e Silva, matou o Secretário de Administração do Govêrno Paulo Guerra, Sr. Édson Régis, e o Chefe do Escritório Regional da CHESF, Almirante Nélson Fernandes, ferindo várias outras personalidades do mundo político e militar.

GUERRILHAS NO SUL

O Ministro Valdemar Tôrres da Costa, relator da apelação contra a sentença que condenou o Tenente-Coronel Jéferson Cardim de Alencar Osório e mais 32 pessoas acusadas de participar de um movimento de guerrilhas no Sul do País, entregou ontem ao Ministro Otacílio Terra Ururaí, no Superior Tribunal Militar, os autos do processo para revisão da matéria.

Os guerrilheiros condenados pelo Conselho Especial de Justiça da Auditoria da 5.ª Região Militar, no Paraná, são acusados de, obedecendo ao comando do Tenente-Coronel Jéferson Cardim e Alberi Vieira dos Santos, terem penetrado em território brasileiro e atacado postos policiais, apoderando-se de armamentos e munições, cortando fios telegráficos e telefônicos e entrando em combate com uma patrulha do Exército. Segundo os autos, os guerrilheiros contaram com a colaboração do ex-Governador Leonel Brizola e outros asilados políticos no Uruguai.

Tarifas da Central e da Leopoldina podem dobrar com nôvo salário mínimo

Tão logo entre em vigor o nôvo salário mínimo, a tarifa suburbana da Central do Brasil e da Leopoldina — atualmente de NCr$ 0,10 — poderá ser cobrada com uma majoração de até 100%, segundo disse ontem ao JB o Presidente da Rêde Ferroviária Federal, General Adolfo Manta.

Embora ressalvando que os estudos sôbre o assunto ainda não foram concluídos, o General Manta adiantou que o preço da passagem dos trens deverá ser fixado entre NCr$ 0,15 e 0,20, "com mais possibilidade para o último, que continuaria insuficiente".

O AUMENTO

— Em contrapartida ao aumento de tarifas, temos muitos problemas pela frente, a começar pelo aumento também do número de passageiros dos nossos trens suburbanos — disse o Presidente da RFFSA, ao justificar a majoração. Depois, é preciso observar que quase nada, a não ser jornal, se compra hoje em dia por NCr$ 0,20.

Salientou que a emprêsa continua deficitária, mas que nos demais países os transportes ferroviários apresentam essa mesma situação, "com a diferença, apenas, de que, aqui, o trem exerce uma função de utilidade pública e de integração nacional".

INTEGRAÇÃO

O General Manta negou, entretanto, que já existia um programa visando à integração no ano que vem dos serviços de transportes da Central e da Leopoldina:

— Essa idéia — afirmou — é bem remota ainda e sòmente poderá ser levada a sério após o alargamento das vias da Leopoldina, quando, então, os subúrbios de ambas poderiam ser operados de forma uniforme.

Um convênio entre a RFFSA e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, com vistas ao financiamento de obras da ordem de NCr$ 140 milhões, desdobrados em empréstimos durante três anos, será assinado no próximo dia 15. No mesmo dia será inaugurada na região de Resende a variante da Estrada de Ferro Central do Brasil.

EMPREITEIROS

Sôbre o problema pendente dos empreiteiros, que estariam por paralisar tôdas as obras prioritárias da RFFSA, o General Manta informou que até o final dêste mês será autorizado o pagamento da primeira parcela da dívida, cujo montante é de NCr$ 40 bilhões.

Destacou que êsse débito foi herdado de Governos anteriores e que já em princípio do próximo ano o Govêno atual pretende deixar bem reduzida essa dívida, "passando, daí, a diminuir progressivamente, ao contrário do que vinha ocorrendo".

Sabiá edita 6 autores de uma vez

Mais de dois mil cajus-amigos foram oferecidos ontem a centenas de pessoas que compareceram ao Clube Marimbás, onde realizou-se a noite de autógrafos dos primeiros lançamentos da Editôra Sabiá, que está publicando os livros de Fernando Sabino, Stanislaw Ponte Preta, Paulo Mendes Campos, Vinícius de Morais, Rubem Braga e José Carlos Oliveira.

Os livros lançados ontem foram *O Festival da Besteira que Assola o País* (Stanislaw Ponte Preta); *Livro de Sonetos* (Vinícius de Morais), segunda edição com 28 sonetos a mais; *A Inglêsa Deslumbrada*, contos e crônicas de Fernando Sabino; *Hora de Recreio* (Paulo Mendes Campos); *Revolução das Bonecas* (José Carlos Oliveira) e *Traição das Elegantes* (Rubem Braga). À exceção do livro de Vinícius de Morais, vendido a NCr$ 6,00, os demais custam NCr$ 8,00.

Tesoureiro some com NCr$ 70 mil

Manaus (Correspondente) — O dinheiro que se destinava ao pagamento da fôlha semanal dos operários rodoviários — cêrca de NCr$ 70 mil — desapareceu do Departamento de Estradas do Amazonas, juntamente com seu responsável, o auxiliar de tesoureiro Raul Mota, que parece ter fugido para a Guanabara.

A exemplo do que fêz nos recentes desfalques na Loteria do Estado e Secretaria de Fazenda, o Govêrno apressou-se em divulgar nota oficial, comunicando o fato e as providências que está tomando para apurar a responsabilidade do funcionário foragido que, segundo informações, foi visto embarcando em um avião, com destino ao Rio.

Cineastas aplaudem de pé Editorial do JB criticando as restrições a "Bebel"

Brasília (Sucursal) — O editorial publicado pelo JORNAL DO BRASIL a respeito da decisão da Câmara dos Deputados de tentar a apreensão do filme do diretor Maurício Capovilla, *Bebel, Garôta-Propaganda*, foi aplaudido de pé pelos cineastas, críticos e universitários que participaram da sessão de ontem do seminário que está se desenvolvendo paralelamente ao III Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

Maurício Capovilla disse ontem ao JB que está aguardando uma ação concreta da Censura de apreensão de seu filme, que foi apenas anunciada, para constituir um advogado. Declarou o diretor que o editorial *Censura ao Congresso* colocou "claramente o problema e chegou numa hora boa".

A SEQUÊNCIA CONDENADA

O diretor de *Bebel, Garôta Propaganda* fêz a seguinte narração da seqüência que a Câmara dos Deputados está condenando na obra:

— Um deputado federal atropela uma criança. Surge um personagem que agride o parlamentar, o coloca em seu próprio carro e sai no veículo, pela noite, fazendo loucuras. *Renatão*, o agressor, está alcoolizado, é um marginal e pratica essa ação como uma loucura momentânea. Como agrediu o deputado, poderia ter agredido outra pessoa qualquer. *Renatão* sai, faz uma série de loucuras. De manhã, deixa o parlamentar dentro de um carrinho de mão. Representando tudo oito minutos dentro do filme.

Acrescentou o cineasta não ter sido intenção sua ridicularizar o Poder Legislativo:

— Não agimos de má-fé ao colocar na cena a figura de um deputado federal. A cena não contém expressamente nenhuma crítica ao Congresso Nacional. Êsse deputado federal (do filme) não simboliza o deputado em geral, especifica apenas um homem, que nem tem nome no filme.

INCOERÊNCIA

Segundo o cineasta, os realizadores de *Bebel, Garôta Propaganda* não compreende que a pressão sôbre a liberdade de expressão possa partir de "uma Casa que sempre defendeu essa liberdade. Se não a permitem nesse caso, como podem defendê-la em outra situação?".

Enfatizou que "tôda a ação condenada se faz através de um personagem negativo, de um marginal. As ações e palavras de um marginal nem sempre devem ser tomadas como verdades".

SEMINÁRIO

Durante a sessão de ontem do seminário, o editorial *Censura ao Congresso* foi lido pela mesa diretora, aplaudido pelos 40 participantes e transcrito na ata. Decidiu-se ainda na oportunidade inserir o documento no manifesto a ser elaborado no final do seminário.

Críticos e cineastas que participaram do seminário explicaram que pretendem ver até onde um autor pode ter liberdade para exprimir-se e "até onde vai a pressão". Durante a reunião divulgou-se que a censura resolveu liberar para o III Festival de Brasília do Cinema Brasileiro todos os filmes inscritos", apenas para evitar que o pessoal de fora (70 pessoas) que está participando da promoção ataque qualquer restrição, mas quando o Festival acabar e o pessoal fôr embora a Censura agirá".

Ainda na ocasião informou-se que no mínimo quatro filmes que estão concorrendo no certame terão problemas mais tarde com a Censura:

O Caso dos Irmãos Naves, de Luís Sérgio Person — depois de liberado e exibido em várias cidades, voltou à Censura para passar por nôvo exame. A medida teria sido provocada pelas manifestações do público durante sua exibição no Festival. Deverá ser novamente liberado depois de proibido para menores de 18 anos.

O Engano, de Mário Fiorani — com liberação prevista anteriormente pela Censura para menores de 21 anos, deve descer para 18 anos com cortes.

Cara a Cara, de Júlio Bressanne — só deverá ser liberado com cortes.

A Falência, de Ronaldo Duarte — premiado no último Festival do Cinema Amador JB-Mesbla, não passará pela Censura. E no Festival de Brasília só poderá ser visto pelos membros do júri.

Os críticos declaram-se espantados porque a Censura limita-se a divulgar suas providências sem justificá-las. Enfatizaram ainda que a defesa que estão promovendo de Bebel, Garôta Propaganda não visa especificamente ao filme, mas à liberdade de expressão.

PERSEGUIÇÃO

— O que está acontecendo no Distrito Federal, disseram os críticos e cineastas, é uma perseguição cultural, é a censura que quer transformar-se em vedete do Festival de Cinema. E nós, no seminário, estamos fazendo a defesa do próprio Festival, para preservá-lo como uma das mais importantes manifestações culturais do País e da liberdade de expressão do autor.

Consideram que o mínimo que se pode conceder a um autor é a liberdade de exprimir suas idéias.

Durante a manhã e a tarde de ontem, os participantes do seminário abordaram o problema da Censura, os critérios que o Instituto Nacional do Cinema utiliza para conceder seus certificados de qualidade e o problema da classificação pelo INC de curta-metragens para receberem certificados especiais.

NOVOS DEBATES

Na Câmara, **Bebel, Garôta Propaganda** voltou a ser comentado, com o Deputado Benedito Ferreira (ARENA — Goiás) reiterando suas críticas ao filme, na parte em que procura, disse, "desmoralizar o Legislativo". O Deputado Gastone Righi (MDB — SP) protestou contra a atitude da Mesa de se transformar em censura e impedir a livre manifestação do pensamento, mas o Deputado Getúlio Moura, 2.º Vice-Presidente, esclareceu que a Mesa apenas procurou "resguardar o prestígio da instituição, que não deve ser desmoralizada", mas nada tem contra o cinema nacional, ao contrário, sempre deu o seu apoio integral.

Produtor acha a coação um precedente perigoso

São Paulo (Sucursal) — Se a Censura se sujeitar à coação que lhe estão impondo alguns parlamentares, e voltar a censurar o filme **Bebel, Garôta Propaganda**, estará aberto um perigoso precedente, ou seja, a criação de uma segunda censura.

A advertência foi feita ontem pelo Sr. Jorge Teixeira, um dos produtores daquêle filme, que argumentou ainda que "a partir dêsse episódio, se concretizado, qualquer entidade poderá passar a exigir uma segunda censura, desde que se sinta atingida por qualquer trecho de não importa que manifestação artística".

— O filme — lembrou ainda o Sr. Jorge Teixeira —, antes de ser apresentado no Festival de Brasília, foi liberado pela Censura Federal, com certificado que o proibiu para menores de 18 anos. Assim, tudo foi feito conforme manda a lei.

O filme foi censurado pelo órgão que, legalmente, é encarregado de fazê-lo.

— É estranho — continuou —, que esta pretendida "recensura" parta da Câmara, exatamente no momento em que tramita, naquela Casa, um projeto, do Deputado paulista Dias Menezes, eliminando a censura prévia dos filmes.

Pró-Cardíaco inaugurado em Botafogo alegra velhos e pára tráfego em D. Mariana

A alegria das pessoas mais velhas e um demorado engarrafamento de carros na extensão da Rua Dona Mariana, em Botafogo, marcaram ontem a inauguração do Pronto-Socorro Pró-Cardíaco, que foi considerado desde logo por alguns médicos presentes como um dos mais modernos centros cardiológicos do País.

Cêrca de 500 pessoas estiveram presentes à solenidade de inauguração da clínica, que já vinha funcionando em outro local há alguns anos, estando preparada, agora, para atender os casos urgentes de tôda a Zona Sul, ao mesmo tempo em que passa a funcionar com serviço auxiliar do próprio médico.

OS ELOGIOS

O corte da fita inaugural foi feito às 18h30m pelo casal Coelho de Sousa, após uma rápida saudação do Professor Robinson Ronbach, que atribuiu a realização "ao esfôrço conjunto de jovens, tendo à frente o Prof. Samuel Coelho de Sousa". A seguir, o pároco da localidade, padre Francisco Bento, deu a bênção à nova sede.

Tão logo as dependências foram abertas, os visitantes não poupavam elogios aos aposentos e equipamentos, enquanto grupos de velhinhos tomavam cuidado com os degraus e se mostravam visivelmente alegres.

A Sr.ª Gilberto Marinho afirmava que "dá até vontade de ficar doente", após verificar o ambiente e ver o trânsito completamente engarrafado, em frente.

COMO É

O Pró-Cardíaco, localizado na Rua Dona Mariana, 219, está estruturado de forma a atender uma média de até 40 pacientes em estado grave por dia: suas ambulâncias, de agora em diante, já saem equipadas com o eletrocardiógrafo, balas de oxigênio e tôda a medicação indispensável ao atendimento rápido dos casos urgentes, tornando-se ela mesma, por isso, uma pequena clínica ambulante.

Foi dedicada atenção especial ao problema das comunicações, por se tratar de serviço em que essa parte tem que funcionar nos moldes de remédio de alcance rápido. Outra inovação é a permuta nos atendimentos: o cliente de determinado médico, por exemplo, não precisará incomodá-lo em casa à noite nem depender da rapidez de sua locomoção, pois, por delegação dêste, um plantonista da clínica poderá atender e medicar na hora, registrando o diagnóstico para que o efetivo o conheça no dia seguinte.

Diretor do Pró-Cardíaco, Dr. Onaldo Pereira, adiantou que as instalações definitivas da unidade de vigilância e terapia intensiva serão inauguradas em fevereiro, complementando as já exstentes de internamento e consultório. Ao todo, atualmente, são 11 leitos, três conjuntos de raios X, eletrocardiograma e inúmeros outros recursos técnicos, tidos como dos mais modernos do momento. Até os pontos de oxigênio de cada leito são avançados, diferindo dos usuais.

Compareceram, também à solenidade os professôres Mário Miranda, Estanislau Kaplan, Sérgio Franco, Otávio Guarçoni, Carvalho de Azevedo, Werther Duque Estrada e Sérgio Carneiro. Os gastos iniciais com a montagem foram de NCr$ 120 mil, dispondo o Pró-Cardíaco, ainda, de um moderno laboratório de análises clínicas.

Paranapuã une ruindade à incompetência

Moradores da Ilha do Governador estão revoltados com o procedimento de motoristas e trocadores dos ônibus da Companhia Paranapuã, que se recusam a devolver o dinheiro das passagens quando, por defeito, um coletivo da emprêsa não pode prosseguir viagem até o destino.

Ontem a irregularidade voltou a ocorrer com o ônibus que faz a linha Zumbi-Castelo, GB-80-39-77, motorista prontuário 23 402, procedente da Ilha, que parou em frente ao Hospital do IAPETC, final de uma seção, e apesar de não poder prosseguir viagem, o motorista recusou-se a devolver o dinheiro das passagens e ainda maltratou alguns passageiros.

DESCULPA

Ameaçado de denúncia pelos passageiros, o motorista do ônibus afirmou que assim procedia por ordens da direção da emprêsa, segundo as quais os passageiros, sempre que o coletivo não pudesse chegar ao destino, serão obrigados a esperar outro ônibus da linha.

Iatagan mostrou que seguiu evoluindo ao trabalhar em 1m43s3/5 com muitas sobras

Iatagan mostrou boa evolução no seu estado de treinamento, ao passar a milha em 1m43s com a maior facilidade, numa demonstração que no campo do Prêmio Raul de Carvalho, domingo, onde os destaques não são muitos, deve aparecer como uma das fôrças a confirmar o excelente trabalho.

Também Quickmatch trabalhou bem para a milha do Prêmio Raul de Carvalho, trabalhando de parelha com Dragão e terminando os 1 400 em 1m32s sem maior esfôrço e dominando amplamente o companheiro e, como se trata de um cavalo mal nascido, parece que só agora começa a correr o que sabe.

ADELMO

Tangará — A. Machado — 1 300 em 1m28s
Goiás — S. França — 1 200 em 1m22s
Adelmo — J. Portilho — 1 500 em 1m38s2/5
Albarelle — L. Acuña — 1 300 em 91s
Lucky — R. Carmo — 2 040 em 2m33s — 1 600 em 1m50s
El Sirocco — L. Acuña — 1 300 em 1m27s
Fairy Flower — L. Carlos — 1 200 em 1m19s1/5
Bojudo — A. Lins — 1 200 em 1m18s2/5
Que Linda — J. Graça — 1 200 em 1m21s2/5

ORACLE

Oracle — F. Pereira F. — 1 200 em 1m17s
Kingsbury — A. Lins — 1 200 em 1m18s
Mogador — F. Pereira F. — 1 600 em 1m47s
Heráldica — W. Machado — 1 300 em 1m24s
Cálio — W. Machado — 1 200 em 1m20s2/5
Feitio de Oração — J. Portilho — 1 400 em 1m32s2/5
Borla — J. Machado — 1 300 em 1m25s2/5
Vivandière — Lad. — 1 200 em 1m18s3/5
Galho — F. Conceição — 1 400 em 1m35s

HIPNOS

Allez — F. Menezes — 1 200 em 1m22s
Hipnos — L. Carlos — 1 300 em 1m26s2/5
Jangal — L. Santos — 1 300 em 1m27s
Di — J. Queirós — 1 200 em 1m22s
Quedulce — D. P. Silva — 1 400 em 1m33s1/5
Admiral — J. Reis — 1 300 em 1m25s
Dedo — J. Correia — 1 300 em 1m27s2/5
Celso — J. Pedro F. — 1 300 em 1m28s
Fontanella — J. Machado — 1 400 em 1m33s

IATAGAN

Iatagan — J. Machado — 1 600 em 1m43s3/5
Vestal Girl — J. Queirós — 1 300 em 1m26s2/5
Icatu — J. Borja — 1 200 em 1m18s
Gurupá — L. Acuña — 1 300 em 1m25s2/5
Talismã — S. M. Cruz — 1 600 em 1m40s

Nirboza — D. Milanez — 1 400 em 1m41s
Quânia — D. Milanez — 1 200 em 1m21s
Octava — J. Borja — 1 400 em 1m33s2/5
Guinéu — J. Queirós — 1 000 em 1m05s2/5

ALBIAO

Albião — J. Baffica — 1 500 em 1m40s
Balsa — D. F. Graça — 1 400 em 1m33s
Ragamuffin — A. Ramos — 1 300 em 1m28s
Nauta — D. F. Graça — 1 400 em 1m34s3/5
Itabirinto — F. Estêves — 1 200 em 1m19s1/5
Tajar — J. Borja — 2 040 em 2m24s2/5 — 1 600 em 1m49s2/5
Uvacha — M. Silva — 1 400 em 1m33s2/5
Tarup — J. Borja — 1 300 em 1m31s2/5

FOXTROT

Foxtrot — L. Carlos — 1 200 em 1m17s2/5
Nogueira — C. Diz Ros — 1 200 em 1m20s2/5
Incat — Lad. — 1 000 em 1m 05s2/5
Omarim — A. Machado — 1 300 em 1m26s2/5
Urbelo — J. Martins — 2 040 em 2m20s — 1 600 em 1m49s
Mais Linda — D. Santos — 1 200 em 1m30s2/5
Quick Brown — J. Sousa — 2 040 em 2m27s — 1 600 em 1m 52s
Sabatina — A. Ramos — 1 300 em 1m29s
Urbany — J. Borja — 1 300 em 1m28s
Gundalquivir — L. Carlos — 1 300 em 1m24s3/5

ALICONDOM

Amor Brujo — F. Estêves — 2 200 em 2m32s3/5 — 1 600 em 1m54s2/5
Happy Moon — F. Maia — 1 400 em 1m35s2/5
Massari — M. Silva — 2 040 em 2m25s — 1 600 em 1m53s
Arteira — J. Borja — 1 300 em 1m29s2/5
Charnot — P. Alves — 2 040 em 2m22s2/5 — 1 600 em 1m48s
Happy Spring — F. Maia — 1 500 em 1m44s2/5
Elogio — S. Cruz — 2 040 em 2m27s — 1 600 em 1m52s
Alicondom — J. B. Paulielo — 1 600 em 1m48s
Hariolo — L. Correia — 1 200 em 1m21s

Ricardo não irá ao Sul

Mesmo tendo sido divulgado que o freio Antônio Ricardo iria a Pôrto Alegre, tratar de assuntos particulares, o pilôto esclareceu o assunto, negando a sua ida e explicando que, inicialmente, pretendia mesmo viajar ao Sul, mas diante das boas montarias surgidas, prefere aguardar até o final do ano.

Ricardo, inclusive, disse que perdeu algumas boas oportunidades na reunião de amanhã, diante do seu interêsse inicial por essa viagem, mas no fim as chances são tão expressivas e os pedidos dos amigos foram tantos, que o adiamento aconteceu quase que naturalmente.

Derby já tem 15 inscrições

O Derby Paulista, reunindo os melhores potros de Cidade Jardim, na segunda prova da Tríplice Corôa, em 2 400 metros e dotação de NCr$ .. 30 mil ao vencedor, ficou formado com 15 inscrições, as de Giant, Júnior, Sorte, Ask For It, Iguape, Caruru, Oficial, Omega, Urbelo, Zarlico, Retour, Beau Brumal, Orman, e Don Cachola.

A primeira prova foi levantada pelo paranaense Giant, que surpreendeu com violenta atropelada o favorito Caruru, que não é o mesmo em pista de grama pesada. Mas, como Caruru venceu o Grande Criterium na Gávea, espera-se muita luta na milha e meia de Cidade Jardim, podendo o pilotado de Dendico Garcia superar Giant, sem qualquer surprêsa.

Rangel do Carmo gosta da volta de Lucky num páreo forte porque anda tinindo

Rangel do Carmo disse que vem trabalhando Lucky há vários meses e acredita que êle volte fazendo uma boa exibição na quinta carreira de amanhã na Gávea, ainda mais que a distância é de 2 100 metros, percurso que parece ser de seu inteiro agrado.

— Reconheço dificuldades na carreira — explicou R. Carmo — pois, a presença de Massari e Masaccio não pode ser tôda ignorada, apenas, depois do trabalho do cavalo — volta fechada — em 2m23s com sobras, penso que sua atuação vai ser bastante notada na carreira.

BEM NO PÁREO

Outra montaria do aprendiz que pinta com chance amanhã à noite, é Kangaroo, animal que aparece num páreo fraco, já que antigamente era de enfrentar turma de maior categoria. Rangel, diz que sòmente o aprontou, mas, sabe que êle vai correr muito pela maior classe que tem sôbre os outros.

— O apronto de 45s muito fácil diz bem da sua chance amanhã — falou — apenas, penso que os adversários são El Maestro e Voltio que nas últimas exibições deixaram impressão aceitável. Com um pouco de otimismo, posso acrescentar que êle é a minha grande possibilidade de vencer na corrida noturna.

UMA ADVERSÁRIA

A carreira de Munição no páreo inicial da noturna, é para Rangel do Carmo uma corrida que pode ser bastante aceitável, desde que Cantemina não resolva confirmar agora a sua grande superioridade sôbre as adversárias de agora.

— Cantemina é a fôrça destacada do páreo e, a minha, sua grande inimiga. Vou correr por aquela rival e havendo qualquer fracasso posso até vencer, mas, honestamente, a dupla é a melhor coisa dêste páreo.

Finalmente, disse que ficou um pouco triste com a barração de Brasa Fria, égua que considera agora dona da segunda carreira da corrida de amanhã à noite.

Ramos espera ótima atuação de Voltio e tem esperança em Xaviana amanhã à noite

O freio Antônio Ramos declarou que depois de quinze dias de pouca sorte, acredita que possa conseguir algumas vitórias reabilitadoras na atual semana, começando pela noturna de amanhã em que manterá Voltio, Xaviana e Velocity, e embora admitindo que Kangaroo seja grande rival, acha que Voltio é a sua melhor oportunidade.

Admite, Ramos, que Voltio é um cavalo bem situado na turma, voltando em boas condições de treinamento e certamente irá fazer uma boa apresentação, achando sòmente difícil a vitória, pela presença do paulista Kangaroo, que vem de Cidade Jardim onde corria em turmas aparentemente melhores.

DUPLA ÓTIMA

Admite Ramos que a dupla entre Kangaroo e seu pilotado seja muito bem apontada, pois admite que pelo trabalho muito bom de 1m7s para o quilômetro, com grande facilidade, seu pilotado deve mesmo brigar pela primeira posição.

BEM SITUADA

Com relação a Xaviana, comentou que está em boa forma, além de regular com as melhores adversárias que irá enfrentar. O freio acredita que a solução do páreo estará entre Xaviana e mais a favorita Negra do Sul e Megan, mas a vitória da sua conduzida não lhe surpreenderá.

Quis deixar claro, no entanto, que apesar das muitas possibilidades que reúne Xaviana, Voltio é uma carreira mais positiva, já que o fracasso do favorito dará imediato destaque a seu pilotado.

MAIS DIFÍCIL

No páreo de Velocity acha o triunfo mais difícil que nas demais provas, embora não seja impossível, já que a distância ajuda bastante a sua conduzida. Mas, de pronto, salientou os nomes de Neidoca, Lady Manon, Floreira, Data Vênia e Dote como fôrças destacadas, achando difícil que venha a conseguir a vitória.

Estissac corre domingo no Prêmio Raul de Carvalho na condição de fôrça absoluta

Estissac teve mesmo confirmada a sua inscrição no semiclássico de domingo, no Hipódromo da Gávea, porque seus responsáveis preferiram mantê-lo na Gávea, em lugar da aventura de uma viagem a São Paulo, onde correria o Derby Paulista, com poucas possibilidades de êxito, justamente diante de Caruru.

Iatagan, do Haras São José e Expedictus, aparece como cabeça-de-chave da do número três, permanecendo Hálimo e Urbany, ainda como titulares das demais. J. B. Paulielo que assinou contrato com o Stud Antônio Pereira Dias, montará mais uma vez o favorito.

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1000 metros — NCr$ 1 000,00

			Kg
1—1	Dunois	4	56
2	Miss Eliete	6	54
2—3	Motur	10	58
4	Grazy Love	5	50
3—5	Fâche	2	56
6	Kirinesco	8	58
7	Casta Diva	9	54
8	Good Charm	1	54
9	Hal-Solita	7	55
10	Seu Hugo	3	56

2.º PÁREO — Às 14h30m — 2 000 metros — NCr$ 1 440,00

			Kg
1—1	Dr. Osmane	6	58
2—2	Mignaro	2	56
3—3	Karrito	4	58
4	Massacre	1	53
4—5	Rafles	3	57
6	Frusal	5	57

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

			Kg
1—1	Marofina	1	53
2	Lurapu	6	53
2—3	Tulinha	7	53
4	Liza	8	53
3—5	Sabatina	3	53
6	Ledermaus	5	53
4—7	Arabelo	4	57
8	Albarelle	9	53
9	Belfiore	2	53

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

			Kg
1—1	Fluxo	2	56
2	Fido	7	53
2—3	Feiticeiro	6	53
4	Happy End	10	53
3—5	Di	9	50
6	Desatino	1	55
7	Urias	4	53
4—8	Guignard	8	54
9	D. Ernani	3	54
10	Bandido	5	50

5.º PÁREO — Às 16 horas — 1 300 metros — (23.º ANIVERSÁRIO DA RÁDIO GLOBO) — (HANDICAP ESPECIAL) — (Grama) — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	First Class	2	58
2—2	Estio	6	60
3	Ararangua	3	52
3—4	Nointot	1	55
"	Ambição	7	57
4—5	Cuoré	5	56
"	Seymour	4	53

6.º PÁREO — Às 16h30m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Urbaneja	3	56
2	Ming	2	56
2—3	Lole	8	56
4	Alentejo	1	56
5	Finegun	6	56
3—6	Itabirito	7	56
7	Umeral	11	56
8	Mug	5	56
4—9	Esterel	10	56
10	Zyz 22	9	56
"	Uruguay	4	56

7.º PÁREO — Às 17 horas — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting) — Areia)

			Kg
1—1	Passiata	11	56
2	Mister Mug	5	54
3	Realve	8	54
2—4	Fistor	7	54
5	Nauta	6	53
6	Lancelot	3	57
3—7	Dragão	12	57
8	Celso	9	58
9	White Kargo	1	58
4-10	Mecano	10	58
11	Faixa Dourada	4	58
"	Ragamuffin	2	54

8.º PÁREO — Às 17h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Taarup	7	57
2	Last Year	4	57
3	Lightline	2	57
2—4	Vishnu	3	57
5	Abiamado	1	57
6	Naipe	9	57
3—7	Batovi	12	57
8	Zaun	11	57
9	Tanguary	13	57
10	Hussarlin	5	57
4-11	Bodegon	14	57
12	Dedal	10	57
13	Talismã	8	57
"	Escol	6	53

9.º PÁREO — Às 18 horas — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Mia Cinderella	4	56
2	Flora Catita	5	56
3	Broudy Kantor	6	56
2—4	Estroinice	12	56
5	Ondata	10	56
6	Inana	11	56
3—7	Lady Fifi	3	56
8	Preditora	2	56
9	Jeune Fille	7	56
4-10	Itabira	1	56
11	Aubépine	8	56
12	Miss Dior	9	56

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00

			Kg
1—1	Arablue	6	54
2	True Vamp	7	54
2—3	Old Cat	8	55
"	Uleina	3	53
4	Miss Kadina	10	54
3—5	Della	9	58
6	Escatoleta	5	58
7	Ameline	11	52
4—8	Loirita	1	58
"	Quânia	4	51
"	Octávia	2	56

2.º PÁREO — Às 15h — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial)

			Kg
1—1	Good Girl	1	56
2	Jocline	6	51
2—3	Happy Moon	5	55
4	Old Flame	8	51
3—5	Héia	7	48
6	Oscina	2	54
4—7	Estagira	4	53
8	Velvetta	3	54

3.º PÁREO — Às 15h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Algaroba	6	56
2	Revolucionária	7	56
2—3	Igarapava	2	56
4	Harpaga	9	56
3—5	Esula	3	56
"	Oly Girl	8	56
6	Sempreali	10	56
4—7	Réplica	5	56
8	Silk	1	56
9	Pitis	4	56

4.º PÁREO — Às 16h — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

			Kg
1—1	Avec Vous	5	57
2	Taloniére	12	57
3	Meia Lua	7	57
2—4	Ximbeva	8	57
5	Luana	6	57
6	Elamore	1	57
3—7	Carnavalet	11	57
8	Sarojá	4	57
9	Angana	13	57
4-10	Estamura	9	57
11	Neidinha	10	57
12	Psicose	2	57
13	Fain	3	57

5.º PÁREO — Às 16h30m — 1 600 metros — (Prêmio Raul de Carvalho) — NCr$ 4 000,00

			Kg
1—1	Estissac	7	56
2	Ucrigio	5	56
2—3	Iatagan	8	56
4	Gainly	1	56
3—5	Hálimo	6	56
6	Mooklin	4	56
7	Quickmatch	3	56
4—8	Urbany	2	56
9	Tamoyo	9	56
10	Afoito	10	56

6.º PÁREO — Às 17h — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

			Kg
1—1	Ponteio	9	57
2	Embalo	2	57
2—3	Querozene	5	57
4	Gurundi	7	57
3—5	Chepiá	1	57
6	El Capitan	10	56
7	Dunhill	6	57
4—8	Alegretto	8	57
9	Vasligue	3	57
10	Laço	4	57

7.º PÁREO — Às 17h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Hariolo	4	56
"	Hipos	7	56
"	Horco	1	56
2—2	Iron Horse	11	56
3	Usco	12	56
4	Omarim	10	56
3—5	Gallant	8	56
6	Squalo	2	56
7	Totian	9	56
4—8	Estafeiro	5	56
9	Cacau	6	56
10	Raden	3	56

8.º PÁREO — Às 18h — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Farplesse	8	57
"	Dama Carioca	11	57
2	Gorja	13	57
2—3	Miss Brasília	4	57
4	Quarentena	12	57
5	Mais Linda	1	57
3—6	Que Classe	7	57
7	Grenade	6	57
8	Candy Queen	9	57
4—9	Flora Mascarada	5	57
10	Gótica	10	57
11	Marucha	3	57
12	Quassa	2	57

9.º PÁREO — Às 18h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) — (Areia)

			Kg
1—1	Guaxupé	3	57
2	Don Risco	2	53
2—3	Querubim	5	53
4	Pichuri	7	53
3—5	Royal Fox	4	53
6	El Zig	8	57
4—7	Gálio	6	57
8	Pó de Arroz (x)	1	57

(x) ex-Guarulhos

PISO MAIS FORTE

Os exercícios de ontem apresentaram melhores marcas, numa demonstração que a raia deve estar no ponto ideal no fim de semana

J. Machado diz que ganhar amanhã é duro mas aponta chance em algumas provas

José Machado considera as suas montarias de amanhã à noite bem difíceis, mas, desde já acha que não deve sair totalmente derrotado da pista, pois, aponta alguma possibilidade de êxito em Floreira e Happy Wind, animais que lhe agradaram mais nos apronto de têrça-feira pela manhã.

—Floreira é uma égua que quando reaparece corre muito e agora está numa turma dentro dos seus recursos — explicou — e sôbre os exercícios posso dizer que foram bons, porqu emarcou 1m18s nos 1 200 metros e no apronto ainda mais fácil, acabou registrando 39s para a reta, sempre querendo baixar a marca, tal a facilidade que mostrou.

CORRER MUITO

Happy Wind que vem ganhando, apesar de ter encontrado já alguma dificuldade na última, é ainda, para J. Machado, uma carreira bastante aceitável nesta oportunidade e deve correr muito novamente, mesmo tendo uma carga de 58 quilos, pela forma atual, é montaria que o líder acredita até que possa ganhar com ela novamente.

— Cavalo quando anda tinindo corre bem em qualquer pista, e isto é o que espero de Happy Wind que atualmente não poderia estar melhor. Como vem de carreiras seguidas não foi apurado esta semana, tendo apenas o treinador Racine Barbosa o colocado na raia para conservar a forma. A dificuldade agora de vencer é maior, mas, o páreo não é totalmente impossível de ser ganho.

REGULAR

No páreo mais importante da noite, J. Machado vai montar Copag, animal que está realmente muito bem preparado para a distância de 2 100 metros, mas que terá em Massari um competidor difícil de ser derrotado nesta oportunidade.

— Copag está, talvez, numa turma algo difícil para suas fôrças, e isto poderá ser fatal, mesmo atravessando um bom estado de treino, mas, vou corre-lo para conseguir a melhor colocação possível e isto às vêzes pode até se transformar em triunfo.

TENTATIVA DE REPETIÇÃO

Estissac venceu com tanta categoria domingo, que deve repetir

Massari mesmo suave tem um apronto de 1m 07s nos 1 000 metros sem obrigar

Massari que atravessa uma boa fase atualmente, aprontou ontem pela manhã o quilômetro em 1m07s com ação realmente bastante satisfatória em todo percurso e não foi jamais empenhado a fundo pelo jóquei J. Silva que vinha sòmente controlando o seu floreio para não se esgotar demais nesta oportunidade.

Kangaroo que há muito não corre, agora volta completamente firme dos locomotores e tem um apronto de 45s para os 700 metros junto à cêrca externa, ganhando com alguma categoria de um companheiro que vinha ao seu lado. Chegou pisando firme e está realmente pronto para voltar ganhando.

DIORLING

Arquibela (O. F. Silva) subindo até pouco mais dos setecentos registrou 47s 3/5 os 700, com algumas reservas. Panambi (C. Tarouquela) a reta em 38s 2/5, com sobras, e Diorling (J. Gil) não encontrou muita resistência em Munição (R. Carmo), pois a dominou com rara facilidade, trazendo para os cronômetros a marca de 21s 3/5 os 360.

Diorling foi a que mais se destacou, sendo por êste motivo uma boa indicação, devendo no entanto não se descuidar de Cantemina e Panambi.

PREVENIDA

Megan (P. Alves) os 360 em 23s, à vontade. Braza Fria (O. Cardoso) a reta em 40s 2/5, de galope largo. Itinga (L. Santos) melhorou para 38s 3/5, ajustada um pouco no final. Ipirá (O. F. Silva) chegou correndo muito nesta partida de 22s 1/5 os 360 e Prevenida (J. Queirós) chegou muito junto com uma companheira em 37s 2/5 a reta.

Negra do Sul que vem de perder uma corrida sem nome pode perfeitamente se reabilitar, não sendo contudo considerada como barbada, pela presença de Braza Fria, Ipirá e Garôta de Paris, que andam muito bem.

FASS BIER

Elogio (S. Cruz) não se empregou neste floreio de 49s os últimos 700. Blue Sea (M. Carvalho) o quilômetro em 1m 10s 2/5, muito à vontade e sempre juntinho à cêrca externa. Fass Bier (O. F. Silva) os 800 em 53s, com grande facilidade. Estádio (J. Queirós) desceu a reta em 41s, suavemente. Don Cláudio (J. Machado) vindo de mais distância trouxe 49s os 700, de carreirão e Cacique Guarani (J. Barbosa) os 1 200 em 1m 20s, com algumas reservas.

Elogio que vem de vencer em grande estilo pode repetir, todavia Blue Sea, Estádio e Don Cláudio são os que poderão alterar o resultado.

BANANOSO

Izonzo (J. Diniz) procurando à cêrca externa trouxe para os cronometros a marca de 38s, com alguma facilidade. Cuidado (C. R. Carvalho) aumentou para 38s 3/5, sem convencer, mas ao que parece êste vem enganando, pois apronta regularmente e em corrida se transforma muito. Tawny (A. Santos) os 700 em 45s, com algumas reservas. Bananoso (J. Queirós) procurando o centro da pista e com seu pilôto muito sereno, assinalou 44s os 700. Jório (P. Alves) deu um passeio na cancha, trazendo 1m09s para o quilômetro e Hal Tuto (J. Borja) entrando juntinho à cêrca externa terminou o percurso no lado oposto e com algumas sobras em 38s 2/5 a reta.

Jório que nesta turma está sobrando, sòmente tem contra o seu longo afastamento das pistas, e mesmo assim deve ser considerado como umas das fôrças, ficando Bananoso, Cuidado e Izenzo na expectativa.

MASSARI

Massari (J. Silva) o quilômetro em 1m07s, muito à vontade e sempre pelo centro da pista e Lucky (R. Carmo) pelo mesmo caminho, assinalou 54s 3/5 os 800.

Massari é um dos pontos mais certos desta reunião, diante de Masáccio, Isquion, Lucky e Amor Brujo decidirão a formação da dupla.

KANGAROO

Kangaroo (R. Carmo) chegou colado com um companheiro em 45s os 700. Pebio (J. Brizola) a reta em 39s, com algumas reservas. Voltio (J. Santos) deu um pique de 160 metros trazendo 11s, agradando qualquer coisa e Rondy (C. R. Carvalho) manheirando muito mesmo assim ainda trouxe 42s para a reta.

SÁBADO

Kangaroo, Manield, Printer, Voltio e Lord Byron, são os melhores nomes devendo o fator sorte influir bastante no resultado.

SHEET

Neidoca (J. Ramos) os 700 em 43s 3/5, agradando muito, pois o seu pilôto vinha muito sereno. Floreira (S. França) a reta em 39s, suavemente. Dote (J. Borja) a reta em 41s de carreirão e Estoniana (O. F. Silva) melhorou para 37s 2/5, deixando ótima impressão. Data Vênia (J. Pedro F.) dá um pique de 360 em 22s, com algumas sobras. Sheet (C. Tarouquela) os 700 em 44s, correndo muito e afastado da cêrca. Secret Love (E. Marinho) de seta errada trouxe 38s os 600, com algumas reservas e Velocity (Lad.) os 700 em 44s 3/5, um pouco solicitada.

Sheet que vem de dominar a maioria destas companheiras, sòmente encontrará em Neidoca, Floreira e Estoniana as mais fortes concorrentes e com chance até de alterar o marcador.

TABACCO ROAD

Prêto Velho (J. Tinoco) os 700 em 44s, agradando muito e sempre pelo centro da pista e Tabacco Road (J. Queiroz) em progressos, trouxe para a reta a marca de 38s 3/5, com rara facilidade e com o pilôto muito acomodado.

Tabacco Road em progressos, deverá lutar pela primeira colocação diante de Resgate, Espadim, Czar, Prêto Velho e Happy Wind.

Jóqueis contratados para amanhã

1.º PÁREO — Às 20 h — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

1—1	Cantemina, C. R. Carvalho	1	57
2—2	Samotrácia, N. correrá	4	54
3	Arquibela, O. F. Silva	6	56
3—4	Panambi, C. Tarouquella	5	57
5	Eliane A, J. Santana	7	57
4—6	Munição, R. Carmo	3	58
"	Diorling, J. Gil	2	56

2.º PÁREO - Às 20h 30m - 1 200 metros — NCr$ 1 000,00

1—1	Negra do Sul, J. Pedro Filho	2	55
2	Megan, P. Alves	3	58
2—3	Braza-Fria, O. Cardoso	8	56
4	Itinga, L. Santos	6	56
3—5	Xaviana, A. Ramos	7	55
6	Ipirá, O. F. Silva	4	55
4—7	Garôta de Paris, C. Diz Ros	1	57
8	Previnida, J. Queiroz	5	56

3.º PÁREO — Às 21h — 2 100 metros — NCr$ 1 200,00

1—1	Elogio, S. Cruz	5	56
2	Jahuense, F. Ferreira Filho	1	56
2—3	Blue Sea, M. Carvalho	8	56
4	Fass-Bier, O. F. Silva	7	52
3—5	Estádio, J. Queiroz	2	51
6	Sinal, N. correrá	9	55
4—7	Don Cláudio, J. Machado	3	55
8	Happy Wind, N. correrá	4	58
9	Cacique Guarani, J. Barbosa	6	50

4.º PÁREO - Às 21h 30m - 1 300 metros — NCr$ 1 000,00

1—1	Surriento, S. Silva	7	54
2	Izonzo, J. Diniz	1	54
2—3	Cuidado, C. R. Carvalho	6	58
4	Tawny, A. Santos	4	54
3—5	Bananoso, J. Queiroz	8	54
6	Mister Charles, F. Pereira F.º	3	52
4—7	Jório, O. Cardoso	9	57
8	Hal-Tuto, J. Borja	5	53
9	Estádio, N. correrá	2	51

5.º PÁREO — Às 22 h — 2 100 metros — 10.º ANIVERSÁRIO DA SURSAN — NCr$ 1 600,00

1—1	Massari, M. Silva	3	58
2—2	Masáccio, F. Pereira F.	6	57
3	Amor Brujo, F. Estêves	4	52
3—4	Copag, J. Machado	1	52
5	Isquion, F. Meneses	5	58
4—6	Lucky, R. Carmo	7	52
7	Kingsbury, A. Lins	2	52

6.º PÁREO - Às 22h 30m - 1 200 metros — ENGENHEIRO JOÃO AUGUSTO MAIA PENIDO — BETTING — NCr$ 1 200,00

1—1	Kangaroo, R. Carmo	12	58
2	Risolino, R. A. Pinto	10	56
3	Manield, A. Santos	8	57
2—4	Printer, A. Hodecker	1	57
5	Pebio, J. Brizola	4	75
6	Barbizon, J. Queiroz	6	54
3—7	El Maestro, A. M. Caminha	5	57
"	Rebelde, J. Pedro F.º	7	54
8	Medrar, N. correrá	3	57
4—9	Voltio, A. Ramos	9	57
10	Lord Byron, O. Cardoso	2	57
11	Rondy, C. R. Carvalho	11	57

7.º PÁREO — Às 23 h — 1 200 metros — MINISTRO JOÃO LIRA FILHO — BETTING — NCr$ 1 200,00

1—1	Neidoca, J. Ramos	10	58
2	Floreira, J. Machado	8	54
2—3	Lady Manon, L. Acuña	1	58
4	Solenka, J. Gil	4	58
5	Princesa Valente, O. Cardoso	6	54
3—6	Dote, J. Borja	5	54
"	Estoniana, O. F. Silva	7	54
7	Data Vênia, J. Pedro Filho	3	58
4—8	Sheet, C. Tarouquella	9	58
9	Secret Love, J. Queiroz	2	54
10	Velocity, A. Ramos	11	53

8.º PÁREO - Às 23m 30m - 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — BETTING

1—1	Resgate, S. M. Cruz	7	52
2	Pleno, A. Hodecker	3	57
2—3	Espadim, J. Santos	1	55
4	Czar, A. Lins	4	55
3—5	Prêto Velho, J. Tinoco	5	57
6	Tobacco Road, J. Queiros	9	51
4—7	Happy Wind, J. Machado	8	53
8	Kimino, C. A. Sousa	2	51
9	Lone, J. Pedro F.º	2	51

Aimoré vai pedir dispensas e novas contratações

Húngaros vão jogar dia 3 em Curitiba

Budapeste (AFP-JB) — A seleção de futebol da Hungria embarca hoje para a América Latina, com escalas em Viena e Paris, para uma excursão que começará em Curitiba, no dia 3 de dezembro, contra uma seleção local.

Os húngaros jogarão ainda dia 5 na Cidade do México; 8 em Leone (México), 10 em São Salvador, 15 em Santiago do Chile e, nos dias 20 e 21 de dezembro, disputarão um torneio quadrangular em Buenos Aires.

EUA começam processo do futebol

Nova Iorque (AFP-JB) — Começou ontem o processo que a Liga Nacional de Futebol Profissional (ilegal) move contra sua rival, a Associação de Futebol Unido, no qual alega prejuízos da ordem de 18 milhões de dólares por não ter permissão de contratar jogos e excursões nos Estados Unidos.

No processo também são acusadas a FIFA e a Federação Canadense, mas sabe-se que a liga clandestina está disposta a abrir mão da ação judicial, desde que seja reconhecida oficialmente. Na primeira audiência, o Juiz Sylvester Ryan disse que as duas partes deverão apresentar seus memoriais escritos antes de 11 de dezembro.

UM PROBLEMA

Carlinhos foi uma das alterações que Aimoré fêz no time, recomendando que procurasse o melhor entrosamento com Reyes, Jaime e Válter

Aimoré Moreira vai entregar ainda essa semana um relatório por escrito ao Sr. George Helal, Diretor de Futebol do Flamengo, pedindo que o clube tome providências, como o afastamento de alguns jogadores e a contratação de outros, para que êle consiga formar uma equipe capaz de disputar as primeiras colocações no próximo campeonato.

O técnico se isenta de qualquer culpa pelo que vem acontecendo com o Flamengo, alegando que até hoje, desde que lá está, não conseguiu ainda colocar uma mesma equipe em campo, uma vez que de jôgo para jôgo as contusões o obrigam a modificar tôda a estrutura do time.

PROVIDENCIAS

A idéia do relatório por escrito surgiu após uma conversa que Aimoré teve com o Sr. George Helal, na noite de ontem. Os problemas serão apresentados ao Presidente Veiga Brito e ao Vice-Presidente Gunnar Goransson, para que as providências sejam tomadas de imediato.

— Dentro de 30 dias vão surgir grandes surprêsas no Flamengo — afirma o Sr. George Helal. Temos de começar um trabalho profundo na nossa equipe de futebol.

Aimoré Moreira confessa que existem muitos problemas dentro do Flamengo e, entre os principais, aponta o desequilíbrio entre as diversas posições da equipe.

— Não quero apontar êste ou aquêle nome para não prejudicar a carreira de ninguém, mas existem jogadores de grande categoria no lado de outros de capacidade técnica inferior, criando isso um desequilíbrio profundo entre a defesa, meio-campo e ataque.

— Acho que sou o único técnico no Rio que não tem uma equipe — continua — pois nem sei quem vai jogar amanhã contra o Botafogo. Em algumas posições, como na zaga central e na ponta esquerda, chego às vêzes a ter que improvisar um jogador, pois fico sem ninguém para escalar. Precisamos também de um meio-campo mais consistente e veloz.

SÓ CONTRA FLU

— Contra o Fluminense — explica — foi a única vez em que consegui formar uma equipe boa e em condições iguais às que estão nas primeiras colocações do campeonato. Daí em diante, Dionísio se machucou no quartel e teve que sair do time, Amorim também sofreu uma contusão, Fio e Ditão foram suspensos por duas partidas, Murilo teve que ficar em tratamento, tudo isso quase ao mesmo tempo. Além disso há alguns jogadores que sentem o pêso da camisa titular, principalmente os que foram integrados agora à equipe principal. Nos treinos nem sei o que fazer. Coloco Rodrigues Neto e Zèquinha entre os titulares e êles não jogam nada. Mando trocar de camisa para que joguem entre os reservas, e aí então êles jogam uma enormidade, correm, driblam, dão passes, fazem gols, e me deixam sem qualquer solução, pois se voltam ao time principal tornam a ficar completamente inibidos. Há alguns que precisam ser emprestados, para que amadureçam seu futebol e adquiram confiança, para então voltar ao Flamengo.

— Se coloco Murilo de zagueiro não é porque êle é melhor nessa posição do que na lateral. Quero apenas fortalecer o meio da área. Coloco Válter na lateral, jogador que tem um pique extraordinário, mas êle também não consegue produzir o mesmo futebol que mostra entre os reservas. Começam a me criticar dizendo que cada dia coloco em campo uma equipe. Não é isso o que eu queria fazer. Apenas sou obrigado pelas circunstâncias a modificar tudo a cada jôgo que temos de disputar.

Cruzeiro dispensou ontem Aírton Moreira mantendo Fantoni como seu técnico

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Aírton Moreira, que deu ao Cruzeiro os títulos de bicampeão mineiro e campeão brasileiro, foi definitivamente dispensado pelo clube, ontem, porque os diretores preferiram manter Orlando Fantoni na direção da equipe, já que o seu trabalho levantou o moral do time, colocando-o novamente em condições de disputar o tricampeonato mineiro.

Orlando Fantoni passou a dirigir o time do Cruzeiro a partir da quarta rodada do Campeonato Mineiro, quando Aírton Moreira solicitou uma licença médica para tratamento de saúde. O nôvo técnico, além de implantar linha-dura no Departamento de Futebol do Cruzeiro, foi muito feliz na direção da equipe, que subiu de produção e voltou a jogar como na época da Taça Brasil do ano passado.

AMEAÇA

A licença médica de Aírton Moreira terminou na semana do clássico Cruzeiro e Atlético, e êle chegou a ameaçar entrar em campo de qualquer maneira para dirigir o treino. Mas, depois de conversar com os diretores do Cruzeiro, resolveu esperar até ontem, pois os dirigentes não queriam trocar o técnico na semana de um jôgo tão importante.

Ontem à tarde, Aírton Moreira, o Presidente do Cruzeiro, Sr. Felício Brandi, e o Diretor de Futebol, Sr. Carmine Furleti, se reuniram e o técnico ficou sabendo de sua dispensa. Os diretores do Cruzeiro propuseram a Aírton Moreira assumir a superintendência do clube trocando-se assim as funções, já que antes de ser técnico Orlando Fantoni exercia aquêle cargo. Aírton preferiu entretanto dedicar-se exclusivamente à sua fábrica de móveis de aço e deixar o futebol, por enquanto.

OS PROBLEMAS

O Cruzeiro está com dois problemas para a partida de domingo próximo, contra o Formiga, pelo campeonato mineiro. Tostão sofreu entorse no joelho e gessou a perna. O jogador está dispensado pelo clube e se recupera em casa. Sua volta aos treinos ainda é uma incógnita, pois depende do tempo de recuperação.

Outro problema é Dirceu Lopes. Êle sofreu uma pancada no tendão de Aquiles e não deve treinar hoje, para se recuperar mais ràpidamente. O treino de hoje será dirigido por Orlando Fantoni, já contratado como nôvo técnico. Antes, os jogadores passaram pela Tesouraria do clube onde vão receber NCr$ 500,00 como prêmio pelo empate contra o Atlético, domingo passado.

Tênis tem segunda rodada do Campeonato Tamandaré com a disputa de 28 jogos

Com 28 jogos, pelas diversas categorias, realiza-se hoje a segunda rodada do Campeonato Aberto de Tênis Almirante Tamandaré, organizado pela Federação Carioca de Tênis, e que contará também com a participação da campeã e vice-campeã brasileiras, Suzana Petersen e Vera Cleto, respectivamente.

Além das cinco provas regulamentares, o Campeonato Almirante Tamandaré terá jogos de simples e duplas para as categorias de veteranos e infantil, esta nos setores até 12 anos e de 13 a 15 anos. Esta competição é realizada todos os anos, como uma homenagem do tênis carioca à Marinha brasileira.

PROGRAMAÇÃO

Os jogos de hoje são êstes: no Country, às 19h — Roberto Cooper x Ricardo Barcinscky; às 19h30m — Dulcy Krasny-José M. Sousa x Iris Mendonça-S. Pedrosa. No Lema: às 18h — Pedro Paulo Rodrigues x Ricor Silveira; às 19h — Luís Fernando Miranda x Rocir Silveira; Jorge Machado x Paulo Ferraz Filho; às 20h — Paulo Rodrigues Alves x Paulo Guaraná; Marcos Maciel x Ricardo Alves; às 21h — José Coimbra x Hilbernon Carvalho; Carlos Maciel x Augusto Lobão Santos.

No Clube Naval: quadra 1 — às 17h — Sônia Borges ou Lais Silva x Rosa Maria Passarelli; às 18h — B. Rozwadovsky x Alaíde Pereira ;às 19h — José Otávio Simonsen x Kjell Peter Ringseth; às 20h — Sérgio Bezerra x Fernando Alves; às 21h — Márcia Chacon Veek-Daniel Frucco x Eleonora Mendonça-Nélson Vaz Moreira; às 22h — Inara Freitas-Osvaldo Graça Couto x Angela Alonso-Ricardo Pascual.

Quadra 2: às 17h — Helena Valente Duarte x Elza Michring; às 18h — Helena Duarte-Rosa Maria Passarelli x Maria Pillar-Lígia Steiner; às 19h — Letícia Coutinho-Rubens Raimundo Jr. x Valdelina Fraga-Roberto Andrade Ramos; às 20h — Alberto Frederico Maranhão x Luís Fernando Bezerra ou Plauto Facin; às 21h — George William Shalders x Emílio Guilayn ou Alberto de Abreu; às 22h — Idalina Campos-George Shalders x Luci Assis-Délio Oliveira.

Quadra 3: às 18h — James Rothman x Ricardo Santos Gordon; às 19h — Paulo Sérgio Dias Lopes x Guilherme Pereira; às 20h — Marcus Junqueira x Ricardo Pascual; às 21h — Marcus Junqueira-Daniel Azulay x José Eugênio Mexas-Aluísio Santos; às 22h — Breno Mascarenhas-Roberto Ramos x Plauto Facin-Mário Neves.

Gaúchos decidem incluir mais 6 clubes e dividir campeonato em 3 séries

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Federação Gaúcha de Futebol regulamentou o campeonato do próximo ano que terá 18 clubes. Além dos 12 atuais, serão incluídos o Barroso-São José, Cruzeiro, Flamengo, São Paulo e os dois primeiros colocados da divisão de acesso, que está sendo disputada.

A primeira etapa será dividida em três séries, nos moldes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, encabeçadas por Grêmio e Internacional. A segunda terá 14 clubes — sobram os dois últimos — e a fase final reunirá os oito melhores classificados.

RECLAMAÇÃO

A decisão da Federação Gaúcha provocou protestos dos clubes de Pelotas, que lutavam pela manutenção da competição com 12 clubes na categoria especial. O ato que regulamentou o certame extinguiu categorias especial e de ascenso e criou a divisão principal de profissionais, enquanto os clubes amadores foram englobados no Departamento Autônomo de Amadores. O Presidente da FGF, Sr. Pedro Sirangelo, declarou que as medidas se tornaram necessárias para englobar o futebol gaúcho no calendário recentemente aprovado pela CBD, que destina o período de janeiro a maio para certames regionais. O campeonato terá início dia 4 de fevereiro.

Reyes sentiu perna e é o nôvo problema do Fla

Reyes sentiu a perna esquerda durante o treino de conjunto de ontem à tarde, na Gávea, e agora é mais um problema do Flamengo para a partida contra o Botafogo, amanhã, o que fêz com que Aimoré afirmasse que não sabe a quem escalar, pois já está sem Ademar e Murilo e, além disso, Ditão não se apresentou bem no coletivo.

Terminado o treino, Aimoré mandou que Ditão fôsse ao Departamento de Futebol para uma conversa com o técnico e o Diretor de Futebol, Sr. George Helal. Aimoré falou claro:

— Preciso resolver isso de vez. Quero saber o que Ditão está desejando. O que não é possível é êle levar seus problemas para dentro do campo.

Tudo confuso

O técnico mostrou-se indeciso após o conjunto, dizendo mesmo que não sabe quem vai escalar para enfrentar o Botafogo. Murilo e Ademar foram vetados de vez pelo Departamento Médico e Reyes saiu do treino se queixando de uma contusão na perna esquerda. Quando Reyes chuta, sente o esfôrço e por isso dificilmente jogará.

Ditão treinou um tempo na equipe de aspirantes apresentando bom rendimento e quando Aimoré o trocou por Sapatão, que estava no quadro de cima, caiu de produção, a ponto de o técnico pensar que êle não estava querendo realmente jogar. Ditão explicou, porém, que, devido à semana que passou parado, sentiu dores nas pernas.

A surprêsa do treino de ontem foi a escalação do lateral-esquerdo Altair na ponta-esquerda titular. Entretanto, Altair rendeu tão pouco que Aimoré logo o substituiu por João Daniel, que deverá ser o escolhido para a posição. Carlinhos voltou ao meio-campo, no lugar de Nelsinho, e Fio à ponta-de-lança.

Aimoré contou que a experiência com Altair foi devido à agressividade que êle tem quando é lateral esquerdo. Quis que êle fizesse as mesmas investidas ontem, mas Altair, talvez, estranhando a posição não correspondeu.

— Não estou querendo inventar nada. Coloquei Altair na esquerda apenas porque êle bate bem de esquerda. — concluiu Aimoré.

Quer pensar

Os titulares treinaram durante uma hora e meia assim: Marco Aurélio, Válter, Jaime, Sapatão (Ditão) e Paulo Henrique; Carlinhos e Reyes (Merinho); Passarinho, Fio, Dionísio e Altair (João Daniel). Reservas: Valdomiro (Renato), Marcos, Itamar, Ditão (Sapatão) e Tinteiro; Amorim e Rodrigues Neto; Zèquinha, Jair, Luís Carlos e João Daniel (Altair). Os reservas venceram os titulares por 5 a 4, gols de Rodrigues Neto, Luís Carlos (2), Tinteiro e João Daniel, para os reservas e de Paulo Henrique, Dionísio, Fio e João Daniel para os titulares.

Hoje de manhã, haverá individual mas a concentração só começará às 18 horas. Aimoré Moreira gostou da atuação do ataque, considerando, entretanto, que a defesa foi prejudicada com a falta de apoio dos atacantes, que pouco voltaram para ajudar. A escalação do time só será fornecida amanhã, uma vez que o técnico afirmou que precisa pensar bastante para chegar à conclusão sôbre quem pode render mais.

Quando Aimoré chegou ao Departamento de Futebol, Ditão tinha conversado com o Sr. George Helal e saído. Ainda mandaram procurar o zagueiro, mas êle não foi encontrado ficando a conversa que Aimoré queria ter com êle adiada para hoje. Acha Aimoré que a situação não pode continuar como está:

— Preciso saber claramente o que está se passando com Ditão: se êle realmente quer jogar ou não e aconselhá-lo a não levar seus problemas para dentro do campo. Só poderei acertar isto com a presença do Sr. George Helal e foi pena que Ditão saísse logo porque, do contrário, já saberia se poderia contar ou não com êle para amanhã.

O PÊSO DA VITÓRIA

Wilson Neno bateu um recorde com o marlin de 112,600 kg

Equipe Maromba de Niterói venceu Gincana Fluminense de Pesca na Praia Jaconé

Niterói (Sucursal) — Quinhentos e oitenta pescadores de seis Estados abateram 2 798 peixes (735,300 kg) durante o último fim de semana, disputando a III Gincana Fluminense de Pesca, na Praia de Jaconé, que teve como vencedores representantes do Estado do Rio, com a equipe Maromba.

Os pescadores reclamaram muito da ressaca, iniciada às 22 horas de sábado, pois o mar agitado dificulta muito a retirada dos peixes grandes, e do frio, que foi combatido com 580 litros de rum, 400 garrafas de cachaça, além de uísque e conhaque.

VENCEDORES

Participaram da Gincana pescadores de Sergipe, Espírito Santo, São Paulo, Minas Gerais, Guanabara e Estado do Rio. Eram 116 equipes, cada uma composta de cinco pessoas. O maior peixe foi um cação de 3,350 kg, apanhado por fluminenses. Após a contagem de pontos — cada peixe valia um ponto e cada 100 gramas outro — a classificação foi a seguinte:

1.º lugar — Equipe Maromba, de Niterói, com 109 peixes e um total de 30,200 kg; 2.º) Equipe Frece, de Niterói, com 377 pontos; 3.º) Casa Caça e Pesca, da Guanabara com 376 pontos; 4.º) Clube Caniço de Ouro, de Niterói, com 350 pontos; e 5.º lugar Equipe Enxovinhas, de Niterói, com 333 pontos. Os troféus para os vencedores foram denominados Governador Jeremias Fontes — que compareceu à competição — Banco Mercantil de Niterói, Federação das Indústria do Estado do Rio, Linhas Caiçara e Casa Tubarão.

Pela primeira vez numa competição dêste tipo as mulheres participaram com uma equipe. Eram as Sereias do Mar, tendo, por isso mesmo, recebido um troféu especial, oferecido pela Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. Individualmente, sobressai-se Aurora Baquil, da Equipe Malucos da Hilário (GB). Participaram, no total, 11 mulheres, assim como 15 integrantes juvenis.

Entre os prêmios especiais havia a Taça Baía da Guanabara, disputada pelos Estados não vizinhos à Baía da Guanabara e que foi ganha pelo Clube dos Pescadores Amadores de Molinete de Sergipe, com 133 pontos. O campeão individual foi o Sr. Marcelo Murici, que recebeu a Taça Sofi de Portugal. No torneio disputado sòmente por clubes, saiu vencedor o Caniço de Ouro, de Niterói, que recebeu o troféu Olimpic Fishing Takle.

"Marlin" de 112 quilos põe equipe Ipuã na liderança do troféu Challenge Cup

Com um marlin-azul de 112,600 kg, capturado no sábado a umas 30 milhas a sueste da Ilha Rasa, Wilson Neno Rosa, da equipe da Ipuã passou a liderar a Challenge Cup, troféu instituído pelo JORNAL DO BRASIL para o melhor peixe de bico de cada temporada.

Cêrca de 16 lanchas estiveram ao largo, no último fim de semana, e além de vários *sail-fishes* embarcados, mais de uma centena de dourados foram capturados, um dos quais, pescado por Sérgio Pinheiro, e pesando 25,600 kg, assinalou nôvo recorde para a espécie em águas do litoral carioca.

NÔVO LÍDER

Com um bom trabalho de Wilson Neno Rosa, que conseguiu após 1h,30m embarcar para a Ipuã um marlin-azul de 112,600 kg, a Challenge Cup sofreu marcante modificação sábado último, passando da marca dos 33,600 kg do *sail-fish* de Luís Nolasco para aquela do grande bicudo capturado a cêrca de 30 milhas do litoral carioca.

O *marlin* foi fisgado em lapa de dourado, usando Neno Rosa um molinete 10/0 com linha de dacron de 130 libras de teste e seu pêso, que já foi anotado na tabela de contrôle do Iate Clube do Rio de Janeiro, passou a ser o mínimo que valerá de agora até março de 1968 para a disputa do Challenge Cup.

A lancha *Ipuã*, além de Wilson, tinha a bordo os pescadores Mário Fidalgo, Ernâni Simões (Coca), Francisco de Assis Olinto Machado e Carlos Mário Pittet.

Outros bons peixes foram embarcados no fim da semana, quando cêrca de 16 lanchas equipadas para a pesca em alto mar abriram algumas dezenas de milhas para fora da costa, em busca da água-azul oceânica, habitat natural dos grandes bicudos.

Inúmeros *sail-fishes* foram avistados, perdidos ou capturados e mais de 120 dourados trazidos ao ICRJ, um dos quais, pescado por Sérgio Pinheiro, assinalou com seus 25,600 kg nôvo recorde para a espécie em águas do litoral carioca.

Também Davi Moreira destacou-se na movimentação do fim de semana, capturando um belo exemplar de cavala, pesando 28,000 kg e que foi também o melhor peixe do gênero até agora anotado no clube.

A temporada, que está ainda em seu início, promete ser das melhores êste ano, e os resultados do fim da semana passada animaram bastante os pescadores para o próximo Torneio de Pesca de Oceano, cuja primeira etapa de uma série de quatro está marcada para o dia 9 de dezembro.

Dínamo de Kiev ganhou todos os títulos da URSS e é a sua maior fôrça

Por Lev Kostanian
da Agência Novosti

Moscou — A uma semana do seu final, o campeonato da URSS já está definido, consagrando o melhor time soviético, o Dínamo de Kiev, que além dêste título também arrebatou a Copa da URSS, além de ter eliminado o poderoso Celtic da Taça da Europa.

Em todos os seus campeonatos, a União Soviética jamais conheceu supremacia tão absoluta, mesmo na época em que outro Dínamo, o de Moscou, conseguia projetar o futebol soviético internacionalmente.

A HISTORIA

Os campeonatos entre os clubes e os torneios da Copa da URSS começaram em 1936, pois até então os campeonatos eram disputados entre selecionados das diversas cidades e repúblicas da União Soviética.

No decorrer dêsses trinta anos, esta é a quarta vez que Moscou — representada por cinco clubes — perde o campeonato, e a sexta que deixa fugir a Copa da URSS. E a maioria das vêzes em que Moscou foi superada deveu-se ao Dínamo de Kiev, que foi campeão em 1961, 1966 e 1967, e ganhou a copa em 1954, 1964, 1966 e 1967.

O Dínamo de Kiev foi fundado em 1927, pouco depois dos grandes clubes moscovitas. O Spartak foi fundado em 1922, o Dínamo, o Tsska e Locomotiva em 1932, e o Torpedo em 1925.

Antes mesmo de conseguir seu primeiro título o Dínamo foi vice-campeão nos anos de 1936 e 1952. Mas sua vitória mais admirável foi durante a ocupação da Ucrânia, na segunda guerra mundial, quando enfrentou uma equipe alemã. O time foi ameaçado de morte, caso ganhasse a partida, mas mesmo assim venceu e teve quatro jogadores fuzilados.

Atualmente, a grande virtude do Dínamo é a manutenção do futebol ofensivo, com quatro atacantes na frente, apesar de ter que mudar a equipe várias vêzes porque a maioria de seus jogadores foi chamada para a seleção nacional.

Gérson sente tornozelo e faz teste

Gérson voltou a sentir o tornozelo durante o coletivo de ontem, e sua presença na partida de amanhã, contra o Flamengo, muito difícil, vai depender de um teste de campo, que êle próprio pediu para fazer, pois o Dr. Lídio Toledo já o havia afastado da equipe.

O problema de Zagalo aumenta, pois Afonsinho, substituto natural de Gérson, ainda não está totalmente curado da virilha, e também será empenhado em um teste, caso sua presença seja necessária. Jairzinho foi uma das grandes figuras do treino, marcando um dos três gols da vitória titular — 3 a 0 —, e não há qualquer dúvida quanto à sua escalação.

FALSA IMPRESSÃO

Gérson vinha treinando bem, dando a impressão até de estar completamente bom do tornozelo esquerdo, pois corria e chutava com absoluta tranqüilidade. Faltando pouco para terminar o primeiro tempo, um chute mal dado o fêz sentir novamente a contusão. No intervalo, quis sair; atendeu a um pedido de Zagalo, e voltou ao campo, mas não agüentou mais que uns quinze minutos.

— Estou louco para voltar ao time, mas o azar não me abandona — disse Gérson, ao sair. — Acho que o jeito é parar umas duas semanas.

No vestiário, contudo, a vontade de jogar aumentou, e êle pediu ao Dr. Lídio Toledo que marcasse um teste de campo para a tarde de hoje. O médico aceitou as ponderações do jogador, tendo inclusive prescrito um tratamento para êle fazer em casa, durante todo o dia de ontem e hoje de manhã; está pensando também em aplicações de cortizona para colocá-lo em condições de enfrentar o Flamengo.

Afonsinho fêz tratamento de ondas curtas e hidromassagem, ontem à tarde, explicando que as pontadas na virilha não voltaram, pelo menos enquanto apenas caminha. Se voltarão quando correr, o teste de hoje responderá.

Ameaçado de não poder contar com um nem outro, Zagalo já deixou Nei de sobreaviso.

BOM TREINO

Até a hora em que Gérson sentiu o tornozelo, o ataque titular vinha se movimentando muito bem, causando vários e seguidos momentos de perigo à baliza de Cao. Em vinte minutos, o placar já estava em 3 a 0, e podia ser maior. Gérson fêz o primeiro, cobrando um pênalti de Dimas em Roberto; Jairzinho aumentou, depois de uma excelente jogada de Paulo César; Roberto, de cabeça, marcou o último gol.

O coletivo teve a duração de 65 minutos — um tempo de 35 e outro de 30 minutos —, e as duas equipes se apresentaram assim: titulares — Wendell (Cao); Joel, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson (Nei); Rogério, Roberto, Jairzinho e Paulo César. Suplentes — Cao (Manga); Paulistinha, Chiquinho, Dimas e Botinha; Nei (Pepa) e Ademir (Lula); Zélio, Ferreti, Humberto e Lula (Martinho).

Uma boa assistência viu o treino de ontem, das maiores dos últimos tempos. A cada jogada de Gérson, a cada pique de Jairzinho, ela aplaudia, vibrando pelos gols como se estivesse realmente num jôgo.

MÁ RESPIRAÇÃO

Manga não chegou a tempo de começar o treino. O goleiro foi atacado por uma rinofaringite alérgica, e foi fazer tratamento com o otorrino Costa Cruz. Está com alguma dificuldade em respirar, mas vai jogar contra o Flamengo.

Aírton, já sem os pontos na perna, retornou aos treinos, empenhando-se em uma puxada individual — 30 minutos — com o preparador físico Célio de Barros. Para perder pêso, o atacante usou macacão de lã e, por baixo, uma camisa de plástico.

Moreira retirou a *écharpe* que protegia a sua clavícula, e está usando agora uma simples tipóia no braço direito. Foi ontem a General Severiano receber metade da gratificação — NCr$ 125,00 — pela vitória sôbre o América. Ainda não sabe quando voltará a treinar, nem o tempo que ficará se recuperando; só sabe de uma coisa: "se o Dr. Lídio disser que levarei 20 dias para retornar à forma, eu me recupero em 10, por minha conta".

JÁ ERA TARDE

Comentando o fato de o Bangu jogar novamente em seu campo contra o Campo Grande, o diretor de futebol Xisto Toniato declarou que foi um trabalho muito bem feito nos bastidores da Federação.

— Foi tão bem feito, que os outros clubes só descobriram quando já era tarde — disse o dirigente.

Sôbre as arbitragens, em geral, o Sr. Toniato é de opinião que falta aos juízes uma direção segura e, sobretudo, autônoma. Disse ainda que, ocorrendo "as mesmas barbaridades" do jôgo com o Campo Grande, quando Aírton e Moreira foram contundidos gravemente, êle não pensará duas vêzes, antes de voltar a invadir o vestiário do árbitro.

Quanto à ameaça de o Botafogo ter Roberto suspenso pelo TJD, sexta-feira próxima, quem falou foi Zagalo:

— Não acredito. Eles não puniram o Denilson; como irão suspender Roberto, cuja falta, em comparação, nem existiu?

O técnico marcou para a tarde de hoje apenas recreação, seguindo-se a concentração.

UMA SOLUÇÃO

Roberto e Jairzinho, sempre bem lançados por Gérson, obrigaram os reservas a se desdobrarem

Emissário do Racing vem tentar Gérson

O Diretor de Futebol do Botafogo, Sr. Xisto Toniato, disse ontem que não foi procurado por nenhum emissário do Racing, da Argentina, que, segundo telegramas da Agência France Presse, vindos de Buenos Aires, estaria interessado em contratar Gérson para reforçar a sua equipe, campeã mundial, "pois o clube considera o jogador como inegociável".

— Se êle aparecer em General Severiano — disse o dirigente do Botafogo — nós o receberemos muito bem, mas não aceitaremos falar sôbre a venda de Gérson. O Racing, aliás, deve estar muito bem financeiramente para pagar viagem e estada a um emissário, a trôco de nada.

— Depois daquela jogada do treino de ontem, quando enganou a todos, fingindo que ia cabecear para a frente, mas tocou com a testa para trás, deixando Roberto livre, é que o Botafogo não o solta por dinheiro nenhum — concluiu, brincando, o dirigente.

Botafogo protestou mas FMB ratifica nova tabela para a IV Copa Gerdal Bôscoli

O Botafogo protestou contra a modificação da tabela da IV Copa Gerdal Bôscoli, por parte do setor técnico da Federação de Basquetebol, que tirou o seu jôgo contra o Vasco da rodada final, mas a entidade manteve a nova tabela, sob a justificativa de que o Botafogo pretende se apresentar sem a sua fôrça máxima, prejudicando a parte financeira da competição.

O protesto do Botafogo deu entrada na FMB ontem à tarde, levado pelo treinador Tude Sobrinho que, na oportunidade, manteve uma discussão em têrmos rispidos com o Diretor-Técnico, Sr. José Augusto Cisneiros, tendo êste declarado que, na hipótese de o Botafogo atuar com todos os titulares, até a segunda rodada, modificará novamente a tabela.

REUNIÃO

O setor técnico da FMB realizou reunião com os representantes dos clubes participantes da Copa Gerdal Bôscoli, 6.ª-feira última, quando alterou o Regulamento do certame e divulgou a tabela oficial, desde que a primitiva, em que o jôgo Botafogo x Vasco constava da rodada final, havia sido fornecida à imprensa, mas não chegou a ser transcrita em Nota Oficial. Da reunião de 6.ª-feira participaram os representantes do Flamengo Fluminense e Municipal, não tendo comparecido os do Botafogo e Vasco. Os três clubes presentes autorizaram o setor técnico da FMB a modificar a tabela, caso o Botafogo realmente viesse a se apresentar na Copa com uma equipe mista, conforme o técnico Tude Sobrinho declarou ao JORNAL DO BRASIL. O Sr. José Cisneiros disse que, como não houve manifestação em contrário do Botafogo, resolveu refazer a tabela, 2.ª-feira, calcado na autorização que lhe dram os representantes do Flamengo, Fluminense e Municipal, "a fim de atender aos interêsses da competição, em especial os de ordem financeira".

Tude Sobrinho insurgiu-se contra o fato, declarando que o Botafogo era o bicampeão carioca e tinha direitos adquiridos. Além disso, acrescentou:

— O time efetivo do Botafogo é aquêle que julgo deva ser. Sòmente eu posso saber se Barone, Aurélio e César entram como titulares, ou se a equipe poderá começar com Luis Amaro, Edinho ou Franklin.

Daí originou-se rispida discussão e o Sr. José Cisneiros disse que o Botafogo deveria ter apresentado suas razões na reunião para a qual fôra convidado, 6.ª-feira última. Tude Sobrinho admitiu, então, que seu clube realmente falhou em não comparecer e que, "se houvesse participado, muita coisa teria sido resolvida de outra maneira". O diretor técnico insistiu no fato de que, se o Botafogo se apresentar com a fôrça máxima, na 2.a rodada da Gerdal Bôscoli, quando estréia, modificará a tabela. Esta, inicialmente fôra organizada (embora sem ser publicada em Nota Oficial) assim:

Dia 1/12 — Flamengo x Municipal e Vasco x Fluminense; dia 4 — Vasco x Municipal e Botafogo x Fluminense; dia 8 — Botafogo x Municipal e Vasco x Flamengo; dia 11 — Municipal x Fluminense e Botafogo x Flamengo; e dia 15 — Flamengo x Fluminense e Botafogo x Vasco. Após a reunião de 6.ª-feira, conservou-se apenas a ordem de jogos para a rodada de abertura, ficando as demais assim programadas, oficialmente:

Dia 4 — Vasco x Municipal e Botafogo x Flamengo; dia 8 — Fluminense x Municipal e Vasco x Botafogo; dia 11 — Botafogo x Municipal e Flamengo x Fluminense; e dia 15 — Fluminense x Botafogo e Vasco x Flamengo.

Dentre as modificações introduzidas no Regulamento nôvo da Copa Gerdal Bôscoli destaca-se o que prevê o desempate entre três equipes, para se conhecer o campeão. Antes, procedia-se a aferição das duas com melhor cesta-averagee e estas disputavam um jôgo extra; agora, a de melhor cesta-avarege ficará *bye* e fará um jôgo decisivo contra a vencedora do encontro entre as duas restantes.

Na grande área

Armando Nogueira

Vou continuar fazendo aos nossos árbitros perguntas a que êles não responderão mas que hão de ficar atravessadas na garganta de todos êles: ontem, perguntei com que direito o jogador de um time punido, ao cometer a falta, apanha a bola, joga para o alto ou sai com ela para o próprio campo, desrespeitando a regra e o espírito do jôgo?

Hoje, chamo a atenção do leitor para outro fato expressivo no processo de falência da autoridade dos juízes: não há no Maracanã uma só falta cobrada sem catimba, embora a regra diga, claramente, que a penalidade deve ser cobrada o mais ràpidamente possível.

* * *

Pois se a regra manda punir a falta, sem perda de tempo, o juiz, ao contrário, tudo tolera da parte de quem está interessado em retardar a cobrança (porque, às vêzes, é o time favorecido que, por estar vencendo e interessado em ganhar tempo, leva uma eternidade ajeitando a bola). A cena é quase vergonhosa: comete-se uma falta na intermediária; imediatamente, três ou quatro jogadores de cada equipe entram a disputar a bola, com unhas e dentes — uns para cobrar, depressa, outros, para não deixar cobrar. Aí, vem o árbitro (isso acontece, todo domingo, no Maracanã), pede a bola, põe no lugar da falta e manda que fulano, do time castigado, se afaste; fulano se afasta, mas beltrano toma-lhe o lugar, a um palmo da bola. Mais adiante, cinco ou seis jogadores arrumam-se numa barreira que nunca fica a nove metros e 15 da bola. Vem o juiz e mede a distância: Viug conta 10 passos, Gomes Sobrinho, nove (sábado, êle encurtava os últimos passos para acabar certinho na barreira, formada antes), Armando Marques, 12. Tudo pronto para a cobrança? Nada disso, o goleiro ainda está lá fazendo cálculos de balística para determinar, com precisão matemática, a posição do homem-base da barreira.

A operação leva, no mínimo, dois minutos.

Ora, a essa altura, o árbitro perdeu inteiramente o pulso da partida, estimulando a burla, a farsa em tôrno de um ato que a regra manda que se cumpra com tal rapidez que até dispensa a ordem do árbitro, desde que a bola esteja no lugar certo e morta.

E que é que diz a regra a respeito dos infratores? Manda o juiz dar-lhe uma bronca ou um beliscão? Não, manda o juiz expulsar de campo o jogador reincidente. Pois muito bem, pergunto a um milhão de pessoas que, segundo o IBOPE, freqüentam o Maracanã, assiduamente: alguém já viu juiz botar para fora de campo um jogador por fazer catimba contra a cobrança de uma falta? Eu, sinceramente, nunca vi e, desgraçadamente, acho que morrerei sem ver respeitada a lei XII, que ampara a autoridade do juiz com duas armas poderosas: a advertência e a expulsão.

* * *

Os árbitros se queixam de que estão sem cobertura política e, por isso, entram em campo já perturbados. Têm razão, coitados. A Federação Carioca de Futebol não trata com o mínimo de seriedade a questão da arbitragem. Já que os árbitros não têm autonomia, como acontece em tôda a Europa, que tivessem pelo menos um padrasto dentro da entidade que os orientasse psicològicamente, tècnicamente. Mas, não têm a menor assistência ou por outra, em vez de assisti-los, os clubes os coagem, vetando, ameaçando, insinuando o diabo antes, durante e depois de cada jôgo. A circunstância de que a pressão se faz também durante o jôgo é simplesmente repelente: por que ficar o túnel cheio de cartolas a xingar o árbitro e os bandeirinhas, quando uma resolução da IB proíbe a permanência de todo mundo nas imediações do campo, com exceção do massagista e do treinador, se êle ficar bonzinho?

Ora, gente, aqui, o diretor não só fica no túnel, torcendo como espectador privilegiado, mas também berra os maiores insultos e, de revólver na cinta, invade o campo para discordar do juiz.

O resultado é que, no momento, vai-se ao estádio para ver um jôgo e o que mais se vê é antijôgo.

S. Paulo espera recuperar Paraná até domingo quando defende liderança isolada

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo tem apenas uma dúvida para o jôgo de domingo, quando defenderá a liderança isolada do campeonato, uma vez que Paraná terminou o jôgo contra o América com o tornozelo inchado, mas o Dr. Daziel Gaspar disse que êle deverá se recuperar a tempo.

O Palmeiras, por seu turno, que já não contará com Baldoqui, contundido no tornozelo, tenta recuperar Servílio, estando o técnico Mário Travaglini mais preocupado com os jogos pela Taça Brasil, contra o Grêmio, já que o time não tem mais pretensões ao título.

A ESPERANÇA

A esperança do técnico Mário Travaglini para a reabilitação do Palmeiras, depois da derrota sofrida por 2 a 0, contra Ferroviária, é a volta de Servílio à equipe.

Segundo o técnico, Servílio recupera-se com rapidez e já deverá formar, no coletivo de amanhã à tarde, entre os titulares. Acredita Mário Travaglini que o clássico servirá de teste para o time, visando aos jogos da Taça Brasil, contra o Grêmio, nos próximos dias 6 e 9.

Conforme a atuação do Palmeiras, o técnico não terá trabalho para formar a equipe, para êsses jogos contra os gaúchos. Na sua opinião, a derrota contra a Ferroviária foi imprevista, "pois o time crescia de produção àquela altura". Baldocchi, com pancada no tornozelo, foi o único jogador que se contundiu naquela partida, mas talvez possa jogar domingo.

O ambiente no São Paulo é muito bom, e o técnico Sílvio Pirilo acredita que o título está agora mais perto, mas respeita o clássico de domingo, decisivo para a sorte da equipe, a um ponto só de vantagem do vice-líder, o Santos.

Segundo o técnico, sua equipe "está psicológica e fisicamente preparada para enfrentar as três partidas que lhe restam".

Flu ainda candidato enfrenta América já de fora

Zé Carlos estréia e Edu volta

Evaristo confirmou, ontem, após o treino recreativo no campo do Andaraí, que Zé Carlos será mesmo o lateral-esquerdo, hoje, contra o Fluminense, em substituição a Djair, e que deposita muita confiança em sua atuação, "porque o observei durante todo o Campeonato de Juvenis e êle sempre atuou muito bem".

Edu também confirmou a sua volta ao time titular, após quase um mês inativo, pois já não sente mais dores no joelho e no tornozelo esquerdo. O jogador, porém, ainda está com o tornozelo um pouco inchado e por isso continuará fazendo tratamento até a hora da partida, na concentração do quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis.

PREPARAÇÃO

Os preparativos para o jôgo foram encerardos ontem à tarde, no Andaraí, com um individual leve e uma pelada, da qual inclusive Evaristo tomou parte. Terminando o treino, os jogadores Rosã, Sergio, Alex, Aldeci, Zé Carlos, Tadeu, Ica, Joãozinho, Edu, Tonel, Eduardo, Arézio, Luciano, Marcos, Djair e Antunes seguiram juntamente com Evaristo e o massagista Paladino para a concentração.

Zé Carlos já vem sendo preparado por Evaristo, desde a semana passada, porque, inclusive, o concentrou juntamente com os titulares, para que fôsse se habituando com os mais velhos. Para que não ficasse completamente deslocado, Evaristo também levou, na semana passada, Mareco, que foi seu companheiro de time durante o Campeonato de Juvenis e que já está mais entrosado com os titulares, para a concentração.

O Sr. Fábio Horta de Araújo, que havia dado o seu apoio à candidatura do Sr. Giulite Coutinho à Presidência do América, passou ontem para o lado do Presidente Wolney Braune e já na quinta-feira presidirá a reunião da situação, na sede da Rua Campos Sales.

CONVERSA DA VOLTA

Valtinho conversou com Telê antes de voltar aos treinamentos, dos quais estava afastado por contusão no joelho

Fluminense e América, às 21h30m, no Maracanã, fazem a principal partida de hoje pela terceira rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol, já que nela o Fluminense luta para manter-se entre os candidatos ao título, ficando pràticamente de fora se fôr derrotado.

Meia hora mais cedo, o Bangu joga em seu próprio estádio com o Campo Grande, defendendo sua condição de vice-líder, enquanto o Vasco, em São Januário, faz com o Olaria uma partida de menor importância. No Maracanã, às 19h30m, haverá preliminar entre Portuguêsa e São Cristóvão.

Maracanã

Carlos Costa é o juiz escalado para dirigir a partida entre Fluminense e América, na qual o primeiro volta a defender suas esperanças ao título, sem poder sofrer nova derrota. O América, já de fora, pouco tem a ganhar e nada tem a perder. Contra o Botafogo, nas mesmas circunstâncias, chegou a ser um adversário difícil, quase conseguindo um empate. E hoje, sem correr riscos e com Edu de volta, entra em campo em condições de ameaçar o Fluminense em sua luta pelo título.

Quanto aos tricolores, vêm de uma série de bons resultados: a equipe, desde que Telê assumiu a direção, só sofreu uma derrota, diante do Flamengo, obtendo pelo menos duas vitórias expressivas. Mas, a quatro pontos do líder e a três do vice, sua posição ainda é muito incerta, pois êle depende não só de seus próprios resultados, como também de derrotas do Botafogo e Bangu, nas próximas rodadas.

Bangu

Guálter Portela Filho será o juiz da partida desta noite, no Estádio Proletário, onde o Bangu enfrenta o Campo Grande depois de uma mudança de local. Pela tabela, os dois deveriam se defrontar em Ítalo del Cima, campo onde Flamengo, Vasco e Botafogo perderam pontos e onde o Campo Grande costuma tornar-se adversário mais difícil.

Em seu próprio estádio — local também da partida do turno — o Bangu tem mais chances, sobretudo agora, que sua equipe parece mais firme, caminhando serena para uma provável decisão com o Botafogo. Ao mesmo tempo, o Campo Grande já não está tão habilitado quanto no primeiro turno, quando se impôs como o melhor de todos os pequenos.

São Januário

Com uma equipe outra vez alterada — hoje apresentando nomes quase estranhos como os de Major e Tóia — o Vasco enfrenta o Olaria em São Januário, com arbitragem de Airton Vieira de Morais. Sua equipe talvez tenha cumprido êste ano a sua pior campanha nos últimos tempos, despedindo-se muito cedo do título, quase ficando de fora do returno e já tendo perdido três pontos nas duas rodadas desta fase do Campeonato.

Se o Vasco não vai bem, deixando mesmo em sua torcida muito pouco de esperança para o futuro, o Olaria cumpre sua obrigação de sempre: time modesto, arrumado com o que o técnico Paulinho tem em mãos, já fêz muito em chegar ao returno.

FLUMINENSE		AMÉRICA
Márcio	1	Rosã
Oliveira	2	Sérgio
Valtinho	3	Alex
Denílson	4	Tadeu
(Valdez) Altair	5	Aldeci
Bauer	6	Zé Carlos
Wilton	7	Joãozinho
Suingue	8	Tonel
Camilo	9	Edu
Samarone	10	Ica
Rinaldo	11	Eduardo

BANGU		CAMPO GRANDE
Ubirajara	1	Helinho
Fidélis	2	Paulo
Hélio	3	Guilherme (Biluca)
Jaime	4	Adilson
(Pedrinho) Luís Alberto	5	Geneci
Ari Clemente	6	Tião
Paulo Borges	7	Guaraci
Del Velcchio	8	Dario
Mário	9	Nílson
Ocimar	10	Norival
Aladim	11	Nodir

VASCO		OLARIA
Pedro Paulo	1	Alcir
Jorge Luís	2	Mura
Sérgio	3	Miguel
Major	4	Mafra
Paulo Dias	5	Estêves
Oldair	6	Alfinête
Zèzinho	7	Dagoberto
Nei	8	Válter
Valfrido	9	Sabará
Danilo	10	Antoninho
Tóia	11	Escurinho

Teste esta manhã decide escalação de Altair à noite contra o América

Altair melhorou da entorse no joelho direito e tem sua escalação pràticamente assegurada para a partida desta noite, contra o América, mas, por medida de precaução, fará hoje de manhã um teste de campo com o Dr. Valdir Luz.

A inchação cedeu, o jogador não sente mais dores e o teste — que vai decidir afinal entre sua escalação e a de Valdez — prende-se apenas à dúvida que o Dr. Valdir Luz ainda tem de que êle possa disputar bolas divididas.

SEM JÔGO

Camilo será outra vez o centro-avante. Cláudio continua em intenso tratamento de sua entorse no tornozelo — sofrida contra o Vasco, há 10 dias — e não tem condições de jogar hoje. Contudo, o Dr. Valdir Luz acha que êle poderá enfrentar o Campo Grande, domingo.

Ontem, Cláudio fêz ginástica para tronco e braços, indo depois para o vestiário continuar o tratamento com baldes de água quente e fria, alternados. Hoje e amanhã êle fará novos exercícios leves, sòzinho, mas sxeta-feira já deverá estar liberado para o treinamento normal.

SEM TREINO

Altair foi o único titular dispensado, ontem de manhã. Ficou no vestiário, com o massagista Santana, aplicando toalha quente.

Se na hora do jôgo eu estiver me sentindo como agora — comentou — não tenho dúvidas de que posso entrar em campo. Contudo, a palavra final será a do Dr. Valdir Luz.

O zagueiro machucou o joelho no segundo tempo da partida contra o Olaria, sábado. A entorse porém foi leve e êle — que de ordinário é um jogador de recuperação muito lenta — melhorou bastante, em três dias, com repouso e tratamento. Sua ausência completa dos treinos de anteontem e ontem não preocupa Telê, porque êle é magro e dificilmente perde a forma.

Aliás, só quem treinou forte ontem foi o Valtinho, que empenhou-se num individual de 40 minutos, sob a direção do assistente Júlio Bruno, com os aspirantes. Os demais titulares, depois de um rápido aquecimento, limitaram-se a bater bola e disputar uma pelada.

Cabralzinho fêz nova aplicação de cortisona no tornozelo — onde sofreu uma entorse no Fla-Flu do turno. Êle acabará o tratamento sexta-feira e recomeçará os treinos na semana que vem. Telê, todavia, já não conta com Cabral para êste campeonato, porque êle está parado há muito tempo e demorará para recuperar a forma.

SEM FAVOR

A equipe de aspirantes viajará sábado, em ônibus especial, para Ubá, Minas Gerais, onde vai jogar no dia seguinte contra o Aimorés, time em que o zagueiro Terziani começou sua carreira. Como o jôgo será em homenagem ao zagueiro, o Fluminense diminuiu sua cota de NCr$ 2 mil para NCr$ 1 mil.

A diretoria de futebol do clube, com o Presidente Luís Murgel à frente, visitou ontem à tarde o Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara. O Presidente da Federação Carioca — de quem partiu a idéia de promover mensalmente a visita dos dirigentes de um clube ao Governador do Estado — também estêve presente.

Saudando o Sr. Negrão de Lima, o Sr. Luís Murgel disse que o Fluminense "tem o grato prazer de nada pedir ao Govêrno".

A turma de 1952 da Faculdade de Ciências Médicas, da qual fêz parte o Dr. Valdir Luz, vei comemorar os 15 anos de formatura com um jantar na têrça-feira, dia 5, no Parque Recreio. Dia 14 haverá nôvo encontro, no Canecão, desta vez com a presença das famílias. O Dr. Valdir Luz está pedindo aos colegas para confirmarem com êle as reservas, pelo telefone 48-1825.

Bianchini suspenso oito jogos

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva suspendeu Bianchini por oito jogos da Taça Brasil e interestaduais, baseando-se ùnicamente no relatório dos delegados da CBD, ao mesmo tempo em que multou Airton em NCr$ 8,00.

O Presidente do STJD, Sr. Max Gomes de Paiva, pediu ao auditor do Tribunal de Justiça Desportiva que recorra das decisões tomadas em relação aos atos de indisciplina durante o jôgo Vasco x Fluminense, mandando-o fazer seu recurso baseado no parágrafo 2.º do Artigo 119 do Código Brasileiro de Futebol.

URSS aprova a seleção permanente

Moscou (AFP-JB) — A União Soviética passará a dispor de uma seleção permanente de futebol, tal como previsto no Plano Yakichin, que foi aprovado ontem pela Federação de Futebol da URSS e é válido para a temporada de 1968.

O plano visa a preparar a seleção para a Olimpíada e retirará dos clubes os melhores jogadores da temporada dêste ano. Os convocados pelo treinador permanecerão à sua disposição durante 240 dias do próximo ano.

O técnico Yakichin não criou nada de nôvo, porque a seleção da Coréia do Norte, a maior revelação do último Campeonato do Mundo, na Inglaterra, preparou-se exatamente desta maneira.

Náutico só precisa de empate no jôgo hoje com Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético faz, hoje à noite, no Estádio Minas Gerais, sua segunda partida contra o Náutico, pela Taça Brasil, sem poder sequer empatar, sob pena de ser eliminado, pois perdeu o primeiro jôgo, em Recife por 3 a 0. O árbitro deverá ser escolhido hoje, porque o clube mineiro não aceitou Amílcar Ferreira, indicado anteriormente pela CBD.

O tetracampeão pernambucano está concentrado no próprio Estádio Minas Gerais, onde já realizou um treino leve. O Atlético também fêz um treino leve e está sem problema para o jôgo desta noite, pois Amauri não sentiu o joelho, sofrendo apenas câibra na partida de domingo passado contra o Cruzeiro.

SÓ ATAQUE

O técnico do Náutico, Duque, disse que sua equipe não vai jogar na retranca para garantir o empate, como foi noticiado, mas empregará o costumeiro 4-2-4 com Salomão e Ivã no meio-campo. Apesar de ter jogado domingo passado contra o Esporte, seu maior adversário em Pernambuco, o time do Náutico jogará completo: Lula, Gena, Mauro, Fraga e Clóvis; Salomão e Ivã: Miruca, Bita, Caldeira e Lalá.

Os jogadores do Atlético, depois da partida contra o Cruzeiro, só tiveram uma tarde de folga, segunda-feira, concentrando-se na mesma noite. Ontem pela manhã houve individual leve com o auxiliar de Fleitas Solich, Carlos Alberto. Na enfermaria do clube, foram atendidos Amauri, Vander, Canindé, Hélio e Laci, mas nenhum dêles chega a preocupar.

Os jogadores fizeram massagens e aplicações, enquanto os outros treinavam. Amauri estará a postos, hoje à noite, pois não sentiu dores no joelho, mas teve apenas câibra, por ter ficado muito tempo sem jogar. O time para o jôgo de hoje é o mesmo que empatou com o Cruzeiro: Hélio, Canindé, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Ronaldo, Laci e Tião.

A administração do estádio de Minas Gerais — ADEMG — preocupada com o excesso de jogos programados para os próximos dias, enviou ofício à Federação advertindo sôbre o convênio firmado anteriormente, que prevê o máximo de quatro partidas por semana.

A advertência foi motivada pelo péssimo estado do gramado, depois do jôgo de domingo, disputado sob intensa chuva. Como o serviço de drenagem não está funcionando bem, a ADEMG não quer excesso de jogos até o período de férias dos jogadores, quando então o gramado passará por uma reforma completa.

O ofício provoca pânico entre os clubes que disputam o Campeonato Mineiro, em vista de um possível adiamento da rodada. Diretores do Cruzeiro chegaram a ameaçar tirar o time do campeonato, porque achavam se tratar de uma manobra para ajudar o Atlético, que tem uma série de jogos neste fim de semana, pela Taça Brasil e pelo próprio Campeonato.

O engenheiro Gil César Moreira, Diretor da ADEMG, telefonou de Brasília para a Federação, esclarecendo que não seria necessário o adiamento da rodada, desde que fôssem canceladas tôdas as preliminares. Com a palavra do Diretor da ADEMG, os ânimos, que já se exaltavam com o possível prolongamento do Campeonato, voltaram a se acalmar.

A ADEMG informou ainda que, como o serviço de drenagem não tem funcionado satisfatòriamente, pois a terra onde a grama foi plantada é argilosa — não permitindo a infiltração das águas das chuvas — será feita uma reforma durante o período de férias dos jogadores.

Bangu não sabe se contará com Luís Alberto hoje e tem Pedrinho de sobreaviso

O quarto-zagueiro Luís Alberto é o mais sério problema do Bangu para o jôgo desta noite, contra o Campo Grande, pois ainda sente muitas dores na barriga da perna esquerda — conseqüência de uma pancada que recebeu na partida de domingo contra o Flamengo — fazendo com que o treinador Plácido Monsores deixe Pedrinho de sobreaviso para substituí-lo.

Jaime, que estava com sua presença ameaçada, por causa de uma contusão no nariz, melhorou bastante desde domingo e disse ontem ao técnico que tem condições de atuar. Na manhã de ontem, os jogadores do Bangu — à exceção de Luís Alberto — fizeram um rápido e leve individual, seguido de um treino de dois toques.

UM SÓ PROBLEMA

O preparador físico Carlos da Silva procurou poupar os jogadores que atuaram contra o Flamengo, exigindo empenho, porém, daquêles que ficaram de fora, como foi o caso do zagueiro Pedrinho, que poderá entrar no time, no lugar de Luís Alberto. O Dr. Arnaldo Santiago, depois de fazer um minucioso exame em Luís Alberto, disse ao técnico Plácido Monsores que a presença do jogador na partida de hoje está dependendo de um teste, na parte da tarde. Quanto a Jaime, não há mais problemas. Êle não sente mais o nariz, atingido por um pontapé, domingo passado.

A boa atuação de Del Vecchio, contra o Flamengo, continua sendo comentário entre jogadores e dirigentes do Bangu, que, de uma maneira geral, acham que êle veio completar o ataque do time. Paulo Borges, por exemplo, gostou muito de jogar com Del Vecchio, dizendo que recebeu dêle muitas bolas, coisa que já não acontecia há algum tempo.

Plácido explicou que estava esperando que Del Vecchio voltasse a jogar bem, para lançá-lo na equipe, pois o jogador passou oito meses sem atuar, depois de brigar com os dirigentes do Boca Juniors, de Buenos Aires, por questão financeira.

Apronto definiu escalação de Major e serviu para dar mais entrosamento a Tóia

Ademir preferiu realizar um ligeiro apronto, ontem à tarde, a fim de se definir por Major no pôsto de quarto-zagueiro em substituição a Álvaro, e também para treinar Tóia na equipe titular, já que o técnico ainda o considera muito inibido, mas terá mesmo que escalá-lo para a partida de hoje porque é o único reserva de Silva, que está contundido.

Antes do treino, Ademir conversou demoradamente com Álvaro e lhe deu explicações sôbre sua substituição, afirmando que viu Olaria x Fluminense e o Vasco, para êste jôgo, precisa de um quarto-zagueiro que seja forte e saiba disputar com firmeza as bolas pelo alto, a fim de dar combate ao ponta-de-lança Sabará.

SILVA POUPADO

Silva, ainda em intenso tratamento no joelho direito e com poucas possibilidades de se recuperar para o jôgo de sábado contra o Flamengo, foi o único poupado do treino.

Os titulares, após 40 minutos, venceram os aspirantes por 2 a 0, gols de Nei e Valfrido. Os vencedores formaram com Pedro Paulo, Jorge Luís, Sérgio, Major e Oldair; Paulo Dias e Danilo; Zezinho, Nei, Valfrido e Tóia.

O time não treinou bem, mas sua produção melhorou muito em relação ao jôgo contra o Campo Grande, em virtude da volta de Paulo Dias e Valfrido. Em seguida, os jogadores ficaram concentrados nas dependências de São Januário.

Ontem, na hora do jantar, foi pago o prêmio de NCr$ .. 85,00 a cada jogador pelo empate de domingo passado contra o Campo Grande.

POSIÇÃO NA FCF

Os dirigentes do Vasco marcaram para segunda-feira uma reunião extraordinária a fim de discutir a posição do clube em relação aos problemas administrativos do Presidente Otávio Pinto Guimarães, na FCF, e também com respeito aos juízes. Em princípio, porém, a maioria dos dirigentes do Vasco não pensa em romper com a FCF, mas sim tomar uma posição de alerta.

Os jogadores Erandi, Zé Carlos e Nado receberam permissão para irem hoje a Belo Horizonte assistir ao jôgo Atlético x Náutico.

O atacante Adilson voltou ontem aos treinos, fazendo um individual à parte. Como Adilson está suspenso até o final do campeonato, pedirá aos dirigentes do Vasco para viajar a Recife, antecipando suas férias e ficando mais tempo com sua família.

O Vasco enviou ontem um ofício de agradecimento ao Fluminense pela atitude dos seus dirigentes na partida de infanto-juvenil de sábado passado. Contou Ademir que desde a chegada do time do Vasco às Laranjeiras foi sempre assistido por vários dirigentes do Fluminense, inclusive pelo próprio Presidente Luís Murgel.

Kim Philby, 57 anos, tornou-se de repente o mais célebre espião do século. Sua carreira, no entanto, foi construída com a paciência de quem gasta trinta anos mentindo e mostrando a todos uma imagem inteiramente diferente do que era: um homem *de direita*, segundo tôdas as evidências, e que na verdade sempre fôra um comunista convicto.

A história de Philby, que ameaçou perigosamente o prestígio do Serviço Secreto britânico, onde êle trabalhou até 1963, só foi revelada mês passado, quando os jornais publicaram fotos do ex-funcionário da espionagem inglêsa sentado numa praça de Moscou. É uma história exemplar dêstes tempos de guerra fria em que o herói n.º 1 não é mais o soldado com fuzil, mas o espião capaz de fingir até o absurdo.

PHILBY

UM HERÓI DA GUERRA FRIA

Departamento de Pesquisa

JORNAL DO BRASIL
Rio de Janeiro, quarta-feira, 29 de novembro de 1967

A família de Philby forma uma grande árvore genealógica da subversão. John Philby, de 24 anos, filho de Kim, militante do Partido Comunista inglês, é o mais recente. Foi êle que entrevistou o pai em Moscou e voltou com uma foto dêle na Praça Vermelha, dizendo:

— Papai é um espião genial.

Espião genial, por sua vez, também fôra o avô de John, Harry Saint John Philby, nascido no Ceilão em 1885. Durante muito tempo os árabes o consideraram um agente sutil do imperialismo inglês. Era uma espécie de Lawrence da Arábia, sem beleza, e de Maquiavel, sem prática, mas disposto a levar até o fim os dois papéis. Mordaz, constantemente irritado com a burocracia inglêsa, à qual servia, e com os "árabes ignorantes", dos quais acabaria tornando-se grande amigo, Harry funcionou eficientemente como informante em várias crises que a Coroa enfrentou na região. Nos últimos anos de sua vida tornou-se mais árabe do que inglês. Casou-se com uma turca, adotou a religião de Maomé e montou sua casa definitiva em Beirute. Ao morrer, em 1960, declarou ao filho:

— Meu Deus, que chateação! Estou cheio.

O jovem Kim, que ganhara o apelido em homenagem às páginas célebres de Kipling, nascera em Ambala, Índia, no dia 1.º de janeiro de 1912. Cresceu naquela paisagem que Kipling, outro inglês da Índia, descreveu em seus livros, mas sob a influência do caráter independente do pai. Êste queria que seu filho tivesse um bom lugar na Coroa.

Mas — sinal dos tempos —, em uma geração, a família passaria do serviço do Império ao serviço dos sovietes.

Um gôsto de decadência

Nem o herói nem o espião se fazem num dia, e o jovem Harold Adrian Russell Philby provaria isto nos anos seguintes aos de Cambridge, onde chegou em 1931, para estudar no Trinity College. Ao seu lado estava, justamente, a nata de um Império que vivia mergulhado na própria glória. Foi entre êstes jovens aristocráticos e burgueses que Kim conheceu pela primeira vez a necessidade da revolta. Seus amigos estavam impacientes com o *status* britânico e gastavam horas discutindo o modo de lutar contra êle.

Aconteciam, naqueles anos, fatos surpreendentes. Em Berlim, Hitler queimava livros e o próprio Reichstag bania os comunistas e começava a caça aos judeus. Em Viena, os operários eram massacrados pela polícia. Em Moscou, Stalin apertava o cinturão e impunha a sua política que mataria milhares de pessoas. De Roma, Mussollini ordenava a invasão da Etiópia. Na América, a nação inteira lutava para sair do poço em que o *estouro* de 1929 a lançara. E, não muito tempo depois, a Espanha pegaria fogo para testar os ideais revolucionários de todo o mundo.

Na Inglaterra, porém, êstes fatos eram encarados como curiosidades do dia. O país vivia letàrgicamente, sem grandes problemas e sem grandes ambições, à sombra da Coroa tôda-poderosa. Philby foi um dos mais indignados. Aos amigos comunicou que estava disposto a lutar. Entrou em contato com o PC e cerrou fileiras em tôrno do grupo que queria salvar a Inglaterra, "afogada em taças de chá". Mas nenhum dêles enxergava a saída. A Inglaterra, segundo tôdas as evidências, era velha demais para ser salva. Que cada um, portanto, salvasse suas próprias convicções.

Foi o que Philby fêz sem perda de tempo.

Uma carreira planejada

Em 1933, em Berlim, Philby entrou em contato com comunistas *de cúpula*. Decidira de uma vez por tôdas que sua batalha seria subterrânea. Foi lá, na Berlim em que a côr vermelha era o próprio sinal da maldição, que os comunistas *de cúpula* ensinaram a Philby o seu verdadeiro caminho. Mais do que inteligência e fidelidade, o caminho de Philby exigia paciência. Êle foi encarregado de fazer carreira no Serviço Secreto britânico, espionando para os soviéticos, tarefa que, segundo a orgulhosa burocracia inglêsa, era tão impossível quanto um comunista vestir batina, subir na hierarquia e acabar como Papa, desmoralizando a Igreja.

O Serviço Secreto, porém, não era o Vaticano. Philby aceitou sua missão certo da vitória. Em 1934, ao voltar para a Inglaterra, estava cheio de planos e casado com uma socialista polonesa, Alice Friedmann. Cuidou logo de formar sua imagem direitista. Repudiou os antigos amigos da esquerda, assinou manifestos a favor dos patrões, compareceu a jantares. Mais do que isso, deixou-se fotografar, em 1936, numa cerimônia patrocinada pela Anglo-German Fellowship, entidade francamente simpática a Hitler. Para os amigos, bastou: Philby foi recusado nas antigas rodas.

Mas era pouco para o Serviço Secreto. Quatro dias depois da tal cerimônia, estourou a guerra civil na Espanha. Era sua oportunidade. Com ajuda do pai, conseguiu o pôsto de correspondente de guerra do *Times*. Sua intenção era cobrir a guerra — do ponto-de-vista de Franco.

Um sucesso geral

Cumpriu sua missão ao pé da letra. Jornalistas inglêses, que cobriam a guerra com certa isenção ou mesmo que haviam tomado partido, diziam em tôda parte que Philby tornara-se "mais fascista do que devia". A esta altura já despertara a atenção do Serviço Secreto. Antes, porém, de ser chamado, as bombas republicanas prestaram-lhe uma ajuda inesperada. O carro em que viajava foi atacado e os três jornalistas ao seu lado morreram. Philby sofreu ferimentos leves e mandou para o *Times* uma reportagem sofrida. Comovido, o futuro generalíssimo chamou-o para conversar. Finda a guerra, deu a Philby uma medalha.

Em 1939, finalmente, foi chamado para o Serviço Secreto. Poucos meses antes livrara-se de um pêso importante: sua mulher de nome comprometedor para um direitista (Friedmann) e de idéias imperdoáveis. Divorciaram-se — dizem que por questões de *serviço* — e ela hoje mora em Berlim Oriental. Aparentemente, nunca mais se encontraram.

Em 1941, Philby já era promovido de funcionário a M. I. 6 (M. I.: Millitary Intelligence). Os anos da guerra fizeram dêle um espião sem função. A União Soviética era aliada e foi durante êstes anos que Philby teve seu único período de tranqüilidade espiritual. Depois dela, com o comêço da outra guerra — a fria — êle deve ter vivido sob tensão constante. Tornou-se, repentinamente, gago, o que certos psicólogos explicam como resultado do conflito interior que o consumia.

Esta gagueira, porém, era sua única mancha. No mais, pensava ràpidamente, era brilhante nas respostas, educado com os funcionários e muito eficiente no serviço. Graham Greene e Malcolm Muggeridge trabalhavam sob suas ordens. Em 1946, era chefe de todo o Departamento de Contra-Espionagem e ostentava a Ordem do Império Britânico. Desta época, em que tudo estava a seu favor, não chegou a pesar a opinião de Muggeridge. Num relatório aos seus superiores, êle escrevera sôbre Philby:

"Elemento a ser dispensado. Acho-o fundamentalmente instável".

Muggeridge acertara na primeira frase, mas errara redondamente na segunda. Durante trinta anos Philby manteve-se fiel às suas idéias. Quantos poderiam se orgulhar do mesmo?

Uma sombra de dúvida

Em 1947 Philby era Secretário da Embaixada na Turquia e, segundo se revelou muitos anos depois, freqüentava assiduamente o adido soviético local. Dois anos depois, em Washington, um embaixador muito meticuloso obrigou-o a trabalhar com o Serviço Secreto americano, que imediatamente desconfiou dêle. Sem nenhuma prova. As suspeitas, porém, seriam reforçadas pela atuação de Guy Burgess e Donald MacLean, seus antigos colegas de subversão verbal em Cambridge e que, como êle, passaram-se para o terreno prático da espionagem.

Burgess, homossexual e alcoólatra, cometeu imprundências enormes durante a guerra da Coréia. MacLean deixara os Estados Unidos em 1948, também sob suspeita, depois de ter trabalhado alguns meses num programa atômico tríplice entre Estados Unidos, Inglaterra e Canadá. Só em 1956 revelou-se a que êle tivera acesso: patentes, novas pesquisas e planos para a busca de materiais raros. MacLean tinha um passe especial e utilizara-se dêle excessivamente; até de noite.

O escândalo estourou em 25 de maio de 1951. Dizem que um espião russo que trabalhava para o Ocidente, em Moscou, foi quem revelou tudo, ao fugir para o lado de cá. Mas o FBI já preparava um dossiê de provas razoáveis contra Burgess e MacLean, suficientes para abrir um inquérito em profundidade. Philby soube da história antes e providenciou, com sucesso, a fuga dos dois para Moscou.

O FBI e o SIS britânico viram logo que alguém ajudara os espiões. Philby passou a ser o principal suspeito. Chamado a Londres, promoveu uma encenação grandiosa e se declarou vítima do mccarthysmo. Continuou no cargo e, em 1955, acusado por um deputado conservador, promoveu outra encenação. O perdão veio de nôvo, e desta vez da própria Coroa: Harold MacMillan em pessoa jurou por êle.

Um russo a mais

Mas a esta altura sua posição no SIS se tornara difícil. Era uma personalidade pública demais e o Govêrno estava interessado em livrar-se dêle, sem magoá-lo. A oportunidade surgiu em 1956, quando o *Observer* precisou de um "homem experimentado em política, com experiência jornalística e com família" para trabalhar no Oriente Médio. Philby tinha experiência de sobra nos dois primeiros campos e estava casado com a mãe de seus cinco filhos, Aileen. O SIS o indicou e êle foi para Beirute, com amplas facilidades para circular nas embaixadas britânicas na área. Dois anos depois, casaria com Eleanor Pope Brewer, ex-mulher de seu amigo e colega MacLean.

Ficou no pôsto até 1963. No dia 22 de janeiro de 1963, tentava obter uma informação de aparentes aliados árabes *pró-ocidentais* e retirou-se sem ela. No mesmo dia, possìvelmente, soube pelo Serviço Secreto Soviético que se tratava de *fonte fria*: era uma armadilha, e sua carreira terminava no ano em que completaria seu 30.º aniversário. No dia 23, foram procurá-lo em casa e não o acharam. O caso morreu num pesado mistério, embora em Londres todos desconfiassem do paradeiro de Philby.

Em 1964, um jornalista americano, Edward R. F. Sheehan, contou detalhadamente a história e não foi acreditado. David Astor, diretor do *Observer* (tiragem: 886 mil), dizia que o autor "vivia no mundo de James Bond." Era verdade, em parte. E Astor foi o primeiro a compreendê-lo, ao ordenar pesquisas intensas sôbre seu antigo correspondente. Talvez tenha sido por pressão do *Observer* que o filho de Philby tenha ido a Moscou, provocando a revelação de todo o caso e fazendo com que o *Sunday Times* (tiragem: 1 365 mil) também se interessasse pela história e, depois dêle, todos os jornais do mundo.

A maioria da imprensa preferiu atacar o SIS, raramente o próprio Philby. Êle apareceu como encomenda para atender à necessidade de novos heróis. Descobriram que não recebeu um centavo dos russos pelos serviços e que agira por motivos ideológicos.

A foto, tirada pelo filho em Moscou, mostrava-o muito calmo, num banco de praça. Aos amigos inglêses mandou um único recado: "Agora, eu estou em casa".

MÚSICA | RENZO MASSARANI

A OSB E GERSHWIN

Último concêrto de gala, da assinatura OSB. Anunciara-se Heitor Alimonda. Encontramos mais um dos tantos festivais OSB monocórdios, com Gershwin. Regente, Karabtchewsky e solista Anna Stella Schic. Em 1967, freqüentes foram as mudanças de programa e as obras canceladas ou substituídas à última hora, o que não deixa de irritar o público.

Quando protestei contra o tal arranjo-poema sinfônico-rapsódia-suíte (quem terá autorizado o regente-assistente a atuar "em nome da OSB e de todos os que trabalham pela música erudita"?) lembrei alguns grandes músicos que usaram mùsicalmente a música popular; omiti outros, por exemplo, Rimsky, Kodaly, Casella, Falla, e também Gershwin. Entretanto, êste último teria sido o exemplo mais significativo, pelo menos para Karabtchewsky, que "sente, ao ouvir *Carolina*, a mesma emoção que sente com a *Pastoral* de Beethoven." Gershwin estudou, antes de ser compositor, e continuou estudando depois, até pedir a Strawinsky aulas de orquestração (Strawinsky lhe respondeu: "Você sabe mais do que eu!"). O mestre que a OSB lembrou, de repente, quase para justificar as razões estéticas do *arranjo*, não foi um Bach nem um Beethoven mas, mesmo assim, um músico de muito talento e muita honestidade, que partiu do popular para alcançar o erudito. Sua personalidade poderá ser julgada em mil diferentes maneiras, mas sempre é música. Para D'Amico, "não é arte erudita que possa ser definida popular enquanto elabora aspirações populares transformando-se em sínteses rigorosas; é arte que vive lembrando um conjunto de iniciativas anônimas, experimentando instintivamente o gôsto coletivo do meio." Chalupt vê em Gershwin "um longínquo parente de Schubert"; para Pasi, "êste músico quer salvar a felicidade do pequeno homem comum" (mas sem nunca prostituir-se); o rabino que acompanhou o músico no seu entêrro disse: "Nêle, falava a América"; para Pestalozza, "na sua obra não há nunca a pose do músico romântico que descobre a nação no canto popular." Toscanini, homem fechado a todo *arranjo* musical ou moral, gostava de Gershwin: em 1942, regeu *Rapsódia em Blue* (com o pianista Wilde); em 43 e 45, *Um Americano em Paris;* em 44, o *Concêrto em Fá* (com Levant). Concluindo, qualquer semelhança com o caso do precedente concêrto OSB é mera coincidência.

Sábado passado, Gershwin estava presente num rápido programa, com *Abertura Cubana, Um Americano em Paris* e *Concêrto em Fá*. Regida pelo m.º Karabtchewsky, com entusiasmo de neófito, a orquestra tocou bem, excedendo-se possìvelmente só nas sonoridades do *Concêrto,* das quais nem sempre Anna Stella Schic — ótima solista — conseguiu defender-se. *A Cubana*, tão brilhante no comêço e no fim, perde-se um pouco no centro incerto e adocicado. Muito melhor continua soando o *Concêrto*. E, excelente, o *Um Americano em Paris* que Goldberg argutamente definiu como *L'Après-Midi d'un Faune Américain* e que, com *Rhapsodia in Blue* e *Porgy*, constitui o melhor de quanto êste músico sincero e autêntico criou nos seus 39 anos de vida.

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

POVO & TV & POLÍCIA

● Como entrevistados do programa *Bibi-Espetacular*, apresentado ao vivo tôdas as quartas-feiras às 20h15m na TV Tupi, eu (que fui falar a propósito do meu próximo livro) e Luís Alberto Bahia (que explicou aos telespectadores o que vem a ser o *slogan* "Rio, Cidade Humana", entre outras coisas) pudemos testemunhar mais uma vez a tremenda fôrça de comunicação que possui a TV. Não há dúvida de que o público (aquêle que não possui opção por evidentes razões sócio-econômicas) encontra-se, por inteiro, ligado à televisão, seus programas, seus cartazes, suas atrações. Procedentes dos mais diversos subúrbios cariocas, operários, domésticas, manicuras, vendedores ambulantes etc., etc. lotam os quatro ou cinco auditórios da Cidade para, durante algumas horas, tornarem-se íntimos de seus atôres, cantores, animadores prediletos e, de uma certa forma, preencherem suas existências, participando um pouco mais da vida social que os condena a um estreito horizonte de indiferença política e de salário mínimo. São essas pessoas humildes e involuntàriamente ignorantes que sustentam a televisão uma vez que é a elas que se destina o grosso da programação. Elas vivem para a televisão que funciona como lenitivo; é a televisão que as faz trocar de tédio sempre que possível.

E em troca, o que oferece a televisão a essa multidão anônima, sedenta de comunicação? Que lhes diz sôbre o Mundo? Sôbre a fase de transição por que passa a espécie humana? Sôbre os problemas do Universo, as novas conquistas, as novas descobertas sôbre o homem e o cenário que o envolve? A televisão oferece alienação e embotamento. Duas armas poderosas (a repetição constante) que vão destruindo o potencial energético interior da população; que vão minando sua curiosidade; que vão, aos poucos, transformando pessoas em bonecos, títeres, máquinas dispostas a aceitar sem reclamar o que quer que lhes seja oferecido. O programa de Bibi Ferreira, apesar de razoàvelmente improvisado, é bem feito (em têrmos de *divertissement*) e conta com êste *monstre sacré* que é a sua animadora: uma mulher que ultrapassando todos os obstáculos que durante tôda a vida lhe impuseram conseguiu abrir caminho e existir como grande artista. Mas, ainda assim, quando a cantôra Emilinha Borba surgiu no palco, o auditório transformou-se numa selva e os guinchos cobriram os sons da orquestra:

● EmilinhA, EmilinHA, EmilINHA, EmilINHA, EmILINHA, EmILINHA, EMILINHA!!!!!!

A senhora em questão personifica os anseios de tôda uma população humilde que vê no sucesso popular o ideal de glória. E seguindo a linha do rádio, a única aula que a televisão deu aos seus telespectadores foi esta: a do berro. Ensinou-os a berrar Emilinha, Marlene e assim por diante. Pensem, leitores, no maravilho progresso sócio-cultural que a máquina fenomenal que é a televisão poderia proporcionar caso fôsse utilizada produtivamente: a favor da progressão darwiniana e não a favor da regressão de muitos para o lucro de poucos. Se a televisão fôsse utilizada para engrandecer o homem e não para diminuí-lo; se a televisão fôsse utilizada para despertar o espírito crítico e não para acentuar o espírito conformista. Os mercenários da televisão estão ajudando a construir uma sociedade brasileira (com a conivência dos políticos) de *robots* famintos e bem comportados dispostos a aceitar qualquer coisa, através da repetição constante. Aceitariam, como no dizer de Norman Mailer, referindo-se ao mau proveito da TV como veículo de comunicação de massas, até mesmo o primeiro regime fascista que se impusesse através da propaganda.

E, se, entretanto, esta sêde de participação fôsse canalizada produtiva e positivamente? Lembrei-me, ao testemunhar a reação da platéia diante de determinados números (disso nós entendemos — pareciam dizer os olhos de todos) de um programa de televisão bastante popular a que assisti em Francforte: seis médicos idosos e experientes a debaterem com seis estudantes de Medicina sôbre os progressos da ciência no combate ao câncer, à leucemia e outras doenças e entre os dois grupos um jornalista a orientar os debates, a fazer perguntas e a traduzir determinadas expressões desconhecidas do grande público. Quem não teria interêsse num programa de Medicina popular que proporcionasse à maioria dos telespectadores, através de um espetáculo semanal, conhecimentos sôbre o corpo humano, suas fragilidades e defesas? Lembrei-me, também, dos festivais públicos de poesia, citados por Evtuchenko em sua *Autobiografia Precoce* e a participação da massa em escala idêntica aos nossos festivais de música popular. Deve haver, portanto, uma fórmula de canalizar o interêsse das multidões, através do vídeo, para todos os setores da atividade humana: arte, ciências, esporte, política etc. Para que isso acontecesse, entretanto, seria necessário que o CONTEL (um órgão apenas decorativo) exigisse uma programação de utilidade pública, por parte das emissoras. No dia em que essa exigência fôsse feita, os *donos* dos canais seriam obrigados a mudar a cúpula, hoje composta de *gansters* comerciais, por técnicos, humanistas e verdadeiros artistas.

● Mais tarde, já em casa, tive oportunidade de assistir a um programa que se aproxima do interêsse público, evidentemente, apresentado em horário pouco acessível para quem precisa trabalhar cedo no dia seguinte: depois dos humorísticos equívocos e das novelas preconceituosas. O programa em questão é apresentado tôdas as quartas-feiras, às 23h30m, pela TV Excelsior e chama-se *Gente Importante*. Dirigido pelo jornalista Hélio Polito, um dos poucos a entenderem a importância da TV no painel social, o programa é de uma simplicidade lienar: uma atriz, o secretário de Justiça do Estado, um pintor e um deputado respondem a perguntas importantes sôbre seus respectivos trabalhos. Quando digo importantes, quero dizer: perguntas que interessam ao público e cujas respostas possam revelar-lhe algo mais acêrca dos entrevistados e da sua interferência na sociedade. O repórter, em *off*, evidentemente, para evitar aquêle estúpido diálogo de introdução (como vai, vai bem, que prazer em tê-lo aqui, para mim é uma satisfação poder estar novamente entre vocês e afins bestialógicos), faz as vêzes do povo e pergunta direta e objetivamente. Ao contrário do que sói acontecer, via de regra, nesse gênero de programas, o repórter pareceu-me informado sôbre a vida e o trabalho de cada um dos entrevistados. Por falta de espaço limito-me a comentar apenas a entrevista concedida pelo Secretário de Justiça, a propósito do fechamento de alguns hotéis considerados antros de lenocínio.

Uma pergunta do repórter: "Sr. Secretário, nos livros apreendidos nos hotéis, as autoridades encontraram apontamentos que especificavam: *tiras*, tantos mil cruzeiros. Isso significa que a polícia recebe propinas dos profissionais do lenocínio?"

O homem público em vez de declarar a verdade conhecida por todos, ou seja, que, realmente, os quadros da polícia (como de muitos outros setores do funcionalismo) devem ser reformados, reformulados; que uma triagem urgente se faz necessária; que, em verdade, a diferença entre o policial e o marginal é mínima; que com o salário que a maioria dos policiais recebe é impossível exigir-se que não aceitem subornos, resolveu partir para a defesa policial, utilizando-se de evasivas. Que tipo de evasivas? O Secretário declarou, simplesmente, o seguinte: "quem nos garante que os proprietários dos hotéis de lenocínio não coloquem essas anotações em seus livros apenas para comprometer a polícia?". Tal escapulida, retòricamente pobre, não me pareceu digna de um professor de Direito Administrativo, como é o caso do Secretário de Justiça. O repórter, porém, continuou insistindo e o óbvio tornou-se terrivelmente óbvio: os telespectadores acabaram por entender que o lenocínio sempre existiu com a conivência policial. Mas, enfim, o que se pode querer de policiais que, bêbados, como tive oportunidade de testemunhar, juntamente com o pianista Luisinho Eça, a atriz Leina Crespi e a compositora Vanda Sá, invadem *night clubs* como o Zunzum e desacatam casais, ameaçam-nos de prisão e promovem anarquia, enquanto que os ladrões grassam do lado de fora? Pode-se, sem dúvida, querer alguma coisa dessa polícia: *distância*. Isso o público entendeu, o que significa um passo à frente.

Assim como *Gente Importante* deveria ser a totalidade dos programas de TV: objetivos, informativos, lúcidos, tècnicamente bem cortados, de ritmo perfeito e, principalmente, apresentados não para embotar mas para esclarecer, desmitificar e ministrar justiça.

JAZZ | LUIZ ORLANDO CARNEIRO

UMA NOITE NO VILLAGE

Nova Iorque, Greenwich Village, Village Theatre, um sábado frio de novembro. Charles Lloyd, recém-chegado de uma **tournée** pela URSS e pelos países escandinavos, é a atração da noite. O ambiente é o mais **hippie** possível: cabeleiras, barbas, colares, sandálias, botões de protesto, **make love not war.** Ambiente ideal para um concêrto do quarteto de Charles Lloyd. O burburinho da espera é quebrado pelo anúncio do convencional mestre-de-cerimônias. Charles Lloyd é recebido com palmas neste seu retôrno ao Village. Sua indumentária não é muito própria para concertos, mas combina muito bem com a atmosfera do velho Village Theatre: um **robe de chambre** azul-claro, botas claras, insólitos, numa figura que ostenta os cabelos de protesto **à la** Bob Dylan e uma barba rala.

A música começa. O silêncio da audiência **hippie** é total. Lloyd (sax-tenor), Keith Jarrett (piano), Cecil McBee (baixo) e Jack DeJohnette (bateria) começam a produzir uma música que, para efeitos de catálogo, ainda se chama **jazz**, tendo ao fundo as formas abstratas e em contração de **slides** psicodélicos.

Que música produz o quarteto de Charles Lloyd? Que tipo de música estão fazendo os conjuntos de **jazz** de vanguarda que se apresentam nos teatros do Village, no Village Gate, no Village Vanguard ou no Slug's? Como classificar músicos como Lloyd, Sun Ra, Albert Ayler, Marion Brown ou Andrew Hill?

Certamente a arte de Lloyd & Cia. exige um esfôrço intelectual muito maior do que a arte dos Beatles ou dos Jefferson's Airplanes, embora uma certa tensão rítmica **rock and rollish** seja a ela inerente. A música é agressiva, refinada e **naive** ao mesmo tempo, tanto que jamais poderia ser ouvida no Ember's ou no Rainbow Grill, 65 andares acima do Rockefeller Center, onde um certo **jazz** bem comportado e dançável é admitido. É uma música marginal, de caves e catacumbas, intelectualizada demais para o público de **night-clubs**, rude demais para o público de concertos.

O expressionismo em música atinge aí o seu ponto de ebulição. O instrumento para o saxofonista Lloyd ou para o pianista Jarrett não está sujeito às regras convencionais da estética estabelecida. O instrumento passa a ser um meio qualquer para a mais livre e deslavada expressão pessoal.

Por coincidência, o Museu de Arte Moderna de Nova Iorque apresentava na mesma semana uma espetacular retrospectiva de esculturas e cerâmicas de Picasso. Lá estavam a expressiva cabra de úberes generosos que **pastava** nos jardins de **La Californie**, a tauromaquia extraída de guidon e assentos de bicicletas, a deformação consciente do belo convencional, o aproveitamento da matéria efêmera para a realização do belo ("beauty is a thing of joy forever").

Lloyd & Cia. realizam na música o que Picasso e, muito depois, a **nova figuração** e os **pop-artistas** realizaram e realizam no campo das artes plásticas. A exacerbada expressão individual passa a usar os meios a seu alcance, por mais insólitos que sejam, para atingir um objeto estético **nôvo**. Uma nova concepção do belo tem de ser assimilada e degustada. O belo estabelecido sofre uma transfiguração consciente. Da mesma forma que Picasso subverte a linha e o volume de suas figuras, os músicos de **jazz** de vanguarda desfiguram as linhas melódicas mais ou menos óbvias de seus temas, explorando ao extremo os recursos inusitados de timbre de seus instrumentos. Da mesma maneira que um artista **pop** usa sem rodeios a garrafa de coca-cola ou o símbolo da Shell em uma de suas composições, o saxofonista Johnny Handy cita no meio de um solo o hino dos **Marines** americanos, se isto lhe vier à cabeça. A música, como a arte visual, passa a ser uma arte de síntese, uma arte aberta, comunicativa, e não uma arte fechada.

A música de Lloyd & Cia. torna-se um verdadeiro **happening**, um verdadeiro **devenir**. Só o disco é capaz de perpetuar o que foi criado numa noite. Keith Jarrett é um pianista dono de uma técnica notável. O piano, para êle, não termina nas teclas. Por que usar apenas as teclas brancas e pretas? Os tons e os semitons? Há as cordas do Steinway. E êle as vibra como se fôra uma harpa, criando um clima percussivo inusitado. Lloyd é capaz de abandonar o saxofone ou a flauta — em que é também um mestre — para empunhar duas maracas, se considera que êste é o tipo de ritmo de que está carente um solo de Jarrett. Êste pode abandonar o piano e servir-se com eloqüência de um sax-soprano, num diálogo em quartas com Charles Lloyd. Cecil McBee dedilha o seu contrabaixo no estilo de Gary Peacock e Charlie Haden, como se fôsse um violão o pachorrento instrumento que tem entre os braços. Jack DeJohnette está certamente no grupo de bateristas que, como Sunny Murray e Milford Graves, de há muito livrou a percussão, no **jazz**, de um trabalho puramente mecânico. O ritmo ganha uma terceira dimensão, liberando e ao mesmo tempo apoiando os solistas **melódicos.**

Charles Lloyd

ARTES |

PROGRESSO E REGRESSO NA FIGURA SEIS

A Galeria G-4 acaba de inaugurar a exposição chamada acadêmicamente de Figura Seis (formato-padrão de telas nas dimensões 41 por 33 centímetros). São 37 artistas especialmente convidados pela galeria, representados livremente em suas temáticas.

Valmir Ayala, que escreveu o texto de apresentação, classificou a presente coletiva de "prestação de contas de um grupo de pintores que não se desviou de sua verdade, que resistiu ao anacronismo, para permanecer na sua medida: inegável e imprevisível."

De fato, todos lá estão fiéis às suas linguagens, muitos sem nada de nôvo. Quando nos referimos ao têrmo *nôvo* não queremos dizer *vanguarda*. Pelo menos, um passo à frente é o que importa, quando uma exposição é levada a sério, como esta da G-4, bem intencionada, apesar do título não muito feliz.

Uma grande parte dos artistas se preocupou em pintar mais um quadro dentro da medida-padrão, resultando um conjunto que impressiona pouco, o que é de lamentar.

A direção da galeria procurou separá-los por grupos associados à mesma linha, ou, numa aproximação de escola, o que tornou mais agradável a comparação. Não queremos ser pessimistas e condenar a atual exposição. Muito pelo contrário, somos de opinião que tôda iniciativa neste sentido deve ser levada em conta, analisada, onde procuramos sempre ressaltar os valôres positivos e também chamar a atenção para os pontos negativos.

Os pintores dêste *canto coral* desafinam no conjunto, mas são salvos por alguns, que sustentam o lado bom da exposição.

Vejamos, de acôrdo com a distribuição da mostra: o mineiro Bax, no painel à entrada da galeria, é fraco, seguido de Ildeu Moreira, que nos mandou uma abstração já explorada por outros artistas; a seqüência na parede começa com Ivã Freitas, sem se comprometer, no seu estilo habitual; Maria Polo, procurando uma saída para suas pinceladas de côres fortes, centralizando-as em círculos; Gilda Azeredo e Miriam Garnier seguem a rota abstrata conhecida; Arturo Kubota, em busca da figura, acrescenta uma colagem sem necessidade; Frank Schaeffer, agradável; Domenico Lazzarini, figurativo, melhorou; Holmes Neves, insistindo na paisagem mineira de Ouro Prêto; Jacinto Morais, sem renovação; Inimá, repete a sua paisagem expressionista; José Carlos Nogueira da Gama, em composições calculadas, sustenta as cenas do campo; José Paulo Moreira da Fonseca, fiel ao seu tema; Pietrina Checcacci, com boas composições; Naná Viego, Gilca Viana e José Tarcísio marcam a presença da jovem pintura, formam o melhor conjunto da exposição; João Moreira, à procura de uma nova linguagem, a abstração; Abelardo Zaluar, voltado para a pintura, soluciona bem suas colagens; Eduardo de Paula vem de Belo Horizonte, dando nova roupagem à abstração geométrica, sem impressionar; Helena Wong, outra grande presença, muito bem representada; Benjamim Silva, parecendo não ser de quadros pequenos, apresenta dois estudos que não lhe comprometem; o espanhol Andrés Vazquez ainda está preocupado com as soluções da pintura acadêmica; José Barbosa reaparece com duas boas talhas; Inge Roesler, em progresso; José Morais, fraco; Tamara, no caminho de Djanira; Gérson de Sousa, bom nos amantes nus; Chanina, puramente decorativa; Elza de Sousa, fora de seus casamentos, não chega a impressionar; Giovanni, Sílvia Chalreo e Iaponi repetem suas composições; Mário Mendonça, fraco; Antônio Meireles, irregular, entre caranguejos e paisagem; Maria Helena Andrés, com as composições exploradas.

Esqueceram os expositores que seus quadros estariam lado a lado com os de outros artistas, onde o espectador, naturalmente, compara-os e mede seus valôres. Mesmo assim, valeu a experiência.

Antônio Maia

PANORAMA

DAS LETRAS

POEMAS — Um nôvo livro de poemas de autoria do Ministro Niles W. Bond, Cônsul-Geral dos Estados Unidos em São Paulo, foi lançado dia 17 último, às 18h30m, no Banco Nacional de Minas Gerais, em São Paulo. Trata-se de Elegos, com 51 poemas em inglês e a respectiva versão para o português. A obra, que deverá ter o mesmo sucesso de Arcanum, o livro anterior do cônsul-poeta, foi editada pela Livraria Martins. A tradução é da Sr.ª Pamela Bird.

MAIS BRAGA — O título do último livro de crônicas de Rubem Braga — A Traição das Elegantes — ia ser Valente Menina, mas o autor abriu mão dêle para aceitar o de uma crônica bem ruidosa sôbre as Dez Mais. Não quis, entretanto, abrir mão da figurinha de môça de Carlos Leão, feita para a capa. É uma seleção de crônicas que o autor escreveu nos últimos sete anos no Brasil e em Marrocos. Êste é o oitavo livro de crônicas de Rubem Braga, o primeiro a ser editado pela Editôra Sabiá. NCr$ 8,00.

LANÇAMENTO — Laudimia Trota lança hoje, às 17 horas, no Salão da Academia Guanabarina de Letras (Avenida Presidente Vargas, 1 261) **O Poeta Boêmio Guimarães Passos**, dentro das comemorações do centenário do nascimento do poeta e ao sesquicentenário político do Estado de Alagoas.

SARGENTO-ESCRITOR — **O sargento da Polícia Militar do Maranhão [illegible] da Silva Morais foi o vencedor do concurso promovido pela Academia Maranhense de Letras sôbre A Vida e Obra de Antônio Lôbo, recebendo o prêmio de NCr$ 100,00, oferecido pelo Banco da Lavoura de Minas Gerais. Os três outros colocados foram o jornalista Sebastião Jorge, a universitária Lilá Estrêla Sá e o professor Orlandes Viana.**

DE GRUPO — Quatro grandes especialistas se uniram para escrever **Psicoterapia de Grupo**, o primeiro trabalho no gênero publicado em português e destinado ao grande público: Asya L. Kadis, Jack Krasner, Charles Winick e S. H. Foulkes. Os autores tratam do desenvolvimento de programas de psicoterapia de grupo, da seleção de pacientes e dos preparativos materiais, da primeira sessão, dos fenômenos que se desenvolvem durante a interação do grupo, do fim do tratamento e da formação de terapeutas. Os sonhos merecem um capítulo especial pela grande importância que têm na psicoterapia de grupo, como na psicanálise individual. Lançamento da IBRASA, 212 páginas, NCr$ 7,00.

NO SAMBA — A Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro promoverá no dia 1.º de dezembro próximo, sob a coordenação da Ala Catedráticos do Samba, uma grande festa de samba autêntico na Quadra Calçada Larga, intitulada Sambando com os Reis da Folia. Participarão do show passistas, ritmistas e diversas escolas de samba e blocos carnavalescos fantasiados. Finalidade: homenagear o escritor Tomás Leonardos, autor do romance Dona Beja, Feiticeira de Araxá, que será o enrêdo do Salgueiro para o carnaval de 1968.

LITERATURA — O Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança (CEAT), realizará a partir de 1.º de dezembro, às 17h30m, no Auditório da ABI (Rua Araújo Pôrto Alegre, 71), um curso intensivo de cinco aulas sôbre Estilo de Época da Literatura Brasileira, ministrado pelo Professor Domício Proença. Informações e inscrições pelo telefone 26-0481.

NA PUC — Durante todo o mês de fevereiro do próximo ano a Pontifícia Universidade Católica manterá abertas as inscrições para o Curso de Letras Árabes e Cultura Libanesa, exigindo do candidato certidão de nascimento, certificado de conclusão do curso secundário ou superior; duas fotografias 3x4, NCr$ 150,00 em três prestações (NCr$ 50,00 na matrícula, NCr$ 50,00 na primeira aula do primeiro semestre e NCr$ 50,00 na primeira aula do segundo semestre). Os alunos ouvintes terão que pagar apenas a taxa.

O currículo abrange aprendizagem para ler e escrever a língua árabe, aulas de literatura e ensino facilitado pelo emprêgo de recursos audiovisuais. A primeira aula está marcada para o dia 9 de março de 1968 e o curso será dividido em dois: para principiantes e adiantados. Maiores informações e inscrições na Secretaria de Filosofia da PUC, das 8 às 11 horas, na Rua Marquês de São Vicente, 225 (Gávea), ou pelo telefone: 47-6030, ramal 17.

PANORAMA DO TEATRO

REPÚBLICA PARA QUÊ? — Como se estivesse anunciando uma grande notícia, o Sr. Meira Pires, Diretor do SNT, distribui uma nota oficial extraordinàriamente eufórica, anunciando que o Ministério da Educação deverá comprar o Teatro República e entregá-lo ao SNT. A decisão depende apenas do Ministro Tarso Dutra ("homem sensível à cultura", segundo diz a nota do Sr. Meira Pires, e contràriamente ao que pensa tôda a classe teatral); e o Ministro Tarso Dutra já teria manifestado a sua intenção de concretizar o negócio.

Um negócio que será, sem dúvida, excelente para os atuais donos do Teatro República, que têm uma importante dívida com a Caixa Econômica Federal, e se dispõem a entregar o Teatro ao Govêrno Federal pela referida dívida, que seria encampada pelo MEC. Assim, os proprietários se verão livres da dívida e também do elefante branco da Avenida Gomes Freire, que lhes tem dado constante prejuízo, e que fatalmente continuará dando constante prejuízo a quem se dispuser a explorá-lo.

O República é um teatro obsoleto, pèssimamente localizado, inadequado para quase todos os gêneros de teatro declamado, e que contraria todos os conceitos modernos de arquitetura teatral: uma autêntica caveira de burro, onde apenas um único espetáculo conseguiu fazer sucesso, nos últimos anos. É inconcebível que num ano em que o próprio SNT se declara, em alto e bom som, à beira da falência, e em que o MEC se mostra ao mesmo tempo incapaz e desinteressado de atender às mais justas, insistentes e urgentes reivindicações da classe teatral, êsse mesmo MEC e êsse mesmo SNT sequer cogitem de gastar uma fortuna na compra de um verdadeiro bonde. O teatro brasileiro não tem nada a ver com a dívida que os donos do República têm para com a Caixa Econômica; e se o MEC dispõe de recursos suficientes para encampar essa dívida, cabe à classe teatral exigir que êsses recursos sejam utilizados de uma maneira mais condizente com os autênticos interêsses da arte cênica nacional.

CONVITE CURIOSO — Acabamos de receber o seguinte convite: "O Teatro Carioca de Arte tanglos skanbs de convidar Vossa Sanglibes para a kribles tranfles estréia da peça *A Falsa Criada*, de Marivaux traglobliglules dia 30 de novembro às 21h30m. Esperando estrebles trigles serbogla blandas stenglessekies. Traje bloglifides. Rua Senador Vergueiro, 238, tel. .... 25-9915." Se o espetáculo tiver alguma semelhança com o convite, não há dúvida de que assistiremos a uma encenação original. Mas será que os responsáveis pelo TCA já trataram de instalar no seu teatrinho o indispensável equipamento de tradução simultânea?

PRÊMIO À PERSONALIDADE DO ANO — O Museu da Imagem e do Som vai proceder à escolha da personalidade teatral do ano, que receberá um troféu e possìvelmente também um importante prêmio em dinheiro (se os entendimentos mantidos neste sentido por Ricardo Albim chegarem, conforme tudo leva a crer, a bom têrmo). A escolha será feita pelo Conselho Executivo de Teatro do MIS

NAVALHA, DA CIDADE PARA ZONA SUL — A ótima encenação da comovente *Navalha na Carne*, de Plínio Marcos, encerrará no próximo domingo a sua bem sucedida temporada no Teatro da Maison de France, durante a qual foi alcançada, segundo informa a companhia, uma média recorde de espectadores. Mas já na quarta-feira da semana que vem, dia 6, *Navalha na Carne* estreará no Teatro Gláucio Gil, de Copacabana, onde pretende continuar, durante mais dois meses, a sua triunfal carreira.

NÉLSON VAZ CRITICA — O veterano ator Nélson Vaz distribuiu uma carta-circular aos colunistas teatrais, protestando com veemência contra a deturpação de que foi vítima a obra-prima de Gogol, *O Inspetor-Geral*, na tradução de Ferreira Gular e João das Neves e na adaptação de Benedito Corsi, que está em cena no Teatro Opinião: "Que nome se dará a essa impostura, a êsse embuste, a essa desonestidade, a essa fraude, a essa improbidade, com um autor da altura de Gogol? A Censura sabe disso? Saberá disso a SBAT? Saberá disso o Sr. Ministro da Educação e Cultura?" — pergunta, indignado, o Sr. Nélson Vaz.

Y. M

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

UM ARTISTA

Vernissage é um coquetel que as galerias de arte oferecem às pessoas que vão ver as novas produções de um ou diversos artistas. Coquetel, como vocês sabem, é o nome que se dá a uma das numerosas torturas inventadas no século 20. Abre-se um salão, tiram-se tôdas as cadeiras, espera-se que a multidão de masoquistas se amontoe lá dentro, e em seguida se inicia a farta distribuição de um salgadinho e um uísque para cada pessoa. Fica-se lá dentro duas horas, mastigando o único salgadinho e bebericando a única, aguada dose de Lumumba. Quando a metade dos convivas já faleceu em virtude da densa nuvem de fumaça produzida pelos cigarros, a outra metade reúne as fôrças que lhe restam e avança, resoluta, na direção de um nôvo coquetel.

Já o vernissage eleva essa turtura à categoria de cerimônia kafkiana. Os quadros estão lá para que você os veja; mas há tanta gente entre você e os quadros que o remédio é apertar mão por mão, beijar rosto por rosto e cair fora antes que seja tarde demais.

Foi assim na noite de segunda-feira, quando Milton DaCosta reapareceu diante dos seus numerosos admiradores cariocas. DaCosta é, no Brasil, o meu predileto. Em seus quadros descubro um silêncio que se assemelha à escada que conduz ao nirvana — essa altura última em que silêncio e sol se misturam, como em Vermeer, ou silêncio e osso, como em Morandi. (Sol sôbre a poeira e o silêncio. Ausência de palavras, desprêzo olímpico pela música).

Milton DaCosta como pessoa é o que há de mais brasileiro. Sabe beber, sabe comer, sabe cozinhar, sabe rir. Sabe rir de si mesmo. Onde quer que apareça, desencadeia um clima de bistrot de Montparnasse na época áurea. Está aí um companheiro que eu gostaria de ter sempre ao meu lado, no meu bar.

Na primeira noite, para não perder tempo (lá voltarei daqui a pouco), fui empurrando a multidão, fingindo que não conhecia ninguém e olhando os quadros, desenhos e gravuras. DaCosta chegou àquele momento de felicidade que, por si, justifica todo esfôrço artístico, todo desperdício, tôda repetição e até mesmo um longo período de esterilidade. Sua mulher gorducha, rósea, anjo e rameira, flutua como um querubim de Chagall sôbre lençóis manchados de rosa-carne. É lírico, gentil, levemente obsceno; tem qualquer coisa do deslumbramento juvenil de Lautrec ao descobrir ao mesmo tempo a sua singularidade de artista e as pernas de La Goulue. E há também uma espécie de exasperação, de esbanjamento, sensação de morte próxima ou necessidade de morrer em tal clima, como no tempo em que Modigliani descobriu um pescoço modiglianesco...

Milton DaCosta reaparece completamente renovado e surpreendente. Não, nenhuma surprêsa: continua sendo o meu predileto.

LÉA MARIA

AS ESTRÊLAS VÊM AÍ

Anuncia Hubert Castejá: na festa de segundo aniversário de Le Bateau, no próximo dia 8, as três figuras-vedetes da noite serão, nada mais nada menos do que Alain Delon (pela segunda vez no Rio), Jane Fonda e Roger Vadim (que virão descansar das filmagens de Barbarella).

A noite do dia 8 deverá significar o fim da temporada social carioca. E o comêço da temporada de verão.

* * *

UM DE GAULLE NA CIDADE

Philippe de Gaulle, Capitão-de-Mar-e-Guerra, 46 anos, pilôto, herói da Segunda Grande Guerra e filho do General De Gaulle, estará no Rio a partir de depois de amanhã.

Philippe de Gaulle vem comandando a fragata **Suffren**, que é um dos mais modernos navios da Marinha francesa e que estará ancorado no nosso pôrto, até o dia 5, em escala de um cruzeiro experimental que realiza, antes de ser colocado em serviço operacional.

* * *

TARDE DE CHÁ

Chá foi o motivo da reunião que Ione Oliveira Castro ofereceu, em seu apartamento da Vieira Souto, a um grupo de senhoras que estão preparando mesas de Natal para a exposição JB-LESTE I, no Iate, no próximo dia 5.

Estela Londres, Lígia e Maria Cecília Afonso Pena, Izete Carvalho e Zaira Ratto eram algumas das convidadas.

Para sua informação: a mostra ficará aberta apenas durante o dia 5. No horário das 14 às 23 horas. E as mesas para ceias de fim de ano ficarão instaladas na varanda do Iate.

* * *

ZUNZUM: DOBRADINHA COM O JIRAU

Amanhã, um grupo de gente jovem vai se reunir no apartamento de Miguel de Carvalho para tratar de uma festa que acontecerá no Zunzum, por êstes dias, em favor dos empregados do Jirau, que ficaram, por causa do incêndio, sem perspectivas de passarem um Natal tranqüilo.

Miguel fará o **menu** dessa festa. O que já é uma atração. E Ítalo Rossi, com seu grupo de teatro, organizará um espetáculo de bôlso. João Batista do Amaral e Paulinho Soledade são os organizadores da noite.

* * *

ENGARRAFAMENTO

Ontem pela manhã, para ir do Humaitá à Praia de Botafogo levava-se uma hora. Pelo motivo de sempre: o engarrafamento da Rua Voluntários. O motivo, também de sempre: o número enorme de caminhões trafegando a 20km por aquela via de escoamento de Botafogo.

* * *

RELAÇÕES PÚBLICAS

O V Congresso de Relações Públicas será realizado em Israel, em 1970. Os congressos anteriores realizaram-se na Bélgica, Itália, Canadá e aqui, no Rio.

* * *

OS SACIS

Será na segunda-feira que vem a grande festa de distribuição dos prêmios Saci (aos melhores do cinema e teatro nacionais), que todos os anos o **Estado de São Paulo** oferece durante uma noite de gala que costuma ser um dos maiores acontecimentos da Cidade.

Daqui do Rio, vão para a festa do Saci — que acontece no Teatro Municipal da Capital paulista —, dentre outros, Maria Fernanda, Marília Branco e Aneci Rocha, a atriz, com seu marido, Válter Lima Jr., o cineasta.

Êste ano, quem está montando o show é Flávio Rangel.

* * *

O PRESENTE

Foi um acontecimento da maior importância — social e artística — o vernissage de Milton da Costa na Barcinsky de Botafogo. Já às nove e meia — meia hora depois de iniciar-se a inauguração da mostra — todos os pequenos e magníficos quadros com as suas vênus estavam vendidos.

Milton ofereceu a Carmem Mayrink Veiga, sua amiga e colecionadora, um presente: um belo leque branco com várias vênus pintadas em côr de laranja. Um presente delicioso.

* * *

OS DOIS PROGRAMAS

Amanhã, a noite de inauguração do Sucata. Vai ser sucesso. Desde há uma semana atrás que a lotação da nova discoteca está esgotada.

Depois de amanhã, é a vez de Chico Buarque, em **show** no Country. Vários grupos da alta sociedade também já se estão movimentando e formando mesas para assisti-lo.

* * *

A LOURINHA

Um rapaz, na festa de Roberto de Carvalho, viu a mocinha loura num canto, achou-a bonitinha e tirou-a para dançar. Dançou, tentou o flêrte e saiu decepcionado. "A mocinha não quis nada comigo", comentou depois com Olavinho Monteiro de Carvalho.

A mocinha loura era Shrimpton.

* * *

LIBERDADE COM CHAMAS

Circula um rumor, nas rodas das mães moderninhas do Rio, Zona Sul, a respeito de um incêndio que teria, na semana passada, destruído o célebre colégio inglês, Summerhill. A notícia teria sido publicada com grande discrição, num jornal londrino. Os alunos da **liberdade sem mêdo**, para provarem essa liberdade, durante a noite, tocaram fogo no prédio.

Detalhe: os professôres de Summerhill, que dormiam, na ocasião, conseguiram salvar-se avisados pelos próprios alunos do incêndio...

* * *

TENDÊNCIA

Não esqueçam: neste verão, em Cabo Frio, Búzios, Angra, a moda de praia que entrará na ordem do dia (para homem e para mulher) não será mais a do **pareô**. Será a moda árabe, do norte da África.

* * *

SALVE-SE QUEM PUDER

De ontem para hoje o número de cães e gatos roubados no Rio atingiu número nunca visto. Motivo: o prêmio que Chacrinha está oferecendo no seu programa de logo mais na tevê, para quem levar maior número de bichanos e totós ao programa. Quem não gostou da história foi a Sociedade Protetora de Animais e o Clube dos Gatos, cuja diretora desde ontem se movimentava no sentido de suspender o programa. Logo mais, seus membros estarão diante da TV Globo para evitar que gatos e cachorros sejam molestados.

* * *

BOA PROMOÇÃO

Marie Laforêt, Salvador Dali, Sacha Distel já confirmaram a sua ida à festa Uma Noite no Rio, depois de amanhã.

Essa festa vai ser uma boa promoção para o Brasil: o **Match**, a Rádio Televisão Francesa e mais uma cadeia de revistas já programaram em suas agendas a cobertura da noite no Casino d'Enghein.

* * *

NEGRÃO, ANO II

Novidade: o restaurante das Canoas, que há anos estava abandonado, vai ser reaberto. O acontecimento fará parte dos festejos de segundo aniversário do Govêrno Negrão de Lima.

No dia 29, finalmente, a Rua Jardim Botânico estreará a sua iluminação de mercúrio. Também festa de dois anos de Govêrno.

Mais: os serviços hospitalares vão-se beneficiar, com a inauguração dos Serviços de Psiquiatria, Ortopedia e Obstetrícia do Hospital das Clínicas. E com o lançamento da pedra fundamental do Hospital Pedro II, em Santa Cruz.

O Secretário e senhora Gonzaga da Gama, também se movimentam para a comemoração do ano II. Estão convidando para um concêrto, no dia 5, na Sala Cecília Meireles, em que o padre José Maurício, Rachmaninov, Ravel e Gershwin, com a Sinfônica Brasileira (regência, Karabtchevsky), serão as atrações.

Estréia de Maria della Costa, no João Caetano: na platéia, os Cecil Hime

Camarote: Zèzinho Maciel, Ayla Kurtz e Vânia Maciel

Estréia de O Segundo Tiro, no Ginástico: num intervalo, Renata Goulart e Eurico Amado

PICADINHO

● Hoje, embarca para Paris, onde vai cantar, Edu Lôbo. Substituto de Chico Buarque na festa Uma Noite no Rio.

● **Com um jantar no dia 19 de dezembro, o casal Luciano Machado despede-se dos Cláudio Garcia de Sousa (de partida para Lisboa).**

● Beatriz Lorena, numa festa, causando o maior sucesso com um vestido de musselina, de um embrogó, degradê em tons de turquesa — na frente — e em tons de limão — nas costas. Detalhe tecnicolorido: plumas turquesas e verde-limão, na barra.

● **O broche da Shrimpton, usado na festa indiana, deixou fascinadas as mulheres do Rio: era uma imensa estrêla-do-mar, com pedras diferentes em cada uma de suas pontas. Os homens, ao contrário, ficaram fascinados com o decote (panorâmico) que motivava o uso do clip.**

● Foi feita uma oferta de 15 milhões de dólares pela fábrica de chocolates Kopenhagen. Mas seu dono, Jacques Goldfinger, nem chegou a estudar a proposta.

● **Circulando no Rio, o casal paulista Maria Helena-José Alcântara Machado.**

● Em São Paulo, joguinho em benefício é bom negócio. As 60 mesas formadas por Mimi Lafer, em sua casa, numa tarde da semana passada, fizeram render NCr$ 3 mil para uma sortuda instituição de beneficência.

● **No próximo dia 3, na Sociedade Hebraica, nas Laranjeiras, haverá bazar em benefício do Hospital e Policlínica Israelita. A grande atração do bazar: Festival de Comida Israelita — que é deliciosa.**

● Os norte-americanos, agora, quando vêm ao Brasil, compram talhas com o mesmo entusiasmo com que adquirem a pintura dos primitivos nacionais. Gregory Baker Wolfe, do Departamento do Estado, quando aqui estêve, para conferenciar com o Embaixador Tuthill, foi ao **atelier** de José Guilherme Rios e lá comprou duas talhas.

● **Fernanda Colagrossi, uma das mais chiques da festa indiana; usou um chemise feito de fazenda do sari, longo.**

● Becki Klabin Nobre de Almeida, outra elegante: com um pijama (e túnica por cima), em verde e prata, combinando com imensos brincos orientais.

● **Foi bonito e simpático o jantar com que Válter e Vera Lafer homenagearam os Schultz-Wenk... Etta Schultz-Wenk estava com um Cardin dourado, com meias e sapatos idem. June Arruda vestia branco e prêto — um vestido com grande gola, tipo arlequim, de organza. Roberto Campos, os Paulo Egídio, Lúcia Matarazzo, os Pedro Conde, os José Alcântara Machado estavam dentre os convidados.**

● Foi cancelada a viagem do Chanceler argentino ao Brasil, Sr. Nicanor Costa Méndez. Motivo: doença.

● **Decoradores, artistas plásticos e arquitetos comentam: o Concurso de Decoração para o Carnaval abre inscrições, fecha inscrições, dentro do maior sigilo. O resultado é anunciado e a maioria acaba nem sabendo que houve o concurso. Por quê?**

● D. Berenice Magalhães Pinto, no dia 5, vai oferecer um chá, no Salão de Conferência da Casa de Rio Branco, às Embaixatrizes estrangeiras e brasileiras.

● **Drault Ernâni foi um dos compradores de quadros da Exposição de Antônio Dias na Relêvo. Ficou com a peça intitulada Embaixo da Asa da Águia.**

● Quando, no início do ano, Maria della Costa quis vender seu teatro em São Paulo, só encontrou como interessados na compra o grupo de um supermercado e três revendedores de automóveis. Nenhuma companhia teatral se manifestou.

● **Com o incêndio do Jirau, desaparece uma discoteca das mais populares e mais freqüentadas de Copacabana. Sua última noite — a noite de sábado — foi das mais animadas dos últimos tempos. Porque lá esticaram vários grupos que vinham das diversas festas acontecidas na Cidade.**

● Há meses o Jirau vinha sendo o lugar mais sofisticado da vida noturna do Rio. Era freqüente, inclusive, a circulação de vestidos longos e de smokings, alta madrugada, em seus dois andares.

● **Em homenagem à delegação da Escola de Aviação Militar Argentina, o Embaixador Amadeo e Sr.ª recebem para uma recepção black tie, na Embaixada da Praia de Botafogo, no próximo dia 7.**

● No concêrto de ontem, na Sala Cecília Meireles, Artur Moreira Lima interpretou, na primeira parte, Beethoven e Chopin. Na segunda, Schumann e Vila-Lôbos. O último concêrto de Moreira Lima realizara-se em Nova Iorque, onde foi longamente aplaudido por uma platéia que se levantou para homenageá-lo. A noite de ontem foi em benefício da ABBR.

● **Outro espetáculo em benefício: Isso Devia Ser Proibido. No Teatro Copacabana, dia 5 de dezembro.**

● Os Renato Graça Couto passaram o fim de semana em Carangola, próximo de Petrópolis. É que lá estão construindo um sítio...

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Emagreça (falsamente) colocando roupa nova

Desenhos de Iesa

Os modelos perfeitos para as mulheres gordas — manequins a partir de 46 — devem ser simples e despretensiosos: vestido para as compras em lonita listrada de tons escuros, com pequeno decote em V, mangas médias raglans, zippers *central e nos bolsos laterais; para as ocasiões mais formais, vestido prêto em cetim fôsco, com cintura baixa, decote em V pequeno, costura central e pequeno macho na barra, que é enviesada; longo em gorgorão azul-petróleo, todo feito com paninhos que se abrem em* évasé *e mangas semilargas, decote pequeno em forma de V;* tailleur safari *estilizado, em gabardina marrom, com paletó longo, cortes verticais, saia em paninhos e corrente frouxa repousada na cintura*

Uma carta aflita de uma leitora nos deu o que pensar: ela expõe em muitas páginas o drama da mulher que engordou ao ter nenen e não sabe o que vestir em diversas ocasiões; tudo fica feio e grotesco. E é para ela — Márcia D. — e tantas outras que vivem problemas semelhantes, que elaboramos a moda de hoje. Não se trata de Sob Medida, mas de uma resposta que convém a milhares de leitoras.

OS MODELOS, SÓ COM LINHAS

A época atual permite uma incrível liberdade de estilos. Aliás, é a primeira vez que isto acontece na moda, deixando a mulher de ser absolutamente padronizada para se encontrar dentro da realidade. Melindrosa ou jovem romântica, moderninha ou clássica, todos os valôres são permitidos. Para as gordas — nos referimos aos manequins a partir de 46 — a solução está no classicismo. Pureza de linhas, aliada a detalhes atuais, contemporâneos. Tôdas as loucuras londrinas ou de qualquer outra procedência, tornam-se proibitivas. Corte reto — pode ser princesa ou de paninhos — é o que mais se indica. Ausência de babados, **jabots**, cortes sôbre o busto, decotes audaciosos, mangas muito cavadas, devem ser evitados ao máximo. As roupas devem cair naturalmente no corpo, nem largas demais nem ajustadas. Na medida exata das proporções, a fórmula ideal. O comprimento das saias deve cobrir os joelhos, ou, no caso de pernas bem feitas ou não muito gordas, deixar os joelhos parcialmente à mostra.

A SOLUÇÃO DAS CÔRES E ESTAMPAS

Um velho truque da moda deve ser aplicado em relação aos quilinhos a m[illegible] o das côres e estampas. As primeiras devem ser escuras, sóbrias. A escolha é grande: prêto, marinho, marrom, ferrugem, verde-garrafa, roxo, berinjela, azul-petróleo, cinza-grafita, verde-musgo, bordeaux, café, charuto. Quanto às estampas — é bom lembrar que os tecidos lisos é que **emagrecem** — as mais indicadas são as com tons escuros ou neutros. De preferência, escolha os padrões tipo caxemira, as flôres médias, as listras regulares e finas. Sob hipótese alguma use as estampas com fundos claros, as listras entremeadas com flôres, os ziguezagues, as figuras exóticas e grandalhonas, os motivos africanos. Listras, é bom não esquecer, são só permitidas no sentido vertical: nunca no horizontal ou diagonal.

TECIDOS SEGUNDO AS TEXTURAS

O caimento de uma roupa varia segundo o tecido. Visto isso, é válido observar que as fazendas próprias para os cortes retos — as pesadas e grossas — são as mais indicadas para aquelas que possuem medidas avantajadas. Gabardina, diagonal, lonita, praiana, fustão, otomã, sarja, brim e gorgorão, o que mais se indica. Os tecidos leves, como cassinha, voile, organza, musselina, organdi, renda, tornam-se difíceis de terem um caimento na medida exata, pois exigem detalhes românticos, cortes enviesados, movimentos leves.

Já a malha é proibida, pois marca demais. Exceção feita aos vestidos escuros com fôrro e aos três-peças. Caso a gordura seja apenas nos quadris, permite-se o uso de blusinhas sanfonadas. Aliás, êste tipo de malha não deve ser empregado em vestidos.

É BOM LEMBRAR

... que os paletós longos afinam a silhuêta
... que as mangas compridas disfarçam os braços
... que a cinta é complemento indispensável
... que as meias ajudam a vestir a silhuêta, escondendo imperfeições
... que os detalhes rebuscados tendem a engordar
... que os sapatos devem ter saltos grossos ou médios
... que as bôlsas não devem ser diminutas
... que a maquilagem deve ser sóbria
... que os soutiens devem ter armação de arame para bem sustentar o busto
... que calças compridas são proibidas
... que os forros devem ser pesados: de tafetá ou algodão grosso
... que as golas não devem ser altas: diminuem o pescoço
... que os cintos ou faixas engordam muito
... que o enviesado, quando bem usado, pode afinar
... que os cortes évasées em paninhos também afinam
... que o gênero redingote e chemisier sem cinto favorecem à mulher gorda, assim como a cintura baixa
... que um pouco de dieta, massagem e regime não faz mal a ninguem.

☆ BRASILEIRAS NA AIR FRANCE

Se você é brasileira nata, tem entre 21 e 27 anos, possui no mínimo o curso ginasial completo e fala correntemente o idioma francês, você é a pessoa indicada para ocupar uma das vagas para aeromoças que a Air France do Rio e de São Paulo está oferecendo. A resolução da companhia foi feita com o objetivo de aprimorar os serviços de bordo, auxiliando também aos passageiros que desejam ouvir o nosso idioma nas linhas sul-americanas. Informações: Avenida Presidente Antônio Carlos 58 — 10.º andar.

☆ MODULANDO

* O ator *doublé* de artesão Lafaiete Galvão fêz uma coleção de brincos, pulseiras e óculos em *papier maché* para o costureiro Rui, de Pôrto Alegre. Lafaiete fêz tôdas as peças seguindo as estampas e as côres dos tecidos, uma beleza. O desfile da coleção de verão de Rui será sábado à tarde em Pôrto Alegre. * Uma *boutique* que se está impondo, deixando outras no chinelo: Maria Regina. Calças tipo marinheiro americano, o seu último lançamento. * O cetim brilhante é um tecido que volta. Adotado pela Biba londrina e depois pela esquerda festiva carioca, o cetim — daquele tipo mesmo que se usa em roupas de escolas de samba — começa a ter procura nas lojas do Rio. Serve para fazer vestidos psicodélicos bem no estilo das *vamps* das décadas de 20 e 30 ou glamorosas camisas para rapazes semelhantes às que usam os jóqueis. * Sombra verde amarelada e delineador azul-marinho, a bossa adotada por Teresa Casoli nas suas maquilagens avançadas. Uma forma de ser diferente sem cair nos exageros dos *hippies*.

☆ VERANICO EUROPEU: COM QUE ROUPA EU VOU?

Há muito tempo o Rio não passava por uma *avant-première* de verão tão européia. E nossos telefones não param de perguntar: qual a roupa que devemos usar? Em princípio de conversa, deve-se vestir de acôrdo com a temperatura ambiente, não importa a estação. Se estiver chovendo e a temperatura fôr mais para baixa, o remédio é usar uma roupa de meia-estação. O ideal é a saia e blusa ou o *tailleur*. Malhas, veludo *côtelé*, brim, gabardina, o que mais se indica. No mais, uma capa de chuva em plástico — dessas que se embrulham e ficam reduzidas a um quadradinho de oito centímetros — um lenço para a cabeça, um sapato tipo mocassim e um guarda-chuva dobrável. E vamos aguardar o sol e o calor.

CARON PERFUMA AS MULHERES HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO

Todo mundo sabe — principalmente as mulheres — que Caron é marca de perfume; e perfume do bom. Fundada em 1904, em Paris, Caron soube conquistar as mulheres: Fleurs de Rocaille, uma de suas criações mais famosas é, apesar do tempo, o perfume predileto de muita gente. O mundo inteiro recebe perfumes Caron. Até os países comunistas: Rússia, Romênia e Iugoslávia. O que prova que a vaidade feminina é igual em qualquer lugar.

Mas o Brasil ficou fora muito tempo, pois a licença para a França mandar seus perfumes para cá só foi concedida há três meses, e com isso, a primeira remessa de perfumes Caron chegou mesmo na semana passada. Só que agora as perspectivas são as melhores possíveis, pois o diretor da firma, Sr. Roger Mouché, encontra-se no Rio, a fim de estudar as possibilidades da instalação de uma filial no Brasil. Se tudo correr bem, dentro de um ano, as brasileiras já não precisarão encomendar às amigas, ou ir à Europa à procura de perfume.

PEQUENO, MAS VALIOSO

O perfume é caro; artigo de luxo. Mas o Sr. Roger Mouché explicou os porquês.

Em primeiro lugar, as essências são tôdas muito caras: o jasmim, uma das mais usadas, custa de 4 a 5 mil dólares o litro, e um litro é feito com uma tonelada de pétalas de flôres. Além do que, só pode ser colhido duas vêzes por dia, em horas determinadas.

Os fixadores também são muito caros. Um dos mais usados, o âmbar, vem do Tibete. Cada perfume leva uma média de 60 componentes, e o quilo de cada um custa perto de 2 mil dólares.

Os frascos são verdadeiras obras de arte; quase todos em cristal e bacará.

***O Sr. Roger Mouché, Diretor dos Perfumes Caron,** ficará no Rio uma semana para estudar as possibilidades da instalação de uma filial da sua conhecida firma, no Brasil*

Fazer perfume não é tarefa das mais fáceis. Para se chegar a criar um, são necessários três anos de pesquisas.

LOURAS E MORENAS

Muita gente não entende porque certos perfumes são aconselhados para as morenas, enquanto outros só devem ser usados por mulheres louras. Mas o Sr. Roger Mouché explicou que é tudo uma questão de pigmentação: alguns perfumes, pelos seus componentes, são mais recomendados para determinados tipos de pele, por causa da sua composição química.

MAIS POPULARES

Fleurs de Rocaille e Muguet du Bonheur são os preferidos nos países europeus e latinos, e Bellodgia nos anglo-saxões. O Oriente tem predileção por Nuit de Noel, e o Japão por Narcisse Noire; na sua linha para homens, existe a famosa Eau de Toilette por un Homme, sucesso garantido há 30 anos.

Mas Caron não se limita aos perfumes; o seu pó-de-arroz é conhecido e usado por muitas, ao ponto de Dorian Leigh, dona da maior agência de cover-girls de Paris, e uma das maiores do mundo, aconselhá-lo às suas meninas.

PERFUME É ETERNO

O perfume não é uma moda, na opinião do Sr. Roger Mouché. Lembrou que as mulheres sempre o usaram desde os tempos mais remotos, e citou Cleópatra, que dêle usou e abusou para conquistar Marco Antônio. Acha também que o perfume completa o charme feminino, personaliza a mulher e lhe dá um destaque todo especial. E acrescentou, muito cavalheiro: "a mulher também personaliza o perfume."

Faz pouco tempo Madeleine expôs sua tapeçaria na Galeria Debret. Agora ela está de nôvo no Rio

L'ATELIER MOSTRA MADELEINE COLAÇO

Talvez por dez dias, talvez mais, vinte tapêtes de Madeleine Colaço estarão quebrando o branco das paredes do L'Atelier. É a quarta vez que ela expõe no Rio e a primeira em que vai apresentar, de uma só vez, duas experiências novas: o point-coulé, *de estilo medieval, e a aplicação de pedras-fantasia e fios de ouro e prata. Uma foi resultado de estudos e pesquisas no Museu de Tapeçaria da Rainha Matilde, em Paris. Outra foi para dar maior autenticidade ao* Garimpo, *um dos melhores trabalhos da mostra, e aos tapêtes de motivos sacros: o* Teto do Altar-Mor, *o da* Igreja de São Francisco *e o* Portão do Carmo.

E os dois juntos serviram para incentivar mais uma exposição de Colaço, em que o mesmo estilo que a fêz famosa, aqui e no exterior, aparece em tapêtes de todos os tamanhos, de tôdas as côres e em vários formatos. Vinte tapêtes que poderão ser vistos no L'Atelier, todos os dias, das 9h às 22 horas.

GUIMARÃES ROSA, UM RELIGIOSO

D. Marcos Barbosa

Guimarães Rosa começou o seu discurso entre as rosas, na Academia, falando de um padre. E embora a cronista Pomona Politis tenha registrado: "um dos mais belamente atingidos em seu discurso foi Dom Marcos Barbosa", não era eu aquêle padre. Aliás, o meu nome não aparece uma só vez nesse discurso que a José Olímpio vai publicar. Mas o modo de Guimarães Rosa atingir-me, tão belamente como achou a cronista, era voltar-se para mim a cada momento (e eram tantos) em que se acentuava o tom religioso do discurso. Movimento que lhe era bem pouco cômodo, pois eu estava muito perto, mas atrás da tribuna. E deve ter levado algum tempo para descobrir-me ali, meio escondido, como quem vai pela primeira vez a uma posse acadêmica. Portanto, não se voltou ainda para mim quando falou no padre, que não era eu. Depois, era o começo do discurso.

O padre, creio que um monsenhor, e não sei bem que ano, chegara a um certo lugar de Minas, e vendo aquêles espaços das Gerais, em geral montanhosa, contemplando aquêles sertões e aquelas veredas, lembrou-se do coração de Jesus. E disse: "Bonito lugar para uma cidade que se chamasse Cordisburgo!" Creio que não preciso traduzir. Burgo, todo mundo sabe que é cidade, por causa de Friburgo, Hamburgo, e por causa do burguês. E cordis, todos sabem que é qualquer coisa do coração, por causa de cordial ou prontocor... E a gente fala de Guimarães Rosa, começa logo a brincar com as palavras, — a examiná-las, decompô-las, combiná-las, como lembrava Otávio de Faria em seu discurso no Conselho de Cultura. Mas justamente os amigos de Guimarães Rosa precisamos evitar isso. Também sob êsse aspecto, creio que a morte lhe foi bem oportuna. Pois já começam a aparecer, e vão multiplicar-se, guimarães rosas por tôda parte, escrevendo como êle, mas de fora para dentro, — e tomando como uma receita e uma fôrma, o que para êle era um achado e uma forma. E se êle ficasse envaidecido no primeiro momento, logo se irritaria com tais seguidores, como se de repente se visse deformado num espelho; ou todo mundo, à sua volta, de gravata borboleta, que só o fardão o fêz abandonar; ou rindo e olhando com o seu modo tão característico de rir e de olhar.

Mas voltemos ao padre que não era eu, e que parou naquele lugar que não fôra Tróia e não era ainda Cordisburgo, — e que se lembrou ali, naqueles espaços, naqueles sertões e veredas, do próprio coração de Jesus.

O estilo de Guimarães Rosa não é fácil de ser ouvido em seus detalhes, pois é antes um criador de atmosfera, e não possuo o texto para uma consulta. Por isso não sei se êle disse por que o padre se lembrara, ante aquêles espaçosos gerais, aquêles sertões e veredas, do coração traspassado pela lança.

O padre deve ter pensado nos textos da liturgia: "Os pensamentos do seu coração vão de geração a geração, para livrar as almas da morte e alimentá-las em sua fome." Ou aquêle em que São Paulo fala da largura, da altura, da profundidade, da imensidade do amor do Cristo, êsse amor que supera tôda experiência dos homens. Ou ainda: "Os meus pensamentos são de paz e não de aflição, e eu reconduzirei os cativos de todos os cantos da terra". "Os meus pensamentos são os vossos pensamentos, nem os meus caminhos são os vossos caminhos..."

Guimarães Rosa não era o que se possa chamar um católico praticante. Por isso, como Paulo outrora, quando ia ser julgado pelos representantes de Roma, apelou para César, e ouviu a resposta: "Apelastes por César, por César serás julgado", eu apelo, em nome de Guimarães Rosa, para o César dos Césares, para o Coração de infinita misericórdia que presidiu ao nascimento de Cordisburgo, — onde ia nascer aquêle que, "de repente, morreu" como diria no fim do discurso, mas que se lembrou dêle logo no início, nas suas primeiras palavras.

Se Guimarães Rosa não era um católico praticante, era um homem profundamente religioso, o que acho importante publicar. Pretenderei com isso minimizar a prática dos sacramentos, a importância da correta doutrina, dos quadros institucionais da Igreja? De forma alguma.

Pois sempre houve na Igreja a tendência, que o último concílio tornou um desejo expresso, de se ir em busca dos testemunhos mais longínquos e tênues, que repontem até nas religiões mais diversas, a fim de integrá-los no grande côro de louvor, que no desconcêrto de um mundo ateu, ou pelo menos técnico, se elva para um "Deus no qual movemos e somos". Ou do qual disse o próprio Guimarães Rosa: "Se viemos do nada, é claro que vamos para o tudo".

Um homem religioso, Guimarães Rosa. A sua obra o diz, e muito mais a sua pessoa, que penso ter conhecido melhor que sua obra.

Um homem religioso, diz a sua obra. E tão bem o mostrou Afonso Arinos, ao recebê-lo na Academia, dizendo que a palavra para êle não era o Verbo, mas o Logos; que não era sinal, mas símbolo; e que no seu regionalismo apenas aparente, Guimarães Rosa punha em jôgo os profundos destinos do homem que transcende a si mesmo. Aliás o próprio Guimarães Rosa teve ocasião de dizer, ao defender-se da acusação de alienado, que as suas histórias iam realmente contra a História, porque procurava não o que dura e passa, mas o que é eterno e permanente. E no seu outro discurso, desta vez no Conselho de Cultura, disse Afonso Arinos do homem religioso em Guimarães Rosa, — de uma religião não talvez muito ortodoxa; e lembrou, numa feliz imagem, que Rosa era como um rádio que captava ao mesmo tempo várias ondas, numa incapacidade absoluta de separá-las e distingui-las, o que explica também a sua obra, o seu tipo de obra. Eu diria que êle seria o contrário, nesse ponto, de Afonso Arinos, cuja acuidade no terreno das coisas do espírito descubro e me deslumbra. E creio que foi no depoimento de Augusto Meyer, também no Conselho de Cultura, que o autor de Sagarana apareceu, de repente, de têrço na mão, do que eu já sabia aliás, por nossa amiga Madu.

Madu e seu irmão é que explicam a grande amizade e carinho que o convívio de seis meses fêz nascer entre mim e Guimarães Rosa, — a ponto de eu ter ido pela primeira vez a uma posse na Academia, à sua posse, e de êle me ter distinguido tantas vêzes com o seu olhar e o seu sorriso, como notou Pomona, na leitura do seu discurso.

Gozar não digo da caridade de Rocha e Madu (pois é próprio da caridade não ter dimensões), mas gozar da amizade e da intimidade de Rocha e Madu, sempre foi para mim a melhor recomendação. Eu e Guimarães nos servimos dessa ponte, — e se as confidências, no breve tempo, não foram longas, a confiança foi em breve completa. E valeu a pena, embora "a gente corra o risco de chorar um pouco quando se deixou cativar", camo se diz em O Pequeno Príncipe.

Datava de mais de um ano a sua visita ao Mosteiro, onde viera almoçar com nosso amigo Rocha, quando passamos a nos encontrar freqüentemente no Conselho Federal de Cultura. No primeiro processo que tive de informar, pedi logo as suas luzes, não só porque havia no meio, por incrível que pareça, algo relacionado com fronteiras e limites, sua divisão no Itamarati, mas sobretudo porque previa o seu acolhimento, apenas com a diferença de que eu queria resolver tudo o mais sumàriamente possível, e êle o pretendia com o maior método e detalhe. Freqüentemente trazia-me em seu carro até o Mosteiro, e indagava da vida monástica, e dizia sempre ao despedir-se: "Reze por mim". Mas para que eu não pensasse que se tratava de uma frase convencional, quase amável, de quem se despede de um padre, acrescentava: "Mas reze mesmo". E algumas vêzes perguntava, para conferir, para cobrar o pedido: "Tem rezado por mim?" Por isso na véspera do seu aniversário eu lhe ofereci um livro com as horas do Ofício Divino e telefonei-lhe no dia para dizer-lhe que me lembrara dêle na missa. Uma vez, explicando como fazia quando tinha de resolver um problema (tratava-se no caso do seu parecer na questão ortográfica que tanto o apaixonou), êle disse, com tôda a naturalidade, inteiramente esquecido de que falava a um monge: "Eu primeiro rezo; depois..." E aí, então, com detalhes, passou a contar como procedia.

Madu, sua secretária, confirma que era meio eclético na fé, mas profundo na piedade; consciente de que Deus era tudo, e da necessidade da oração. Êle rezava, diz ela, constantemente, aquêle têrço circular, usado pelos bandeirantes e escoteiros e que se enfia no dedo como um anel; e freqüentemente o rezava com ela.

Além de Madu já conhecer, eu creio, a família de Guimarães Rosa, acontecera-lhe ser convidada para sua secretaria no Ministério. E foi o início de uma profunda amizade, presente até o último instante, quando telefonou para ela, pedindo socorro. Mais de uma vez Guimarães Rosa me falou de como Madu o ajudava nas suas obras, e já na sua primeira visita contou-me, explìcitamente, que ela é que lhe dera a idéia da "história do cavalo que bebia cerveja". E quem conhece o mundo encantado de Madu e o seu jeito de ser, identifica fàcilmente o seu convívio em muitas páginas do consagrado escritor.

Consagrado é bem o têrmo. E nem é preciso insistir na repercussão de sua obra no estrangeiro, e no perigo dos guimarães rosas que vão despontar talvez por tôda parte, tentando usar a fórmula do autêntico, mas a encher-nos e afogar-nos, como o aprendiz de feiticeiro.

Consagração, Guimarães Rosa a conheceu como escritor nenhum entre nós, em rapidez e intensidade. E, no entanto, não acreditava nela e em si mesmo —, e daí a sua aparente vaidade.

Há pessoas que parecem, já não digo orgulhosas, mas vaidosas, e quando a gente se aproxima, verifica que não. É o caso de Afonso Arinos, que já parece meio conformado com êsse juízo. Conhecendo, ou até mesmo lendo com atenção Afonso Arinos, percebemos que êle é apenas um homem com a consciência clara e tranqüila dos seus dotes e capaz de referir-se com objetividade a seus êxitos ou vitórias. Apenas, como conserva até hoje o ar entediado e superior que atribuía aos seus vinte anos, cola-se-lhe fàcilmente a etiquêta de vaidoso.

Ora, Guimarães Rosa, neste como em outros pontos, era o contrário de Afonso Arinos, que êle próprio escolheu para saudá-lo, e do qual me disse, quando lhe falei da revelação que fôra para mim a leitura de Alma do Tempo. "O Afonso Arinos? Já li o seu livro quatro vêzes. Tem muito mais alma do que tempo!"

Se Afonso Arinos me parece seguro de si, Guimarães Rosa era ao contrário um inseguro, que não só prezava, mas precisava de demonstrações de carinho e admiração. Era isto que o fazia colecionar cuidadosamente tudo que se escrevesse sôbre êle, o que escandalizou certo crítico a quem mostrou todos os recortes.

Logo no dia em que o conheci, contou-me também que o fazia, e que colava de cabeça para baixo os artigos contrários... Esta insegurança — talvez por ter partido do nada e conquistado um triunfo tão depressa — é que o fazia dizer-me, a mim como provàvelmente a tantos outros: "Leia a Tutaméia, Depois me diga quais as melhores histórias e prefácios (o livro tem quatro prefácios dêle próprio), e também do que não gostou." E, talvez pensando que eu pudesse influenciar meu amigo Gustavo Corção: "Por que é que o Corção não me lê? Eu o admiro tanto, recorto o que êle escreve..."

Quando, eleito para a Academia, adiava indefinidamente a posse, muitos interpretaram sua atitude como uma espécie de coqueterie ou até desapreço pela instituição. Ninguém acreditava que êle temesse realmente uma emoção fatal para a sua saúde. Porque, afinal, que emoção tão grande poderia resultar para um autor, já consagrado como se diz, o ingresso numa Casa, qe êle sim é que iria honrar, não se obstinando em manter fora dela uma glória que lhe convinha.

Mas êle fazia questão de mais aquêle louro, para ter certeza. E, no dia da posse, era um menino comovido, transfigurado, arrebatado pela conquista de um prêmio de redação. Em vez da atitude ligeiramente superior que penso ser a atitude normal de todos os imortais em noite de posse, êle — o que é justamente o contrário de um vaidoso — deixava transparecer a sua alegria, a sua satisfação, o seu encantamento. E todo mundo compreendeu como andava certo em receiar aquela emoção, que apenas esperou mais um pouco para dar-lhe o golpe mortal. Todos nos surpreendíamos: era um menino recebendo um prêmio, no qual não chegava a acreditar! E que apreciava a festa do modo mais completo. Assim, quando lhe haviam proposto assumir a cadeira por carta, como fôra o caso de Afrânio Peixoto, êle declarou categòricamente que fazia questão da festa; e que, se possível, disse Austregésilo de Ataíde, tivesse até banda de música; pois êle e Cordisburgo não podiam entender uma festa sem banda de música.

Era um menino, aquela noite, na Academia. Assustado com as festas, não por desgostá-las, mas por sentir que lhe davam um gôsto que bem podia ser o da morte.

E êle falou da morte o tempo todo, dizendo que a gente morre para provar que vive, que as lembranças ficam amarradinhas em Deus, que na morte é que se fica inteiro, e que as pessoas, como diz o salmo (na realidade o prefácio da missa dos mortos), não morrem, mas ficam encantadas. O vita mutatur, non tollitur (a vida não é tirada, mas transformada) encontrava uma tradução digna do autor e do texto: "os mortos não estão mortos, mas encantados..."

Mas o que me comove, sobretudo, é lembrar como fitava, lendo o discurso, ora um ora outro, e tantas vêzes para mim, como se quisesse reter aquela cena, aquêle círculo de faces amigas, entre as quais a que se emoldurava de alvíssimos cabelos — a mulher forte, inteiramente tranqüila, que viera especialmente de Curvelo para a glória comovida do filho —, e outras quem sabe já sonolentas àquela hora com o longo discurso do avô? Lembrei-me de um dos mais belos contos de Guimarães, O do pequeno Miguilim a quem um doutor da cidade, que passa pela roça, percebendo que o menino quase não enxerga, empresta-lhe os óculos: e Miguilim contempla, maravilhado, todo um mundo de côres e formas que êle, sem saber, quase não via. O doutor é bom, quer levar Miguilim para a cidade, compra para êle uns óculos pequeninos, põe êle na escola, aprende ofício. "Vai, meu filho", diz a mãe. Na hora de ir-se embora, todos reunidos na sala. Miguilim cria coragem e pede os óculos do doutor emprestados. "E Miguilim olhou para todos com tanta fôrça. Olhava mais era para mãe. "Tio Terez, o senhor parece com Pai!" Todos choravam. O doutor limpou a goela e disse: "Quando tiro êsses óculos tão fortes, até meus olhos se enchem d'água." E a velhinha, na Academia, nem suspeitou, e nem disse como a mãe de Miguilim: "Vai, meu filho. Um dia todos se encontram."

O filho foi para casa, cansado e contente. Retomou a vida comum, livrara-se da emoção da posse... No domingo estava apenas um pouco friorento. E, embora médico, deixou a mulher sair para a missa das oito da noite com a netinha, levando a chave, trancado em casa. Êle dissera há pouco, no Conselho de Cultura (e vi isso outro dia num jornal, pois já havia esquecido), "que ùltimamente vivia mais enclausurado que o seu amigo monge, D. Marcos Barbosa..." Estava enclausurado quando sentiu de repente que alguém, que não precisava de portas e de chaves, se aproximava. E no humano temor perante Deus e a morte, teve fôrças para ligar o telefone. Nossa fiel amiga atendeu: "Madu, estou muito mal. Mande logo um médico!" E Madu: "Então desligue o telefone, para eu telefonar para o Rocha!" Mas êle não entendia e não desligava; pois, de certo modo, aquêle fio de telefone é o que o prendia ainda ao nosso incerto mundo. Madu, sem desligar o telefone, correu ao da vizinha, providenciou vários médicos, sem se lembrar que iriam encontrar a casa fechada, e ninguém para abrir. Voltou: êle ainda está do outro lado, e já fala com dificuldade. "Fique tranqüilo, os médicos já vão, já estão avisados, eu também já vou." Mas a voz do outro lado já se torna confusa, mas diz ainda: "Socorro!" E, talvez, instintivamente, êle põe o fone no gancho.

Antes dos médicos, volta da missa a mulher. Aberta a porta, a netinha corre com o saco de pipocas para êle; e grita pela avó, vendo-o caído na escrivaninha. Ela pode ainda erguê-lo, êle olha ainda para ela, mas não pode falar. De repente, morrera. Estava encantado.

Êste encantado para exprimir a vida suprema, fala muito e explica muito da obra e da linguagem de Guimarães Rosa. Já me disseram que houve época em que êle escrevia como as outras pessoas, e não era bom escritor. Quando porém quis escrever o que tinha de mais profundo, a descoberta das coisas, dos homens e de Deus, e teve de recorrer à infância, só o conseguiu fazer como fazem as crianças, inventando palavras e construções para dizer o indizível...

Agora, aos olhos atônitos da netinha, já não podia falar linguagem nenhuma. Nem responde à filha, a quem ensinou a crer em Deus, e que escreveu os sentidos versos: "Corpo triste, triste sono,/ faz frio à beira da cova,/ onde espero a lua nova,/ como o cão espera o dono..." E ficou como um cãozinho bravio, reclamando contra os fotógrafos, todo tempo em que o caixão estêve na Academia, entre as mesmas rosas da posse. Êle nem vai passar pelo purgatório, disse-me ela, quando cheguei na Academia de manhã, e só havia pouca gente, — e rezei, não pròpriamente como padre ou monge, mas um simples amigo comovido.

O que pedia? Pedia que lhe fôsse dado o que foi dado à grande santa sul-americana. Temos poucos santos nas Américas. A principal é aquela a quem Paul Claudel dedicou quadra que traduzi e sei de cor:

> *Para a glória de outro clima,*
> *(oh como é belo o seu rosto),*
> *floresce Rosa de Lima*
> *na ponta do mês de agôsto.*

Santa Rosa vivia enclausurada na própria casa, como Guimarães dizia estar vivendo ùltimamente, — e como morreu realmente, a ponto de os médicos não poderem entrar, se chegassem antes da espôsa. Eu pedia para êle a mesma graça que foi dada à Santa.

Conta-se que Nosso Senhor lhe apareceu um dia e lhe disse: "Rosa do meu coração!" Eu que queria que o coração de Jesus, entrando pelas portas fechadas, enquanto ainda capaz de ver e de ouvir, lhe tivesse dito, lhe tenha dito: "Rosa do meu coração". Pois o seu coração é uma cidade, mais vasto que o chapadão de Cordisburgo, e com muitas casas, e muitas moradas, e muitas veredas.

PANORAMA

DA MÚSICA

O GRANDE ESPETACULO DANNY KAYE — Chegou ao Brasil, procedente de Montevidéu, o célebre cômico Danny Kaye, que realizará no Municipal dois espetáculos juntamente com a Orquestra Juvenil de Israel, a GADNA. Antes dêsse espetáculo, o conjunto sinfônico, composto por 110 jovens músicos, tocará alguns trechos sob a direção do maestro Shaloni Ronly-Riklis.

ARTUR MOREIRA LIMA — O Segundo Secretário da Embaixada da Polônia, Dr. Lech Miodek, remete uma crítica polonesa sôbre o recital que Artur realizou em Varsóvia: "...No Noturno, de Chopin, o brasileiro mostrou ser um dos poucos intérpretes de Chopin realmente digno dêste nome. Cada nota, cheia de expressão, fêz com que aparecesse seu alto valor." O pianista realizará, amanhã, às 21h., um recital na Cecília Meireles: no Panorama do Piano Brasileiro.

O PIANO DE VERA — Vera Astrachan, sob os auspícios da Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC, dará um concêrto dia 2 às 21h, no Auditório do Palácio da Cultura. No programa, obras de Vila-Lôbos, Beethoven, Schumann e Barber.

NO MARACANAZINHO — Dia 5, às 20h30m, será apresentada a ópera **O Guarani** de Carlos Gomes, com G. Damiano, Assis Pacheco, Diva Pieranti, Paulo Fortes, Victor Prochet, Newton Paiva, Carlos Dittert, Sérgio Nápoli e J. Feitosa. Regente o maestro Mário Bruno. Dia 2 será reapresentada a Ópera **Aida**.

PADRE JOSÉ MAURÍCIO — No Dia de Santa Cecília, depois de uma Missa celebrada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, foi descerrada na entrada da Catedral uma placa de bronze com os seguintes dizeres: "Padre José Maurício Nunes Garcia — 1767 — 1830 — glória da música sacra do Brasil, atuou como regente e compositor nesta Catedral Metropolitana, antiga Capela Real. Homenagem do Cabido Metropolitano, 1967." Na ocasião, a Associação de Canto Coral cantou uma obra do mestre: muito bem, apesar do péssimo acompanhamento do organista. Na placa, há um medalhão com o retrato de José Maurício, do escultor J. Sousa Filho, da Escola Nacional de Belas-Artes.

Hoje, às 17h30m, no Salão da Congregação da Escola de Música da UFRJ, o Grupo de Estudos e Pesquisas Musicais fará realizar sua última reunião do corrente ano, apresentando o trabalho (comentários) de Murilo T. dos Santos sôbre o livro de A. Honneger Eu Sou Compositor, seguido de debate entre os compositores José Siqueira, Guerra Peixe, Edino Krieger e Marlos Nobre. A entrada será franqueada aos interessados.

PANORAMA

DAS ARTES

Mosley expõe em Paris

PARA HOJE — Na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil, na Av. Rio Branco, 277, grupo 1 301, haverá eleição para a nova Diretoria do IAB-GB, biênio 68-69. Até as 19 horas, poderão ser entregues os trabalhos concorrentes à V Premiação Anual do IAB-GB. *** Às 21 horas, na Galeria Relêvo, na Av. Copacabana, 252, encerrando a exposição individual do pintor Antônio Dias, será oferecido um coquetel, enquanto o cineasta Paulo Roberto Martins faz a primeira tomada do seu curta-metragem em côr, intitulado *Arte Pública*.

DO MAC — Por motivos de fôrça maior, o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo modificou sua programação, que previa a exposição Pintores e Escultores Contemporâneos como Gravadores a ser enviada pelo Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, com inauguração marcada para hoje, a qual foi transferida para 1968. Dentro das mesmas datas, isto é, de hoje a 22 de dezembro, o MAC vai apresentar a mostra organizada pelo Instituto Smithsoniano de Washington, pelo Programa Internacional de Arte, intitulada 40 Gravadores Norte-Americanos, figurando entre outros artistas, Calder, Baskin, Lasanski, Peterdi, Louise Nevelson, Liberman, John Ross etc. A inauguração está prevista para as 20h30m, no Parque Ibirapuera.

Em sua última reunião, o Subcomitê do ICOM (International Council of Museums) para as Exposições Artísticas Internacionais escolheu, como Delegado Nacional do Brasil, o Diretor do MAC, Professor Válter Zanini. Segundo a nova estrutura, o Comitê Nacional tratará de difundir a doutrina do Subcomitê, no que se refere a essa categoria de exposições, como também submeter ao patrocínio daquele órgão as mostras que preencheram certos requisitos. O Delegado Nacional deverá manter contato com todos os museus do País, preparar as tarefas do Comitê Nacional e comunicar as decisões dêste aos organizadores das exposições e ao responsável permanente do Subcomitê das Exposições Artísticas Internacionais, que só levará em conta: 1) as exposições de pinturas, esculturas ou objetos de arte sejam quais forem sua época ou país de origem; 2) as exposições que implicam na colaboração de dois ou vários países além daqueles dos organizadores.

PRÉ-BIENAL — Em São Paulo, reuniu-se ontem, no Ibirapuera, a assessoria da Pré-Bienal, constituída por José Geraldo Vieira, José Roberto Teixeira Leite, Jaime Maurício, Fábio Magalhães e Sérgio Ferro.

DA ALEMANHA — Uma exposição de obras de Fernand Léger, reunindo cem trabalhos cedidos pelo Museu Fernand Léger, em Biot, no Sul da França, foi apresentada na Kunsthalle de Baden-Baden, graças à colaboração da Sr.ª Nádia Léger e de Daniel-Henri Kahnweiler. Constituiu-se a mostra de vinte pinturas e oitenta desenhos e guaches, em parte desconhecidos do público. Léger faleceu em 1955, aos 74 anos de idade.

DE PARIS — O pintor inglês, Rupert Mosley, natural de Stoke-on-Trent, está realizando na Galeria Zunini uma exposição composta de grandes trabalhos em formas geométricas. Mosley divide seu tempo entre Paris e Copenague, já realizou individuais e participou de coletivas na Suécia, Holanda, Suíça e França.

A. M.

O QUE HÁ PELO MUNDO

A DANÇA NOS EUA

Em uma noite da primavera de 1966, os habitantes de Nova Iorque poderiam escolher entre cinco grandes espetáculos coreográficos, o que evidencia o interêsse do povo norte-americano pela dança.

Logo no início do ano, a companhia de Martha Graham alcançava expressivo êxito na Broadway, enquanto o New York City Ballet atraía multidões durante sua temporada regular.

O mesmo interêsse pela dança, seja ela moderna ou clássica, foi registrado em outras partes dos Estados Unidos, aumentando, consideràvelmente, o número de pessoas que passaram a freqüentar e aplaudir os espetáculos coreográficos. Importantes companhias, algumas recém-formadas, outras veteranas, têm realizado *tournées* com grande êxito, e mesmo companhias locais, tais como Boston Ballet, o Pennsylvania Ballet, o San Diego Ballet e o National Ballet (Washington) alcançaram sucesso em suas temporadas.

O crescente interêsse pela dança foi despertado e estimulado através de programas organizados por conselhos de arte estaduais ou da comunidade.

O Estado de Nova Iorque, pioneiro no campo dos conselhos de arte, já tem 28 diferentes companhias profissionais de dança e de solistas em seu programa de apresentações e *tournées*. O seu trabalho é subvencionado em parte pelo conselho e em parte pelas comunidades que solicitam as apresentações das companhias.

Um louvável exemplo de programação artística, por parte de um conselho da comunidade, foi a temporada de 30 dias do Primeiro Quarteto de Dança de Câmara, em Fort Wayne, sob o patrocínio da Fundação de Belas-Artes local. O quarteto, formado por ex-integrantes do New York City Ballet, ministrou aulas de coreografia em uma escola de dança de Fort Wayne, proferiu conferências e apresentou três espetáculos coreográficos, dos quais constaram as primeiras exibições de dois novos *ballets*.

O Garden State Ballet, pequena mas talentosa companhia, exibiu-se em Nova Jérsei, para estudantes, com invulgar sucesso. Como integravam o grupo de bailarinos de porte atlético, que se exibiam em exercícios coreográficos acentuadamente másculos, os estudantes obtiveram uma imagem inteiramente nova do *ballet*.

Enquanto se abrem novos horizontes para o público, jovem ou adulto, os próprios dançarinos — especialmente os modernos — estão explorando novos temas e novas técnicas.

Hoje, a dança moderna é dominada por Martha Graham e por José Limon, um seguidor de Doris Humphrey e, a seu modo, um pioneiro. Ambos representam o que poderia ser chamado de velha guarda e encaram a dança moderna como um meio de transmitir os dramas ocultos do coração e da mente do homem. Contrastando com êles, expoentes da *avant-garde* lidam com a dança como forma de puro movimento.

Dos muitos nomes em atividade no campo da dança moderna, cinco novos líderes podem ser apontados. Talvez não seja por mera coincidência que êsses cinco — além dos dois grandes da dança moderna, Martha Graham e José Limon — tenham recebido importantes subvenções concedidas pelo Conselho Nacional das Artes.

Ana Sokolow, que tem sido chamada poeta das profundezas, conseguiu projeção no cenário artístico através de macabras coreografias cujos exemplos mais expressivos podem ser apreciados em *ballets* como *Sonhos* e *Metamorfoses*.

Alvin Ailey criou um repertório coreográfico inspirado nas tradições dos negros, como se pode verificar nos *ballets Blues Suite* e *Revelações*. Também coreografou trabalhos com outros temas, entre os quais, *Ariadne*, um tratamento moderno conferido à lenda grega de Teseu e o Minotauro, e *Festa de Cinzas*, um *ballet* dramático, baseado na obra *A Casa de Barnarda Alba*, de García Lorca.

VAMOS AO TEATRO

SHOW & BOITE

PANORAMA DO CINEMA

DO BRASIL — Foram iniciadas as filmagens do curta-metragem Arte Pública, primeira produção da Totem Filmes, com direção de Jorge Sirito e Paulo Roberto Martins. A fotografia, em eastmancolor, é de Afonso Beato, o fotógrafo de O Circo, de Jabor, e Brasília, de Joaquim Pedro.

DA ALEMANHA — A Semana do Cinema Jovem Alemão, organizada pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha e pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna, será repetida a partir da próxima segunda-feira, dia 4, com duas sessões diárias, às 18h e 20h30m, no auditório do MAM. A nova apresentação da Semana, que se encerrou segunda-feira com a exibição de **O Jovem Toerless**, de Volker Schloendorff, será aberta com um coquetel antes da reapresentação de **Tatuagem**, de Johannes Schaff. • Schloendorff, uma das melhores revelações do Jovem Cinema Alemão, em grande atividade depois do seu **Jovem Toerless**: realizou seu segundo longa-metragem, **Mord un Totschlag (Assassinato e Homicídio)** que representou a Alemanha em Cannes. Logo depois realizou um episódio para o longa-metragem **Quadriga**, filme produzido por Franz Seitz e inspirado em desenhos de Paul Klee, e agora acaba de assinar um contrato de seis anos com a Universal. Durante êste prazo Volker Schloendorff terá que realizar quatro filmes para a companhia americana e poderá dirigir livremente outros filmes para produtores europeus. • Outro realizador do nôvo cinema alemão, Alexander Kluge (**Despedida de Ontem — Abschied von Gestern**) acaba de dirigir um documentário em curta metragem, **A Sr.ª Blackburn é Filmada**. O filme é sôbre uma atriz inglêsa, atualmente com 95 anos de idade, que há muito reside em Berlim.

DO JAPÃO — Com a exibição de **O Anjo Embriagado**, de Akira Kurosawa, hoje às 20h30m, continua no auditório de **O Globo** a III Semana do Cinema Japonês, que prosseguirá com a exibição, amanhã, de **No Limiar da Morte**, de Sonkichi Taniguchi, e sexta-feira, **Amor e Desencanto**, de Hideo Suzuki.

DA CINEMATECA — A Cinemateca do MAM exibe hoje, às 18h15m no auditório da Embaixada americana, Red River (Rio Vermelho), de Howard Hawks, em versão original. Amanhã, em horários normais no Cinema Tijuca Palace a Cinemateca apresentará o filme de Ingmar Bergman Noites de Circo.

M.A.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

OS BRAVOS DA ARENA (Il Momento della Verità), de Francesco Rosi. O cineasta de **O Bandido Giuliano** realizou na Espanha êste filme que pretende analisar a significação psico-social da carreira de toureiro. Com Miguel Mateo Miguelin, José Gómez Sevillano, Pedro Basauri, Linda Christian. Côres. Co-produção ítalo-espanhola. **Caruso:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

A MARGEM (Brasileiro), de Ozualdo Candeias. Estréia (na longa-metragem) precedida de boas referências. O drama, filmado quase inteiramente às margens do Rio Tietê, aborda duas histórias de amor. Com Mário Benvenutti, Valéria Vidal, Luci Rangel. **Paissandu:** 19h, 20h40m e 10h20m. **Tijuca-Palace, Art-Palácio-Madureira, Art-Palácio-Méier:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. (18 anos).

O MEDALHÃO CHINÊS (The Corrupt Ones), de James Hill. Aventura: a procura de um tesouro na China. Côres. Com Robert Stack, Elke Sommer, Nancy Kwan, Christian Marquand, Maurizio Arena. **São Luís** — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Madri:** 20h e 22h. (18 anos).

SARAIVADA DE BALAS (Finger on the Trigger), de Sidney Pink. **Western** no pós-Guerra Civil. Com Rory Calhoun, James Philbrook, Sílvia Solar. Côres. — **Flórida — Bruni-Botafogo — Bruni-Saens Peña — Bruni-Méier — Rio-Palace, Paraíso e São Bento.** (14 anos).

APATANASTSCHI (Halbblut Apanatschi), de Harald Philip. **Western** alemão baseado em romance de Karl May. Côres. Com Lex Barker, Pierre Brice, Goetz George, Ursula Glass. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

KATU NO MUNDO DO NUDISMO — Estudantes experimentam a vida **selvagem** de uma ilha brasileira. Filme pseudo-brasileiro produzido-dirigido por Zygmunt Sulistrowski. Com um elenco de pseudônimos. **Bruni-Flamengo:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

O MISTÉRIO DA ILHA DOS THUGS (Em exibição com o título da versão americana: **The Mistery of Thug Island**). Aventura dirigida por Luigi Capuano (Itália) com base em novela de Emilio Salgari. Co-produção Itália-Mônaco. Côres. Com Guy Madison, Peter Van Eyck. **Capitólio e Tijuca:** 14h (no Tijuca só sábado e domingo), 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OKLAHOMA JOHN (I Ranchi degli Spietati), de Robert M. White (pseudônimo). **Western** em co-produção ítalo-hispano-alemã, com Rick Horn (pseudônimo) e Sabine Bethman. **Riviera — Azteca — Lagoa Drive-In** (20h30m e 22h30m) — **Haddock Lôbo — São Francisco — Imperial** (Nilópolis), **Brasil** (Caxias). (14 anos).

VIDAS NUAS (Brasileiro), de Ody Fraga. Anuncia-se como **drama** êsse filme de atmosfera bastante suspeita produzido em São Paulo. Com Francisco Negrão, Alfredo Scarlat, Maria Alba, Lisa Negri. **Palácio — Ricamar — Carioca:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h40m. 18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O SATÂNICO DR. NO (Dr. No), de Terence Young. O primeiro ensaio cinematográfico de James Bond (Sean Connery), lutando contra o Dr. No (Joseph Wiseman). Com Ursula Andress. Côres. **Coral e Bruni-Ipanema:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos.

CHARADA (Charade), de Stanley Denon. Suspense & humor. Um espetáculo muito competente, que procura (e às vêzes consegue) aproximar-se de Hitchcock. Com Cary Grant, Audrey Hepburn, Walter Matthau, James Coburn. Côres. Música de Mancini. — **Alaska:** 13h20m, 15m 30m, 17h40m, 19h50 e 22h. (18 anos).

APAIXONADOS IMPETUOSOS (All the Fine Young Canibals), de Michael Anderson. Melodrama. Com Natalie Wood, Robert Wagner, George Halmilton, Susan Kohner. **Metro-Copacabana e Metro-Tijuca:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m.

NUNCA AOS DOMINGOS (Never on Sunday[Pote Tin Kiriaki]), de Jules Dassin. Dassin tirando o máximo do **charme** de Melina Mercouri e da música da Grécia, no filme em que menos se vê o cineasta. Com o próprio Dassin improvisado em ator. — **Alvorada — Scala — Britania** (18 anos).

Melina volta com Nunca aos Domingos

MOSCOU CONTRA 007 (From Russia with Love), de Terence Young. A melhor das aventuras de James Bond já exibidas aqui. Com Sean Connery, Daniela Bianchi. Tecnicolor. **Regência e Marrocos.** (18 anos).

...E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada em cena) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor. A qualidade da côr se enfraquece nessa versão em 70mm. **Vitória:** meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

UM MARIDO DE MORTE (Arrivederci Baby), de Ken Hughes. Comédia, bastante divertida: Tony Curtis como um **playboy** que conhece a arte de ficar viúvo de mulheres ricas. Côres. Com Rossana Schiaffino, Lionel Jeffries, Zsa-Zsa Gabor, Nancy Kwan, Fenella Finlding, Mischa Auer. **Ópera e Rio:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

GOLPE DE MESTRE A SERVIÇO DE S. M. BRITÂNICA (Colpo Maestro al Servizio di Sua Maestà Britanica), de Michele Lupo. Aventura. Com Richard Harris, Adolfo Celi, Margaret Lee. Côres. **Condor-Largo do Machado.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS QUATRO IMPLACÁVEIS (I Quattro Inesorabili), de Primo Zeglio. **Western** de produção ítalo-espanhola, com Adam West, Robert Hundar, Dina Loy. Côres. **Art-Palácio-Tijuca, São José, Rosário.** (14 anos).

O SEGUNDO ROSTO (Seconds), de John Frankenheimer. Excelente versão do livro de David Ely. — Com Rock Hudson, Salome Jens, John Randolph, Will Geer. **Bruni-Copacabana, Festival, São Pedro:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (La Curée) — Depois de problemas com a Censura, o filme de Vadim é liberado sem cortes. — Jane Fonda e Peter McEnery estão no elenco. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (De 2a.-feira a sexta, não há a sessão das 14h). (18 anos).

MATT HELM CONTRA O MUNDO DO CRIME (Murders Row), de Henry Levin. O agente secreto Matt Helm contra os perigos da espionagem internacional. Com Dean Martin, Camilla Sparv, James Gregory, Beverly Adams. Côres. **Odeon:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), de Ken Annakin. A famosa **batalha do bolsão** das Ardennas, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento do **Cinerama** no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Werle. Tecnicolor. **Roxy** — 15h, 18h, 21h. (14 anos).

DARLING (Darling), de John Schlesinger. Julie Christie magnífica no papel do modêlo de publicidade movida por uma sêde insaciável de amor e sucesso pessoal (conquistando o Oscar e o prêmio da Academia Britânica). O trabalho de Schlesinger, muito bom, foi reconhecido por prêmios da crítica americana e pelo Office Catholique International du Cinéma. Com Dirk Bogarde e Laurence Harvey. Lançamento exclusivo no **Art-Palácio-Copacabana** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (A Man for All Seasons), de Fred Zinnemann. O conflito de Henrique VIII com Thomas Moore, visto segundo a simplificação estreita da peça de Robert Bolt. Um filme colecionador de prêmios. Com Paul Scofield, Orson Welles, Wendy Hiller, Leo McKern, Robert Shaw, Susannah York. Tecnicolor. **Leblon:** 14h (só no fim de semana), 16h30m, 19h, 21h30m. (10 anos).

EXTRA

O ANJO EMBRIAGADO — de Akira Kurosawa. — Hoje, às 20h 30m, no auditório de **O Globo**, continuando um ciclo do cinema japonês, sob patrocínio da Cinemateca do MAM e ICBA. Amanhã, **No Limiar da Morte**, de Sonkichi Taniguchi.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Festival** — Edifício Avenida Central.

RED RIVER (Rio Vermelho) — de Howard Hawks, em versão original. Hoje, às 18h15m, no auditório da Embaixada Americana. — Promoção da Cinemateca.

TEATRO

HOMENS DE PAPEL — Nova peça do autor-revelação Plínio Marcos: dramas e revoltas de um grupo de catadores de papel. Dir. de Jairo Arco e Flexa, com Maria Della Costa, Elias Glezer, Sílvio Rocha, Oswaldo Louzada e outros. **João Caetano.** Praça Tiradentes (43-4276): 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. quintas e dom., 16h. Curta temporada do Teatro Popular de Arte. Só até 3 de dezembro.

ESPETÁCULO MEDIEVAL — Apresentando duas farsas medievais francesas de autores desconhecidos: **O Pastelão e a Torta e Aventuras do Pedro Trapaceiro.** Direção de Maria Clara Machado. **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado 795 (26-4556); sòmente 17h e dom. 16h. Estréia hoje — sáb., 17h e dom. 16h e 18h. Só até domingo.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456): 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Só até domingo na Maison de France; voltará dia 6 no Teatro Gláucio Gil.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Mércia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187. (42-4521): 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a.-feira, 16h e dom., 17h.

VERÃO — Comédia poética do jovem francês Romain Weingarten. Dois adolescentes e dois gatos vivem em uma casa de campo. Com Sérgio Viotti, Helena Inês, Helena Prestes, Dorival Carper. Dir. Martim Gonçalves e cenários e figurinos de Hélio Eichbauer. **Princesa Isabel.** Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537); 21h 30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp., 5a.-feira, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

O INSPETOR GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Denoi de Oliveira e outros. **Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497), 21h30m, sáb.: 20h30m e 22h30m; vesp. dom., 18h.

ANABELLA, ANABELLA, MEU FILHO — de Roberto Franco. Direção de Álvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barroso, Ana Rita, André Valli e Lafaiete Galvão. **Arena Clube de Arte** — Rua Barata Ribeiro (36-6223); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 18h.

MADRUGADAS E SOLIDÕES — de Hélio Flávio, com Ester Mellinger e Hélio Ari. Sòmente hoje, às 21h30m, no **Teatro Carioca de Arte.**

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531): 21h 15m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a., 16h; dom. 17h. Últimas semanas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A FALSA CRIADA — de Marivaux — Dir. de Antônio Pedro, com Béti Faria, Cláudio Marzo, Iolanda Cardoso e outros. **Carioca de Arte.** Estréia amanhã.

O BARBEIRO DE SEVILHA — de Beaumarchais. Direção de Paulo Afonso Grisolli, cenários e figurinos de Joel de Carvalho. Elenco: Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio e Osvaldo Neiva. **Teatro Toneleros**, Rua Toneleros, 56. Estréia sábado.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroso e Valmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana.** Estréia dia 5 de dezembro.

REVISTAS

PARA PINTO!.. PINTO PARA!.. — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio** (22-8164). Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721): 20h. e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — Lisboa à noite. — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema, 296, Telefone 36-2036. — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora.** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292, Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00, Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lílian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. — **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

REVISTA DA SEMANA — DE LENINE A CAROLINA — de Oduvaldo Viana Filho, com Maria Regina e Oduvaldo Viana Filho. **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23h.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

EM TEMPO DE MÚSICA — **Show** com a participação dos Anjos do Inferno e Zilá Fonseca. Tôdas as segundas-feiras, às 21h30m, no Arena Clube de Arte — Barata Ribeiro, 810.

SEXTA-FEIRA É DIA DE SAMBA — **Show** de música popular brasileira com cantores e compositores. Atração hoje: João do Vale e participação especial de Nádia Maria. **Teatro Princesa Isabel.** Tôdas as sextas-feiras, às 24h.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas, **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$.. 10,00. **Couvert:** NCr$ 1,50.

ELIANA PITTMAN — É Preciso Cantar — Show com Trio 3-D e Geraldo Azevedo. **Bôlsa** — Praça Gen. Osório (27-3122). Diàriamente, às 21h30m.

COMIGO ME DESAVIM — **Show** musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; vesp. dom. 18h. Últimas semanas.

TELEVISÃO

TV ESPECIAL BIBI (6) — às 20h 15m — programa de variedades animado por uma das maiores atrizes do Brasil.

JORNAL DE VANGUARDA (2) — às 22h. — telejornalismo.

SESSÃO DA MEIA-NOITE (4) — às 24h — Filme de longa metragem.

MÚSICA

DANNY KAYE E ORQUESTRA SINFÔNICA JUVENIL DE ISRAEL (GADNA) — **Municipal**, hoje e amanhã, às 21h.

CIA. BRASILEIRA DE BALLET — Direção artística de Gianni Ratto. **República** — Estréia hoje, às 21h.

CONJUNTO MÚSICA ANTIGA — De Borislav Tschorbow. — **Cecília Meireles**, hoje, às 21h.

CARLOS RATTO — flauta e violão de Virgílio Arrais — **Mesbla**, hoje, às 17h.

VERA ASTRACHAM — Villa-Lôbos, Beethoven, Schumann e Berlioz — **MEC**, sáb., às 21h.

CONCERTO DA UNIÃO DOS MÚSICOS DO BRASIL — Obras de José Siqueira e Francisco Mignone. Com Mignone, Noel Devos, Braz Limonges, Carlos Ratto, José Botelho e Alice Ribeiro. **Sala Cecília Meireles** — domingo, às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Alm. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas, e domingo, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Dança do Trigo, da Suíte do Bailado **"A Estância"**, de Ginastera.* **Blow out the Trumpet**, de Peerson.* **A Gruta de Fingal**, de Mendelssohn.* **Sicilienne**, de Paradis.* **O Voievoda**, de Tchaikowzky.* **Fuga em Sol Menor**, de Bach.* **Valsa do Imperador**, de Strauss. — 22h05m — **Abertura em Ré Maior**, de Boccherini.* **Fantasia em Fá Maior**, de Schubert.* **Sinfonia n.º 40**, em Sol Menor, de Mozart.

ARTES PLÁSTICAS

FERNANDO LOPES — Pintura — **Bonino** — Rua Barata Ribeiro n.º 578.

MARIA TERESA VIEIRA — Aquarelas — **Galeria Giro** — Rua Francisco Sá, 35, sobreloja.

CARLOS LEÃO — Desenhos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22, das 14h às 24h.

DORIAN GRAY CALDAS — Pintura — **Galeria Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129 — Diàriamente, das 16 às 22 horas.

JÚLIO PLAZA — ANTHONY MOORE — IBEU — Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

MÁRIO DE OLIVEIRA — Desenho — **Gead** — Rua Siqueira Campos n.º 18-A.

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bela Geiger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lazzarini, Delamônica e Arturo Kubota — **Galeria Morada**, Rua Ataulfo de Paiva, 22-B. — Aberto diàriamente, até às 22 horas.

IVÃ DE MORAIS — Pintura — **Galeria Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 291.

ANTÔNIO DIAS — Pintura — **Relêvo** — Av. Copacabana, 252.

INÊS CASTRO ENGST — Gravuras — **Galeria Escada** — Av. Gen. San Martin, 1 219 (27-4470) — Fechada aos sábados e domingos.

A. FLAVONI — Pinturas — **Galeria Corredor de Arte** (Churrascaria Gaúcha) — Rua das Laranjeiras, 114.

MADELEINE COLAÇO — Tapeçarias. — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

DIRCEU QUINTANILHA — **Clube dos Decoradores** — Av. Copacabana, 1 100, sobreloja.

IX BIENAL DE SÃO PAULO — Exposição de artes plásticas de 61 países, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Aberta diàriamente, das 14h30m às 22h30m exceto às segundas-feiras.

LASAR SEGALL — Exposição retrospectiva reunindo grande parte da obra de Segall. **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar. De segunda a sábado, das 12 às 20 horas. Domingos e feriados, das 14 às 20 horas.

MILTON DACOSTA — Pintura — **Barcinski**, Gabinete de Arte Botafogo.

ELI BRAGA — Pintura — **Galeria Dezon** — Av. Copacabana, 1 133, loja 12.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 ...... (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas n.º 1 621 (tel.: 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar — Telefone: 37-8607. Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3169. — Horário, 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13h às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11 às 18 horas — Rua da Imprensa, n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12 às 17 horas — Fechada às segundas. — São Clemente n.º 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística, Coleção de Referências. Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábs. das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 81).

PERGUNTE AO JOÃO

CASCAVÉIS

JOASH VALERIANO — Bairro da Saúde, GB. — Quer saber onde no mundo vivem as cobras cascavéis.

Habitam no Continente americano êsses ofídios venenosos. A cascavel ou crótalo (do grego *krotalo*, guizo), diferindo das demais cobras venenosas pelo guizo ou chocalho na ponta da cauda, encontra-se nas Américas, principalmente na América do Norte, onde há 50 espécies e variedades de cascavéis —, conhecendo-se na América do Sul, inclusive no Brasil, a espécie *Crotalus terrificus terrificus* e suas variações regionais —, sabendo-se que o Instituto Butantã já recebeu mais de 100 mil cascavéis.

DRÁGEA (ETIMOLOGIA)

DÉCIO ROCHA — Teresópolis. — "...A palavra drágea (que os vernaculistas mandam substituir por grajéia ou sua variante granjéia) originou-se do inglês ou do francês?"

Remotamente originado do grego através do latim, o atual designativo de **pílula medicamentosa** (sinônimo também de **confeito miúdo**) tinha no grego antigo o significado de... coisa doce de comer —, sabendo-se que o étimo greco-latino (passado por diversas variantes românicas) tomou a forma francesa **dragée**, provindo desta o têrmo inglês correspondente, significando etimològicamente... **confeito estomacal.** — Informação pormenorizada sôbre o assunto foi atenciosamente fornecida no programa (a nosso pedido) pelo General-Professor Eratóstenes Ferraz e pelo Farmacêutico Jairo da Costa Pinto, estando em nosso poder o texto completo, que agradecemos aos dois prestimosos colaboradores —, dos muitos amigos que honram o **Pergunte ao João.**

TATU/CAÇADOR

RAQUEL DE QUEIRÓS — Copacabana. — "O Caçador de Tatu (...), novembro de 1967."

A Raquel de Queirós agradecemos a oferta de **O Caçador de Tatu** — Livraria José Olímpio Editôra, crônicas de R. Q., seleção e prefácio de Herman Lima —, livro para nós especialmente enriquecido com a seguinte dedicatória a mão (quando não conhecemos em pessoa a escritora que muito admiramos): "... Ao João — que responde — sua fiel ouvinte e leitora **Rachel de Queirós.** Novembro de 1967".

ESTRATEGIA

CLÁUDIA BIANCHINI. — São Fidélis. — "Por que alguns dizem estratégia em vez de estrategia?"

Por ser **estratégia** a pronúncia correta. Significando na origem... **comando do exército** ou a **arte do general** (do grego **stratégus**), define-se a estratégia como o emprêgo de operações militares objetivando a vitória final, sendo lembrado Karl von Clausewitz, o célebre teórico da guerra, que definiu a estratégia como sendo **"...a combinação entre si de vários combates isolados(...) elaborando o plano da guerra e prevendo as batalhas a serem travadas em cada campanha".**

COROA

PAULO MESSANI. — Laranjeiras. — "... A coroa de imperatriz que Farah Diba passou a usar tem quantos brilhantes, rubis, esmeraldas e pérolas?"

A coroa da imperatriz do Irã, Xabanu Farah Diba, obra de dois mestres joalheiros de Paris, mede 16 centímetros de altura, 21 centímetros de diâmetro e pesa um quilo e seiscentos gramas, tendo sido usados na sua confecção: 1 469 brilhantes, 36 rubis, 36 esmeraldas e 105 pérolas.

PORTOS

GERMANO L. PAIS. — Rocha Miranda. — "Os portos do Rio de Janeiro, Santos, Salvador, Manaus e Maceió, que regimes de exploração têm?"

Pela ordem: o Pôrto do Rio de Janeiro é uma autarquia federal em transformação para Sociedade de Economia Mista (Companhia Docas do Rio de Janeiro); o Pôrto de Santos é concessão a emprêsa particular (Companhia Docas de Santos); o de Salvador, idem: Companhia Docas da Bahia; o Pôrto de Manaus é administrado pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, e o Pôrto de Maceió também.

WOODS/COMÊÇO

MILCÍADES COSTA — Flamengo. — "Como se iniciou na carreira econômica o Presidente do Banco Mundial, George Woods?"

Nascido em 1901 na Cidade de Boston, Massachusetts, George Woods ingressou no mundo dos investimentos em Nova Iorque aos 17 anos de idade, sendo êle um autodidata bem sucedido na especialidade dos investimentos bancários. Elevado, em 1963, à presidência do Banco Mundial, George Woods é o quarto Presidente do Banco, o terceiro Presidente da Corporação Financeira Internacional e o segundo Presidente da Associação para o Desenvolvimento Internacional.

AVAÍ/OSÓRIO

NILTON RÊGO. — Penha. — "Durante a Guerra do Paraguai, em que batalha o grande Osório, ao ser ferido, teve de sair do combate?"

Na Batalha de Avaí. Sôbre o episódio, Joaquim Manuel de Macedo escreveu o seguinte no **Ano Biográfico, volume III**, página 295: "A Batalha de Avaí custara enormes sacrifícios aos vencedores, e o legendário Osório, então Visconde e depois Marquês do Erval, ferido gravemente no rosto por uma bala, tivera de retirar-se de ação".

CLIMA

MABEL CARDOSO. — Nova Iguaçu. — "A ciência como define... clima?"

Do seguinte modo: Clima é o conjunto de fenômenos meteorológicos que caracterizam o estado médio da atmosfera num determinado ponto da superfície terrestre, sendo condições do clima, entre outras, a temperatura, a pressão atmosférica, o regime de chuvas, o de ventos e a umidade.

LAROUSSE

VICENTE FARNESE. — Teresópolis. — "Quando apareceram os dicionários Larousse e por que Larousse?"

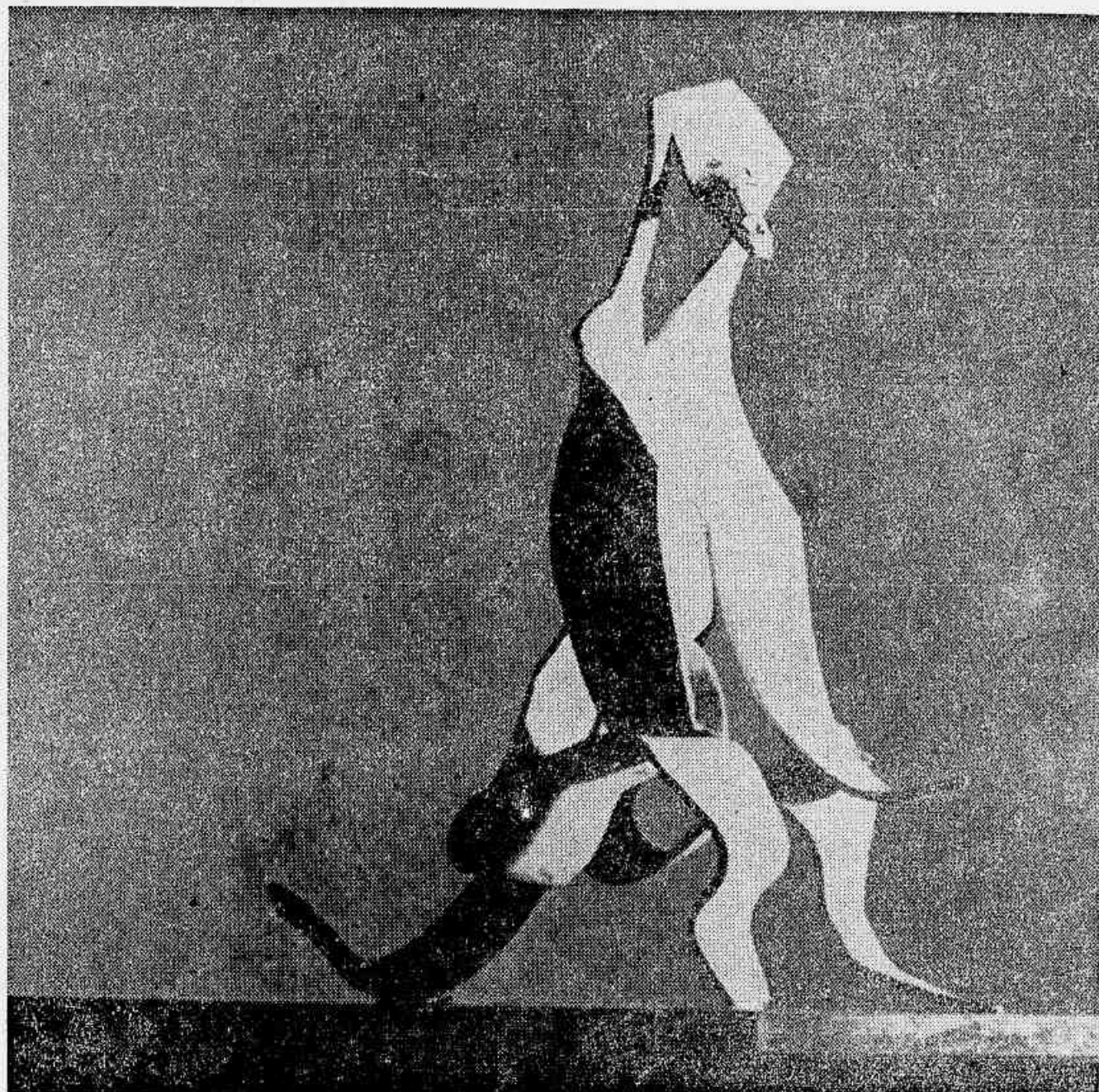
... Por ter sido Pierre Larousse o idealizador e organizador do **Grand Dictionnaire Universel**, iniciado em 1866, havendo Larousse trabalhado na obra durante quase 10 anos, falecendo o dicionarista em 1875 sem poder terminar o **Grand Dictionnaire Universel**, continuado por seus sucessores na Livraria Larousse, fundada por êle e Augustin Boyer, em 1852, havendo sido Larousse, antes de se notabilizar como dicionarista, grande inovador dos métodos pedagógicos.

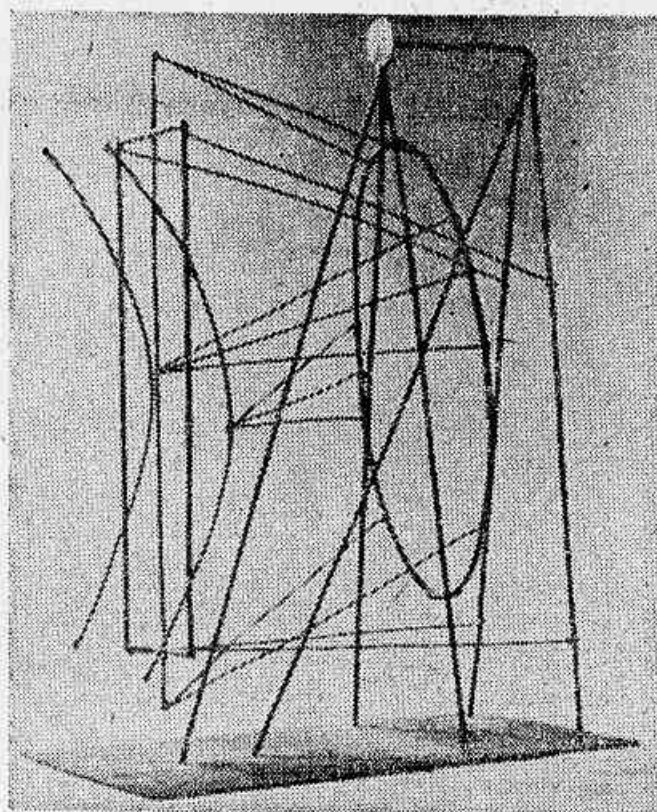
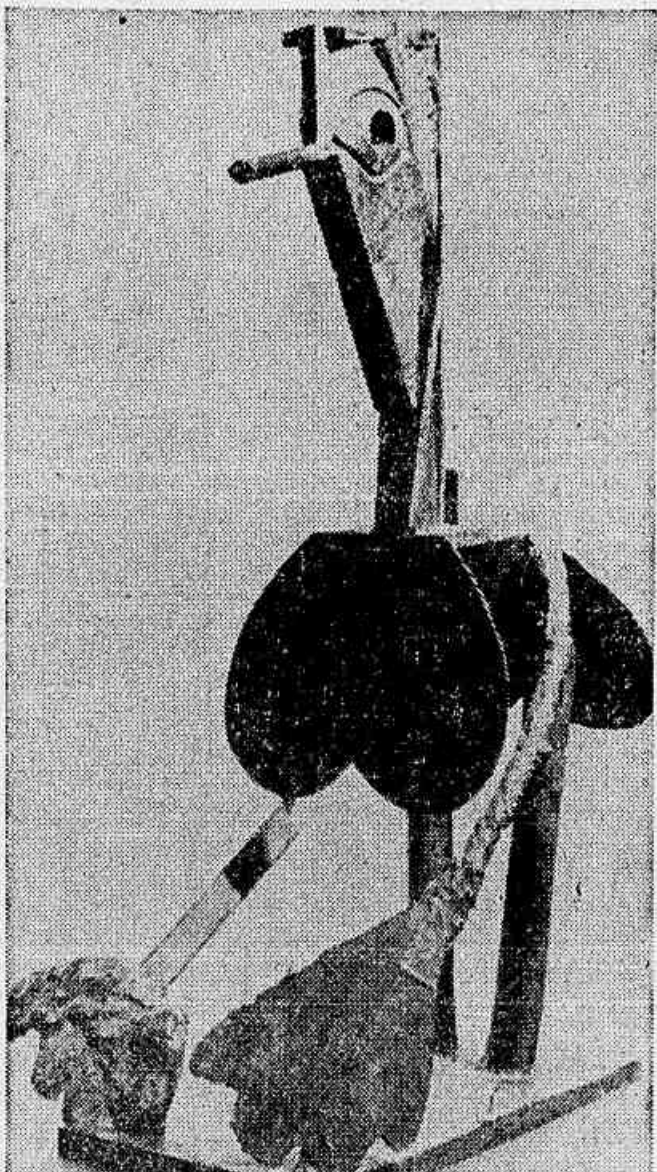
ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte Branco, 110, 5.º andar, Rio DO BRASIL, Avenida Rio ao João, RÁDIO JORNAL — ZC-21.

PICASSO,

ARTE EM VÁRIAS DIMENSÕES

Rosto de Mulher

Macaquinho

Homem com a Ovelha

Construção em Arame

Jogador de Basebol

Quem estiver em Nova Iorque até o dia primeiro de janeiro poderá ver no Museu de Arte Moderna — ao qual pertence o muito famoso Guernica *— a exposição A Escultura de Picasso, que reúne 204 obras entre esculturas, cerâmicas, gravuras, desenhos e croquis (êstes últimos selecionados por sua importância em relação à escultura), 90% das quais pertencem à coleção particular do artista e nunca foram exibidas nos Estados Unidos.*

As peças que compõem a exposição foram selecionadas por Sir *Roland Penrose, Presidente do Instituto de Arte Contemporânea de Londres, e foram levadas de avião a Nova Iorque, com um pêso total de cinco toneladas e meia.*

DE MINIATURAS A MONUMENTOS

O atual Museu de Arte Moderna de Nova Iorque foi inaugurado há três anos pela mulher do Presidente Jonhson. Seus quatro andares abrigam pinturas, esculturas e objetos — alguns realmente indefiníveis — que correspondem às mais diversas tendências, mais ou menos artísticas, dos últimos tempos. Em seus salões também são promovidos projeções, conferências e debates, que sempre contam com a numerosa presença dos aficionados das correntes de vanguarda. Exposições individuais, como a de agora, são visitadas por milhares de pessoas, tanto as que habitualmente procuram o Museu como aquelas que lá aparecem de vez em quando, para satisfazer uma curiosidade, ainda que saiam apressados para o jardim a fim de se desintoxicarem.

De Picasso, o Museu expõe permanentemente um grande número de pinturas famosas, que são autênticas estrêlas desta coleção admiràvelmente instalada num moderníssimo edifício ao lado da Quinta Avenida. Mostra agora êste conjunto de obras, que abrange desde as suas primeiras criações em bronze (1901), realizadas em Barcelona quando o artista tinha apenas 20 anos, até as mais modernas produções em bronze esmaltado.

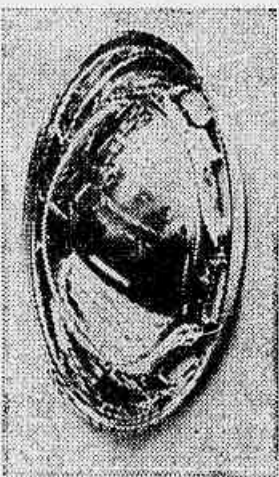
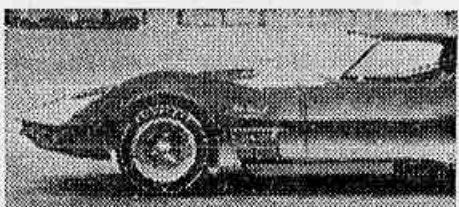
Entre os elementos mais importantes da exposição figura um importante grupo de bronzes neo-realistas, de tamanhos que vão desde as miniaturas aos monumentos; também um grupo de figuras engenhosamente compostas com objetos da mais variada procedência e um vasto número de figuras em metal laminado, nas quais Picasso combina a pintura e a escultura.

Na abertura da exposição — no último dia 11 — foi lançado um livro de Sir *Roland Penrose, publicado pelo Museu, com 260 ilustrações em xilogravuras que reproduzem tôda a obra escultórica de Picasso. Completam o texto uma cronologia e uma biografia dedicadas à obra de Picasso escultor e ceramista e um catálogo da atual exposição.*

ESCULTURA PARA GIGANTES

Enquanto isso, anuncia-se que Nova Iorque também terá (como Chicago) a sua gigantesca e controvertida escultura de Picasso: a Universidade de Nova Iorque informou que Allan D. Emil, advogado e colecionador, encomendou a Picasso uma obra que pesará 60 toneladas.

A escultura será uma ampliação em concreto do Busto de Sylvette, *estudo de mulher que está, com outras escultura de Picasso, no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque. Só não se divulgou o preço da escultura.*

Comentando o fato, o Presidente da Universidade de Nova Iorque, Ames M. Hester, disse que, embora guardada na Universidade, a escultura será "um presente para tôda a Cidade". Serão necessárias de oito a 11 semanas para completar o trabalho, de que foi encarregado o artista norueguês Carl Nesjar.

caderno de

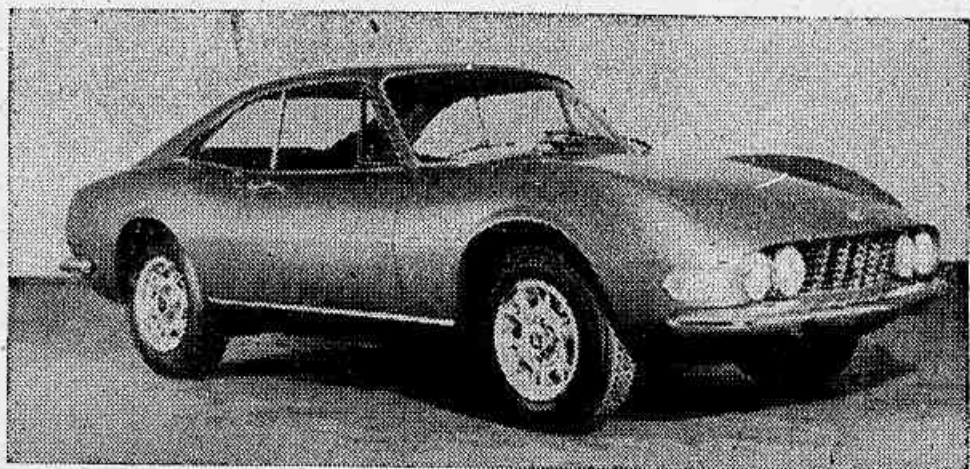
Automóveis e turismo

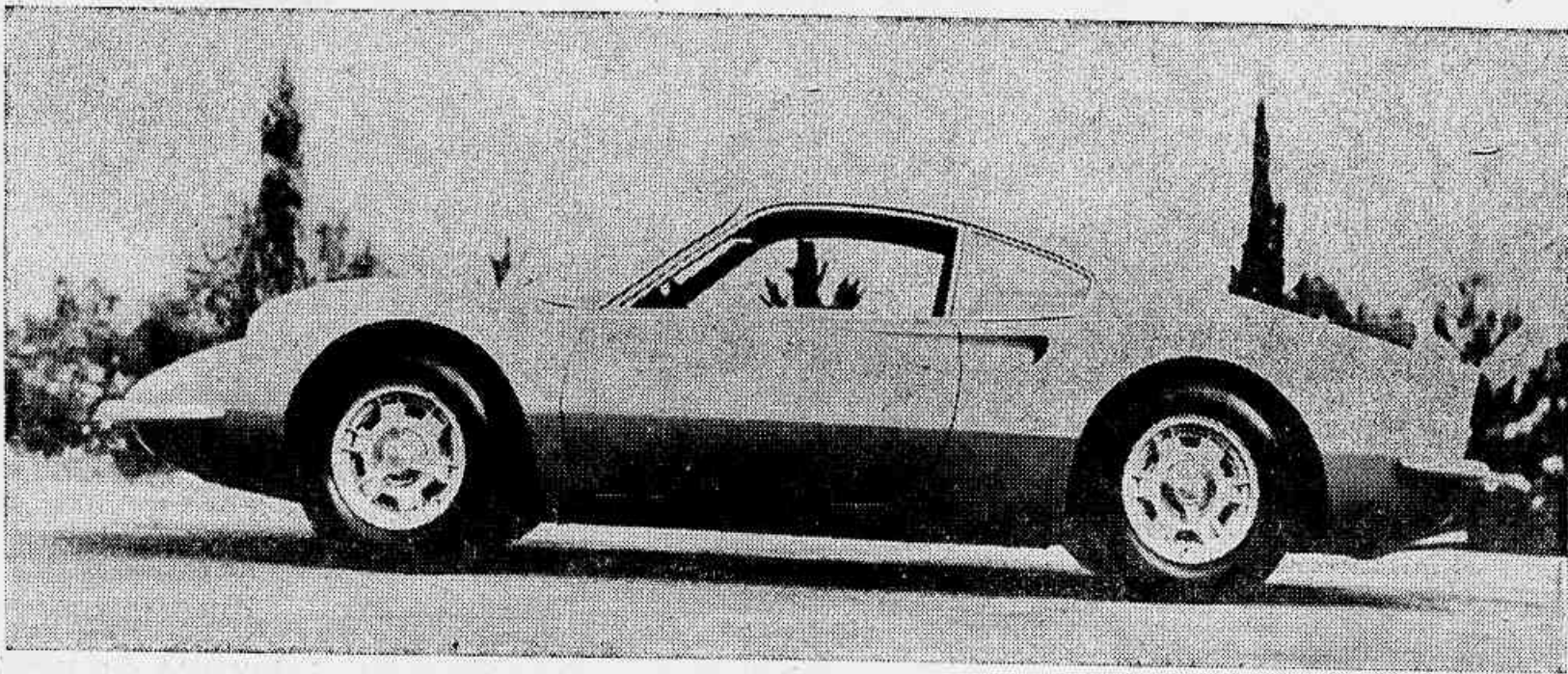
JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1967

Pininfarina foi com 15 em Turim

A Pininfarina estêve presente ao Quadragésimo Nono Salão de Turim com 15 modelos de carroçarias, que foram expostos nos **stands** da Alfa Romeo, Dino, Ferrari, Fiat, Lancia e Peugeot.

No **stand** da Pininfarina foram apresentados os seguintes modelos: Berlina Aerodinâmica, com partes mecânicas BMC, e Fiat Dino Berlinetta, novidades absolutas no mundo; Dino Berlinetta, Protótipo de Competição, e o Estudo de carroçaria sôbre mecânica Fiat Dino, novidades para a Itália, e, finalmente, os modelos já conhecidos Alfa Romeo 1 600 Spider e Lancia Flávia Coupé dois mais dois.

O Dino GT, cupê, dois lugares

A Berlineta Fiat—Dino

O Fiat Dino Spider, de teto de aço

Lusos são favoritos sábado em São Paulo

A equipe portuguêsa, que trouxe dois Lotus e um Porsche 911 S para disputar a IX Mil Milhas Brasileiras, sábado, em Interlagos, é apontada como favorita, apesar de os brasileiros serem, também, fortes concorrentes, destacando-se a Equipe Willys, com os novos Mark I, e os irmãos Wilson e Emerson Fittipaldi, com o protótipo feito com componentes Porsche, motor de 2 000 cc. A corrida é encarada nos meios automobilísticos como o acontecimento do ano, pois marca o reinício do intercâmbio de pilotos brasileiros com corredores europeus e os organizadores estimam a arrecadação em NCr$ 15 mil, custando NCr$ 5,00 a entrada.

Ford argentina mostra carros 68

Todos os modelos fabricados pela Ford Motor Company da Argentina foram mostrados aos representantes da imprensa e aos revendedores Ford do Brasil, na tarde de segunda-feira, a bordo do navio *Cabo São Roque*, no Pôrto de Santos, durante uma reunião de revendedores, constante do programa da Convenção Anual dos Revendedores Ford, que vem sendo realizada no percurso Buenos Aires—Santos—Buenos Aires.

Nessa reunião, foram mostradas fotografias e folhetos dos modelos que a Ford argentina está lançando no mercado para o ano de 1968.

D. Miriam Fontenele recebe o retrato do Cel. Fontenele, pintado por Flávio de Carvalho

Turismo nas Olimpíadas

O Estádio Asteca (foto), na Cidade do México, representa um símbolo do esfôrço que êste país desenvolve para transformar em sucesso as Olimpíadas de 68, cuja realização deverá constituir um dos mais importantes acontecimentos turísticos do próximo ano. Além dêsse assunto, nas páginas 5 e 6, você vai encontrar, ainda, uma interessante reportagem do nosso enviado especial, Lago Burnett, sôbre a cidade argentina de Bariloche, noticiário sôbre camping e muitas informações úteis para quem gosta de turismo.

VARIG vai às corridas na Flórida

A VARIG vai lançar esta noite, durante um coquetel que oferecerá à imprensa na Sala do Turista, na Praça do Lido, uma excursão destinada a quem gosta de automobilismo de competição.

A idéia é a formação de um grupo para assistir à famosa prova 24 Horas de Daytona, uma das mais importantes provas automobilísticas do mundo.

Essa excursão inclui uma estada de onze dias nos Estados Unidos com visitas às instalações de Cabo Kennedy, Miami Seaquarium e ao Cypress Gardens para assistir a um show de esqui aquático.

A partida será no dia 29 de janeiro num jato da VARIG e a volta será no dia 8 de fevereiro.

O preço dessa excursão, por pessoa, é de NCr$ 2 037,09 com financiamento de até 24 meses.

Paulista lembra e exalta Fontenele

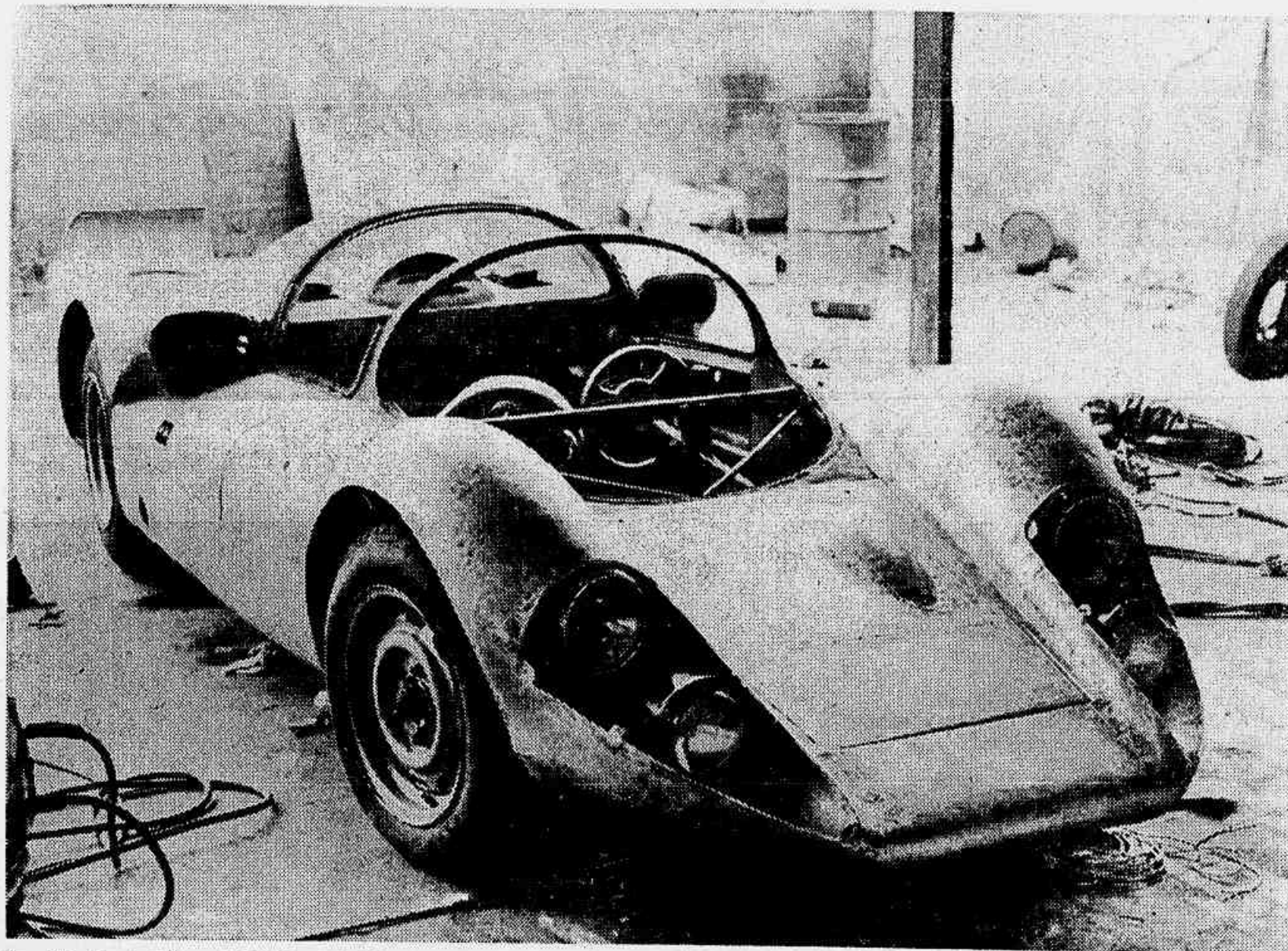
São Paulo (Sucursal) — Representada por um grupo de cem pessoas, a população de São Paulo prestou uma homenagem à memória do Coronel Américo Fontenele, num reconhecimento póstumo do valor que lhe foi negado em vida, quando não teve a compreensão e apoio para as medidas que procurou implantar ao dirigir o Departamento Estadual de Trânsito.

A primeira assinatura do livro de ouro entregue à Dona Miriam Fontenelle era do Governador Abreu Sodré, responsável por sua contratação e, três meses mais tarde, por seu afastamento. Sob a escultura em alto-relêvo do Coronel, oferecida à viúva, obra da artista Monsita Batusich, havia a inscrição: "Bem-aventurados os que sofrem fome e sêde de justiça".

MOTORISTAS

A maioria dos presentes à homenagem, realizada no auditório da Rádio Eldorado, eram motoristas de praça, que sempre estiveram ao lado do ex-Diretor de Trânsito, mesmo quando era mais intensa a campanha movida contra êle por grupos econômicos e por alguns jornais de São Paulo. O Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos, Sr. Ramon Medrano, afirmou que, além de reconhecerem o acêrto das mudanças que Fontenelle procurou implantar, os motoristas tinham aprendido com êle "o que é justiça e patriotismo".

Amigo e colega de farda do ex-Diretor de Trânsito, o Coronel Maia, que representou o Comando da 4.ª Zona Aérea, disse que Fontenelle, por sua integridade, "sempre soube fazer-se representar em vida e agora será muito mais respeitado em nossa memória".

Além do livro de ouro e da escultura, Dona Miriam recebeu um retrato de seu marido desenhado pelo pintor Flávio de Carvalho e um desenho do rosto do Coronel, feito por um farmacêutico aposentado, Sr. Silvio de Paiva, que se disse um grande admirador do Coronel Fontenelle.

O protótipo Porsche 2 000 cc. de Wilsinho Fittipaldi, é um dos favoritos entre os brasileiros

Os dez primeiros anos de pista do Fórmula I inglês

Londres (BNS, especial para o JB) — É um fato bem conhecido de quantos se interessam por corridas de Fórmula I que até 1957 a Grã-Bretanha não havia produzido, durante mais de trinta anos, um carro Grand Prix bem sucedido. Houve, é verdade, corajosas tentativas de equipes como a HWM e a Alta, mas a supremacia dos fabricantes alemães e italianos mantinha-se inquebrantável.

Momentâneamente, em outubro de 1955, um Connaught britânico, equipado com motor Alta, fêz sensação nos meios do automobilismo desportivo ao ganhar o Grande Prêmio de Siracusa. Não há exagêro algum em dizer-se que fêz sensação, pois o carro, pilotado por Tony Brooks, que disputava pela primeira vez uma corrida de Fórmula I, venceu uma equipe de quatro Maseratis e bateu por três vêzes o recorde da volta mais rápida.

O resultado surpreendeu tanto os organizadores da prova, que êstes ordenaram um completo exame do carro, a fim de se verificar se êle se enquadrava inteiramente nos regulamentos da Fórmula I então em vigor.

EM CENA O BRM

Mas os carros britânicos de Fórmula I ainda estavam então na infância. Desde o fim da Segunda Guerra Mundial que um engenheiro e corredor britânico chamado Raymond Mays sonhava construir um carro de Fórmula I capaz de desafiar o resto do mundo.

Êsse carro, a que foi dado o nome de BRM, foi por fim desenhado por uma equipe que já concebera um famoso carro de corrida de antes da guerra: o ERA.

O BRM, equipado com motor de dezesseis cilindros com turbocompressor, foi inscrito para a sua primeira corrida em Silverstone quase contra a vontade da equipe BRM. Quando o pilôto francês Raymond Sommer, na partida, levantou o pé da embreagem, a transmissão falhou e o carro teve de ser rebocado dali. Contudo, a equipe insistiu no motor de dezesseis cilindros até ao fim de 1955, quando a FIA alterou o regulamento do Fórmula I.

Mesmo sob a nova fórmula, para a qual a equipe criou um nôvo motor de dois litros e meio, o carro continuou a ter uma carreira muito acidentada, e sòmente em 1958 é que começou a dar indícios do que viria a ser.

O BRM tinha sido inicialmente financiado por um grupo em grande parte ligado à indústria de automóveis, e foi um dos componentes dêsse grupo, Tony Vandervell, quem primeiro pôs os carros britânicos em evidência nas corridas de Grand Prix.

Decepcionado com a falta de êxito do BRM, Vandervell resolveu fazer uma tentativa por conta própria. Com base em trabalhos de desenvolvimento levados a efeito pouco antes do fim do anterior Fórmula I num Thinwall Special com motor Ferrari de quatro litros e meio, Vandervell criou um carro completamente nôvo a que pôs o nome de Vanwall e que fêz a sua estréia em 1954.

O VANWALL

O Vanwall teve de passar por grandes modificações antes de obter o seu primeiro êxito. Em 1956, o quatro cilindros de injeção, funcionando com carburador especial, obteve notável vitória no Troféu Internacional, em Silverstone, sôbre os mais famosos campeões, entre os quais Fangio. Na época o carro apresentava-se com um nôvo chassi concebido por Colin Chapman, que veio depois a celebrizar-se como construtor.

Em 1957, o Vanwall conquistou reputação internacional com o seu êxito no Grand Prix da Grã-Bretanha em Aintree, pilotado por Tony Brooks e Stirling Moss. Posteriormente, Tony Brooks repetiu o seu êxito de Siracusa com uma vitória para o Vanwall em Pescara e Stirling Moss assegurou a continuação dos êxitos no veloz Grand Prix de Monza. O desenvolvimento do Vanwall atingiu o auge na época seguinte, em que o carro ganhou seis das onze corridas de Grand Prix que contavam para o campeonato mundial.

PERÍODO HISTÓRICO

O ano verdadeiramente histórico para o automobilismo britânico foi 1958. Não só os carros de Tony Vandervell ganharam o Campeonato Mundial dos Construtores, como os Coopers ganharam o Campeonato Mundial da Fórmula II, e pilotos britânicos obtiveram os três primeiros lugares no Campeonato Mundial de Pilotos.

Contudo, 1959 apresentou-se inicialmente sombrio, o Vanwall ia retirar-se das corridas. A notícia produziu o efeito de uma bomba. Embora a equipe anunciasse que inscreveria um carro para determinadas provas, devido ao estado de saúde de Tony Vandervell não se organizaram um programa de corridas. Por êsse motivo, dois dos melhores pilotos do mundo, Tony Brooks e Stirling Moss ficavam sem carros para a temporada que estava prestes a iniciar-se.

Os Coopers, além de terem conquistado o Campeonato Mundial da Fórmula II, ganharam em 1958 duas importantes vitórias na Fórmula I — os Grand Prix da Argentina e de Mônaco, em que carros da equipe Rob Walker inscritos particularmente e pilotados por Stirling Moss foram vencedores absolutos.

Os carros de motor traseiro Coventry Climax tinham capacidade inferior de mais de meio litro em relação aos seus competidores. Êsses dois resultados foram um valioso ponto de partida, pois no ano seguinte os Coopers ganharam o Campeonato Mundial dos Construtores, utilizando um nôvo motor Coventry Climax de dois litros e meio, com que foram vencedores em nove das onze corridas de Grand Prix daquele ano. A companhia manteve os seus êxitos no ano seguinte, tendo ganho mais uma vez o Prêmio dos Construtores.

Os anos de 1957 a 1960 foram de tranqüila prosperidade para os automobilistas e construtores britânicos, mas 1961 trouxe-lhes decepções. A Fórmula 1 — 750 cc. com sobrecompressão ou 2,5 litros sem sobrecompressão — estava em vigor desde 1954. A nova fórmula proposta pela FIA — motores de litro e meio sem sobrecompressão — foi mal acolhida pelos construtores britânicos que retardaram o desenvolvimento de novos carros e motores, numa tentativa para prolongar a fórmula antiga. Embora a Coventry Climax dispusesse de um motor, a verdade é que êste não desenvolvia potência suficiente para competir com os seus rivais de outras nacionalidades.

VOLTA A BRM

Foi em 1962 que a BRM alcançou êxito. O carro vitorioso era de modêlo completamente nôvo com motor V-8. Anteriormente os BRM tinham usado motores Coventry Climax, enquanto esperavam pelo seu. O nôvo carro correspondeu às expectativas e ganhou quatro das nove corridas de Grand Prix daquêle ano, ficando em segundo lugar em três delas e reunindo o número de pontos suficiente para conquistar o Campeonato dos Construtores e dar a Graham Hill o troféu dos Pilotos.

O nôvo motor BRM passou a propulsionar não só os carros da equipe, mas também outros inscritos particularmente. O nôvo motor Coventry Climax foi usado nos Coopers e nos Lotus e num carro concebido pelo antigo campeão do mundo Jack Brabham, bem como no Lola, criado por Eric Broadly, que veio mais tarde a lançar os Ford GT.

Nessa época, com exceção do Grand Prix de França, tôdas as nove provas que contavam para o Campeonato do Mundo foram ganhas por carros britânicos.

ANO DA LOTUS

1963 foi o ano da Lotus. Colin Chapman ocupara-se muito com o chassi e a suspensão do Vanwall. As suas primeiras incursões na Fórmula I consistiram em carros que tinham acentuada semelhança com os Vanwall de 1957 e que a imprensa especializada alcunhou de "Vanwalls em miniatura". Mas Chapman seguiu o exemplo da Cooper e apresentou em 1960 o seu primeiro carro com motor traseiro.

Em 1962 os carros Lotus revelaram-se extremamente velozes, mas não estavam ainda em condições de arrebatar à BRM o Campeonato Mundial. No ano seguinte já estavam, porém, em forma e após renhidas competições ganharam sete dos dez Grand Prix dessa época, dando a Chapman o Campeonato dos Construtores e a Jim Clark o dos pilotos.

1964 foi o ano de grandes surprêsas para as equipes britânicas. A Lotus e a BRM tomaram a ofensiva, mas a falta de sorte e a forte reação da equipe Ferrari impediram a ambas de conquistar o título mundial.

O último ano da fórmula de litro e meio, que a despeito das críticas proporcionara tão emocionantes corridas, demonstrou mais uma vez a supremacia dos carros britânicos. A Lotus ganhou o Campeonato Mundial e Jim Clark, o título máximo. Com a única exceção do Grand Prix do México, os automóveis britânicos venceram tôdas as grandes corridas dêsse ano.

FÓRMULA I DE TRÊS LITROS

Em 1966 começou a nova Fórmula I de três litros. Em contraste com o que sucedera com o limite de litro e meio, a nova alteração foi bem recebida tanto pelos construtores como pelos pilotos. O australiano Jack Brabham, que ganhara dois Campeonatos Mundiais de Pilotos correndo com Cooper, conquistou em 1966 o terceiro tornando-se o primeiro corredor de todos os tempos a alcançar o título máximo dos construtores ao volante de um carro construído por êle próprio.

Brabham abandonara a equipe da Cooper para construir e correr com os seus próprios carros em 1961 e, embora êstes, com motor Coventry Climax traseiro, tivessem constituído sempre uma ameaça para as outras equipes, de 1962 a 1965, o último ano da fórmula de litro e meio fôra para êle decepcionante.

NÔVO PROBLEMA

O início de 1966 colocou à frente das equipes britânicas o problema quase tradicional dos motores. A Coventry Climax, que fabricara os motores para a Lotus, Cooper e Brabham, sem contar outros concorrentes privados, anunciara que ia abandonar as corridas. Entre as equipes britânicas só a BRM, apoiada pela grande Organização Owen, tinha recursos para projetar e construir os seus motores. A Cooper recorreu à Maseratti para os seus motores. A Lotus anunciou que a Ford britânica lhe forneceria motores, mas enquanto não podia dispor dêstes, utilizou um dos velhos motores Coventry Climax ou motores H-16 concebidos e fabricados pela BRM. Brabham anunciou que usaria um motor criado pela emprêsa australiana Repco.

Assim, no comêço de 1966, só a Ferrari, a Cooper, Brabham e a BRM pareciam estar em condições de competir. A potência relativamente baixa do motor Repco levava muita gente a pensar que a equipe Brabham não tinha probabilidade alguma de triunfar. Contudo, o motor Repco associado ao carro concebido e pilotado por Jack Brabham revelou-se uma receita de êxito que deu a êste o Campeonato Mundial.

1967 é o segundo ano da fórmula de três litros. A Lotus tem agora o motor Ford-Cosworth, que ganhou a primeira corrida em que participou, bem como o Grand Prix da Grã-Bretanha. O motor BRM tem ainda de dar os seus resultados práticos e a equipe dispõe agora de um nôvo V-12 que está sendo usado no McLaren-BRM.

Os Coopers estão utilizando um nôvo motor de três válvulas por cabeça de cilindro de concepção italiana e no Grand Prix da Grã-Bretanha apresentaram um nôvo carro, extraordinàriamente leve. A equipe Brabham está usando uma versão mais potente do motor Repco do ano pasado.

Provàvelmente, a competição dêste ano será mais renhida do que nunca, mas parece que a combinação relativamente simples Brabham-Repco voltará a ganhar mais uma vez o Campeonato Mundial, que será oficialmente disputado pela última vêz.

Um motor na palma da mão

O motor dentro da própria roda, tal a última novidade da tecnologia para os carros elétricos. O Dr. Alastair Carter, engenheiro britânico, é o autor da descoberta, que se considera uma inovação das mais altas conseqüências no desenho de carros movidos a eletricidade.

Instalado no cubo das duas rodas traseiras, o motor, que combina elemento propulsor e freios, é tão leve que pode ser levado na palma da mão. Embora o carro que o utilize possua por ora um raio de ação de apenas 80 quilômetros, a produção de energia é tão grande que o mesmo poderá rivalizar em aceleração com o Mini mais rápido.

Um carro com tais características apresentará vantagens evidentes: calcula-se que, entre os oito milhões de carros particulares que rodam na Inglaterra, cêrca de dois milhões jamais deixam as cidades, concentrando-se em percursos curtos, que são o ideal para os carros elétricos.

O carro do Dr. Carter, já denominado de *Conster*, deverá entrar em produção até o fim do ano e chegar ao mercado 12 meses depois. (BNS).

Equipe portuguêsa é a grande atração da IX Mil Milhas

A presença da equipe portuguêsa, a estréia dos Mark I da Willys em Interlagos, o nôvo protótipo dos Fittipaldi e a Carretera Chevrolet Corvette de Camilo Cristófaro são as maiores atrações da IX Mil Milhas Brasileiras, domingo, em São Paulo, prova considerada como o grande acontecimento do ano no setor do automobilismo de competição.

No programa estão incluídas ainda exibições da equipe brasileira de pára-quedistas, do Núcleo de Divisão Aeroterrestre — terceira do mundo — e da Esquadrilha da Fumaça, esperando os organizadores uma arrecadação superior a NCr$ 15 mil, apesar do grande número de penetras que, ainda desta vez, deverão entrar.

CARÁTER INTERNACIONAL

Embora corredores de categoria internacional, os portuguêses ficaram bastante impressionados com a pista de Interlagos, acreditando que irão ter muita dificuldade durante a prova, devido, principalmente, ao traçado misto do miolo. Apesar disso, afirmaram que farão sòmente um treino, "como aliás acontece em tôdas as provas que participamos".

A equipe portuguêsa, composta dos melhores pilotos daquele país, trouxe para a Mil Milhas de Interlagos, ao todo, três carros, sendo um Lotus 47, de 2 000 cc, um Lotus Ford Cortina, de 1 600 cc e um Porsche 911 S, também de 2 000 cc e, dificilmente, serão derrotados, apesar de os brasileiros estarem preparando-se com muito carinho sabedores que são da responsabilidade de enfrentar uma prova de caráter internacional.

OS PORTUGUÊSES

Augusto Palma, líder do grupo luso, é pilôto por tradição de família. Seu pai, Manuel Palma, foi um dos melhores corredores de Portugal, conseguindo, inclusive, um segundo lugar no Rallye de Monte Carlo. Juntamente com o pai, Augusto Palma tomou parte por seis vêzes nessa prova e já fêz, também, várias corridas em tôda a Europa.

Augusto, formando dupla com Antônio Peixinho, vai correr no Ford Lotus Cortina 1967, comprado na própria fábrica de Colin Chapman. Seu companheiro, Antônio Peixinho, explicando as características do carro, afirmou que "trata-se de um carrinho de turismo, com motor de quatro cilindros, 1 600cc de cilindrada, 163 H.P. e capaz de desenvolver acima dos 160 quilômetros por hora.

Peixinho já participou de corridas em Angola, Espanha, Alemanha, Inglaterra e Itália, enfrentando alguns dos maiores pilotos do mundo como Jim Clark, Dennys Hulme, Lorenzo Bandini e Cris Irwin.

O mais jovem da equipe, Carlos Santos, com 25 anos, corre desde os 18, sendo uma das grandes atrações do campeonato português e recordista dos circuitos de Vila Real, Montes Claros e Granja do Marquês.

Seu companheiro será Luís Fernandes, que começou pilotando motocicletas, quando tinha apenas 16 anos. Hoje, com 28, é virtualmente o campeão português, na categoria de Protótipo. A dupla vai pilotar o Lotus 47.

Revezando-se na direção do Porsche 911 S estarão João Posser de Andrade Vilar e Manuel Nogueira Pinto. João acredita na vitória devido principalmente às características do carro: motor de 6 cilindros, 2 000cc de cilindrada, 170 H.P., caixa de cinco marchas e capaz de desenvolver 240 quilômetros por hora, sendo sua principal característica a resistência.

João Posser faz, entretanto, uma ressalva para os Lotus 47, que deverão ser o grande obstáculo do Porsche 911 S nas Mil Milhas. O Lotus tem um motor de 4 cilindros, 2 000cc de cilindrada, rodas de magnésio, caixa de cinco marchas, 700 quilos de pêso, excelente estabilidade e é capaz de atingir 245 quilômetros por hora.

Os pilotos do Porsche 911 S são os mais velhos da equipe. João Posser tem 36 anos e é pai de seis filhos, enquanto Manuel Nogueira Pinto tem 32 anos e quatro filhos.

WILLYS PRESENTE

A grande atração entre os brasileiros são os Mark I, da Willys, de n.ºs 21 e 22, que serão pilotados pelas duplas Luisinho Pereira Bueno-Luís Fernando Terra Schmidt e Bird Clemente-Marivaldo Fernandes.

Luís Antônio Greco, Chefe da Equipe Willys, levou carros e pilotos para treinarem no Autódromo do Rio, devido à pista de Interlagos estar em reforma para as Mil Milhas. Os carros renderam muito bem, fazendo o tempo de 1m38s8/10, recorde da pista, melhor mesmo que o feito pelos Karmann-Ghia Porsche da antiga Equipe Dacon.

Os portuguêses são, sem dúvida, os grandes adversários dos Mark I que, em corrida normal, não têm chance de superar nenhum dos seus três carros. No âmbito nacional, entretanto, os dois carros da Willys deverão disputar as primeiras colocações.

WILSON DE PORSCHE

Um protótipo com motor Porsche de 2 000 cc, 190 H.P., que custou aproximadamente NCr$ 40 mil, foi fabricado pelos irmãos Wilson e Emerson Fittipaldi, especialmente para a corrida de sábado.

Considerados como pilotos de primeira linha no Brasil, Wilsinho e Emerson dependerão muito do êxito do protótipo para definir suas chances na prova. Se o motor de 2 000 cc render, realmente, o esperado, a dupla brasileira poderá, inclusive, apertar um pouco os carros da equipe de Portugal e disputar, com chance, a primeira colocação no grupo brasileiro.

CAMILO ESPERA CHANCE

Outro corredor nacional que deverá cumprir atuação destacada é Camilo Cristófaro. O Lôbo pilotará sua Carretera n.º 18, com motor Chevrolet Corvette. Suas chances de vitória, porém, são limitadas, não havendo nenhuma condição, em corrida normal, de enfrentar os carros de Portugal. Entre os brasileiros, salvo quebra do Porsche dos Fittipaldi e dos carros da Willys, também não deverá chegar na frente.

Mark I da Willys estreou com vitória em Petrópolis

Luisinho Pereira Bueno e Bird Clemente, pilotando os Mark I da Willys, que fizeram sua estréia em competição, classificaram-se em primeiro e segundo lugares na Segunda Prova do Campeonato Brasileiro de Subida de Montanha, que teve em Mário Olivetti, com a Alfa GTA n.º 65, seu grande destaque.

Os Mark I mostraram que poderão, realmente, disputar com êxito, corridas, não só no Brasil como também na América do Sul. Luisinho cobriu o percurso com a média horária de 96,514 quilômetros e a prova foi, tècnicamente, muito boa, o que não aconteceu com a organização, pois começou com grande atraso e carros de menor cilindrada, como Gordinis, largando na frente de outros com potência muito maior, como a Alfa GTA.

Devido a isso Mário Olivetti, durante a subida, alcançou e ultrapassou o carro n.º 7 de Jozir Garcia, só não sendo prejudicado porque isso aconteceu numa das poucas retas do percurso.

RESULTADO GERAL:

Foi o seguinte o resultado geral da prova:

1.º — 21 — Luis Pereira Bueno — Mark I — 6'13"1 M. H. 96,514;
2.º — 22 — Bird Clemente — Mark I — 6'17" — M. H. .. 95,460;
3.º — 65 — Mário Olivetti — Alfa GTA — 6'21"4 — M. H. 94,490;
4.º — 1 Nélson Bastos — Fórmula V — 6'45"1 — M. H. 88,980;
5.º — 45 — Altair Barranco — Carretera — 6'48" — M. H. 88,920;
6.º — 7 — João Varanda — Porsche 1 600 — 6'50"1;
7.º — 37 — Tony — Fórmula V — 6'54";
8.º — 69 — Jofre Gomes — Fórmula V — 6'54"1;
9.º — 23 — Emilio Zambelo — Alfa Giulia — 6'57"4;
10.º — 9 — Giovani Bianchi — Malzoni — 7'03"2;
11.º — 11 — Armando Braga — Alfa Spider — 7'09";
12.º — 19 — Renato Malcoti — DKW — 7'14";
13.º — 36 — Emanuel Schachner — K/G Okrasa — 7'19";
14.º — 5 — Rolf Hatje — DKW — 7'20"1;
15.º — 32 — Philúvio R. Filho — K.Ghia — 7'35";
16.º — 82 — Jorge Eduardo — Volks — 7'35"2;
17.º — 54 — Fernando Lourenço — DKW — 7'38"2;
18.º — 8 — Samuel Dunley — DKW — 7'42";
19.º — 16 — Carlos A. Saad — DKW — 7'44";
20.º — 17 — Reizinho — Volks — 7'58"3;
21.º — 54 — Wilson Silveira — DKW — 8'02"2;
22.º — 11 — José Silorico — Volks — 8'05"2;
23.º — 7 — Márcio Abdenur — 1 093 — 8'05"2;
24.º — 67 — João Ribas — 1 093 — 8'08"4;
25.º — 87 — Paulo Palermo — Volks — 8'11"2;
26.º — 85 — Luiciano Reis — Volks — 8'16"1;
27.º — 5 — César Nepomuceno — K.Ghia — 8'25"3;
28.º — 6 — Mário Marques Tourinho — A. Giulia — .. 8'34"7;
29.º — 7 — Jozir Garcia — 1 093 — 9'12"2;

GRUPO I

1.º lugar — José Silorico — Volks Classe 1 301 cc. — .... 8'05"2 — GB.

GRUPO II — Classe de 851 a 1 300 cc

1.º — 5 — Rolf Hatje — DKW — 7'20"1 — Equipe Tubarão — RJ; 2.º — 82 — Jorge Eduardo — Volks — 7'35"2 — GB; 3.º — 54 — Fernando Lourenço — DKW — 7'38"2 — Equipe Tubarão — RJ.

Classe acima de 1 301 cc

1.º — 65 — Mário Olivetti — Alfa GTA — 6'21"4 — RJ; 2.º — 66 — Antônio Peixoto Pina — Simca — 8'32"1 — SP.

GRUPO III

1.º — 36 — Emanuel Schchner — K.Ghia Okrasa — 7'19" — GB; 2.º — 32 — Philúvio R. F.º — K.Ghia — 7'35" — GB; 3.º — 5 — César Nepomuceno — K.Ghia — 8'25"3 — GB.

GRUPO IV

1.º — 11 — Armando Barreto — Alfa Spider — 7'09" — GB

GRUPO V — Classe até 850 cc

1.º — 7 — Márcio Abdenur — 1 093 — 8'05"2 — GB; 2.º — 67 — João Ribas — 1 093 — 8'08"4 — GB; 3.º — 7 — Jozir Garcia — 1 093 — 9'12"2 — SP.

Classe de 851 a 1 300 cc —

1.º — 19 — Renato Malcotti — DKW — 7'14"; — GB; 2.º — 8 — Samuel Dunley — DKW — 7'42" — RJ.

Classe acima de 1 301 cc

1.º — 23 — Emilio Zambelo — Alfa Giulia — 6'57"4 — SP.

GRUPO VI

1.º — 21 — Luis Pereira Bueno — Mark I — 6'13"1 — SP; 2.º — 22 — Bird Clemente — Mark I — 6'17" — SP; 3.º — 7 — João Varanda F.º — Porsche 1 600 — 6'50"1 — RJ.

CARRETERA

1.º — 45 — Altair Barranco — Ford Carretera — 6'48" — Paraná.

FÓMULA VÊ

1.º — 1 — Nélson Bastos — Sprint V — 6'45"1 — RJ; 2.º — 37 — Tony — Jajá V — 6'54" — RJ; 3.º — 69 — Jofre Gomes — Sprint V — 6'54"1 — GB.

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Cuide bem do carro para ter sempre um criado às ordens

Já mais de uma vez falamos aqui nesta coluna sôbre os cuidados que se deve ter com o automóvel para que êle esteja sempre em condições de prestar o melhor serviço possível ao seu proprietário.

Hoje voltamos ao assunto, atendendo a uma série de pedidos que temos recebido.

Siga direitinho o que lhe vamos dizer e você nunca terá problemas com o seu carro.

Todos os dias pela manhã, antes de colocar o motor em movimento, verifique o nível do óleo na vareta de medição. Complete a água do radiador e verifique a água da bateria (isso de dizer que de um dia para o outro, a bateria não esvazia é conversa. Se por fôrça de uma trepidação maior a carcaça da bateria sofrer uma fenda, tôda a solução irá perder-se por ali). Não esqueça de olhar o marcador da gasolina para saber a quantas anda.

Se você acordou um pouco tarde e já está atrasado para chegar ao seu local de trabalho, mesmo assim não deixe de fazer o que dissemos. Você gastará apenas mais cinco minutos, o que não irá aumentar em muito o seu atraso.

Uma vez por semana, mande calibrar os pneus. Êles também são filhos de Deus e merecem a sua atenção. Se estiverem ficando lisos comece logo a pensar como fará para substituí-los. Hoje em dia, quase todo mundo que tem automóvel — exceto os ricos é lógico — compram pneus pelo crediário. O aumento é de apenas 10% sôbre o preço de tabela e você pode pagar em cinco prestações.

Faça uma verificação nos faróis e lanternas. Veja se há alguma lâmpada queimada e mande substituir. Para fazer essa verificação é só acender, primeiramente as lanternas e ir olhar se tôdas estão acesas. Mande alguém pisar o pedal de freio e veja se o stop está funcionando. Ligue, depois, a alavanca do pisca-pisca para um lado e para o outro e veja se está tudo certo.

Finalmente, acenda os faróis e veja a luz alta e baixa.

Jogue água no pára-brisa e ligue o limpador para saber se está O.K. E' bom olhar se as palhêtas estão limpando bem o vidro. Se não estiverem substitua.

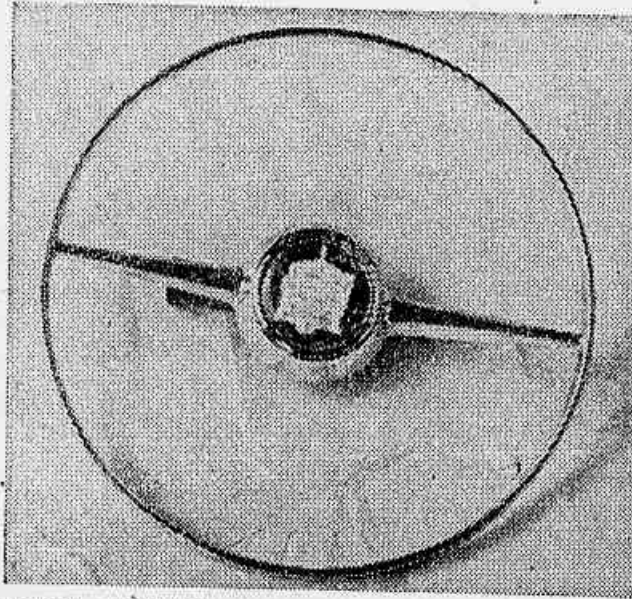
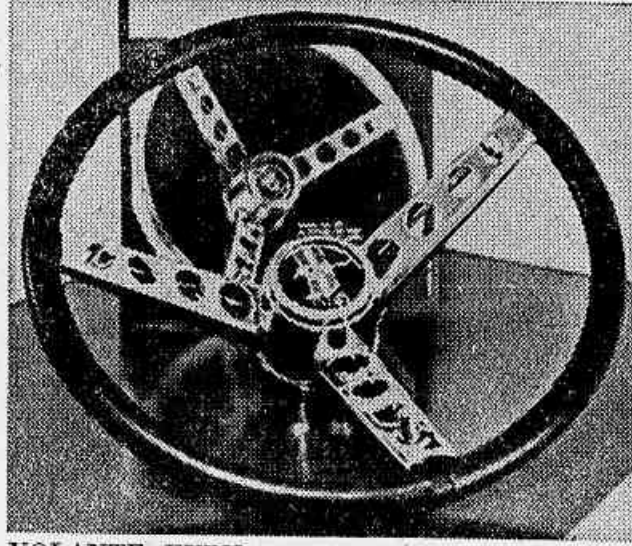
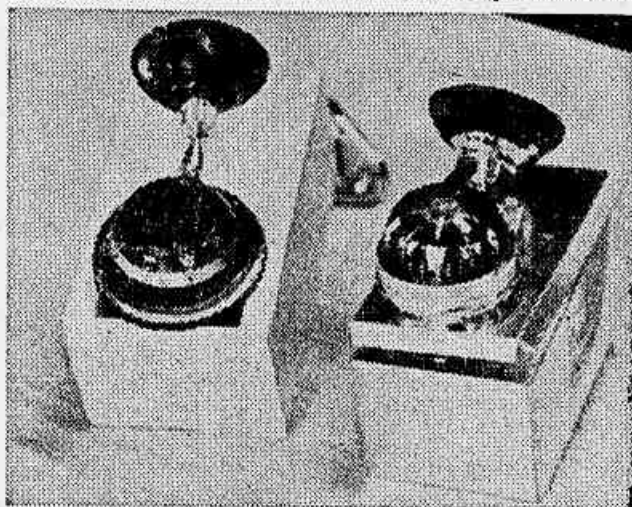
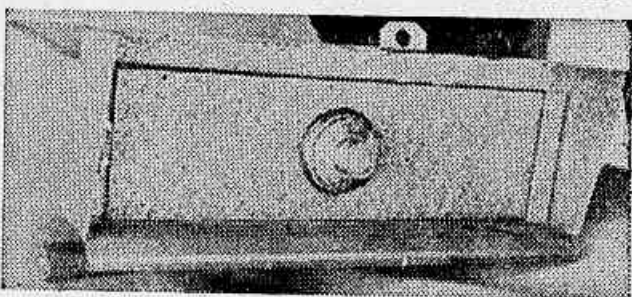
A cada 1 500 quilômetros mande fazer uma lubrificação geral com troca do óleo do cárter. Não deixe, porém, o seu carro entregue ao lubrificador. Vá para o pôsto com uma roupa bem velha, que possa sujar de óleo e graxa e mesmo que você não entenda nada de automóveis, faça-se de entendido — acompanhe todo o trabalho. Quando o carro estiver no elevador, vá até perto e olhe por baixo com ares de quem está fiscalizando mesmo. Ao final do trabalho, dê uma gorjeta que isso será a garantia de um serviço melhor ainda na próxima lubrificação. Essa questão de gorjeta é muito importante.

Mande verificar o nível da caixa de marchas, do diferencial e da caixa de direção.

Mande limpar o purificador de ar — aquêle trambolho que fica em cima do carburador — e com um banho de gasolina e jatos de ar. Se o filtro fôr de óleo, mande colocar óleo nôvo, do mesmo tipo que você utiliza no cárter.

Mande ver como está o depósito do óleo dos freios. Isso é muito importante para a sua segurança. Se fôr preciso completar, mande usar óleo do melhor, aliás, para isso, você deve consultar o seu mecânico para que êle lhe informe qual o fluido que você deve usar. Êle é quem vai cuidar do carro e, por isso, você deve seguir o seu conselho.

Com isto, você já poderá cuidar do seu carro melhor do que antes. Há, ainda, uma infinidade de coisas que você pode fazer para que o seu carro fique ainda muito melhor. Por enquanto, porém, você já aprendeu o suficiente para evitar que seu carro lhe dê dôres de cabeça. Se lhe ensinarmos mais, você poderá se complicar. Mais tarde, aprenderá muitas outras coisas.

Os acessórios

PARA KOMBI
Aro de buzina Kombi. Preço: NCr$ 26,00

VOLANTE FURY
Cromado com três botões para buzinas, nos raios, forrado com espuma e courvin. As côres são preta, vermelha ou marrom. Adaptável em Volkswagen. Preço: NCr$ 120,00. Fabricação BANEFRA

BÚSSOLA YCM
Dois modelos, o simples e o modêlo 650. Simples NCr$ 21,00. YCM 650: NCr$ 13,00

COFRE COM SEGRÊDO
Para ser embutido no porta-luvas de qualquer veículo. Preço NCr$ 60,00

Rio — Petrópolis terá pista livre êste ano

O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informou que estão sendo aceleradas as obras de reconstrução do trecho Rio—Petrópolis da BR-135, de modo a que uma das pistas esteja liberada ao tráfego até o dia 31 de dezembro, desde o quilômetro zero, na divisa da Guanabara com o Estado do Rio, até o quilômetro 44, no Bingem.

Disse o Sr. Eliseu Resende que a medida tem como objetivo facilitar o tráfego durante os meses de verão, quando é maior a afluência de veranistas a Petrópolis. Na Baixada Fluminense, a pista liberada ao tráfego será a da esquerda, que dá mão no sentido de Petrópolis para o Rio, onde são mais intensos os congestionamentos, principalmente nas tardes de domingo, ocasiões em que os veranistas regressam em massa para o Rio.

SITUAÇÃO

Informou ainda o Sr. Eliseu Resende que a Divisão de Conservação do DNER, a quem estão afetos os serviços de reconstrução da rodovia, vem ativando os trabalhos em todos os canteiros de obras, que apresentam a seguinte situação: no trecho do Km 0 ao Km 6,4, está concluída a nova pavimentação até o Km 3, devendo o restante ser executado até 31 de dezembro. Do Km 6,4 até o Km 13, a rodovia está em boas condições de conservação, não necessitando recuperação, no momento.

No trecho do Km 13 ao Km 22, as obras foram concluídas, nas duas pistas, até o Km 16, devendo ser liberados mais três quilômetros até o fim desta semana, ficando o restante para ser entregue até 31 de dezembro.

Do Km 22 ao Km 28 será feito um recapeamento asfáltico simples, durante o verão, sem que as obras tragam empecilhos ao tráfego.

No trecho do Km 28 ao Km 35 (Grinfo), as obras foram concluídas até o Km 33, devendo o restante ficar pronto até 31 de dezembro.

Do Km 35 (Grinfo) até o Km 44 (Bingem), as obras não serão atacadas durante o verão, para não causar transtornos ao tráfego.

Do Bingem ao km 63 (Bonsucesso) as obras serão atacadas durante o verão, já estando prontas do km 50 ao 63.

Na Rodovia Washington Luís, a nova pavimentação está pronta do km 22 (FNM) ao km 35 (Grinfo). Daí até Quitandinha já tem 2 km concluídos, devendo o restante ficar pronto no primeiro semestre de 1968.

RECONSTRUÇÃO

Ressaltou o Sr. Eliseu Resende que as velhas pistas da Rio—Petrópolis não recebem melhoramentos de vulto desde 1928, quando foram construídas, e as novas, igualmente, desde a sua construção. Os serviços iniciados pelo DNER compreendem o rompimento e retirada das placas de concreto para drenagem e reconstrução da pista com duas camadas de macadame hidráulico no trecho plano e reconstrução das placas de concreto no trecho de serra, não se tratando de uma simples recuperação, mas de reconstrução total da rodovia, bastando lembrar, para isso, que serão consumidos 554 700 sacos de cimento, 536 000 toneladas de brita e 13 230 toneladas de asfalto. O dimensionamento da nova pavimentação foi feito de modo a suportar o tráfego, que atualmente já atinge 15 mil veículos por dia, durante 20 anos.

A manutenção do tráfego na rodovia obriga a abertura de canteiros de obras de, no máximo, um quilômetro de extensão, tornando os serviços mais demorados, pois impossibilita uma concentração maior de equipamentos pesados. O DNER contratou uma firma nacional de consultoria para colaborar na fiscalização das obras, que estão sendo realizadas dentro dos rígidos padrões da mais moderna técnica de construção de rodovias.

TREVOS

Disse, ainda, o Diretor-Geral do DNER que estão avançados os estudos para a construção de quatro trevos no trecho da Baixada Fluminense da BR-135, devendo tais estudos serem apresentados ainda êste ano pelo engenheiro Paulo Alvim Monteiro de Castro, Diretor da Divisão de Conservação. Os trevos ficarão localizados nos Quilômetros 1 (entrada para Duque de Caxias), 5 (acesso para a Vila São Luís), 13 (cruzamento com a estrada para Pilar) e no cruzamento com a antiga Rio—Petrópolis, a chamada Estrada da Estrêla, na localidade de Santa Cruz da Serra.

Dois viadutos serão construídos na pista nova da serra, a chamada Estrada de Contôrno de Petrópolis, para substituir aterros deslizados no Quilômetro 25 e no trevo do Grinfo.

VANTAGENS DO CONCRETO

Explicando as razões da pavimentação asfáltica na Baixada e de concreto no trecho da serra, o engenheiro Eliseu Resende disse que, embora êste último tipo de revestimento seja de custo mais alto, êle tem inúmeras vantagens para aquêle caso específico, tais como: melhores condições de visibilidade; melhores condições de aderência; melhores condições de segurança, pela existência de acostamento com revestimento asfáltico; maior facilidade de remoção de barreiras, pois há maior resistência do pavimento à ação das esteiras dos tratores; resistência à umidade, que tende a diminuir a do concreto asfáltico; e a ausência de pedra apropriada para concreto asfáltico, pois a da região tem desgaste alto.

Finalizando, declarou o Diretor do DNER que determinou ao Diretor da Divisão de Conservação a intensificação dos trabalhos na BR-135, e que ainda êste mês realizará uma inspeção às obras, acompanhando o Ministro Mário Andreazza.

Simulador vai reduzir acidentes na estrada

Um simulador móvel de estrada criado pelo Laboratório de Pesquisas Rodoviárias da Grã-Bretanha permite agora a realização de uma série de estudos sôbre a noção de velocidade nas estradas.

Êsses estudos são importantes principalmente porque, conforme observou o Sr. G. G. Denton, do Laboratório, os motoristas têm pouca idéia da velocidade que desenvolvem nas rodovias.

ILUSÃO

O Sr. G. G. Denton fêz a observação ao falar à Seção de Psicologia da reunião da British Association realizada recentemente em Leeds.

Afirmou êle que os motoristas raramente olham para o velocímetro — embora pensem que olham —, e sua noção de velocidade ao entrarem em rodovias e ao saírem delas é geralmente imprecisa. Um motorista que esteja a 130 quilômetros por hora e queira deixar a estrada por um desvio, a pouco mais de 30 quilômetros por hora, disse, aproxima-se dêste a mais de 75 quilômetros por hora, fiado em sua própria noção.

Erros tão grandes assim, assinalou, são cometidos também por motoristas que aceleram o carro ao entrarem numa rodovia. Eles pensam que estão desenvolvendo velocidade maior do que aquela que realmente desenvolvem.

O Sr. G. G. Denton comentou que essas considerações têm relação direta com o projeto de desvios de rodovias.

O SIMULADOR

O simulador construído pelo Laboratório de Pesquisas Rodoviárias para testar a noção de velocidade nas estradas permite, a respeito desta, estudos que seriam perigosos numa pista de testes ou numa estrada verdadeira.

É tão realista que, ao reduzirem a velocidade, os motoristas têm a sensação de que vão de encontro ao pára-brisa — embora o carro esteja, naturalmente, parado.

O aparelho está sendo usado sobretudo para estudar a ilusão pela qual um motorista pensa que seu carro se move a uma velocidade inferior à do caminhar de uma pessoa, quando desacelera depois de um longo período de alta velocidade. O objetivo é verificar se a percepção da velocidade pode ser melhorada por treinamento e que novos sinais de advertência, que gradação de limites de velocidade, que padrão de superfície de estradas etc. são necessários.

À medida que aumentar o número de rodovias no mundo, seus projetos terão de ser modificados para torná-las tão seguras quanto possível para o motorista médio. (BNS)

GMB escolhe côres do seu carro

O problema das côres nos automóveis é assunto muito complexo. Com bastante antecedência, precedendo o início da fabricação de um nôvo modêlo, devem ser decididas quais as côres das pinturas interna e externa. Desde já, a General Motors do Brasil está estudando quais as côres que se harmonizam com as linhas do carro que lançará no próximo ano, levando em conta também as preferências e o gôsto do público brasileiro.

Até há pouco tempo inexpressivo como côr de automóvel, o *ouro-metálico* vem experimentando uma crescente popularidade no mercado norte-americano de veículos. Da sua quase inexistência há três anos passou para planos superiores enquanto côres até então preferidas do grande público, como o azul e branco, perderam sua primazia. Em 1967, o branco liderou a preferência com 13%, vindo o ouro em seguida com 12% e o verde com 10%. Razão importante para a ascensão do ouro foi o declínio do prêto nos últimos anos que atingiu, em 1967, apenas 2% da preferência. Êste foi o menor índice em tôda a história automobilística, pois houve tempo em que 90% dos carros eram produzidos na côr preta.

Pesquisas realizadas pela General Motors indicam que aumenta, dia a dia, a tendência do comprador em escolher primeiro o padrão interno do veículo para depois partir para a escolha da côr externa que mais o agrada.

A seleção de côres para os carros não é uma ciência exata. E' mais uma questão psicológica ou emocional.

Tot-Guard resolve problema das crianças terríveis

Tot-Guard resolve problema das crianças terríveis

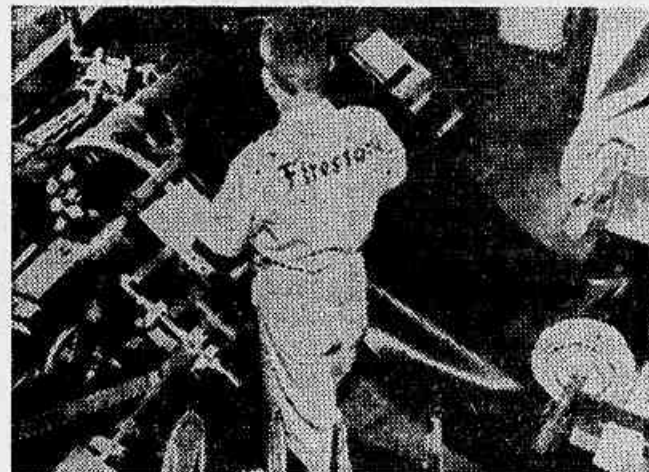
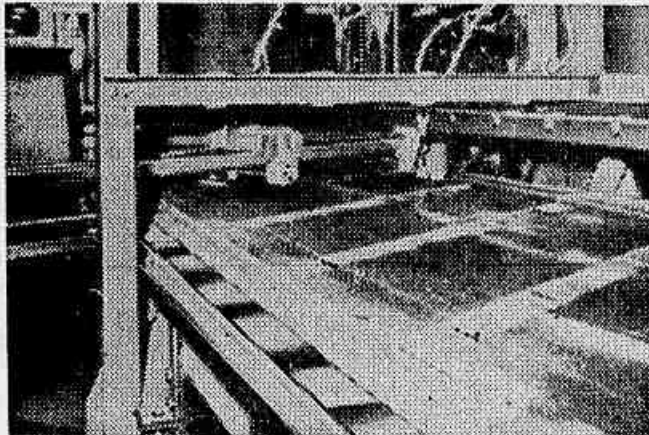
Crianças no automóvel — sobretudo aquelas terríveis — deixarão de causar preocupação ao motorista, pois foi lançado nos Estados Unidos o mais moderno dispositivo de segurança, para uso exclusivamente infantil. Trata-se do Tot-Guard, engenhoso sistema de proteção, semelhante a um escudo. Em polietileno, totalmente acolchoado, provido de assento e almofada de espuma, circunda o torso e coxas da criança sem lhe tolher os movimentos, protegendo-a de maneira eficaz contra colisões, freadas bruscas e quaisquer outros imprevistos.

Planejado por equipe de técnicos pertencentes à Divisão de Pesquisas de Segurança da Ford, o Tot-Guard foi exaustivamente testado, — e aprovado — nos mais violentos impactos em alta velocidade e acidentes simulados. Filhos de engenheiros da Ford também serviram de cobaias: permaneceram durante certo tempo com o dispositivo, não demonstrando nenhum sinal de particular desagrado ou antipatia e, inclusive, aproveitando-o como brinquedo.

Já à venda nos EUA — ao preço unitário de 19.95 dólares — êsse sistema de segurança pode ser colocado em qualquer carro equipado com cinto de segurança.

Os seringais-modelos das indústrias de pneumáticos

As pesquisas de laboratório antecedem à manufatura do pneu

Os ingredientes químicos são pesados criteriosamente antes de ser adicionados à borracha

A borracha, depois de ser tornada maleável, é transformada em lençóis

A lona, depois de impregnada de borracha, é cortada no sentido diagonal

Uso certo dos pneus garante maior economia e segurança

Borracha, cordéis de *rayon* ou *nylon*, fios de aço, experiência aliada a trabalho de elevado grau tecnológico, máquinas e processos modernos são os requisitos básicos para a fabricação de um pneumático, cuja matéria-prima, depois de submetida a rigorosos testes de qualidade, sofre tratamentos especiais e vão constituir as três partes do pneu: banda de rodagem, corpo ou carcaça e talões.

Antes da fase de manufatura, trabalhos de pesquisa — que vão desde a procura de novos desenhos, até a busca de uma nova composição química capaz de dar maior consistência, durabilidade e segurança ao produto — são efetuados em laboratórios, que podem apresentar resultado como a borracha SUP-R-TUF, introduzida pela Firestone em seus pneus para corrida de Indianápolis, em 1964, e que permitiram ao vencedor da prova complementar o percurso das 500 Milhas sem uma única troca de pneus.

A BORRACHA

A indústria de pneumáticos do Brasil já absorve tôda a produção de borracha da Bacia Amazônica, e as fábricas de pneus, em colaboração com o Govêrno, mantêm plantações-modêlo de seringueiras, visando diminuir a importação, ainda necessária, dessa matéria-prima. Essas plantações servem não apenas de incentivo a êsse tipo de cultura, como também se constituem num fator de aprimoramento do plantio, dado as técnicas avançadas aplicadas.

Chegada à fábrica em grandes fardos, a borracha é cortada em pequenos pedaços que são depois submetidos a um plastificador. Aí o material é moído, tornando-se perfeitamente maleável. Feito isso é então cortada em lençóis e submetida a tratamento químico, onde cada ingrediente é pesado criteriosamente. Depois dessa preparação, a borracha já está pronta para ser aplicada ao pneu.

Uma máquina tubadeira, por processo de extrusão, molda a forma da banda de rodagem e as paredes laterais do pneumático. Essa é a última fase a que a borracha é submetida separadamente. A seguir, ela será unida às outras partes do pneu que, simultâneamente, também passaram por processos especiais.

AS LONAS

O corpo do pneu, ou carcaça, é constituído de lonas de *rayon* ou *nylon*, tratadas adequadamente. Antigamente eram utilizadas fibras de algodão, o que o avanço da tecnologia e as constantes pesquisas tornaram superados.

Inicialmente, as lonas são submetidas a um processo de superimersão em borracha líquida (*Gum Dipping*), sob tensão controlada e a elevadas temperaturas. Depois, a fibra passa por uma calandra, de onde sai prensada, já revestida de borracha de ambos os lados e entre fios. Uma máquina cortadeira retalha a fibra, no sentido diagonal, para aumentar sua resistência, e ela está pronta para ser unida às outras partes do pneumático.

Os fios de aço utilizados para a confecção dos talões dos pneus possuem têmperas especiais e são banhados em cobre. Chegados à fábrica em grandes rolos, êles são unidos em um único feixe contínuo. Êsse feixe, por sua vez, é também revestido e enrolado várias vêzes para tomar a forma do friso do pneumático que, posteriormente, é envolvido com lona, deixando-se uma sobra, que irá reforçar a área do talão.

CASTIGO FINAL

Numa máquina especial, que contém um tambor desmontável e ajustável, são unidos os talões, a lona e a banda de rodagem. O conjunto é transportado para uma prensa hidráulica que se ajusta à medida adequada, onde o material toma a forma de pneu para ser transportado em seguida para o molde especial, a fim de ser *cozido* ou vulcanizado, recebendo o desenho da banda de rodagem. Dependendo do tipo do produto e o fim a que se destina, essa vulcanização, efetuada a temperatura altíssima, pode demorar várias horas.

Antes da sua liberação, cada unidade da vulcanização é submetida a uma série de testes e liberada apenas quando receber o OK do controlador de qualidade. E, antes de o lote ser liberado para entrega ao mercado, algumas unidades são escolhidas para o *castigo* final.

Andar sôbre trilhos e dormentes, nos tipos de estradas mais difíceis com excesso de carga, rodar em velocidades acima do normal, são alguns dêsses testes. Depois o pneu volta para o laboratório, onde os instrumentos mostram o desgaste verificado. Aprovado, continua-se sua fabricação em série.

A ESCOLHA

Uma das maneiras de se obter mais quilometragem de um pneu, segundo os técnicos da Firestone, está na seleção do tipo adequado para cada espécie de serviço. Nessa escôlha deve-se levar em conta o tipo de carga, estrada, velocidade média e condições de trabalho, que deverão ser coletadas com as especificações técnicas que acompanham o pneumático. Os carros de passeio, que normalmente trafegam por estradas pavimentadas, utilizam pneus tipo padrão (Campeão supremo, G-8), podendo rodar com dois tipos de pneu: o convencional, com câmara de ar, e o sem câmara. Para automóveis que trafegam tanto em estradas pavimentadas como na terra, recomenda-se pneu cidade-campo, que proporciona melhor tração, devido ao desenho mais pronunciado dos sulcos de sua banda de rodagem.

Os caminhões que levam cargas pesadas a longas distâncias em estradas pavimentadas devem utilizar pneu tipo *borrachudo*, nas rodas de tração, e pneus tipo transporte nas rodas livres. No caso dos ônibus, que percorrem estradas pavimentadas, recomenda-se os pneus-transporte, nas rodas motrizes e nas dianteiras.

Os fabricantes têm tabelas com especificações para o uso mais conveniente. É importante analisar-se as tabelas, até se encontrar o tipo de pneu que melhor suporte o trabalho requerido e depois não ultrapassar as especificações, pois disso depende o custo por quilômetro rodado.

CORREÇÃO

O desgaste irregular dos pneus, geralmente, espelha um dos seguintes defeitos mecânicos do veículo: 1 — Rodas desalinhadas; 2 — Freios desajustados; 3 — Eixos tortos; 4 — Convergência e divergência de rodas; 5 — Rolamentos gastos; 6 — Chassi desajustado. Nesses casos recomenda-se que o veículo seja submetido a revisão mecânica, a fim de que os pneus possam render o máximo de sua vida útil.

A pressão correta é o salva-vidas de um pneu. Nunca se deve permitir que o pneu seja calibrado sem base em tabelas dos fabricantes dos veículos e dos pneus. A falta de pressão ocasiona, entre outras coisas: 1 — separação da banda de rodagem, devido ao calor gerado pela excessiva flexão; 2 — quebra da carcaça, também devido ao calor; 3 — separação de lonas; 4 — desgaste mais acentuado nas partes laterais e redução da capacidade de carga dos pneus.

O excesso de pressão também é danoso e pode causar: 1 — rompimento dos *cordonnets* devido à distensão; 2 — danos no talão, por compressão contra o aro; 3 — cortes e lascadas tornam-se mais freqüentes; 4 — o poder de tração diminui, aumenta a possibilidade de derrapagem, devido à área de contato com o solo.

CALIBRAGEM

O importante é calibrar sempre o pneu com pressão correta quando estiverem frios. Qualquer aumento de pressão observado durante a viagem deve ser sempre considerado como normal, pois as especificações de fabricação estabelecem uma margem de tolerância.

Outro ponto que diminui a vida dos pneus é a sangria. E' comum observar-se motoristas diminuírem a pressão do pneumático, em dias de calor, quando ela excede a especificada. Essa sangria faz com que a flexão aumente e a temperatura se eleve mais ainda, causando desgaste mais rápido da banda de rodagem e expondo o pneu a falhas e estouro. Além disso, quando a temperatura voltar ao normal, a pressão do pneu estará abaixo da especificada, o que prejudica e encurta sua vida útil.

RENDIMENTO E RECAUCHUTAGEM

Experiências realizadas mostraram que os pneus colocados no outono ou no princípio do inverno geralmente rendem mais do que colocados na primavera e no verão. Isto porque, quando chegar o período quente, os pneus colocados na época do frio já terão a banda de rodagem mais gasta, o que permitirá maior dissipação do calor. Isto não acontece aos trocados durante o calor, onde a banda de rodagem é ainda espêssa nessa época, fazendo o pneu correr mais quente e ter, conseqüentemente, um desgaste maior.

Segundo os especialistas, a recauchutagem ou recapagem dos pneus, sempre que possível, reduz, quando feita com critério, o custo do pneu por quilômetro rodado. Para garantir êsse critério, sugerem cinco recomendações básicas para uma recauchutagem, ou recapagem, segura:

1 — Exame completo e apurado da carcaça;

2 — Preparação da carcaça com uma rapagem exata e com contôrno perfeito;

3 — Utilização de *Camelback*, dentro das medidas específicas do molde, com utilização de cola cimento de boa qualidade e obedecendo ao critério de sua aplicação;

4 — Tempo de vulcanização, temperatura do molde e pressão do saco de ar perfeitamente controlados, atendendo às especificações técnicas dos catálogos dos fabricantes;

5 — Inspeção final apurada.

Se todos êsses requisitos principais forem permanentemente observados, o pneu recauchutado, ou recapado, estará em condições de apresentar novamente um bom trabalho, quase idêntico ao de um nôvo.

As três partes de um pneu são inicialmente unidas numa máquina que possui um molde ajustado

No molde especial, o pneu é cozido ou vulcanizado

Triumph com alimentação forçada

Acaba de ser revelado em Londres o lançamento do mais recente modêlo de carro esporte Triumph TR, linha esta que vem sendo fabricada há 15 anos. Será o primeiro carro britânico de série a vir dotado de alimentação forçada (por injeção) como equipamento padrão.

O nôvo TR-5 PI — como é chamado — vem dotado de um motor de 2 500cc que é uma versão de outro de grande sucesso da Triumph de seis cilindros e de dois litros. Êsse automóvel é capaz de atingir quase 200km/hora, tornando-se o carro de série mais veloz vendido pela Standard-Triumph International.

ALIMENTAÇÃO FORÇADA

O dispositivo de injeção, aperfeiçoado pela companhia Joseph Lucas, é baseado em sistema já fornecido por ela aos carros de Grande Prix do mundo todo, mede a quantidade exata de combustível admitida diretamente em cada tubo de admissão.

As suas vantagens sôbre o carburador normal prendem-se a um funcionamento mais suave do motor, melhor arranque, e maior potência. O seu ritmo de trabalho mais suave é logo percebido nas baixas velocidades.

O motor desenvolve agora 150 H.P. — um aumento de 46 H.P. sôbre o seu antecessor, o TR 4-A. Acelera de 0 a 75km/hora em 6,5 segundos.

RECORDE DE LE MANS

Mais de 154 000 modelos TR já foram produzidos desde o lançamento do primeiro TR-2, em 1952, mais de 90 por cento dos quais foram exportados.

Três modelos TR participaram e terminaram, durante três anos seguido, da Le Mans da França — a corrida de 24 horas. Foi o único carro até hoje a conseguir isso.

É detentor também de cinco Taças dos Alpes, conseguidas em um único Rally Alpino Europeu — façanha até agora inigualada. (BNS).

Ajustador automático de freios

Na Suécia, acaba de ser introduzido um nôvo ajustador para veículos pesados com sistema de freios a ar comprimido, compensando automàticamente o desgaste das lonas de freio:

Êste ajustador automático é considerado o primeiro do seu gênero no mundo e foi construído com base em 50 anos de experiência da emprêsa SAB Bromsregulator AB, de Malmoe, no fabrico de freios mecânicos para o setor ferroviário, incluindo o regulador automático de freios que é equipamento "standard" em todo o material móvel no mundo.

Tanto nos caminhões, deslocando até 50 toneladas, como nos ônibus de serviço nas cidades, o desgaste nas lonas do freio é substancial. A distância entre a lona e o tambor aumenta com rapidez, sendo necessário um ajuste em intervalos regulares que até agora se vinha fazendo manualmente, na oficina. O veículo é obrigado à paralisação, não sendo pequeno o perigo de negligência por motivos econômicos.

Nos últimos três anos, o nôvo ajustador automático da SAB tem sido experimentado em ônibus Scania-Vabis e Leyland, na Suécia, Inglaterra, Dinamarca e França, com ótimos resultados, sendo fácil, inclusive, a substituição dos ajustadores manuais em veículos antigos. (SIP)

Volkswagen responde aos leitores

TALA LARGA

"Quero colocar *tala larga* :.o meu Volks e gostaria de saber até quantas polegadas seria permitido usar sem causar danos aos embuchamentos?" (D. Schultz — PR).

Resposta da Volkswagen do Brasil: Não aconselhamos tal instalação, sejam quais forem as medidas do conjunto. A fim de proporcionar a conhecida estabilidade do veículo, as rodas do Volkswagen — incluem-se o Karmann-Ghia e a Kombi — são de tal forma construídas, que sofreriam sèriamente à menor alteração da sua posição de montagem. A instalação da chamada *tala larga* altera o alinhamento dos pontos de apoio no solo, em relação à posição dos rolamentos, criando uma espécie de alavanca, que amplia o esfôrço aplicado sôbre êles, podendo danificá-los em curto espaço de tempo. Além disso, a maior distância entre o apoio das rodas dianteiras e os respectivos pinos-mestres da direção quebra a geometria do chamado *trapézio da direção*, provocando uma ação completamente contrária à que se esperava, diminuindo a estabilidade do veículo. No tocante à parte traseira, dado o tipo de construção do eixo (oscilante), o diferencial também sofre os maiores esforços transmitidos pelas rodas.

GASOLINA AZUL

"O uso constante e exclusivo de gasolina azul pode prejudicar o motor do Sedan?" — M. Fabbri — SP.

Resposta da Volkswagen do Brasil: Nossos motores são projetados e construídos de tal forma a proporcionar seu melhor rendimento com gasolina de 76 octanas. Essa octanagem, correspondente teòricamente à conhecida gasolina comum, é suficiente e necessária para que o motor apresente funcionamento normal, sem esforços secundários ou grilos, pré-ignição, aquecimento excessivo etc. Portanto, por ser a gasolina azul de maior octanagem, pode ser usada pura ou em diversas proporções misturadas à gasolina comum, sem prejuízo ao motor. Quanto à adição de naftalina na gasolina, é bobagem.

MARCHA LENTA

"Quantas voltas devo soltar o parafuso de regulagem da marcha lenta para conseguir o máximo rendimento do motor VW?" — A. Almeida — SP.

Resposta da Volkswagen do Brasil: Não é bem soltando êsse parafuso que se regula a marcha lenta. A regulagem requer uma série de operações que devem ser feitas com atenção e conhecimento. Através dos Manuais do Proprietário, que acompanham cada um dos nossos veículos, transmitimos instruções básicas para a regulagem da marcha lenta, que podem ser seguidas em casos de real necessidade. Para uma regulagem perfeita, são necessários instrumentos especiais, pois cada motor se comporta de maneira diferente e deve ser feita com o motor quente. Muita coisa deve ser regulada, portanto não se pode basear simplesmente na abertura do parafuso de regulagem da mistura, pois poderia acarretar completa desregulagem do motor.

SINCRONIZADA

"Comprei um Volks-60 e gostaria de saber se é possível e aconselhável a adaptação de uma transmissão com a 1.ª marcha sincronizada" — L. P. Barreto — RG.

Resposta da Volkswagen do Brasil: E' possível, porém onerosa. A adaptação requer algumas alterações no chassi, na parte que suporta a transmissão. Por outro lado, considerando o perfeito desempenho da transmissão parcialmente sincronizada, não vemos justificativas para a substituição. Basta acostumar-se com o ponto certo de mudança da marcha, não esquecendo de efetuar completa operação de debreamento, comprimindo totalmente o pedal da embreagem.

NÍVEL DE ÓLEO

"Tenho notado que o nível do óleo do motor do meu *tigre* às vêzes aumenta sòzinho, voltando depois um pouco abaixo do normal. Não encontrei explicação..." — F. G. Prado — SP.

Resposta da Volkswagen do Brasil: Trata-se de um fenômeno normal que se manifesta nos veículos submetidos constantemente ao tráfego urbano ou em percursos de curtas distâncias. Com o uso intensivo das 1.ª e 2.ª velocidades ou percorrendo diàriamente pequenos trajetos, haverá condensação, no cárter, de gases não queimados, umidade do ar etc., que provocará a elevação do nível do óleo. O fenômeno é observado ainda com maior intensidade no inverno ou em dias chuvosos, quando a umidade relativa do ar se torna mais elevada. Nos dias quentes e secos ou ao se percorrer longas distâncias em rodovias, quando o motor é submetido a um regime normal de temperatura e rotações, há evaporação das substâncias condensadas que contaminam o óleo, baixando ràpidamente o nível e dando, inclusive, a impressão errônea de que houve um consumo anormal. A leitura do nível do óleo, por outro lado, deve ser feita com especial atenção. Deve-se fazê-la de três a cinco minutos após ter-se desligado o motor, ou pela manhã, antes do funcionamento do veículo. Êste deve estar em terreno plano nivelado, caso contrário a leitura não será correta.

LEVANTA A TRASEIRA

"Por que razão a tendência da Kombi é levantar a traseira nas saídas, ao passo que no *sedan* dá-se justamente o contrário?" — H. R. Siqueira — MG.

Resposta da Volkswagen do Brasil: E' sabido que tôda ação corresponde a uma reação contrária de igual intensidade. Para que os semi-eixos do *sedan* girem de forma a impulsionar o veículo para a frente, o conjunto transmissão-motor sofre uma fôrça torcional de igual intensidade, mas em sentido de rotação inversa. Como êsse conjunto está fixado em três pontos do chassi por calços de borracha (coxins), a tendência é forçar o chassi para baixo, o que realmente se nota pela flexão da suspensão. Além do mais, com a arrancada do veículo, o seu centro de gravidade sofre uma deslocação aparente em direção à traseira, motivada pela fôrça de inércia, aumentando temporàriamente o pêso aplicado sôbre as rodas traseiras. Na Kombi, o sentido de rotação dos semi-eixos é contrário em relação às rodas (estas giram para a frente, enquanto aquêles para '.rás), graças às caixas de redução, instaladas nas rodas, as quais invertem o sentido da rotação. A fixação do conjunto transmissão-motor é idêntica à do *sedan*, o fenômeno da reação contrária também se faz sentir, só que desta feita em direção oposta à que se verifica no *sedan*, em face da rotação contrária dos semi-eixos. A tendência, então, é de forçar o chassi para cima, levantando a parte traseira do veículo e vencendo, inclusive, a pseudodeslocação do centro de gravidade.

EMERGÊNCIA

"Às vêzes, em domingos ou feriados, como aconteceu recentemente comigo, o carro pode necessitar de algum reparo de emergência, e o dono não tem a quem recorrer. Com isto, pode-se passar um fim de semana privado do veículo, se não se tiver a sorte de encontrar algum mecânico que queira *colaborar* com a gente. Não seria o caso de se criar um serviço especial para tais eventualidades?" J. P. Lima — SP.

Resposta da Volkswagen do Brasil: Êsse serviço especial existe e já foi estendido a 16 regiões do País: é o Serviço de Plantão, que atende aos sábados, domingos e feriados, os casos de emergência que não podem esperar pelo atendimento dos dias normais. Aos sábados e feriados o plantão VW funciona das 8 às 18 e, aos domingos, das 8 às 12 horas. A escala do plantão é feita trimestralmente e, em tôdas as revendas e oficinas autorizadas Volkswagen, são distribuídos os folhetos que indicam os endereços e quais os postos de assistência técnica que estão trabalhando. Para aperfeiçoar ainda mais êsse sistema a fábrica instituiu, juntamente com sua rêde de oficinas e revendedores de São Paulo (Capital), forma de atendimento de emergência pelo telefone, bastando os proprietários de veículos VW ligarem para DISQUE 62-3171, onde lhes serão transmitidas tôdas as informações necessárias para a solução do seu problema.

Bariloche e San Martin, um bom programa na neve

Lago Burnett
Enviado especial

Ostentando em suas construções os principais materiais da zona — madeira e pedra — San Carlos de Bariloche, com uma população aproximada de 25 mil habitantes, é uma cidade essencialmente turística, que oferece ao visitante, além das esplêndidas paisagens para contemplar, a oportunidade de caçar e pescar em seus lagos e bosques.

Todos os meios de transporte levam a Bariloche: o avião, a rodovia, o trem. Pelo ar, de Buenos Aires leva-se quase seis horas para chegar, mas vale a pena.

Mundialmente conhecido como um centro de esqui, o Cêrro Catedral (a 1 914 metros acima do mar, em sua parte Norte) oferece ao turista o que êle, em geral, mais àvidamente procura em Bariloche: um contato direto com a neve e a oportunidade de passear de trenó ou mesmo esquiar. Um bondinho suspenso em cabo de aço perfaz o percurso de 2 964 metros levando dezenas e dezenas de pessoas, em sucessivas viagens, ao encontro de um dos mais belos lugares do mundo.

De lancha, viajando pelo magnífico Lago Nahuel Huapi, pode-se conhecer em um só dia três lugares magníficos: a Isla Victoria com o Bosque de Arrayanes, a Península Huemul, onde Walt Disney se inspirou para criar Bambi, vendo os cervos da região, e a magnífica La Angostura, onde o Govêrno dispõe de um castelo — o Messidor — exclusivamente para receber convidados oficiais. O *arrayán*, árvore de lento crescimento, inconfundível por sua côr de canela, inteiramente lisa, com manchas claras, é um dos atrativos da região. Tôda essa área, devido à raridade da árvores, foi considerada intocável e o *arrayanal*, monumento natural.

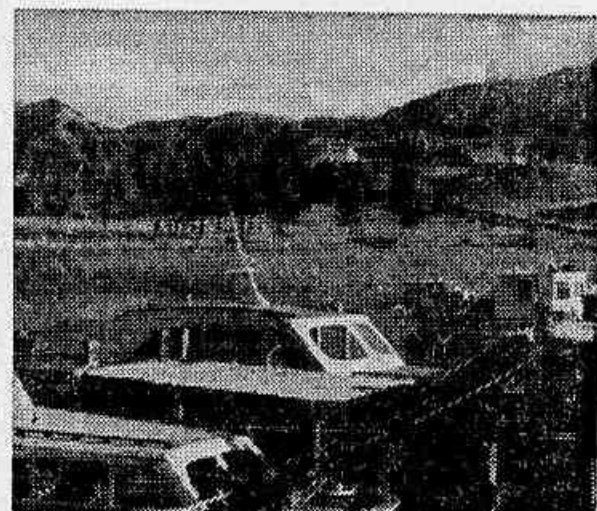
Ladeados de matas e montanhas, os lagos do Sul da Argentina são um atrativo permanente a turistas de todo o mundo. O Nahuel Huapi, o Gutierrez, o Moreno, o Espejo, o Correntoso, o Traful, o Mascardi são pontos de referência em qualquer excursão. Ricos em trutas e salmões, aliam o agradável ao útil, o mesmo ocorrendo aos bosques da região, que dispõem de uma grande reserva de cervos e javalis para prender os caçadores internacionais.

Através da Cordilheira dos Andes, viajando de carro, deixa-se a Província de Rio Negro em direção à Província de Neuquém para conhecer San Martin de los Andes, situada a 1 687 km da metrópole e a 642 metros acima do nível do mar, na fronteira com o Chile.

San Martin se acha em plena Cordilheira — nos Andes patagônicos, que remontam à era terciária. *Chapelquear* é o verbo criado na região para definir, genèricamente, quase tudo que ocorre de divertido com o turista em sua excursão ao Chapelco, onde se realiza a Fiesta de la Nieve.

A Direção Provincial de Turismo mantém cursos de esqui para os interessados, fornecendo-lhes todo o material adequado.

Entre as personalidades internacionais que freqüentam os jogos da neve em San Martin de los Andes, destacam-se o toureiro espanhol Dominguin, o ex-campeão de boxe Max Schmeling, os Marqueses de Villaverde, da Espanha, o Barão belga Cesareo Wolf Wastenquins, o Conde Rule Bismarck, diplomata alemão residente no Chile, o Conde Enrico Marone-Cinzano e sua mulher, a Princesa Maria Cristina de Bourbon, da Itália, e muitas outras figuras que, durante a temporada oficial, passam a constituir-se também em elementos da paisagem, como uma atração à parte para os demais visitantes.

Os viajantes internacionais são unânimes em comparar Bariloche à Suíça. Vista sob qualquer ângulo, a paisagem é um sedativo, um grande tranqüilizante

Modernas lanchas levam o turista a conhecer a Região dos Lagos, incluindo passeios em Isla Victoria, La Angostura e Arrayanes

A neve é uma constante, mesmo fora do inverno. Cobertas de gêlo, as árvores dão à cidade um aspecto europeu

"CAMPING"

SETUR CHAMA AO SUL

O Presidente da **SETUR**, órgão oficial de Turismo do Govêrno do Rio Grande do Sul, enviou ofício convidando a direção do Camping Clube do Brasil a visitar o Estado sulino, a fim de estudar ali a implantação de uma rêde de **campings**. Os primeiros seriam no Canion de Itaimbèzinho, Praia de Tôrres e provàvelmente um camping de passagem na fronteira com o Uruguai. Cada vez mais, barracas e **trailers** estão vindo pelas estradas do sul, e muitas mais virão com uma série de **campings** cobrindo todo o percurso de Jaguarão ao Rio de Janeiro. O Camping Clube do Brasil está continuamente recebendo pedidos de informações, de argentinos, chilenos e uruguaios, a respeito de seus **campings**. Já se pode entender que **camping** não é só turismo interno, como é voz corrente, com órgãos internacionais. Em Paris, no Bois de Boulogne, no centro, está o **camping** mais metropolitano do mundo. Em Budapeste, em plena Ilha Margarida, que é o centro de jardins e diversões da Capital húngara, existe um **camping** que é um primor de instalações e confôrto.

"CAMPING" NO FLAMENGO

É isso mesmo. No Parque do Flamengo. Lá estão alguns argentinos, junto ao estacionamento da Shell, há quase um mês. Usam as instalações do pôsto, dormem na sua barraca e parqueiam ali mesmo o seu carro. Em frente ao Hotel Glória, visitando o Rio e gastando quase nada. Já há algum tempo, um **trailer** Turiscar, vindo de Nova Hamburgo, estêve também usando o pôsto de gasolina.

Aí fica uma sugestão para o Secretário de Turismo, Carlos de Laet: porque não um **camping** no Atêrro? Já existe entidade especializada — o Camping Clube do Brasil — que poderia administrá-lo e carrear um fluxo de turismo-**camping** pelas suas ligações

CONFERÊNCIA EM FRIBURGO

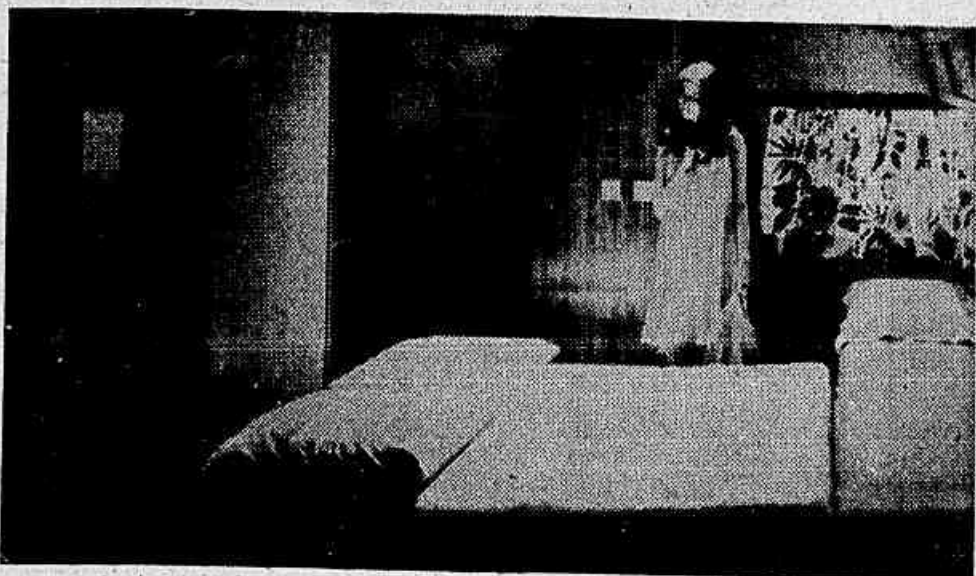
O Presidente do Camping Clube do Brasil, arquiteto Ricardo Menescal, fará uma palestra com **slides** a convite da Associação Comercial e Industrial de Nova Friburgo, por ocasião da comemoração do 50.º aniversário daquela entidade. Será a 15 de dezembro, às 10h, no Clube de Xadrez de Nova Friburgo.

550 MODELOS

Sucesso o último Salão do Camping e Caravaning em Paris com a exposição de quinhentos e cinqüenta modelos diferentes de novos **trailers**. Cêrca de 400 produzidos na França e os demais pelos países vizinhos. Seu preço varia de 4 000 até 14 000 francos novos. Curioso que um dos maiores tipos se chama **Brasília**, com seis camas e mede 5,70 de comprimento. Entre outras bossas tem ar condicionado, é atapetado, cozinha com fogão a gás, geladeira, toalete completo, armários, mesa etc... Seu pêso total: 1 500 kg.

Outro sucesso do Salão foi o **trailer** anfíbio, fabricado pela Corvete em **poliester**. É movido na água com um motor comum de pôpa, desde 5 H.P. É casa e lancha. Seu preço está em NCr$ 4 500 e pode ser puxado até por um Volkswagen.

PASSAPORTE

Hélio Kaltman

VISTO PARA OS EUA

O United States Travel Service esclarece que, pela nova legislação, o visto de entrada nos Estados Unidos para não imigrantes pode ser obtido inclusive através do correio, bastando preencher o formulário 257-A e enviá-lo ao consulado norte-americano mais próximo, acompanhado de uma foto. O formulário já vem redigido em português, a fim de facilitar o seu preenchimento, e os brasileiros natos estão dispensados do pagamento de qualquer taxa para obter o visto.

CONFÔRTO DA SOLETUR

Carlos Guimarães, da Soletur (Sol) — Empreendimentos Turísticos), afirma que sua emprêsa não fica nada a dever às similares estrangeiras, em matéria de ônibus para turismo: a Soletur acaba de adquir uma frota de Mercedes Benz, modêlo 1968, equipados com bar, toalete, música e serviço de comissários de bordo, dentro do melhor padrão internacional.

TURISTAS VÊM AÍ

De acôrdo com informações do Departamento de Turismo da Guanabara, está prevista a próxima chegada ao Rio de alguns milhares de turistas, via marítima, a bordo dos seguintes navios: 26/12, o **Reina del Mar**, com 1 000 sul-africanos; 9/1, o **Presidente Roosevelt**, com 350 norte-americanos; 29/1, o **Empress of England**, com 800 europeus; 9/2, o **Caronia**, com 450 norte-americanos; 12/2, o **United States**, com 800 norte-americanos; em 15/2 chega o **Gripsholm**, com mais 450 norte-americanos, enquanto o **Andes** traz 450 europeus em 10/3 e o **Orsova** chega em 8/3, com 600 australianos a bordo.

RENAULT EM CASA NOVA

Mesmo com a separação da Renault do grupo Ford-Willys, o aluguel de automóveis daquela marca, na Europa, ainda pode ser contratado no Brasil, só que em enderêço nôvo: Rua Senador Dantas, 117, sala 1915, tel. 42-1266. O plano para aluguel de automóveis Renault na Europa — modêlo 68, zero quilômetro — é de US$ 1,65 diários por pessoa, na base de 60 dias de utilização, com o carro emplacado e segurado em nome do cliente.

CIFRAS DA INGLATERRA

De acôrdo com informações da **British Travel Association** — organização turística oficial da Grã-Bretanha — 2 004 000 turistas visitaram o país nos oito primeiros meses do corrente ano, o que corresponde a um aumento de 152 mil, ou oito por cento, em relação a idêntico período do ano anterior. O número de turistas brasileiros em agôsto, por exemplo, foi de 1 582 contra 1 174 no ano passado, apesar da Copa do Mundo.

JABER NA PUC

A convite do Instituto de Administração e Gerência da Pontifícia Universidade Católica, o Diretor do Departamento de Turismo da Guanabara, Prof. Antônio Jaber, iniciou na PUC um curso pioneiro de Teoria e Técnica de Turismo, dentro dos melhores moldes internacionais. O curso se destina a especializar gerentes de hotéis e figuram no currículo assuntos como Economia Turística, Serviços Hoteleiros, Indústria Turística e Tipos de Hotelaria.

UMA NOVA LINHA

Málaga, na Espanha, e as Cidades suíças de Genebra e Zurique estão ligadas agora por uma linha aérea, operada em conjunto pela Iberia (Caravelle) e a Swissair (DC-9). A nova linha visa ligar a Costa do Sol espanhola com os grandes centros geradores do tráfego turístico centro-europeu.

SEM FUNDAMENTO

Comunicado do Ministério dos Transportes, Comunicações e Turismo do Uruguai dá conta de que não têm fundamento notícias, segundo as quais autoridades daquele país resolveram colocar obstáculos à entrada de turistas brasileiros que viajam de carro. O Uruguai procura facilitar ao máximo a entrada dos turistas e seus automóveis e, além disso, a queda do pêso uruguaio se constitui em outro motivo de atração para brasileiros em busca de boas compras.

ESCALA

A companhia de ônibus Greyhound, dos Estados Unidos, acaba de adquirir uma grande área em Miami, a fim de construir um terminal rodoviário, com capacidade para abrigar 148 ônibus em suas plataformas de embarque e desembarque. Enquanto isto, o Galeão ainda não tem um único ônibus para ligá-lo ao Centro da Cidade e muito menos um terminal —— Dois estudantes portuguêses — José Manuel Garcia e Maria da Conceição Rabelo Ramos — estão no Rio, trazidos pela TAP, como vencedores do Prêmio Pedro Álvares Cabral —— Sob a responsabilidade de Amauri Paiva e Daniel Amaral, circula o segundo número de Jato Puro, publicação interna da emprêsa, que traz muitas novidades sôbre os novos BAC — One Eleven adquiridos pela VASP —— Estudantes que quiserem passar dez dias em Manaus, com hospedagem, alimentação e passeios grátis, podem procurar a Sr.ª Paulina Kaz, na Rua México, 21/sala 1001 — Tel. 22-7860. A passagem aérea é paga em dez vêzes —— Movimento do Aeroporto de Miami, nos quatro primeiros meses do ano: três milhões de passageiros.

GUIA JB

GUARDE OS TELEFONES

Lions Clube — tel. 42-4462; Rotary Clube — tel. 22-5577; Touring Clube — tel. 23-3807 (socorro mecânico); Bateau Mouche — tel. 46-1529; Diner's Clube — tel. 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — tel. 52-0780; Western Telegraph — tel 23-5891; Radiobrás — tel. 52-6000; Radional — tel. 52-6160; Italcable — tel. 23-1996; Pronto-Socorro — tel. 22-2121; Jóquei Clube — tel. 27-0030; Iate Clube — tel. 46-8100 e Camping Clube do Brasil — tel. 42-8905.

QUANTO CUSTA O AVIÃO

Para os passageiros que vão permanecer no exterior um mínimo de 28 e um máximo de 60 dias, existe um desconto de 25% nas passagens de ida e volta, válido até 15 de abril de 1968. As tarifas abaixo já incluem êste desconto. Do Rio para: Amsterdã (US$ 595,70); Atenas (US$ 702,60); Beirute (US$ 786,60); Bruxelas (US$ .... 591,40); Copenague (US$ 651,30); Dusseldorf (US$ 595,70); Estocolmo (US$ 675,50); Jerusalém (US$ ..... (US$ 786,60); Lisboa (US$ 498,80); Londres US$ 584,30); Madri (US$ .. 498,80); Milão (US$ 584,30); Paris (US$ 584,30); Roma (US$ 584,30); Telaviv (US$ 786,60); Viena US$ .... 629,90) e Zurique US$ 584,30).

NAVIOS QUE VÃO SAIR

Saídas de navios programadas do Pôrto do Rio de Janeiro, para a Europa e os Estados Unidos, até o fim do corrente ano:

Para a Europa: **Cabo San Roque e Anna C** (30-11); **Aragon** (6-12); **Cabo San Vicente** (7-12); **Eugenio C** (8-12); **Augustus** (9-12); **Paraguai Star** (19-12); **Monte Umbe** (24-12); **Arlanza** (27-12); **Enrico C, Andrea C e Giulio Cesare** (31-12); para os Estados Unidos — **Argentina** (14-9); **Del Mar** (20-9); **Brasil** (6-10); **Del Sul** (25-10); **Argentina** (3-11); **Del Mar** (8-11); **Del Norte** (29-11); **Argentina** (8-12); **Del Sul** (3-12) e **Del Mar** (28-12).

O PREÇO DOS ÔNIBUS

São os seguintes os preços em vigor para as passagens de ônibus interestaduais que partem da Estação Rodoviária Nôvo Rio: Águas de Lindóia (NCr$ 13,27); Aparecida do Norte (NCr$ 4,78); Angra dos Reis (NCr$ 3,69); Araruama (NCr$ 3,27); Brasília (NCr$ 22,40 ou NCr$ 44,48 de leito); Cabo Frio (NCr$ 3,95); Cambuquira (NCr$ 8,29); Caxambu (NCr$ 5,40); Guarapari (NCr$ 10,62); Itaipava (NCr$ 1,63); Lambari (NCr$ 6,55); Miguel Pereira (NCr$ 2,16); Nova Friburgo (NCr$ 2,82); Petrópolis (NCr$ 1,21); Poços de Caldas (NCr$ 9,40); Pôrto Alegre (NCr$ 28,90 simples ou NCr$ 57,18 de leito); Resende (NCr$ 5,44); Salvador (NCr$ 30,47 simples ou NCr$ 63,36 de leito); São Lourenço (NCr$ 4,99); São Paulo (NCr$ 7,96); Teresópolis (NCr$ 1,75); Vassouras (NCr$ 2,30) e Volta Redonda (NCr$ 2,34). Para outras informações, o telefone da Estação Rodoviária Nôvo Rio é 23-8566.

PARA QUEM VAI DE TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil — Tel. 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina — Tel. 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado — Tel. 25-0016. O telefone do Pão de Açúcar é 26-0786.

Turismo

México 68

Placar eletrônico, em fase de montagem no Estádio Olímpico. Os Jogos serão cronometrados pelos mais modernos sistemas

Portão principal do Estádio Olímpico, onde serão realizadas as cerimônias de abertura e encerramento dos Jogos

Assim se faz uma Olimpíada

Reportagem de **Fernando Hupsel de Oliveira**
Fotos de **Orlando Machado**

Cidade do México (Via VARIG) — O mais importante dos XIX Jogos Olímpicos (outubro de 1968) é o propósito do México em fazer reviver o espírito e o esplendor da antiga Grécia, dando-lhes não apenas o sentido da competição esportiva, como também de uma ampla demonstração de cultura, fraternidade e amizade. São palavras do Presidente do México, Gustavo Díaz Ordaz, Patrono dos Jogos:

— Acreditamos que, além da emulação física, a reunião de jovens de tôdas as latitudes, por desalentador que possa parecer o panorama mundial, propicia um entendimento entre os homens.

— Por coincidir o ideal olímpico de amizade e fraternidade com a sensibilidade e antecedentes históricos do povo mexicano — explica — foi incluído nas Olimpíadas um programa cultural que permitirá aos participantes vincularem-se, ainda mais, pelo mútuo conhecimento de suas conquistas intelectuais, campo em que as manifestações do homem, independentemente da côr de sua pele, sua ideologia ou grau de desenvolvimento, podem alcançar níveis de manifesta igualdade. Conquistem ou não triunfos esportivos, os jovens de todo o mundo entrarão em contato com os valôres fundamentais da Humanidade e poderão levar do México a firme convicção de que todos os povos são capazes de dar a sua contribuição.

CONFIANÇA E AMIZADE

— Como encara o México a grande responsabilidade de patrocinar as Olimpíadas? Responde o Presidente Gustavo Díaz Ordaz:

— Os Jogos Olímpicos serão uma prova, séria, da nossa capacidade de organização. Estamos conscientes de nossa responsabilidade, como estamos seguros de sair airosos. As obras estão em andamento, de acôrdo com os programas de trabalho e dentro das características da moderna técnica desportiva. Tôdas as instalações estarão terminadas com ampla antecedência, procurando-se, sempre, que tenham uma utilidade social permanente e não apenas para motivo de brilho durante alguns dias.

— O Govêrno cumprirá estritamente o compromisso assumido — a afirmativa é, ainda, do Presidente Díaz Ordaz — e, por sua vez, confia plenamente que a tradicional hospitalidade mexicana brindará aos participantes das Olimpíadas e turistas com um trato cordial, respeitoso e digno, tanto no decorrer das competições, qualquer que seja o resultado para os nossos compatriotas, como em tôda sua permanência em nosso país. O evento, além de servir ao ideal de paz e confraternização, que deve presidir os destinos do mundo, dará oportunidade a que os nossos visitantes levem uma grata recordação da nossa pátria e a convicção de que o México é sincero quando oferece e deseja amizade com todos os povos da Terra.

FLORESCIMENTO

A palavra está, agora, com o Presidente do Comitê Organizador dos Jogos da XIX Olimpíada, Pedro Ramírez Vázquez. Formado em arquitetura pela Universidade do México, em 1943, é um homem de muito valor, embora simples e atencioso. Professor de Desenho e Urbanismo da Escola Nacional de Arquitetura da Universidade do México, é autor dos planos urbanísticos de várias cidades do País e, de acôrdo com os seus projetos, foi construído para a Secretaria de Educação Pública um grande número de escolas, cuja idéia básica tem sido utilizada em muitos outros países da América do Sul, Europa e Ásia.

Também foi o autor dos projetos de inúmeros edifícios públicos, do famoso Estádio Asteca e dos pavilhões do México nas Feiras Mundiais de Bruxelas, Seattle e Nova Iorque. Possui o Grande Prêmio da XII Trienal de Milão e da VIII Bienal de São Paulo.

O arquiteto Pedro Ramírez dá ênfase de que os Jogos Olímpicos, dentro do espírito determinado pelo Presidente Díaz Ordaz, serão realizados sob o signo da unidade entre o vigor físico e a criação intelectual, exprimindo o esfôrço desinteressado das gerações atuais no terreno da competição desportiva, da criação artística, científica e técnica, assim como do florescimento cultural que todos os povos oferecem em nossos dias, de empreendimentos fantásticos do espírito humano.

— Tal idéia, lembra o arquiteto Pedro Ramírez Vázquez, corresponde ao sentido original dos Jogos Olímpicos da Grécia Antiga e, também, às idéias do Barão Pierre de Coubertin, principal inspirador da restauração das competições olímpicas. Durante muitos anos, no desenrolar das Olimpíadas da Era Moderna, esta idéia estêve abandonada. Mas, em Roma e Tóquio, realizaram-se alguns esforços para fazer revivê-la. Nos Jogos de 1968, no México, será dado, plenamente, êste sentido, através de um programa cultural de grande alcance.

— A firme determinação do Comitê Organizador — conclui — recebeu entusiasta aprovação geral, porque corresponde ao desejo que vem tomando corpo entre os povos do mundo e, particularmente, nos círculos diretamente interessados no movimento olímpico internacional.

ENTUSIASMO

O México é terra de muitos encantos, de passado glorioso, de epopéias e de magnífico presente. Sua gente é feliz e, se tem problemas, não os conta para ninguém. Dos mais modestos aos mais importantes, todos são otimistas e, sobretudo, orgulhosos de sua pátria. Mas não são pretensiosos, nem arrogantes. Ao contrário. São simples e, às vêzes, chegam a ser humildes. É, em dúvida, um grande povo. As Olimpíadas trouxeram para êste povo uma nova obrigação: a da colaboração com o Govêrno, em têrmos de compreensão, de integração no espírito que os dirigentes pretendem dar ao acontecimento. Perguntem ao homem da rua qualquer coisa sôbre as Olimpíadas e êle saberá dizer tudo, ou quase tudo.

— Será muito grato para o México receber o mundo em 1968 — disse-nos Manuel Baltazares González. Quem é êle? Uma autoridade? Alguém do Govêrno? Um representante do Turismo? Nada disso. Manuel Baltazares é motorista de táxi que nos levou do hotel ao aeroporto. Um homem do povo, por assim dizer. E, também, um símbolo.

Fomos visitar as instalações olímpicas. O que já está feito e o que está em andamento. Vimos tudo. E de tudo tivemos a melhor impressão. A visita começa depois de um entendimento com Rafael Solana Salcedo, jornalista, poeta, escritor, editor. Um nome conhecido no México. Rafael Solana é o Chefe de Imprensa do Comitê Olímpico. Colocou à nossa disposição dois jovens funcionários, Alice Bernal (que já morou no Rio) e Mário Crosswell. Dedicados e competentes, foram êles excelentes cicerones da nossa peregrinação pelos caminhos olímpicos.

A maior parte das instalações está a cargo da Secretaria de Obras Públicas, enquanto a Secretaria da Marinha executa as obras da Baía de Acapulco para as regatas a vela; o Departamento do Distrito Federal faz as adaptações e o canal para remo e canoagem, em Xochimilco, e o Banco Nacional de Obras e Serviços Públicos encarrega-se da construção das unidades habitacionais da Vila Olímpica.

Há uma preocupação constante: fazer com que as novas instalações tenham utilidade pública depois dos Jogos. Busca-se um funcionamento perfeito com a máxima economia, baixo custo de conservação e nada de opulências desnecessárias. Desta maneira, a inversão de 500 milhões de pesos (mais de US$ 40 milhões), custo previsto de tôdas as obras, deverá ser alguma coisa mais do que um lance circunstancial.

AS INSTALAÇÕES

As obras se enumeram num quadro realmente impressionante. Parte corresponde a construções novas e parte à adaptação de instalações já existentes. Entre as primeiras estão o Centro Deportivo Olímpico, na Avenida del Conscripto e Periférico; o Velódromo Olímpico, em Magdalena Mixhuca, para as competições de ciclismo e de hóquei, com capacidade para 6 400 espectadores, custo estimado em 14,5 milhões de pesos; o Palácio de los Deportes, também em Magdalena Mixhuca, para os jogos de basquete, com capacidade para 23 000 espectadores, com estruturas modernas, seis grandes rampas de acesso, custo estimado em 90 milhões de pesos; o Ginásio Oriente, em Magdalena Mixhuca, para as competições de esgrima; a Alberca (piscina) Olímpica, nas Avenidas División del Norte e Churubusco, para natação e provas finais de pólo aquático, com capacidade para 10 000 espectadores, estrutura funcional, iluminação para televisão a côr e custo avaliado em 35 milhões de pesos; Ginásio Sur, no mesmo local, para os jogos de vôlei, com capacidade para 5 000 pessoas, custo estimado em 25 milhões de pesos; Polígono de Tiro, no Campo Militar n.º 1, de Lomas de Sotelo, para as provas de tiro e pentatlo, acomodações para 2 000 pessoas; Canal para remo e canoagem, em Xochimilco, já considerado como um dos mais belos do mundo; Vila Olímpica, na Avenida Insurgentes Sur, para alojamento dos atletas e treinadores, com tôdas as características de confôrto, e instalações para regatas a vela, em Acapulco, com uma inversão prevista de 6 milhões de pesos.

As obras de adaptação: Estádio Olímpico, na Cidade Universitária, Avenida Insurgentes Sur, cenário principal das Olimpíadas e onde serão realizadas as cerimônias de inauguração e encerramento, assim como as provas de atletismo e de equitação (inversão de 45 milhões de pesos); Arena México, para os encontros de boxe; Auditório Nacional, ginástica; Campo Marte, equitação; Teatro Insurgentes, levantamento de pêso; Pista de Hielo Insurgentes, provas de patinação; Estádio Principal de Magdalena Mixhuca, hóquei sôbre o campo; Estádio Asteca, futebol. E aí está o quadro geral das instalações que estão sendo preparadas para as Olimpíadas, visando-se sempre a um aproveitamento posterior, tanto sob o aspecto desportivo, como social.

Já foram concluídos 80 por cento das obras, e até agôsto, dois meses antes da inauguração dos Jogos Olímpicos, tudo deverá estar completamente construído.

A ALTITUDE

A Cidade do México está situada a 2 250 metros de altura. Vem, então, a pergunta que todos fazem: não haverá problemas para os atletas? Tal altitude não prejudicaria a competição? Assegura-se que não. Ainda há pouco, o assunto foi debatido no XII Congresso Nacional de Pneumologia e Cirurgia do Tórax, realizado na Capital mexicana, chegando-se à conclusão de que não haverá dificuldades. Os Doutôres Ignacio Chávez Rivera, Glória Eugenia Torres e Raúl Cicero, especialistas na matéria, garantem que "o atleta, devidamente treinado e aclimatado com a antecipação necessária, não terá nenhum problema do ponto-de-vista físico, para desempenhar-se de acôrdo com as suas possibilidades. Um tratamento psicológico auxiliar servirá para que êle se dê conta de que não existe nenhuma razão para temores.

Mas, não apenas os especialistas mexicanos têm esta opinião. Sumidades estrangeiras também pensam assim. O Dr. Warren M. Guild, Presidente do Colégio de Medicina do Esporte dos Estados Unidos, participante daquele congresso, afirmou que, se o atleta estiver bem treinado, a tensão produzida por pensar em condições difíceis de competição, longe de diminuir suas qualidades, impulsiona ao máximo o seu desempenho, devido ao estímulo hormonial que provoca.

O Professor Aristide Scano, Diretor do Centro de Estudos e Investigações da Medicina Aeronáutica da Aviação Militar Italiana, é outro que pensa dêsse modo. Êle estêve na Cidade do México, em outubro de 1966, participando da Segunda Semana Desportiva Internacional, durante a qual foram realizadas observações sôbre o comportamento dos atletas. E assegura:

— A psicose da altitude, em relação aos Jogos Olímpicos, deve-se a interpretações errôneas e a uma atitude herege de alguns desportistas. Não existe o problema, como documentam os estudos feitos por médicos e fisiólogos.

Para o jovem médico Arturo Mavir Tôrres, do Pentathlon Deportivo Militar Universitário, a questão de altura é, apenas, um mito. Mas, para encerrar êste capítulo, ainda a palavra de um famoso médico alemão, Dr. Gunter Hanekopf, Vice-Presidente da Associação Alemã de Médicos Desportivos, que se encontra na Cidade do México participando dos trabalhos de preparação do Congresso Mundial de Medicina Desportiva, a ser realizado em 1968.

— Tenho a certeza de que a altura da Cidade do México não representa problema algum para os atletas que virão participar das Olimpíadas, se estiverem com a preparação adequada e uma estada aproximada de três semanas.

Entretanto, mais convincentes do que as declarações dos médicos e especialistas, foram os resultados da Terceira Competência Deportiva Internacional, realizada na Cidade do México e em Acapulco, de 14 a 29 de outubro último, com a participação de 52 nações e na qual foram quebrados vários recordes olímpicos.

E o clima? Qual a temperatura da Cidade do México, em outubro? Os atletas olímpicos encontrarão frio ou calor? No mês de outubro a Capital mexicana tem um clima excelente. De extrema benignidade, como nos informaram. A temporada de chuvas já deve ter acabado, o inverno ainda está longe e as condições climatológicas são ideais. De 1.º a 31 de outubro, a temperatura média é de 14,7 graus centígrados, com mínima de 8,9 e máxima de 22,2. A umidade relativa do ar apresenta a média de 69 por cento, com mínimos de 58 por cento e máxima de 81 por cento.

OS PROGRAMAS

Quem nos fala sôbre o programa cultural é Roberto Casellas, Diretor-Geral de Relações Públicas do Comitê Organizador. Advogado, membro do Corpo Diplomático, jornalista, Roberto Casella tem representado seu país em vários congressos internacionais. Seu trabalho no Comitê não lhe dá trégua. A combinação dos eventos desportivos e culturais resultará na presença do homem e sua obra, disse-nos. E lembrou que, embora as competições atléticas cubram apenas o período de 12 a 27 de outubro de 1968, os eventos culturais se desenrolarão durante mais tempo.

Possìvelmente estarão no México, na ocasião, a Ópera de Berlim, a Orquestra Sinfônica de Leipzig, o Ballet de Bruxelas, Corpos de Baile da Rússia e da Tcheco-Eslováquia, a Orquestra Sinfônica da Radiodifusão Francesa e o Côro Infantil da Cruz de Madeira. Êstes famosos conjuntos, alternando com grupos artísticos mexicanos, atuarão na Cidade do México e também em Acapulco, Guadalajara, Jalapa, Puebla, Saltillo, Monterrey e outras cidades.

E vamos enumerar os eventos programados: — Obras Selêtas de Arte Mundial, de 1.º de outubro a 30 de novembro; Festival Mundial de Folclore, de 12 de outubro a 30 de novembro; Festival de Documentários Cinematográficos sôbre a Juventude, durante o desenrolar dos Jogos Olímpicos e por tempo indeterminado nas cidades do interior; Exposição sôbre a Aplicação de Energia Nuclear para o Bem-Estar da Humanidade, de 12 de outubro até um ou dois meses depois das Olimpíadas; Exposição sôbre as Conquistas do Espaço, de 12 de outubro até dois ou três meses depois dos Jogos; Exposição de Arquitetura para o Esporte e Cultura, de 12 de outubro até 30 de novembro; Exposição de Filatelia Olímpica Internacional de Artesanato Popular, de 12 de setembro a 30 de novembro; Exposição de História e Arte dos Jogos Olímpicos, de 12 de outubro a 30 de novembro; Exposição de Publicidade a Serviço da Paz, de 1.º a 27 de outubro; Reunião Internacional de Escultores, de 12 a 27 de outubro; Festival de Pintura Mural Infantil, no mesmo período; Ballet dos Cinco Continentes (reunião dos coreógrafos mais famosos do mundo para integrar, com bailarinos nacionais e estrangeiros, um ballet internacional), durante todo o mês de outubro na Cidade do México e, posteriormente, por tempo indeterminado, no interior do país; Programa de Genética e Biologia Humana, de 12 a 27 de outubro; Acampamento Olímpico Mexicano para a Juventude Mundial, de 1.º a 27 de outubro; Festival Internacional de Belas-Artes, durante todo o transcurso do Ano Olímpico de 1968; Encontro Internacional de Poetas, edição de um livro de poesias sôbre o tema da reunião amistosa da juventude, com trabalhos de destacados poetas dos países participantes das Olimpíadas.

A HOSPEDAGEM

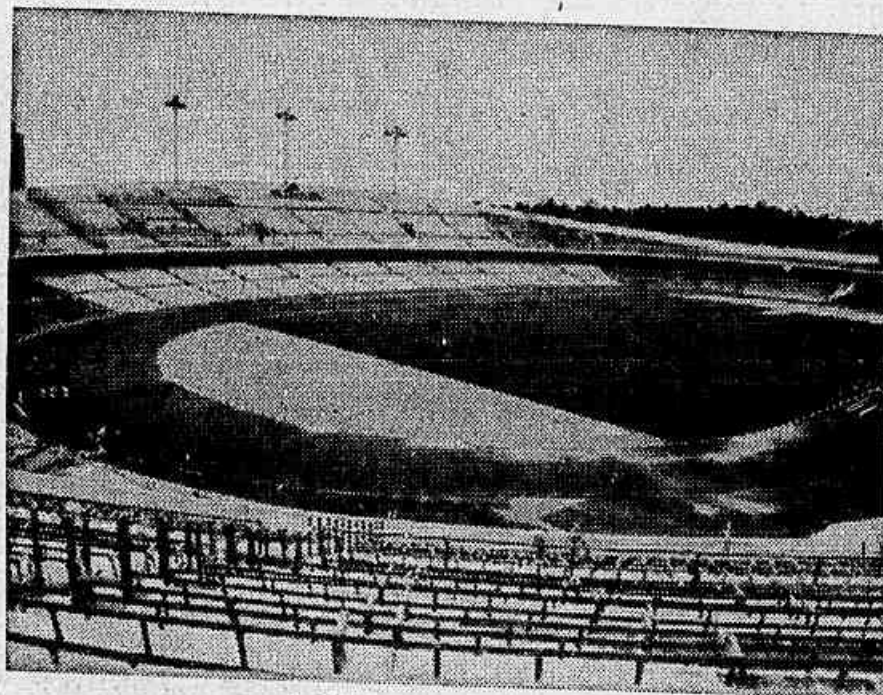
Quanto à hospedagem assegura-se que também não haverá problemas. Dentro do Comitê Organizador funciona a Dirección de Atenciones a los Visitantes, que se encarregará de alojamentos, do turismo, contrôle de bilhetes e assistência aos participantes (delegações, competidores, representantes da imprensa, rádio e televisão, árbitros etc.). Seu diretor é o Sr. Alberto Isaac. A responsabilidade máxima de alojar os visitantes durante os Jogos Olímpicos caberá à Oficina de Control de Alojamientos, cujo chefe é o Sr. Ramón Alatorre. Vale a pena informar seu endereço: Avenida Juárez n.º 89, México 1, D. F., México. Os preços dos hotéis não incluem alimentação e existem acomodações desde 50 pesos mexicanos (US$ 4) até 500 pesos (US$ 40). O Departamento de Turismo fiscalizará o cumprimento exato dos preços oficiais.

A Oficina de Control de Alojamientos dispõe de 50 000 leitos, em 400 hotéis de diversas categorias da cidade do México. Estão sendo construídos novos hotéis, dentre os quais, o Parque de la Lama, de alto luxo, Camino Real, Holiday Inn, Ariscos, Casablanca, Riviera e Del Angel. O Hotel María Isabel está sendo ampliado. Enrique Velázquez, gerente-administrativo dos Hotéis Vista Hermosa (o Plaza Vista Hermosa é um dos melhores hotéis do México) disse-nos que a hotelaria mexicana está consciente de suas responsabilidades e tudo fará no sentido de cooperar com o Govêrno para o êxito completo das Olimpíadas.

E o transporte? Como chegar até o México? Evidentemente, o avião é o melhor meio. Seja em vôo pelo Pacífico, seja pelo Atlântico. Edgar A. Kersting, Diretor da VARIG, no México, Centro América e Panamá, declarou-nos que sua emprêsa está atenta ao assunto, operando, como vem fazendo há vários anos, um serviço de alta categoria. Pessoalmente, êle acompanha com entusiasmo o gigantesco esfôrço do Govêrno mexicano e, desde já, tem a certeza de que o México, pela organização, pela determinação, pelo extraordinário empenho, surpreenderá o mundo realizando Olimpíadas que marcarão época na História.

A INAUGURAÇÃO

As atividades olímpicas serão iniciadas no dia 10 de outubro de 1968 com um ato na Praça da Constituição, onde a juventude do México receberá a juventude do mundo. A cerimônia culminará com um espetáculo de ginástica, dêle participando milhares de jovens de ambos os sexos. Na noite seguinte será apresentado em Teotihuacan (Cidade dos Deuses) um grandioso espetáculo folclórico, precedendo a chegada do Fogo Olímpico, ali, de onde partirá no dia imediato, 12 de outubro, para o Estádio Olímpico da Cidade do México, quando se dará a abertura oficial dos XIX Jogos Olímpicos.

O Fogo Olímpico será aceso na Cidade de Olímpia, na Grécia, e atletas gregos o levarão a Atenas e Pireu, onde embarcará num navio da Marinha de Guerra com destino a Gênova. Daí, após uma homenagem a Cristóvão Colombo, será colocado a bordo de um navio da Marinha italiana, que o levará a Barcelona. De Barcelona, atletas espanhóis o conduzirão através da Espanha, passando por Madri e outras cidades importantes até o pôrto de Pallos, de onde sairá em uma fragata da Armada espanhola até a Ilha de San Salvador, nas Baamas, primeira terra avistada por Colombo, em 1492. De San Salvador, a Tocha Olímpica será entregue a um navio da Armada do México e conduzido, afinal, a Vera Cruz.

Estádio Olímpico, na Cidade Universitária, em obras de adaptação. Servirá de cenário à cerimônia de abertura dos Jogos

Obras da Alberca Olímpica, onde serão realizadas as competições de natação

Em ritmo acelerado, marcham as obras da Alberca Olímpica, local destinado às competições de natação

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AUTOS VOLKSWAGEN E DKW VEMAG 1967, 0 Km — Ao comprar ou trocar seu carro por um Volks ou DKW 0 km 1967 lembre-se que Nova Texas tem o modêlo que deseja (Belcar, Vemaguet e Fissore) nas côres e nos planos de financiamento de sua conveniência. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana) e Av. Mal. Rondon, 539. (Est. S. Francisco Xavier).

AGORA até às 10 horas da noite V.S. pode adquirir seu Vemag ou Volkswagen com venda direta ao consumidor a longo prazo com juros insignificantes. Anote o endereço: Av. Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich, 23 — Copacabana. Pôsto 5.

AERO 63, impecável estado. Vendo, 1 800. Saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 162. — Sr. Nélson.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 2 800; 61 a 3 200; 62 a 3 600; 63 a 4 200; 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h 30m às 19 horas, na Rua Maria Amélia, 67 — Tijuca.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio e pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

AERO 64, estado de nôvo. 2 000, saldo a combinar. São Fco. Xavier n.º 189.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone: 38-3891.

AERO WILLYS 66 — Único dono duas lindas côres equipado pouco uso troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n.º 174.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64—5 200, 63—4 000. Cia. necessita vários, urgente. 22-4229 e 32-5397. D. CECÍLIA. — Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 1961 — Ótimo estado. Vendo, pequena entrada e saldo combinar. Troco carro barato ou imóvel GB. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

AERO WILLYS 64, 65 e 66. Várias côres, equipados. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 66 — Pouco rodado, est. de 0 km. Fac. c/ 4 500 mil. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 64 — Ótimo estado, tranca, rádio etc. Fac. c/ 2 500 mil. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

APENAS NCr$ 2 000,00 de entrada e o restante a longo prazo. Nova Texas Veículos S. A. oferece o super DKW Vemag 0 km, para pronta entrega. Avenida Marechal Rondon, 539. S. F. Xavier, ou R. Djalma Ulrich, 23.

AERO WILLYS — Compro. Pago a dinheiro. Negócio rápido. Telefone 25-4118. Praia do Flamengo, 2.

AGÊNCIA LYNEAR — Aluga Volkswagen, ano 1966, para você mesmo dirigir, na Rua Dr. Satamini n.º 161, loja B. Telefone 48-3493. Tijuca.

AUTOS seminovos: Volks. 60 a 67 OK, DKW e Vemaguete 58 a 67 OK. Gordini 63 a 65; Dauphine 60 a 63; Karmann-Ghia 63; Simca Jangada 63 etc. Desde 750. Saldo dentro de s/s possibilidades. Troca-se pela melhor avaliação — Rua Conde de Bonfim 40-A (próximo ao Largo da Segunda-Feira) e Rua Mariz e Barros 72-A (Praça da Bandeira).

AERO WILLYS 1965 — Est. de 0 km. Equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 64 — Magnífica conservação, equipado, 2 500 entr. resto como puder. R. 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976.

AUTOMÓVEL ARMSTRONG-SIDELEY — Vendo, ano 1952, trombado, recuperável. Máquina nova, três pneus pouco rodados etc., ideal para quem já tem Armstrong. Preço 350,00. Tel. 28-9033.

AERO WILLYS 65, excepcional, pequena entrada, saldo facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 63 — Vendo um espetacular estado, finamente equipado, com suspensão nova, do Ferreiro de Bonsucesso. Na garantia. Preço base 4 500,00. — Aceito troca e facilito parte. R. Álvaro Ramos, 5. Tel. 26-3503.

AERO 1962 — Vendo avariado, no estado, pela melhor oferta. Rua Cabuçu, 98. Lins. 49-6192.

AERO WILLYS 63 — Equip. c/ gar. de 4 meses. NCr$ 2 200,00 de ent. o rest. a longo prazo. R. São Francisco Xavier, 30-A.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64-5 200. AGÊNCIA COPACAR — Tratar Ruben ou Armando, tel. 57-4325.

AERO WILLYS 65 — Castor e cinza, equipado, ótimo estado de conservação, pouco rodado. Vendo, troco e facilito — Rua Professor Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

AERO WILLYS 64 — Azul, forrado a couro, rádio, muito conservado — Vendo, troco e facilito, Rua Professor Gabizo n.º 86-B. — Sr. Bahia.

AERO WILLYS 66 — Impecável estado. 3 500. Saldo muito facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO 62 — Côr pérola, forração de couro vermelho, rádio 3 faixas b. branca, carro de fino trato. Tratar Sr. Nelson. Tel. 43-1935. Centro. Parqueamento Pres. Vargas. Entre Av. Passos e Andradas, com o guardador.

AERO 66 — Perfeito estado, pouco rodado, rádio, capas e laterais em courvin, pneus banda branca. Ac. troca carro menor valor. R. Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

ASACE (PROVENÇO) — Passo inscrições n.ºs. 46 c/ 31 antecipações, 49 c/ 25 antecipações e 50 c/ 12 antecipações. Tôdas para Volkswagen 0 km. Tratar c/Sr. Paulo — Tel. 31-1369 ou 31-0849.

AUTOMÓVEL — Recebo em troca de 4 lotes Praia Itaipuaçu — Maricá, com 1.920m2. Tel. 42-2072.

AERO 63 — Entrada .. 1 100, financiado até 24 prestações iguais, revisado, equipado c/ seguro — AGÊNCIA COPACAR — Rua BARATA RIBEIRO, 147-A.

ANUNCIA-SE Consórcio Volkswagen, da Associação dos Servidores da Caixa Economia, tendo pago a importância de NCr$ 1 600,00, passo por NCr$ 1 400,00 — Motivo outros negócios. Tratar Rua Sorocaba, 630, Sr. Francisco.

AERO WILLYS 1967, 6 000 kms rodados, equipado c/ rádio, vendo, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 82.

AERO WILLYS 1961, última série, equipado c/ rádio, forração nas portas vulkron, capas. Vendo hoje à vista pela melhor oferta. Rua São Francisco Xavier n.º 82.

AERO WILLYS 64, em perfeito estado, côr azul. Vendo, troco, facilito. São F. Xavier, 82-A.

AERO 60 — Vende-se um em ótimo estado. NCr$ 3 200,00 só à vista. Urgente. Rua Humaitá, 229, ap. 702. Botafogo.

AUSTIM A-40. Vendo 1 000. — Tel. 30-0146.

AERO 62, jamáica, 3 800 à vista. Não aceito proposta. R. S. Leonardo, 397, ap. 102-F. — Tel. 91-0872. V. Alegre.

AERO WILLYS 1964, equi. com vitrola, estado de OK. Vendo, Rua Ferdinando Laboriau n. 45. Tel. 58-5987. Muda.

AERO WILLYS 62, côr gêlo, equipado. NCr$ 3 700. Troco, fac. Rua São Francisco Xavier, 404 — Oficina.

AERO WILLYS 65 — Equip. c/ gar. de 4 meses. NCr$ 3 000,00 de entr., o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

AERO 63 — Vende-se à vista, NCr$ 4 150,00. Rua Feliciano de Carvalho, 26. Tel. 30-9251 — Ramos.

AERO WILLYS 66 TAXI — Facilitamos c/ 6 300,00 de entr. e 18 prest. de 456,00. Rua Real Grandeza, 193, Lj 3.

AERO 61 — Impecável, todo a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 500 entrada, saldo até 20m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 62 — Bordeaux, ótimo estado de mecânica, a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 600 entrada, saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316.

AERO WILLYS 65 — O mais nôvo do Rio, supereq. Bom preço. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim 577-B. Tel. 58-6769.

AERO 62, superequip., excepcional est., mec. à toda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 500 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 63 — Entrada 935 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR, resto em 24 pagamentos sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipado. — EMA AUTOMÓVEIS — Av. MEM DE SÁ, 14-A. Junto à Rua do Passeio.

AERO 64 — Excepcional est., equipado. Todo a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 700 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO WILLYS 61, últ. série, s/ equip., único dono. Vendo c/ 1 400 e 190 mensais. R. Delgado de Carvalho, 13, Largo da 2.a Feira.

AERO 64 e 65 — Equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382 — Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 1966 — Cinza madrugada. Estof. vermelho. Estado de novo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO 66 — Cinza-mad., estof. prêto, impecavel, superequipado, a toda prova. Vendo c/2 500, saldo 20x500,00. Rua Infante Sagres, 41, ap. 102.

AERO WILLYS 65 — Última série, 5 marchas, pouco uso, estado realmente excepcional, nunca bateu, com mais de NCr$ 700,00 em equipamentos. A vista base NCr$ 7 300,00, ou troco por Volkswagen. Ver na Av. Suburbana, 35-A (Banco), c/ Sr. Aymoré.

AERO 66 — Em estado de 0 km, superequipado, Vendo ou troco. Rua São Luiz Gonzaga, 2279.

AERO WILLYS 63 — Vendo urgente 4 280, equipado. Telefone 34-8283, Rua Almte. Baltazar, 124.

AERO WILLYS 67, modelo 68, radio. Fatura da Willys, 6 000 km. côr verde. Tel. 34-8283. Rua Almirante Baltazar, 124. Vendo ou troco menor valor.

AERO WILLYS 64 — Estado de novo. Vendo 5 350. Tel. 34-8283 — Rua Almte. Baltazar, 124.

AERO WILLYS 64, linda côr, estofamento couro, rádio etc. — Vendo, troco ou financio. Rua Felipe Camarão, 138. Tel. .... 48-0962 — Tijuca.

AERO WILLYS 66. Impecável estado. Entrada 3 000 e 470 mensais. Tratar tel. 45-2044 — Praia do Flamengo n.º 180-B.

AUSTIN 51 — A-40 — Bom estado, qualquer prova. Aceito troca. NCr$ 700,00 entr., 10 x 100,00. R. 24 de Maio, 411, fds. Est. Riachuelo. Tel. 49-3957.

AERO WILLYS 65 todo equipado ótimo estado vendo, troco e facilito. Av. Suburbana 9991 A e B. Cascadura.

AERO WILLYS 1960 — Ótimo estado — Vendo — Tel. 46-3405 — Maria Dulce.

AUTOMOVEL X DINHENRO. — Não venda seu carro p/ necessidade de dinheiro. Resolvo hoje s/ problema sob garantia de carro. O carro continua s/ nome e poder. Também compro, vendo, troco e facilito. Sr. Angelo. Rua 24 de Maio n. 604, — Tel. 49-5006 — 29-5612.

AERO 1965 azul, superequipado, completamente nôvo, único dono — Estudo troca e facilito. Rua São Francisco Xavier, 400 — Tel.: 48-5476.

AERO WILLYS 65, um só dono. Totalmente revisado. Ver para crer. Sòmente 2 800 e 350 mensais. Praia do Flamengo n.º 180-B. Tel. 45-2044.

AERO WILLYS 1967 — Cinza, int. prêto, 6 mkms, est. de ok. Troco e fac. pagto. Rua São Francisco Xavier, 400 — Tel.: ... 48-5476.

AERO WILLYS — 1964 — Equipado — Todo revisado — Estado de nôvo — Vendo, troco, facilito até 20 meses — Rua S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: ... 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS — Cia. compra, não venda sem consultar, pagamos em sua residência — Tel.: — 46-1259 de dia ou a noite.

AERO WILLYS — Compro em qualquer estado de 60 a 65 — Pago em dinheiro no ato — Tel. 25-2555 — Sr. Alfredo.

ATENÇÃO — Autos à sua escolha por preços inigualáveis, não perca esta oportunidade, entradas a partir de NCr$ 350,00. Rest. facil., Skoda 56 tipo 1 200. E Otávia, 600,00, Austin 50, 600,00 à vista, e Austin 51, 500,00, qualquer prova, Kaiser de praça, 500,00, Citroen 350,00, temos 3 à sua escolha, Hillman 52, 400,00, Vauxhall 53, qualquer prova, 800,00, Buick 50. 800,00, único dono, Renault Fragate 53, 450,00 ótimo de mec., Riley 52, 450,00, qualquer prova, Nash Rambler 53, 480,00 c/ rádio, original, Chevrolet 40, 400,00 novo de mec. Trocamos e facilitamos o rest. R. S. Fco. Xavier 628 Riviera.

AERO WILLYS 65, 2 600, 5 marchas, seminovo, vendo 7 200. Telefone 42-1074 — Renê.

AERO 65, últ. série, castor e pérola único dono, est. de zero à toda prova. à vista 7 300, troco fac. c/ 3 100 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 62, todo atapetado, 6 pneus novos, rádio, capas, lindo. Rua Constança Barbosa, 152. Meier. Base 3 750,00 — Dto. de Doces.

BELCAR 67, "uma jóia". Vendo c/ apenas 3 200 e prestações de 390. Tratar Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

BELCAR, S 60, zero — Vendo, troco, facilito com dois mil cruzeiros novos, entrada, saldo 24 meses, Rua Bento Lisboa, 106. Catete.

BUICK 54 — Vendo — Coupé — Rodmaster, em estado de zero km, rádio c/ radar, estôfo nôvo em napa. Apenas 1 500,00 de entrada, prest. de 200,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

BELCAR 1962 — Est. de nôvo. Equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

CHEVROLET 1955 — Vende-se, 6 cilindros, hidr., 2 portas, 2 côres, perfeito estado. Av. Copacabana, 664 — Garagem — Severino.

CHEVROLET 57 de 4 portas, supernovo, dir. hid., freio a ar. — Vendo somente à vista. Rua Conde Bonfim, 577-B — Telefone 58-6769.

CHEVROLET IMPALA 1961 — 2 portas, o mais enxuto do Rio. Documentos 100%. Troco e facilito. Camerino, 81. Tel. 23-1926 e 23-1506.

COMPRO Gordini 62 a 64 — Pago à vista. Só serve em boas condições — Tel.: 54-4678. Das 15 horas em diante ou 34-2158 — de 8 às 4 horas. José Joaquim da Silva.

CARROS NACIONAIS — Novos ou usados — Financiamento a longo prazo com pequena entrada facilitada. Informações: Av. 13 de Maio, 13, grupos 611-12 ou Av. Rio Branco, 131, grupos 503/504 — Tel. 42-2010.

COMPRO Volkswagen 60 a 62. Dou 6 ações Hotel Galeão, rest. dinheiro. Tel. 57-1840 — Francisco.

CHEVROLET 52 — Vendo Belair, equipada, lindo carro, faço permuta, equipada. São Fco. Xavier, 82-A — Osvaldo.

CHEVROLET 63, cabine dupla, com caçamba aberta, ótimo estado p/ novos. 5 500 à vista. — Av. Luiz Gonzaga, 452. — Tel. 28-5176.

CITROEN — Compro em qualquer estado. Mesmo trombado. Pago à vista. Estrada do Quitungo, 1464 — Vila da Penha — CETEL 91-0438.

CITROEN 52 11 L. — Estado de nôvo, favor trazer mecanico T. seg.-feira — Rua Professor Gabizo, 230, Sr. Helio.

CITROEN 51 e 52, 590,00, equip. c/ rádio, pint., mec., novos. — Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. (Pça. da Bandeira).

CAMIONETE Chevrolet Amazonas C-14, 1965, 4 portas, à vista p/ 9 000 ou 5 000 de ent. 15 de 450, 4 000 mais 15 de 550, ac. troca p/ Volks 64 a 67. Rua Aristarco Pessoa 102. Usina. Telefone 38-6215 equipada.

CHEVROLET 59 — Impala. 8 cil. hidr., dir. hidr., 4 portas, s/col. Facilito. Rua Assis Brasil, 96 — Pôsto 3.

CARRO Aero Willys 63, particular, ofereço com motorista p/ serviços particulares — Telefone 43-1326. (X

CADILLAC Coupé De Ville 1961, em estado de novo, com ar refrigerado. Vende-se facilitado. Ver e tratar na Garagem Tunel Nôvo, Av. Princesa Isabel, 490.

COMPRE OU TROQUE ainda hoje seu carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir. TEXAS. Aero Willys 63 e 64; Fissore 64 e 65; DKW Vemag 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 OK; Volkswagen 60, 61, 62, 64, 65 e 67 OK; Rural Willys 63; Karmann-Ghia 62 e 63; Gordini 62, 63 e 67; Dauphine 62 e 63; Citroen 51 e 52; Austin A-40 52; Morris Oxford 52 e muitos outros c/ entr. a partir de 590,00. Na troca damos o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

COMPRE BEM: tôdas as marcas nacionais (Volks, DKW, Gordini, Dauphine etc.) todos os anos — Desde NCr$ 750,00 — de entrada — saldo a longo prazo — Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira.

CHEVROLET 56 ótimo estado, pintura e estofamento novos. hid. 8 cil. Ver Rua Pompeu Loureiro, 156. Sr. Helio. Tel. 36-1202.

DKW 1963, BELCAR — Equipado, NCr$ 3 100. Rua Inhangá, 33, porteiro — Copacabana. Urgente. Tel.: 37-0273.

DKW VEMAG — 66 — Cinza, rádio. Vendo, vista, troco ou facilito — R. Matoso, 202 — Tel.: 54-1316.

DODGE 49, ótimo estado de conservação. NCr$ 2 200,00. R. Fonseca Teles, 840.

DKW VEMAG, 0 km, em varias côres, para pronta entrega, com NCr$ 2 000,00 de entrada e o restante pelo crédito direto ao consumidor, só em Nova Texas Veículos S/A, Av. Marechal Rondom, 539, S. F. Xavier.

DKW Vemaguete 57 — Mecanica e pintura 100%, tranca de direção e rádio. Base NCr$ 1 350,00. Rua Montevidéu, 287, próximo Av. Brasil.

DKW 67 — Nôvo, 5 000 km rodados. Vendo, troco p/ carro de menor valor ou financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A. Tel. 34-9909.

DAUPHINE 61 — Equipado, 1 450, ótimo estado. Troco carro estrangeiro. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

DKW BELCAR RIO — Marfim — 100% de tudo, não dá dor de cabeça, pode trazer mec. Fac. 2 300, saldo combinar. Rua Andradas, 29, sl. 401. 43-5691. — Duarte.

DKW VEMAG 66, 1 650,00, c/ 20 000 km rodados, 1 só dono, novíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. — (Pça. Bandeira).

DKW 64 e 63, revis. e equips. Troco, facilito. Rua S. F. Xavier, 102.

DKW — Cia. compra 59 a 2 300; 60 a 2 500; 61 a 2 700; 62 a 3 000; 63 a 3 500; 64 a 4 300; 65 a 4 700. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amélia, 67. Tijuca.

DKW — Dauphine — Gordini — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500; 61 a 1 700; 62 a 1 900; 63 a 2 100. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19. Rua Maria Amélia, 67 — Tijuca.

DKW VEMAG 1967 NOVOS — Aproveite agora, venda direta ao consumidor com financiamento a longo prazo e juros ínfimos nos seguintes endereços Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich, 23. Tel. 47-7203 e 36-7781 e R. Mal. Rondon, 539. Tel. 48-0446 e ... 34-1776.

DKW PRACINHA — Vende-se, ano 65. NCr$ 2 300,00 à vista e NCr$ 3 300,00 financiado em 25 meses. Ver e tratar com Sr. Cláudio, à Rua D. Mariana, 213, de 2.ª a 6.ª-feira.

DKW BELCAR 1966, equipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW Vemaguet 1962 transformada 1966. Estado de novo. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW-VEMAG — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Antes de comprar ou trocar conheça os novos planos da GÁVEA S/A. — Rua São Clemente, 91 — Tel. 46-1414. (B

DAUPHINE 63 — Excepcional estado, difícil haver igual, raridade, oportunidade única. Fac. com 1 000 — Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

DODGE 56, 6 cil., 4 portas, excepcional est., conserv. Facilito — Travessa Rio Comprido, 17.

DKW Vemaguete 1964, 1 001, estado excepcional. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW 63 — Vemaguet, equipada, perfeito estado, de particular. Tel. 43-2413 — Sr. Adilson.

DKW 62 — Vemaguet, c/ rádio, tôda nova, pintura, pneus, mecanica impecável — Rua Toneleros, 89, ap. 404.

DKW 62 — Sedan, ótimo estado geral, bancos reclináveis, rádio etc. — Vendo, troco e facilito. Rua Professor Gabizo n.º 86-B — Sr. Bahia.

DKW 65, Belcar, vendo c/ 2 500. Saldo longo prazo. São Fco. Xavier, 189.

DAUPHINE — Ótimo estado, frisos de Gordine, capa, rádio, pneus, pintura, tudo 100% — Preço de ocasião, urgente. Rua Juí, 81, ap. 101 — Cascadura. Entrar Av. Suburbana, 9 556.

DKW - VEMAGUET 63 — Mod. 64 — Vendo no estado, na Rua Dias da Rocha, 40 — Tratar com o Sr. Mário. Port. Sinal 2 000 e o saldo em 12 meses.

DKW — Vemaguet — Vendo, 63, ótima. Ver e tratar: Av. Copac. 605 — Garagem Fadl.

DAUPHINE 62 — Vende-se, pint. nova, 5 pneus novos, mec. 100%. Pode trazer mecânico. NCr$ 1 800 à vista. Rua Santo Amaro 39 — Catete.

DKW Sedan e Vemaguete 63 e 62 ambos em ótimo estado. R. Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo. Facilito ou troco, aceito oferta à vista.

DAUPHINE 61, última série, superequipado, verdadeira jóia, difícil encontrar outro igual. NCr$ 1 850,00 só à vista. R. 24 de Maio, 411, fundos.

DKW BELCAR — 67 — Bege, c/ rádio, seminovo, troco e facilito c/ 4 000. Camarino, 81 — Tel. 23-1926 e 23-1506.

DKW BELCAR 66 — Gêlo, com rádio 20 000 km, um só dono, estado geral de carro nôvo, troco e facilito c/ 3 000. Camerino, 81 — Tel. 23-1926 e 23-1506.

DAUPHINE 60 — Mecanica, lataria, pintura 100%. Tratar Avenida Atlantica, 1186/1105, Sr. Alfredo, das 12 às 14 horas.

DODGE 53 — Utility, a qualquer prova, estofamento e capa, máquina recém-amaciada c/cilindros 030, vendo à vista. Tratar Rua Constituição, 33, 2.º s/5. Telef. 42-8220 (Gonçalves).

DKW 64, c/ 2 800 kms rodados, em ótimo estado de conservação mesmo. Vendo à vista NCr$ .. 4 500. R. Heitor Beltrão, 91, único dono.

DE SOTO 38. Vendo bom est. 450. Tel. 30-1650 até às 12h. 58-2907, depois das 16h. Oscar.

D.K.W. 64, 1.ª série, equipado, côr metálica, ótimo est. NCr$ 3 900. Troco, fac. Rua São Francisco Xavier, 404. Oficina.

DODGE 52 — Vendo, mec., 6 cil., ótimo est. NCr$ 2 500,00 à vista, aceito oferta. Ver Pça. Paulo de Fronti, 132, Nilópolis, de 8 às 18h. Sr. José Araújo.

DKW 66 — Equip. c/ gar. de 4 meses. NCr$ 2 500 de entr. o rest. a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 48-D.

DKW 62 — Vemaguet, equipada, tôda prova, Vendo, troco e facilito — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

DKW VEMAG 64 — Ótimo estado geral, supernova. Vendo, troco e fac. R. Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

DAUPHINE 61 — Ótimo estado, equipado. NCr$ 1 650,00. Urgente. Sto. Amaro 145. Catete.

DKW Sedan 1965 — Vendo, financiada ou troco por camionete. Av. Ataulfo de Paiva, 980 c/ Barbosa.

DKW Belcar 1963 — Equipada vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

DKW 64 — Estado excepcional, banco reclinável. Vendo à vista ou facilito parte. Rua Pereira Nunes, 158. Fone 54-4094.

DAUPHINE 63 — Uma jóia de carro sem ferrugem, nunca bateu, p/ pessoa de fino trato. Vendo, troco ou facilito com 1 300. Dr. Satamini, 172-A — Fone: 54-3872.

DAUPHINE 62, última série, excepcional estado, lindo carro, rádio de tecla, pneus novos, b branca, capas de napa, uma jóia. 1 950,00. Rua Jorge Dudge, 67 — 206. Tel. 34-8856.

DKW Sedan 1961 e Vemaguet 62 — Radio. Entr. a partir de NCr$ 1 400,00, saldo a prazo. Barata Ribeiro, 197.

DKW VEMAGUET 67 côr grená, b. branca, na garantia, com 4 70. km rodados. Vendo ou aceit. troca, recebo ou volto diferença à vista ou facil. Rua Escobar n.º 91, S. Cristovão — 34-6200 e 34-6056, Sr. José.

DKW BELCAR 63 — Superequipado. O mais bonito da Guanabara. Vendo ou troco. Rua São Luiz Gonzaga, 2279.

DKW VEMAGUET 67 — Novo, com 5 mil km rodados, preço 7 800, bem equipada, troco por carro de menor valor. R. S. Luiz Gonzaga, 341. Tel.: 28-4177.

DKW 67 — Belcar, bordeaux, estofamento prêto. 4 500, saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

DKW 63 — Rádio teclas, capas, conservadíssimo. NCr$ 3 450,00. Vendo urgente. Única dona. — Tel. 47-9961.

DAUPHINE 62 — Troco, facilito. Entr. 750,00, equipado, estado geral ótimo. Tel. 56-2414.

DKW Sedan 1964 único dono, rádio e mecânica nova, aceito troca e facilito. Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana 9991 lojas C.D. Cascadura.

DKW Belcar 66 para fino gosto, vendo, troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana 9991 A e B. Cascadura.

DKW 66 — Sedan — Estado de OK, radio, pneus novos. Vendo troco facilito longo prazo. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115.

DKW — 1963 — Vemaguet — Equipada — Estado de nova — Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776 — Maracanã.

DODGE 52 mecanica original vendo, troco, facilito. Suburbana 9991 A e B Cascadura.

DKW Vemaguete 65 — 1 400 saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até 22 h.

DKW Belcar 64 — 1 300 saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até 22 h.

DKW Vemaguete 66 — 1 600 saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003 até 22 hs.

DKW Vemaguet 64, 1001, e Rural 64, 4/2, revisadas equipadas, facilito. 24 meses. Rua do Russel, 32-A — L. da Glória.

DKW Vemaguet 63, estado 100%, facilito com 1 000 de entrada. Rua do Riachuelo 48-A — Lapa.

DE SOTO — Ano 1955 — Hidramático — C/ direção hidráulica. Todo original. 4.a via rosa. Vendo ou troco por Volks — 1962/1963 — Pago diferença à vista. Ver à Rua Siqueira Campos n.º 232, com o porteiro.

FORD 1952 — Novidade, 10 anos parado, todo original, hidramatico, 4 portas, à vista 2 600 — Silveira Martins, 30, jornaleiro.

FORD 1960 — Mecanico, Coupé. O mais novo do Rio, todo estado original. Base: 5 200 ou aceito troca carro. R. Barata Ribeiro, 247 — Bar.

FINANCIAMENTO (M E S M O) de carros nacionais novos e usados, de qualquer marca, entrada a partir de 20%. Saldo a combinar. Não é consórcio. Av. 13 de Maio n.º 23, sala 607. Tel. 42-5924.

FORD TAUNUS M-15 — 1958 — Ótimo estado, Combinar. Tel. 45-9919, depois 18 horas.

FISSORE 65 em est. 0 km equipado c/ radio Blaupunkt, frequencia modulada de teclas. Ver no posto. Av. Suburbana esq. Rua Pe. Nobrega, Tomé.

FORD F-100, 1961, pick-up, ótimo estado, Facilito o pagamento. Tratar tels. 2327 e 2328 — N. Iguaçu — Ruth.

GORDINI 63 e 66 II, vendo facilitado até 24 meses, com pequena entrada. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

GORDINI 63, últ. série, pneus, forração, pint. de fábrica, rádio, roda cromada, carro realmente nôvo, superequipado. Troco, estudo financiamento — 38-2097.

GORDINI de 62 a 65 — Compro em qualquer estado, pago à vista na hora. Tel.: 25-2555 — Sr. Alfredo.

GORDINI 67 — Vendo 1 800 km rodados. — 1 500 e 21 prestações de 400. Tratar telefone 38-1559, Gabriel.

GORDINI Teimoso 65 da Caixa Economica c/ 5 mil km rodados, passo o contrato novo, inf. Rua Santo Cristo, 201. Tel. 43-6206.

GORDINI 1966 10 mil km, único dono, facilito com 2 500, saldo a prazo, aceito troca. Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9991 lojas C/D. Cascadura.

GORDINI 64 — Vende-se em ótimo estado. Ver na Rua Bolivar, 86-B, de 9 às 18h.

GORDINI 65 — Tudo em perfeito estado, única dona. Vendo melhor oferta. Tel. 47-9961.

GORDINI 62, estado ótimo, gêlo, forração vermelha, c/ rádio. Vendo urgente. Rua São Clemente n. 195. E. Ribamar.

GORDINI 1964. Perfeitíssimo. Vendo ao 1.º que chegar. À vista 2 400. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

GORDINI 1962 — NCr$ 2 000 à vista, c/capas, calhas, pneus novos, maquina retificada, lataria perfeita. Rua Barata Ribeiro.

GORDINI 64 — Motor na garantia. Vendo com NCr$ 1 500,00 de entrada. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

GORDINI 64 — Espetacular estado. Bom preço à vista. Estudo financiamento. Av. Afrânio Melo Franco n.º 42, ap. 105.

GORDINI 65 — Azul claro. Um só dono. Nôvo. NCr$ 3 200. à vista. Tel. 27-6957.

GORDINI 66 — Facilitamos com 2 200,00 de ent. e 18 prest. de 198,00. Rua Real Grandeza, 193 L3.

GORDINI 66 — Entrada 1 100, financiado até 24 prestações iguais, equipado, revisado, c/ seguro. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

GORDINI 64 — Equipado, nôvo, facilito. Rua do Catete, 96 — Orlando.

GORDINI 63 — Vende-se, estado geral ótimo 2 400 novos, ou troca-se por Dauphine, ou Jeep Candango 60, de menor valor. Ver Rua N. Senhora de Lourdes 143, Grajaú — 58-3225, só hoje.

GORDINI 63 — Ótimo estado. Av. Paulo Frontin, 500-F.

GORDINI 1964 — Est. de nôvo. Equip. Vendo, troco, facilito a longo prazo, Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-6596 e 28-0071.

GORDINI II 66 — Vendo com apenas 5 000 km, em estado de nôvo. Ver R. Relação, 15.

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 200; 63 a 2 600; 64 a 2 800 e 65 a 3 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 17h30m às 19. Rua Maria Amélia, 67 — Tijuca.

GORDINI 67 III quase nôvo — 1 900 — saldo suave a combinar — financiamento direto — troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Junto ao Largo da Segunda-Feira.

GORDINI 67 — Com 6 100 km — Já pagos NCr$ 4 500,00. Passo contrato da Cassio Muniz S.A. por NCr$ 2 800,00. Av. Erasmo Braga, 299 — Sr. Nélson.

GORDINI 65, estado de OK, superq. 100% int., mec. c/ 1 500, saldo dentro s/ possibilidades. Rua São Fco. Xavier, 374.

HUDSON 47 — Urgente. 150,00 de entrada. Aceito oferta à vista. 58-3203.

ITAMARATY — Inteiramente nôvo. Superequipado. Aceito troca, facilita. Tel. 25-4118. — Praia do Flamengo, 2.

ITAMARATI 66 — Grenat, estado de nôvo, equipado. Vendo, troco e financio até 20 meses. — Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. ... 34-9909.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São F. Xavier, 189.

ITAMARATI 66 supernovo equip. ac. oferta acima de 10 mil, troco p/ Volks 63 a 67 ou 4 500 de ent. mais 15 de 580, 5 500 de ent. mais 16 de 480, Rua Aristarco Pessoa 102. Usina. Tel. 38-6215.

ITAMARATY 67 — Estado de 0 km. Pequena entrada, longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

ITAMARATY 66 — Vende-se, cinza prata. NCr$ 9 500,00. Av. Ataulfo de Paiva 221, ap. 201. Leblon.

ITAMARATY — Nôvo ou usado. Entrada a partir de NCr$ 4 000. Prestações a partir de NCr$ 120,00 mensais. EMPLACADO E SEGURADO. — LAP VEÍCULOS. Rua Senador Dantas, 117, s/ 1 727, tel. 52-9268, ou Rua ATALAIA, 133 — Eng. Dentro. Telefone: 29-6336.

IMPALA 55 64 — Vende. Tratar Rua Nascimento Silva 518, ap. n.º 203 — Ipanema.

ITAMARATY 66. Vendo, rara oportunidade. Aceito 3 100 e 540 p/ mês. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

ITAMARATY 1966 — Prata, int. prêto, superequipado, pouco rodado. Troco e fac. Rua São Francisco Xavier, 400 — Tel.: 48-5476.

ITAMARATY 66 — Pouco rodado. Vendo ou troco carro menor valor. Ótimo preço à vista. Rua Inhangá 33, c/ porteiro.

JK — (FNM) — Zero km, pronta entrega — Financiado. — Informações tel. 46-9307.

JEEP 1961, Candando, em ótimo estado, Aceito troca. Preço NCr$ 1 980, Urgente. Barta Ribeiro, 207, ap. 302. Dona Sonia.

JEEP DKW Candango 60 — Ótimo estado geral — Urgente. Melhor oferta. R. Visc. Sta. Isabel 469 ap. 102.

JEEP WILLYS 63 — Capota de lona como novo de tudo, barato. Rua Uranos n. 851, c/ 2 — Ramos.

JEEP WILLYS 63. Capota de lona a tôde prova de tudo, barato. Rua Uranos, 851, c/ 1 — Ramos.

JANGADA 65 — Único dono, nunca bateu. Rua Bela, 298.

JEEP DKW — Vendo urgente, capa de courvin, estado de novo, financio uma parte. Dr. Satamini, 172-A. 54-3872.

JEEP LAND ROVER 51 — Vendo NCr$ 1 600 Rua São João Batista, 29-A Botafogo.

JEEP WILLYS 59 — Capota nova, ótimo estado. Fac. c/ 1 000 mil. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

JEEP CANDANGO II, 60 e 61 — Revisados, ótimo estado, entrada 950,00, rest. até 15 meses. Aceito troca. Rua Barão de Mesquita, 125.

JK 66 — 3 000 saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003 até 22 hs.

JEEP 59, excepcional est. mec. à toda prova, capota de aço à vista, troco, fac. c/ 900 ent., saldo 18m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 59 linda, excepcional est. à tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 400 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI — Paga-se à vista, 61, 62, 63, 64 na hora. Standard ou luxo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

KOMBI 1966, parcela, 3.a série, superequipada. Tel. 48-8875.

KARMANN-GHIA 66, único dono, bancos inteiriços, 24 000 Km original, 5 000, rest. facil. e trocamos. R. S. Fco. Xavier, 628.

KOMBI 1966 está nova, equipada Slander, troco menor valor e facilito. Rua Conde de Bonfim n.º 577-A — 58-2822.

KOMBI — Compro, qualquer ano ou estado, pago em dinheiro no ato — Tel. 25-2555 — Sr. Alfredo.

KOMBI ou Karmann-Ghia — Cia. compra, pagamos em sua residência, não venda s/ consultar. Tel. 46-1259, de dia ou a noite.

KOMBI 1967 — Standard, seminova, com 5 meses de uso. Facilito. Tratar tels. 2327 e 2328. N. Iguaçu — Ruth.

KOMBI 65 — Entrada 1 600, resto financiado até 24 prestações iguais, equipado, revisado c/ seguro. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 67 OK. Pronta entrega vendo, troco, facilito longo prazo. Rua Barão de Bom Retiro n. 1 115 — Reiguê Serviço Autorizado VW.

KOMBI 61 a 62 — Ótimo estado revisadas, 1 000 ent. saldo longo prazo. Troco - Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Reiguê.

KOMBI 1963 a 1966, todas em ótimo estado e revisadas no representante, aceito troca e facilito. Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana 9991 lojas C/D. Cascadura.

KOMBI 58 precisando de pequena reforma vendo e facilito. Suburbana 9991 A e B. Cascadura.

KOMBI Furgão temos varias, todas revisadas no representante e pintura nova, entrada a partir de 1 000, aceitamos troca e facilitamos. Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9991, lojas C/D — Cascadura.

KARMANN-GHIA 64 equip. troco facil. Av. Braz de Pina 274 — Penha.

KARMANN-GHIA 67, côr pérola único dono, faturado em. 10.9, ainda na garantia. Vendo, Troco ou Financio. Rua Felipe Camarão, 138. Tel. 48-0962 — Tijuca.

KOMBI 62 — Ótimo estado, de luxo, radio, motor novo. Entr. NCr$ 1 900,00, saldo a prazo — Barata Ribeiro, 197.

KOMBI 58, motor nôvo, caixa e direcão. Financio com 1 200 e prestações de 180,00. Dr. Satamini, 172-A. 54-3872.

KOMBI 59 — Toda nova saída da reforma geral ontem. Financio com 1 500 e prestações de 200,00 — Dr. Satamini, 172-A — Fone: 54-3872.

KOMBI — Luxo — 60 — Vendo à vista ou c/ 1 400 de entr., e 180,00 mensais. R. Delgado de Carvalho, 13 — Larg. da 2.a Feira.

KOMBI 63 — Entrada 990 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR. Resto em 24 prestações iguais sem parcelas, com seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS, Av. Mem de Sá, 14-A — Junto Rua Passeio.

KOMBI STD 62, excepcional — Vendo à vista ou c/ 1 400 e 180,00 mensais. R. Delgado de Carvalho, 13 — Largo da 2.a Feira.

KARMANN-GHIA 65, superequipado, excepcional est., a toda prova, pouco rodado, à vista, troco, fac. c/ 2 900 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 63, luxo (6 portas), entrada 1 400, financiada até 24 prestações iguais, revisada, equipada, c/ seguro. — AGÊNCIA COPACAR. — Rua Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 67 — Standard, 4 meses de uso, pérola com rádio. NCr$ 7 500, aceitando Volks. passeio e saldo à vista. Stefan ou Fernando — 46-8500.

KOMBI 58 — Motor amaciando. Bom estado, vendo ou troco por carro passeio. Sto. Amaro 145 — Catete.

KARMANN-GHIA 1963 — Raro estado, lindíssimo, financio, troco. Av. Suburbana 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

KOMBI — Perf. est., vende-se urgente, 2 400. Ver na Av. Prado Júnior, 16. Tel.: 37-4055.

KOMBI — Nova ou usada. ENTRADA NCr$ 2 000. Prestações a partir de NCr$ 32,00 mensais. EMPLACADO E SEGURADO. — LAP VEÍCULOS. Rua Senador Dantas, 117, s/ 1 727, tel. 52-9268, ou RUA ATALAIA, 133, telefone 29-6336. Eng. Dentro.

KOMBI 58 — Excelente estado geral. Apenas NCr$ 1 000,00 entrada, troco. Av. Suburbana 10 002, 3.º andar, sala 305. Cascadura.

KOMBI 63, tôda para luxo, vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

KOMBI 1960-61 — Última série, modêlo Std., sincronizada, pintura nove, tranca direção, mecanica, lataria, tudo em perfeito estado de conservação — R. Nossa Senhora das Graças, 616 — Ramos.

KOMBI 1965 — Vendo a prazo 2 novas. Rua Barata Ribeiro n.º 197-A — Reis.

KOMBI 1967 Luxo, 6 portas e Standard "Zero", tôdas as côres. Vendo, troco, facilito. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

KOMBI — Aluga-se, c/motorista, para pequenos transportes, excursões, viagens etc. Preço por hora NCr$ 5,00. Tel. 29-3641. Sr. Pedro.

KOMBI — Excursão a Petrópolis aos sábados. NCr$ 6,00 por pessoa. Tel. 29-3641 — Nilo.

KOMBI 63 — LUXO — Entrada 1 500, financiado até 24 prestações iguais, equipado, revisado c/ seguro. AGÊNCIA COPACAR. BARATA RIBEIRO, 147-A.

KOMBI 1964 — Luxo, perfeito est. Vendo, troco, facilito — Rua Haddock Lôbo 382 — Tel. 34-2458.

KARMANN-GHIA. Compro à vista. Pago até 63 — 4 800,00; 63 — 5 200,00, só serve muito bom. Para meu uso. Dr. Jed. 26-1045 ou 42-4000 r. 121.

KOMBI 61 — Novinha — Máquina nova. Troco carro passeio. Financio com NCr$ 1 500,00. Rua São Paulo 19 — Estação Sampaio.

KOMBI — Parcelo, viagens NCr$ 35,00 até 150 km. Entregas pequenas indústrias. 58-1623. — Mário.

KOMBIS 1959 e 1962. Standard. Lataria sem podres ou ondulações, jóia de mecânica. AUTO-PRAZO vende com entradas a partir de 1 700 e prestações desde 156 mensais. Veja antes de comprar. Rua Conde Bonfim 645b. Tels. 38-2291 e 38-1135.

KOMBI 1961 — Standard, 3a. série. Estado de nova. Equipada. Capas, rádio, tranca. Vendo ou troco. Financio. Barão de Mesquita 129.

KOMBI 65 — Supernova, ótimo estado geral — Vendo, troca e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

KOMBI 59 — Lindo carro, revisado, entrada NCr$ 1 700,00, prestações até 30 meses, entrega imediata pelo crédito direto, sem fiador, sem correção monetária. Prestações desde NCr$... 140,00. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

KOMBI 65 e 66 — Vendo em estado de 0 km, rádio, faço qualquer prova. Aceito troca e financio com pequena entrada. R. Conde Bonfim, 569.

KARMANN-GHIA 63 — "Uma jóia". Pequena entrada e saldo longo prazo. São F. Xavier, 189.

KOMBI 63, só para passeio exigente. Vendo, troco, financio. 2 300,00 ent. Saldo como puder. Vinte e Quatro de Maio, 332.

KARMANN-GHIA 63 e 64, duas jóias, novos como 0 km, nunca bateu, equipados, côres coral e verde. — Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos. Facilito, troco Sedan.

KOMBI 1963, 64, 65, Standard e Luxo, estado perfeitas aceito troca em Sedan. R. Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos. Facilito.

KOMBI 61 de luxo, a mais bonita e conservada do Rio, entrada 1 500, resto como quiser. R. 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976.

KARMANN-GHIA 64 — Vendo em bom estado, equipado, pérola — Ver na Rua General Polidoro, 28.

KOMBI — Cia. compra 59 a 60 a 3 000; 61 a 3 500; 62 a 3 800; 63 a 4 200 e 64 a 4 600. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amélia, 67. Tijuca.

KOMBI OU KARMANN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago hoje, em dinheiro — Tel.: 38-3891.

KARMANN-GHIA — Cia. compra 62 a 4 800; 63 a 5 200; 64 a 6 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amélia, 67. Tijuca.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 500, 64-4 900, 63-4 500, 62-3 900 — Cia. necessita várias, urgente. 22-4229 e 32-5397 — D. CECÍLIA. — Temos estacionamento próprio.

KOMBI — Transportes urgentes e excursões. Tratar tel. 43-1071 — Sr. Antun.

KOMBI — Aluga-se com motorista, excursões, entregas rápidas, passeios e trans. de conjuntos — Tel. 38-5402 — Rua Maxwell, 407.

KARMANN-GHIA 67, 0 km, a faturar concessionário Rio, vermelho forração preta, facilito ou troco. Rua Barão de Mesquita, 174.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 500, 64-4 900, 63-4 500 — AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A. Tel. 57-4325.

KOMBI 64, última série, linda côr, pouco uso e único dono, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

KOMBI 61, 62, 63, 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7857.

KARMANN-GHIA 67, pérola ou marfim, superequipado, rádio Blaupunkt alemão, bancos especiais de couro reclináveis c/ ... 3 600 km rodados com todas as garantias de fábrica, professôra e única dona, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

KOMBI E KARMANN-GHIA? Compro, pago na hora, qualquer estado, vou em sua residência e no horário de sua preferência — 49-8132 — Santos. (B

KOMBIS — Alugo com motorista. Faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Telefone: 52-6938 — Ernesto.

KARMANN-GHIA 63 — Equipado. NCr$ 2 200, perfeito estado, saldo a combinar — Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A. Junto ao Largo da 2a.-Feira.

KOMBI 60, sinc. 100% máq., lat. Troca e financia c/ 1 400, saldo até 20 meses. Rua São Fco. Xavier, 374.

KOMBI 1962 — Vende-se de luxo, 6 portas. 100%. Preço 3 500,00. Rua Santana, 77, s/ 202. Telefone 43-4694.

KARMANN-GHIA 63, 1 980,00, rigorosamente nôvo, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

KOMBI 59-62, ótimo estado, — Vendo c/ pequena entrada e saldo a combinar, ou troco p/ carro barato ou imóvel na GB. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica.

KARMANN-GHIA 63 e 64. Superequipados, excelente estado. — Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 65 — Entrada 1 230 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR. Resto em 24 pagamentos sem parcelas com seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS. Av. MEM DE SÁ, 14-A. Junto à Rua do Passeio.

KOMBI 58 alemã, em ótimo estado geral. Pequenos reparos. Apenas NCr$ 2 700,00. R. S. Salvador 59, ap. 911 — Laranjeiras.

KOMBI 60 — 100% — Nova, máquina, caixa, pintura tudo novo, Vendo e financio. Av. Marechal Rondon n.º 423 — S. F. Xavier.

MERCEDES BENZ 220S — 1963 azul equipado. NCr$ 5 000 de entrada. Exposição. LEBLON MOTOR S/A. Av. Atlantica, 1536-B.

MERCEDES BENZ 190, 1961, preta equipada, 4 cilindros. NCr$ 3 000 de entrada. Exposição: LEBLON MOTOR S/A, Av. Atlantica n.º 1536-B.

MERCURY 51 — Mecânica. Prêto marfim, linda, pode trazer mecânico, Frei Caneca, 401 — Garagem.

MERCURY 47 e 53 — Vendo 47 — 4 p., ótimo lataria, pintura e mecânica, 950,00 à vista, 53, 2 p., vidros ray-ban, perfeito estado, 1 600,00. R/ Petrocochino, 59 — Vila Isabel.

MORRIS 52 — Oxford, nôvo de tudo. Vendo, troco e facilito — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

MERCURY 51 — Ótimo estado. Lataria, forração, pintura, tudo 100% — R. Uruguai 248. Telefone 38-5128.

MERCEDES 52, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica, tudo 100%. Facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

MORRIS 48 — Vendo c/ 380 entrada. Aceito terreno. TV etc. Ótimo estado geral. R. Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica. Tel. 28-4711.

MERCEDES-BENZ 60 — Vende-se, particular, côr bordeux, estofamento, pneus, rádio, fita eletrônica. Preço NCr$ 12 000,00 — Mais informes. Tel.: 42-6560.

MERCURY COMET 1962 — Vendo compacto, 6 cil, 4 portas, em estado de zero km, toda original de fábrica. Carro para pessoa exigente. Aceito troca. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

OLDSMOBILE 1955 — Tipo 88 — 4 portas. Estado de novo. Radio, capas. Só pertenceu a 1 dono. Vendo ou troco. Tel.: 46-3296.

OLDSMOBILE 1948 — Conversível. Tudo 100%. Radio. Vendo barato. Urgente. Faço qualquer prova. Tel.: 46-3296.

OLDSMOBILE 50/51 — Rádio, pneus novos banda branca, 88, dos pequenos, perfeito de mecânica. — Ótimo carro para quem conhecer. Arnaldo Quintela, 45, c/1. Telefone 45-0029.

OLDSMOBILE 1955 — Modelo 98, NCr$ 1 600,00. Máquina e hidramatico 100%. 4 portas, sem coluna. Vidros elétricos, direção hidráulica. Tel.: 46-3296.

OLDSMOBILE 54 — Mecânico, m. 88, ótimo estado, 4 portas. Só à vista. 23-0505, Felipe.

OPEL 52 — Ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica, tudo 100%. Facilito. R. Uruguai 248 — 38-5128.

OLDSMOBILE 1948 conversível — excepcional estado de conservação — capota automática. Sempre do mesmo dono — motor e hidramático, faço qualquer prova. Tel.: 46-3296.

OLDSMOBILE 54 — Duas portas, ótimo estado. Vendo urgente motivo viagem. R. Jurupari, 40. 201, Pça. Saens Pena.

OLDSMOBILE 1963, F-85, CUTLASS — Conversível, 8 cil., hidramático, direção hidr., estado de nôvo, Pouco uso, Único dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

PICK-UP WILLYS 63 — 4x2, carroçaria de aço, sujeita a qualquer prova. Entrada a partir de NCr$ 1 500, restante até 15 meses. Aceito troca. Rua Barão de Mesquita, 125.

PLYMOUTH 52 canadense, 4 portas, único dono, sempre particular, original, sem batidas — Barão de Mesquita, 125.

PICK-UP Willys 67 semi-novo, troco, facilito. Av. Bras de Pina, 274. Penha.

PICK-UP Volkswagen 1967, 1500 zero km. Aceito troca e facilito. Agencia Suburbana de Automoveis Ltda, Av. Suburbana, 9991, lojas C.D. Cascadura.

PONTIAC 1951 — 2 portas, catalina, Preço: NCr$ 1 150,00 — Facilito. Rua Conselheiro Ferraz, 64-A — Lins.

PONTIAC 51 — Conversível, todo reformado. R. 19 de Fevereiro, 49. Tel. 46-7609. Sérgio — Motivo viagem.

PICK-UP JEEP — F-100 — Toda equipada, ótimo estado de conservação. Financia ou troca-se por m/ valor. R. Viscondo de Pirajá, 102, ap. 6.

PLYMOUTH, ano 39 — Vendo em bom estado de tudo. Preço barato ao 1.º que chegar. Motivo de outro negócio. Urgente. Rua Sargento Aquino, 427. Olaria, esta rua fica no final da Rua Bariri.

PREFECT 1949. Ent. 300 e 10 de 50,00. Rua S. F. Xavier 446 — Medeiros.

PICK-UP 55 — Volkswagen, vendo 550 entrada, capacidade até 1 000 quilos pronta p/ rodar aceito terreno. R. Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica — Telefone 28-4711.

PICK-UP Dodge 52 em ótimo estado geral, 6 cilindros. R. Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo. Facilito ou troco. Aceito oferta à vista.

PONTIAC ano 50, em perfeito estado, estofamento nôvo, NCr$... 500,00. Tratar Rua Félix da Cunha n.º 11 ap. 505 — Tijuca.

PONTIAC CATALINA 53 — Vendo, facilito, troco por Kombi. Ver R. Monte Alegre, 39 (Centro) — Tel. 22-6909.

PICK-UP WILLYS 62 a 67, vendo com garantia em 30 prestações de 180 a 325, sem entrada, entregues completadas 10 prestações. Condições excepcionais para trocas. Av. Mem de Sá, 253-B.

RURAL WILLYS 64 4/2 e Vemaguet 64 e 63, revisadas, facilito até 24 meses. Rua do Russel, 32-A — Largo Gloria.

RURAL WILLYS — Compro qualquer ano ou estado, pago em dinheiro no ato. Tel. 25-2555. Sr. Alfredo.

RURAL WILLYS ou Jeep. Cia. compra, não venda s/ consultar, pagamos s/ residência — 46-1259 de dia ou a noite.

RURAL WILLYS — 1966 — 4x2 — Estado de 0 km. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776 — Maracanã.

RURAL — Vendo ou troco por carro de praça, de preferencia nacional, dou a diferença. Rua Marechal Niemeyer, 4, esquina com a Rua Bambina — Botafogo.

RURAL WILLYS 1964 — 4x2 — Com rádio, tranca direção, estado de nova. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

RURAL 60 — Excepcional estado, mec., a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 200 entrada, saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

RURAL 59, ótimo estado, mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 000 entr., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

RENAULT GORDINI 65, 100% de mecânica, 1 300 de entrada c/ 240 p/ mês. Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

RURAL 64 — 1 diferencial, tôda prova geral. Vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

RURAL WILLYS 1965 — Luxo, com rádio, pneus novos, em bom estado. Troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 82.

RURAL 67 — Vende-se ou troca-se 4x2, 4 marchas de luxo. Tratar na Rua Duvivier, 12, ap. 601 — Tel. 36-4834 — Aroldo.

RURAL 1965 — Nova mesmo. Vendo ou troco. Bom preço à vista. R. Sousa Franco, 107, esq. Teodoro da Silva. Tel. 58-1298.

RURAL WILLYS 63, 1 590,00, 1 só dono, equip. novíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. (Pça Bandeira).

RURAL 60 — 4x2 — Novíssima de tudo, qualquer teste. Vendo ou troco. Bom preço à vista. R. Gen. Severiano, 223, tel.: 26-9770.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

RURAL — Cia. compra 58 a 59 a 2 000; 60 a 2 500; 61 a 2 800; 62 a 3 200; 63 a 3 500; 64 a 4 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amélia, 67. Tijuca.

RURAL 65 — Standard — Vende-se, só um proprietário. Quase nova — Motivo viagem. Tel. 56-0808.

RURAL 60, vermelha e branca, a qualquer prova, para pessoa exigente. 1 300 ent. Resto como quiser. R. 24 Maio, 332. Tel. 49-6976.

RURAL CHEVROLET 63-64, t. 100%. Vdo. 5 500,00. Paulo. Tel. 56-3706.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65—5 200, 64—4 200, 63—3 700. Cia. necessita vários, urgente. 22-4229 e 32-5397 — D. CECÍLIA. Temos estacionamento próprio.

SIMCA 64 X KOMBI 63 ou mais recente, de part. para particular. 90-3025 CETEL. Ten. Nemésio.

SIMCA JANGADA 65 — Único dono, nunca bateu. Rua Bela, 298.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

SIMCA — Cia. compra 60 a 2 500; 61 a 2 800; 62 a 3 000; 63 a 3 200; 64 a 4 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 17h30m às 19h. R. Maria Amélia 67. Tijuca.

SIMCA REGENTE 1967 — 0 km (fabricação Chrysler). Muito abaixo da tabela. Vendo ou troco carro menor valor — Barão de Mesquita, 129.

SIMCA JANGADA 63 — Chambord 61, 63, 64 — Equipadas, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Telefone 49-7852.

SIMCA 64 — Côr verde, equipada, estado geral excelente. NCr$ 4 250,00. Ver Rua São Luis Gonzaga, 376, até 18 horas.

STUDEBAKER 40. 4 portas, 4 pneus novos, todo reformado uma jóia, Urgente, 850,00, Rua da Matriz 637 — S. J. Meriti.

SIMCA JANGADA 63 — Perf. est. NCr$ 1 200 — Saldo a combinar. R. Conde de Bonfim, 40-A — Junto ao Largo da Segunda-Feira.

SIMCA TUFÃO CHAMBORD 1966 — Vendo equipada c/ rádio. Troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 82.

SIMCA 64, Tufão, com rádio, tranca direção, capas, pouco rodado, vendo 4 400,00. Rua Conde de Bonfim, 734.

SIMCA TUFÃO 64 e 65. Impecáveis. Equipados, revisados em nossas oficinas. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651. Rodi S.A. Rev. Chrysler do Brasil. Rua Bento Lisboa, 116. Aberto até às 22 horas.

SIMCA 59 — Ótimo estado geral Vendo, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

SIMCA 61 — Lindíssimo automóvel. Financio, troco. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala n.º 305. — Cascadura.

SIMCA EMISUL — Vendo em ótimo estado. NCr$ 7 500. Ver e tratar na Rua Visconde de Pirajá n. 365, loja 10.

SIMCA 64 — Tufão, mod. 65, ótimo estado geral. Rua Barão de Mesquita, 998, ap. 206 — Tel.: 38-9890 — Após 14 horas.

SIMCA PRESIDENCE 65 c/ar condicionado e 64 Tufão, superequipada em est. de OK. Troco e fac. Rua São Francisco Xavier, 400 — Tel.: 48-5476.

SIMCA — Cia. compra, não venda sem consultar. Pagamos em sua residência — 46-1259, de dia ou a noite.

STUDEBAKER 52 — Pneus novos, rádio 0 km, mecânica em bom estado, motor V-8, NCr$ 800,00. Duas portas. Avenida Brasil, n. 661 — Tel. 34-1494.

SIMCA — Compro qualquer ano ou estado. Pago em dinheiro no ato — Tel. 25-2555 — Sr. Alfredo.

SKODA 54 — Único dono — Excepcional estado, c/ radio. Bom preço à vista ou financiado. Rua São Francisco Xavier, 115.

SIMCA Rallye 63 — 1 200 saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003 até 22 hs.

SIMCA JANGADA 65 — 1 500 saldo 24 meses, Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003 até 22 h.

TAXI VOLKS 64 e 63, ambos em bom estado. Vendo e troco por Volks partic. R. Catumbi 22.

TÁXI VOLKS capelinha, ótimo preço à vista. Facilito parte. Rua Barata Ribeiro, 207 — 302.

TAXI Volks 64, ótimo, vendo 4 650,00 rest. 19 meses. Aceito oferta à vista. R. Vilela Tavares, 8 — Meier.

TAXI — DKW 1966 — Ótima de mecanica (sujeito a qualquer prova), lindo de lataria. Vendo com 4 500 de entrada. Av. Prado Junior, 290-A. 36-2463.

TAXI Volkswagen 1963 — Capela — Sempre rodou com o dono. NCr$ 3 050,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

TAXI VOLKSWAGEN — 1966 — Última série, grená, conservadíssimo, único dono — Vende-se somente à vista — Tel. 46-0657 — Sr. Mihai.

TAXI DAUPHINE 62 — Evaristo Veiga, 133, das 17 às 18 hs.

TAXI DKW 66 — CAPELINHA — T. novo, saiu em setembro de 1966 — P. rodado, NCr$ .... 12 700,00, financ. R. Paula e Silva n. 29 — São Cristóvão.

TAXI DKW Belcar 63 em excelente est. NCr$ 7 600,00. Aceito oferta razoavel. Ver no Posto Av. Suburbana, esq. Rua Pe. Nobrega, Tomé.

TAXI Dauphine 61 pronto para rodar. Vendo ou troco por particular. Av. Suburbana 9991 A e B. Cascadura.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Última série, vitrola, tranca, radio. Entr. 4 400,00, saldo a prazo — Barata Ribeiro, 197.

TAXI VOLKS 65-66 — Pronto p/ trabalhar. Todo revisado. Financio, troco. R. Frei Caneca, 220 — Garagem.

TAXI VOLKS 65-66 — Ótimo estado, troco, financio. Frei Caneca, 401 — Garagem.

TAXI BELCAR "S" 1967 — Sem uso. Somente à vista. R. Barão de Mesquita, 453, c/ 13.

TAXI DKW 66 — Vendo equipadíssimo, mecânica impecável, único dono. Negócio urgente. À vista NCr$ 10 500. Rua Marquês de Pombal, 125 — Estácio.

TAUNUS 54 — Ótimo estado, rádio de fábrica, bom de pintura e forração, pneus faixa branca. R. Santa Alexandrina 175. Rio Comprido. Sr. Hélio.

TAXI DKW BELCAR — Vende-se. Tratar Rua Xavier Curado n.º 184 ou 1 070. Marechal Hermes.

TAXI DKW ano 65, com rádio, capas etc. Bom de tudo, carro de um só dono. Vendo à vista NCr$ 8 500,00. Tel. 46-4446 — Carlinhos.

TAXI DODGE 48 — Pronto para rodar. Entrada NCr$ 800,00. O restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 189.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Entrada NCr$ 4 000. Equipado, pronto para rodar. O restante a combinar. Av. 28 de setembro, 189.

TAXI GORDINE 64 — Em estado de nôvo — Troco por Volks particular. Rua Tôrres Homem, 150 — Mercearia. 48-7770.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — Último tipo, Aceito oferta — Tratar na Rua Lobo Júnior n. 1 590.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado, Capelinha — Negócio somente à vista — Ver até às 12 horas. — Rua Pereira Nunes, 206 — Tel. 28-0171.

TAXI VOLKS 62 — Ent. 3 000 — Táxi Dodge 48—900 prontos para trabalhar. — R. S. Fco. Xavier n.º 428.

TAXI VOLKS 65 — Vendo c/rádio, capa, táxi Dedo Duro, Bigorrilho, pneus novos, suspensão, caixa de câmbio e caixa de direção novas, p.-embrulho, sem batidas, pouco rodado, ent. NCr$ 5 500,00 e 14 de 500,00. Urgente até 12h. Av. Júlio Furtado, 204. T. 38-5302.

TAXI DKW 62 — Vende-se ou troca-se. Tratar na Rua Duvivier, 12, ap. 601. Tel. 36-4834 — Junior.

TAXI GORDINI 64 — Vende-se — 4 500, à vista 100%. Pintura nova. Procurer com Sr. Antonino Leitão Av. N. S. Copacabana n.º 558.

TAXI VOLKS 65 — Permutado em junho d/ano. Vendo à vista. Aceito Volks 64/65 parte de pagamento. Rua Andrade Neves, n.º 209 ap. 104-A — Tel. 58-4797.

TAXI VOLKSWAGEN 1962-63-65. Vendo à vista ou a prazo. Todos revisados. Rua Carlos Vasconcelos, 136.

TAXI GORDINI 65 — Perfeito estado de conservação e funcionamento. Táxi Capelinha. Vendo pela melhor oferta à vista, ou financio. Aceito troca particular — Fone 52-5318 — Cardoso.

TAXI GORDINI II, 1966, excelente estado, 4 pneus novos, pronto para trabalhar, facilito. Aceito troca. Rua Barão de Mesquita, 125.

TAXI DKW 67, ent. 5 500 e 14 x 469. Tel. 57-7004, das 20 às 22 horas. Só hoje.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Vendo melhor oferta. Av. Suburbana n.º 4 784 — Garagem Fátima.

TAXI AERO 62, espetacular estado de nôvo, c/ rádio, capas etc., suspensão do Ferreiro de Bonsucesso. Ent. 3 300, resto até 21 meses. R. 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

TAXI MORRIS 52 — Vendo, troco, facilito, em ótimo estado, Táxi Capela. R. Mal. Mascarenhas de Morais, 99, C-03. Copacabana. — Pôsto 3.

TAXI AERO 62, bom estado. — NCr$ 5 400,00. Rua do Catete, 38 (Chaveiro).

TAXI SIMCA — Vende-se, está em ótimo estado, 2 500 entr., resto como quiser. R. 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976.

TAXI CHEVROLET 47 — Vendo pela melhor oferta à vista ou só placa e táxi. R. Uranos, 1563 — Garagem Paulista.

TAXI BELCAR 1965 — Revisado, pronto p/ rodar. Vende, troco, facilito longo prazo. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

TAXI DKW 63 — Vendo ou troco por Volks 60 ou 61. Negocio sòmente à vista. Rua Goiás, 1 430 — Cascadura.

TAXI VOLKSWAGEN 59, 3 500,00 — Capelinha, motor, pint., mecânica etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72, (Pça. Bandeira).

TAXI CAPELINHA, vendo e instalo, garantido, documentos em ordem. Oficina autorizada "Taxirei" — Rua Ibira n.º 10 — Jacaré.

TAXI VOLKSWAGEN 1965 — Excepcional estado, côr azul-atlântico, superequipado, c/ rádio capas de vulcron, pneus b. branca novos, carro p/ pessoa de fino gôsto, entrada a partir de 4 000 e prestações a partir de 430 mensais. Praça Onze, 179-A. Dia todo até 20 horas.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Última série, NCr$ 8 000 — Rua Cândido Benício n. 4 075. Tel. 92-0393 — Jacarepaguá.

TAXI Volks 63, 64, 65, 66 novos. Vendo, troco e facilito. Pça. Engenho Nôvo, 4, garagem. Tel. 29-4808 — Oscar.

TAXI DKW 62 — Perfeito estado, capelinha, à vista NCr$ .... 7 500,00 ou financia-se. Tratar à Rua Borda do Mato 58, ap. cobertura. Grajaú, c/ Alberto ou Mello.

TAXI VOLKS 63 — Excelente estado. Vendo e financio parte. — Rua Conde de Bonfim, 66-A. — Tel. 34-9909.

TAXI VOLKSWAGEN — 63, equipado. Capelinha, pneus novos, excepcional estado. Vendo vista ou facilito com 5 mil — Ver R. Matoso, 202 — Tel.: ... 54-1316.

TAXI VOLKSWAGEN — 67, vermelho, superequipado, Capela, novinho. Vendo à vista, facilito ou troco. R. Matoso, 202 — Tel.: 54-1316.

VOLKS 65, superequip., excepcional est. à toda prova, à vista, troco, fac. c/ 2 200 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 63 — Estado espetacular. Superequipado. Rádio, ar condicionado alemão. Vidro parabrisa ray-ban. Capas vulcron, pneus cinturados etc. Ent. 2 600, saldo prest. 230. R. 1.º Março, 7, 6.º and., s/ 605. Dr. Roberto. — 31-2024 — 31-2687.

VOLKS 63 — Vende-se. Pouco rodado, perfeito, rádio, tranca, capas, muitos acessórios, sem defeitos. Raro estado, Base 4 500. Tel.: 32-0760.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, 67, revisados, equipados, troco e facilito até 24 meses. R. Riachuelo, 48-A — Lapa.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, 67 — Revisados, equipados, diversas côres, facilito 24 meses. Rua do Russel, 32-A — Largo Glória.

VOLKSWAGEN 66 — Vinho, — 19 000 km, super novo. Ac. troca. Facil. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 22-9073.

VOLKSWAGEN 62 — Único dono. 50 000 km reais, nunca bateu nem paralama, superequipado. — Facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

VOLKS 64, superequip. lindo à toda prova, excepcional est. à vista, troco, fac. c/ 2 000 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência — Tel.: 46-1259, de dia ou a noite.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, conservação rara, pintura de fábrica, azul claro, troco e fac. c/ 2 500. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 67, pouco rodado, vermelho, equipado, NCr$ ... 4 000,00, rest. facil. Rua S. Fco. Xavier, 628.

VOLKSWAGEN 1967, pérola 9 000 Km rodados, estado de zero, equipado. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1967, cereja 8 000 Km rodados, superequipado, vendo. troco, facilito. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1959, todo atualizado 62, equipado, estado excepcional. Tel. 48-8875, Rua Jacegual, 82 ap. 101.

VOLKSWAGEN — Paga-se à vista, 60, 61, 62, 63, 64 na hora os melhores preços. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 67 — Estado impecável, grená, facilito. Rua Barão de Mesquita, 998, ap. 206 — Tel.: 38-9890 — Após 14 horas.

VENDE-SE Fiat 1952, ótimo estado. Rua Pereira de Siqueira, 79. Com Sr. Pedro.

VOLKSWAGEN 1966 e 1965 — Novos e superequipados. Troco e fac. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN — 1967 — Equipado — Vinho — Vendo, troco, facilito até 20 meses — Rua S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN — 1966 — Equipado — O mais nôvo da Guanabara — Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776 — Maracanã.

VOLKS 63, equip., enxuto, excepcional est., à toda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 800 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. ... 28-6839.

VOLKSWAGEN — Compro urgente, qualquer ano ou estado, pago em dinheiro no ato — Tel. 25-2555 — Sr. Alfredo.

VOLKSWAGEN 1967 — Tigre, zero km, tôdas as côres, aceito troca por seu carro usado, facilito o saldo — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9991, lojas C/D — Cascadura.

VOLKS 67, OK 600,00, equipamento 90,00 mensais. Tr... Volks 63 ou 64. 24 Maio, 265, Sr. Vargas.

VOLKS 64 — Excelente estado, mec. a qualquer prova. Troco e fac. com 2 600 entr., saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

VOLKS 61 — Equipado, últ. série, ótimo estado. 3 650 à vista, Rua Dona Claudina, 443. — Meier.

VOLKSWAGEN 1965, equipado, ótimo estado, melhor oferta. Rua Barata Ribeiro, 189. — 57-1330.

VOLKSWAGEN 1964, pneus novos, radio, capas, ótimo estado. Rua Barata Ribeiro, 189 — 57-1330.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo, côr creme. Rua Barata Ribeiro, 450, ap. 702 — à tarde.

VOLKSWAGEN 66 — Ótimo estado, único dono, pouco rodado, superequipado. Vendo, troco e financio 15 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKSWAGEN 65 — Impecável estado, único dono, pouco uso, c/ de napa. Vendo e financio 15 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKSWAGEN 67, 0 km — Várias côres, a serem faturados no seu nome. Vendo ou aceito o seu carro usado em parte do pagamento. Rua Escobar, 91, S. Cristovão. Tels.: 34-6200 e 34-6056 — Sr. José.

VOLKSWAGEN 63 — Ent. 1 300, 64 — Ent. 2 000, 66 — Ent. 2 200, 67 — Ent. 2 600, rest. financ. até 24 meses. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1735.

Máquinas. Motores. Equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO

TRANSFORMADOR — O vapor Lóide Honduras já desembarcou no pôrto de Santos o primeiro transformador (foto) da série de doze destinados à Usina Hidrelétrica de Jupiá, da Centrais Elétricas de São Paulo S. A. — CESP. O transformador — trifásico, do tipo 'FOAT', de 112 000 kWA — é fornecido pelo GIE — Gruppo Industrie Elettro Meccaniche Per Impianti all' Estero SPA — pesa 120 toneladas e mede 8,05 metros de comprimento, 3,01 metros de largura e 3,88 metros de altura. Será levado até Jupiá, no Rio Paraná, em vagão especial de propriedade da CESP fabricado especialmente para êste transporte pela Cia. Industrial Santa Matilde, seguindo pelas Estradas de Ferro Sorocabana e Noroeste do Brasil.

Em 1880 já se pensava em trator

Pouca gente sabe que Henry Ford pensou primeiro em uma máquina agrícola, que mais tarde viria a ser o trator, do que em automóvel. Isto, baseado na experiência adquirida na sua infância, na fazenda de seu pai, como êle conta na sua autobiografia **Minha Vida e Minha Obra**: "Eu andei muitos e muitos quilômetros cansativos, atrás de um arado e por isso penso que desperdício para o ser humano, gastar dias e horas, movendo-se lentamente, atrás de uma parelha de cavalos para seguir o arado." Para sanar isso, iniciou a pesquisa. Por volta de 1880, começou a trabalhar na construção de uma pesada máquina movida a vapor e tentou improvisá-la para o campo. A máquina ganhou o nome de Locomotiva de Fazenda. Era construída com sobras de máquinas moedoras, e dizem que andou sòmente 12 metros. Depois construiu outras com maior êxito, mas logo as abandonou. "Eu sabia que não havia dificuldades em desenhar e construir um trator grande, movido a vapor, para ser usado em grandes fazendas, mas a produção para atender a poucos fazendeiros afortunados, não me pareceu interessante." Suas pesquisas voltaram-se então, para o motor de combustão interna, que eliminava a caldeira, o fervedor de água e reduzia o pêso, transmitindo a fôrça diretamente da explosão dos óleos vaporizados. Aí surgiu o automóvel a gasolina que lhe viria dar tôda a fama, fazendo com que a maioria nem sequer lembre de que Henry Ford foi também, um pioneiro no campo agrícola. Històricamente, dia 8 de outubro de 1917 marca o **início da produção em série dos tratores,** usando a mesma técnica aplicada na linha de montagem do automóvel. E isto foi em plena Guerra Mundial. Mas como vimos, a idéia do trator é anterior à do automóvel. Henry Ford, depois daquêles modelos experimentais, deixou de lado a máquina a vapor para se dedicar ao motor de combustão interna. "Com o automóvel nas fazendas, o trator tornou-se necessidade", disse Henry Ford. Dessa forma, de 1907 a 1917, êle construiu mais de 50 modelos experimentais, já movidos a gasolina, procurando com isso, encontrar um tipo ideal para o trabalho no campo. Quando em 1917 Lorde Northcliffe foi procurá-lo em nome do Govêrno britânico para produzir tratores em grande escala, êle relutou um pouco, dizendo-lhe que os seus modelos ainda não estavam bons. O contato do emissário britânico com Henry Ford deveu-se ao fato de a Inglaterra necessitar de produção interna de alimentos, para suprir a sua falta, em conseqüência do bloqueio impôsto pelo inimigo na guerra. E para isso precisava de tratores para trabalhos agrícolas. Dentre muitos modelos de tratores apresentados ao Ministério da Agricultura, dois tratores produzidos por Ford foram escolhidos como os mais indicados para a execução desta tarefa urgente.

— "Nós compreendemos a sua objeção, disse Lorde Northcliffe a Henry Ford. Nós mesmos estamos empenhados em construir engenhos militares, mas temos que usar nossas ferramentas e as máquinas que possuímos para tentar ganhar a guerra. Nós precisamos do trator e o seu é o melhor. Não podemos esperar por um trator perfeito, precisamos de um que seja viável e desejamos que o senhor os produza." E assim, o primeiro trator para a Inglaterra saiu da linha de montagem, a 8 de outubro de 1917, de uma pequena fábrica em Michigan Avenue e Brady Street, em Dearborn. Chamou-se Fordson, derivado do nome da firma Henry Ford & Son. Pesava 1 200 quilos, era movido por um motor de 20 HP, de 4 cilindros, três velocidades para frente e um reverso para operação múltipla dos discos, e usava gasolina ou querosene. Em seis meses, os 7 000 tratores solicitados pelo Govêrno britânico, haviam sido entregues. De 1917 a 1928, foram produzidos 739 977 tratores. Por volta de 1920, 75% dos tratores produzidos nos Estados Unidos eram Fordson. Em 1929, a fabricação do trator foi transferida dos Estados Unidos para a Irlanda, na Cidade de Cork e mais tarde, para Degenham, na Inglaterra. O Fordson, construído nos dois lugares, era vendido nos Estados Unidos tão bem como na Grã-Bretanha e nos mercados exteriores. Em 1939, Ford constrói em Dearborn, o trator 9N, o primeiro no mundo a possuir três pontos de acoplamento e um sistema hidráulico que possibilita ao operador, através dêste sistema, elevar ou abaixar o implemento agrícola automàticamente. Oito anos depois, em 1947, é introduzido no mercado o trator N8 que alcança sucesso espetacular — mais de 100 000 unidades em um ano, feito jamais alcançado por um modêlo de trator na história da indústria de máquinas agrícolas. Em 1952, a fábrica de Degenham introduz o Fordson Major, que tornar-se-ia o trator mais exportado pela Ford, abrindo mercados em todo o mundo. Depois de aproximadamente 40 anos de fabricação de apenas uma linha de tratores nos Estados Unidos, Ford anuncia, em 1955, uma nova linha com 11 modelos diferentes. Em 1958, surge na Inglaterra o Fordson Dexta que viria assegurar aos produtores de trator da Inglaterra, a entrada e a expansão no mercado de máquinas leves para o campo. Finalmente, em 1964, depois de investir mais de 100 milhões de dólares em todo o mundo, para a construção de fábricas e novos produtos, Ford introduz a linha atual de tratores, desenhados para atender às necessidades dos fazendeiros de todo o mundo.

Bariri integra rêde energética de São Paulo

As Centrais Elétricas de S. Paulo S. A. — CESP — que fornece atualmente cêrca de dois bilhões e meio de KWA anuais à metade do Estado de São Paulo, vai integrar, ainda êste ano, outra unidade de importância ao sistema, com a entrada em funcionamento do terceiro hidrogerador da Usina de Bariri que, juntamente com os outros já instalados na mesma, terá uma potência total de 124 200 KW. A inauguração do nôvo gerador, fabricado em Campinas pela General Electric, faz parte do programa desenvolvido pelo Brasil para aumentar seu potencial energético, que deverá atingir a casa dos 13 milhões de KW — mais de 50% da potência atualmente instalada — dentro dos próximos quatro anos.

MATERIAL BRASILEIRO — A Usina de Bariri, bem como a de Ibitinga, também pertencente à CESP, representam a consagração da mão-de-obra e do equipamento nacionais, pois foram planejados e construídos por técnicos e trabalhadores brasileiros, e seus hidrogeradores e geradores auxiliares construídos em Campinas. O complexo de Urubupungá, que representará também o consumo em larga escala de outro produto nacional — o cimento — pois exigirá em concreto o equivalente à construção de dez edifícios de 30 andares, funcionará com um grupo de 12 hidrogeradores, cujo tamanho físico é o segundo do mundo, três dos quais já estão sendo fabricados pelo Departamento de Equipamento Elétrico Pesado da General Electric.

KODAK COMPRA COMPUTADOR — Para atender ao aumento de capacidade de produção da sua fábrica no Brasil, que fornecerá futuramente papel fotográfico para tôda América Latina, a Kodak ampliou seu centro de processamento de dados e adquiriu uma unidade de computação eletrônica, do tipo IBM|360, cuja instalação está prevista no nôvo parque industrial da emprêsa, no Morumbi, São Paulo. O nôvo equipamento pertence à terceira geração de computadores e será utilizado na análise da produção de papéis fotográficos, no planejamento das importações da companhia, serviços comerciais e fiscais, cadastramento e registro de revendedores. A aquisição do computador, bem como outras medidas que a Kodak decidiu tomar, fazem parte do programa de expansão da companhia, anunciado recentemente pelo Presidente da emprêsa, por ocasião de sua visita ao Brasil. Dentro dêsse programa, começará a operar, a partir de 1969, em Guadalajara, no México, a noba fábrica de filmes, destinada a suprir a demanda do produto em grande parte do hemisfério Na foto, dirigentes da Kodak e da IBM firmam o contrato de compra da nova unidade de computação eletrônica.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 29-11-67 Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 29-11-1892 noticiava
- Desembarca em Pernambuco o navio Riacho
- França investiga a morte de Reinack
- Eleições na Bolívia

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guanabara Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luiz Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

ANTECIPE seu anúncio para domingo. As agências do JORNAL DO BRASIL do Méier, Copacabana, Tijuca, Rodoviária, Botafogo e Sede ficam abertas às sextas-feiras, até as 22 horas para receberem o seu anúncio para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Fraca oclusão ciclônica em dissipação no Norte do Estado de São Paulo, afetando o Sudeste da região Centro-Oeste e as regiões Sul e Sudeste. O efeito da circulação marítima associada à frente quase correlata ao sistema aludido motiva chuvas esparsas e generalizada no litoral Sul e Sudeste. Anticiclone de 1018 MB centrado ao Sul de Buenos Aires com lento deslocamento para Este Sueste. Ao Norte de 20 graus Sul o País se encontra sob massa tropical e equatorial com fraca e moderada instabilidade convectiva nos Estados de Goiás e Minas Gerais no litoral Nordeste e no Centro dos Estados do Amazonas e Pará. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 28.8
MÍNIMA — 17.8

O SOL

NASC. — 6h00m
OCASO — 19h18m
(horário de verão)

A LUA

MING.

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 1h50m/1,1m e 14h20m/1,0m
BAIXA-MAR: 8h50m/0,1m e 20h50m/0,1m
(horário de verão)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco — Tempo: Instável, pancadas ocasionais. Temp.: Estável.

Alagoas, Sergipe — Tempo: Instável, pancadas ocasionais. Temp.: Em ligeira elevação.

Bahia, Espírito Santo — Tempo: Instável, pancadas ocasionais. Temp.: Em elevação.

Minas Gerais, Goiás — Tempo: Instável, pancadas intermitentes. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Estável.

Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

São Paulo, Paraná, Santa Catarina — Tempo: Instável com chuvas. Temperatura: Estável.

Rio Grande do Sul — Tempo: Nublado. Temperatura: Em ligeiro declínio.

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão de tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 23º, bom; Santiago, 17º, bom; Montevidéu, 23º, claro; Lima, 16º, encoberto; Bogotá, 12º, sol; Caracas, 26º; México, 5º, encoberto; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, nublado; Port of Spain (Trinidad), nublado; Nova Iorque, 12º, encoberto; Miami, 27º, bom; Chicago, 2º abaixo de 0º, nublado; Los Angeles, 21º, bom; Londres, 12º, nublado; Paris, 9º, nublado; Berlim, 2º, encoberto; Moscou, 12º, nublado; Roma, chuva; Lisboa, 13º8, sol; Montreal, 3º abaixo de 0º, nublado; Quebec, 4º abaixo de 0º, nublado; Tóquio, 8º, nublado.

ZONA CENTRO

A AVENIDA N. S. FÁTIMA — Para entrega vago ap. c| sala e quarto sep., banh., coz. Preço: NCr$ 14 000,00 c| NCr$ 6 000,00 fin. 2 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

APARTAMENTO — Vendo barato. 3 quartos, sala, copa, coz., varanda. Excelente estado, à vista ou a prazo. Ver hoje Rua do Resende 46, ap. 602.

ATENÇÃO — CENTRO — Vende-se ótimo ap. quarto e sala separados, coz., banh., com apenas NCr$ 5 000,00 de entrada e o saldo em 36 prest. s| juros de NCr$ 232,00 o ap. está alugado. Ver no local com o porteiro Sr. Silveira na Rua do Riachuelo, 252 ap. 411. Tratar na Curvelo S.A. Tels. 32-7711 e 52-6285 — CRECI 1268.

APARTAMENTO vaz., c| 110 m2, c| 3 qts. etc. Pintado e sinteco. Para ver 42-2294, marcar hora.

AREJADO ap. conj., vazio (pintado, sinteco), NCr$ 6 mil ent. Posse imediata. Gomes Freire, 315, ap. 807. Tel. 52-8727. Valente, CRECI 375.

BAIRRO FÁTIMA — Ap. c/ 3 qts., salão, coz., dep. emp. 45 000, com 20 de sinal, rest. a comb. Tel.: 32-9449 — CRECI 480.

CENTRO — Vende-se apartamento de sala e quarto conjugado, banheiro completo e kitch. Entrada de NCr$ 2 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 150,00 sem juros. Ver na Rua Leandro Martins, 22 ap. 520 — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier, ou na Av. Princesa Isabel 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana. CRECI 1 206.

CENTRO — V. ap. de frente ct. sl. conj. coz. banh. área c| tanque. 18 mil à comb. Rua Santana n. 73-303. Tratar Pinto 23-5466.

CANDELÁRIA — Vende boxe-garagem automático. Pleno funcionamento. Tel. 58-4314 das 14 às 18 horas.

EDIFÍCIO GARAGEM — Em pleno funcionamento, na Rua Beneditinos. Facilitado. Vendo boxes NCr$ 4 500 de ent. — sld. em 12x. 23-6187 — 43-0015 (escr.) ou 45-7814 (resid.).

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ATENÇÃO — Paula Matos — Por motivo de viagem para Espanha, Vde. urg. junto ou separados, gde. casa vazia fte. rua, mais ap. nos fdos. c/ 2 qts. sl. coz. e banh. Ent. total 10 000. Sd. a combinar. Ver à R. Paula de Azevedo 80, c/ Sr. Sousa, 10 às 17 h. Ctr. Daniel Ferreira 7 Setembro, 88, 2.º. Telefones 22-3638, 42-0975, CRECI 236.

GLÓRIA — Financiados pela Copeg em 10 anos. Restam apenas 3 aps. de sala, 2 qts., deps. e garagem. Não perca esta oportunidade. Vá hoje ao local Rua Cândido Mendes, 236, visitar a sua nova residência. Obra c| o sêlo de garantia SERVENCO. Vendas Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

PREÇO DE OCASIÃO — Vende-se urgente à vista — Apartamento c/ 220 m2 de área útil, de frente, à Rua da Glória, 190/401 — Ver no local c/ o Sr. Abílio — Tratar com o proprietário Sr. Ivan pelo tel. 23-9499.

SANTA TERESA — Vendo ap. c/ 2 qts., ampla sala, coz., banh. compl., armários embutidos, área envidraçada e azulejada, dep. de empregada etc. Pronta entrega. Ver R. Oriente, 314-305. Tratar 22-0262 e 22-4015. CRECI 132.

CATETE — FLAMENGO

ATELIER — Residência — 1 sl., 2 qtos., dep., vista p/ o mar. Terraço 200 m2. Infs. Fernando Pereira. Tel. 46-5605.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 28. Vendo de luxo, 300 m2, c/ 4 qts., salão, garagem etc. Tratar c/ Rubens Frossini. Tel. 47-7529 à noite ou 37-4641 — CRECI 552.

ACEITAMOS COPEG — Apartamentos com habite-se recente, vendemos à Rua Pedro Américo, 110, de sala e quarto separados, banh. e coz. área c/ tanque. Ver no local ap. 207-707 e 801. Propriedade da Imobiliária Ideal Ltda. Vendas Jayme Fairbairn — CRECI 258. Tels. 31-0881 e 31-0342, Av. Rio Branco, 151, sobreloja 210.

APARTAMENTO Rua Santo Amaro — Vendo qt. s. separados, coz., banh. área. MIRANDA. CRECI 932. — 52-1217 — 28-9643.

ATENÇÃO — FLAMENGO — Vendemos, próximo à praia, ótimo ap. com sala e quarto separados, jardim de inverno que poderá ser um segundo quarto; cozinha, banheiro e área de serviço com tanque, em fase de pintura para entrega para o fim do próximo ano, por apenas 15 000,00 com 7 000,00 de entrada e o saldo em prestações de 300,00. Ver na Rua Correia Dutra, 39, ap. 607. — Tratar Av. Rio Branco, 181, sl. 1105. Tel. 32-7792 e 42-3067. CRECI 256. — SILVA.

CATETE — Center — Vdo., sala, qt. 7.000. Tratar Catete, 310, ap. 313. Bezerra. CRECI 1054. Tel. 45-9972.

CONDOR — Vdo.: sala, qt. sep. Sinal 10.000, Ver Catete, 310, ap. 313. Bezerra. CRECI 1054. 45-9972.

COMPRO ap. 2 qts., de frente até 5.º andar no Flamengo, Botafogo ou Laranjeiras. Pago em dinheiro à vista. Muller. Telefone 54-4640 — Resp. CRECI 744.

CATETE — Vdo. ap. vazio, pintado, c. s. sep. banh. e coz. compl. arm. embt. grande área. 25 000 c/ 8 000 de ent. e rest. 24 m. Praia do Flamengo, 158, ap. 409 — Chaves com o porteiro. Tratar na Rua Sá Viana, 14.

FLAMENGO — Vende-se belíssimo ap. de frente, com 120 m2, com 2 salas, 2 grandes quartos, cozinha, armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregados, o prédio tem salão de recreação, piscina e salão para crianças. Preço: NCr$ 100 000,00 com 25 000,00 de entrada e o saldo em 36 meses. Ver à Avenida Rui Barbosa, 170 — Tratar com Miguel Lerner — Tel. 22-0977 — Miguel Lerner — Creci 1 239.

FLAMENGO — A Praia do Flamengo e para entrega vago, último andar, frente c/ 129,00 m2 constando de: 1 sala e 3 quartos (ou 2 salas e 2 quartos) c/ arm. emb. 2 banheiros, copa, cozinha, área, dependências de empregada, todos inteiramente azulejados e com pisos de mármore, mobiliados, cortinas e tapetes. Preço: NCr$ 70 000,00. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

FLAMENGO — Ap. vazio, sl. qt. conj., coz., banh. Ent. 7 000, rest. combinar. Tratar com o Sr. Rua Senador Vergueiro — 22-0139 após 16 horas.

FLAMENGO — Vende-se ap. de frente, sala e qto. sep., banh. Entr. e restante fin. Ac. Caixa. Economia. Tratar pelo tel. 22-4901.

MARQUÊS DE ABRANTES 148/303 — Vende-se vazio, c| 3 qts., sala, dependências — URGENTE, à vista NCr$ 36,00 ou 16 à vista e 25 financ. em 3 anos. Chaves c| port. — 47-5963. (B

FLAMENGO OU IPANEMA — Compro apartamento direto do proprietário. Trata-se telefone 43-0655 — Soares.

PRAIA DO FLAMENGO, 402, ap. 106, vendo sala, qto., coz., chaves porteiro, vazio. Tel.: 22-4163. Mário C-610.

PRECISO de vários aptos. de luxo para clientes. Av. Rui Barbosa, Praia do Flamengo. Faça uma visita. Pres. Vargas 590, s| 211 — 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

QUER VENDER seu imóvel vazio ou alugado, resolvo 30 dias sem desp. p/ vsa. nos bairros Flamengo, Catete, Laranjeiras, Glória de conj. até 4 qts. Faça uma visita na Pres. Vargas, 590, sl. 211, tel. 23-1214, CRECI 644, VELOSO.

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 71, Flamengo, apartamento, frente, vazio, andar alto, Vendo c/ 4 quartos etc. (Ver 9 às 17h. c/ Antônio, CRECI 400 na portaria). Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899.

RUA FERREIRA VIANA 62 ap. 204, sala, qt. sep., área com luxo. 28 ... prop. 12 ... Ribeiro ... 185. Gr. ... 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348.

SALA qt. sep., coz., banh., vaga, peças gde. Marquês Abrantes, 72, Bloco B, ap. 1207, c| porteiro. Ent. 10 000 finan. 2 anos — 23-1214. Creci — Veloso.

SALA, 2 qts., coz., banh., copa, peças gde. R. Pref. João Felipe 537, ap. 103. Alugado cont. vencido. Ent. 6 000 finan. 3 anos. Creci 644 — Veloso. 23-1214.

VENDO — Sala, 2 qts., deps., 3 andar, 3 jan. fte. Sinal 15.000, 23 em 3 a. Trat. Catete, 310, ap. 313, Bezerra. CRECI 1054.

VAZIO sala, qt., coz. jardim inv. peças gde. banh. emp. Verg. 238, ap. 412. Ent. 10 000, Finan. em 36 meses, forrado. Creci 644 — VELOSO.

VAZIO conj. sala, qt., coz., banh. ... 203, ap. ... Ent. ... Facilitado 23-1214. CRECI 644 — ...

VAZIO salão 2 qts. dep. emp. copl. banh. compl. a/c/tanq. ... Verg. 238 ... ent. 17 000 finan. ... 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

LARANJ. — C. VELHO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende Rua Cosme Velho ap. 3 qts. ... 52-4211 — CRECI 781.

APENAS 25 000,00, 50% 3 anos. Por estar alugado 180. Sala, 2 qts., var., coz., dep. empr. — Laranj. Nogueira (CRECI 526). 46-9140.

ATENÇÃO — LARANJEIRAS — Vendemos lindo apartamento com ampla sala, 3 quartos, ótimas e demais dependências, inclusive garagem privativa. Preço: 55 000 com 25 000 de sinal, 5 000, 6 meses após, e o saldo em 36 prestações de ... Ver diàriamente das 9 às 18 horas na Rua Belisário Távora, 98, ap. 302. Tratar Av. Rio Branco, 181, sl. 1105. Tel. 32-8067, 22-3737. CRECI 256 — SILVA.

APARTAMENTO em término de construção. Para entrega dentro de 60 dias na Rua Pinheiro Machado ... c/ arm. emb.) quarto ... garagem privativa. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar) Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LARANJEIRAS — Vende-se ap. de 3 quartos, 1 sala, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências de empregada ... Rua ... ap. 602. ... Miguel Lerner.

LARANJEIRAS — Vdo. o ap. 801 (duplex) ... Chaves ... Tratar Corr. Loureiro. Telefone 32-9400. CRECI 413.

LARANJEIRAS — ... Largo ... 100 e ... dependências ... local e TUIUTI ... 39 ou ...

LARANJEIRAS — Vende-se na R. Álvaro Chaves, 28, ap. 410, sl., qto. sep., demais dep., vazio. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 14.º andar.

VAZIO frente, 3 qts., sl., banh. compl., arm. emb., peças 140 m2, R. ... 210, ap. 401, depois das 10 horas, pronto p| morar ... Ent. 25 000 rest. finan. a comb., lugar p| carro. Tel. 23-1214. Creci 644 — Veloso.

BOTAFOGO — URCA

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende na Rua São Clemente 105, perto da praia, ap. conj. com banheiro, arm. emb. 52-4211.

APENAS 35 000,00, 50% 2 anos, vazio, sl., 2 qts., varanda, coz., banh., mais área de 50 mts. — 46-9140 (Nogueira, CRECI 526).

BOTAFOGO — Ap. de quarto e sala, cozinha, banh., deps. Entrega em 12 meses. Entrada parcelada, restante em financiamento. Rua Paulino Fernandes n. 66. Tel. 43-9546 Yolette. CRECI 1168.

BOTAFOGO — Vdo. o ap. 205, Rua Farani, 3, c| sala e qt., jardim de inverno, banh., coz. ... Ver local.

BOTAFOGO — Vende-se na Praia de Botafogo n. 340 (Ed. Opera), c| sala, qt. conj. banh., coz., frente, vazio. NCr$ 16 000,00. Tratar Imob. Goes. Rua Álvaro Alvim n.º 24| 1 214. — Fones 22-7812 e 22-0020 — CRECI 202.

BOTAFOGO — R. São Clemente, 127, ap. 201, frente, 2 qts., sl. deps. NCr$ 39 000 mil. Aceito financ. Caixa. Trat. R. Assembléia, 36, 2.º andar. Tel. 52-2770.

BOTAFOGO 822 — SANTOS BAHIA — Avaliação IMÓVEIS GRÁTIS.

BOTAFOGO — R. Bambina, 180 apto. 601, de frente, 2 qts., 2 salas, dep. NCr$ 48 000 mil. Aceito financ. Caixa. Tel. 52-2796. R. Assembléia, 36, 2.º andar.

BOTAFOGO — Sr. Proprietário V. Sa. vai vender seu imóvel, antes de anunciar. Faça-nos uma consulta. Vendemos sem nenhuma despesa. 15 dias somente. — Tratar Av. Rio Branco, 133, sala 1 206 — Tel. 32-3256. David. — CRECI 910.

BOTAFOGO — R. da Passagem, ap. conjugado. Vendo. 32-9669. CRECI 712. — R. da Carioca, 32-901. — Monteiro.

BOTAFOGO — Av. Pasteur, ap. 3 qts., sl., dep. Linda vista para Praia de Botafogo. CRECI 712 — 32-9669. Marcar hora. Entrego vazio.

BOTAFOGO — Apt. de 2 qts., sala, cozinha, banheiro, depeds. Entrego em 12 meses. Obra em alvenaria. Entrada parcelada c| sinal de NCr$ 5 500,00 e o restante em financiamento a ser concedido pela COPEG. Ver Rua Paulino Fernandes n. 66, ao lado da Mesbla. Corretor no local. Última semana. Tel. 43-9546 — YOLETTE — CRECI 1168.

BOTAFOGO — Vendo R. Marques de Olinda, 106, ap. 103, sl., qts., sep. etc., entrego vazio. 15 mil à vista. Tel. 22-4163 — Mario — C. 610.

BOTAFOGO — Vende-se, Rua da Passagem, 146, ap. 401, com 2 quartos, um grande e outro pequeno, sala, banheiro, cozinha e área com tanque. Entrega-se vazio.

BOTAFOGO — Negócio excepcional — Vdo. ap. c/ apenas NCr$ 7 000 de entrada, o saldo totalmente financ. em 3 anos. Preço total NCr$ 40 000. Sala, 3 qtos., dep. compl. p/ criada e garagem. Motivo da venda p/ estar mal alugado. Tel. 31-3759. CRECI 905.

PRAIA DE BOTAFOGO, 356, vendemos ap. conjugado barato e facilitado por estar ocupado. Tratar Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39 sala 1 311. — Tel.: 52-3219.

URCA — Vende-se excelente casa de 3 pavimentos, junto ao Pão de Açúcar, vazia com 3 quartos, com armários embutidos, 2 salas atapetadas, hall, varanda, com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, terreo, dep. de empregada, toda pintada a óleo. Preço NCr$ 155 000,00 — Entrada NCr$ 65 000,00 — e o saldo em prestações de NCr$ 3 486,60. Ver na Rua Joaquim Caetano n.º 30. Tratar com MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — ou na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Méier — Telefones 29-2092 e 49-3261. CRECI 1 206.

LEME — COPACABANA

ATLANTICA — Pôsto 4 — Vendo frente vazio 1.º pav. 1 salão 1 sal. jant. 4 qts. arm. embt. rouparia, 2 banh. soc. ampla coz. dep. emp. garg. ant. col. TV tel. int. atapetado pint. óleo nova NCr$ 220 mil 50% vista saldo 1 ano. 36-2785.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende Rua Bulhões de Carvalho, ap. 2 qts., sala etc. 50% financ. 52-4211 — CRECI 781.

ATLANTICA — Ap. c| 230m2. no Leme. NCr$ 200 000,00. Salão 58m2. 4 dormitórios etc. Mais detalhes 32-7932 — CRECI 1842.

APARTAMENTO DE FRENTE em Copacabana. Troca-se por carro nacional como parte pagamento. Tratar Av. 13 de Maio, 23, grupo 2 207-9.

AVENIDA COPACABANA — Pôsto 5, frente, luxo, 12.º and. 3 qts., ar. emb. dep. NCr$ 68 mil com 20 sinal, 26 em 10 meses e 22 já financiado pela Cx. Econ. Tel. 57-4417.

BARATA RIBEIRO, 74, sôbre pilotis, vazio, sl. e qt. sep., coz., banh., pint. nôvo, à vista, melhor oferta. (Nogueira, CRECI n. 526). — 46-9140.

COPACABANA — Vendem-se ótimos aps. em construção, no Pôsto 5, próximos da praia, em prédio sôbre pilotis, de apenas 2 p| andar c| 3 qts. living, 2 jard. de inverno, banh. soc., copa-coz., dep. empreg., área c| tq., garagem opcional, R. Djalma Ulrich, 207. Ent. de NCr$ 5 500, e prest. mensais de NCr$ 810,00. Vendas exclusivas Waldemar Donato, R. 7 Set. 124, 8.º — Tel. 43-8000 e 43-8700. CRECI 5.

COPACABANA — Vdo. o ap. 1215, Av. Copacabana, 750 (Ed. Rei da Voz) c| sala e qt., banh., coz., área. Chaves port. Inácio. Tratar Corr. Loureiro. Telefone: 32-9400. CRECI 413.

COPACABANA — COPEG — Vendo aps. novos, em 1a. locação pela COPEG com habite-se recente. Mediante sinal de NCr$ 8.000,00. Sala e qt. separado, banh., coz., área c| tanque azulejado e mais 1 ótimo quarto reversível. — Ver diàriamente na Av. Princesa Isabel, 300 e tratar na Rua do Ouvidor, 130, 9.º andar. Tel. 22-9435. — PAR LTDA. — CRECI 456.

COPACABANA — Ap. salão, 2 qts., frente de p. completas, 98 m2, pintado, sinteco, linda vista por 50 mil c/ 28 ent. 57-4601.

COPACABANA — Casa em Av. particular c| 2 salas, 3 qts., c| arms. embts., 2 banhs. socs., depds. e elev. Esmerado acabamento. Ótimo preço e conds. facits. Tratar c| Franco. Tels. 52-7316 e 32-1810. CRECI 704.

COPACABANA — Ap. ocupado. Vendo 2 qts., sala de jantar, jardim de inverno, banh. côr azul, área c| tanque, dependências de empregada. Rua Barata Ribeiro, 369, ap. 903 — Ver c/ porteiro. Tratar 37-1200 — .... 37-3428.

COMPRO imediato ap. c/ 1 ou 2 qtos., etc. Copacab. Negócio rápido. Rua Ouvidor, 130, s/ 519. Tel. 52-8727. Valente. CRECI 375.

COPACABANA — Triplex c| 4 qts., c| arms. embts., 3 salas, 2 banhs. socs., em côres, 2 qts., empr., área, vazio, garagem privativa, vista para o mar. Ver diàriamente na Av. Copacabana 1 227, ap. 1101. Tratar c| Franco. Tels.: 52-7316 e 32-1810. CRECI 704.

COPACABANA — Vendo sl., qt., coz., banh. 12 600, rest. em 1 ano — 60 metros da praia. Av. Prado Júnior, 150, ap. 404.

COPACABANA — Vendo ap. de frente, junto Av. Atlântica, linda vista p| mar. Conjugado. — Rua Princesa Isabel 184, ap. 404. — 45-0635, Júlio.

COPACABANA — Vdo. ap. com sala, coz., banh., qto. (kitch.) c| 10 mil de entrada. Vista ou Ricamente decorado. Ver local. 52-8559.

COPACABANA — Apartamento — Pôsto 5 — Vende-se, quadra da praia, frente em ruas, junto ao mar — Quarto e sala separados, vazio, pintado, pronto para ser habitado, ótimo prédio. Informação pela manhã. Telefone 57-3243.

COPACABANA — Vendo ap. 2 qts., sala, dep. emp. garagem — Rua Toneleros, 3.º andar ... sinal ... 24 meses. Tel. 52-4263 — CRECI 304.

COPA — Pertinho da praia, novo, vazio, três por andar, salão, 2 quartos, coz., banh. em côr c| tanque, dep. emp. Ver c| porteiro. R. Constante Ramos. 29/402. Tratar 22-2376 — CRECI 902.

COPACABANA — P. 4. Vende-se ... R. Domingos Ferreira. Sala, 2 qts., dep. completas. 26 000 entr., saldo a combinar. Tratar 17 às 18,30 — 42-1347.

COPACABANA — Vende-se excelente ap. vazio, pintado, de frente, Av. Copac., 1246, ap. 1005, com salão, varanda, 3 q., banh. social em côr compl., coz. c| 2 ..., área e dep. empreg. Chaves portaria. Sr. Jadir. Tels. 34-1242 e 38-5772.

COPACABANA — P. 6 — Edf. Alsace — Ap. vazio, sinteco, conj. sala, quarto, cozinha, corredor e banheiro completo. Av. N. S. Copacabana, 1241, ap. 323. Ver domingo das 14 às 18 horas com propr. NCr$ 12 000 à vista ou NCr$ 14 000 a prazo.

COPACABANA — Vende-se na Av. N. S. Copacabana, 1246, ap. 1107, sl., 3 qtos., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138, 14.º andar.

COPACABANA — Últimas unidades de saleta, sala, quarto, banh. e kitch. Prontos para morar. Prédio c| 6 por andar. Preço 25 000,00 c| pagamento em 20 meses. Ver à Av. Copacabana, 1137. Vendas Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801, tels. ... 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — Vendo Xavier da Silveira, frente, 4 q., dependências, 80 m. 45 à vista, saldo a combinar. Enquanto você não resolve os preços sobem. Tels.: 36-4320, 36-2735. Creci 580 Ininterruptamente dia e noite p| tel.: 32-7172.

COPACABANA — Alto luxo, 170 m2. Prontos c| habite-se. Magníficos aps. de saleta, salão, 3 dorms. c| arms., 2 banhs. em côr c| mármore, copa-cozinha, deps. e garagem. Nada igual em acabamento e distribuição. Preços a partir de 110 000,00 c| pagamento a combinar. Ver à Rua Bulhões de Carvalho, 622. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J. 308.

COMPRO ap. em Copacabana a Ipanema de 1 a 4 qts. N.B.: — Tenho cliente certo. Tel. 42-3482 — CRECI 480, Walter.

COPACABANA — República do Peru. Vendo ap., edifício luxo, pilotis, c| salão, 4 q., 2 b., dep. garagem, armarios embutidos. 95 mil novos. Tel. 37-9147.

COPACABANA — R. General Barbosa Lima, ap. 3 qts., sl., dep., garagem, todos cômodos de frente. Só 2 por andar. Marcar hora. CRECI 712. 32-9669. Monteiro.

POSTO 2 — Vendemos ap. de frente, sl., 2 qt., banh., coz. etc. Inf. Ciral Ltd. — Tel. 36-6303.

POSTO 2 — Vendo R. Viv. de Castro, 128, ap. 201, ap. 220 m2. Ed. de luxo. Garagem. Todo andar. Tel. 22-4163 — Mario Creci 610.

PRECISO de vários apts. de luxo para clientes, resolvo rápido. Faça uma visita, Pres. Vargas 590, s| 211 — 23-1214. Creci 644 — Veloso.

RUA PAULA FREITAS — Vendemos ap. sl., qt., 32m2 — Inf. Ciral Ltd. — Tel. 36-6303. CRECI 900.

RUA JORDÃO — Transv. e Est. Cafundá. 36 000 m2. Preço ocasião. Água, luz, tec. Infs. Fernando Pereira. Tel. 46-5605.

VENDO ou troco por apart. qto., sl., deps. empreg. em Copa ou Ipanema meu apto. alto luxo Av. Osvaldo Cruz, frente, salão, 2 qtos., 2 banhs. soc., copa, coz., arm. embut., deps., área serv., garagem e 140 m2. Base de preço para venda e troca 100 milhões financiando o saldo. Tel. 56-6398 — 56-7155. Mário. — CRECI 627.

VENDO espet. apto. Av. Atlântica, — 56-6398 — 56-7155. Mário. CRECI 627.

VENDE-SE ap. 1 quarto, 1 sala, banheiro completo, em côr, cozinha completa, sinteco, todo pintado, de frente. Av. Copacabana, 1 032, ap. 305.

VENDO ótimos aps., frente, Rua transversal, q. praia, c/ 3 quartos, 2 quartos, dep. completas, garagem. Boa condição de negócio. 57-3879.

VENDE-SE — De frente, sala e 2 quartos, e mais dependências. 42.000 a combinar. Com proprietário. Sta. Clara 313-303.

VENDO ap. conj. mobiliado, forrado, geladeira etc. 20 mil. Facilito 50%. Rua Domingos Ferreira, 219, ap. 1 208 — Tratar Av. Copacabana, 1 246 com Jadir — Portaria. Entrego vazio.

VENDE-SE o ap. 403 da Rua República do Peru, 216, com sala, 3 quartos, dependências e garagem. NCr$ 60 000,00, metade à vista e o restante a combinar. Chaves na portaria. Informações pelo telefone 42-5416, à tarde.

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR — Ap. superluxo já pronto, salão, sala, 3 quartos, 2 banh. sociais, dep., garagem. R. Joaquim Nabuco, 149 ou tel. 22-6764.

AV. ATAULFO DE PAIVA — Para entrega vago ap. c/ 1 sala, 2 quartos, arm. emb. banh. em côr, cozinha, área. Preço NCr$ 37.000,00. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

ARPOADOR — Av. Rainha Elizabeth, 664, 3.º andar — Vendo luxuoso apartamento, c| elevadores e hall privativos — aquecimento central — Living, sala de jantar, vestíbulo, sala íntima, 4 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais e 1 toilete c| pisos de mármore, banheiras embutidas de mármore, copa, cozinha e área de serviço azulejadas c| armários de fórmicas, instalações p| máquina de lavar e ar condicionado, garagem azulejada c| 2 vagas, play-ground etc. — Ver c| o Sr. Norberto e tratar com proprietário Sr. João Basile — tel. 43-1678. (B

CASA — V. Rua Nascimento Silva, 461, c| 3 salas, 4 qts., 3 banhs. e garagem etc. Terreno 10 x 20 — NCr$ 220 000 — J. MALAFAIA — 43-9195 — CRECI n.º 546.

IPANEMA — Vdo. ap. pequeno, Rua Prudente de Morais, 1718, ap. 304. Tratar corr. Loureiro. — Tel. 32-9400. CRECI 413. Preço 10 mil.

IPANEMA — V. Pirajá. Vendo ap. c| salão, 3 q., 2 b., dep. garagem. Andar alto, frente. 85 mil novos. Tel. 37-9147.

IPANEMA — SALA E 2 QUARTOS COM GARAGEM. NO PONTO CERTO: RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 247 (ESQUINA DE MONTE NEGRO) — Com ótima planta em prédio de apenas 4 por andar, excelentes apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço, dependências de empregada completas e garagem. Construção de PIENCO LTDA. com inúmeras obras entregues no bairro. — Mensalidades de NCr$ 270,00. Informações no local até as 22 horas, inclusive aos domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, gr. 801 — Tels. 52-7494 — 52-8774 — 32-3813 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — Creci 95.

IPANEMA — Veja hoje, vdo. de frente, apto. junto praia salão c| 50 m2 2 p| andar, 3 qtos., amplos c| arm., 2 banhs. em cor copa-coz., dep. emp., garagem, 150 mil, financ. Inf. 47-0634 — 22-0922 — CRECI 480.

IPANEMA — Aps. de sala e 2 qts., deps. e garagem. Quase prontos. Construção c| o sêlo de garantia SERVENCO. — Preços a partir de .... 47 000,00 c| pag. em 30 meses. Ver à Rua Barão da Tôrre, 112. Vendas Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

IPANEMA — Incorporação CIVIA (estrutura já terminada e em alvenaria) à Rua Barão da Tôrre, 521 (quase esq. de Garcia D'Ávila) construção da Cia. Pederneiras, em terreno de 1 000 m2 ótimos aps. com 186,00 m2 e 246,00 m2, construídos c/ 2 salas, 3 e 4 quartos c/ arm. emb. 2 banh., coz., área, 2 quartos e dep. empreg. garagem privativa. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar) Telefone 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LEBLON — Vendo casa de luxo. Centro de Terreno. 700 m2. Tratar Rua das Laranjeiras n. 281, c| 20. Não tem telefone.

PARA ENTREGA VAGO — à Rua Visc. Pirajá, ap. c/ hall, 1 sala, 1 quarto c/ arm. emb. ar condicionado, banh. coz. quarto e dep. empr. Preço: NCr$ 33.000,00 c/ NCr$ 15.000,00 em 12 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Telefone 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

QUER VENDER seu imovel vazio ou alugado resolvo em 30 dias sem deps. p/ vsa. nos bairros Flamengo, Copacabana, Ipanema de conj. até 4 qts., faça uma visita. Pres. Vargas, 590, sl. 211, 23-1214. CRECI 644, VELOSO.

VENDO o único e maravilhoso apto. pronto para morar, na Av. Vieira Souto. — 56-7155 — 56-6398. Mário. CRECI 627.

VENDO apartamento em final de construção. Quarto e sala separados. Preço combinar. Prestação NCr$ 346,00. Ataulfo de Paiva, 319/206. Tratar tel. 47-6299.

VENDO vazio ap. 202, Visc. Pirajá, 135, 2 sls., 3 qts., hall, arms. emb. banh., coz., deps., garagem, de frente. NCr$ .... 85 000,00 a combinar. Ver qualquer hora e tratar Av. R. Branco, 151, s| 1505, tel. 31-1321 de 17 às 19h ou 37-9228 — CRECI 840.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Apartamento — 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, área, dependências de empregada, armários embutidos, atapetado, todo de frente. Ver no local, diàriamente de 9 às 16h. Tratar pelo telefone 45-5852 de 13 às 17h, Rua Marquês de São Vicente, 431, ap. 807.

JARDIM BOTÂNICO — Em prédio de boa construção próximo ao Parque Lage, com apenas dois (2) ótimos apartamentos, vende-se o do andar térreo. Preço, NCr$ 150 000,00, a combinar. — Rua Araucária, 33. Tel.: 46-8286, com o proprietário.

INCORPORAÇÃO CIVIA, estrutura pronta e em alvenaria — Vendemos os últimos apartamentos de frente, construção da Cia. Pederneiras, à Rua J. Carlos n.º 5, esq. da R. J. Botânico (a 50 m do Parque Lage) com 222 m2 constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb. 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg. garagem privativa. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar) Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LAGOA — Residência em terreno de 14 x 30 (esquina) para entrega vaga, constando de: varanda, 3 salas, sala de almoço, toalete, 4 quartos c/ arm. embutidos, 2 banheiros em côr, salão no último pav. com 140,00 m2, escritório, cozinha, despensa, 2 quartos e banh. empr. garagem para 2 carros. Preço NCr$ .... 300.000,00 c/ 60% facilitado em 12 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar) tel. 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Vende-se ap. Av. Olegário Maciel 263, recém-terminado, em prédio sòmente de 4 aps. — 60 000 financiados sem juros. Proprietários, tels. 43-1759 e 43-5445. (B

BARRA DA TIJUCA — Av. Olegário Maciel 263. Vende-se ap. nôvo, salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dep. empregada. Facilita-se. Props. 43-1759 e 43-5445. (B

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo frente BR 101 (Est. Rio-Santos, Km 14), terreno c| 2 frentes, tendo 2 000m2. Cercado, plantado. Tem residência c| água e garagem. 15 milhões. Tratar tel. 22-6909.

ZONA NORTE

FÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se apartamento em final de construção, para entrega em fins de janeiro, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Entrada NCr$ 8 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00. Ver na Rua do Matoso, 125, ap. 524 — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261 — ou na Av. Princesa Isabel, 323, g/ 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

RUA SÃO JANUÁRIO, 153 — Ap. 2 qts., sala, banh. coz., deps. empreg., de frente, chaves em 18 meses, final construção financ. p| COPEG. Vendo com gr. facilidade. 43-3283 e 47-9210. — Marcos.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se casa, 3 qtos., sala, copa-coz., área, água, luz. R. Sto. Antônio, 35. Entr. pela R. Bela, 1135. Ver local — Facilita-se.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se apartamento desocupado, 3 quartos, outras dependências — Rua Curuzu, 49, ap. 102. Chaves no apart. 101, próximo Praça Argentine. Preço 30 milhões com 10 milhões ou 25 milhões com 15 milhões entrada, restante combinar. Tratar com Melo. Av. Amaral Peixoto, 36, 9.º andar, sala 903. Niterói. Tel. 2-3485 e 2-4420. CRECERJ 110.

SÃO CRISTOVÃO — P. Bandeira. Vendo nas Ruas S. Luiz Gonzaga e Matoso, 2 áreas 720m2. cada, c| 2 frentes, p| industr. ou depósito. Pag. fac. Inf. 22-0363. C. 1 014. Rua Quitanda, 61, s|1.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo na Rua General Cristino, 32 o apartamento 104, com 2 qts., sala, coz., banh. área de serv. e garagem. Preço: 8 mil com 3 de entrada e o saldo 800 por mês. Tratar tel. 32-2803 — CRECI 1020.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se casa, sala grande, 3 qts., dependen. Entrego vazia. Ver qualquer hora. Rua Santa Genoveva, 8. Tel. 54-0342.

VENDO 2 casas, 1 vazia, 2 qts., 1 sala etc. Rua São Luiz Gonzaga n. 1 695. Não é vila. Facilita-se — Tel. 29-3131.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTO Rua Barão de Mesquita, em frente ao Col. Mil. 2 q., dep. MIRANDA. CRECI 932. 52-1217 — 28-9643.

ATENÇÃO — Excelente casa de altos e baixos p| família de trato, 3 qts., sala, copa, coz., 2 banheiros de luxo, jardim na frente, local p| carro, pintura toda a óleo e deps. de emp. ver no local. Rua Barão de Itapagipe, 200 c| 1 melhores det. Machado 58-0522 — Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1275.

A RUA ITAPIRU está cada dia mais valorizada devido a proximidade do Centro e da Zona Sul. Vendo nesta rua moderna casa c/ 2 pavimentos amplos quartos, 2 salas, varanda, garagem, magnifico terraço. Vale a pena vir vê-la. Apanhe as chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 34-0694. — CRECI 986 (até 19 h.).

APARTAMENTO de frente na Barão Mesquita c/ 3 qts., sl, coz. banh. area. Inumeros armarios embut. Preço 40 mil c/ 20 de entr. 500 mensais s/ juros. Sua esposa ficará encantada. Apanhe chaves c/ BUENO MACHADO. — R. Barão Mesquita, 398-A, telefone 34-0694. CRECI 986. (até 19 hs).

AINDA E' possivel comprar apartamento barato nos dias atuais. Quer um exemplo? Vendo moderna cobertura c/ sala grande, 2 qts., coz. banh. area, enorme terraço, garagem. Panorama deslumbrante. Preço 30 mil c/ 15 de entr. saldo em longo prazo s/ juros. Apanhe chaves c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986 (até 19 hs.).

ATENÇÃO PROPRIETARIOS - Precisamos para clientes de casas e aps. c| 1, 2 e 3 qtos. Condições a combinar. Negocio rápido. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 20 anos de tradição. R. Quitanda, 20, s| 101 — 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

ALÔ TIJUCA — Compro casa ou ap. p| cliente certo. Tel. 42-3482 — CRECI 480 — Walter.

ALTO DA BOA VISTA — Vendo residencia na Av. Edson Passos, terreno 20 x 53, 2 salas, 3 qts., 2 banhs., deps. garagem. NCr$ 80 000 facil. LUIZ HACK — Assembléia, 34|502 — 46-8899. — 31-0566 e 31-0231 — CRECI 260.

COBERTURA UNICA — 1a. locação. Salão, 4 qts., 3 banhs., enorme varanda, copa-coz. 2 qts. emp., garagem. Alto luxo. Ver no local. Rua Pinheiro da Cunha, 291, ap. C-01. Entr. 100 mil. — Vendas: Imob. Ribeiro Ltda., Av. Rio Branco, 185, gr. 523. Tels. 52-8547 e 22-2499. CRECI 348.

CASA — Excelente oportunidade, vd. 3 qts., sala, coz., banh. copa e deps. de emp. garagem, varanda está vazia, ver no local Av. Maracanã, 1392 e mais outras, melhores det. Machado 58-0522 — Av. 28 de Setembro 345 — CRECI 1275.

RIO COMPRIDO — Vendo urgente, apartamento c| 3 qts., sl., e depend. empregada. Preço NCr$ 23 mil à vista. Ver e tratar no local, na Rua Barão de Petrópolis, 476-102.

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 386, apartamento 101-S, Rio comprido. Vendo Edif. Itabuna, c| 84 m2, vazio. (Ver c| Antônio, CRECI 400, no apartamento, 9 às 17h. diário). Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Telefone 52-2899.

RIO COMPRIDO — Vende-se belíssima cobertura de sala e quarto separado, banheiro e cozinha e uma área com tanque. Grande área descoberta. Preço: NCr$.... 22 000,00. Sinal: 10 000,00, restante financiado 4 anos. Ver diàriamente na Rua Barão de Petrópolis, 453 ap. c-02. Chaves c| porteiro. Tratar Rua México, 21, 7.º andar — Tel.: 22-0977 — Miguel Lerner — CRECI 1 239.

RIO COMPRIDO — Vende-se apartamento, em construção, entrega prevista para 6 meses, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada e área. Preço NCr$ 26 000,00 — Entrada NCr$ 17 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Ver na Av. Paulo de Frontin, 607, ap. 104. Tratar em Mello Affonso e Cia. Ltda., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefones 29-2092 e 49-3261, Méier, ou na Av. Princesa Isabel 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana — CRECI 1 206.

RIO COMPRIDO — Vendo ap. nôvo, frente, c| sala e saleta, 2 qts., cozinha c| copa, dep. emp., área c| tanque. Preço e condições a combinar. Aceito Caixas. Rua Itapiru, 1 470 ap. 101 — Tel. 22-6909.

SAENZ PENA — Compro terreno ou casa para incorporação, gabarito de 4 pavts., imediação dessa Praça. Pago à vista. Tel. 58-9936.

TIJUCA — Ap. de 4 qts., enorme salão, copa-coz., 2 banhs. sociais, deps. completas, prédio de 22 aps. de luxo, em centro de terreno, com garagem, esquadrias de alumínio, entrada social de mármore. Entrega em 12 meses. Área útil 193 m2, fora áreas comuns e play-ground. Tratar na Rua Conde de Bonfim n.º 679, corretor levará ao prédio do lado Yolette CRECI 1 108, Tel.: 43-9546. Preço médio NCr$ 65 000,00.

TIJUCA — Vdo. seu imóvel, 15 dias, sem despesas V. S. Tel.: 32-1035 até 100 mil. Comprove. Largo Carioca 5 sala 420. CRECI 1 074.

TIJUCA — Vendem-se os lotes ns. 39 e 41 da Rua Bom Pastor ns. 199/203, medindo 8,50 x 11m. Entrada NCr$ 6 000,00 (facilita-se a entrada) e o saldo em prestações de NCr$ 150,00 sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana. CRECI 1 206.

TIJUCA — Vende-se terreno medindo 12 x 142 — Entrada de 5 000 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00 sem juros. Ver na Rua Olegario Mariano, lote 34 e tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

TIJUCA — Para pronta entrega — ap. à Rua Conde de Bonfim c/ hall c/ piso em mármore, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, área c/ 2 tanques, quarto e dep. empr. Preço NCr$ .... 75.000,00 c/ parte fin. em 24 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

TIJUCA — Ap. c/ 2 qts., sala, coz., banh., deps. 30 mil c/ 50% de sinal, rest. a comb. 32-9449 — CRECI 480.

TIJUCA — Prof. Gabizo — V. urg. linda casa pintad. f. de rua próx. M. Barros, 2 pav. c| várias depend. uma beleza de casa somente 48 mil a comb. Ac. Cxa. 42-6755 — Vendas Luís — Creci 590, 1a. Reg.

TIJUCA — Av. Maracanã 629. Vende-se ap. 401, amplo frente 2 qts, dep. comp. emp. Sinteco, pintura nova, pronto para entrega.

TIJUCA — Vende-se vazio apartamento, tipo casa, frente, sala, 3 quartos, copa, amplas e confortáveis dependencias. Conde de Bonfim, 668-A.

TIJUCA — Vendo ap. c| salão, 3 qts., dep. emp., v. p| carro. R. Morais e Silva, 86, das 2 às 4 1|2 — 34-5442.

TIJUCA — Vendo ap. 3 qts., arm. emb., salão, dep. comp., garagem, pintado de nôvo, todo de frente. Ver e tratar Av. Maracanã, 1 500, ap. 202 — Sr. Nogueira. Tel. 38-7658.

TIJUCA — Vendo ótima residência no fim da Rua Pontes Correia (Rua Indaiaçu, 17), 2 pavimentos, 2 salas, 4 qts., 2 banheiros, copa, quintal, local p| carro. NCr$ 65 000, c| 20 000 entrada. Luiz Hack — Assembléia, 34-502 — 46-8899 — 31-0566 e 31-0231 — CRECI 260.

TIJUCA — Vendo moderna residencia, depois da Muda, NCr$ 75 000 facil., 2 pavtos., varanda, 3 salas, 5 qts., 2 banhs, cor, copa-coz., armários, garagem — Combinar visitas c| LUIZ HACK — Assembléia 34-502 — 38-4366 e 31-0566 — CRECI 260.

TIJUCA — Vendo ótima residencia na Rua D. Delfina. NCr$ 150 000 facil., 2 pav., varanda, 3 salas, 3 qts., 2 banhs., dependencias e garagem. — LUIZ HACK — Assembléia 34-502 — 46-8899, 31-0566 e 31-0231 — CRECI 260.

TIJUCA — Vendo ap. na Rua Uruguai, sala, 3 qts., copa-coz., deps., área social, etc. NCr$ .. 40 000 c| 15 000 entrada. LUIZ HACK — Assembléia 34-502 — Tels.: 46-8899, 31-0566 e 31-0231 — CRECI 260.

TIJUCA E RIO COMPRIDO — Desejo comprar, pago quase à vista, ap. de 2 ou 3 qts. — Dou preferência casa. 31-0628.

TIJUCA — Vendo ap. de frente c| 3 qts. sl. e amplas dependências. NCr$ 37 000,00, sinal NCr$ 20 000,00, saldo 3 anos. Pronta entrega, Rua Maxwell. — Informações 22-4015 e 22-0262. — CRECI 132.

TIJUCA — Primeira locação — Vendo com sala, dois e três quartos, dep. comp. ver à Rua Sto. Afonso, 143, com o corretor Sr. Ary de 9 às 17 h. Preço e condições com Sr. Jayme Farmiarz — CRECI 258. Telefones 31-0881 e 31-0342.

TERRENO — Alto da Boa Vista. 7 740 m2., pegado à estação dos bondes, 104 m. para estrada. Inform. 32-9669. CRECI 712. R. da Carioca, 32-901.

TIJUCA — Vdo. ap. qt., sl., cozinha, banh. e área c| tanque, dep. empr. 24 mil à vista. Rua Haddock Lôbo, 191-205. — Trat. Pinto. 23-5466.

TIJUCA — Apt. nôvo de 2 qts., sala, 2 banhs., depeds., garagem. Entrega em 18 meses. Obra em fase de alvenaria. Entrada parcelada, restante em financiamento a ser concedido pela COPEG; área do apt. 100 m2. Rua Conde de Bonfim n. 679, esquina de Rua Itacurucá. Corretor no local. Tel. 43-9546. YOLLETE — CRECI n. 1168.

TIJUCA — Adquire seu ap. em construção adiantada. Preço fixo e irreajustável, ótimo preço. Rua José Higino, 340 aps. 103|104 — Ver c| encarregado. Tratar 22-2376 — CRECI 902.

TIJUCA, verdadeira pichincha ap. frente, vazio, sala, quarto sep., coz., banh., área c| tanque dep. emp. Chaves no ap. 302, Sr. Waldir. R. Uruguai, 194 ap. 301 — Tratar 22-2376 — CRECI 902.

TIJUCA — Vdo. boa casa 2 pav., salão, 4 qts., copa, coz., 2 banh. sociais, dep. empr., ter. 10x57 etc., 120 mil, 60 ent., rest. 36 meses. Rua Pontes Correia, 27. 52-3457 — C. 730.

TIJUCA — Oportunidade! — Vendemos apartamentos acabados de construir c| 59m2. Tem sl. e quarto separados, banheiro completo, ampla cozinha e área serviço. — Preço 20. Entrada 10 que poderá ser facilitada. O restante como aluguel. Ver Rua Gonzaga Bastos, 233 com o proprietário. Tel. 58-2231 ou 23-0216 e .... 23-1330.

VENDE-SE 1 ap. final da construção na Rua D. Zulmira, 22, ap. 805, 1 sala, 2 quartos. Ver e tratar horário comercial pelo telefone 38-3283, com o Sr. Carlos.

VENDO ótima casa término de construção c/j. inv., 2 sls., 3 qts., 2 banh. e demais dependências. 35 mil à vista (não aceito intermediários). 36-7529.

VENDE-SE — Tijuca. D. Isidro n. 147-105. Sala, quarto, casal — quarto individual, área cozinha, banheiro e vaga garagem. Base: vista: 30 000. Chaves no 104.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

AGORA imagine como é delicioso morar num apartamento de frente com um panorama realmente maravilhoso, sala imensa, 3 otimos quartos c/ arm. embut. banh. c/ box, grande coz. area, dep. empreg. garagem individual. Não, prezado amigo, isto existe ali no Grajaú. Veja o preço 55 mil c/ 25 mil de entr. saldo em 24 meses s/ juros. Apanhe chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 34-0694. — CRECI 986 (até 19 h).

ATENÇÃO — VILA ISABEL — Entre as Ruas D. Zulmira e Santa Luisa na Praça Niteroi n.º 15 — Vendemos otimos aps. com 2 quartos, sala, coz., banh. e dependencias. Preço NCr$ 21 000 com apenas NCr$ 8 000 de entrada e o saldo em 36 prest. de NCr$ 332,00. Ver no local diàriamente das 14 às 17 horas e tratar na Curvelo S.A. Telefone 32-7711 e 52-6285 — CRECI 1268.

APARTAMENTO — Cobertura, sala, quarto, cozinha etc. grande área. Av. 28 Setembro, 260. Informações e chaves com D. Maria — 38-0526.

ALÔ — Compro no Grajaú casa ou ap., tenho cliente certo — Tel.: 42-3482 — CRECI 480 — Walter.

GRAJAÚ — Vendo palacete em centro de terreno (12 x 30 m2). Ampla varanda, living, sala de jantar, sala intermediária, c| toilette, copa, cozinha (21 m2), 4 quartos c| armários embutidos, ar condicionado, banheiro social, hall superior e amplo terraço, garagem c| 2 vagas, 2 quartos de empregada c| banheiro, lavanderia, jardim suspenso, esquadrias de alumínio, ferragens Lafonte, decoração e mobília Tenreiro, jardins Burle Max. Marcar visitas na PRECISA S.A. — Rua Assembléia, 61, 9.º andar. Tels. 22-9342 e 32-8260. CRECI 384.

GRAJAÚ — Vende-se excelente casa de 2 pavimentos com três quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, varanda, garagem e demais dependencias. — Ver na Rua Mearim n.º 189. Entrada NCr$ 22 000,00 e o saldo em 40 prestações de NCr$ 750,00. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n.º 323 — g/ 1 209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana. CRECI 1 206.

GRAJAÚ — R. Araxá, 243. Vendo ótima res., vazia, de 2 pavts., c| 4 qts., salão, saleta, varanda, 2 banhs. sociais, copa-coz., lavanderia, 2 aps p| hóspedes, garagem, tel. etc. Base: NCr$ .... 140 000 c| 50% financiado. Ver local 38-8330 — 28-0829. CRECI 43.

MARACANÃ — V. ap.: 2 qts., 1 sala e depend. Tratar telefone 43-7641. Sr. Cavalcânti.

MARACANÃ — R. Jiquibá, 155. Cobertura, ap. 3 qts., sl., dep. Ver no local com porteiro ou no 501. Tratar R. da Carioca 32, sl. 901. CRECI 712. — 32-9669, Borges ou Monteiro.

MARACANÃ — Vende-se de frente ap. sala, 2 quartos e dep. 1a. locação. Ver os aps. 401 e 402 da Rua Sta. Luiza 167, frente para a Praça Niterói a 5 minutos da Praça S. Pena. Aceita-se Caixa. Corretor no local. Tel.:.... 47-4436, CRECI 899.

VILA ISABEL — Casa vazia c| 4 qts., salão, 2 banhs. sociais, Varanda, terraço, garagem, play-ground, 2 qts., p| emp. Vista maravilhosa. R. muito sossegada. Preço de ocasião. NCr$ 60 000, sendo: 20 000 de sinal — 10 000 em 15-2-68, 10 000 em 15-4-68, 10 000 em 15-6-68 e o saldo em 10 x 1 000. Aceito ap. de 2 qts., nos bairros adjacentes como parte pag. Ver no local. R. Duque de Caxias, 141. Tel.: 28-0829, diàriamente. CRECI 43.

VILA ISABEL — Vdo. ap. dois qts., sl. copa, coz., dep. emp. e garagem. 30 mil à vista. Aceito Caixa. Trat. Pinto. 23-5466.

VENDE-SE uma residencia por motivo de viagem com cinco quartos e duas salas, com 11 de frente — Terreno 67 fundos, na Rua Senador Nabuco 143. Tratar com Sr. Casimiro ou tels.: 38-0007 — .. 26-7156 ou 46-4908, D. Ilda.

VENDO ap. 106 R. Tôrres Homem 600 vazio. Ver pela manhã com porteiro. Tratar Sr. Azevedo — 42-8004. Tem sala, 2 qts., copa, cozinha, qt. empregada.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS — Vende-se ap. sala, saleta, conjugados, e quarto separado. Vilela Tavares, 374|311. Telefone 47-2616.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO! — Jacarepaguá — Entre o Largo do Tanque e Taquara. Casas a partir de 1 000 de entrada, prest. de NCr$ 80,00. Tratar: Lgo. do Campinho, 9, sala 100 — Maria.

JACAREPAGUÁ: — Vendo P. Sêca, ótimo ap. tipo casa, com jardim, varanda, garagem, salão 21 m2, com jardim de inverno, 2 bons qts., banh., côr, cop.coz., com 15 m2, lavand., área com tanque e p| quintal com 7 000 entr. 5 000, facilit. rest. 36 meses s| juros. Ver com o prop. Rua Pedro Teles, 600. Chaves c| o Sr. Plácido, casa 18 é prop.

JACAREPAGUÁ — Casas ou terrenos — Vende-se otima localização, junto a todo o comercio, escola e condução com varanda, sala, 2 qts., copa, coz., dep. e garagem, falta pequeno acabamento que correrá por conta do comprador, até as chaves. NCr$ 3 000,00 e prestações a partir de 147,50. Preço é fixo, s| juros ou correção. Tratar Largo Taquara, 170 Barraca Azul com Nilo ou Estrada dos Bandeirantes, 3480 c| Ezio ou Alípio. Centro, Av. Rio Branco, 257 s| 1301 Sociquá — Tel. 32-0351 — CRECI 463.

JACAREPAGUÁ' — Desejo comprar, pago quase à vista, ap. de 2 ou 3 qts. Dou preferência a casa. 31-0628.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — suspeita; receio (De duvidar); 6 — mau cheiro; 9 — protozoário sem membranas que se move por pseudópodes, comum nas águas dos charcos, na terra úmida etc.; o mesmo que amiba; 11 — conjunção latina: ou, se; 12 — opulento; que tem riquezas; 14 — gesto; sinal com as mãos (De acenar); 16 — que contém ou produz amido (Lat. amylu + ferre); pl.; 18 — narrar; fazer o relato de; 19 — laçada; 20 — objetos raros ou pouco vulgares; qualidades do que são raros; 22 — possuir; 23 — esposas dos filhos; 24 — antes de Cristo; 25 — maior; 27 — certo brinquedo feito de couro e peças e que é jogado ao ar com a palma das mãos; 29 — ofertar; 31 — lugar, no circo, onde combatiam os gladiadores; 32 — sem vigor; brando.

VERTICAIS — 1 — ter a duração de; resistir (Lat. durare); 2 — oscilar; tremer (Lat. vacillare); 3 — sacrificar derramando o sangue da vítima sôbre o altar (Lat. immolare); 4 — conceda; 5 — a que abafa; 7 — catálogos dos santos reconhecidos pela Igreja (Lat. canone); 8 — com muitos anos; velhos; 10 — dar têmpera de aço a; aguçar (Cast. acerar); 13 — não merecer; 15 — símbolo do érbio; 17 — covil; cemitério (ITENOCA); 21 — arma de arremêsso em forma de lança (Fr. dard); 22 — bofetada; pancada na bôca; 25 — primeiro rei do Egito: Menas; 26 — unidade das medidas agrárias; 28 — esquadro em forma de T; 30 — alguma coisa.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — dominar; dg; opositor; nome; abono; apócopes; te; atritos; ira; torado; vaga; lados; ovala; der; encavalar; alcar; sare. Verticais — donativo; momo; ipeca; nó; asaprol; ribeiradas; don; grossos; tostadela; operável; oil; odorar; agane; alça; aar; ré.

Festas

CANÁRIO DAS LARANJEIRAS (Rua Pinheiro Machado, 29) — Sábado e domingo, às 20 horas, festas com novidades culinárias, além de lançamentos de sambas da ala dos Compositores.

CHURRASCARIA TIJUCANA (Rua Marquês de Valença, 74 — 28-8870) — Inauguradas ontem, às 20 horas, as novas instalações com a bênção do frei Vital de Santa Teresa, da Igreja São Sebastião, seguindo-se um coquetel e banquete.

CLUBE DOS DECORADORES (Av. N. S. de Copacabana, 1 600 — sobreloja) — Inaugurada ontem a XI Exposição de Natal, em benefício da Casa de Máter. Ingressos a NCr$ 5,00, com direito a vários prêmios. Cartões, árvores, centros, arranjos de porta e parede, caixas decoradas, toalhas bordadas e pinturas etc.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS (Av. Graça Aranha, 187 — 42-4090) — Adiada de ontem para o dia 11 a estréia da peça **Senhor da Nave**, de Luiggi Pirandello, em homenagem ao primeiro centenário de nascimento do autor.

CLUBE MONTE LÍBANO (Av. Borges de Medeiros, 701 — 27-0135) — Sábado, às 23 horas, VII Baile das Debutantes, com a apresentação de vinte moças. Para o Réveillon será sorteado um Volkswagen entre os presentes.

ACADÊMICOS DO SALGUEIRO (Rua Potengi, 80) — Sexta, às 20 horas, coordenada pela ala dos Catedráticos do Samba, uma festa chamada Samba com os Reis da Folia, com a presença do ex-jogador de futebol Garrincha e a cantora Elsa Soares.

SÍRIO E LIBANÊS (Rua Marquês de Olinda, 38 — 46-2216) — Amanhã, às 21 horas, o filme **Nua no Mundo**, com Gina Lolobrigida. Proibido até 18.

CENTRO ISRAELITA BENÉ HERTZ (Rua Barata Ribeiro, 489) — Ontem, às 21 horas, inaugurado um curso de flôres artificiais.

MOCIDADE INDEPENDENTE (Rua Coronel Tamarindo, 38) — Sábado, às 21 horas, festa da ala dos Caprichosos.

SOCIAL RAMOS CLUBE (Rua Aureliano Lessa, 79 — 30-6612) — Domingo, às 23 horas, Noturno em **Hi-Fi**, com eleição da Rainha da Noite. Esporte.

TIJUCA T. C. (Rua Conde de Bonfim, 451 — 48-0590) — Amanhã, às 20 horas, o filme **Escândalo na Sociedade**, com Susan Hayward. Proibido até 18 anos.

GRÊMIO SOCIAL RICARDENSE (Rua Japoara, 80) — Sábado, às 23 horas, baile animado pelo Conjunto Madrigal. Esporte. No domingo, às 20 horas, outro baile, desta vez com Os Apaches. Também esporte.

A. C. ENCANTADO (Rua Guilhermina, 252) — Sábado, às 22 horas, festa em homenagem aos **hippies**, com o 7 na Onda. Traje típico ou esporte. Convites na Rua Venâncio Ribeiro, 120, ap. 101. Os promotores do baile pedem que cada presente leve uma rosa.

A. A. VILA ISABEL (Av. 28 de Setembro, 164 — 54-0801) — Hoje, às 20h30m, reunião para fundar o Clube de Castores do Lions Clube.

CORRESPONDÊNCIA PARA DANÚBIO RODRIGUES — Av. Rio Branco, 110/3.º.

JACAREPAGUÁ — Vende-se casa duplex, em construção, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada, construção adiantada. Entrada NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 182,48. Ver na Rua Florianópolis n. 1 161. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125 — 1.º andar — Méier — Tel. 29-2092 e 49-3261 — ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, g/ 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana. — CRECI 1 206.

CENTRAL

APENAS 10 de entr. e 400 mensais totalizando 20 mil s/ juros Vendo apartamento de 3 qts., varanda, sala, coz. banh. área. Rua Maranhão, 377. Visitas sòmente das 13 às 18 horas, c/ ANTONIO NOVAIS na portaria. Trate c/ BUENO MACHADO. — R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 34-0694. CRECI 986.

AVENIDA BRASIL — BANGU — Vende-se à vista 4 lotes comerciais — Tel. 42-3530.

ATENÇÃO — PIEDADE — Vendo prédio de 2 aps. de sala, 2 qts. banh., coz., varanda e copa. Ver Rua Joaquim Martins, 349 c| 3 (não é vila). Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504. Tel. 52-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO — MADUREIRA, vendo 2 aps. tipo casa, construção nova, c| habite-se. Ver no final da linha do ônibus Jardim América—Madureira. Preço à vista: 15 mil. Tratar diretamente com proprietário. Tel. 43-3878. CRECI 430.

ATENÇÃO CASAS — 1 500 entrada, restante a prazo, Cascadura 10 m a pé da estação, 2 qts. 1 s., coz., banh., construções novas, jardim, quintal, independentes c| o próprio Av. Suburbana, n. 10 432, 2.º andar — Cascadura.

ATENÇÃO — JACARÉ — Vendemos ótimo ap. em prédio com apenas 2 unidades com 4 quartos, sala e demais dependências completas, por apenas 24 000, com 12 000 de entrada facilitado e o saldo em prestações mensais de 398,60. Ver na Rua Viúva Cláudio n.º 345, ap. 201. Chaves na parte térrea do mesmo prédio). Tratar Av. Rio Branco 183, sl. 1 005. Tel. 42-3067 ou 22-3737 — CRECI 256. SILVA.

APARTAMENTO vazio, vendo, Av. M. Edgar Romero, Madureira. 2 quartos grandes, sala, coz., banh. dep. emp. Sinal 4 000. P. 28 000. Ver e tratar Av. Brás de Pina, 929-X, Armarinho, P. Hélio.

ATENÇÃO — Eng. Dentro. Vdo. casa antiga, vazia, ótimo estado, 2 sls., 7 qts. etc. Apenas 15 mil Entr. 7 500 ou menos e prest. 250. Ver R. General Clarindo, 132 — Trat. R. José Maurício, 339, s/ 202, Penha, 30-5681 — CRECI 1 327, 1a. Reg.

ATENÇÃO — Bento Ribeiro — Vendo terr. 10x22. Rua Calcada, água e luz Ent. 1 500. P. 70 Tr. Av. M. Edgar Romero, 433-A.

ABOLIÇÃO — Vdo. ap., 2 qts., sala, qt. emp., sinteco, 23 mil entrada. 7 mil, resto a combinar. Tratar 32-1035. Luís. CRECI 1 074.

ATENÇÃO — Eng. Dentro. Vdo. casas sl., qt., coz., banh. Apenas 2 500, ent. e 40 prest. 100. Ver casas 3 e 4 da R. General Clarindo, 132. Trat. R. José Maurício, 339, sl. 202, Penha, 30-5681 — CRECI 1 327, 1a. R.

CASA c/ 2 moradias, c/ saleta, sl., qt., coz., banh. e área serv. cada. Goiás, 1018, c/4. Sinal 6 milhões, saldo a combinar. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103 — Tel. 42-5884.

CASCADURA — Vende-se casa bem no centro, em terreno de 12,20 x 50 m, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal. Entrega vazia — (Aceita-se troca por apartamentos no mesmo local. Entrada de NCr$ 11 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros — Ver na Rua Caetano da Silva n.º 302. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 — ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, sl. 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

CASCADURA — Vd. casa, 2 pavts., em V. de classe, 2 qts., sl., co., dep. emp., gar., P. 20 000 R. Miguel Rangel 475 c| 22, chaves c| 24.

CASCADURA — Vendo casa perto da condução c| sala, 2 qts., coz., banh., quintal, ent. 2 mil, prest. 150. Trat. Av. Brás de Pina, 849, diàriamente.

CASCADURA — Casa 4 mil entrada — Construção nova. Saldo 60 meses a 150 s|j. Jardim quintal, 10 m. a pé da estação c| o próprio, Av. Suburbana, n. .... 10 432 — 2.º and. Cascadura.

CASA — Compro zona Central do Brasil ou Leopoldina dou de entrada um terreno em Jacarepaguá no valor de 8 000 e mais 3 000 e pago prest. de 200. Av. Rio Branco, 120, s/ 1220. Telefone 32-9211 c/ Paulo.

ENCANTADO — Vendo ótimo ap. térreo, tipo casa c| varanda, sala, 2 qts., copa, coz., banh., área e quintal, frente para Rua Goiás. Entr. 4 500, prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 849, diàriamente.

ENGENHO NOVO — Grupo de 3 casas ótimas p| renda — Vendo urgente c| 7 mil de entr. Ver hoje na R. Alzira Valdetaro, 253 — E. S. Silva. Tel. 31-0531 ou 58-5532 — CRECI 448.

JACARÉ — Vende-se ap. vazio, 2 qts., sala, banheiro e cozinha. Rua Ibira, junto à Lino Teixeira. Fone: 29-5701.

MEIER — Vdo. casa 2 qts., sala, etc. falta acabar. Ver Rua Paulo Silva Araújo 119, lote 2, esquina Rua Adriana. Tratar 32-1035.

MADUREIRA — Apartamento vazio, de frente com 2 qts., sala, copa, coz., banh. em côr e grande área com tanque. Vende-se, na Rua Comendador Infante, quase esquina de Oliva Maia. Ent. 7 mil, prest. 225 sem juros. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Telefones: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (Creci 1 273-J-305).

MEIER — Dias da Cruz — Vendem-se duas otimas casas, sendo uma antiga e outra em estilo moderno, em terreno de 12x22m. Entrada NCr$ 43 000,00 e o saldo em prestações sem juros. — Ver na Rua José Veríssimo, 11, quase esquina da Rua Dias da Cruz — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 — ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. n.º 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MEIER — Vendem-se otimos apartamentos, prontos, de sala e quarto e sala e 2 quartos, e demais dependências. Preço à vista com 30% de desconto. A prazo a partir de NCr$ 4 000,00 de entrada e o saldo em prestações a partir de NCr$ 200,00 sem juros. Ver na Rua Tenente Costa n. 117 ou na Rua Aristides Caire n. 203 (esta rua começa no Jardim do Méier) — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 — ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767. Copacabana — CRECI 1 206.

MEIER — Vende-se ótimo ap. de frente, vazio, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, varanda, dep. de empregada. Sinteco, sancas e florões — Entrada NCr$ 16.000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 425,00 mensais. Ver na Rua Joaquim Méier, 51, ap. 401. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323 grupo 1209. Tel. 36-2767 — Copacabana. Chaves no ap. 501 c/ o Sr. Gaspar. CRECI 1206.

MARECHAL HERMES — Ótimo ap. vazio, 2 qts., sl., coz., banheiro azulejado. Preço: 11 000 — Entr. 5 000 facilitados. Tratar com o prop. R. Costa Filho 818 ap. 605.

MADUREIRA — Barraco de telha c| água e luz instalado, c| alicerce p| constr. terr. de 10x19m, 3 000, aceito permuta por carro, ver na Rua Frederico Lima, 243 e tratar na Rua México, 111, s| 408 c| o propr.

MADUREIRA — Casa 3 quartos, 1 sl., coz., banh. em cor, mármores, cerâmicas, pode entrar carro, 10 m. do largo. 8 mil entrada, facilitada c| o proprio. Av. Suburbana, n. 10.432 — 2.º andar — Cascadura.

MEIER — PILARES — Vendo linda propriedade vazia, tipo mansão, terreno todo plantado, local privilegiado. Entrada 15 mil, prest. 500. Tratar c| proprietário. Tel. 43-3878. CRECI 430.

MEIER — A grande chance para adquirir o seu apartamento, sala, 2 quartos, coz., banh. em côr, área c| tanque, dep. emp. Ver c| porteiro. R. Edem, 11 ap. f. 102 esta r. é a última transversal da R. Pedro de Carvalho. Tratar — 22-2376 — CRECI 902.

MEIER — CACHAMBI — Vende-se apartamento vazio, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo e área. Entrada NCr$ 7 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00 sem juros. Ver na Rua São Joaquim n. 78, ap. 101 — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261. ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MEIER — Vendem-se na R. Medina, 58, ap. 201 e 401, sl., 2 qtos., demais dep. Chaves ap. 401. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 14.º.

MEIER — Vende-se otima casa em terreno de 12 x 20m, entrega-se vazia, com sala, 3 quartos, 2 varandas, copa, cozinha, banheiro completo, garagem. Entrada NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 s/ juros. Ver na Rua Elisa de Albuquerque n.º 293 (êste n.º é quase esquina com Rua Honorio) — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MÉIER: — Vendo apartamento para pronta entrega, com sala, 2 dormitórios, cozinha e completas dependências de empregada. Ver na Rua Castro Alves, 248, ap. 114 — Chaves com o porteiro. Clidonor. Preço: 30 mil novos, com facilidades. Tratar na Av. Graça Aranha, 206, s| 207 — Telefone 22-4916.

QUINTINO — Vendo espetacular ap. nôvo, vazio, frente para Rua Goiás c| varanda sala, 2 qts., copa-coz., banh., área, sancas e persianas, ent. 6 mil, prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 849 diàriamente.

REALENGO — Rua Pedro Gomes, 21. Vendo 1 área 22x80, fac. pag. Inf. 22-0363. CRECI 1 014. Rua Quitanda, 61, s-1.

SENADOR CAMARÁ — Vdo. boa casa, 3 qts., sala, banh. comp., coz., copa, var. Terr. mur., 15 mil. Entr. 4 mil, rest. 5 anos. Tel.: 57-3457 — CRECI 730.

TODOS OS SANTOS — Vende-se ap. 406 da Rua São Braz, 322, nôvo, vazio, três quartos e dependências. Entrada NCr$ .... 9 500,00 facilitados, ótimo financiamento. Tratar com o proprietário diretamente na R. Barão de Mesquita, 214, ap. 101 depois das 19 horas.

VENDO — Ponto final ônibus Mallet, casa, 3 quartos, 1 sala, coz., banh. 2 mil entr. rest. a prazo. Construção nova, c| o próprio Av. Suburbana, n. .... 10 432 — 2.º andar, Cascadura.

VENDE-SE ap. com 7 milhões de entrada, em cima do Mercado de Madureira. Tratar Av. Min. Edgar Romero n.º 351, casa 23. Vila Maria — Madureira.

VENDE-SE terreno em Anchieta, GB, de esquina, rua asfaltada, água e luz da Light, por cinco mil cruzeiros novos, com dois de entrada e resto em trinta meses, sem juros. Telefone: 31-1362. Sr. Alvaro.

VENDEM-SE duas casas, uma c| 2 quartos, sala, cozinha e banheiro e outra com 1 quarto, sala, cozinha e banheiro, quintal murado, duas otimas áreas para novas construções (boas rendas). Preço NCr$ 25 000,00 c| 50% de entrada e restante a longo prazo. Ver e tratar Rua Pedro Calazans n. 146, junto da Rua Araújo Leitão no Eng. Nôvo. Chaves ao lado com Rubem Telles.

LEOPOLDINA

ALÔ Pça. do Carmo. Vdo. 2 casas qt., sl., coz., 1 nova vazia. Tudo 26 mil c| 6 e 200 p/ mês. Tratar Av. B. de Pina, 914 s| 208 J F Bandeira — Creci 249 — 1a. Reg. 30-3190.

ATENÇÃO — V. Alegre, V. Penha, casa 3 qts. s| copa-coz., 2 banh., jard. e áreas. Entr. 7 000, prest. 200. Trat. à Rua São João Gualberto, 14 — Lg. Bicão, V. Penha, na Ag. Bebiano de imóveis, Creci 787, diàriamente.

APARTAMENTO — V. Penha, 2 qts. s| coz., banh. entr. 7 000, bem facilitada, prest. 120, trat. à Rua João Gualberto, 14 — B. L. Bicão, V. Penha, Ag. Bebiano de imóveis, Creci 787, diàriamente.

ATENÇÃO — V. Alegre, aps. qt. sala, coz., banh. e grandes áreas de serviço, vendo vazio, entr. 4 000, prest. 150. Trat. à Rua São João Gualberto, 14-B, Lg. Bicão V. Penha, Ag. Bebiano de Imóveis, Creci 787, diàriamente.

APARTAMENTO — V. Penha junto ao L. Bicão, 2 qts., sl., coz., banh., varanda c| 2 áreas, entr. 7 500, prest. 250. Trat. à Rua São João Gualberto, 14-B, L. Bicão, V. Penha na Ag. Bebiano de Imóveis, Creci 787, diàriamente.

ATENÇÃO — É uma sopa, casa de laje c| 3 qts., sl., c., b., quintal etc. Apenas 4 500 de entr. p| a combinar. Trat. Av. Brás de Pina, 849, diàriamente.

ATENÇÃO — Vila da Penha — Vdo. espetacular palacete c| v., s., 4 qts., copa, coz. banh. e mais uma casa nos fundos apenas 12 milhões de entr. e p| 400 m. — Trat. Av. Brás de Pina 849.

ATENÇÃO — Vdo. magnifica residência no centro da Penha, s., 2 qts., coz., banh., garagem embutida, sinteco, sancas e florões, vista panorâmica etc. Apenas 11 milhões de entrada, p| 500 m. Trat. Av. Brás de Pina, 849, diàriamente.

ATENÇÃO — Vdo. casa de laje e de luxo no V. Alegre c| varanda, s., 3 qts., c., b., área, varanda fundos e garagem r. calçada. Ent. 12 mil, p| 300 — Tratar Av. Brás de Pina, 849 diàriamente.

APARTAMENTO vdo. c/ 2 qts., e deps. de frt. 16 500 c/ 6 500 entrada, rest. 200 mensais, tratar diàriamente R. Nicarágua, 175, loja I, Penha. Tel. 30-4047. CRECI J-294.

ATENÇÃO — PENHA — Vendo 2 ótimos aps. vazios tipo casa, c| habite-se, grande terreno. Vendo barato, mas só à vista. 16 mil. Tratar tel. 43-3878 — CRECI 430.

AREA 2 320m2. Vende-se estação da Penha com projeto pronto p| 83 aps. Aceito oferta Rua Taperoá com Estrada do Cajá. Proprietário — 37-1200 — 37-3428.

ATENÇÃO! — V. da Penha — Vdo. luxuosa casa 2 qtos., s., coz., copa, banh. em côr, portas e janelas de ferro, sancas e florões, Sinteco vda. ent. 9 000 p. 300. Trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão, Vitalino, 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO — Jardim América casa vazia, qt., s| coz., banh. e áreas, de laje, junto de tôda condução e comércio, entr. 3 500, prest. 150 trat. na Rua São João Gualberto 14-B, L. Bicão, V. Penha, na Ag. Bebiano de Imóveis, CRECI 787, diàriamente.

ATENÇÃO, vendo vazio, ap. s. 2 qts. Entrada 5 mil cruzs novos. Tratar Rua Monsenhor Pizarro 103, ap. 201, Pça. Carmo.

ATENÇÃO — Penha — Vdo. casa na Rua do Cajá. Terr. 12 x 40. 3 qtos., 2 sls., coz., banh. Ent. 7 000, p. 200. Ver na Rua do Cajá, 1 190, com Barbosa e trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão, Vitalino. 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vdo. luxuosa casa na Rua Marco Pólo, 2 pav., 4 qs., salão, copa, coz., banh. em côr, vda., garagem. Trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão, Vitalino. 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vdo. apart. 2 qtos., s., coz., banh. em côr, ent. de carro, quintal. Entr 5 500, p 200 Trat. Trav. Brandura, 516, L do Bicão, Vitalino. 91-0195, diàriamente.

APARTAMENTOS NOVOS — Vazios, de frente, com 1 qt., 1 sala, coz., banh. e grande área. — Vende-se no Jardim América. — Ent. 3 mil, prest. 150 sem parcelas. Ver e tratar no Jardim América — com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. — Tels 91-2335 — 30-5489 e 30.7558 — (Creci 1 273-J-305).

ATENÇÃO — Senhor Proprietário — Quer vender seu imovel, mesmo alugado, com EFICIENCIA E TRANQUILIDADE? Procure FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., uma GARANTIA DE BONS SERVIÇOS, na Av. Brás de Pina 96, loja — Penha — Tels: 30-5489 — 30-7558 e 91.2335 — (Creci 1 273-J-305).

ATENÇÃO — V. da Penha — Vdo. terreno 12 x 30 de frente para a Av. Brás de Pina, junto ao n.º 1 430. Trat. Trav. Brandura, 516. L. do Bicão, Vitalino. Tel. 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vdo. casa 3 qtos., 2 sls., copa, coz., 2 banhs. Terr. 12 x 50 e garagem. Entr. 13 000 p. 350. Tratar Trav. Brandura, 516, L. do Bicão, Vitalino. Tel. 91-0195, diàriamente.

BRÁS DE PINA — Vdo. ótima casa sobrado, vazia c/ varanda, 3 qtos., grande sala, copa, cozinha, banheiro completo, grande área nos fundos, rua calçada, condução à porta. Entrada NCr$ 13 000, prest. 400 s. j. Ver na Rua Muanã, 89, sobrado. Chave na Rua Içapó, 45, gr. 202. Tel. 30-0731. Lutero. CRECI 1 140.

BRÁS DE PINA — Vdo. ótima casa vazia c/ 3 qtos., sala, coz., banh., rua calçada, cond. à porta. Entrada NCr$ 6 000. Prest. 200. S/J. Ver na Rua Pindaí, 271, frente. Tratar na Rua Içapó, 45, gr. 202. Brás de Pina. Telefone 30-0731 c/ Lutero. CRECI 1 140.

BRÁS DE PINA — Vdo. ótima casa vazia, de laje, c/qto., sala, coz., banh., área. Condução à porta. Entrada 3 500, prest. 150, s/j. Ver Rua Pindaí, 271, c/1 e c/11. Tratar na Rua Içapó, 45, gr. 202. Tel. 30-0731, c/Lutero — CRECI 1 140.

BONSUCESSO — Vendo área com projeto aprovado (3 200 m2) para pôsto e garagem a 100 m da Praça das Nações. Tratar na Praça das Nações, 322, s/ 202, das 14 às 18 horas.

BONSUCESSO — Inhaúma — Vendem-se lotes medindo 8 x 15. Entrada NCr$ 700,00, o saldo em prestações de NCr$ 60,00 — Ver na Av. Itaoca numeros 2 086 e 2 358 e tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

CASA VAZIA — CORDOVIL, na Rua Comandante Coelho, 563, c| 2 qts., sl. coz., banh. Murada. Preço: 14 000, ent. 4 000, prest. 120 s|j. Ver no local com o prop. e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua Quitanda, 20, sl. 101. 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

CASA DUPLEX VAZIA — Com 1 salão, 3 dormitórios, copa, coz., banh., garagem e varanda em tôda extensão. Vende-se, na Rua São Ciro. Preço 23 mil. Ent. 7 mil, prest. 200 s| juros. Ver e tratar no Jardim América — com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 — (Creci 1 273-J-305).

HIGIENÓPOLIS — Vende-se luxuoso apart. na R. Darke de Matos, conjunto nôvo, 3 qtos., sala, copa-coz., banheiro compl. Primeira locação. — 42-8593.

JARDIM AMÉRICA — Casa nova, vazia, pronta, com 2 qts., sala, coz., banh. etc. Vende-se urgente na Rua Tales de Carvalho. — Preço 10 mil. Ent. 3 mil, prest. 100 s| j. Ver e tratar no Jardim América — com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels: 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 — (Creci 1 273-J-305).

JARDIM AMÉRICA — Vende-se casa com 2 qtos., sala, copa-coz., varanda, garagem, meia-água, com qto., sala, coz. R. 22, Q. 44, L. 32. Ver local — Inf. tel. 42-8293.

JARDIM AMÉRICA — Vendo casa vazia, sl., qt., coz., banh., var. Ent. 5 000. P. 150. Tr. Av. M. Edgar Romero, 433-A.

JARDIM AMÉRICA — Vendo duas casas vazias novas, dep. completos c/ jardim, garagem e quintal. Acabamento de luxo. Entrada 15 mil e prest. 400. Não tem parcelas. Ver c/ proprietario. Rua Mozart n. 201. Tel. 43-3878. CRECI 430.

PARADA DE LUCAS — Est. Água Grande, 1 525, Bl. 39, b., ap. 404, c| 3 qts., sl. coz., banh. 15 000 a comb. 32-9449, CRECI n.º 480.

PENHA — Apartamentos — Vendo em construção grandes e pequenos. Ver e tratar diàriamente no local. Rua Dionísio, 55.

PENHA — Vendem-se amplos aps. novos e vazios c| sl., 2 qts. e dep. Ponto final do ônibus 332 e parada de diversos ônibus em frente do prédio à Rua Belisário Pena, 210 — Tel. 48-2716.

RAMOS — Ap. qt., sala, coz., banh, 15 mil c/ 4 500 sinal. Rest. 250 p/ mês. 33-9449 — CRECI 480.

TERRENO — Vende-se, Jardim América, com 10x 0, pronto para construir. Inf. tel. 49-9654 — Sr. Jaime.

VILA DA PENHA — Vdo. 2 casas de 2 qtos., sala, coz. em terreno 9 x 25, entr. 4 000 — P. 150. Tratar Trav. Brandura, 516, L. do Bicão. Vitalino. Tel. 91-0195, diàriamente.

VENDO ou alugo casa, 6 cômodos, garagem etc. R. André Pinto, 179 — Ramos. Chaves, 177. Tratar 32-6485.

VENDE-SE casa nova em local bonito, bom ambiente, com garagem, tel. e quintal de 200 m2, pela Caixa ou COPEG. Rua Mendoza 294. Vila da Penha.

VILA DA PENHA, casa 3 qts., sala, copa, coz., banh., garagem, jardim, terreno 10x30, entr. .... 17 000, prest. 350. Vendo próx. L. Bicão. Trat. à Rua São João Gualberto, 14-B, Lg., Bicão, V. Penha, Ag. Bebiano de Imóveis, Creci 787, diàriamente.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO — ROCHA MIRANDA — Junto ao Largo do Sapê — Casa vazia e pintada. Vendo com jard, varanda, sala, 3 qts., copa, coz., banh. compl., quintal, laje e taqueada. Ver Rua Ivinheima, n. 201. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504 — Tel. 52-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO — R. Miranda, casa nova, vazia, quarto, grande s, coz., áreas entr. 4 000, prest. 150, trat. na Rua S. João Gualberto 14-B, Lg. Bicão, V. Penha, Ag. Bebiano de Imóveis., CRECI 787, diàriamente.

ACARI — Vendo casa vazia, 2 qts., sl., coz., banh., copa. Terr. 9x30. Ent. 2 500. P. 130, condução na porta. Trat. Av. M. Edgar Romero, 433-A, diàriamente.

ATENÇÃO — Rocha Miranda — Vendo casa, 2 qts., sl., coz., banheiro, q. g. Condução na porta. Ent. 4 000. P. 150. Tr. Av. Min. Edgar Romero, 433-A, diàriamente.

ATENÇÃO — Colégio — Vendo meia-água qto., s., coz. com água e luz. Preço à vista 1 500. Trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão. Vitalino. 91-0195, diàriamente.

CAVALCANTE — Vendo casa vazia, qt., sl., coz., banh., terr. 9 x 20. Ent. 3 500. P. 140. Tr. Av. M. Edgar Romero, 433-A, diàriamente.

ENGENHEIRO LEAL — Prox. à Cascadura — Vendo casa antiga, c/ 3 qts., 2 sls., coz. banh, terreno 11 x 36. Entrada 5 000,00. Tratar Av. João Ribeiro, 50, s/ 202, Pilares. Tel. 49-4000.

IRAJÁ — Vendo aps. tipo casa, de 2 e 3 qts., sala, banh., coz. area e varanda. Todos independentes. Ver no local, Rua Samim, 250, das 14 às 18 h. diariam. Inf. Tel. 49-4000.

INHAUMA — Vendem-se apartamentos 101, 102 e 201 (vazio) de 1 e 2 quartos, sala, cozinha e banheiro — Entrada NCr$ .. 4 000 e o saldo em prestações de NCr$ 180,00 sem juros. Ver na Rua Dr. Nicanor n.º 9 (Chaves na Rua Prado Januario, 360). Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 — ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

PILARES — V. 2 casas num só terreno, uma está vazia, aceito Caixa c| sinal. Rua Edmundo n. 46. Tratar Pinto. 23-5466.

TOMAS COELHO — Vendo casa vazia, sl., qt., coz., banh., ot. Compra hoje, muda amanhã. Ent. 2 500. P. 110. Tr. Av. M. Edgar Romero, 433-A, diàriamente.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Casas aps. e terrenos. Vendo no Jardim Guanabara. — 22-2393 de 7 às 12 horas. Com Sr. Hermes — CRECI 168.

CASAS, terr. e aps. Tratar na Rua Jari, 21-B, Freguesia. Telefone CETEL 96-1810 — Mello — CRECI 720.

ILHA — Praia da Bica, esplendido ap. p| família de trat. c| todo confôrto. 3 qts. salão, saleta e dep. compl. de emp. com tel. defronte à praia Rua Babaçu, 11, ap. 201. Pr. 55 000,00, 300 de entr. 13 mil em 30 meses e 12 mil pela Caixa, c| ou sem móveis. Aceito carro na ent. Telefone 96-1156.

ILHA DO GOVERNADOR — Desejo comprar, pago quase à vista, ap. de 2 ou 3 qts. Dou preferência casa. 31-0628.

ILHA DO GOVERNADOR — Casa c/ salão, 3 qts., 2 varandas, deps. compl. garagem. 60 mil c/ 50% sinal, rest. a comb. 33-9447 — CRECI 480.

ILHA J. Guanabara vdo. ótima casa de altos e baixos c/ cisterna jardim. Preço 40 000 c/ 50% — Tratar diàriamente, R. Nicarágua, 175, loja I — Penha. Tel. 30-4047. CRECI J.294.

JARDIM GUANABARA — Casa confortável, 2 pavimentos a com metros da praia, centro terreno c/ árvores frutíferas vendo NCr$ 70 000,00, facilito 50%. Aceito ap. Tijuca ou Zona Sul c| parte pagamento. Rua Arriba 600, esquina Rua Artemisia — Tel. Cetel 96-0206.

VENDO ótima casa c/ hall, sl., 4 qts., garagem e demais dependências. T. 24x36, 854 m2. Rua Sargento João Lopes, 380. Tratar 36-7529 (C. 960 Landim).

VENDE-SE uma casa vazia — Rua Roberto Silveira n. 9. Entrada da Ilha do Governador. A casa, Nova. Motivo de viagem.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

TERRENOS de 12x30, NCr$ 13,00 mensais sem entrada e sem juros, com água e luz, muito próximo. Vários comércios e muita condução para a Cidade e Campo Grande. Informações com DIVA — Telefone 43-0229.

SANTA CRUZ — SEPETIBA

SEPETIBA — Vende-se por motivo de viagem área 17 000m c/ casa e plantações, perto da praia sem entrada, 15 anos. Estrada do Piai, 1 210 — Tratar Avenida Rio Branco, 9, sala 331 — Telefone 23-5177.

LOJAS

CENTRO

CENTRO — Loja na Uruguaiana, esquina c| Pres. Vargas. Ver no local. Tratar c| SANTOS BAHDUR INC. E VENDA DE IMOVEIS LTDA. — Tels. 32-1810 e .... 52-7316. — CRECI 21.

LOJA — Vende-se contrato, serve para qualquer negócio, organização de laticínios ou aceita-se sócio para montagem de qualquer negócio, no Centro. Aluguel barato. Tratar com Manuel. — Telefone 32-3464. (X

LOJA — Passa-se uma porta na Avenida Passos. Urgente. Telefone: 32-9620.

ZONA SUL

CONDOR — Vdo., alugo lojas e sobreloja. Tratar: Catete, 310, ap. 313. Bezerra. CRECI 1054. Tel. 45-9972.

LOJA Copacabana c| 120m2. Rua Barata Ribeiro, 14-A. Vendo com tel., luz, água e fôrça, ótimo ponto. Preço NCr$ 90 000,00 — Tratar 37-1200 — 37-3428.

ZONA NORTE

ENGENHO DE DENTRO — Vendo ou alugo loja E da Rua Adolfo Bergamini n.º 316 — Entrada de 5 milhões — Chaves na loja A — Tratar tel.: 37-0655.

LOJA — Passo contrato no melhor ponto de Pilares, c| fôrça ligada, telefone, armações e instalações, 200 m2. Ver R. João Ribeiro, 91. Tratar 22-2376 — CRECI 902.

LOJA R. S. Francisco Xavier 378 com 320 m2 e R. dos Araújos 95 com 40 m2. Tel.: 38-4726.

LOJA — Vende-se — Bonsucesso — A melhor loja no melhor ponto do Bonsucesso, prédio nôvo, de esquina, com 7 portas. Vendo à vista NCr$ 80 000,00. Ver e tratar com o proprietário. Av. dos Democráticos, 665, das 9 às 11h, diàriamente.

PENHA — Lojas — Vendo. Tratar diàriamente no local. Av. N. Sra. da Penha, 325.

VENDE-SE uma loja. Av. dos Democráticos, 600-B — Bonsucesso. Contrato nôvo 5 anos. Aluguel 60 mil. Tratar Praça das Nações n.º 21-L.

DIVERSOS

APENAS 6 mil de ent. — Vdo. ótima loja c| luz e fôrça e instalações sanitária, boa p| qualquer ramo de negócio — Trat. Av. Brás de Pina, 849, diàriamente.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Vendo para escritório ou moradia no Lgo. da Carioca, Ed. Santos Valhis ap. 2039 — Helvécio de Gusmão F.º — CRECI n. 136, tel. 57-0332.

CENTRO — Salas de frente do Edif. "Pres. Kennedy". Tratar c| Santos Bahdur Inc. e Venda de Imóveis Ltda. Tels.: 32-1810 e 52-7316. CRECI 21.

CENTRO — Vendo R. da Lapa, 120, ap. 405, conj. p| escrit., de frente. Chaves sala 407. Preço barato. Tel. 22-4163 — Mario — C. 610.

CENTRO — Compro conjunto de sala urgente. Telefone 52-4988.

COMPRO e vendo salas e lojas — Direto dos donos. Eng. Tito Livio, 57-9074, Cop. e 22-9100, Av. Rio Branco, 134|506, CRECI 1 099. Avalia e vende imóveis.

ESCRITORIO — Marquês de Herval. C| 2 telefones, 2 extensões, mobiliado luxo, 2 salas, banh. coz., arm. emb. Ent. 16 mil — 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348. Silva.

SALA — Vende-se de frente Regente Feijó, com Buenos Aires. Tratar, Regente Feijó. 91-s|208. amanhã.

SALA com banheiro completo de frente, 1a. hab. Vendo Av. Mar. Floriano 143 s| 602 — Chave c| porteiro. Tratar Muller. Telefone 54-4640.

CRECI

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DA 1.ª REGIÃO

1 — REUNIÃO DO CONSELHO: O Conselho estará reunido no dia 30 do corrente, às 17h30m, constando da Ordem do Dia o seguinte: 1) Leitura, discussão e aprovação da Ata anterior; 2) Entrega de Carteiras e Certificados; 3) Discussão e aprovação de processos; 4) Assuntos gerais. Convocamos pelo presente, os cidadãos a seguir relacionados, a fim de receberem, naquela oportunidade, suas Carteiras Profissionais: Joice de Mattos Teitelroit, Pedro da Silveira, Oscar Ferreira Mello, Walter Pereira Franco, José Alves Neto e Eugenio Paulo Rihl.

2 — EXIGÊNCIA DA AUTORIZAÇÃO DE VENDA: Por ser de interêsse recíproco, lembramos aos corretores e proprietários que, como partes interessadas na transação, estarão melhor protegidos se, para ela, exigirem a autorização de venda. Para melhor concretizar êsse incentivo transcrevemos, na íntegra, a Resolução n.º 1/65, do Conselho Federal dos Corretores de Imóveis, que assim dispõe: 1.º) Determinar que os Corretores de Imóveis e as pessoas jurídicas, legalmente habilitados, sòmente poderão anunciar em jornais, rádios, TV, serviços de alto-falantes, e bem assim por meio de tabuletas, faixas, panfletos e impressos em geral, quando devidamente autorizados, por escrito, pelo comitente ou por outro corretor, autorizado, mediante contrato regular de mediação, constando do mesmo preço, coisa, comissão e condições de transação. 2.º) Estabelecer a obrigatoriedade da apresentação do referido contrato de mediação ou autorização de venda, ou opção, quando solicitada por qualquer membro do Conselho Federal, do Conselho Regional e bem assim pelas partes interessadas na transação ou que tenha direito de exigi-la. 3.º) Determinar que a infração desta resolução constitui falta grave, punível com a pena de multa de Cr$ 20.000 (vinte mil cruzeiros) e do dôbro na reincidência, sendo que, na hipótese de uma terceira infração, ficará o infrator sujeito a ter cancelado o seu registro com a apreensão da carteira profissional. 4.º) Determinar aos Conselhos Regionais a mais rigorosa fiscalização sôbre o cumprimento da exigência desta resolução pelos corretores de suas regiões. 5.º) Recomendar aos Conselhos Regionais a mais ampla divulgação às determinações desta resolução, publicando-a no Diário Oficial e em outros dois jornais de grande circulação, da região. 6.º) Determinar, outrossim, aos Conselhos Regionais a mais rigorosa fiscalização contra os anúncios capciosos que servem para iludir a boa fé pública, não indicando preços, condições reais da transação anunciada, de maneira a provocar o descrédito do Corretor perante a opinião pública sôbre seus anúncios que não expressam a realidade."

3 — VISITA AO CRECI: Recebemos a visita de um representante do Departamento Federal de Segurança Pública, o qual prestou a esta entidade os esclarecimentos relativos à atividade daquêle Departamento no que respeita às denúncias por nós formuladas quanto à atividade irregular de pessoas e emprêsas não registradas e que, ilicitamente, vêm exercendo a profissão de Corretor de Imóveis.

(Êste noticiário é feito pela DIRETORIA DO CRECI, sediado na Avenida Rio Branco, 128 — 14.º andar — s/ 1407/1409).

ZONA SUL

EDIFÍCIO FLEMING — Av. Copacabana, 1 052, vende-se ap. de frente, lado sombra. Chaves Sr. Valentim no local.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

ICARAÍ — Vendo linda casa com 2 qtos., sala, banheiro, coz., deps. pintada, reformada, perto praia. Chaves infs. tel. 37-6598 ou Nit. tel. 6983. Preço NCr$ 30 000,00 facilitado.

ICARAÍ — Ap. bela vista praia, sala, 2 quartos, deps. completas. Sinal 18 000,00 — José Maria, tel. 2-4282. CRECIERJ 214.

ICARAÍ — Casa R. João Pessoa, var., sala, 2 quartos, deps. completas. Sinal 15 000,00, saldo 3 anos. José Maria tel.: 2-4282. CRECIERJ 214.

LOTES em Alcantara com luz a 30 min. de Niterói, prest. NCr$ 26,00. Av. Rio Branco 114 15.º tel. 22-3937 e 52-3719 chamar Sebastião dos Santos.

CAXIAS

CASA c| sl., 2 qts., banh., coz., terreno 12x30, mais outro 12 x 30, tudo c| 3 milhões entr. Rua Jacarandá Branco, 30, final ônibus Praça Mauá-Jardim Boa Esperança. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1-103. Tel. 42-5884.

CASAS — Caxias, novas, quarto e sala taqueados, cozinha e banheiro com azulejos, boa área com tanque, luz e água, ônibus e feira na porta. Entrada só um milhão antigo e prestações de 150. R. Alcindo Guanabara, 24 s| 702 — Tel.: 42-2667 — Cavalcante — CRECI-RJ 287.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA — 3 sls. 5 qts., 3 banhs. 2 coz. copa dispensa lavanderia, salão de festas jardim e terreno arborizado, vendo no Centro, 50 mil a combinar tratar Trav. Portugal 10, s/ 305 esq. Rua Ouvidor — Nova Iguaçu.

DESEJA comprar ou vender imóveis? O Candosa resolve seu problema. Trav. Portugal, 10, sala 305, esquina da Rua do Ouvidor, Nova Iguaçu — RJ.

NOVA IGUAÇU — Casas vendem-se as últimas unidades. Aceitam-se financiamento do IPASE. Inf. 49-5451, pela manhã.

NOVA IGUAÇU — Vendo 6 casas por 15 milhões, 3 vazias, 5 milhões entr., resto como aluguel. Rua Geraldo, 30. Inf. 45-7020.

NOVA IGUAÇU — Vendo 2 casas vazias, sinal NCr$ 1 000,00. Rua Jundiaí 28 e 34. Resto 5 anos. 47-5416 — Paulo.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

TEMOS clientes interessados compra, troca, propriedade em Petrópolis. Informação tel. 43-4756 à noite 34-4679 (C. 289).

VENDE-SE confort. resid. Terreno 16x67, para pessoa fino gôsto, com 3 qts., salão, varanda, 2 banhs., garagem. Construção de 1a. Preço: NCr$ 55 000,00, sendo 25 à vista e o restante 12 meses Tab. Price. Ver diàriamente na Rua Coronel Veiga, 185.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

TERESÓPOLIS — Vende-se ou aluga-se aps. prontos. Lojas. Feliciano Sodré 296. Tel.: 37-5181.

TERESÓPOLIS — Val Paraíso, vendo, casa c/ 2 pavimentos, c/ 4 qts., 2 sl. 3 banh. cop. coz., c/ 120 m2, constr. em acabamento, área c/ 2 000 m2, NCr$ 60 000 c/ 30 000, saldo financiado. Av. Rio Branco, 120, s/ 1220. Tel. 32-9211, c/ Paulo.

OUTRAS CIDADES

PRAIA PIRATININGA — Compro terrenos, Marazul e Maralegre. — Tratar tel. 32-0746, Pereira Filho. — Das 9 às 12 horas.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

FAZENDA SANTA LUZIA — Com as melhores e as mais modernas instalações, a 12 km de Três Rios, 100 mts. antes do km 137, 43 alq. geométricos, luxuosa sede: outra para hóspedes, estábulo c| implementos Luden, 2 transf. 100 KWA, luz da Light, 15 alq. várzeas pastos divididos, aviário p| 7 000 cabeças, cercada, riachos, nascentes, arado, charrete metálica, geladeira 300 lts., americana. 130 000,00, 50% à vista, saldo 24 meses. — Tel. 32-7932 — CRECI 1842.

JACAREPAGUÁ — Compro sítio com água e luz, direto do proprietário. Trata-se tel. 43-0655. — Soares.

SERRA DE TERESÓPOLIS — Sítio — Vendo uma área de 2,5 alq. com casa, rio encachoeirado, açudes, várias nascentes, abacateiros, bananal, laranjas e outras frutas diversas, clima ameno, estrada na porta do sítio. Não tem igual para quem quer aproveitar o que está plantado. Preço à vista — NCr$ 9 000,00 — 58-9593 das 19,30 às 22 horas Francisco.

SITIO — Vendo a 1 hora e 30 do Rio, no asfalto, clima adorável, alt. 500 mts. (residência ampla, confortável, móveis completos e TV, luz e fôrça, fruteiras variadas, moinho, máquina ração — Trata-se tel. 43-0655 — Soares.

SITIO — Magé, plana 20 000m2, toda aproveitavel especial p/ granja, fruteiras, verduras etc. p/ 4 800 c/ apenas 1 500 entr. e saldo financiado. Av. Rio Branco, 120, s/ 1220. Tel. 32-9211 c/ Paulo.

SITIOS — Estrada do Contôrno, de 2 a 15 mil metros, ótima terra para plantação, podendo fazer criação de galinhas e coelhos por ter luz e fôrça, ônibus de 1 em 1 hora para Caxias sem entrada e sem juros. Prestações de 18 à 120 cruzeiros novos. — Tel. 23-4121 ou na Av. D. de Caxias, 207, sala 115, em Caxias — Creci 469.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE quartos nas Ruas Lavradio n. 159, Livramento n. 151 e União n. 30.

ALUGA-SE ótimo quarto c| direito a levar e coz., amb. familiar, a 10 minutos da Cinelandia. R. Francisco Muratori, 108. Centro.

ALUGAM-SE salas mobiliadas para cavalheiros, na Rua Morais e Vale, n. 45.

ALUGAM-SE vagas com refeições a rapazes. Rua da Carioca, 43, 2.º andar.

ALUGA-SE um apartamento com 2 quartos, 1 sala, 1 saleta, banheiro e cozinha. Tratar na Avenida Mem de Sá 215 ap. 901. Informações com o porteiro.

ACEITA-SE sócio para ap. Bairro Fátima, aluguel 150,00, 2 meses depósito. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o número 228781.

ALUGO 2 ótimos quartos p| casal, pode lavar e cozinhar, não falta água. Rua André Cavalcânti n. 74, c| Sr. Armando.

ALUGUEIS — Fornecemos fiadores irrecusaveis para locação de casas e apartamentos. Rua Alvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGUEL?? - Resolva com fiador propriet. com imóveis na GB ou comerciante — Rua da Assembléia n. 45 — sala 902 — Telefone 31-0973.

ALUGA-SE, quarto na Rua das Marrecas n. 15, 2.º andar, para moradia de rapaz solteiro, ou para depósito ou outros fins comerciais. Tratar com o Sr. Rubino na sala 10 do 1.º andar, das 10 às 12,30 horas.

ALUGO um quarto a 1 ou 2 cavalheiros, com moveis. Rua do Resende, 192-A, telefone 32-5359.

ALUGA-SE ap. quarto, sala, cozinha, banheiro, NCr$ 150,00. — Rua Teresópolis, 25 e quartos p| casal e solteiros. Rua André Cavalcânti, 110 (não tem depósito).

ALUGO ótimo quarto com móveis, para 2 rapazes de respeito — Heitor Carrilho, 64, esquina de Salvador de Sá — Centro.

ALUGA-SE um quarto para rapaz — Rua Heitor Carrilho, 101, apto. 201. Tel. 32-0576. D. Ilás, por favor.

ALUGA-SE uma vaga a moça solteira que trabalhe fora, NCr$ 80,00. Rua Regente Feijó, 95, 6.º andar. D. Consuelo.

ALUGA-SE Costa Bastos, 8 ap. 902, frente, salão, grande quarto, sinteco. Informações chaves D. Francisca ap. 1001.

ALUGA-SE quarto e vaga para rapazes, sendo independente, pode lavar e cozinhar. Rua André Cavalcante, 145, sobrado, com Sr. Serafim — Centro.

ALUGA-SE quarto a duas moças que trabalhem fora. 120 000. Ou a dois cavalheiros. Rua General Pedra 124.

ALUGA-SE um quarto pequeno independente. Aluguel NCr$ .... 70,00. Rua da Lapa, 113 — Casa.

ALUGA-SE 1 quarto a 1 ou 2 rapazes ou moça que trabalhe fora, Rua João da Bola, 171. Praça Mauá.

ALUGO no Largo do Estácio vários quartos para casais — Rua Maia Lacerda, 652 e Rua Bento Lisboa 123 (X

ALUGO ap. frente, 3 qts., sala. Rua Carmo Neto, 232/202, próximo S. Sá, fiador idôneo.

ALUGA-SE quarto mobiliado casal ou moças ou rapazes que trabalhe fora. Av. Presid. Vargas, 2007, ap. 1 701.

APARTAMENTO GRANDE — Aluga-se, 2 salas e 2 quartos conjugados, 280,00, com depósito, 2 meses ou desconto em fôlha. Rua Cardeal Leme, 404, Bairro de Fátima. Inf.: 52-1557.

ALUGAM-SE vagas a cavalheiros, café e almoço, jantar, roupa cama. NCr$ 80,00. Rua Miguel Couto, 109, 2.º andar.

ALUGO quarto para uma ou duas môças, em casa de família — 43-9851.

CENTRO — Aluga-se por NCr$ 100, quarto e sala em ap., depósito. Trata-se à Av. Pres. Vargas, n.º 2718. (X

CINELANDIA — Aceita-se sócio para apartamento. Carta com telefone para o n.º 228 828, na portaria dêste Jornal.

CENTRO — Alugo vagas p| môça c| café pela manhã. Tratar na Av. Henrique Valadares, 98, ap. 4, depois das 15 horas.

CENTRO — Aluga-se ap. tipo casa de sala e quarto separados, grande cozinha, grande banheiro, boa area com tanque. Aluguel base 250, inclusive taxas. Exige-se fiador idoneo — Rua André Cavalcânti n. 123, sala 102.

CENTRO — Aluga-se o ap. 1111, da R. Carlos Sampaio, 364, com sala e quarto conjugado, kit. e banheiro. Chaves com porteiro. Tratar c| Administradora Sion — Av. Rio Branco, 156, sala 1714. Tel.: 52-5917.

CENTRO — Alugam-se varios quartos a famílias de respeito, podendo levar a cozinhar. Informações: 52-1801 e 22-1479 - Rua São José, 90, grupo 1 010

CENTRO — Alugam-se ótimas vagas c| refeições. Preços módicos. Rua República do Líbano, 11.

CENTRO — Alugo 1 sala, coz., ind. NCr$ 70,00 — Rua Ebraíno Uruguai, 113, a 5 minutos a pé da Central do Brasil, Sto. Cristo.

CENTRO — Aluga-se quarto mobiliado, para 2 rapazes. — Rua Barão de S. Felix, 15, apartamento 406.

ESTACIO — Alugam-se qts. e vagas com ou sem refeições. Rua Miguel de Frias, 13.

ESTACIO — Alugo apto. grande est. novo, Rua Néri Pinheiro, 338, ap. 201, prox. Av. Salvador de Sá. Ver 14 às 18 h

FIADOR — Proprietários e comerciantes irrecusáveis para casas, apartamento e loja. temos com vários imoveis. Solução 24 horas. Av. 13 de Maio, 47, sala 1603 (das 8,30 às 19 horas).

FATIMA — Alugo ap. 411 da R. Prof. Aguirre Cerda, 47 de frente, conj., sinteco. Chav. no ap. 111. Tratar — 43-4656.

MORADIA — Senhor modesto, mas educado, procura em companhia de casal idoso ou pequena familia c| telefone no Centro. Recado para Prof. Dias p| tel. 52-5430.

NA CINELANDIA — Aluga vagas com refeições a cavalheiros, água fria e quente. Rua das Marrecas, 13.

QUARTOS — Alugam-se, pode levar e cozinhar, desde 60,00. Rua do Livramento, 145 e Rua Pedro Alves, 40, Saúde. Tel. 52-1557.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, com depósito — Ladeira do Faria, 48. Perto do Visconde da Gávea — Centro.

RENDA DE ALUGUEL — Se o Sr., proprietário ou administrador de imóvel, é portador da guia de recolhimento de subscrição do BNH, liquidável em 20 anos, nós a trocamos por depósito livre em um ano na Caderneta de Poupança. E ainda pagamos juros de 6% e correção monetária. Assim, se fêz um recolhimento de NCr$ 100,00 no período de fevereiro a abril de 1965, o Sr. receberá na Caderneta da Letra S. A., pelo mesmo depósito, NCr$ 319,30 — mais de 300%, portanto. A operação é imediata, sem qualquer burocracia, e é garantida pelo BNH. Pensando em possível limitação no futuro procure imediatamente a loja da LETRA S. A. — Rua da Assembléia, 40-B. — Telefones 31-1559 e 31-1545.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE um quarto a dois rapazes com mobília, na Rua Paula Matos, 121-A — Tel.: .... 22-1073.

ALUGAM-SE apartamentos e quartos, Hotel Bela Vista, 8 minutos, Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias com refeições ao alcance. Rua Mauá, 5 — Sta. Teresa — Bondes Paula Matos — Tel. 42-9346.

GLORIA — Alugo ótimo qt. cavalheiro, trab. fora, fr. var. c/ roupa cama e café. Preço a combinar. Pede-se referências. Tel. 52-2878.

GLÓRIA — Alugo ap. S-205, R. Cândido Mendes, 227 — conjugado, banh. compl., kitch. Chaves c/porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — tel. 52-1648 — Escritórios Krutman.

GLORIA — Alugam-se apartamentos: Rua do Russell 344, bloco A de frente, salão, tres quartos, dependencias e vaga na garagem — aluguel NCr$ 600,00 + taxas. — Bloco B com sala, dois quartos e dependencias, aluguel NCr$ .... 400,00 e taxas. Informações tels. 43-2700 e 57-3606 (à noite).

SANTA TERESA — Aluga-se apartamento na Rua Joaquim Murtinho, 412, térreo, c| 2 quartos, sala, área c| tanque. Ver das 9 às 14 horas. Tel.: 46-0366.

SANTA TERESA — Alugo por apenas 200 cruzeiros novos, grande apartamento. Rua Almirante Alexandrino 1 522. Ver até 11 horas.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE o ap. da Rua Ministro Tavares de Lira, 52. Tratar tel. 45-9845.

ALUGO quarto mobiliado para casal, môças ou rapazes — Rua Marquês do Paraná, 128|403.- — Flamengo.

ALUGA-SE um apartamento de quarto, sala e cozinha na Rua do Catete, 214, ap. 712. Ver com o porteiro.

ALUGO uma vaga para um rapaz, Rua Pedro Américo, n. 135 — Catete.

ALUGAM-SE vagas para rapaz de responsabilidade ap. de família. Largo do Machado, 11 ap. 904.

ALUGAM-SE ótimas vagas a rapazes de tratamento em casa de família. R. Bento Lisboa, 16. Tel. 45-5718.

ALUGA-SE em hotel familiar, boa sala de frente com elevador, tel., água corrente e boa comida a pessoas de trato - Machado de Assis, 26. Telefone: 45-8177 — Flamengo.

ALUGA-SE vagas p| rapazes e môças c| direitos. A partir de NCr$ 35,00. R. Santo Amaro, 130 — Apto. 101.

ALUGO — 1a. locação, saleta, sala, qto., banh., kit., nôvo e de frente, sinteco. Tel. 46-5667.

ALUGAM-SE vagas para rapazes c| ou sem refeição. R. Artur Bernardes, 46 — Catete.

ALUGA-SE vaga para homem na Rua Catete, 202, apartamento 301.

ALUGO ótimo quarto mobiliado em casa de família a uma môça ou um senhor distinto. Rua Santo Amaro, 92 — Catete.

ALUGO ap. 701, Rua Pedro Américo, 166, bloco A, de frente, 2 quartos, ótima sala, banh., cozinha, dep. completas empregada, área azulejada c| tanque. Chave zelador. Inf. R. Quitanda, 20, s| 306 — 31-0823.

ALUGO vaga a cavalheiro. Rua Correia Dutra. Tel. 25-2064 — Catete.

ALUGA-SE no Catete ótimo quarto para môça ou senhora distinta que trabalhe fora. NCr$ 200,00 — Trocam-se referências. Telefone 26-0795.

ALUGAM-SE vagas para rapazes com ou sem refeições — Rua Pedro Américo, 333.

ALUGO apartamento 920 do Largo do Machado, 29, sala e quarto conjugado. Ver no local de 8 às 10 horas. Dr. Ronaldo. Telefone 42-1480 e 22-5472.

ALUGO quarto gde. mobiliado, a 1 ou 2 pessoas que trabalhe fora, dê referências. R. Correia Dutra, 129, ap. 301.

CATETE — Alugo ap. de saleta, grande quarto, cozinha e banheiro completo. R. Silveira Martins, 138, ap. 11. Ver com porteiro diàriamente.

CATETE — Alugo quarto p| môça ou senhora, podendo lavar e cozinhar. T. 45-6762.

CATETE — Vagas môça educada trabalhe fora direitos, lavar, passar — NCr$ 25,00 — Telefone: 25-9235.

CATETE — Aluga-se em casa limpa e sossegada, sala mobiliada para 1 ou 2 senhores do comércio. Rua Correia Dutra, 75.

CATETE — Vagas p/ moças. Ótimo ambiente. Preços modicos. Tratar Rua Artur Bernardes, 53 — Tel.: 45-2449.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 402, da Rua 2 de Dezembro n.º 62, de frente, com 2 quartos, sala, coz., banh., dep. de emp. Chaves c| porteiro. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar. Tel. 23-9805.

FLAMENGO — Aluga-se ótimas vagas para rapazes de tratamento tel. 25-5529.

FIANÇA, mude rapido — Se localizou ap. de seu agrado, indicamos fiadores irrecusaveis. Proprietário ou comerciante. Rua da Assembléia, 45, sala 902. Tel.. 31-0973.

LARGO DO MACHADO n. 29 - Edif. Condor — Alugo aps. 624 704, 712, 713, 720, 726, 1 103, 1 104, 1 110 e 1 120 — Todos em 1a. locação c| sala, quarto banh., e kitch. A partir de NCr$ 200,00 p| residencia ou comércio. Alugo também SOBRELOJAS 219, 228, 229, 230, 232, 233 e 234. Varios preços. Chaves na portaria c| Sr. Francisco. — Tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º and. Tels. 42-3300 e 22-2957 - ESCRITORIOS KRUTMAN.

VAGA para 2 môças em casa família, 2 pessoas, ou quarto para 2 môças trabalhe fora. R. Bento Lisboa, 96|1 — 25-6712.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE, Rua Gago Coutinho 77 ap. 303 c/2 qts., sala, deps. de empreg. etc. p/ 400 00 mensais. Chaves c/port. Tratar Trav. Paço 23 s/301.

LARANJEIRAS — Aluga-se à R. Alvaro Chaves, 28, ap. 103, sl., 2 qts., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138, 14.º and.

LARANJEIRAS — Belíssimo quarto para senhor ou senhora c/ móveis ou sem. Preço 120,00. Rua das Laranjeiras 210 ap. 209.

LARANJEIRAS — 1.ª locação, aps. 2 qts., sl., dep. emp., vaga garagem, sinteco etc. Ver R. Alice, 1 130, c| zel., tel. 43-9798. — CRECI 835.

QUARTO — Aluga-se para pessoa só ou casal s| filhos. Tratar na Rua Ipiranga n. 54, c| Sr. Abílio no Bar.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO quarto ou vaga c|móveis a senhor ou môço de responsabilidade. Rua General Dionísio 18 — Botafogo.

ALUGO — Praia Urca um salão para 2 rapazes de trato, entrada independente, com banheiro com ou sem garagem. — Rua Otávio Corrêa, 53.

ALUGA-SE um quarto em apartamento, Rua Senador Vergueiro (uma ou duas pessoas) Botafogo — Tel. 58-7000.

ALUGA-SE uma vaga em apartamento com todos os direitos, a môças. Rua Principado de Mônaco, n. 94 ap. 202. Entrada pela Real Grandeza — Botafogo.

ALUGA-SE ap. sala grande, varanda, quarto (15 mts.), banheiro amplo, boa cozinha. Ver São Clemente, 107, 4.º. Tratar Joaquim, 31-3446 — Aluguel: 250,00.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para 1 senhor ou sra. ou 2 moças de fino trato, R. General Góis Monteiro, 156, apto. 506 — Continuação da R. da Passagem. Botafogo.

ALUGAM-SE quartos e vagas, ambiente ótimo. Pensão Parque Real — Rua São Clemente, 403. Telefone 26-6906.

ALUGA-SE quarto para casal ou 2 môças, com refeições. Praia de Botafogo, 158, ap. 2. Telefone 46-6738.

ALUGA-SE quarto grande, mobiliado, todo confôrto, a rapaz ou senhor. 80,00. R. General Severiano, 70/403.

APARTAMENTO — Praia Botafogo — Frente qt., sala conj., banh., kitchnet. NCr$ 200. Tel. 26-9181. — Das 10 às 20h.

ALUGA-SE — R. Alvaro Ramos, ap. 2 sls., 3 qtos., banh., coz., área, qto. e banh. emp. Ed. 3 aps., 1 por andar. NCr$ 380,00, mais taxas. 37-4641. CRECI 971.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas para môças em casa de família, pode lavar e cozinhar — Tel.: 26-5341 — NCr$ 45,00.

SOBRADO — Mobiliado ou não. C| telefone, garagem, 3 qts., 2 salas. Pede-se fiador. Ver no local à Rua Henrique Novaes, 118, das 14 às 18 horas.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 205, da R. Voluntários da Pátria, 187, com sala, 2 qts., banheiro, cozinha, e dep. completa de empregada. Chaves c/ porteiro. — Tratar c| Administradora Sion. Av. Rio Branco, 156, sala 1714. Tel. 52-5917.

BOTAFOGO — Alugo qts., independentes c| cozinha a casais sem filhos ou 1 ou 2 sras. Rua Visconde Silva, 40.

BOTAFOGO APARTAMENTO — Aluga-se um com dois qts., sala, cozinha e demais dependências na Avenida Pasteur 168, ap. 603. Aluguel NCr$ 400,00, mais as taxas. Chaves no apartamento 802. Tratar pelo telefone 52-2764 — ADMINISTRADORA DO LAR LTDA.

DESEJA alugar seu ap. por temporada? Temos inquilinos idôneos — Av. N. S. Copacabana, 374 - sala 304. Tel. 37-9358.

PRECISA-SE de uma casa para alugar em Botafogo ou Flamengo para pequeno colégio. Tel.: 34-4633.

QUARTO de frente, mobiliado. Móvel de casal com tel. Alugo moça que trabalhe fora. Telefone 26-9440. Rua da Passagem.

QUARTO — Alugo frente, ótima vista, prédio novo em ap. de casal a senhor ou 2 moças q. trabalhem fora — 26-4789.

TEMPORADA — Aluga-se finamente mobiliado e decorado, com: geladeira, telefone, pintado a óleo, sinteco, sossegado e com belíssima vista, ap. de sala quarto, banheiro, cozinha, área com tanque, quarto e WC emp. ideal para casal ou pessoa só — 420 mil mais taxas. Inf. 57-4907 — 46-2269.

URCA — Alugo apartamento 101 na Av. São Sebastião, 105, 2 quartos e sala. NCr$ 350,00. — Chaves na portaria. Tels. 32-6551 e 48-8286.

LEME — COPACABANA

ALUGA-SE 1a. locação, ap. frente, p| resid. ou com. c| sl., qto., banh. e kit. NCr$ 300 mais taxas. Av. Copacabana, 1 137, ap. 303. Chaves c| porteiro. Tratar tel. 27-4183.

ALUGAM-SE aps. mobiliados, 1, 2 e 3 qtos., geladeira, utensílios, roupas de cama, temporada curta ou longa. Temos ótimos aps. à escolha. BASIMAR LTDA. Barata Ribeiro, 90, sala 203 — Tels.: 36-3822 — 36-2972. CRECI 123.

ALUGAM-SE aps. mobilidos p| temporada curta ou longa, ADM. BOLIVAR. Av. Copacabana 605 — 1 004. Tel. 36-5565.

ALUGAM-SE aps. por temporada curta ou longa, mobiliados com todos pertences de copa, cozinha, geladeira etc., temos mais de 100 a sua escolha, de todos tamanhos do Pôsto 1 ao 6, alguns c| tel. e garagem. Aceitamos reserva desde já para férias. Basílio & Cia. Rua Barata Ribeiro, 87, s| 202 — Tels. 37-1133 e 56-7542.

ATENÇÃO proprietários — Aceitamos apartamentos para temporada de turistas em janeiro e fevereiro. Pagamos bem. Basílio & Cia.- Tels. 56-7542 e 37-1133.

APARTAMENTOS MOBILIADOS — Alguns c| tel. Temos diversos em Copacabana, temporada ou contrato. IMOB. BEIRA-MAR — Av. Copacabana, 583, gr. 205-A. — Tel. 37-8019.

A MOÇA q. trab. fora ou sra. Alugo quarto ou vaga mob., de 50,00. Bom ambiente, Avenida Copacabana 583, ap. 608.

ALUGUEIS? — Fornecemos fiadores irrecusaveis para locação de casas e apartamentos. Av. N. S. de Copacabana, 1 017, sala 901.

ALUGO — Copa Pôsto 6, vaga a rapaz, com roupa de cama, em casa de família. 70 mil. Tel.: 47-9643.

ALUGAM-SE aps. de 1, 2 e 3 qts., mob., c| pertences p| temporada curta e longa. Viana — Ronald de Carvalho, 266|902. Tel. 37-5037.

ATENÇÃO — Preciso de aps. 1, 2 e 3 qts. mob. c| pertences p| alugar p| temporada aos meus clientes, Viana — Ronald de Carvalho, 266, ap. 902. Tel. 37-5037.

ALUGA-SE uma vaga p| rapaz de tratamento. Rua Djalma Ulrich, 271, ap. 802, próx. à Av. Copacabana.

ALUGA-SE, Rua Barata Ribeiro, 269 ap. 401, c/sala, quarto, dept. e quarto empregada, c/sinteco, p/320,00 mensais. Chaves na portaria. Tratar Trav. Paço, 23 s/ 301.

ALUGA-SE 2 quartos grandes banheiro anexo c/refeições p/ 4 rapazes ou môças, Rua Santa Clara 90 casa 3.

ALUGA-SE quarto à Rua Toneleros 293 casa 1. Exige-se referências. Copacabana.

ALUGA-SE 1 qt. para casal que trabalhe fora ou 2 rapazes Rua Duvivier, 12 ap. 204 — Copacabana.

ALUGA-SE ap. saleta, sala, qt. (grandes) jard. inv. frente mobiliado. R. Paula Freitas 31 ap. 901. Chaves c/porteiro.

APARTAMENTO DE FRENTE — qto., s., coz., dep. de empr. Aluga-se a quem comprar os móveis. Ver R. Domingos Ferreira, 63, ap. 301.

ALUGO no fim da Rua Sá Ferreira, quarto bom, frente, mobiliado, a 1 ou 2 pessoas. Tratar à Rua Francisco Sá, 38-C loja 15.

ALUGA-SE sala, quarto, b., e quit., c| sinteco, perto da praia, na Av. Prado Júnior n. 281|408 mais taxas. Chave c| porteiro — R. da Assembléia, 45, s| 5.

ALUGO ap. conj. na Av. Copacabana, 1 241, ap. 328, aluguel 180. Chave no local. Tratar Hilário da Gouvela, 126|201. Tel. 37-6314 c| depósito.

ALUGAM-SE vagas para môças ou rapaz. Av. Copacabana n. 395, ap. 801.

ALUGO ótimo quarto de frente, colchão de molas, vagas e quartinho a rapazes distintos. Bolivar, 61, ap. 703 — Copacabana.

ALUGAM-SE quartos c. pias em tôdas as peças, colchões de molas, piso em sinteco. Pensão Jovem, Copa, "tipo hotel". Trav. Frederico Pamplona, 20. Esq. de Pompeu Loureiro, 10. Telefone: 26-6906 — Copacabana, Pôsto 4.

APARTAMENTO — Rapaz aluga confortável vaga, 60 mil. Dou direitos. Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 915 — Leme.

ALUGA-SE ap. sala e quarto separados. R. Santa Clara, 86/906. Chave com porteiro. Tratar com Dr. Afranio. R. Ouvidor, 87, 4.º andar, depois das 14 horas.

ALUGAM-SE quartos e vagas a partir de NCr$ 40,00. Exigimos referências. Ambiente familiar, R. Santa Clara, 151, sobrado.

ALUGA-SE um quarto a duas môças que trabalhem fora. Av. Copacabana, 643, ap. 302.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado com refeições a casal ou 2 môças (os). Hilário Gouveia, 87.

ALUGO ótimo quarto frente com varanda, mob., col. molas, r. cama, banho quente, arrumadeira, c/ ou s/ refeição, 2 rapazes distintos q/ trab. fora. 80 cada. Av. Copacabana, 492/301, 3.º andar.

ALUGA-SE sala, 3 quartos, q. e., etc., por NCr$ 550. Ver Av. Copacabana 363, ap. 904. Tel.: .. 37-0338.

ALUGAMOS ap. alto luxo, de qto., sala sep., banh. e coz., ... c| tel. tevê, gel., atap. etc. Pôsto 6, Tr. 57-1512 c| Ridmar. Av. Cop., 605, s| 806.

ALUGAMOS apts. mobiliados, de 1, 2 ou 3 qts., c| todos pertences, alguns c| tel. e garagem. Tel. 57-1512 c| Imob. Rio Mar Ltda. Av. Cop., 605, s| 806.

A MOÇA ou senhora alugamos excelente vaga no quarto da nossa filha, com colchão de molas, banhos quentes, telefone etc., podendo fornecer café, próximo da Praia de Copacabana. Tratar pelo telefone 56-7220.

A CAVALHEIRO de trato, quarto mobiliado em apt. de luxo, praia. 37-0203.

ATENÇÃO — Aluga-se p|temporada longa ou curta, confortável ap. de sl. e qto. conjugados e jardim de inverno mobiliado, inclusive geladeira. R. Barata Ribeiro, 418 ap. 406. Ver c|porteiro. Tratar c| Dr. Ernâni, R. México, 70 s|706 (10 às 13hs). Tel. 22-7391.

ALUGO para temporada, meu pequeno e luxuoso apto. quadra da praia ricamente mob. e decorado. Só para 1 ou duas pessoas. R. Domingos Ferreira. Aluguel 450,00. Tel. 47-5008.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Rua Carvalho Mendonça, 13 — Apto. 1 101.

ALUGA-SE apartamento de sala grande, 3 quartos e dependencias. Somente a quem fizer depósito de 3 meses, Rua Gastão Baiano. Chaves com o Sr. Rubens, Avenida Copacabana, n. 1 260.

APARTAMENTO de luxo — 2 qts. 2 salas, c| tel. à Rua Toneleros — Temporada ou contrato, exige-se depósito. Para ver marcar pelo tel. 37-8019. C| Roberto.

ALUGO ótimo quarto bem mobiliado. E uma vaga a rapaz — Rua Bolivar, 35, ap. 703.

ALUGA-SE a môças do comércio, 2 vagas a 45,00 cada. Rua Dias da Rocha, 27, 4.º and., ap. 55 — Copacabana.

ALUGAMOS por temporada aps. mobiliados de 1 ou mais quartos — Av. N. S. de Copacabana 374 s| 304. Tel. 37-9358.

ATENÇÃO — Fiadores irrecusaveis p| casas e aptos. Solução na hora, idôneos — Rua Senador Dantas n. 117, sala 1 507. Telefone 22-9345.

APARTAMENTO mob. alugo barato por 15 dias (1.º a 15 dez.) a 50 metros da praia, Pôsto 5. Tratar 36-2879.

ALUGA-SE vaga a môça com alguns direitos em ap. de senhora. T. 56-7392.

AVENIDA PRADO JUNIOR, 335, ap. 501 — Ótimo conjugado, c| jard. inv., banh., kitch. Chaves c| porteiro até 14 hs. NCr$ 200,00 — Administradora Nacional. Av. Pres. Ant.º Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314.

ALUGO qto. frente, p| môça trabalhe fora. — Av. Copacabana, 1 058/1 001. Ver de manhã ou noite.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes, com alguns direitos. — Av. Copacabana, 542, ap. 1 003.

ALUGO quarto, na Av. Copacabana, 403, ap. 501 — Independente, para senhor. Diário ou mensal. Tel. 57-7920 — O quarto é bom.

ALUGO — Dezembro, janeiro e fevereiro, apartamento mobiliado, quarto, sala separados, jardim de inverno, cozinha, hall de entrada. Inf.: 56-3171.

ALUGO — Janeiro, fevereiro, vista p| o mar, apartamento ricamente mobiliado, 3 grandes quartos, salão, j. inverno, 2 banheiros sociais, deps. completas. Infs: p| tel. 56-3171.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Ambiente selecionado, na Av. N. S. de Copacabana, 1 246, apartamento 202.

COPACABANA — R. Gustavo Sampaio. Alugo ap. finamente mobiliado, 2 q., s., dependencias — Tratar 36-0991.

COPACABANA — Aluga-se ap. conj., mob., por 6 m|1 ano. NCr$ 380,00, mais taxas. Tratar telefone 57-3387.

COPACABANA — Aluga-se ap. completamente mobil. dormida p| 4 pessoas, gel., sinteco, tapêtes, cortinas. Contrato c| fiador. Tels. 37-4518 e 37-7263.

COPACABANA — Alugam-se aps. Finamente mobiliados, c/ar condicionado, tel. e demais utensílios. P/temporadas curtas e longas. Ver à Av. N. S. de Copacabana n.º 1085 sala 1115. CRECI n.º 1141.

COPACABANA — Al. a 50 m praia ap. sala 3 qts. e dep. Todo mobiliado. Rua Raul Pompéia 201-101. Chaves com o Porteiro.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 604 da Rua Sá Ferreira, 215 — Quarto, sala, j. de inverno, banheiro e kitch. NCr$ 250,00 e taxas. Tratar Sr. Aloísio. R. Quitanda, 45, sala 604. Tel. 22-0601

COPACABANA — Aluga-se o ap. 407 da Rua Domingos Ferreira n. 236, com sala e quarto, banheiro e cozinha. Chaves com o porteiro e tratar pelo tel. 43-9575, com Sr. Eduardo.

COPACABANA — Quarto ou vaga — Alugo a moça, mob., com tel. em apto. de luxo. Tel. .. 57-6135.

COPACABANA — Aluga-se apto. 408 da Rua Saint Roman, 480. De frente, sala, banheiro, kitch. 1a. locação, NCr$ 240,00 mais taxas. Chave no local com José Tratar Tel. 37-9539 pela manhã.

COPACABANA — Aluga-se duas vagas a moças que trabalhem fora. R. Barata Ribeiro, 17 ap. 402 ou pelo tel. 43-4671. D. Glória.

COPACABANA — Aluga-se ap. mob. sala, quarto sep. — NCr$ 370,00. — Ver Av. Copacabana, 1145, ap. 805. Tratar 36-2654.

COPACABANA — Alugo ótimo qt. frte. 2 môças, ap. família. Av. Princesa Isabel. Tel. 28-4692.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1 117 da Rua Felipe Oliveira, 4, de s| e qto. sep., etc. Tratar c| MADAIL. — Tel.: 43-6512 — CRECI 748.

COPACABANA — Aluga-se mob. o ap. 203, da R. Barata Ribeiro, 621, de s| e qt. sep., c| dep., área. Tratar c| MADAIL — Tel.: 43-6512 — CRECI 748.

COPACABANA — Aluga-se um ap. por andar, de luxo, com garagem, sala de jantar, living com 40 m2, 3 qts., 3 banheiros, 2 qts., de empregada e grande área — Ver na Rua Ministro Viveiros de Castro, 76, 5.º andar. Tratar c| o porteiro.

FIADOR — Proprietários e comerciantes irrecusaveis para casas, apartamentos e lojas. Temos com vários imóveis. Solução 24 horas. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 603 (das 8,30 às 19 horas).

FIANÇA, mude rapido — Se localizou ap. de seu agrado, indicamos fiadores irrecusaveis. Proprietário ou comerciante. Rua da 31-0973.

LEME — Quarto e vaga, com café pela manhã e roupa de cama, banho quente etc. Tel. 36-3628.

LEME — Aluga-se ap. 601 da Rua Gustavo Sampaio, 598, com 2 salas, 3 qts., j. i. e dep., frente. Tel.: 43-6512, c| MADAIL — CRECI 748.

LEME — Aluga-se o ap. 404 na Rua Gustavo Sampaio n. 448 c| sala e quarto separados. Aluguel NCr$ 250,00. Tratar no local.

LEME — Alugo para môça, vaga ou quarto, NCr$ 80,00, Rua Gustavo Sampaio, 746, ap. 704.

MOÇA morando só, procura outra para dividir despesas, ap. Copacabana, c| telefone. Chamar horario comercial 42-3303 Maria.

MOÇA aceita 2 companheiras p/ dividir despesa 70,00. Copacabana 427, ap. 306 só de manhã.

PRECISAMOS apartamentos mobiliados, p| client. e tur. c| data cheg. Tel. 57-1512, c| Imob. Riomar Ltda. — Av. Copacabana n. 605, s| 806.

PARA férias dist. sra. dispõe de 1/2 ap. c/ tel. bem montado, perto de tudo e da praia. Para pessoas finas. 36-4989.

POSTO 6 — Aluga-se uma vaga em quarto claro, com vista para o mar, preferência estudante bem educado e que dê referências. Tel.: 27-3941.

POSTO 4½ — Ap. mobiliado, com telefone 2 salas, 3 qts. — Aluga-se. NCr$ 650,00 e taxas. Rua Pompeu Loureiro n. 9, ap. 404. Chaves com porteiro. Tratar 52-2810.

QUARTO — Alugo térreo de frente, claro, amplo e arejado, para comércio leve ou moradia. — Figueiredo Magalhães, 442/103.

QUARTO — Aluga-se para um casal ou dois rapazes estudantes ou do comércio em ap. familiar — Av. Cop. 1110, ap. 304.

QUARTO pequeno de frente Av. Copacabana, Pôsto 2. Alugo para rapaz. Base 80. Informações 37-4673.

QUARTO independente, Av. Copacabana, Pôsto 2, alugo para rapaz ou môço. Base 80,00. Informações 37-4673.

QUARTO E VAGA para uma moça educada. — Ambiente familiar — 37-8678.

QUARTO pequeno indep. em ap. de rapaz. Tratar de 19 às 20h Constante Ramos 136/803.

QUARTO grande, mob., roupa de cama, 2 rapazes, nível científico trab. fora, de inform. — 37-4161.

RAPAZ com apartamento decorado no Pôsto 6, aceita outro para morar. R. Sousa Lima, 363/606 — Copacabana.

SENHORA — Aluga vagas na Zona Sul em ap. tipo pensionato a môças e senhoras. Ambiente selecionadíssimo — Informações tel.: 48-7985 — Dona Elza.

SOCIO — Preciso sr. resp. p/ ap. mob., não morar, Pôsto 3. Tels. 43-8454 e 43-4519 — Ramal 33 — Sr. Clovis.

TEMPORADA — Q. da praia, grande, bem mob., tel., gel., utens., 2 qts. gdes., s| jantar, living duplo, dep. Tel.: 52-6891.

TEMPORADA OU NÃO — Alugo ap. mobiliado, sala e quarto separado coz., banh. Tratar telefone 37-4697.

VAGA no Leme para rapaz distinto. — Tel. 37-1553.

TEMPORADAS em diversos tipos de aps. mobiliados junto à Praia Copacabana, preços a partir de NCr$ 7,50. Tratar diretamente pelo telefone 36-3049 ou no local na Rua Gustavo Sampaio n. 854.

IPANEMA — LEBLON

ALUGO na Rua Nascimento Silva 130 ap. conjugado, cozinha e banheiro, 4.º andar — sem elevador. NCr$ 250,00 e taxas. Tratar no ap. 101. Tel.: 47-3864.

ALUGUEIS? Forneço fiadores irrecusaveis, para locação de casas e apartamentos. Av. N. S. Copacabana, 1 017, sala 901.

IPANEMA — Aluga-se à Rua Nascimento Silva, 130, o ap. 302 de saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Não tem elevador. Aluguel NCr$ 650,00 e taxas. Tratar no ap. 101 — T. 47-3864.

IPANEMA — Aluga-se qt., sl., kitch. mobiliado. V. Pirajá, 621, ap. 205 — NCr$ 300,00 — Chaves c| porteiro. Tratar Lider Administradora de Imóveis Ltda. Tel. 32-4010.

IPANEMA — Aluga-se R. Saint Romain, 480 — ap. 503, c| sala qto. conj., banh. e kitch. — Chaves no local. Inf. 27-4763.

LEBLON — Rua Tubira, 8, esq. Bartolomeu Mitre, alugo ap. C-03 c| 2 qts., sala, coz. e área, pintado. NCr$ 300 + taxas. Chaves c| port. Tratar CIVIA, Trav. Ouvidor, 17 — Tel.: 52-8166.

LEBLON — Aluga-se ap. de 3 quartos, 2 salas, garagem e demais dependências. Ver c| o porteiro à Rua Dr. Marques Canário, 20 — 102. Tratar na CIVIA — Tel.: 52-8165.

MOÇA só alug. vaga a outra, 23-4625 Eni.

PROCURA-SE môça de responsabilidade para dividir despesa em ap. Tel. 27-8653 das 10 às 16 horas.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE uma casa na Rua Barão de Oliveira Castro n. 18. Chaves no local. Jardim Botânico.

LAGOA — Aluga-se ap. c/ sl. 3 qts. varanda, banh. compl. coz. qt. e banh. de empr. area c/ tanque. R. Conselheiro Macedo Soares n. 92, ap. 401. Chvs. ap. 202 com sindico. Tratar fone 32-1294.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGA-SE 1 casa grande, serve p| ramo comercial. Rua Teixeira Soares, 23, Praça da Bandeira. (X

ALUGA-SE um bom quarto na Rua São Cristóvão, 1 118, ap. 304, a casal que trabalhe fora ou 2 rapazes.

ALUGA-SE um conj. kitch. com banh. e coz. para pessoas que trabalhem fora. R. Senador Furtado n. 20/304 — Praça da Bandeira.

ALUGA-SE qto. para rapaz ou môça que trabalhe fora. R. Senador Furtado n. 20/304 — Praça da Bandeira.

QUARTO casal que trabalhe fora c| direito a cozinhar c| 3 em depósito ou vaga para rapaz. R. Hilário Ribeiro, 111, sob. Praça da Bandeira.

QUARTO frente R. Antunes Maciel 312 c/depósito ou desconto fôlha direitos lavar, cozinhar — Tratar c/Ramos R. Paula Freitas 68.

SÃO CRISTOVÃO — Casa com 4 qtos., s. e dep. Aluga-se na R. Sta. Pastora, 7. Entrar Rua São Cristovão, 908. Tratar 22-3293.

SÃO CRISTOVÃO — Quarto e sala, n.º 2 qto., 12-A, 14. Alugam-se na R. Bela, n. 224. Tratar: 22-3293.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se quarto a môça ou senhora com referências. Tratar na Rua Sabino Vieira n. 15 — Cancela.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se 1 quarto grande, independente, para rapazes em casa de senhor só. Um mês adiantado. Rua São Luiz Gonzaga n. 1078.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se casa c| 2 quartos, 2 salas, demais dependências. Ver na Rua Antunes Maciel, 457. Tratar na Rua 1.º de Março, 18 — Bco. Intercâmbio — Sr. Paulo Carneiro.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGUEL? FIANÇA? Fornecemos fiador irrecusável. Solução imediata. Tel.: 49-5547.

ALUGO quarto — R. Barão de Itapagipe, 562 — Tijuca.

ALUGA-SE um apartamento térreo conjugado, com água, luz e gás. Rua Candido de Oliveira n. 52 — Chaves ap. 301 — Tratar à Rua Haddock Lobo n. 33, loja D — Américo.

ALUGO — Bom quarto com móxei a 1 ou 2 rapazes. Rua Uruguai 530-A c| 3 — Tijuca.

ALUGA-SE 1 qto. para casal ou duas moças de fino tratamento, com refeições. Tijuca. — Rua Andrade Neves. Tel. 38-8134.

ALUGO à môça ou senhora só, ótimo quarto mobiliado com ou sem pensão. Rua Valparaiso 77 ap. 202. Próx. ao Lgo. 2.a-Feira.

ALUGO sala de frente c| móveis, pensão água corrente. Preços módicos, a pessoas fino trato na Av. Paulo Frontin, 467.

ALUGO casa com 2 quartos, sala, varanda, cozinha, E casa com quarto, sala, cozinha e banheiro, terraço com tanque, à Rua Itapiru, 372, casa 5. Tratar casa 7.

ALUGA-SE quarto grande com banheiro e cozinha separados para 2 môças ou senhora. Rua Felipe Camarão, 75, c/ 18.

ALUGA-SE um quarto com armário embutido, com ou sem móveis em casa família. Inf. Visconde de Figueiredo, 75 — Tijuca.

ALUGA-SE 1 quarto pequeno c| móvel 70,00 a uma pessoa e 1 quarto por 10,00 c| as taxas e 3 vagas para môças ou rapazes. R. D. Maria, 34 c/ Pereira Nunes, Tijuca.

ALUGA-SE casa 2 qts., sala, cozinha, banheiro completo e banheiro empregada na Rua Santa Alexandrina, 887.

ALUGA-SE um quarto na Rua General Roca, 51, ap. 201 — Tratar no local.

ALUGA-SE quarto, Av. Maracanã n.º 1 302 — Tijuca.

ALUGO CASA — Ladeira do Barroso, 37. Tratar à Rua Catumbi, 96 ap. 2. Sr. Oliveira.

ALUGA-SE ap. c|3 qts., 2 sls., dependências, garagem de frente. R. Eng. Ernâni Cotrim, 133 ap. 102. Tratar: Tel. 47-7628.

ALUGA-SE duas casas a NCr$ 150, cada a quartos a 70, 80 e 100. C|3 meses de depósito. R. Haddock Lôbo, 22.

CASA ANTIGA — Aluga-se 2 sls. 6 quartos, amplo terreno na fte., com entrada de automóvel, próprio para depósito ou indústria, propostas para Sr. Santos — Rua Catumbi, n. 22.

FIANÇA, mude rapido — Se localizou ap. de seu agrado, indicamos fiadores irrecusaveis. Proprietário ou comerciante. Rua da Assembléia, 45, sala 902. Tel.. Assembléia, 45, sala 902. Tel.. 31-0973.

HADDOCK LOBO — Alugo dois quartos mobiliados, um a casal s| filh., que trabalhe fora, podendo lav. e cozinhar; outro a 1 ou 2 cavalheiros na Rua Barão de Ubá, 118, c| 19.

QUARTOS E VAGAS na Tijuca e no Méier — Aluga-se a môças que trabalhem fora. Tratar à R. Pareto, 42 ap. 1 001. (X

QUARTOS — Alugam-se a preços módicos. Av. Maracanã, 651 sob. Perto Cine Bruno Saens Pena — Tratar das 8 às 12 horas.

QUARTO — Alugam-se e uma grande sala de frente, podendo lavar e cozinhar, na Rua Eleone de Almeida, 43 — Largo Catumbi.

QUARTOS — Tijuca — Próx. S. Pena, alugo a rapazes, casa família 34-5108 — Jaime.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, a partir 60,00, com depósito — Rua Dom Pedro Mascarenhas, 46 — Perto da Igreja do Catumbi.

QUARTO — Aluga-se podendo lavar e cozinhar, NCr$ 45,00, na Rua Moura Brito, 204 — Tijuca.

RIO COMPRIDO — Aluga-se a casal s| filhos ou 2 senhoras que trabalhem fora tipo ap. com quarto e sala independente c| todos os direitos em casa grande de uma senhora só que trabalhe fora. Exigem-se referências. NCr$ .... 150,00. Rua Aureliano Portugal, 120, 1.º andar.

SAENS PENA — Quarto mobiliado para rapaz independente. 60,00 — 48-3429.

TIJUCA — Quarto — Aluga-se a môça ou senhora de respeito. NCr$ 70,00. Tel. 42-6007 —Maria.

TIJUCA — Aluga-se o apartamento 501 da Rua São Francisco Xavier, 387, perto do Maracanã, 1a. locação, de frente, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências de empregada, garagem. Ver com o porteiro e tratar pelos telefones: 56-3727 e 52-6622 com Dr. Júlio. (X

TIJUCA — Aluga-se 1 vaga mobil. confort. arejada em qt. gde. limpo. NCr$ 40,00. Rua Conde de Bonfim. Tel. 36-7425.

TIJUCA — Aluga-se bom quarto para 1 ou 2 rapazes. Ver e tratar Rua Pinto Figueiredo, 51, casa 3, Praça Saens Pena.

TIJUCA — Alugo ótimo apartamento em edificio de luxo, sala, 2 quartos, armários, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. empregada c/ garagem. Aluguel 350 Rua Ladislau Neto 65 ap. 202. Chaves com o porteiro. — Tel. 23-0216 e 23-1330. Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1 206 — Dr. Miguel.

TIJUCA — Aluga-se casa pequena, quarto, sala, cozinha, banheiro, a casal. Rua Alves de Brito, 27, casa 3, fundos. Aluguel NCr$ .... 200,00 + taxas.

TIJUCA — De frente, 2 quartos, sala, dep. empregada, garagem — Rua Aguiar, 30, ap. 301, aluguel 380. Chaves com o porteiro. — Tratar tel.: 48-7566.

TIJUCA — Alugam-se os aps. 104 e 301 da Rua Alves de Brito n.º 21, com 2 quartos, sala, coz., banh., e dep. de emp. Chaves c| zelador. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar. Tel. 23-9805.

TIJUCA — Em ap. sossegado, aluga-se ótimo quarto a senhora ou 2 môças c/ referência. Inf. Praça da Bandeira 179, ap. 608.

TIJUCA — Alugo ap. 2 qts., sl., coz., hall, banh. depend. NCr$ 340,00 e taxas gar. à parte Av. Maracanã 1 556 — 605. Chaves porteiro. Tratar tel.: 49-7977.

TIJUCA — Aluga-se ou vende-se apartamento de luxo c| 3 quartos, sala, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, quarto de empregada c| banheiro à Rua José Higino, 372, ap. 303. Chaves c| o porteiro. Tratar à Av. Nossa Senhora da Penha, 308-A|B c| o Sr. Jorge.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGO qts. amplos para casais, podendo lavar e cozinhar, a partir de NCr$ 60,00, nas Ruas S. F. Xavier, 532, 612 e 927 — Gen. Belford, 465 — Licínio Cardoso, 167 — Tratar pelo tel. 48-1024. (X

ALUGO quarto independente para senhor. Borda do Mato, 192/102 38-1277 — Grajaú.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a rapaz ou senhor de respeito — R. Hipólito da Costa, 71, ap. 201 — V. Isabel — Telefone .. 48-8944.

ALUGA-SE — Casa tôda reformada e pintada. 2 q., sala, coz., banheiro, quintal. Rua Porto Alegre 202 c. 14 Ver a qualquer hora.

ALUGA-SE quarto a casal que trabalhe fora ou pessoa só, c| direito, c| referências. Tratar na Rua Santa Luiza, 330, ap. 101 — Maracanã.

ALUGO quarto independente mobiliado, pessoa trabalhe fora, referências. Perto Praça Verdum. Tel. 38-8436.

GRAJAÚ — Alugamos ap. 301 da Rua Caruaru 704, c| 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências. Chaves c| o porteiro. Tratar na PREDIL IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 243, térreo. Tel. 52-3752 — 22-4500.

GRAJAÚ — Alugo ap. 301, R. Raja Gabaglia, 19 — c/salão, 3 grandes qts., deps. compl. empregada, varanda, frente p/duas ruas etc. Ver c/porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º and. Tel. 52-1648 — Escritórios Krutman.

GRAJAÚ — Alugo ap. cobertura R. Raja Gabaglia, 19 — conjugado, banh., kitch., área. Chaves c/porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º and. Tel.: 42-3300 — Escritórios Krutman.

MARACANÃ — Tijuca aluga-se ap. de frente com varanda, sala, qt., coz., banh. e área com tanque, Rua Costa Pereira 129 ap. 301, chaves com porteiro. Tratar na Rua Senador Dantas 38 gr. 31 tel. 22-8336.

QUARTO mobiliado aluga-se em casa de família de respeito, a cavalheiro distinto. Rua Barão de Mesquita 1015 — Tel. 38-1264.

VILA ISABEL — Vagas p/ môças trab. fora. Tipo kitchnete, entr. ind. c/ móveis e direitos. Inf. 54-1115.

VILA ISABEL — Alugo quarto independente, a casal ou môça que trabalhe fora e quarto e sala e cozinha no Grajaú. Tratar R. Teodoro da Silva, 228 — Simões.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 202 da Rua Luiz Barbosa n.º 89, totalmente reformado e pintado, c/ sala, 3 quartos etc. — Informações no local com o zelador.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS — Alugo ap. térreo com 2 qts., sala, banh. completo, área e dep. empregada. Rua Cabuçu, 288. Chaves ap. 301.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE ótimo apartamento com todo o confôrto, quarto de empregada e garagem. Tratar na Rua Ituverava n. 960. Largo da Freguesia. — Jacarepaguá.

ALUGA-SE um apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependência completa de empregada. Rua Barão n. 933, ap. 201 — Praça Seca. Aluguel NCr$ 250,00 — Jacarepaguá.

JACAREPAGUA — Aluga-se magnífica casa, 1600 m2, 6 quartos, telefone CETEL, árvores frutíferas etc. Preço NCr$ 600,00, Rua Candido Benicio 2069 — Praça Sêca.

JACAREPAGUA — Tanque — Aluga-se por 80 o ap. 101 da Rua Candido Benicio, 3 747. Chaves no ap. 204. Tel. 25-7649 das 8 às 12.

TAQUARA — Aluga-se uma casa c| 2 quartos e dependencias completas. — Ver na Av. Nélson Cardoso, 1 247, c| 9. Chaves e tratar na Est.. Bandeirantes, 5 258 — Curicica — Jacarepaguá.

CENTRAL

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusaveis para locação de casas e apartamentos. Rua Alvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGUEL, fornecemos os melhores fiadores da GB; não peça favores, estamos às suas ordens. Taxa para informações e despesas, NCr$ 20,00 — Tel. 49-2373.

ALUGUEL? FIANÇA? Fornecemos fiador irrecusável. Solução imediata. Tel.: 49-5547. (X

ALUGO — Qt. e sala de porão a casal sem filho. Rua Monte Paschoal 67. Méier — Cachambi.

ALUGA-SE casa de quarto, sala cozinha, NCr$ 120,00. Desconto em fôlha. R. Javaperi, 75. — Transv. à Rua Souto. Cascadura

ABOLIÇÃO — Alugo grande casa na Av. Suburbana, 7036 — c/duas salas, 5 quartos, copa, coz., banheiro compl., deps. empregada. Serve p/residência ou comercial. Chaves ao lado. Tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º tel.: 22-2957 — Escritórios Krutman.

ANCHIETA — Alugo 1 casa c| 2 qts., área de frente, água, luz, NCr$ 110,00 — R. Prof. Luís de Mello Campos, 198 (transv. Estr. do Eng. Nôvo).

ALUGA-SE Rua Pereira da Costa, 160 fundos, Madureira, 2 qts., sala, dept. por 140,00 mensais, Ver de 8 às 11h. Tratar Trav. Paço, 23, s| 301.

ALUGA-SE quarto e sala, com direito a cozinhar e lavar. Telefone 42-9677 Encantado — Nascimento.

ALUGA-SE casa sala, quarto, coz., banh., quintal. NCr$ 90,00. Ver e tratar local de 9 às 12 horas. Rua Coruripe, 831, c| 5 — M. Hermes.

ALUGA-SE 1 quarto para solteiro e outro para casal, Rua Macedo do Júnior, n.º 3, próximo à Estação de Realengo, beirando a linha do trem.

ALUGA-SE casa c| água e luz, Av. A, quadra 10 lote 431, Padre Miguel. 100,00

ALUGA-SE quarto a môça trabalha fora, casa família. Tratar na Adolfo Bergamini, 222, ap. 201, fundos.

ALUGA-SE casa com 2 qts., sala, coz., banheiro e varanda, Rua Dois de Fevereiro, 490, c| VI — Encantado. — Tel. 59-9331.

APARTAMENTO — Alug. 160 e taxas, 2 qt., sl., área etc., junto à Av. João Ribeiro, falar na R. Coração de Maria, 47, ap. 102 — Meier.

ALUGA-SE uma bonita casa com todo conforto, tendo gás da rua, grande quintal, entrada para carro e perto da Estação do Engenho de Dentro, Rua Goiás 104. NCr$ 350,00.

ALUGA-SE casa de qto., sala, cozinha, banh., var. e qtal. Desconto em fôlha, NCr$ 130,00 mais taxas — Ver e tratar na Rua Marina, 148. Bento Ribeiro.

ALUGA-SE o ap. 202 da R. Solimões, 655. NCr$ 170,00. Chaves no ap. térreo, da frente. Tratar na R. Quitanda, 49, s/ 406.

ATENÇÃO — Fiador — irrecusaveis p| casas e aptos. Solução na hora, idôneos. Rua Senador Dantas n. 117, sala 1 507. Telefone 22-9345.

ANCHIETA — Aluga-se uma casa a casal que tenha um filho — 3 comodos, ônibus — 624 Rua Leopoldina Borges, 27.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, sala, copa, cozinha e banheiro com quintal grande, Rua Antônio Vargas, 292 — Piedade. Tratar: Rua Ana Quintão, 46 — Tel. 29-3759.

ALUGA-SE casa, quarto, sala e dependências, sessenta cruzeiros novos, a quem descontar em fôlha, funcionario público, tem muita água e luz, sita na Rua Adalberto Tanajura, 131 — Anchieta — Mariopólis.

APARTAMENTOS E CASAS? Indico. Forneço fiadores irrecusáveis. Taxas de serviço: 20,00. Av. Amaro Cavalcânti, 37, s| 5. — Méier. Tel.: 29-3641 — Carmo.

ATENÇÃO — Méier — Ap. Vend. no princípio da Rua Dias da Cruz com 2 quartos grd., ótima sala, coz., banh., comp., deps. emp., garagem. Preço 40 m. c| peq. ent. Inf. Rua Silva Rabelo, 10, s| 209 — D. Sousa.

ATENÇÃO — Piedade — Apartamento nôvo, vazio, de frente com 2 quartos, sala, coz., banh., área com tanque e jardim. Vende-se pela CAIXA, IPASE ou COPEG, na Rua Cardoso Quintão n. 59, ap. 102. Ver no local e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.. na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Telefones: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (Creci 1 273-J-305).

BANGU — Aluga-se ap. c| quarto, sl., e dependências, perto da estação, Rua 12 de Fevereiro, 70, 150,00.

CASCADURA — Alugo ap. 2 q., sala etc., 200,00, desc. em fôlha de func. pub. ou militar. Av. Suburbana, 9862, c. 9, ap. 101. Em frente à Igreja do Amparo.

CASCADURA — Aluga-se casa c| quarto, sala, coz., banh., área — Rua Iguaíba, 292, casa 2 — NCr$ 126,00. Chaves na casa 1. Esta rua começa na Padre Telêmaco, 198 — Tratar Dr. Carvalho — T. 52-0135.

CASAS, aps., Indico. Forneço fiadores irrecusáveis — Resolvo na hora. Taxa de serviço 20,00 — Só atendo a domicílio. Telefone 28-1844 — Sr. Oliveira. (X

CASCADURA — Alugo ap. 201 R. Valério 170 — de frente c/ sala, 2 qts., demais dependências. Aceito ofertas. Chave ap. 204. Tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 42-3300.

ENGENHO NOVO — Aluga-se qt., pode lavar e cozinhar. NCr$ .. 50,00, com 2 meses em depósito. Rua Frei Fabiano, 255.

ENGENHO NOVO — Alugo ap. 3 qts., 1 arm. emb., sala, sinteco, banh., coz., qt. e WC emp. etc. R. Matias Aires, 20 ap. 201. Tel. 49-2424.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ap. c| 2 quartos e demais dependências na Rua Araújo Leitão, 508, ap. 102. Chaves no 301|2 e tratar na Rua Dona Romana, 130| 138 com o Sr. Paulo, às 3a., 5a. e sábados. Aluguel NCr$ 240,00 mais taxas.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo casa — R. Gustavo Riedel, 66 c/ sala, quarto, banh., coz., quintal. NCr$ 140,00. — Tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º tel. 52-1648 — Escritórios Krutman.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo aps. 102, 201, 202, 301 e 401 da Rua Monsenhor Jerônimo, 412 (em frente à Estação) — ambos c/ 2 qts., sala, copa, coz., grande área, qt. empregada. Chaves c/porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 52-1648 — Escritórios Krutman.

FIADOR — Proprietários e comerciantes irrecusáveis. Para casas, apartamento e lojas. Temos com vários imóveis. Solução 24 horas. Av. 13 de Maio, 47, sala 1603 (das 8,30 às 19 horas).

FIADOR — ALUGUEL — Imóveis, casas, aps., lojas, proprietário comerciante, credenciados por Banco, SPC — Solução na hora — Avenida Rio Branco, 185, sala 604 — Edif. Marq. de Herval.

GUADALUPE — Casa c| quarto, sala, coz., area c| tanque — Aluga-se na Rua Um, Trav. B casa 41.

JACARE — Aluga-se apart. 2 q., 1 sala, banheiro e cozinha, NCr$ 200,00, Rua Ibira, junto à Lino Teixeira. Fone: 29-5701.

MADUREIRA — Rua Sanatório 75 — V. 6t. apartamento vazio, frente, com sala, 2 quartos, banheiro, coz., deps. completas. — Preço 26 mil, c| 50% em 36 meses. Tratar pelos tels: 23-9693 e 46-3211 — Válter Melazzi — Creci 174.

MADUREIRA — 130,00 mais taxas — Casa sala-quarto. Rua Carolina Machado, 876 c|5 — Chaves c|4. Tratar Rua Assembléia, 11, sala 301 — F. 31-1033.

MADUREIRA — Aluga-se a casa XII, da R. Carolina Machado 504, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências. — Chaves p| f. na casa XIV. Tratar c| Administradora Sion. Av. Rio Branco, 156, sala 1714. Telefone: 52-5917.

MARECHAL HERMES — Aluga-se casa 3. R. Pinhal, 155. Chaves c| D. Odete. Aluguel NCr$ 170,00 mais taxas. Tratar tel. 52-2877.

MESQUITA — Alugo ótimo ap. perto da estação c/ qt., sl., separado, área c/ tanque azulejado. R. Emílio Guadani, 1 877.

MANGUEIRA — Aluga-se a casa 6 da Rua 8 de Dezembro, 253, com 3 quartos, sala, coz., banh. e quintal. Chaves na casa 5. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar. Tel. 23-9805.

MADUREIRA — Centro — Alugo à R. Dagmar da Fonseca 125, sobrado. Casa c/ todo confôrto.

MAGALHAES BASTOS, casa aluga-se, sala, qt., coz., banh., 100 novos, Rua Salustiano Silva 602.

MARECHAL HERMES — Alugo loja e 4 salas comerciais no mesmo prédio na Rua Jarina, 38 (em frente à Estação). Aceito ofertas. Tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 42-3300 — Escritórios Krutman.

MADUREIRA — Alugo ap. 304 — R. Maria Freitas, 110 — c/sala, 2 qts., banh. compl., coz., varanda, área serv. c/tanque etc. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 22-2957 — Escritórios Krutman.

MARECHAL HERMES — Alugo ap. em 1a. locação na Rua Massena, 397 c/sala, 2 qts., demais dependências. Aceito desc. fl., fiador ou depósito. Tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Telefone: 22-2957 — Escritórios Krutman.

MARECHAL HERMES — Alugo ap. 201 — R. Saravatá, 173 c/sala, 2 qts., demais dependências. Chaves no ap. 101. Tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º tel.: 42-3300 — Escritórios Krutman.

MARECHAL HERMES — Alugo ap. 403, R. Saravatá, 35 — de frente c/sala, 2 qts., demais dependências. Chaves c/porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 42-3300 — Escritórios Krutman.

MEIER — Aluga-se casa, c| 2 qts., sala, copa, coz., banh. compl., área cimentada, ent. p| auto. Ver e tratar na Rua Santos Titára n.º 62, das 8 às 17h.

MEIER — Aluga-se o ap. 201, da R. D. Claudina 244-F, com sala, 2 qts., banheiro e cozinha. Chaves p| f. no ap. 101. Tratar c| Administradora Sion. Av. Rio Branco 156, sala 1 714. Tel.: ... 52-5917.

MARECHAL HERMES — Alugo o ap. 202 da R. Américo da Rocha, 407, 2 qtos., sala, coz., banh. e área. NCr$ 180,00. Desc. em fôlha. Muita condução.

OLINDA — Alugam-se 2 casas novas, 2 grandes quartos e sala, banho, cozinha, teto de laje, área c| tanque, varandinha. NCr$ 140 e 130. Rua João Pessoa, 609.

PIEDADE — Aluga-se casa na R. Manuel Correia 179, ponto final do ônibus 279 — Padre Nóbrega—Castelo.

QUARTO GRANDE — Alugo por Cr$ 80 000,00 em apartamento de família, Rua Adriano, 17 — Prédio 28.

RIACHUELO — Estação — Ap. 402 Trav. Cerqueira Lima, 216, alugo, c|dois quartos grandes, sala e demais dependencias, inclusive de empregada c| vaga garagem. Chaves ap. 403. Tratar à noite. Tel. 49-9984 — Paulo Valente o Paulinho Careca.

ROCHA — Alugo a casal sem filhos, 2 ótimas casas novas, 157,50 mil depósito, sala, quarto, cozinha, banh. e grande área — Ver hoje das 14 horas em diante, Praça Ubajara, 39, junto a Dr. Guarnier.

RIACHUELO — Alugo ap. 202, R. Vitor Meireles, 192, c/ sala, 3 qts., deps. empregada, varanda etc. — Ver no local de 8 às 13 hs. e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Telefone: 42-3300 — Escritórios Krutman.

RIACHUELO — Alugam-se aps. na Av. General Rondon n. 1 701 c| 2 quartos, sala, coz., 2 banhs. — Chaves c| zelador. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar. Tel. 22-9805.

SANTA CRUZ — Casas novas, alugo de 1 e 2 quartos etc. Aluguel NCr$ 120 e 150. Trat. Rua Felipe Cardoso, 105, desc. em fôlha ou depósito. (X

LEOPOLDINA

ALUGA-SE ap. sala, quarto, cozinha, banh. e área, Rua Juvenal Galeno n. 118, Olaria. Al. NCr$ 170,00.

ALUGO apartamento 201, 2 qts. Rua Bento Cardoso, 110, Bloco 3, 220,00 e taxas, fiador. Trat. na Av. B. de Pina, 914, s| 208. Tel. 30-3196.

ALUGA-SE apartamento com dois quartos sala, cozinha etc. Rua Uranos, 281, ap. 201 — Bonsucesso.

ALUGA-SE uma casa c| amplo quarto, sala, cozinha e banheiro com boxe, na Rua Barão de Melgaço, 489 — Cordovil.

ALUGA-SE casa 2 quartos, 1 sl., etc. Ver na Rua Monte Santo, 34, fundos. V. da Penha. Tratar Rua Taborari, 845 — B. de Pina, Sr. Beca, aluguel 130,00.

ALUGA-SE uma casa de sala, 2 quartos, com fiador ou 3 meses depósito. R. Honório de Almeida, 229 — Vista Alegre.

ALUGA-SE quarto e cozinha, a casal só, desconto em fôlha. NCr$ 105. Rua Joana Rêgo, 20 — Olaria.

ALUGAM-SE aptos. gde. e pequeno. Av. Meriti 2450 — Vila da Penha.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, s., c., Rua Miguel Vieira Ferreira 690 — Ramos.

ATENÇÃO — Vista Alegre — Apartamentos novos, vazios, de frente, com 1 e 2 quartos, sala, coz., banh., jardim e grande terraço. Vende-se na Rua São Leonardo. Ent. 3 500, prest. 200 sem juros. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina 96, loja — Penha — Tels: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (Creci 1 273 — J-305).

ALUGA-SE quartos p|famílias ou a cavalheiros, NCr$ 60, c|3 meses de depósito. Praça Barbosa Lima — Vigário Geral.

BONSUCESSO — Alugo ap. Av. Bruxelas, 83, ap. 301 de 2 qts., sl., coz., banh., área etc. Chaves no ap. 101 e tratar pelo tel. 30-6951 — Santos.

BONSUCESSO — Alugo apto. c| quarto, sala, cozinha e banheiro NCr$ 170. Ver na Avenida Itaoca n. 1 197, apto. 202. Chaves no bar. Tratar Dr. Alvaro à Avenida Antônio Carlos, 815, - sala 1 001-C, diariamente das 9 às 11 horas.

CASA — Aluga-se para casal — Aluguel: NCr$ 130,00 — Rua Saturno, n. 745 — Vigário Geral. Em frente a escola.

CASA — Aluga-se p/ pequena família na Av. Camões, 247 — Penha.

CASAS — Aps. e lojas. Forneço fiador proprietário irrecusável, R. Uranos, 1 410, fundos — Olaria.

FIADOR — Proprietários e comerciantes irrecusáveis, para casas, apartamentos e lojas, temos com vários imóveis. Solução 24 horas. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 603 (das 8,30 às 19 horas).

HIGIENOPOLIS — Aluga-se boa casa 2 q., 1 s., c., b., bom quintal. Rua Pacheco Jordão 39.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se na Rua Francisco de Silveira n. 21, um apartamento completo.

HIGIENOPOLIS — Alugo aps. 2 e 3 quartos, sala e demais dependências. Rua Ubiratã, n. 291 e 315. NCr$ 180,60 e 220,50 — Proprietário. Tel. 22-5828.

Agenda

CASAMENTO — A advogada Laia Andrade Mattar e o médico José Ribamar Santos Coelho casam-se hoje, civilmente, em Brasília, às 17 horas. A Srt.ª Laia era até anteontem funcionária da Sucursal do JORNAL DO BRASIL. O casamento religioso será no Rio, dia 8 de dezembro, às 16 horas, no Santuário da Medalha Milagrosa, no Bairro do Matoso.

PAGAMENTOS — A Tesouraria da Diretoria da Despesa Pública continuou ontem a remeter aos bancos, para pagamento dentro de quatro dias, os cheques do pessoal ativo dos diversos Ministérios civis. Alguns bancos ontem mesmo já creditaram as importâncias, referentes aos vencimentos de novembro corrente a seus depositantes funcionários. Hoje seguem os cheques dos aposentados do segundo dia, livros 4 201 a 4 208 do Ministério da Guerra e 4 401 a 4 403 do Min. da Aeronáutica. *** Pagamentos anunciados para hoje: no BEG — Tribunal Regional Eleitoral (pessoal) — Inativos do Lóide Brasileiro — Faculdade de Ciências Médicas da UEG — Fac. de Filosofia, Ciências e Letras da UEG — CEDAG — Minist. das Minas e Energia (Gab. do Ministro) — Min. da Saúde (lotes 2 e 3) — Min. da Agricultura (lote 2) — Diretoria da Despesa Pública, aposentados do 1.º dia. *** Foi iniciado ontem, nas 39 agências da Caixa, o pagamento do pessoal dos Ministérios civis do 1.º dia e 6.º dos pensionistas do Tesouro.

TRENS — Para permitir trabalhos na via permanetne, os trens paradores que se destinam à Estação de D. Pedro II não farão paradas nas estações de Piedade e Encantado, no período de 9 às 16 horas, amanhã, quinta-feira.

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 16 716 a 17 005. *** O Instituto de Previdência do Estado do Rio, a partir de 1968, vai instituir o empréstimo-casamento no valor de NCr$ 1 000,00, resgatável em 18 meses, com juro de 1% ao mês.

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, hoje, quarta-feira, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: ZONA NORTE — No **Engenho Velho**, entre 7 e 11 horas, Ruas Professor Gabizo, Haddock Lôbo, Afonso Pena e Tenente Vilas Boas; Travessa do Cruz. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em **Jacarepaguá**, entre 7 e 16 horas, Ruas Pinto Teles e Comandante Simeão. Em **Ricardo de Albuquerque**, entre 6 e 11 horas, Ruas Dionisio Martins, Fernando Lôbo, Dona Elvira, Araí, Pedra Rasa, Guajaí, Moranga e Alfa; Estrada Camboatá; Largo Araí. ZONA DE ILHAS — Em **Paquetá**, entre 8 e 14 horas, Ruas Alambari Luz, Tomás Cerqueira, Padre Juvenal, Príncipe Regente, Adelaide Alambari, Feliciano Borges, Cerqueira Domingos Olímpio, Coelho Rodrigues, Maria Freire, Dr. Lacerda e Pinheiro Freire; Praias dos Tamoios, Dr. Aristão, Pintor Catanhede, Grossa e Marechal Floriano; Praça Bom Jesus; Ladeira Vicente; Travessa Dona Polucena e Cequeira. Entre 8 e 11 horas e das 13 às 16h30m, Ruas Dois Irmãos, Tomás Cerqueira, Adelaide Alambari, Alambari Luz, Maestro Anacleto, Manuel de Macedo, São Jerônimo, Frei Leopoldo, Domingos Olímpio, Furquim Werneck, Comendador Laje, Coelho Rodrigues e Viçosa; Praias do Lameirão, do Catimbau, dos Tamoios, Marechal Floriano, da Imbuca e José Bonifácio; Travessas dos Pescadores e Dois Irmãos; Praças Pinto Pedro Bruno. *** Amanhã, quinta feira: ZONA SUL — Na **Gávea**, entre 6h30m e 17 horas — Ruas Jardim Botânico, Oliveira Rocha e Conde Afonso Celso. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em **Jacarepaguá**, entre 7 e 16 horas, Estrada dos Bandeirantes. Em **Honório Gurgel**, entre 6 e 17 horas, Ruas Ururaí, Guaxindiba, Imbé, Taquarachim, Imbaçu, Mambucaba, Macabi, Parnaíba, Curipé, Itaigara, Jatuaia, D, E, B, F, G, A, Engenheiro Luís Machado, Alfredo Elis, Lebon Régis, Dr. Sousa Silveira, Francisco Furtado, Dr. Areolino de Abreu e Antônio Real; Avenida dos Italianos. Em **Irajá**, entre 6 e 17 horas, Ruas Padre Manuel Viegas, Engenheiro Oscar Weinshenk, Engenheiro Luís Gastão, Engenheiro Francelino Mota, Maestro Henrique Vogeler, Professor Oscar Clark, Jerônimo Rebelo, Engenheiro Eurico de Oliveira, Engenheiro Augusto Bernachi, General Marques de Sousa, Domingos Caruso, Professor Carlos Gusmão, Homero Batista e Marechal Caetano de Faria; Avenida Brás de Pina; Estrada do Quitungo. *** ESTADO DO RIO — Em **Nova Iguaçu**, entre 7 e 17 horas, Ruas Ministro Lira Castro, Paraí, Dr. Ataíde de Morais, Pindamonhangaba, Paranapiacaba, Jau, Antônio Alves Pereira, Roberto da Silveira, Presidente Sodré, Presidente Duarte, Binigui, Capitão Deodoro de Alvarenga Ribeiro, General Rondon, Tupis, Ocaí, Mococa e José Alves Pereira; Avenidas Governador Roberto da Silveira e Araguaia; Estrada da Posse. Em **Olinda**, entre 11 e 17 horas, Ruas Carlos de Sousa, Fernandes, Dr. Paulo de Melo, Melo Sampaio, Serra Pulchério, Rodrigues Alves, Monsenhor João Felipe, Craveiro Lopes, Carlos Gentil Homem, Juno Die e General Carvalho Lopes. Em **Engenheiro Belfort** e **Tomàzinho**, entre 6 e 12 horas, Ruas Deolinda César, Camila César, Professôra Francisca César, São Sebastião, Valério Vilas Boas, Teixeira Pinto, Major Augusto Pinto, Piraí, Promotor Itabaiana, Trajano Barreto, Monte Lindo, Siqueira Campos, Gonçalo Barreto, Inocência dos Santos, Trabalhador, Albertina e Augusto César; Avenida Dr. Arruda Negreiros; Travessa Monte Lindo.

NAVIO — Chega amanhã ao Rio, o navio **Augustus**, italiano, procedente de Gênova, Barcelona e Lisboa, conduzindo 1 150 passageiros.

BÍBLIA — Comemora-se a 10 de dezembro o Dia da Bíblia. A Sociedade Bíblica do Brasil promove uma concentração evangélica próximo ao conjunto do IAPI, na Penha.

ENFERMAGEM — A União dos Auxiliares de Enfermagem marcou reunião amanhã, às 18h30m, na Rua da Candelária n.º 9, 10.º andar, para ouvir o Sr. Wilson Leite Passos que vai falar sôbre a aquisição de casa própria para o Auxiliar de Enfermagem.

PONTO — O Presidente da República dispensou do ponto os radioamadores, servidores públicos federais, civis, militares e autárquicos e de economia mista que comparerecem à III Convenção Nacional de Radioamadores, no Rio, de 10 a 17 de dezembro próximo.

POSSE — Hoje, às 9h30m, assume a direção do Instituto Estadual de Hematologia Artur de Siqueira Cavalcânti o General-de-Divisão Médico R|1, Dr. João Maia Mendonça, em solenidade presidida pelo Secretário de Saúde, Dr. Hildebrando Monteiro Marinho.

EMPREGOS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica aos interessados que existem, hoje, 1 399 vagas destinadas a trabalhadores especializados, podendo os candidatos se apresentarem à Seção de Colocações da Delegacia Regional do Trabalho, das 8 às 12 horas, munidos de Certificado de Reservista e Carteira Profissional. As vagas são as seguintes: Aprendiz — 3; Armadores — 1; Aux. Diversos — 4; Balconista — 69; Bombeiro — 7; Caixa — 2; Carpinteiro — 65; Costureira — 12; Dactilógrafo — 3; Estoquista — 524; Ferramenteiro — 5; — Maquinista — 2; Mestre de Obra — 13 — Montador — 4; Niquelador — 2; Pedreiro — 106; Polidor — 1; Servente — 206; Serralheiro — 23; Soldador — 4; Tecelão Malharia — 4; Torneiro Mecânico — 4; Vendedor — 86; Barbeiro — 2; Cortador — 1; Caldereiro — 1; Cassadeira — 1; Desenhista — 1; Envernizador — 3; Gasista — 2; Quadrista — 1; Pintor — 15; Bombeiro — 5; Flandeiro — 5; Pespontador — 2; Cardista — 5; Passadeira — 5.

POESIA — O Dia da Poesia será comemorado a 8 de dezembro no Estado do Rio, conforme lei sancionada pelo Governador Jeremias Fontes.

MEDICINA — O nôvo Presidente da Associação Médica Fluminense será escolhido dia 1.º de dezembro, por 1 50J associados. São candidatos os Srs. Francisco Sanches e Valdenir Bragança.

Maracanã

Informações relativas às atividades para o Estádio Mário Filho; Torneio Paulo Rodrigues; Portuguêsa x São Cristóvão — Campeonato Carioca; América x Fluminense, a realizar-se hoje.

Preço dos ingressos (impôsto incluso): camarote lateral NCr$ 30,00; camarote curva NCr$... 20,00; cadeira especial NCr$ 12,00; cadeira numerada NCr$ 6,00; cadeira sem número NCr$ 4,00; arquibancada NCr$ 2,50; geral NCr$ 0,50; militar NCr$ 0,25.

Aviso do Juizado de Menores: É expressamente proibido o ingresso de menores até dez anos.

Estacionamento de autos: Entrada pelos portões 14 e 15 da Rua Mata Machado, mediante a taxa de NCr$ 1,00.

Entrada e localização dos sócios: Entrada pela porta A, Rua Mata Machado: sócios do América rampa 5; sócios do Fluminense rampa 6.

Venda antecipada: A ADEG manterá 48 horas antes de cada jôgo os seguintes postos de venda: 1) Teatro Municipal, Rua 13 de Maio, de 9 às 17 horas; 2) Pôsto Barcas, Estação n.º 2, de 9 às 19 horas; 3) Copacabana, Mercadinho Azul, de 9 às 22 horas.

Ticket para as cadeiras perpétuas, camarotes e permanentes em geral: Carnet de 1967, n.º 82.

Abertura dos portões: 18h45m; abertura das bilheterias: 18h30m. Horário dos jogos: 1.º jôgo: Portuguêsa x São Cristóvão: 19h30m; 2.º jôgo: América x Fluminense: 21h30m.

Escala do pessoal de quadro móvel para quarta-feira, dia 29 de novembro de 1967; chamada às 18h30m: encarregado D: 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13; auxiliar B: 1 — 2 — 4 — 5 — 6 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 21 — 22 — 23 — 24 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48; auxiliar C: 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 7 — 8 — 9 — 10 — 12 — 13 — 14 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 51 — 52 — 53 — 54 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 199 — 200 — 203 — 206 — 207 (reserva: 55 em diante); auxiliar D: 1 — 2 — 6 — 15 — 29 a 42 (reserva: 43 em diante); serventes: 51 a 74 (reserva: 75 em diante); guardadores: 1 — 2 — 5 — 6 — 8 — 13 — 14 — 15 — 22 — 24 — 38 — 39 — 40 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 (reserva: 50 em diante); bilheteiros: chamada às 18h15m: 1 — 4 — 5 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 25 — 26 — 29 — 30 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 53 — 54 — 55 — 56 — 59 — 60 — 62 — 63 — 65 — 67 — 111 — 113 (reserva: 58, 61 e 64 em diante).

Ensino

PROVAS DE HABILITAÇÃO PARA O CURSO NORMAL — O Presidente da Junta Supervisora das Provas de Habilitação para matrícula, em 1968, na 1.ª Série do Curso Normal do Instituto de Educação e Escolas Normais oficiais convoca os candidatos aprovados em História do Brasil para comparecerem, no dia 30 de novembro corrente, às 15 horas, nos locais indicados, para prestarem a prova de Geografia do Brasil. 1. — Os candidatos deverão levar: a) o comprovante de sua inscrição; b) lápis tipo Faber n.º 1 ou Regente 2B ou 6B e borracha própria para desenho. 2. — A verificação das respostas se fará por computador eletrônico, pelo que, valendo apenas o cartão-resposta, êste terá de ser usado cuidadosamente, de acôrdo com as instruções que serão ministradas. 3. — Não será permitido ao candidato entrar no local da prova com qualquel outro material escolar, embrulho, sombrinha, capa, bôlsa, estampa etc. 4. — Não haverá segunda chamada para qualquer das provas de classificação. 5. — A discriminação das salas em que será feita a prova de Geografia do Brasil consta da relação afixada no quadro de avisos do Instituto de Educação e Escolas Normais. 6. — As escolas reservadas para a prestação da prova são as seguintes, segundo o estabelecimento em que se inscreveram os candidatos: 1. — Instituto de Educação — Instituto de Educação. 2. — Escola Normal Carmela Dutra — Escola Normal Carmela Dutra, Colégio Arte e Instrução. 3. — Escola Normal Heitor Lira — Colégio Estadual Clóvis Monteiro. 4. — Escola Normal Inácio Azevedo do Amaral — Instituto de Educação. 5. — Escola Normal Júlia Kubitschek — Escola Normal Júlia Kubitschek. 6. — Escola Normal Sara Kubitschek — Escola Normal Sara Kubitschek, Colégio Estadual Charles Dickens e Escola Venezuela.

EDUCAÇÃO FÍSICA — O Departamento de Educação Física, da Secretaria de Educação e Cultura, comunica aos professôres de Educação Física, que realizará um Curso de Atualização, de 2 a 16 de dezembro, na Escola de Educação Física do Exército, das 8 às 12 horas. As inscrições podem ser feitas, diàriamente, até às 16 horas no Departamento de Educação Física da SED, na Rua do Riachuelo, 136, sobreloja.

CURSO DE NUTRICIONISTAS — Exame Vestibular — Estarão abertas, a partir do dia 2 de dezembro, as inscrições ao exame vestibular para o curso de Nutricionistas da Escola Central de Nutrição do Ministério da Educação e Cultura. O exame é constituído das seguintes disciplinas: Biologia, Física, Química, Português e Francês ou Inglês. As demais informações poderão ser obtidas na Secretaria da Escola, na Praça da Bandeira, 96, 4.º andar, das 9 às 17 horas.

EXAMES DE ADMISSÃO — As inscrições para os exames de admissão ao Curso Ginasial do Colégio Industrial Aurelino Leal, em Niterói, serão abertas nos dias 4, 5 e 6 de dezembro, para preenchimento de 80 vagas, por ordem das médias. Tôdas as provas serão eliminatórias, sendo cinco a nota mínima para aprovação em Português e quatro para Matemática, História e Geografia. As provas serão realizadas também em dezembro: dia 11 — Português; 14 — Matemática; 18 — História e Geografia. Sempre no horário das 9 horas.

SENAI DA GUANABARA ESTÁ CONVIDANDO EX-ALUNOS SEUS E DE OUTROS ESTADOS PARA SUPERFEIJOADA EM DEZEMBRO — O Departamento Regional do SENAI, no Estado da Guanabara, está organizando uma grande Festa de Confraternização para todos os seus ex-alunos e mesmo para aquêles que fizerem cursos nas Escolas e Centros de Treinamento da Instituição, em outros Estados. Para tomar parte na festa os interessados só precisam fazer suas inscrições — absolutamente grátis — num dêsses endereços: Escola de Artes Gráficas, Rua São Francisco Xavier, 417 — Maracanã; Escola Euvaldo Lodi, Rua Costa Lôbo, 242 — Triagem; Escola de Mecânica de Automóveis, Rua São Francisco Xavier, 601 — Maracanã; Escola Licério Schreiner, Rua Morais e Silva, 53 — Praça da Bandeira; Centro de Treinamento de Pessoal, Rua Mariz e Barros, 678 — Praça da Bandeira e na sede do Departamento Regional, na Rua Santa Luzia, 685, 8.º andar. A comissão organizadora está preparando a Escola Euvaldo Lódi, na Rua Costa Lôbo, 242 (Triagem) para ser a sede dêsse "verdadeiro Congresso Nacional da Amizade" que deverá reunir mais de 5 000 ex-aprendizes e treinandos do SENAI, "centenas dêles, hoje ocupando postos de grande importância em nossa indústria.

COMPUTADOR DA COPPE SERÁ AMPLIADO — O planejamento integrado da Coordenação dos Programas Pós-Graduados de Engenharia (COPPE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, cujo Coordenador é o Professor Alberto Luís Coimbra, determinou medidas para o aumento de memória do computador do tipo científico de seu Departamento de Cálculo Científico. O aumento de memória interna decorreu da crescente demanda de entidades governamentais e de iniciativa privada, tais como: UFRJ, Ministério do Planejamento, BNDE, Ministério do Exército, Ministério da Aeronáutica e Ministério da Marinha.

JARDIM AMÉRICA — Alugo casa pequena c/sala, quarto, banh., área c/tanque. NCr$ 85,00 na Rua Mons. Castelo Branco, 185. Tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º and. Tel.: 52-1648 — Escritórios Krutman.

OLARIA — Aluga-se ap. 302 da Rua André Azevedo, 20, 2 quartos, sala e dependência. Ver das 8 às 12 horas. Tratar Andrade — Fone: 28-6910.

OLARIA — Aluga-se casa à Rua Paranapanema, 591 casa 2 com grande quarto, sala, cozinha, quintal. Aluguel NCr$ 150,00 e taxas. Mais informações telefone 43-2700 e 57-3606 (à noite).

OLARIA — CASA — Aluga-se c/ 2 quartos, sala, copa envidraçada, coz., banh. e área. Praça Belmonte, 6. NCr$ 240,00.

PENHA — Aluga-se ap. de 3 qts., sala e demais dependências. Rua Macapuri 35. Tratar no n. 33.

PENHA CIRCULAR — Casa aluga-se 1 sala, 2 quartos e bom quintal, Rua Fortaleza, 120. Tratar no local ou tel. 30-5160.

PENHA — Aluga-se ap. 101 da Rua Leopoldina Rêgo, 816 — 3 quartos, sala, copa e demais dependências. Chaves no ap. 201. Tratar pelo tel. 52-2284.

PARADA DE LUCAS — Aluga-se confortável apartamento acabado de pintar NCr$ 160,00 — Rua Iramaia 574 ap. 206 — Sr. Gilberto.

PENHA — Aluga-se ap. c/ 2 q., s., b., c. área, Rua Califórnia, 377, 1a. locação, c/ sancas e florões, sinteco, p. Lôbo Júnior por NCr$ 220,00 novos.

PENHA — Alugo, Rua Fuas Roupinho, 113 ap. 102. Cruzar com Lôbo Júnior, 2 quartos, sala, cozinha, copa, 180.00. Chave ao lado, 101. Tratar proprietário. Tel. 34-8745.

PENHA — Alugam-se ótimos aps. Ver e tratar na Rua Belizário Pena, 210 c/ sl., 2 qts, e dep. amplas c/ fiador. Tel. 48-2716.

QUARTO — Aluga-se, dependências completas, independente. Depósito. R. Fernandes Valdez, 13. Transversal Miguel Burnier — Higienópolis.

RAMOS — Aluga-se casa a casal sem filhos. Sala, quarto e cozinha, banheiro, com sinteco, portão para carro. Rua das Andorinhas n. 196.

VIGÁRIO GERAL — Alugo grande casa na Rua Correia Dias, 648, c/ sala, 4 quartos, copa, coz., banh. compl., grande área, etc. Chaves no n.º 276. NCr$ 220,00. Tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º. Tel. 42-3300 — Escritórios Krutman.

VILA DA PENHA — Alugo ap. 201 — R. Arquimedes Memória 196, c/ sala, 2 qts., banh. compl., coz., grande área. Aceito desc. fl. fiador ou depósito. NCr$ 170,00. Aceito ofertas. Tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º tel.: 42-3300 — Escritórios Krutman.

VIGÁRIO GERAL — Alugo ap. 201 — R. Xavier Pinheiro, 665 — c/sala, 2 qts., 2 áreas, varanda, corredor, banh. compl. e coz. em côres de luxo. NCr$ 180,00. Chaves na loja em baixo. Tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 52-1648 — Escritórios Krutman.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE ap. 212 da Rua Cardoso de Morais, 218, por 280,00 mensais. Chaves c/porteiro. Tratar Trav. do Paço 23 s/301.

ALUGA-SE uma casa — Varanda, sala, dois quartos, copa, cozinha, grande quintal NCr$ 150,00, fiador. Avenida Automóvel Clube, 4021 c/39 Coelho Neto. Tratar Rua Djalma Dutra, 238 c/4.

A DOIS PASSOS da condução, alugo ap. 103 e 201 da Est. Sapê, 349, de 2 amplos qts., sala, etc. NCr$ 140. 43-4655, ônib. Mad. L. S. Francisco à porta.

ACARI — Aluga-se casa sala, quarto, cozinha. Preço 100,00. R. Ipuera, 104.

ALUGAM-SE 2 cômodos grandes na Rua Tegucigalpa, 173, Inhaúma — NCr$ 70,00.

ALUGA-SE apto. de 2 qts., sala, coz., banh. na Rua Guaiúba, 210 — Acari.

ALUGAM-SE 2 casas, 1 loja e uns 3 terrenos c/ fôrça, p/ padaria ou indústria. Tel. 29-4106 ou Rua Paranapuã, 80, Sr. Raul. (X

ALUGA-SE o ap. 101 da R. Coronel Vieira, 601. Irajá, não paga condomínio, 160 e taxas. Tratar diàriamente. R. Nicarágua, 175, loja 1. Penha. T. 30-4047. Creci J-294.

ALUGA-SE casa com quarto, sala, coz., banh., e 2 áreas, na Rua Tanabi n. 111, fundos. — Irajá — Perto do Banco da GB.

COELHO NETO — Aluga-se casa. Qt. sl. coz. e banh. Aluguel NCr$ 120,00. Ver tratar Rua Ururaí, 244 com Válter.

DEL CASTILHO — Aluga-se ap. c/ sl., 2 qts., coz., banh., banh. empr., área com tanque. Av. Suburbana, 4 149, ap. 102, de frente. Chvs. no local. Tratar fone 32-1294.

ESTRADA VICENTE CARVALHO, 19 — Alugo o ap. 202 c/sala, 2 qts., demais dependências. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel. 22-2957 — Escritórios Krutman.

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se ap. de sala e dois quartos na Rua Ernesto Pujol, 68, ap. 201. Aluguel NCr$ 150,00 e taxas. — Ver no local. Chaves na loja. Informações com o proprietário. — Tel 52-8836 c/ Martins.

MARIA DA GRAÇA — Rua Conde de Azambuja, 1 174 — Alugam-se aps. de 1 qto. e sala e de 2 qts. e sala.

ROCHA MIRANDA — Alugo casa, qt., sala, coz., banh. Rua Inhambupé 149, transv. Rua Tacaratu. Desc. em fôlha ou fiador. 120 mil.

ILHAS

GOVERNADOR

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ap. 102, Estrada da Cacuia, 1 313, aluguel NCr$ 280,00 mais taxa. Chaves no ap. 201 — Tratar tel. 52-2877.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia — Aluga-se casa mobiliada de 2 até 6 meses próximo à praia, comércio e condução. Inf. 48-9986.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Praia Pintor Castagneto. Aluga-se dez.-jan. belo ap. de 2 qts., sala etc. todo muito bem mobiliado c/ geladeira. Colchão de molas etc. Tel. 43-3388 — Sr. Jorge (horário comercial).

PAQUETÁ — Alugam-se aps. 2 e 1 qt. temporada ou ano móveis, gel. etc. Rua Comendador Laje, 93 — Tel. 28-0185.

PAQUETÁ — Alugo casa mob. de 4 qts., geladeira etc. 3 meses, 2.500 cruzs. novos. Tel. 22-8732.

PARA as suas férias Hotel Paquetá, Praça Bom Jesus, 15 Ilha de Paquetá T. 260 e CETEL 94-0052. Direção Teixeira, ap. e quartos c/ café pela manhã, diária para casal desde 13.00.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

CAMPO GRANDE — Aluga-se ap. 101 Rua Domingos do Couto, 46-A c. 4. com sala, 2 qts., coz. etc. Chaves Rua Coronel Agostinho, 113 — Dias úteis.

SANTA CRUZ — SEPETIBA

SEPETIBA — Alugo Rua da Praia, qt. coz. água luz, 70,00. Outra sl. qt. coz. banh. gás. Tudo que tem dentro de casa 120,00. Tratar Henrique de Mello 98 — Osvaldo Cruz.

LOJAS

CENTRO

CENTRO — Aluga-se ótima loja, bom ponto comercial, com 126 m2, na Rua Carlos Sampaio, 21. Tratar na Rua 20 de Abril, 27.

Escritório

De frente, no melhor ponto da Av. Pres. Vargas, com 7 janelas, próximo à Av. Rio Branco, para grandes emprêsas. Aluga-se e faz-se contrato com bom fiador. Tel.: 43-1008, Sr. Antonio.

CENTRO — Alugo loja de esquina, em local de grande movimento. Rua do Rosário, 141-A.

LOJA VAZIA — Ponto espetacular para qualquer ramo. Alugo S. Luzia n. 799, quase esq. da Av. Rio Branco. Tel. 57-4019 às 15 horas.

ZONA SUL

ALUGO — Rua S. Clemente 98, lojas 5, 6, 7, 9 cada c/15m2 — NCr$ 210 — sem luvas, contrato 5 anos, depósito 3 meses. Tel. 56-6339.

ALUGA-SE loja na Av. Copacabana, 1 355, com 76 m2, dez salários mínimos, sem luvas. — Tel.: 37-2993.

FLAMENGO — Loja — Aluga-se, lado da sombra, 112m2. Av. Nilo Peçanha, 151, sala 906. Parte da tarde.

IPANEMA — Passo contrato nôvo loja 62 m2, ou aceito propostas de sociedade para negócio lucrativo. Montenegro, 146-E, das 18 às 20 horas.

LOJAS — Centro Comercial de Copacabana, passo contratos 1a. e 2a. sobrelojas. Escadas rolantes. Tratar c/ Rubens Frosini. — Tel. 47-7529 — CRECI 552 —

LOJA — Alugam-se à Praia de Botafogo, 340 (Galeria do Cine Opera) a loja 9. Tratar Av. Presidente Vargas 542, gr. 404.

LOJA — Copa. esq. Duvivier — Local fabuloso, 2,50x7m. Alugo p/ qualq ramo menos bar. Tel.: 56-6588, depois 14h.

ZONA NORTE

ALUGA-SE ótima loja. Rua Sergipe, 7-B — Praça da Bandeira. Tratar Casa Mattos. Rua Ramalho Ortigão, 22/24.

LOJA — Aluga-se 50m2, com jirau, na Rua Bonsucesso, 404-F, Bonsucesso — NCr$ 300,00 s/ luvas. Tratar na Rua Marina, 148, Bento Ribeiro, ou tel. 43-7871.

LOJA — Aluga-se 1 porta, ótimo local. Ver e tratar Rua Marechal Antônio Sousa, 372. — Jardim América.

LOJA — Aluga-se frente para Av. Brasil, com moradia altura Jardim América, Estrada Vigário Geral, 1 653. Tratar às 9 horas da manhã.

PASSA-SE contrato de uma loja nova, ótimo ponto para qualquer ramo. Tratar Conde de Bonfim, 507, loja E — Tijuca.

DIVERSOS

LOJAS — Nova Iguaçu, Centro. Contrato nôvo, 5 anos de 30 e 35 mil c/ 50%, resto a combinar. Trav. Portugal, 10, s/ 305, esq. Ouvidor, Nova Iguaçu.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

AMPLO ap. c/tel., s. q. conj. coz. banho compl. mobiliado, escritório fins com. Tratar R. Alcântara Machado 36/609.

ALUGA-SE grande salão com várias dependências, 300 m2, aluguel barato — Ver com zelador José Luiz à Avenida Venezuela, 131.

ALUGO sala frente. Rua Sete Setembro, 81, 9.º andar, 35 m2, por 350,00 novos e taxas.

ALUGAM-SE salas comerciais para escritórios ou pequena indústria com telefone. Ver e tratar na Av. Gomes Freire, 762. Tel. 42-6711.

ALUGAM-SE 3 salas para escritório ou qualquer ramo. Rua Riachuelo n.º 276.

ALUGO sala para escritório, com telefone. 42-6779, no Centro. — Cinelândia, c/ a proprietária.

ALUGA-SE ótima sala de frente c/ w.c. e kitch. e telefone, na Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1 009. Tratar com Sr. Maia na portaria.

ALUGAM-SE no melhor ponto do Centro, grupos de 2 ou 3 salas c/ w.c. na Rua da Quitanda, 45, 7.º andar.

ALUGAM-SE salas em prédio pequeno. Travessa do Ouvidor, 36, porteiro.

ALUGA-SE Edif. Darke, peq. sala 2 113 c/ tel. 22-6776, 90,00 a quem comprar os móveis.

ALUGA-SE grupo próprio para escritório com duas salas e banheiro à Rua Álvaro Alvim, 24, 7.º andar. Ver e tratar com o Dr. Marinho Alves à Rua das Marrecas, 29 sala 403.

ALUGO salas para escritório. Av. Marechal Floriano, 21 — 1.º e 2.º — Dr. Camargo.

COM TEL. — Aluga-se sala na R. do Carmo, 6/1207 — Falar Sr. Wilson — Tel.: 31-0595 — NCr$ 220,00.

CENTRO COMERCIAL — Alugam-se, no Castelo, junto à Maison de France, grupos de 2, 4 ou 6 salas com cozinha e sanitários completos. Tratar na ARABEL — Av. Pte. Antonio Carlos, 54, 4.º andar. Tels: 22-0320 — 42-9332 e 42-5979.

CINELÂNDIA — Aluga-se grupo de 2 salas comerciais de frente c/ banheiro privativo. Preparadas p/ Lab. Análises Médicas ou Lab. Fotográfico. Aluguel NCr$ 250 mais taxas. Fiador idôneo — Chaves à Rua 7 Setembro, 88/509 — Tel. 52-0663 c/ proprietário.

CASA ANTIGA PARA ATIVIDADES ARTÍSTICAS — Alugo para fins exclusivamente comerciais c/ três andares, entradas independentes e tamanhos diversos q. poderão ser alugados em conjunto ou separadamente - ambiente excepcional, fone ..... 26-4713 — LAURA. (X

CENTRO — Aluga-se ótima sala c/ banh. privativo. Ver e tratar na Rua da Quitanda, 45, s/ 704.

CENTRO — Alugo sala 1107 Av. Rio Branco, 185 (Edif. Marquês Herval). Aluguel 3 sal. min. — Tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 22-2957 — Escritórios Krutman.

CENTRO — Aluga-se a sala n.º 1005 à Av. Rio Branco, 18; chaves com o porteiro. Trata-se na Administradora da Família S/A, à Rua Beneditinos n.º 26, sala 301, tel. 23-2311.

CINELÂNDIA — Aluga-se grupo de três salas grandes e sanitário de frente com 110 m2. Ver e tratar na Av. Rio Branco 257, sl. 1 409 — 52-3794.

CENTRO — Aluga-se juntas ou separadas 3 salas com banh. kit. só para escritórios. Rua da Lapa, 120, 10.º, s/1006-7-8. Inf. Tel. 22-0779. Chaves na portaria.

CASTELO — Alugo grupo de cinco salas (100m2) em frente à Emb. Americana. Ver c/ porteiro, Rua México, 11, gr. 1 201. Tel. 42-0109.

DENTISTA — Aluga-se consultório Ed. Marquês do Herval, Av. Rio Branco, 185 s/1 223. Tratar têrças e quintas. (X

ESCRITÓRIO localizado no ponto mais central da cidade, alugo vagas e mesas com telefones. Tratar 32-0269, Sr. Antonio.

ESCRITÓRIO — Alugo vaga em meu escritório a pessoa idônea. — Rua México, 111, sala 408.

ESCRITÓRIO — Aluga-se ponto ou vaga. Atendemos e transmitimos recado. Telefone 42-7748 — Sr. Mendes.

ESCRITÓRIO — Passo contr. com móveis máq. esc. somar e telefone ou aluga-se montado. Edifício Marquês do Herval, sala 227. Tel. 52-7039.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — Aluga-se sala com telefone, divisões em "Gonçalo Alves", com ou sem móveis. Tratar na sala 508. Sr. Darcy ou Sr. Ernesto.

GRUPO — salas (Ed. Comércio e Indústria) — Passa-se grupo salas — finamente decoradas, com telefone, móveis, ar-refrigerado, tapêtes, inter-fones. Ver e tratar no local, Av. Rio Branco, 123 — grupo 1 310 — Sr. Pontes.

PARTE DE ESCRITÓRIO — Aluga-se mobiliada, em sala arejada e de boa iluminação, com direito a telefone, na Av. 13 de Maio, 23, s/ 2 004. NCr$ 80,00 mais taxas, perfazendo NCr$ .. 123,00 mensais. Tratar entre 14 e 20 horas. Não serve para corretor.

PASSA-SE escritório mobiliado c/ dois telefones. Av. Rio Branco, 108, sala 705 — Ed. Martineli.

PASSA-SE andar com 5 salas e telefone, aluguel em NCr$ .. 200,00 mensal. Tratar pelo telefone: 29-7308.

SALA grande de frente — Passa-se, quem comprar o telefone co. 2 extensões. R. Uruguaiana, 104, 2.º, sl. 201 — Sr. Joza.

SALA COM TELEFONE — Alugo escr. ind. Entr., banh. privat. — Tratar 8-12 hs. Pedro I, 7, gr. 1 003, s/ 5, esq. — Pça. Tiradentes.

SANTOS VALIS — Aluga-se a sala 1419. Aluguel de dois salários mínimos. Locação comercial. Para ver, marcar hora pelo telefone 42-7290 com Dr. Simões de Faria e tratar à Rua Alcindo Guanabara 17 sala 610.

SALA COM BANHEIRO — Alugo à Pça. Tiradentes, 9-609, c/ zel. Tel. 43-9798. Creci 835.

VAGA em escritório nôvo aluga-se a pessoa de fino gôsto, na Avenida Presidente Vargas, com telefone. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209, de 8 às 18 horas.

TRES salas vazias, espetacular, — Alugo ou vendo, S. Luzia, 799, quase esq. Av. Rio Branco. Tel. 57-4019. Sousa às 15h.

ZONA SUL

ALUGA-SE, Rua Lucídio Lago 91 s/308 p/130,00 mensais. Chaves na portaria. Tratar Trav. Paço, 23 s/301.

ALUGA-SE, Rua Arquias Cordeiro, 484 — sobrado, comércio, indústria ou prof. liberal, por 3 salários mínimos mensais. Chaves no térreo. Tratar Trav. do Paço, 23 s/301.

ALUGA-SE, 1a. locação, a partir de 15-XI-1967, a sala 605 da Rua Dias da Cruz 127, p/180,00 mensais. Tratar Trav. do Paço 23 s/301.

AVENIDA Cop. 1137 ap. 1103, frente, sinteco, 1a. loc., 2 salas, banh. c/ box, coz., persianas, fins comerciais, c/ sofá, 2 poltronas. Alug. N. 350,00. Chav. portaria. Trat. Tel. 37-9560.

COPACABANA — Aluga-se, comércio, ap. 101 da Rua Bolivar, 75, (térreo), c/ saleta, sala, quarto, coz., banh., área. Tel. 43-6512 — MADAIL. — CRECI 748.

COPACABANA — Meia sala p/ comércio, aluga-se, 3.º andar. P. 3. Sr. Agenor. Av. Copacabana, 435.

EDIFÍCIO CENTRO COMERCIAL COPACABANA — R. Siqueira Campos, 43 — Aluga-se, p/com. ou indústria, o gr. 522. Chaves na port. Tratar c/Dr. Ernâni, Rua México, 70 sala 706 (10 às 13 hs.). Tel. 22-7391.

ZONA NORTE

ALUGA-SE uma sala com 32m2 na Av. Ernâni Cardoso, 89. Tratar na mesma rua n.º 101 — Cascadura.

ALUGO salas c/ banheiros, 1a. locação. Tratar na Praça das Nações, 322, s/ 202, das 14 às 18 horas.

MADUREIRA — Alugo gde. sala no centro comercial, R. Maria Freitas, 73, chave s/ 301. Trat. 32-5702 — Oscar.

SALAS — Alugam-se montadas para cursos. Tratar: Rua Maria Freitas n. 42, s 211. Madureira.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

ICARAÍ — Alugo casa pintada, perto praia, 2 qts., sala, banh., coz., deps. Chaves infs. tel.: 37-6598 ou Nit. tel. 6983. NCr$ 300,00 e taxas.

CAXIAS

CAXIAS — Casa, 2 quartos, Av. Miguel Couto, 319 — Tel. .... 32-8055 — Sérgio Peres.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NILÓPOLIS — Alugo casa q., s., c., banh., alug. 100. Ver na Rua Morais Cardoso, 1 280, dep. ou d. fôlha.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

PETRÓPOLIS — Aluga-se casa nova, mobiliada, 1 sl., 2 qts., coz., banh. terreno e tel. Não tem garagem, até fev. Av. Barão Rio Branco, 1 293 — Tel. 4509.

PETRÓPOLIS — Temporada. Alugo ap. mobiliado 2 qtos., sala, dep. empregada, geladeira. Rua 13 de Maio, perto Catedral. Tel. 56-3481.

PETRÓPOLIS — Aluga-se apartamento no Edifício Imperador. Tratar pelo telefone 27-5288 c. D. Esther.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

ALTO TERESÓPOLIS — Alugo — Temporada ap. mobiliado, geladeira. Lado Higino tel. 37-5661.

ALUGO para temporada linda casa bem mobiliada com todo o confôrto no alto. Infs. 27-4910 — Teresópolis.

CASA TERESÓPOLIS — Aluga-se para temporada por 1 000 por mês. Av. Presidente Roosevelt, 2 345. Ver no local e tratar no Rio pelo telefone 26-8178 Sr. Tetto.

TERESÓPOLIS — Procuro casa para alugar na temporada, com 2 ou 3 quartos e demais dependências. Tel. 54-2865, Carlos.

ARARUAMA — CABO FRIO

CABO FRIO — Alugo ap. na praia, mobiliado, acomodação 6 pessoas, todo confôrto, reserva já. Tel.: 7432 — Niterói.

OUTRAS CIDADES

FÉRIAS em Guarapari — Passe 15 dias no Guarapari Hotéis Turismo ou no Tourist Hotel para 4 pessoas. Preço NCr$ 150,00. Tratar telefone 36-4195.

Alugo

Vendo casa grande, família ou fins comerciais. Rua General Rodrigues, 39 — São Francisco Xavier.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ÁREA INDUSTRIAL — Área plana de 10 mil m2 no km 2 da Presidente Dutra. Parque Industrial da Guanabara. Fôrça e telefone. Licença aprovada para a construção de galpões. Vendemos na Rua São Luís Gonzaga, 1 989 — Tel. 48-7704.

ALUGA-SE sobrado para indústria leve ou depósito, com área de 230 m2, luz e fôrça, junto à Avenida Brasil — Bonsucesso — Rua 7 de Março n.º 370. Tel. 30-1180.

GALPÃO — Aluga-se um bem amplo, equipado com casa de alta tensão com transformador de 112½ KWA, contrato de 7 anos. Aluguel baratíssimo. Pertencendo ao galpão uma ampla loja de frente a 200 m. da Av. Suburbana, com telefone instalado. Tratar com o Sr. Francisco. — Telefone 29-9222. Rua Oscar, 16 — Quintino.

GALPÃO industrial e loja — Aluga-se de cimento armado, luz e fôrça ligadas, área coberta 1 200 m2 a 150m da Av. Brasil em Bonsucesso. Ver Rua João Torquato, 257. Tratar Rua México, 70 s/ 407. Sr. Jaci. Fone 22-0076 e 36-1004.

GALPÃO INDUSTRIAL — Irajá, c/ 200 m2 de área coberta, em ter. 363 m2 em via principal, vendo entr. 10.000 saldo a comb. trat. à Rua S. João Gualberto 14-B, Lg. Bicão V. Penha, na AG. Bebiano de Imóveis — CRECI 787 diàriamente.

GALPÃO — Passa-se o contrato na Rua Figueira de Melo, 387-A, serve para qualquer ramo de negócio. Tratar no local.

INDÚSTRIA jacarandá e plástico, Vende-se. Fabricamos artigos de presente, ponto de luxo, caneta, bijuteria etc. Loja com 10 máquinas, podendo faturar ainda em dezembro NCr$ 15 000. Sem passivo. Base NCr$ 16 000. Estrela do Porte'a, 240-A. — Madureira.

SERRALHERIA E GALVANOPLASTIA — Por motivos pessoais, vende-se serralheria e galvanoplastia (anodização), bem aparelhada, para serviços de chapa — metalon, alumínio. Ótima localização. Ver e tratar na Avenida Antônio Carlos n. 784 — Telefone 2-9185-A. — Belo Horizonte. — Minas. (P

TORREFAÇÃO E MOAGEM de café com terreno próprio. Vende-se urgente na Rua José Eugênio, n. 34 em São Cristóvão.

VENDE-SE ou aceita-se sócio para serraria e fábrica de móveis funcionando em área própria, galpão, diversas máquinas em Barra do Piraí, no asfalto. Motivo falta de tempo. Tel. 32-4067.

VENDO pequena fábrica, c/ moradia anexa, bem mobiliada, carro de entrega 1950. Dando boa renda. Tudo NCr$ 15 000. Telefone à noite — 46-6837. (B

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

A FARMÁCIA é realmente espetacular. Negócio para ganhar dinheiro rápido. Melhor local da Tijuca. Féria garantida 15 mil. Pode fazer o triplo. Vendo por 90 c/ 20 de entr. 1 mil por mês. Trato c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 34-0694 — CRECI 986 (até 19 h.).

AO Sr. QUE tem visão comercial, aqui está sua chance de ficar independente rapidamente. Vendo, por motivo de viagem já marcada à Europa minha firma atacadista de aves e ovos. Modéstia à parte, meu movimento mensal é um dos melhores da praça. Garanto féria superior a 80 mil cruzs. novos e que representa um lucro mensal superior a 6 mil cruz. novos, incluo na transação um caminhão Chevrolet, instalações, tel. etc. Preço 160 mil com 45 de entrada, saldo em longo prazo. Trato c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 34-0694. CRECI 986.

AÇOUGUE ultra moderno na Tijuca, no melhor local da Haddock Lobo. Casa realmente para se ganhar dinheiro. Ideal para duas pessoas. Trato c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A, Tel. 34-0694. CRECI 986 (até 19 hs.).

AÇOUGUE — Vendo pronto a inaugurar, único no local, grande facilidades na entrada. Ver com o próprio. Rua Paissandu, 179.

AÇOUGUE — Vendo na Rua Padre Nóbrega, 38-A. Com moradia e telefone. Tratar no mesmo.

AMADEU QUEIROZ vende bar caipira, na zona Sul, féria 19 000 só em bebidas e salg. pizzas, com chope da Brahma. Bar e café na Glória, féria 27 000 casa de esquina, e chope da Brahma. Bar e lanches, no centro comercial, féria 14 000 com chope, horário puramente comercial. Bar e Pizzaria no Catete, féria 23. Instal. novas, com chope, casa de esquina. Bar e lanches, no Humaitá, instalações novinhas, prédio novo, féria 13 500, único no local. Bar e lanches, no centro da cidade, cont. novo, féria 21. com chope da Brahma, casa de fino gosto. Tratar na Av. Presidente Vargas, 1146, 9.º vende e ajuda. Amadeu Queiroz. Telefone 43-0609 n/ Confiança.

AMADEU QUEIROZ vende bar caipira, em Ipanema, cont. novinho. Féria 13 000, casa de esquina com chope da Brahma. Bar caipira, no Humaitá féria 17. Féria somente em bebidas. Padaria e confeitaria, em Botafogo, cont. novo Féria 14. somente no balcão, forno francês. Padaria e Confeitaria, no centro, féria 16. Forno francês e inst. novas. — Pôsto de gasolina, na Penha, movimento 35. 600 lubrificações mensais, ótimo ponto comercial. Padaria e conf. no Méier. féria só no balcão de 12. Forno francês. Tratar na Av. Pres. Vargas 1146, 9.º vende e ajuda. Amadeu Queiroz, tel. 23-1509 na Confiança.

AMADEU QUEIROZ — Vende, bar e Pizzaria, em Bonsucesso, féria sup. a 14 000 com chope da Brahma, Bar Caipirinha nos Pilares, féria de 13, com chope da Brahma, e churrasqueto. Bar e lanches em Madureira, cont. boas férias 10 000, c/ chope da Brahma, inst. novas. Bar em pé, instal. novas. Féria 15. somente em bebidas e salg. casa de esquina. Padaria e confeitaria, em Ramos, féria 11., somente no balcão forno francês. Bar e Pizzaria em Ramos. Féria 14 500 com chope e inst. novas, oportunidade única. Tratar na Av. Pres. Vargas, 1146 9.º tel. 23-0449, vende e ajuda. Amadeu Queiroz, na Confiança.

AMADEU QUEIROZ vende bar caipira no centro da cidade, féria 13. só no balcão, em pastels e chope da Brahma, inst. novas, raríssima oportunidade. Bar Caipira em Olaria, féria 11, com chope da Brahma, inst. novas. Bar Caipira, em Botafogo, cont. no vo, féria 11, tudo em pé, com chope, bar e café, em Bonsucesso. Féria 13, com chope da Brahma. Bar caipira, na Penha, cont. novo, féria 6 500, lucrativa, temos muitas outras, com férias de 4, 5, 6, 7, 8 9 milhões e bem facilitadas. Tratar na Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º Vende e ajuda. Amadeu Queiroz, Tel. 43-0409, na Confiança. tel. 23-1509 — 23-0449. 23-0449.

ATENÇÃO — Vendo bar churrasqueto com loja féria 4.000 preço 65 com 30 podendo dobrar féria Av. 13 de Maio n.º 13 fundos com Sr. Alves.

AÇOUGUE — Grajaú — Vendo, bom movimento, tel. 38-1898.

ATENÇÃO vdo. quitanda V. Alegre T. B. Frig. F. 2. E. 2 mil, cont. n. Tratar Av. Brás de Pina 295 sob. Penha Arnaldo.

AÇOUGUES E ABATEDOUROS — Vendo 3. Férias: 50, 30, 15 milhões. Entradas: 15, 28, 60 milhões. — Sr. Agenor, na Rua Visconde do Rio Branco, 377-A, 2.º, s/ 8 — Niterói.

ATENÇÃO — Para garantia de seus negócios, consulte-nos ORCIC — Organização de Cadastro e Informações Comerciais, Idoneidade, Sigilo e Preços razoáveis — Rua Uruguaiana 118, sala 514. Telefone 43-3671.

AÇOUGUE Sirici. Junto à estação do M. Hermes. R. Sirici, 83-B, c/ moradia. Vende-se por motivo de descanso, pelo preço da instalação.

AÇOUGUE — Vende-se bom para dois sócios, na Rua Cabuçu, 59.

ALUGA-SE tipo casa para comércio ou indústria. Frente de rua, entrada, independente. Não tem condomínio. Contrato 5 anos. Varanda, sala, 2 qts., banh., área coberta, área descoberta, banh. emp. 37-4641 — CRECI 971.

BAR CAIPIRA com Chopp Brahma fr. 11. prédio lugar de muito movimento ótima oportunidade. Outro bar e mercearia pode morar, esquina h. comercial fr. 3 entr. 3. Ajudo na compra. Rua Etelvina 3, sobrado em frente, Estação de Olaria.

BAR CAIPIRINHA com moradia fr. 3 200 contr. 5 novo alug. 60 entr. 5.5 ajudo na compra. Outro fr. 4, esquina prédio h. comercial oportunidade única motivo de outro negócio, vendo e ajudo na compra. Rua Etelvina 3 sobrado em frente Estação de Olaria.

BAR CAIPIRINHA com chopp da Brahma fr. 5,5, g. tem moradia contr. 7 alug. 50. Rara oportunidade. Outro caipira em prédio e centro comercial fr. 4.5 entr. 15, facilitada e ainda ajudo na compra. Rua Etelvina 3, sobrado em frente Estação de Olaria.

BARBEARIA com 3 cadeiras. Ótimo ponto Rua Amazonas 349 Centro do São João de Meriti.

BAR — Instalações novas — Férias 2 800, no centro de Nova Iguaçu, urgente. Entr. 6 m. — A. C. Dias, na Av. Amaral Peixoto 350, s/ 12 — N. Iguaçu.

BAR Irajá esquina telefone, bonita casa, edifício novo. Feria 4,5 muito lucrativa. Entrada a combinar. Ajudamos na compra. Av. Pres. Vargas, 529 s. 1108. Correia.

BAR — V. Isabel esq. telefone, boa moradia, montagem nova, ótimo contrato. Feria 7, entrada a combinar. Ajudamos na compra. Av. Pres. Vargas, 529 s/ 1108. Correia.

BAR Eng. Novo, esq. bom horário, ótimo contrato. Feria 4, entrada 14. Ajudamos na compra. Av. Pres. Vargas, 529 s/ 1108. Correia.

BAR CAIPIRA Agua Santa, instalação nova, bom contr. aluguel 50. Féria 3; entrada 8. Ajudamos na compra. Av. Pres. Vargas, 529 s/ 1108. Correia.

BAR Tijuca edifício mont. nova, aluguel 100. Féria 6, entrada a combinar. Temos muitos outros em diversos bairros com entradas de 4 até 180. Ajudamos nas compras. Tratamos todos os serviços de contador ou despachante. Escr. Sagres: Av. Pres. Vargas, 529 s/ 1108. Correia.

BAR Tijuca, edifício, mont. nova, aluguel 100. Féria 6, entrada a combinar. Temos muitos outros em diversos bairros com entradas de 4 até 180. Ajudamos nas compras. Tratamos todos os serviços de contador ou despachante. Escr. Sagres. Av. Pres. Vargas, 529 s/ 1 108. Correia.

BAR lanchonete, pronta para inaugurar no melhor ponto do Méier, com instalação de luxo. Contrato na hora à Firma. Edifício novo. Entrada 22. Av. Pres. Vargas, 529 s/ 1108. Correia.

BAR Botafogo, edifício novo, instalação nova, contrato para começar. Féria 12, entrada a combinar. Bom para 3 sócios. Ajudamos na compra. Av. Pres. Vargas, 529 s/ 1108. Correia.

BAR E RESTAURANTE em Cachoeiro de Macacu, uma das grandes casas da cidade c/ entrada bem facilitada, empresta-se dinheiro p/ ajuda de compra. Distribuidora de Bebidas IBERIA Ltda. R. Assis Brasil, 731 — Caxias.

BAR — Centro S. João, V. 3 um armazém c/ moradia e um açougue. Tel. 24-93. R. S. João, 27 s/3. Meriti.

BAR — Sócio para comprar metade de uma boa casa no Catete, precisa-se conhecedor do ramo excepcional oportunidade, contrato novo. Férias 8 mil, capital necessário 10 mil, ajuda-se mais — Av. Pres. Vargas, 446, 2.º — Antonio Queirós.

BAR — Precisa-se de um sócio do ramo, competente, para comprar parte do sócio, numa das melhores casas da Cidade — Caipira, moderno, capital necessário 15 mil. Ajuda-se mais, urgente — Pres. Vargas, 446, 2.º — Antonio Queirós.

BAR — Vendo — Rua Carolina Amado, 18. Vaz Lôbo.

BAR MERCEARIA — Vendo barato. Bom ponto, Boa féria. Melhor copa do local. Ent. e saldo a combinar. Rua Carlina 28. Olaria, depois das 15 horas.

BAR com grande moradia p. Méier féria 6 v. 15 de entrada. Tratar E. C. Lusitania Ltda., Praça das Nações, 322 s/ 301 com Magalhães. Empresta-se dinheiro p/ajuda de compra.

BAR com refeições em Bonsucesso, féria 12, v. 40 de entrada. Tratar E. C. Lusitania Ltda., Praça das Nações, 322 s/ 301 com Magalhães. Empresta-se dinheiro para ajuda de compra.

BAR CAIPIRA em Ramos, féria 5 v. 15 de entrada. Tratar E. C. Lusitania Ltda., Praça das Nações, 322 s/ 301 com Magalhães, Empresta-se dinheiro p/ ajuda de compra.

BAR CAIPIRA — Méier, féria 3 v. 10 de entrada. Tratar E. C. Lusitania Ltda., Praça das Nações, 322 s/ 301 com Magalhães. Empresta-se dinheiro p/ ajuda de compra.

BAR CAIPIRA na Penha, féria 6 v. 20 de entrada. Tratar E. C. Lusitania Ltda., Praça das Nações 322 s/ 301 com Magalhães. Empresta-se dinheiro p/ ajuda de compra.

BAR CAIPIRA em Bonsucesso, féria 3 v. 8 de entrada. Tratar E. C. Lusitania Ltda., Praça das Nações, 322 s/ 301 c/ Magalhães. Empresta-se dinheiro p/ ajuda de compra.

BARBEARIA — Vendo desembaraçada — Rua Miguel Bornier, 10, esquina com Av. Democráticos.

BAZAR em Cascadura vdo. urgente f. NCr$ 30.000,00 ent. — NCr$ 20.000 saldo a comb. Doc. em ordem, motivo doença. Inf. na Av. Amaro Cavalcanti 1871 s/3 c/ Sr. Costa CRECI 674. Vdo. bares na zona da Leopoldina f. a partir de 3.5 e ent. a partir de 8 mil. Aceito imóveis p/ vender e legalizações tel. 49-9156 — Osvaldo.

BAR e Restaurante — Rua Mariz e Barros 685-B vende-se facil. boa moradia fundos, cont. bom aluguel barato, aufere rendas das moradias, férias 4.000. Trat. Rua Lapa n.º 155 s/6 Dr. Valdir motivo doença sócio.

BAR — Z. Sul, contrato 6 anos, féria 4 milhões. Aluguel 8.000 velhos. Tratar R. da Carioca 32 s/ 901. CRECI 712. Facilito — 32-9669.

BAR CAIPIRA — Centro féria 5 000 contrato e instalações novos esta casa pode fazer o dobro, vende-se com pequena entrada, tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.º 96 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Féria 20 000, Chopp da Brahma e salgadinhos, contrato novo. 7 anos, vende-se, ajuda-se na compra, tratar Rua dos Andradas, 96. 9.º andar.

BAR CAFÉ — Vende-se Engenho Novo, féria 6 000 local de movimento, Oliveira Campos. Rua dos Andradas n. 96 9.º andar, empresta dinheiro para entrada.

BAR E MERCEARIA — Vendo, féria 3 mil cruzeiros novos, facilito grande parte. Rua José Silva, 431 — Jacarepaguá — Pechincha.

BAR CAIPIRA — Méier féria 8 000 negócio lucrativo local de bom movimento, vende-se ajuda-se na compra, tratar Rua dos Andradas n. 96 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Vende a melhor casa de Nilópolis cont. 7 anos, féria 18.000 ótima margem de lucro. Tratar Rua dos Andradas n.º 96 9.º andar. GB — O. Campos.

BAR CAIPIRA — Tem caído de cana, contrato 7 anos, aluguel 30,00 motivo não poder tomar conta. Tratar Rua dos Andradas n.º 96 9.º andar.

BAR LANCHONETE — Bonsucesso, féria 11 000 instalações novas — Contrato 1 anos, vende-se com financiamento, também se aceita sócio. Tratar Rua dos Andradas 96, 9.º andar. Oliveira Campos.

BAR CAFÉ — Tijuca, féria 6 000 contrato novo, têm grande residência (ap.) vendo com 15 000, esta casa está mal trabalhada, tratar Rua dos Andradas n. 96 9.º andar — Oliveira Campos.

BAR CAFÉ — Vende-se Bonsucesso, féria 5 000 esta casa pode aumentar muito a féria, vende-se com pequena entrada. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n. 96 9.º andar.

BAR c/ mor. de 2 qts. sala etc. Féria só beb. 2.6 Entr. 4.5 — Tratar Av. Brás de Pina 295 — sob. Penha. Arnaldo.

BAR com 4 mesas e 2 geladeiras, féria até 4 mil cruzeiros novos. Preço 15 mil cruzeiros novos. Rua Laurindo Rabelo n.º 284 Estácio. Tel. 32-1524 — chamar Raul.

BARES E CAIPIRAS temos na cidade e nos melhores bairros alguns c/ moradia, os preços são muito abaixo da féria, mesmo que não tenha dinheiro apareça R. Acre 55 s/904.

BAR RESTAURANTE próximo ao Largo da Carioca, em edifício, clientela seleta, somente almôço, motivo descanso, vende-se juntamente com o imóvel excepcional oportunidade, ajuda Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446-2.º and.

BAR e Comestíveis, casa tradicional na melhor esquina de Copacabana, clientela selecionada, movimento de grande frequência, férias progressivas, boas instalações, excepcional oportunidade — Vende, Queirós. Pr. Vargas, 446-2.º.

BAR — Vende-se todo ou parte. Féria 7 000. Estr. Intendente Magalhães, 90.

BAR — Vende-se. Rua do Souto 598, com pequena moradia, contrato aos compradores, féria acima 5 700 só em bebidas e salgadinhos, tem tel., motivo da venda é doença.

BAR e CAFÉ — Precisa-se de um bom sócio do ramo, para comprar metade desta casa, bem localizada e loja de edifício ótima freguesia, fazendo 7 mil a 8 de férias. Capital 10 mil. Antônio Queirós — Pres. Vargas, 446 - 2.º andar.

BAR CAIPIRA em praça de colossal movimento comercial desta cidade, bom contrato, férias de grande vulto, chopp e lanches, excepcional oportunidade, vende-se parte de um sócio, ajuda, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446-2.º and.

BAR E CAFÉ no centro desta cidade, esquina, loja edifício, contrato bom, férias 28 mil, chopp da brahma, vitaminas, salgadinhos, lanches, minutas, fecha domingos, por descanso, vende e ajuda, Antônio Queirós. Pr. Vargas. 446.

BAR CAIPIRINHA no melhor ponto da zona da Leopoldina, contrato bom, férias convidativas, bem instalado, lucrativo, chopp, vitaminas, salgadinhos, oportunidade única, vende e ajuda, Antonio Queirós. Pr. Vargas. 446-2.º and.

BAR CAIPIRA — Lanches em pleno coração da cidade, loja em edifício, bom contrato, aluguel relativo, férias de vulto, chopp brahma, salgadinhos, oportunidade única, vende e ajuda, Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446-2.º and.

BAR CAIPIRA no ponto mais comercial de Copacabana, contrato bom, férias convidativas, boa clientela, progressivas, muita bebida e lanches, vende para descanso e ajuda mais. Antônio Queirós — Av. Pres. Vargas, 446-2.º

BAR CAIPIRA em ótima loja de edifício de Tijuca, contrato bom, férias convidativas, boa clientela, muito progresso, a melhor copa, por divergência de sócios, vende e ajuda. Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446-2.º and.

CAFÉ E BAR — Vende-se com pequena entrada. Rua São Cristóvão, 831. Tratar no local com Sr. José.

CASA DE MATERIAL de construção em Nova Iguaçu, com residência, féria 16 000. Preço .. 28 000, estoque a balanço, contrato nôvo, tem 2 caminhões — Tratar Av. Copacabana, 861 sala 407. Tel.: 36-4005.

CAIPIRA no Leblon, féria 12 000 casa nova, com bom contrato — Preço 100, com 40 dos compradores. Tratar Av. Copacabana, 861. s/ 407. Tel.: 36-4005.

CAIPIRA em Copacabana. Féria 7,500, preço 70, c/ 25 dos compradores, bom contrato, casa reformada. Tratar Av. Copacabana, 861 s/ 407. Tel.: 36-4005.

CAIPIRAS, BARES E LANCHONETES: — Caipira centro, 19 de féria, chopp e pastois, vende-se ou admite-se sócio. Caipira Cinelândia, 12 de féria, chopp da Brahma e salgadinhos, contrato além de 5 anos, vendemos e ajudamos na compra. Caipira centro, 9 de féria, edifício e instalações de luxo, vendemos com 25 dos compradores. Caipira centro, 7 de féria, horário comercial e chopp da Brahma, vendemos base 70, com 25 dos compradores. Caipira Copacabana para inaugurar, contrato em janeiro, lindas instalações, vendemos barato e ajudamos, o dono não é do ramo. Caipira Copacabana, 10 de féria, sòmente bebidas e salgadinhos, contrato nôvo, vendemos muito abaixo da féria e ajudamos. Caipira Copacabana, 20 de féria, casa muito lucrativa, vendemos em boas condições e facilitamos. Botafogo, caipiras de 15-12, 9 e 6 milhões de féria, bons contratos e muito lucrativos. — Vendemos com entrada respectivamente de 40 — 30 — 25 e 15 milhões dos compradores. Caipiras Zona Norte: Méier, Penha, Ramos, Olaria, Bonsucesso e até Madureira. — Férias de 3 a 20 de férias entradas desde 4 milhões e destas nós ajudamos até 20% a juro bancário. — Caipirinhas para principiantes em todo o Estado da Guanabara, com moradias e entradas irrisórias. — Tudo isto é o que lhes oferece a Org. Cont. Cruzeiro, pois nós lhe asseguramos um bom negócio seja êste de pequeno ou grande porte. Antes de arriscar seu dinheiro, informe-se primeiro, homem prevenido vale por dois, na Av. 13 de Maio, 23, salas 509/513 — Com Eduardo.

CAIPIRA P. Miguel cont. nôvo féria 5 mil. Entr/ 12 mil. Tratar Av. Brás de Pina 295 — sob. Penha. Arnaldo.

CASAS COMERCIAIS — Damos assistência gratuita jurídica e contábil a corretores — Avenida Pres. Vargas n. 583 — sala .. 1 035 — 8 às 11horas — 23-9955

CAFÉ BAR Penha, f. 2.5. Bom contrato. Apenas 3.5 de entrada dos compradores. FENIX, onde com pequeno capital se compra uma grande casa. Rua Álvaro Alvim, 21, 7.º — Cinelândia c/ Amaro Magalhães.

CAIPIRA Copacabana, f. 7,5. Casa muito lucrativa. Ótimas condições. FENIX informa. Rua Álvaro Alvim, 21, 7.º — Cinelândia c/ Amaro Magalhães.

CAIPIRA Benfica, f. 2 200. Horário semi-comercial. Vende-se na base de 15 com apenas 5 de entrada dos compradores. FENIX, onde o cliente é orientado e não "jogado" para qualquer negócio. Rua Álvaro Alvim, 21, 7.º — Cinelândia c/ Amaro Magalhães.

CAFÉ BAR — Pilares — Vende-se urgente. Pequena entrada, rest. em prest. Contrato novo. Tratar 49-5451 pela manhã.

CAIPIRAS BARES E LANCHONETES — Vendo no Centro. Férias: 33, 14, 8, 6 e 4 milhões. Entradas: 8. 10, 22, 43 e 170 milhões — Sr. Agenor, na Rua Visconde do Rio Branco, 377-A, 2.º, s/ 8 — Niterói.

CABELEIREIRO e barbeiro — Vendo NCr$ 3.500,00 — contrato 5 anos ou as instl. ou vazia p/ roupas, calçados e retalhos 30-8793, 30-2833 só das 9 às 13 — Sr. Carlos.

Revenda Volkswagen

Vende-se em cidade do Estado do Rio, próximo a Guanabara, com instalações próprias. Todo ou a parte de um sócio que se retira. Facilidades de pagamento.

Respostas para a portaria dêste Jornal, sob o número 96 737.

AÇOUGUE — Vende-se na Rua Caião n. 204. Pavuna. Ent., e preço a combinar.

CABELEIREIRO — Vendo ou dou sociedade. Bom movimento. Av. Brás de Pina 1046-B — Penha.

CAFÉ BAR — Restaurante. Est. Riachuelo. Vende-se urgente. Entrada 50%, rest. em prest. Contrato novo. Trat. 49-5451 pela manhã.

CAFÉ E BAR — Vende-se, motivo de falecimento, instalações novas. Tratar Av. Padre Roser, 324, antiga Estrada do Quitungo.

FARMÁCIAS DROGARIAS — MINERVINO único especializado no ramo vende nos melhores pontos, férias mensais 320 milhões, 55 milhões, 30 milhões, pontos para vender 100 milhões mensais, Copacabana, férias mensais 50, 35, 25, 15 milhões. Grajaú férias mensais 24 e 20 milhões. Zona da Leopoldina, féria mensal 22 milhões. Tijuca, féria mensal 16 milhões. Cascadura férias mensais 16 e 17 milhões. Vila Isabel férias mensais 29 e 10 milhões. São Cristóvão, férias 18 e 7 milhões. Vila Isabel, férias mensais 20 e 10 milhões. São Cristóvão, féria 18 e 7 milhões e várias outras 14 às 17 horas — 22-8801. Av. Rio Branco 108 s/ 603 — CRECI 78.

DEPÓSITO de Material de Construção — Vende-se, com área de 800m2, luz, fôrça e telefone — NCr$ 8 000,00 facilita-se. Rua Aires de Casal, 331 — Jacaré.

FARMÁCIA — Vendo em Vila Isabel, única no local. Tratar c/ Sr. Paulo Nunes na Rua S. Francisco Xavier, 712, ap. 106.

FIRMA — Vende-se c/ estoque, tel. etc. por NCr$ 3 000,00 a quem assumir ativo e passivo. Flávio — 36-0911.

GARAGEM — Vendo guardando 140 carros, 2 boxes, ótima galonagem. Bom movimento de lubrificações e venda de óleos — Não tem vínculo com Cia. Não atendo corretores nem intermediários — Dr. José Maria, 42-5882.

HOSPEDARIA — Vendo um grupo de 4 casas com 75 quartos — Preço NCr$ 40 000,00. Renda líquida anual NCr$ 36 000,00. Tel. 46-4919.

JACAREPAGUÁ — Vendo açougue e pequena mercearia. Praça Jauru, 356, Taquara — Motivo doença.

LANCHONETE E BAR: — Compra-se promissórias, da venda de casas comerciais e imóveis. — Tel. 52-4760. (X

LANCHONETE — Inst. de luxo, aberta recente com férias 12 milhões, vendo uma das duas a escolher — A. C. Dias, na Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12 — Nova Iguaçu.

LANCHONETE na Leopoldina, féria 22, chopp da Brahma, v. 90 de entrada. Tratar E. C. Lusitania Ltda., Praça das Nações, 322 s/ 301 com Magalhães. Empresta-se dinheiro p/ ajuda de compra.

LANCHONETE na Cidade, féria 26 000, preço de ocasião com 100 de entrada, trabalha até as 23 horas, com bom contrato — Tratar Av. Copacabana, 861 s/ 407.

LANCHONETE — Vendo. R. Conselheiro Galvão, 11. Pátio da estação de Magno. Madureira. — Aluguel barato, contrato novo.

LANCHONETES — BARES E PADARIAS — Vendemos em Nova Iguaçu e Nilópolis. Tratar com Júlio Bahia Contabilidade. Av. Getúlio Moura n. 1 353.. Telefone 2650. Nilópolis. CRECI 274-RJ.

MERCEARIA QUITANDA — Vende-se com moradia boa e contrato bom, aluguel 80,00, ou admite-se um sócio com capital de 6 000. Avenida Suburbana, 8551-C Piedade.

OPORTUNIDADE vdo. quitanda c/ 2 mors. c/ da Penha não paga aluguel entr. 4.5. Tratar Av. Brás de Pina 295 sob. Penha — Arnaldo.

POSTO DE GASOLINA e terreno, bar e borracheiro etc., òtimamente localizado, grande pista, esquina com três ruas, grande movimento, motivo de outros negócios. Vende a ajuda — Antonio Queirós — Av. Pres. Vargas, 446 - 2.º andar.

PADARIAS, garagens e postos de gasolina em todo o Estado da Guanabara, só na Org. Cont. Cruzeiro, 13 de Maio 23, salas 509/513, com Eduardo.

POSTO DE GASOLINA E GARAGEM — Vendo c/ capacidade p/ 70 carros; litr. 130 mil; 350 lubrif.; 3 000 óleos enlat.; fer. sup. a 35 000; rua de muito movimento; ótima pista. Negócio p/ 4 sócios. Pr. e entr. a comb. em J. CASTANHEIRA & CIA. "Rei dos postos e garagens" — R. Haddock Lôbo, 75, sob. — Auxílio técnico e financeiro. — 48-9405.

PAPELARIA — Brinquedos e artigos para presentes. Vende-se. Rua Conde de Bonfim, 176-D.

PASSA-SE um grande armazém com ponto comercial, serve para qualquer ramo. Ver e tratar com o Sr. Norberto. Rua Barão de Bom Retiro, 52. Tel. 29-4285 — Junto da Estação de Eng. Nôvo.

PENSÃO — Vende-se, boa moradia, contrato 5 anos. Rua Costa Ferreira, 24 (fica perto da Camerino).

PADARIA — Vende-se ótimo local, féria 15 000 no balcão, forno a lenha. Oliveira Campos ajuda na compra, tratar Rua dos Andradas n. 96 9.º andar.

PRECISO alugar um pequeno sobrado para pensão. Procurar o Sr. Paulo, Rua Carlos Sampaio 246, ap. 805.

PADARIA em Bangu — Vende-se. F. no balcão 10 000,00, pequena entrada, forno francês, cont. 6 anos. Tratar com Horácio. Tel 30-4027 e 30-7046. E

PADARIA em Ramos, féria 15, v. 35 de entrada. Tratar E. C. Lusitania Ltda., Praça das Nações 322 s/ 301 com Magalhães. Empresta-se dinheiro p/ ajuda de compra.

PADARIA p. Méier, féria 22, v. 80 de entrada. Tratar E. C. Lusitania Ltda., Praça das Nações, 322 s/ 301 com Magalhães. Empresta-se dinheiro p/ ajuda de compra.

PADARIA em Bonsucesso, féria 13, v. 25 de entrada, Tratar E. C. Lusitania Ltda., Praça das Nações, 322 s/ 301 com Magalhães. Empresta-se dinheiro p/ ajuda de compra.

PADARIA — Precisa-se de um mestrinho na Praça das Nações 180. Bonsucesso.

POSTO DE GASOLINA — Vendo um dos melhores da Zona Norte — 150 mil gas., NCr$ 2 000 nos boxes. Não tem vínculo c/ Cia. — Regular entrada. Ótimo financiamento. Não atendo corretores nem intermediários — Dr. José Maria — 42-5882.

PADARIA em Teresópolis c/ fábrica de doces, vendo c/ prédio a melhor da cidade, c/ entrada facilitada. Distribuidora de Bebidas IBERIA Ltda. R. Assis Brasil, 731 — Caxias.

POSTOS DE GASOLINA E BAR, quer ganhar dinheiro? Venha para o Estado do Rio. Temos grandes casas como padarias, restaurantes, churrascaria etc., emprestamos desde NCr$ 40 000,00 até 150 000,00. Distribuidora de Bebidas IBERIA Ltda. R. Assis Brasil, 731 — Caxias.

PADARIAS, lanchonetes e churrascaria c/ prédios em Volta Redonda, Barra Mansa e Rezende, c/ férias de NCr$ 40 000,00 até 60 000,00, ótimas para ganhar dinheiro c/ entrada facilitada. Distribuidora de Bebidas IBERIA Ltda. R. Assis Brasil, 731 — Caxias.

PADARIA — Nova — Fér. só balcão, sup. a 14 m., entr. 40 m. A. C. Dias, na Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12 — Nova Iguaçu.

PADARIA fr. 15 só balcão forno francês contr. faz novo 7 alug. 300 tem moradia e tel. rara oportunidade. Outra fr. 11. forno francês tem big ap. contr. 5 novo vendo com apenas 25 dos compradores e empresto dinheiro. Rua Etelvina 3 sobrado em frente Estação de Olaria.

PADARIA fr. 23 só balcão contr. 7 novo forno francês a melhor e mais bem montada da GB. Outra fr. 13. Entregue a empregados, pode fazer 18 no 2.º mês vendo e facilito com apenas 20 dos compradores, empresto dinheiro. Rua Etelvina 3, sobrado em frente Estação de Olaria.

PADARIA — Com residência, contr. nôvo de 7 anos. Fér. sup. a 10 m. Entr. 30 m., portas a dentro — A. C. Dias, na Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12 — Nova Iguaçu.

QUITANDA — Vendo ótimo ponto e preço. R. 5 de Julho lote 32 quadra B. Cid. dos Meninos, p. Fáb. de Gás.

QUITANDA e mercearia em Ipanema, a melhor do bairro, lucro mensal acima de 4.000, ótimo negócio, com 42 000 de entrada, só de estoque tem isso, contrato nôvo. Tratar Av. Copacabana, 861 — s/ 407.

RESTAURANTE E CHURRASCARIAS — Grandes casas no Est. do Rio, temos c/ férias de NCr$ 20 000,00 a 80 000,00; Postos de gasolina temos os melhores. Distribuidora de Bebidas IBERIA Ltda. Rua Assis Brasil, 731 — Caxias.

SÃO CRISTÓVÃO — Passa-se contrato de loja com galpão, telefone e casa de fôrça. Rua General Gustavo Cordeiro de Farias 609. Tratar no local. (X

TERESÓPOLIS — Lanchonete — Vendo no local mais movimentado. Contrato 5 anos. Também admito sócio, facilito negócio direto com o dono. Tratar Rua dos Andradas 31, sala 201, Batista.

VENDO oficina consertos calçados — Tem contrato, preço módico. Rua Leopoldina Rego, 858 — Penha. Tratar no local, preço igual não encontrará.

VENDE-SE mercearia com artigos de quitanda, boxes 5 e 6. Tratar com o Sr. Américo, das 8 às 12 horas. Av. 28 de Setembro, 387. Vila Isabel.

VENDE-SE caipira, na Rua Barão do Bom Retiro, 765-A — Engenho Nôvo.

VENDO parte de um bar, 6 de entrada, restante a combinar, motivo de viagem, horário comercial. Tratar com Manuel. — Telefone 32-3464.

VENDE-SE uma instalação de um bar com um balcão frigorífico, tipo lanchonete, com uma cozinha ao lado, aluga-se tudo. O salão aluguel baratíssimo ao lado de um cinema com grande movimento. Ver e tratar aos domingos em Engenheiro Pedreira ao lado do mesmo cinema com Dr. Anísio das 7 às 12 horas.

VENDO pequeno armazém com ótima copa e s/ freguês de fiado — Ver na Rua Jacarandi, 882 — C. Neto e tratar na Rua São Benedito, 328, C. Neto, variante — c/ Sr. Ayres.

VENDE-SE bar na Av. dos Trabalhadores, 227, ao lado da Prefeitura em S. J. Meriti — Instalação de 1a., boa féria. Tem moradia. Vendo por motivo de não ter quem trabalhe — Telefone: 48-4771.

VENDE-SE uma oficina de consertos, sapateiro, Rua Afonso Ferreira, 270, Engenho de Dentro.

VENDE-SE oficina de consertos de calçados. Bom contrato, aluguel barato, motivo ter duas. Rua Pinheiro Guimarães 63 — Botafogo.

VENDE-SE quitanda e armazém na Rua do Matoso, 176. Aluguel barato, com moradia, bom, movimento e ótimo contrato.

VENDE-SE um ótimo açougue, c/ boa féria, contrato de 7 anos, aluguel pequeno, com telefone, na Av. João Ribeiro, 192. Pilares — Motivo da venda: o dono não pode estar à testa do negócio.

VENDE-SE uma parte da sociedade de um salão de barbeiro. Rua Visc. Jequitinhonha, 19 — Rio Comprido.

VENDE-SE um bar na Rua Marquês de Olinda n.º 81 — Botafogo. Vendo por motivo de doença.

VENDE-SE café e bar por motivo ser casa grande para um sócio. Av. Democráticos, 208.

VENDE-SE bar e restaurante, instalações novas, contrato nôvo, aluguel 30,00, em frente ao Cinema São Pedro, no Centro da Penha. Avenida Brás de Pina, 21-A.

VENDE-SE uma oficina de borracheiro. Contrato longo. Ver Rua Barão São Félix n.º 6.

Restaurante, bar e boliche

Ótima rentabilidade, excelente aplicação de capital. Vende-se o negócio, instalações e o prédio com mais de 1 000m2 de construção. Valorização contínua. Infs. tel. 34-7540.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — Empresto grandes ou pequenas importâncias c/ garantia de imóveis na GB (Da Zona Sul até o Méier). Negócio imediato. Favor trazer escritura. Bueno Machado-Imoveis, R. Barão Mesquita, 398-A, telefone 34-0694 (até 19 hs).

APLIQUE suas economias em operações de retrovenda c/ garantia de imóveis — Não existe aplicação mais cômoda e segura. — Ótimas taxas — Tranquilidade absoluta. Aceite um conselho? Visite BUENO MACHADO-IMOVEIS e conheça esta modalidade de aplicação. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. (até 19 h).

ACIMA DE NCr$ 1 000,00, empresto sob hipoteca de prédios, terrenos e aps. — Adiante dinheiro. Tel. 23-3870.

ACIMA de NCr$ 100,00. Compro ou faço retrovenda de cautelas, de preferência vencidas. Tratar com o Sr. Ivan pelo t. 42-1617.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 200 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões — Trazer escritura — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

ATENÇÃO — Precisa dinheiro? Empresto sob hipoteca ou retrovenda. Solução imediata. R. Assembléia, 73-3.º and. Tel. .... 52-2796.

ATENÇÃO — Dinheiro, empréstimos imediatos. Hipotecas ou retrovenda de imóveis na Guanabara, 5, 10 a 200 mil, compro promissórias vinculadas. Sr. Gino: 45-1950.

CAUTELAS de jóias e objetos de prata — Compro na hora de 2a. a domingo — R. Paissandu, 273, c/ 1 — Tel.: 45-2666.

COMPRAM-SE cautelas de jóias da Cx. Econômica, ouro-velho etc. Atende-se a domicílio pelo Tel.: 38-4007.

CAUTELAS — Caixa Econômica — Sòmente de jóias com eventual direito retrovenda. Negócio de lei. Máximo sigilo, das 9,30 às 17 horas. Tel.: 42-1174.

COMPRO promissórias ou recibos vinculados à venda de imóveis na GB. Solução rapida. Av. Rio Branco, 183 s/ 810 — Passos.

COMPRA-SE: — Prestações e promissórias relativas à venda de imóveis e casas comerciais. — Tel. 22-5231.

DINHEIRO sôbre duplicatas, ações, automóveis e imóveis. Acima de NCr$ 2 000,00 em 10 meses. F. 45-4402.

DINHEIRO — Ganhe NCr$ 1 500 mensais. V.S. é proprietário ou comerciante no Est. da Guanabara. E desfruta de boas refs. bancárias e comerciais. Ofereço uma grande oportunidade de V. S. ganhar NCr$ 1 500,00 — (hum mil e quinhentos cruzeiros novos) mensais. Sem risco e sem empate de capital. Tratar Av. 13 de Maio, 47, sala 1603.

DINHEIRO — Preciso urgente de 5 mil cruzeiros novos, pago bons juros, dou como garantia um terreno em Braz de Pina, medindo 10x44. Tratar pessoalmente com D. Célia, Rua Francisco Eugênio 120, sobrado, São Cristóvão.

DIRETAMENTE com capitalista — Preciso 50 milhões líquidos, garantia hipoteca imóvel valor de 130 000,00 documentação perfeita. 46-3949.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 200 milhões sob retrovenda ou hipoteca de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida — Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1516 — Tel.: 42-9138.

DINHEIRO SOB CAUTELAS — P/ administração. Rua Santa Clara n.º 60 — sala 3, esquina da Av. Copacabana — das 15 às 18h.

DINHEIRO — Emprestamos, descontamos promissórias vinculadas venda de imóvel. Rua México, 41 s/1108-A — Tel. 52-4263.

DIRETAMENTE c/ capitalista preciso 7 milhões, garantia imóvel no centro valor 20.000,00 — 46-3949.

DINHEIRO — Garantia de imóveis bem localizados GB, Nit. Solução 24 horas, adiento para impostos, certidões — 22-0764.

DINHEIRO — Empresto com garantia de imóveis na GB. Solução imediata. Rua Senador Dantas n. 20, sala 1 207. — Azor.

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 200 milhões — Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — grupo 714 — Tel. 32-8897.

EMPRÉSTIMOS imediatos em parcelas de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões s| hip. ou retrov. e menores quantias c| garantia de aluguéis. Alcindo Guanabara, 25, g. 1103. Tel. 42-5884.

EMPRESTO de 15 a 40 milhões sôbre retrovênda de prédios e compra de letras que estejam vinculadas em escritura — Tel. 23-3870.

PARTICULAR compra diretamente promissórias vinculadas de vendas de imóveis, sem cobrar comissão. — Tel. 56-5054.

SOBRE automóvel, duplicatas, ações, let. câmbio, ou outras garantias em 10 meses, acima NCr$ 2 000. Rua Sá Ferreira, n. 204 — 2.º.

Brilhantes jóias

Atenção! Cautelas de Cx. Econ. e pratarias, pago pelo valor do dólar atual. O endereço certo para um negócio honesto. Rua Ouvidor, 169, sala 703 (nôvo enderêço). Tel. 43-2312, Sr. Coelho. Atendo a domicílio.

Brilhantes, jóias e Cautelas

Compro. Pago o real valor. Preferência negócio de vulto, atendo a domicílio. Av. Rio Branco, 185, sala 727. Tel.: 52-7268, Sr. Joaquim.

Brilhantes Jóias — Cautelas

Compro — Discrição e sigilo. Não perca seu tempo. Atendo sòmente a domicílio. — Tel. 54-2966.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. — Av. 13 de Maio, 47, sala 610. — Tel. 22-0348 — Ed. Itu.

Cautelas jóias e brilhantes

Pago bem, ouro velho e brilhantes, negócio de vultos. Rua da Carioca, 28, 1.º and. s| 5. Das 9 às 17 horas com Octacílio, entrada pela Joalheria.

Cautelas Moedas

Cautelas, moedas, prata, ouro velho, compro, atendo a domicílio. Rua 7 de Setembro, 181 1.º andar. Entrada pela loja — Tel.: 43-3468, das 11 às 18 hs.

De 3 a 200 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

Dívidas

De qualquer natureza. Cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1 008. Fone: 22-3689.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis na Zona Sul. De 3 a 200 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 410. Tel.: .. 37-9619.

TELEFONES

A VISTA e adiantado, pago .. 2 000 p| 27, 47 e 1 700 p. 25, 45, s. intermediários, Sr. Raymundo, até 16 horas. 23-5655.

AGORA PAGO EM DINHEIRO — Tôdas as linhas, inclusive Rural/Manivela/Desligados. Maior preço. Lázaro. Av. P. Vargas, 590/806. Tel. 23-6302.

AINDA HOJE no seu nome e endereço de acôrdo c/a Lei: 30; 38-58; 36-56; 27-47; 23-43; 37-57; 25-45; 34-54; 32-52; 31; 32-52; 26-46; 28-48; 29-49. Menor preço. Lázaro. Av. P. Vargas, 590/806. Tel. 23-6302.

ATENÇÃO — Telefone, compro qualquer linha até mesmo desligado. Vendo e recebo depois ter feito pedido transferencia para seu nome. 43-0300 — Luís.

ADQUIRA OU VENDA TELEFONES DE QUAISQUER LINHAS — Possuo diversos clientes assinantes, interessados em compra e venda de telefones — transfiro imediatamente para s| nomes e endereços, estritamente de acôrdo com o Dec. Estadual 682, de 28-9-66, que regulamenta as transferências de responsabilidade na CTB ou mesmo por escritura pública de cessão de Direitos. N. B. O Dec. Estadual 682, regulamentando as transferências de responsabilidades, provocou automàticamente a Lei de Oferta e da Procura. Sou Perito-Contador, registrado e estabelecido, especializado na legalização e tramitação de documentos em tôdas as repartições do território Nacional sem exceção. 54-3658 e 58-6797.

ATENÇÃO — Telefone 23-43, Ligado, troco p/ um 36, 37, 57 ou 56 também ligado. Sem onus. Não se aceita intermediarios. Tratar Telefone 23-6270 c/ Sr. Vitor à Rua Uruguaiana 118 s/ 808.

ATENÇÃO — TELEFONES: 36, 37, 57, 56. Ligado. Compro e pago adiantado. NCr$ 1 700. Sem intermediarios. Tratar tel. 23-6270 c/ Sr. Vitor na Rua Uruguaiana, 118, s/ 808.

ADQUIRA TELEFONES — Linhas: 23-43 28-48 34-54 32-42-52 25-45 30 38-58 26-46 36-37-57-56 27-47 29-49 para pronta entrega, transferidos imediatamente para s/ nome e endereço de acôrdo com a lei, pelos melhores preços da GB Contador Rolando, 54-3658, e 58-6797.

COMPRO TELEFONES LINHAS — 32-42-52 28-48 54-34 29-49 pagando hoje à vista em dinheiro, 1 400 Sra. Hildeti. 54-3658 e 58-6797.

COMPRO TELEFONES LINHAS: — 23-43 — 25-45, pagando hoje, à vista em dinheiro 1 700. Tratar com Sr.ª Hildeti — 54-3658 ou 58-6797.

COMPRO TELEFONES LINHAS: — 36 — 37 57 — 56 — 30, pagando hoje à vista em dinheiro, 1 600. Tratar com Sr.ª Hildeti — 54-3658 ou 58-6797.

COMPRO TELEFONES LINHAS: — 27 ou 47, pagando hoje à vista em dinheiro, 2 000. Tratar com Sr.ª Hildeti — 54-3658 ou 58-6797.

COMPRO TELEFONES LINHAS: — 38-58 — 26-46 — Pagando hoje à vista em dinheiro 1 300. Tratar com Sr.ª Hildeti — 54-3658 ou 58-6797.

CETEL — Compro e vendo qualquer estação, tenho para instalação rápida 32-0873 — Marlene.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago ainda hoje a dinheiro. — Atendo dia e noite. Tratar Tel.: 90-2266.

CETEL — Vendo tel. da Cetel. Recebo a entrada depois de instalado no nome da pessoa. Tratar — 90-0508, qualquer hora.

CETEL — Vendo tel. da CETEL. Recebo a entrada depois tel. instalado em nome da pessoa. — Qualquer estação. Tr. 498 M.H.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel. 90-1448. Qualquer dia.

CETEL — Vendo tel da Cetel. Recebo a entrada depois de instalado no nome da pessoa. Tratar — 90-1955, qualquer hora.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel. 56-4171, qualquer dia.

TELEFONE 48 — Vendo melhor oferta particular tel. 48-8057.

MESA PBX — Compro urgente linha 38—58. Pago à vista. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

RECEBO e transmito recados. Preço mensal NCr$ 15,00. Fone — 57-0768. (x)

TELEFONE — Vende-se linha 46 — Tratar Rozendo — 34-6027.

TELEFONE — Compro. Qualquer linha, mesmo desligado ou manivela da Zona Rural. Pago na hora em dinheiro, os melhores preços. Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONES DESLIGADOS. Compro qualquer linha, pago na hora em dinheiro os melhores preços. Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas. Negócio rápido e honesto, com reais garantias. Referências de clientes já atendidos. — Sr. João. Telefone 23-9135.

TELEFONES — Vendo URGENTE, por motivo de liquidação de firma as linhas 27, 49, 23, 32 — Tratar com ABREU — 52-7247, das 8,30 às 18,30 hs.

TELEFONE 23-43 — Ligado, vendo NCr$ 2 000. Pagamento no ato da entrega dos documentos de transferência. Sem intermediarios. Tratar Tel. 23-6270 c/ Sr. Vitor — Rua Uruguaiana 118 s/ 808.

TELEFONE: — Vendo 26-46, 49, 43-23 30, 36, 57 — Tratar c/ D. Amélia, Tel. 23-8910.

TELEFONE — Compro 42-52-32, 45-25 47-27, 54, 48-28. Tratar c/ D. Amélia, Tel. 23-8910.

TELEFONES — Compro e vendo: 22-32 42-52 38-58 34-54 28-48 25-45 29-49 26-46. Melhor preço da praça, Sr. Paulo. Tel. 34-9433.

TELEFONE — Vendo: 23-43 e 29-49 s| intermediários. — Telefone 43-5933 — Sr. Pôrto.

TELEFONES — Compro urgente — linhas: 30 a 43 e 32 a 52 — Aceito permuta com outras linhas. Tel. 52-7247.

TELEFONES — Compro telefones desligados por falta de pagamento ou 'transferência de Estação. Pago os melhores preços somente CTB — Antônio: 52-7247.

TELEFONES — Compro linhas 23, 43 x 28-48 x 34-54 x 32-52 x 29-49 x 26-46 x 27-47 — Pago em dinheiro na hora, sem depender de intermediários. — Praça João Pessoa, 13 — s|4. Telefone 52-7247.

TELEFONE — Particular vende linha 36 e 31 ou troca-se por 45 ou 25 preço 1 800 e 1 600. Telefone 22-1747.

TROCA-SE — Linha 28 por linha 22, 32, 42, 52. Sem intermediário. Tel.: 57-3068. Sr. Alves.

TELEFONE — Linha 22 troco por linha 23 ou passo melhor oferta. — Tratar com Paulo ou Felipe. Tel.: 23-9770.

TELEFONE 25/45 — Cedo meu telefone nesta estação, ligado, funcionando, negócio direto. Cartas para portaria dêste jornal n.º 26 100. Base 2 mil.

TELEFONES — Adquiro as linhas 23/43 e 25/45 e desligados Sr. Pereira 52-9297.

TELEFONE 43, vdo. particular, no meu nome menos de um ano, instalado meu escritório preço de ocasião. 52-8559.

TELEFONE — 30 — Compro, Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel: 23-3578.

TELEFONE 32 particular, vendo, 1 900 mil não aceito of. Carta portaria dêste jornal 25 239.

TELEFONE — 28 — Vendo, Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONES — COMPRO 25, 45, 23, 43, 36, 56, 27, 47, 28, 48, 29, 49, 32, 42, 22, 52 — Pago à vista, tambem faço trocas. Telefone 43-6461.

TELEFONE 23-43 passo com pequena sala, aluguel baixo, tratar 23-3369 Costa.

TELEFONE — 29 — 49 — Compro, Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55 — sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE — 38 — 58 — Compro, Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana n. 55 sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE MANIVELA — Compro de M. Hermes. Urgente, pago à vista. Tratar tel. 46-2882 — Sr. José.

TELEFONES — Vendo tôdas as linha só recebo depois de instalado em sua casa e em seu nome também faço trocas 43-6464.

TELEFONE compro vendo e troco tôdas as linhas, mesmo desligado negócio rápido, só recebo após tel. seu nome telefone 32-7452 Mariano.

TELEFONE para Copacabana vendo hoje instalação em 30 dias — 1.700 — ninguém venda por menos 32-0873 — Marlene.

TELEFONE — Vendo hoje urgente 38/58 — 36/56 — 32/52 — telefonar para Sr. Oliveira 32-0873.

TELEFONE não é mais problema — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas, com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro, à vista, com transferência imediata de nome e endereço, e de acôrdo co mas normas da CTB. Damos referências idôneas. Machado — 42-3613.

TELEFONE 25—45 — Compro. Pago à vista. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro tel. de qualquer linha, desligado por mudança ou estando na CTB. Urgente. Pago à vista. Tratar telefone 46-2862, Sr. José.

TROCA-SE telefone de linha: 52, 22, 32, 42, por linha: 34, 54, 28, 48. Procurar Sr. Armênio. — Tel.: 42-0924.

TELEFONE — MANIVELA, compro de qualquer zona rural, urgente pago à vista. Tratar tel. 46-2882, Sr. José.

TELEFONE — Compro tel. linha 25-45 urgente pago à vista. Tratar 46-2882. Sr. José.

TELEFONE — Vendo do Leme ao Pôsto 6, por NCr$ 1 800,00. Urgente. Tratar tel. 46-2882, Sr. José.

VENDO TELEFONE — Linha 43 — Tratar: Jorge — 43-8474.

Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tel.: 42-1090 (horário comercial).

TÍTULOS E SOCIEDADES

COMPRO — Cad. Maracanã trib. em cima — 2 — 3 e 4 juntas — Caiçaras. Av. Rio Branco, 156, s| 2 925 — Tel. 32-8215 — Juanita.

COSTA BRAVA — Proprietário vende título quitado NCr$ 700,00 à vista. Tel. 27-0328.

ENCHATED VALLEY CLUB. Ocasião — Vendo motivo viagem — Telefone: 32-8215.

MOTEL CLUB MINAS GERAIS — Passa-se 2 títulos antigos 43-2147 José Américo.

PARTICULAR vende cotas Panorama P. Hotel. Quitadas, 15 dias, NCr$ 700,00. — Tel. 37-6285, à vista.

SOCIA — Que tenha carro; oferece-se sociedade, depósito malharia S. Paulo, setor vendas. Inf. com o Sr. Jorge — Tel. 32-2199.

TÍTULOS proprietarios I. M. Clube M. G. e 1 Guanabara Regatas. Ocasião tratar direto na Travessa do Ouvidor 4, 2.º andar. Tel. 42-0848. Sr. Wilson.

TÍTULO MOTEL CLUBE — Minas Gerais, compro quitado. NCr$ 100,00. Sr. Josué — 42-9113.

TÍTULOS DE CLUBES - Vendo Jockey, Tijuca Tênis, Flamengo, Touring, Vasco, compro late Jard. Guan. e outros. Tel. 22-2491 — Ari Brum.

TÍTULOS DE CLUBES — Promovemos a compra e venda: Country Club, late Clube, Jóquei Clube, Gávea Golf, Fluminense, Cadeiras Perpétuas (Maracanã). Corretor Barroca, 52-6211 e 32-7034.

TÍTULOS DE CLUBES — Compro à vista: late, Caiçaras e Jóquei. — Vendo cad. perpétua. Tel. 26-7642 — Luiz.

VENDEM-SE duas cotas do Hotel Internacional do Galeão — Tratar com Sr. Alberto — Rua Lôbo Júnior, 960.

VENDO — C. Federal — Touring. Tijuca Tênis — M. M. Gerais. Quitand. Fund. — P. P. Hotel. Hosp. Silv. — Reg. Guanab. — Gurilandia — Costa Brava. Flamengo — Vasco e outros. — Preços de Natal — Av. Rio Branco, 156, s| 2 925 — Tel. 32-8215 — Juanita.

VENDO título do América prop. NCr$ 500,00 título do América patrimonial, título do Flamengo patrimonial preços NCr$ 120,00 — Vende-se telefones 43-1186 — 38-0415.

VENDE-SE título patrimonial familiar do Flamengo, transferido e quitado. NCr$ 180,00 à vista — Tratar tel.: 43-2709.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas — Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

BARBEARIA — R. Figueiredo Magalhães, 726-C — Vendo 4 cadeiras Campanile, bom estado.

INDÚSTRIA — Vendo equipamento para fabricar alimentos, com marca tradicional ou faço sociedade! Ótimo negócio — Tel.: 49-5833.

LETREIROS LUMINOSOS, acrílico, plástico, gás neon, luz fluorescente. Tabela Preço, Luminaria — Firma dá orçamento — Telefone 29-3512.

LÃ DE VIDRO — Vende-se Ks. 3 000, branca, solta. Preço bom. Tel. 23-0458.

OPORTUNIDADE — Vendem-se máquinas de churros, ensina-se a fazer — 54-4156 das 14 às 20h.

TAMBORES de óleo vazio, vendo lote de 200. Tratar na Rua Tôrres Homem, 1135 ap. 101.

VENDEM-SE armações, 1 estante, 1 armário para empregados, 1 balcão, por preço bem barato. — Rua da Alfândega n.º 346 sobrado.

VENDE-SE vitrinas prateleiras e ferragens duma sapataria, tudo em ótimo estado. Rua Barão do Bom Retiro n.º 1265 — Tel.: 30-0677.

Depósito de Papel Brasil Ltda.

Compradores de: papel e papelão: arquivos, revistas, etc. — Tel.: 30-7077, a casa que melhor paga. 24 de Fevereiro, 85 — Bonsucesso - GB.

Como bonificação do Natal

Vendo bilhetes da Grande Loteria do Natal por 180 cruzeiros novos cada bilhete inteiro. Remeto à domicílio sem aumento de despesas. Pedidos pelo tel.: 22-8331 ou 22-7994.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Perdeu-se

Livro Diário n.º 1 e o Razão da firma J. A. ROSIERS, estabelecida na Rua Carmo Neto, 183, loja, no trajeto da Rua Carmo Neto até a Rua do Catete, solicita-se a quem encontrar, entregar no enderêço citado.

Aviso à Praça

DOMINGOS HENRIQUES DOS SANTOS, português, viúvo, motorista, residente na Av. Prado Júnior, 281, ap. 1 016, Leme, vem a público declarar que no decorrer do mês de novembro de 1967, possivelmente no dia 15, desapareceram de sua residência as LETRAS DE CÂMBIO ao portador de aceite da CRESA S|A — Crédito Financiamento e Investimento, sito na Rua do Carmo 38, abaixo caracterizadas de n.ºs 236718|23 — 6x200,00 no valor de 1.200,00, sendo o valor de resgate 1.392,00, emitente Impl. Agric. vencimento em 12|03|68; em 14 de setembro de 1967. — Em 24|10|67, n.ºs 245.784|84, 4x500,00 no valor nominal de 2.000,00 e de resgate de 2.320,00 emitente Bras. Roupas, vencimento em 15-04-68, assim como as letras da Dicap S|A Rua do Rosário n.º 111, letras n.º 2 953 valor de 1.000,00 e duas letras de 100,00 n.ºs 2 279 e 2 278 cada; um cheque de 100,00 contra a Caixa Econômica, dólares e outros cheques.

Pedimos às firmas, pessoas e outros interessados não pagar e não fazer qualquer negócio com as letras acima e se possível reter as mesmas e pessoa que fôr portadora, pois já foi comunicado ao 12.º Distrito Policial o fato. Fazemos esta publicação para garantia dos nossos direitos.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1967.

DOMINGOS HENRIQUES DOS SANTOS

Declaração

Declaro para os devidos fins, que foram por mim esquecidos dentro de um ônibus da Linha 474 — Jacaré—Jardim de Alah, no dia 23 do corrente, no trajeto da Rua Camboriú, no Jacaré, para o Centro, um embrulho contendo diversos documentos, inclusive guias de pagamento de produtos industrializados, e os livros modêlo 16 e 17 de AGENA — Resinas e Colas Ltda., gratifica-se a quem encontrar e pede-se entregar na Av. 13 de Maio n.º 47 — 13.º, s/1 307, Sr. Fernando. Telefone 52-4959.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1967.

(a.) FERNANDO VIEIRA.

Comunicação

O advogado Doutor Raimundo Mário Damasceno comunica ao público em geral, especialmente a sua distinta clientela, que transferiu para à Avenida Presidente Vargas, n. 542 grupo 406, o seu escritório de advocacia, onde a mesma gozará de melhores ampliações, mesmo trato e carinho, podendo usar provisòriamente os telefones 43-3325 e 43-1716, até a nova instalação do telefone 22-7478 da Avenida Franklin Roosevelt, 23 sala 506, antigo endereço.

DIVERSOS

FOI TRANSFERIDA a rifa Ação entre amigos de um Oldsmobile 37, placa 34-79, a correr no dia 29-11-67, para 30-12-67, do Sr. João de Gouveia.

A Rifa

De TV Telekta 12" portátil fica transferida para a Loteria de Natal.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

O Sr. Renato Antônio Broglolo viajou para a Europa, em férias. Voltará via Estados Unidos onde, como faz com freqüência, tomará conhecimento das últimas novidades avícolas para aplicar nas suas companhias SCAL-Rio e Granja Branca Parks.

ESTADO PRODUTOR — Ao invés de estimular — na hipótese de ter competência para isso — ou, na pior das hipóteses, não atrapalhar a emprêsa privada, a Secretaria de Economia da Guanabara vai competir com os produtores de pintos pois acaba de adquirir algumas dezenas de milhares de matrizes para produzir pintos de corte. As matrizes estão sendo criadas na chamada Fazenda Modêlo que parece que voltará a ter o seu antigo apelido de Centro de Experimentação Agronômica. A idéia é do Diretor do Departamento de Agricultura, Sr. Souto Maior.

CHEIRO DE AMONÍACO PREJUDICA — Um ambiente com excesso de amoníaco provoca baixa na produção de ovos, é a conclusão a que chegaram os Drs. D. R. Charles e C. G. Payne, da Universidade de Nottingham, Inglaterra — segundo informa Repórter Avevita. Essa baixa pode ser de 81% para 68,3%, como ocorreu num lote testado. E o pior é que a produção não melhorou durante um período de recuperação de 12 semanas em que as aves foram transferidas para um ambiente sem amoníaco. A forte concentração só afeta o número de ovos, não se observando aumento de mortalidade e tamanho do ôvo.

AGRICULTURA INGLÊSA — A agricultura comercial, na Inglaterra, divide-se em três grupos principais: o primeiro grupo consiste de, aproximadamente, 95 mil propriedades, cultivadas pelos membros da família, empregando número muito reduzido de mão-de-obra assalariada. Êste grupo ocupa cêrca de 2,5 milhões de hectares de terra. Sua produção bruta no período de 1965-66 foi estimada em 360 milhões de libras esterlinas, consistindo, principalmente, de laticínios, suínos e aves. O segundo grupo compõe-se de 65 mil propriedades empregando cêrca de um quarto da mão-de-obra assalariada masculina. Ocupa, aproximadamente, 3,5 milhões de hectares de terra e a sua produção para o mesmo período citado foi de 490 milhões de libras esterlinas. O terceiro grupo é composto de 40 mil grandes propriedades. Produz metade da produção agrícola da Grã-Bretanha, embora represente menos de dez por cento do número total de propriedades rurais. Emprega 200 mil assalariados em tempo integral e ocupa 40 por cento da área total cultivada do país.

AVICULTURA EM BRASÍLIA — A avicultura está progredindo em Brasília. A Granja Tapajós é a pioneira, na região. Produz 20 mil frangos de corte por mês para abater em seu abatedouro na W-3. Embora pequeno o abatedouro da Granja Tapajós é muito bem feito e higiênico e produz uma ave abatida de excelente qualidade. A procura de aves abatidas tem sido tão grande que vem obrigando a organização a importar aves vivas de São Paulo pois a produção própria já não é mais suficiente. Com relação à produção de ovos de consumo a situação é inversa: não há nenhuma granja produtora dêste importante alimento, em Brasília. Todos os ovos consumidos na Capital são importados de outros Estados. Enquanto isso a Granja Avícola do Torto está pràticamente parada, com seus dez mil metros quadrados de galinheiros vazios. Não seria o caso da Prefeitura arrendar a Granja do Torto para uma firma particular capaz de a colocar em funcionamento?

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

GADO DE CORTE E LEITEIRO — Estrada do Capão, 1 400 — Jacarepaguá.

AVES E OVOS

MARRECOS DE PEQUIM — Vende-se em postura e também marrequinhos de 45 dias — Telefone 45-6762.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compre móveis usados. Tel. 48-4119. que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rapido. — Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, salas, dormitórios L. XV Império, caviuna, marfim, Chipendale, Rústico. Duplex, pago o melhor preço e atendo rápido. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviuna, Luiz XV, Império, Jacarandá, Rustico, Colonial. Pago na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisamos de grandes quantidades de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 58-8329.

ATENÇÃO — Compram-se móveis modernos em marfim caviúna, chipendale, Luiz XV claros. Pago bem. Atendo pelo tel. 34-5604.

ATENÇÃO — Móveis de jacarandá, direto da fábrica, cadeira mesinha 45,00, cadeira marquesa 37,00, cadeira medalhão 78,00. — Pronta entrega banco de Igreja. Cama D. João V, cama Luís XVI, cama espanhola. Arcas de qualquer tamanho. Projeto e decorações, abat-jours, papel de parede, mesa redonda elástica, mesa holandesa, baú canapé, estofados, cadeira de balanço. Aceitamos encomendas. R. Domingos Ferreira, 41-A.

ATENÇÃO — Dormitório Chipendale, maciço, côr de mel com tampos de espelho, gavetas curvas, colchão de molas em estado de nôvo. Vendo NCr$ 450,00 Rua Haddock Lôbo, 370-B.

ATENÇÃO — Compram-se móveis modernos. Paga-se bem. Telefone 48-5311.

ALO — COMPRO dormitorios usados, claros ou escuros, salas claras conjugadas, atendo rapido — Tel. 52-9835.

ATENÇÃO — Vendo para desocupar espaço, dormitório de casal em estado de novo. 120. Rua Aristides Lôbo n. 128. Próximo. H. Lôbo.

ATENÇÃO — Dormitório chipendale para casal em bom estado, vendo barato 170 e uma sala conjugada maciça côr clara, preço camarada. Av. Salvador de Sá, n.º 184. Estácio.

ATENÇÃO — Compro móveis usados sala, dormitórios marfim, caviúna, Império, L. V. Rústicos e Chipendale. Paga-se bem. Atende-se rapido em toda a Cidade. Tel. 22-0967.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de nôvo. Preço NCr$ 200,00 e uma sala com bar espelhado. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar, no mesmo estilo, NCr$ 100,00. Juntos ou separados. — Rua Haddock Lôbo, 206.

CHIPENDALE — Dormitorio de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00, e uma sala de jantar no mesmo estilo, NCr$ 160,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p/casal, estado de novíssimo. Vendo p/ preço baratíssimo, sala no mesmo estilo, apenas NCr$ 200. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAMA DE SOLTEIRO — Vendo uma de peroba clara por 45,00 e uma cômoda por 40,00. Fora preço transporte. Tel. 48-6332.

CAMA mesa conjugada, colchão EPEDA guarda-roupa 2 portes, camiseiro, 2 camas solteiro tudo por 140 novos. J. Botanico — Tel.: 46-3628.

CONJUNTO estofado perolizado, sofá de 4 lugares, 2 poltronas. Custou 1 200,00. Vendo por 280. Preço de fábrica. Tel. 56-1731 — Transporte grátis.

DORMITORIOS — Vdo. Chipendale armário 280 maciça colch. molas; outro claro conjugado salas iguais, vdo. barato desocupar. Ver Pres. Vargas, 2962-A.

DORMITORIO RUSTICO para casal. Vendo. Preço NCr$ 90,00, sala rústica 60 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIOS CHIPENDALE — Maciço, claro. Vende-se por preço convidativo. Rua Haddock Lôbo n.º 181-B.

DORMITORIO Caviúna, cômoda e cama conjugada, colchão de molas, estado de nôvo. NCr$ 450,00 e uma sala de jantar, tendo bufê com bar espelhado, mesa console 6 cadeiras NCr$ 200,00. Vendo juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DUPLEX em marfim, 280, como nôvo, vendo NCr$ 450,00. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITORIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviúna, igualzinho a nôvo, vendo, preço muito barato, sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

ESTOFADO lindíssimo sofá de 4 lugares, 2 poltronas. Custou 950, vendo, urgente, por 250. N. S. Copacabana, 387, ap. 209. Entrega grátis. Vendo todos os meus móveis.

ESPELHO DE CRISTAL, 120x70, moldura dourada, trabalhada, de 500 por 75. Av. Copacabana, 610| 1 006. 47-3691.

ESTOFADOR — Reformo e executo qualquer tipo no ramo, c| perfeição e rapidez. Tel.: ... 47-0738.

FORMICA — Móveis para copa e cozinha — Conjugados de 5 peças, desde NCr$ 59, banquinhos NCr$ 6. Na fábrica, Rua Frei Caneca, 117.

GRUPO ESTOFADO sofá-cama de 4 lugares, 2 poltronas luxuosíssimas. Custou 900,00, vendo por 240,00. Barata Ribeiro, 105, ap. 404. Transporte grátis.

GRUPO ESTOFADO em Courvin. Vendo com prejuízo de 1 200,00 por 450,00. Tel. 36-4931. Transporte grátis.

JACARANDA' — Grande liquidação de movels, preços de fabrica — Voluntários da Pátria, 1 — Lj. 37 — 26-7713.

MACIÇOS — Vendo de sala conjugada, consol, 150 e dormitório de casal por preço barato, aproveite, é obra clara, coisa boa. Rua Aristides Lôbo n.º 128. Próximo de Haddock Lôbo.

MARFIM — Vendo de sala de jantar consol 100 Cruzeiros novos. Dormitório de casal 4 portas caviúna e marfim 130, urgente. Rua Aristides Lôbo n.º 128 —Próximo de Had. Lôbo.

MARFIM — Vendo dormitório em estado excelente, por bom preço, veja que vai gostar e uma sala de jantar em belíssimo estado, 180. R. Salvador de Sá, n. 184 — Estácio.

MOBILIA DE SALA em jacarandá, entalhada a mão, de fabricação Lawnvek, p/família de fino gôsto, n/tem igual. R. Fonseca Teles 99-A. J

MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oportunidade. A mais moderna loja de decorações da Guanabara como lançamento especial oferece somente esta semana os mais modernos móveis em todos estilos, tapeçarias e finíssimos artigos para presentes pelo menor preço do Rio. Luxuosíssimo dormitório para casal de 1 500 por apenas 880,00. Belíssimos conjuntos estofados em legítimo Vulcrom e pura espuma de 850,00 por apenas 480,00. Colchão de molas para casal de 220,00 por 110,00. Conjuntos de mesas de mármore de 480,00 por 290,00. Tapêtes em todos os tamanhos e qualidades, móveis de fórmica dos mais modernos modelos da nossa fabricação, estantes e armários duplex e milhares de peças avulsas pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Pronta entrega. Praça das Nações, 394-A esquina de Av. Nova Iorque. Tel. 30-7646 em Bonsucesso. Traga o anúncio e ganhe uma valiosíssima peça decorativa. Cabana Móveis e Decorações, em Bonsucesso.

MOVEIS — Transportamos seus móveis e geladeiras, em Kombi, pelo metodo do preço igual. — Tel. 46-7710 (X).

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados — Haddock Lôbo, 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

QUARTO DE SOLTEIRO — Vende-se cama com colchão de mola, e estante, armário com 3 corpos, mesinha e cadeira. Ver Av. Maracanã n.º 1 401. Mude. Preço NCr$ 150,00.

QUADROS a óleo, pintor famoso. Vendo vários, urgente. Telefone 36-4931.

SOFA-CAMA moderno lindíssimo, em Courvin, de 600,00 por 110,00. N. S. Copacabana, 387, ap. 209.

SOFA-CAMA de casal, todo em Courvin luxuosíssimo. Vendo pela primeira oferta. Tel. 36-4931. Urgente.

SALA de jantar vendo Império em mógno constando de bufete com 2,80 m mesa e 6 cadeiras. Av. Princesa Isabel, 450-D.

SOFA-CAMA direto da fábrica liquidação total. Sofá-cama partir 69,00. R. México, 41, s| 604.

SOFA-CAMA e 2 poltronas — Vende-se. Motivo noivado terminado, Rua Teixeira Soares n.º 23 — Praça da Bandeira.

SALA DE JANTAR CHIPENDALE — Clara, 10 peças, 70,00, estado de novo. Vende-se. Av. Edgar Romero, 591 — Madureira.

SALA DE JANTAR CHIPENDALE — Conjugada, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo n.º 1819.

SALA DE JANTAR — Moderna em pau marfim, em estado de nove. Vendo por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

VENDO baratíssimo todos os meus moveis. Geladeira, TV radiovitrola Telefunken, Toiletes, consoles, mesinhas, dormitório, sala de jantar, lustres, Rua Barata Ribeiro 150/201.

VENDO quarto de casal em estado de novo, chipendale dormitório 170 e sala 80. É barato, muito urgente, para desocupar. Rua Aristides Lôbo n.º 128. Próximo de Haddock Lôbo.

VENDO dormitório rústico em jacarandá em estado perfeitíssimo muito bom mesmo, preço baratíssimo e uma sala bem moderna em caviúna, preço de Natal. Av. Salvador de Sá, n.º 184 — Estácio.

VENDEM-SE cama conj. e colchão mola, casal e cômoda colt. Barata Ribeiro, 502-914, das 12 h em diante.

VENDO uma arca de madeira lei, antiguidade. Aceito ofertas. Ver Rua Gustavo Sampaio, 650 ap. 702.

VENDO Móveis quarto, sala. Baratíssimo. 57-2879.

VENDO sofá-cama e duas poltronas — 150,00. Tel. 37-2148.

VENDE-SE cama casal p| marf., cad. papel, bercudo c. cabeleireiro, stuca. Barato. Tel. 26-2361.

VENDE-SE 1 dormitório e 1 sala de jantar, 1 poltrona, cama de solteiro e demais peças avulsas, ver Rua Pinto Figueiredo n. 51 casa 3 — Praça Saenz Pena.

VENDE-SE dormitório de casal e uma sala de jantar, uma cama com colchão de mola, uma poltrona cama. Preço Barato. Ver Rua Pinto Figueiredo, 51, c/3 — Praça Saenz Pena.

VENDEM-SE urgente: cama de solteiro, mesa de fórmica com cadeiras, jôgo de 2 poltronas. Tudo por NCr$ 200,00. Av. Mem de Sá, 23, sala 9. Tel. 22-3239.

VENDE-SE um guarda-roupa de solteiro e 1 de casal 1 fogão com 2 bujões, 1 escrivaninha, 1 sala de jantar em perfeito estado precisando só de vernizes, e roupeiros com colchão de mola. Rua Conselheiro Zenha, 86, c 1 ponto da Pça. Saenz Pena.

VENDEM-SE 1 sala de jantar, 2 armários de copa, 2 cuter com colchão, abajur com pé, moderno, Rua do Bispo, 333. — Tel. 28-3017.

VENDE-SE urgente camas solteiro, guarda-roupa, cama de casal com mesinha conjugada, guarda-roupa casal, geladeira usada, poltrona. Tratar com D. Nair, Rua Tôrres Homem, 636, ap. 101, pela manhã — V. Isabel.

VENDE-SE jôgo estofado sofá Gondola verde, 4 almofadas, duas poltronas perfeito estado. NCr$ 350,00 novos. Rua Belfort Roxo, 20, ap. 104 — Copacabana.

VENDE-SE móvel de quarto barato, Av. Rio Branco, 151, 21.º andar.

VENDE-SE uma radiola Hi-Fi Sound marca Grundig — Magestic com rádio de ondas curtas e longas nova. Rua Candido Mendes 66 ap. 302.

VENDE-SE 2 colchões de molas estado nôvo semicasal 35,00 NCr$ tel. 36-0134.

VENDEM-SE moveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDE-SE dormitório e urgente sala. A tratar na Rua André Cavalcânti n. 115-A. ap. 201 — Fátima.

VENDO tôda a mobília do ap. de quarto em jacarandá, colchão de molas, móveis de sala e varanda. Av. Copacabana, 748/505.

VENDE-SE 1 cama de solt., colchão de molas. Quase nova. Rua Voluntários da Pátria, 186, fundos. Depois das 9h. Gilberto.

Móveis

Em geral, decorações, carpinteiro, envernizamento, reformas, estofamento, armários embutidos — Tel.: 45-4546.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS) FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko com 3 camadas

GARANTIA DE FIRMA ESTABELECIDA

Sólidas referências — Luta lacrada do S| SYNTEKO e Dedetização grátis m| informações "SINTEX". Tel. 57-2042.

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço. NCr$ 3,00 m2. Praça Floriano, 19, sala 66 — Telefones: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos aos domingos).

Vende-se urgente

Motivo viagem sofá-cama, duas poltronas, cristaleira, mesa fórmica, novos, preço ocasião Rua Santa Carolina 24, apartamento 208 — Tijuca — Telefone 38-2819.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO — Vende-se Cosmopolita, funcionando c/butijão e contrato de gás .NCr$ 60,00 ou pés de rua, 35,00. Atendemos à noite e domingos. Av. Roma, 347-A — Bonsucesso.

VENDE-SE, um fogão Cosmopolita 4 bôcas em estado de nôvo com fogo de 2 bujões Ultragás, Rua Noronha Santos n.º 104 c/ 2 ou pelo Tel. 31-2145. Everisto.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Técnico alemão — Consêrto e pintura de geladeira, serv. garantido. Tel. 57-0967. (X

ATENÇÃO — 50 geladeiras, desde 120,00. As mais bonitas da cidade e as mais famosas marcas. Veja sem compromisso. Vale a pena. Rua da Relação, 55.

AR CONDICIONADO — Consertos, limpo e faço conservação. Serviço garantido, pintura de geladeira — Tel. 52-4230.

AR CONDICIONADO Westinghouse e Philco, ótimo estado, 500 mil cada. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — Praça Tiradentes.

COMPRO geladeiras usadas, mesmo com defeito. Atendo rápido. Tel.: 30-3320 — Araújo.

CONSERTOS de geladeiras, ar condicionados e bebedouros — Colocamos gás a domicílio com garantia. Tel. 28-9064. Sr. Ferreira.

FRIGIDAIRE GELADEIRA — 11 pés, retilínea de luxo, congelador grande, estado nova. 300,00. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRAS — Vendem-se, trocam-se e financiam-se mesmo usadas com garantia. Rua Barão de Ubá, 62 — Praça da Bandeira.

GELADEIRA General Eletric 10 pés, moderna retilínea, 6 meses de uso, seminova, urgente 395,00 — Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A — São Cristovão.

GELADEIRA Crosley - Americana, 10 pés, porta útil, ótimo estado e func. A vista 140,00. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA Brastemp Imperador, porta mágica, de 900,00 por 280,00, Barata Ribeiro, 105/404.

GELADEIRA General Electric 6 pés, 19 mil, americana, gavetas manteigueira, Rua Ministro Viveiros de Castro, 71 ap. 703 (Lido).

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 120, 150, 180. Temos Climax, Frigidaire, Kelvinator, Brastemp, Gelomatic. Tôdas gelando muito bem. Rua da Conceição, 145, sobrado e 111, loja.

GELADEIRAS — Marcas Coldspot e Frigidaire, ótimo funcionamento. Vendo urgente, Rua Senador Dantas, 19, sala 312. Tel. 22-5700.

GELADEIRA — Pinta-se, conserta-se, troca-se máquina, coloca-se gás, relé com garantia. Telefone 52-4230. Rua Frei Caneca, 17.

GELADEIRA GE — 8 pés, nova, retilínea. Pouco usada, supermoderna, por NCr$ 200,00. e 1 televisão, 23 pol., nova. Rua Eduardo Raboeira 33 — Eng. Novo (X

GRANDE LIQUIDAÇÃO — 50 geladeiras à disposição do distinto público da Guanabara, desde 120,00. Muito gêlo. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA CROSLEY de luxo americana, vendo 1 com 10 pés, Freezer, prateleiras e porta-ovos na porta com 2 anos de uso. Na Rua Teodoro da Silva, 227.

GELADEIRA Philco, 11 pés, gelando muito bem, ótimo estado, c/ pouco uso. — Vendo barato. Aceito oferta, tel. 20-1569.

GELADEIRA COMERCIAL, 4 portas. Vende-se funcionando. Melhor oferta. R. Catete, 355-A, sob.

GELADEIRA FRIGIDAIRE, modêlo superluxo, 12 pés, grande congelador inteiriço pouco uso, tôda em côr. Vendo com urgência, baratíssimo. R. Souza Lima, 48, ap. 412 — Copacabana, Pôsto 6.

GELADEIRAS Philco, GE, Frigidaire, tôdas gelando muito bem — Av. Mal Floriano, 21, s/4 — até 19 horas.

HOJE — Liquidamos urgente: 50 geladeiras de todos os tipos e marcas, desde 120,00. Muito gêlo, Rua da Relação, 55.

PINTA-SE geladeiras e conserta-se — Telefone 26-6922. (X

TECNICO — Geladeira, ar condicionado, conserto no mesmo dia e local com garantia. Orç. gratis. 25-3652.

VENDO gel. Frig. Retilínea 7,6 pés NCr$ 200,00 em perfeito estado, só a particular. Inf. 23-4025 D. Eni — depois das 10h.

VENDE-SE uma geladeira comercial, 6 portas. Tratar S. Francisco Xavier, 357 — Bar.

VENDE-SE geladeira comercial c| 7 portas — Tratar. Telefone .. 30-4421 — (Bastos)

VENDE-SE — Geladeira Frigidaire de 12 pés nova — Preço NCr$ 700,00 — Ver na Rua Conselheiro Olegário, 28 — Maracanã.

AR CONDICIONADO

FRI-AIR

Gabinete aço inoxidável-GARANTIDO 10 ANOS. Assistência Técnica direta de fábrica.

NCRS 95,48 MENSAIS

22-1778 E 42-6885

ERASMO BRAGA, 277/1107

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE T. D. Philco, nova, vários alto-falantes, móvel caviúna, stereo. Vendo urgente, 400,00 com grande prejuízo. Rua Dias da Rocha, 31, c| 4 — Perto Cine Copacabana 37-7350.

ALTA FIDELIDADE PHILIPS, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, estéreo, nova. Custou 1 300, vendo 400,00. Av. Copacabana, 1399, ap. 108 — ... 56-6251.

ATENÇÃO — Compro TV — Geladeira — Piano — Cond. Ar. — M. lavar — 37-2539 — Pago à vista. (X

ATENÇÃO — Temos que vender urgente 225 aparelhos de televisão marcas: Tele-King, Telefunken, Admiral, Philco, Artel, GE, — Phillips, Invictus, Semp e outras marcas, de 11, 19 e 23 polegadas. Portáteis e de mesa. Preços 50% a menos das tabelas com autorização das fábricas, tôdas novas com dupla garantia, cada TV. Acompanha antena e mesa grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada como parte de pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV. Mesmo parada. Organizamos seu crédito na hora, damos assistência na hora, entregamos na hora. Favor ver Exposição e Venda na loja Estrêla de Prata, Av. Copacabana n. 581 — Loja 211 — Centro Comercial, venha visitar-nos e não sairá sem comprar e só êste mês — Atenção: nosso lema é resolver seu problema. — Tel. 36-2599. Prepara-se para nosso Natal? Compre hoje.

ATENÇÃO — A' vista — Compro TVs, pianos, stereos, gel. mod. etc. Pago na hora em dinheiro. — 36-3652.

ALTA FIDELIDADE — Compro caixa Altec n.º 811 e Driver 801 C ou D. Carlos, tel. 32-7606 à noite e 32-5146, à tarde, Dra. Norma.

ATENÇÃO — Compro televisão usada, de mesa ou portátil, mesmo com defeito. Atendo hoje e pago bem. Tel. 36-4152.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

Telemag

a nova loja de

José Magalhães

Vende televisões Zero Km.

Telefunken	23"	610,00
ABC Voz Ouro	23"	610,00
Invictus	17"	430,00
Artel	23"	605,00
Invictus	23"	550,00
Philips, stabilimatic		670,00

Venha nos conhecer

TELEMAG

R. Senador Dantas, 117
loja U — Telefone: 42-4508
Edifício Santos Vallis

AMPLIFICADOR estéreo quad., 2 caixas acústicas com alto-falantes AR1-W e gravador profissional. Ne parte da manhã. Rua Gustavo Sampaio, 630/402.

ADMIRAL, TV, portátil, 19", mod. 66, func. maravilhoso. Ocasião rara 230,00. Av. Copacabana, 610-J. Galeria.

AMPLIFICADOR — Vendo Orthon. Estério. Perfeito, 15 W. — NCr$ 250,00. 26-8719. Luiz.

ATENÇÃO — Compro TV, piano, geladeira moderna. Pago hoje a dinheiro, a qualquer hora. Telefone 36-6504.

ATENÇÃO — Compro TV, piano, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negocio rapido. Hoje a qualquer hora.

COMPRO geladeira e TV, mesmo com defeito. Pago bem. Atendo urgente de 8 às 12 horas pelo Telefone: 54-3927.

CONJUGADO Philco, mod. 66, T. V. 23", tela ray-ban, Stereofonia 4 rot. rádio F.M. Pegando o mundo inteiro. — Custou 2 500, vendo urgente p| 390 — Fre. transporte. Tel. 26-7870.

CONJUGADO S. Electric 23" — Escuro mod. 66, stereo c| 10 auto-falantes, rádio c. curtas, 5 faixas, t. discos autom. 12 discos fino gôsto, valor 3 000, vendo hoje 900 facilito parte. Av. Copacabana, 610-J.

CONJUGADO televisão Philco, 23 pol. Tela ray-ban, supermoderno, custando 2 200,00, vendo por 450,00. Tel. 36-4951.

CONJUGADO de televisão Philco, 23 pol. Rádio pegando o mundo inteiro. Toca-disco estéreo. Custou 1 900,00, vendo por 390,00. Telefone 56-1721.

COMPRO televisão radiovitrolas, usadas mesmo com defeito — Pago bem. Tel.: 30-3320 — Araújo — Atendo rapido.

CONJUGADO Standard Electric, 23 pol., quase nôvo, estereofônico, ótimo funcionamento. Vendo preço barato. Rua Senador Dantas, 10, sala 312. Tel. 22-5700.

CONJUNTO stereo model. Citation-A e Citation-B, profissional Solid State 80 Watts, 2 caixas acústicas model. K-L-H, tocadiscos A-R, gravador Sony model. 500 — Tel.: 56-8099.

COMPRO televisão usada ou seminova, parada ou boa. Atenção só serve modêlo de 1960 a 1967, pago bem. Tel. 30-4906.

COMPRA-SE TV portátil ou não, ano 63 a 67, paga bem. Não entregue na loja, como entrada muito barato. Tel. 57-2503.

DISCOS antigos, todos os gêneros, variado estoque. Rua Roberto Simonsen, 22, sl. 8. Tel. 35-8062 — São Paulo, Especialidade em discos p| colecionadores.

GRAVADORES importados, vitrolinhas, rádios FM miniaturas. R. Sen. Dantas, 3, 5.º and.

GRAVADOR Webcor c| rádio estéreo, 8 horas de gravação, vendo 280 mil. Não aceito oferta. Av. Gomes Freire, 176, s| 401.

RADIO ZENITH Royal 94, Supertransglobe, equipado com 5 faixas de onda. Alcance mundial. Funciona com 8 baterias ordinárias ou eletricidade. Nunca usado. Se vende com transformador Zenith NCr$ 675,00. Ver depois das 17 hs. Aires Saldanha, 104|501. Tel. 56-1172.

RADIOVITROLA alt. aut. mod. modêlo 67 long-play marfim s/uso p/ 230,00 Av. Democráticos n.º — 690-B perto da Urânca.

RADIOVITROLA Telefunken stereofonico, modêlo Dominante c| FM, pouco uso. Vendo urgente. R. Souza Lima, 48, ap. 412 — Copacabana, Pôsto 6.

RADIOVITROLA Philips automática alta-fidelidade, moderna, marfim, seminova, urgente 295,00 — Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A — São Cristóvão.

RADIOVITROLAS liquida-se a partir 120, rádios cabeceira 25, vitrola portátil 45, enceradeiras 60, por motivo entrega das chaves. R. Luiz Camões, 77 sob. — P. Tiradentes.

RADIO VITROLA — Grunding alemã o que há de melhor e bonita, nova, vale mais de 3 milhões, vendo urg. 1.200 mil não ac. of. carta portaria dêste jornal 19611.

STEREOFONO portátil S. Electric mod. EP600 — 1967, na embalagem c| garantia de 650,00 por 360,00. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO GE, 21", de luxo — NCr$ 220,00, imagem de cinema nos 5 canais. Rua Domingos Ferreira, 187 ap. 37, 4.º — Copa.

TELEVISÃO ADMIRAL 23 polegadas, americana, tela Ray-Ban verdadeiro cinema, NCr$ 240,00 — Rua Domingos Ferreira n.º 187, ap. 37, 4.º and. — Copa.

TV PHILCO 23, mod. 66, tela ray-ban, cinema todos os canais. Custou 980. V. urgente p/ 280. Tel. 26-7870.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas, como: Philco, Phillips, Admiral, GE, Standard Eletric, Invictus e outras. 17, 19, 21, 23. Tôdas funcionando muito bem nos 5 canais e ao preço de ocasião. Rua da Conceição, 145, sobrado e 111, loja.

TV PHILCO 21 mod. B-109 — Bonita marfim c| nove. Func. Perfeito. 280 mil. R. Major Rêgo, 149, ap. 102 — Olaria.

TELEVISÃO Standar Eletric 21 pol, moderna pouco uso com garantia antena, urgente 265,00. Rua São Luis Gonzaga, 1 028-A — São Cristóvão.

TV Teleking mod. 66, 19 p. estado de nova. NCr$ 350,00. TV GE, mod. 60, 21"p. NCr$ 220,00 Rua Vital, 57. Quintino. — Sr. Maltos.

TV 23", ótimo func. em todos os canais, marca Admiral. Um cinema. Aproveite 360,00. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO PHILCO, 23 polegadas. Verdadeiro cinema. Custando 850, vendo por 250. Tel. 56-1721. M. viagem.

TELEVISÃO só Dic'Arte garante o que vende, várias marcas a partir de NCr$ 120,00. [illegible]

TV PHILCO 17" — Portátil 114º ótima. Um cinema. NCr$ 240,00. Bolivar, 54, ap. 603, esq. Cop.

TELEVISÃO PHILCO — 23. Verdadeiro cinema. Custando 980, vendo por 290. Ver Barata Ribeiro, 105, ap. 404.

TOCA-DISCO GARRARD semi-profissional. Vendo nôvo. Av. Copacabana, 756|101.

TELEVISÕES — Temos as melhores marcas e os melhores preços da praça, a partir de 150,00, só no Ponto Sonoro. Rua Moyrink Veiga, 11, sala 302.

TELEVISÕES — Philco, GE, Semp, Standard etc. de 17, 19, 21 e 23", portáteis e de mesa, a partir de 140 mil, func. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — Centro.

TELEVISÕES — Vendo várias, a partir de 120 mil, ótimo funcionamento, Rua Senador Dantas, 19, sala 312. Tel. 22-5700.

TELEVISÃO PHILCO - 21 pol. Um verdadeiro cinema em todos os canais, estado de novo. 220,00. Rua Carmo Neto, 232, ap. 201.

TV ADMIRAL — Vende-se americana, bem funcionamento, motor viagem. NCr$ 250,00 — Telefone 52-1985 — D. Alice.

TELEVISÃO portátil GE 11 polegadas, moderna, pouco uso. — Vendo urgente. Barato. R. Souza Lima, 48, ap. 412 — Copacabana — Pôsto 6.

TV 21 POLEGADAS, pau-marfim pegando os 5 canais — R. Hilário Ribeiro, 111 sob. — Pça. da Bandeira.

TELEVISÃO Stromberg Carlson 23"114 graus, marfim, modernissima, 220,00. Comodoro 21" 110 graus, NCr$ 160. Tel. 57-0222.

TELEVISORES GE, Philco, Invictus etc. — Pegando os 5 canais. Av. Mal. Floriano, 21, s/4, até 19 hs.

TELEVISÕES Philco, ABC, Artel e Telefunken 23", 14", 15, 11" — Aceitamos troca, pagamos até NCr$ 300,00 p| seu TV usado, o saldo até 12 meses sem juros e à vista é barato. Tel.: 46-5102, até 22 horas.

TV — 23", nova, na embalagem, mod. 1968, T. Phillips. Urgente. 493,00. Rua São Francisco Xavier. 226. Tel. 24-3902.

TELEVISORES desde 140,00 de 17" a 23", todas as marcas, cinema nos 5 canais, garantidos c| novas. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO GE moderna com garantia, estado de nova, pouco usa por 255,00 — Av. Democráticos n. 690-B, perto da Urânca.

VENDO TV, portátil, Telecta, completamente nova. NCr$ 280,00. Ver na Rua Visconde de Pirajá, 221/102.

VENDE-SE TV GE 12" portátil americana na embalagem. TV 13" Admiral nacional fone 45-8608.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

BENDIX, Brastemp, Westinghouse com garantia e financiadas — Av. Bartolomeu Mitre, 637 — Tels.: 47-4261 ou 47-8224.

BENDIX — Vendo máquina lavar mod. Economatic. Bom estado. NCr$ 180,00 — Rua Antônio Vieira, 17|603 — Tel.: ... 36-3642.

CONSERTAMOS máquinas lavar roupa, costurar, aparelhos eletrodoméstico, trocamos ciclagem — Garantimos. Tel.: 52-2603 — Sr. Hermógenes. (X

ENCERADEIRA Arno Super, estado nova, perfeita. Vende-se urgente 60,00. R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 911. Leme.

ENCERADEIRA Arno, 60 mil, bar fórmica, 35 mil. Hi-Fi mesa 60 mil. Rua Ministro Viveiro de Castro, 71 ap. 703 (Lido).

ELNA máq. de cost., elét. port. c|estôjo NCr$ 120,00, estante de mármo, NCr$ 140,00, mesa de márm. e met. NCr$ 60,00. Vendo Tel. 37-9524 (X

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX Economatic, Westinghouse, Prima, a partir de 100 mil, func. Av. Gomes Freire, 176, s| 902.

MAQUINA DE COSTURA — Bernina gabinete vendo melhor oferta. Telefone 46-8057.

MAQUINA de lavar Torga, automática. Vende-se, Av. Delfim Moreira, 662, ap. 306.

MAQUINA de costura Vigorelli moderna, gabinete 5 gavetas marfim, seminova. Urgente. 120,00. Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A — S. Cristóvão.

MAQUINA de lavar Bendix superautomática Economat, moderna, pouco uso com garantia e instalação. Urgente 235,00. Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A — S. Cristóvão.

VENDEM-SE máquinas de costura com motores e luz. Tratar na R. Aristides Lôbo, 90|96 UMR.

VENDE-SE uma maquina de lavar Torga perfeita quase sem uso Rua Candido Mendes 65 ap. 302.

VENDEM-SE aspirador de pó, nôvo, enceradeira, perfeito estado. Tratar das 10 às 17 horas. Av. Princesa Isabel, 300/1205. (X

VESTUÁRIO

FAZ-SE CHAPEUZINHO e beca para colação de grau infantil, ... 45-1641.

PERUCAS — Tipo Henê. Rabos, tranças, franjas, 1|2 peruca, desde 35,00. **A vista e a prazo.** — 46-5845.

PERUCAS SOCAITE. As afamadas de Mme. Lúcia. As elegantes do Brasil, tôdas usam as Perucas Socaite. Inteiras, chinas e meias de tôdas os tamanhos, até 70 cc. Ver para crer, as melhores e mais baratas do Rio. Compra cabelos. Aceito encomenda s/medida. Lavo tinjo, reformo em 48 horas. Faço também demonstrações a domicílio. Temos preço especial para o Natal. Tel. 37-9476 e 57-8375.

PERUCAS inteiras 70 mil, rabos [illegible]

PERUCAS GLAMOUR — Perucas, rabos e meias perucas para uso, natural. Tecidas fio por fio. Esterilizadas cientificamente. Confecção própria. Vendas a prazo, 3, 5, 7, vêzes. Rua Senador Vergueiro n.º 203 ap. 920, bloco B. Tel. 45-8832.

PERUCAS inteira 80 mil, cabelos naturais. Preço especial para revendedores. A mais perfeita confecção, examinem para crer. Tenho grande quantidade. Av. Gomes Freire, 176, s| 401 .Tel. 52-2539.

VENDE-SE um vestido de noiva. Preço a combinar. Av. Fluminense, 282, casa 2. Vila Rosali. S. J. Meriti.

VENDO vestido de noiva de zibeline. Tratar na Rua Bolivar, 14 ap. 801 — Copacabana.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se de cetim e brocado. Tel. 56-6144.

VESTIDO DE LUXO — Sêda pura, mouseline bordado de paetê nacarado, francês. Mod. 42 e 44. Ver na Rua Glaziou, 76 Pilares. Pode ser visto hoje o dia todo ou segunda-feira.

Perucas Enrico

Cabelos mineiros, legítimos. Comparem. Artistas de cinema e televisão são nossas clientes há muitos anos! Demonstramos gratuitamente a domicílio. O melhor prazo. Av. Gomes Freire, 176, s| 303. Tel.: 52-2360. (P

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slacks, conjuntos, maiôs etc., artigos finos das melhores fábricas, biquinis, sabonetes etc., preços p| revenda. (Trocam-se mercadorias). R. México, 41 s| 604.

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE — Vendo, aceito Volks 64 em diante — Tel.: 26-4315.

JOIAS — Vendo algumas de ouro e brilhantes e moedas de prata. Brasil — Colônia de 1800 — 1816 — 1817 e 1819. Particular. Ver de 9h às 15h. Rua Figueiredo Magalhães, 121 ap. 801 — Tel. 57-1481.

MOTIVO VIAGEM — Vendo relógio Vacheron Constantin ouro — Omega automático ouro — Lip Bôlsa Ouro — Preço vantajoso — Tel.: 47-8525.

ÓCULOS — CINE-FOTO

AMPLIADOR 13x18, alemão, c| bancada própria. Vendo urgente e outros materiais de ótica, por preço baratíssimo. Tel.: 46-9821. — Camara.

CONTAREX com pertences, liquida-se. Rua Conceição, 31, sala 306.

COMPRO projeto de cinema 16 mm sonoro, qualquer marca. Negócio rápido à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

FOTOGRAFO — Fotos coloridas naturais. Eventos de refinamento — Sr. Bruno. Tel. 57-4654.

MAQUINA de filmar Bell Howell mod. 311C auto Load super 8 mm, zum F.1.9 nova. Vendo. Tel. 56-1176.

MICROSCOPIO industrial, vende. Aceito oferta. Tel. 31-2875, das 13 às 18 horas. (X

VENDO máquina Foto Minox Zeiss Ikon Contarex — Otimas — Ultimos modelos. Preço vantajoso — Tel.: 47-8525.

YASHICA, super 8-10, último tipo, Fotometro acoplado. Automática, na embalagem. 480 mil — Tel. 36-4305.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira stéreo e piano. Pago à vista melhor preço. Tel. 57-2539.

ALO — Compro televisão, geladeira, máquina de costura, máquina de escrever. Pago bem. Tel. 32-2563.

ATENÇÃO — Compro TV, piano, geladeira moderna. Pago hoje a dinheiro, qualquer hora. Telefone 36-6504.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, estéreos e pianos. Tel. 57-1596. Negócio rápido. Hoje a qualquer hora. (X

COMPRO — Televisão, geladeira e máquinas, mesmo com defeito, pago bem. Atendo rápido. Tel. 34-6286.

COMPRO TUDO ANTIGO - Prataria, porcelana, móveis, tapetes, cristais, marfins, bronze, saxis, castiçais, quadros, moedas etc. Fone 22-0965.

50/60 CICLOS — TV, geladeiras, maq.-lavar, Toca-discos. Pinturas a pistola em geladeiras, armários de aço stol rádios Ltda. tel. 27-5215. Santana.

VENDEM-SE ventilador de pé. salão 5 velocidades superluxo todo cromado, de 750 por 250 secretaria moderna e cadeira Giroflex de 340 por 220, poltrona luxo 2 aparelhos telefônicos a NCr$ 100,00 cada. Aceito oferta. Rua Evaristo da Viega, 35, sala 1215 12.º andar.

VENDO cortina de canhamo, c/ argolas de jacarandá, uma máq. de escrever carro grande Royal, duas mesas. Rua Júlio de Castilhos, 35 ap. 803. (x

Antiguidades Moedas

TEL.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

ANTIGUIDADES Moedas
Tel.: 46-2573

Compro prata, porcelana, cristais, tapêtes, móveis, moedas etc.

MÁQUINAS E MATERIAIS

agora também no rio de janeiro

MATERIAIS DE
ALUMÍNIO
PARA TODOS OS FINS

- Chapas lisas planas ou em bobinas e papel
- Telhas onduladas e trapezoidais nas mais diversas dimensões
- Cabos e fios condutores de energia e arames de ligas
- Lingotes com pureza 99,5% e ligas
- Perfis e vergalhões extrudados.
- Tubos de irrigação e tubos trefilados.

CBA IND. BRASILEIRA

padrão em alumínio

Consultem-nos

Companhia Brasileira de Alumínio

RUA RIACHUELO 70-A
TEL. 32-8709

MÁQ. INDUSTRIAIS

MAQUINA solda elétrica p| trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia. 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz a partir de 65.000. Rua Gervásio Ferreira 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

MAQUINA Calafate Abelardo — Vendo só à vista 700, não aparecer sem condições. Barata Ribeiro, 435 ap. 506.

MAQUINA furar radial, raio 1,20 m. NCr$ 4 000. Pres. Dutra, 590.

MOTOR Eletr. 82 HP de escovas. 100%. Vendo. Pres. Dutra, 590.

MASSAS — Vendem-se duas prensas Meneghini n.º 2, com trabato, alimentador, trafilas. Em pleno funcionamento. Preço de ocasião. Rua Bernardo Taveira n.º 93 — Vicente de Carvalho — Telefone: 91-0374.

MAQUINAS — MOTORES — Vendemos de todos os tipos e para todos os fins, financiadas de 6 a 24 meses. R. Sacadura Cabral, 230 — Tels.: 23-5251 — 43-6107.

TREFILAS E ESTRUÇORAS — Vende-se vários conjuntos completos p| fabricação de condutores elétricos. Fone 52-9435.

TORNOS — Plainas — Máq. compressão p| baquelite — Ferramentas. etc. CETEL 50-0864.

VENDEM-SE 2 compressores ar refrigerado, 7½ H.P. cada, GE, USA. Para desocupar. — Telefone 36-0134.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO

DESDE O PISO ATÉ O ACABAMENTO PELO MENOR PREÇO. ENTREGAS RAPIDAS. RUA BARÃO DE MESQUITA, Nº 500. Tels.: 38-3158 e 58-2497 esquina com Rua Uruguai.

O NOSSO bazar

MAT. DE CONSTRUÇÃO

DEMOLIÇÃO — Vende-se pinho de Riga e tijolos. Trav. Dona Marciana, 27, Botafogo.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

PEDRA 1 E 2 NCr$ 14,5 — Cimento Mauá e Paraíso, Tijolos 1a, saibro, tabuas e verg. ferro pôsto na obra — 34-7990. Silvio.

TIJOLOS FURADOS — multíssimo barato. Pedra, areia, ferro. Pedido direto de fonte. Rua Ibiapina, 141. Penha, 30-3129, Sousa.

TIJOLOS FURADOS 20x20, pôsto nas obras da Guanabara, direto da Cerâmica Três Rios. Mil. .. 75,00. Fone 57-0145.

TIJOLOS — Tipo 20x20, 75,00, 20x30, 125,00. Telhas de 1a. 140,00. Tel. 29-2937 — Alvinho.

VENDO tabuas e pernas usadas numa obra. Estr. dos Bandeirantes 116 — Jacarepaguá.

DIVERSOS

MOVEIS escritório — camas beliche, copas fórmica, não comprem s| consultar n| preços. Rua Santa Luzia, 776, grupo 1 201.

MAQUINA REGISTRADORA HUGIN Ka-36 — Vende-se em estado de nova. Preço de ocasião. Ver R. do Carmo, 6, s|1209.

REGISTRADORA NATIONAL — Mod. AN — 1682 — BE com teclas, semi-nova, único dono. Rua São Francisco Xavier, 102 — loja.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

A VISTA — NCr$ 15,00, máquina Royal, totalmente reformada (carro médio), 32-5855, 23-3042 e 46-8855. Rua Miguel Couto, 27. 4.º andar.

ASSISTECNICA vende maquinas Olivetti usadas em estado de nova, com garantia de um ano. Rua do Rosário, 61 — 1.º — Tel. 31-1307. Srs. Aliedi ou Pacheco.

AH — ISTO V. NUNCA VIU — Uma simples portatil que escreve como impresso — Princesa a obra prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º — 52-0651.

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas — Grande facilidade de pagamento. Ico Importação. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel.: 52-0651.

COMPRO máquinas de escrever, somar mesmo com defeito. Tel. 30-3320. Araújo.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo tel. 22-8950.

MAQUINA de escrever Remington 180 mil, Remington 11, 220 mil e de somar Burroughs, 250 mil. Av. Gomes Freire, 176, s|| 902.

MAQUINA DE CALCULAR — Vende-se em estado de nova, marca MADAS, elétrica, com capacidade de NCr$ 99 000 000,00. Ver e tratar na Avenida Rio Branco, 151 2.º andar, sala 206, das 9 às 14 horas. Tel. 31-0720 e 31-3272.

MAQUINA de calcular Triumphator, manual, 4 operações, perfeita, ótimo estado, com estojo — NCr$ 130,00. Tel. 57-0222.

MAQUINA DE ESCREVER italiana Olivetti, mod. 32, vendo na embalagem. Tel. 37-4697.

MAQUINA DE CONTABILIDADE National 3 000 recondicionada. Vendo barato com garantia. Rodopho — 57-2763.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00 — Preço especial p| revenda — Avenida Rio Branco, 9, s| 317.

VENDE-SE uma máquina de somar, de fita, americana, uma de escrever, alemã, um aspirador de pó Citilux. Tel. 22-6883.

VENDE-SE máquina de escrever, carro grande, 220, bom estado. Tel. 36-0134.

Máquinas de escrever Olivetti

Vendem-se máquinas de escrever Olivetti, usadas, em bom estado.

Ver e tratar à Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar com Gilberto. (P

Máquinas Hugin

Vendem-se Máquinas Hugin, usadas, em bom estado de conservação.

Ver à Avenida Rio Branco, 277 — Lj. "E" — Ed. São Borja. Tratar à Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar, com Gilberto. (P

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

APRENDA A DIRIGIR em Volks. Apanha-se a domicílio. Aulas diurnas e noturnas, domingos e feriados. Preparo doc., sem cobrar taxa nem matricula. Tratar Tel. 57-7845 — Mauricio.

ALFABETIZAÇÃO — Professôra dá aulas de curso primário no horário da noite a senhoras e rapazes. 22-8503 e 52-0660 — Centro.

AULAS DE VIOLÃO — Maria Theresa ensina ritmos, bossa nova e clássico. R. Washington Luiz 24, apto. 1.003. Tel. 22-8503 e 52-0660.

ATENÇÃO — Em apenas 1 aula, faça lindos trabalhos em prata italiana. Flôres de Metal e outras coisas lindas. 57-2746.

APRENDA a dirigir em pouco tempo em Volks. Preparo documentos e apanho a domicílio. Z. S. Tratar com Alcides ou D. Izaura. Tel. 36-0916.

AULAS DE MATEMATICA p| ginásio e concursos. Tratar p| Tel. 32-5692 — Prof. Helvet.

AULAS PARTICULARES — Matemática, frances, Inglês, art. 99, física. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 15, ap. 718. Fones .. 57-0768.

AULAS — Academico de Engenharia da PUC leciona Física, Matemática, Química e Descritiva. Tel. 26-9264. João Marcos.

AULAS INGLES PARTICULAR — Prof. Inglês, tel.: 37-8826.

CURSO DE MANEQUIM FEMININO E MASCULINO — Procure Artmusica Produções e Promoções Artistica Ltda. Av. 13 de Maio, 23, gr. 2 207|9.

ESCOLA — Corte costura sist. prático curso em 3 - 6 meses, 1 mês cont. fazenda. Diurno, noturno. Tel. 25-6712.

GINASIO — Precisa de professora de admissão. Telefonar para 38-4131.

INTERNATO PARA MENINOS — COLONIA DE FERIAS — De 6 a 16 anos. Cursos: Primário, Admissão e Ginásio. Clima excepcional [illegible] 28-4760.

PROFESSORES registrados em Física, Historia, Química, Ciencias, Matemática, para constituição de bancas examinadoras, 1.º e 2.º ciclo. Precisa-se. Cartas para o n. 21911 na portaria dêste Jornal, dizendo horário e condições.

PRECISA-SE de um professor que dê todas as matérias p| noite, c| registro. R. H. Lobo, n. 22.

PRECISA-SE professores de Matematica p| artigo 99 c| registro. Rua Haddock, 22.

PIANO — Professôra formada pela Escola Nacional de Música, ensina em casa ou a domicílio — Prof. Lourdes. Tel. 34-7277.

PROFESSOR — Ensina-se mat. — Curso gin. Aulas ind. Tratar tel. 36-1178.

PINTURA MODERNA — Aula particular. Teoria e pratica. Prof. jovem artista formado pelo IBA. Tel. 37-4767.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 RPM — Centro Taquigráfico Brasileiro. Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia) — 52-2972 e 52-0618. Preparo concursos.

VIOLÃO E CANTO — Aprenda na Artmusica Prod. e Promoções Artística Ltda. Av. 13 de Maio, 23, gr. 2 207|9.

Admissão

AO COMERCIAL EM DOIS ANOS

Novas turmas. Mensalidade NCr$ 15,00.

Matérias do Comercial: Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Estatistigrafia, Dactilografia e Direito Comercial.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO COM E SEM BASE

Novas turmas das 9,30 às 11,30, das 18 às 20 e das 20 às 22 horas.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diploma no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116, tels. 52-8997 e 52-8899. (P

Ex-Alunos do SENAI

Participem da festa de confraternização de ex-alunos do SENAI. Inscrevendo-se até o dia 30-11-67 na portaria da Escola mais próxima.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

A EDITORES DINAMICOS — Famoso lider espiritualista vende os direitos autorais do livro que João de Freitas em prefácio classifica: "A obra monumental do século". Tem abertura para tradução em várias línguas. Informações com o Prof. Ramaiara pelo telefone: — 52-1281 — 52-5430 — 52-5430.

NOVO REGULAMENTO do impôsto sôbre produtos industrializados, com a nova legislação sôbre notas fiscais, remetemos para todo o Brasil pelo Serviço de Reembôlso Postal. Preço: NCr$ 12,00. Gráfica Auriverde, Rua Washington Luís, 10, Rio de Janeiro. (X

ARTES

ARTE — Vende-se um DJANIRA e um M. Grassman. Ver à Av. Prado Junior, 16 — Telefone 37-4055.

ANTIGUIDADE — Vende-se um velho e raro violino, feito a canivete, por escravo. Tel. .... 45-6762.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tel. 52-9552. 52-9534. (X

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamêgo Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

COMPRO MOEDAS ANTIGAS — Telefone: 46-2573.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — A dinheiro compro urgente um piano. Chamar qualquer hora. Negocio rapido. Tel. 45-1581.

A CASA MOTTA — Pianos Essenfelder, Weimar, Schdmayer, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 Dezembro, 113 — Catete.

A CASA MILLAN, pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário, a longo prazo sem juros. 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar, loja 218.

ATENÇÃO, ATENÇÃO, Pianos — Pianos dos afamados fabricantes — Bechstein, Bluthner, August Foster, Salzburg — A longo prazo s/ juros o maior e melhor estoque de pianos da Guanabara — Av. Henrique Dumont, 66, entre as Ruas Visc. Pirajá e Prudente de Morais — Bar 20. — Ipanema.

ATENÇÃO — Compro urgente, um piano cauda armario ou ap. Qualquer estado. Pago em dinheiro — 36-3652.

A.A.A. PIANOS, estrangeiros e nacionais. Novos e usados. Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia, 54, S. Pena.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negocio hoje, rápido. Telefone 57-1596, qualquer hora. Novo ou usado.

ACORDEÃO — Universal, 32 baixos, vendo uma, Rua Senador Muniz Freire, 14 casa 8.

COMPRO 1 PIANO, mesmo precisando reparos, qualquer marca de cauda ou armario, à vista. Tel. 45-1130.

CONSERTO e compro piano velho e harmonio, mato cupim, lustro afino, clareio teclado, douro metais, troco. Tel. 29-2248.

PIANO ALEMÃO cepo de metal, cordas cruzadas, pouco uso, moderno, 3 pedais. Vendo urgente. Tel.: 36-4951.

PIANO alemão de estudos, ... NCr$ 600,00 armado em ferro, 3 pedais. Vende-se urgente. R. das Laranjeiras, 143 — Loja M. Aberto até às 20 horas.

PIANOS seminovos (pela metade do preço), à vista e a prazo. Diversos modelos, de apto. e de armario. Essenfelder, Bluthner, Pleyel, Lux, Schwartsmann Haiben, etc. Ocasião! R. das Laranjeiras, 143 — Loja M. Aberto até 20 horas.

PIANO PLAYEL Paris tipo apto. ótimo para estudo perfeito c| banqueta. — NCr$ 550,00, verdadeira ocasião, Rua Domingos Ferreira, n. 187, apto. 37 — 4.º andar. Copacabana.

PIANO — Ritter-Halle. Vendo por NCr$ 1 250,00. 45-4104 Carolina.

REFORMAS — Consertos pianos, afinações, cupim, exames, etc. Responsavel Carlos Amaro. Telefone 58-7949.

VENDO uma bateria completa. — Tel. 31-2051. Ricardo, Rua Visc. de Abaeté, 80 ap. 403 — Vila Isabel.

VENDE-SE um piano Steck em perfeitas condições. Ver diàriamente. Rua Henrique de Novais n. 118, 14 às 18h. Tel. 46-1876.

VENDEM-SE pianos novos e usados sem juros. Diversas marcas e modelos. Rua Santa Sofia, 54. S. Pena. Casa especializada.

Veterinária

A. BARONE FORZANO

"DOLF" GANHOU EM MINAS — Na última exposição do Kennel Clube do Estado de Minas Gerais, o vencedor máximo foi o Campeão Dolf, importado da Alemanha (Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastôres Alemães), que vemos com a Sra. Carol Prado, quando recebia das mãos do representante do Governador de Minas o prêmio máximo, tendo ao lado o juiz do Brasil Kennel Clube, Gil Magalhães.

EXPOSIÇÃO DIA 3 EM SÃO PAULO — O Kennel Clube Bandeirantes realizará no próximo dia 3, no Parque Fernando Costa (Água Branca), grande Exposição Nacional de Cães. De vários Estados seguirão caravanas, sendo que da Guanabara partirá no sábado à noite, dia 2, regressando na noite do dia 3, uma composição especial da RFF. As reservas de lugar para o trem devem ser feitas até às 17 horas de hoje, pelos telefones: 32-0551 ou 22-7842.

VOCÊ QUER ESTUDAR VETERINÁRIA? — As inscrições para a Escola do Km 47 estarão abertas de 2 a 15 de janeiro, no andar térreo do Ministério da Agricultura, de 8h 30m às 16 horas. As provas serão no período de 18 a 27 de janeiro.

COELHO TEM ASSOCIAÇÃO NACIONAL — A ACAR-RJ preparou a impressão dos Estatutos da Associação Nacional dos Cunicultores que terá âmbito nacional e congregará todos os criadores de coelhos do Brasil.

CONCEITOS ATUAIS SÔBRE A RAIVA — É o título da conferência que o Professor Renato Augusto da Silva pronunciará às 15 horas do dia 1.º de dezembro no auditório do SIA, no Ministério da Agricultura, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Veterinária. Entrada pública.

COMO REGISTRAR UM CÃO — Para que um cão tenha registro de validade internacional é necessário que ao nascer uma ninhada seja feita a comunicação ao Brasil Kennel Clube ou a um dos seus filiados oficiais, no prazo de 30 dias. Para mais detalhes basta escrever para a Rua Debret, 23, sala 1311, GB.

LEITE VAI TER SOLUÇÃO — De acôrdo com a portaria do Ministro Ivo Arzua, o Superintendente Enaldo Cravo Peixoto mobilizou os técnicos de todos os Estados para fazer um plano em profundidade que solucionará o problema do leite. Hoje às 15 horas o Grupo de Trabalho do Leite estará reunido no Rio, na sede da SUNAB.

REVOLUÇÃO NA ANESTESIA — No XVIII Congresso Mundial de Veterinária, realizado em Paris, L. W. Hall, da Escola de Medicina Veterinária da Universidade de Cambridge, Inglaterra, apresentou uma síntese dos recentes progressos da anestesia. No final do trabalho apresenta como futuro da anestesia cirúrgica a passagem de corrente elétrica pelo sistema nervoso central, método que desde 1902 vem sendo estudado.

TREINAMENTO DE CÃES DE RAÇA É PÚBLICO — O Brasil Kennel Clube, a fim de facilitar a todos que desejam treinar seus cães, resolveu que qualquer proprietário de cão, desde que sob contrôle veterinário, poderá comparecer com o mesmo para o treinamento que se realiza no Estádio do Remo, na Lagoa, aos sábados a partir das 14 horas e aos domingos a partir das 9 horas.

BKC PRESS — No dia 10 de novembro foi colocada a placa Professor Everardo Cruz na sala da Secretaria do Brasil Kennel Clube... Laertis Guimarães Rosas, Nestor Giovinne, Maria Elisa Braga da Silva, Petrônio Felicíssimo Machado e Maria Lúcia Ferreira, foram os juízes, que julgaram a Exposição Nacional do Kennel Clube do Estado de Minas Gerais. O final da exposição foi pelo juiz Gil Magalhães, e o vencedor foi um Pastor importado da Alemanha, de propriedade do casal Cid Prado... Dia 10 de dezembro, o Kennel Clube da Bahia realizará Exposição de Cães, na Cidade de Salvador, atuando como juízes, Lêda Miranda e Tenente Bahiana, e êste será o primeiro certame organizado pela Diretoria presidida por Alberto Fiúza... O BKC aguarda a comunicação de todos os seus filiados para organizar o calendário de exposições para 1968... Em ofício de 14 de novembro de 1967, o Poodle Clube do Brasil comunicou que a contagem de pontos para o prêmio Levi Neves, devia-se encerrar no dia 19 do corrente e propôs que a entrega do mesmo deveria ser feita em São Paulo no próximo dia 3... Operada a Diretora-Tesoureira do BKC, a Sr.ª Carmem Mate, que vai passando bem... Várias comemorações serão programadas para festejar os novos campeões nacionais. Seria interessante que a festa fôsse parte do programa das comemorações natalinas dos funcionários do BKC... O Conselho do BKC, Coronel Eber Teixeira Pinto, seguiu para Mato Grosso, para participar da Operação-Chavante, com a Escola de Estado-Maior da Aeronáutica. O Coronel Eber foi o introdutor de cães adestrados para os trabalhos de guerra na aviação militar... Para 1968 o BKC fará concorrência pública para a escolha do fotógrafo oficial do Clube.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

EMPREGADA — Meia idade preciso para todo serviço de 3 pessoas, dormir no emprêgo. Ordenado a combinar. Rua Mariz e Barros, 470, ap. 611.

EMPREGADA — Precisa-se para todos serviços, menos cozinhar, à Rua Bonsucesso 164, ap. 102.

EMPREGADA — Precisa-se para pequena família, trivial fino. Paga-se bem. Pedem-se referências. Rua Toneleros 146, ap. 603.

EMPREGADA — Precisa-se Rua Sá Ferreira 210 ap. 204 — Copacabana, paga-se bem, pede carteira e ref. ap. 3 pessoas.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Dorme. Almte. Tamandaré, 59, ap. 801.

EMPREGADA para todo serviço. Paga-se bem, exijo experiência. Dorme no emprêgo. Tratar diàriamente após 19 horas ou sábado e domingo pela manhã. — Av. Visconde Pirajá, 452 ap. 304.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se de uma para casa de família. Dormir no emprego — Paga-se muito bem. Tratar na R. São Francisco Xavier, 39/103, Tijuca.

EMPREGADA PARA CASAL - Paga-se ótimo ordenado. Exigem-se referencias. Rua Uruguai n. 308, apto. 701. Tel. 37-6116.

FAMILIA estrangeira de 3 pessoas procura empregada para todo serviço, sabendo cozinhar c/ carteira e referência. R. Belfort Roxo 307/1101.

FAMILIA ESTRANGEIRA — Precisa competente empregada para todo serviço — R. Professor Saldanha, 154, ap. 104 — ao lado do Túnel Rebouças.

GOVERNANTE — LEBLON — Salário NCr$ 200,00. Pessoa que goste de crianças, educada. 3 crianças, 5, 4 e 2 — Tratar com D. Olívia. Almirante Guilhem, 115, ap. 204. Das 12 às 15h.

MOÇA — Precisa-se de responsabilidade, p/ casal s/ filhos. Não cozinha. Folga aos domingos, após almôço, R. Figueiredo Magalhães 122/603.

OFEREÇO Copeiras, arrumadeiras e cozinheiras com doc. e referências. — Tels. 32-0584 e 32-5556. — Agência Riachuelo.

OFERECE-SE uma moça portuguêsa, para copeira arrumadeira ou babá duma criança só. Tratar na Rua Barata Ribeiro n. 90, ap. 809.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás. Com boas referências e documentos. Telefone 52-4604.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Dormir no emprêgo, exige referência. Rua das Turquesas 36. Rocha Miranda.

PRECISA-SE uma empregada para todo serviço de um casal. — Paga-se bem, à Rua Alan Kardek n. 62, c| 3. No Engenho Nôvo.

PRECISA-SE de moça em casa de família com referencias. Segundas, quartas e sextas-feiras das 8h30m às 16h30m, Rua Ferreira Viana 40, ap. 602.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de referencias. Barata Ribeiro 340, ap. 401.

PRECISA-SE de uma empregada que durma no emprêgo. Paga-se muito bem. Rua Mariz e Barros, 923, ap. 702.

PRECISA-SE de empregada, branca, de confiança para tomar conta de apartamento pequeno de pessoa só e que faça todo serviço. Exigem-se amplas referências. Folga aos domingos. Ordenado NCr$ 180,00. Tel.: ... 37-1148. Sòmente na parte da tarde das 15 às 19h. Favor não telefonar fora dêste horário.

PRECISA-SE empregada das 7 às 12 c/ boas inf. e carteira. Ord. 60,00. R. Duvivier, 43, ap. 706 — Copacabana.

PRECISA-SE empregada para serviços de um casal e menina 5 anos. Referências. Conde Bonfim n. 79, ap. 502.

PRECISA-SE arrumadeira. Passa roupa miúda. Rua Francisco Sá, 61, ap. 703 — Copacabana.

PRECISA-SE empregada com referência ou uma mocinha. Rua Voluntários da Pátria, 274 — Botafogo.

PRECISA-SE boa arrumadeira que suba Teresópolis. Fim de semana. Paga-se bem. Exige-se referencia. Figueiredo Magalhães, 643/402.

PRECISA-SE com informações empregada para todo serviço de 2 pessoas, sabendo costurar um pouco — 57-1698 — Rua Viveiros de Castro, 81, ap. 801.

PRECISA-SE uma empregada para todo serviço, para pequena família. Pede-se referências. Rua Senador Vergueiro, 219, ap. 505. A.

PRECISA-SE mocinha para babá, Av. Copacabana 435 ap. 901.

PRECISA-SE de empregada para casal, que faça todo serviço e saiba cozinhar. Paga-se bem — Rua Santa Clara, 112—1001.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. Pede-se referência, Rua Marquês de Abrantes, 100/901. — D. Teresa.

PRECISA-SE de ajudante de costura, com prática, que queira ajudar no serviço de casa. Tel.: 25-2599.

PRECISA-SE copeiro para casa nova, Rua Bento Ribeiro, 33 — Central.

PROCURA-SE babá preferência portuguêsa para criança de 2 anos. Tel.: 47-3816.

PRECISO arrumadeira - copeira - que saiba servir à francesa — Somente com referencias. — Tratar na Rua Toneleros n. 27 — 2.º andar.

PRECISA-SE empregada para ajudar todo serviço para casal. Rua Dionísio Fernandes 425 — Água Santa — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE 15 a 17 anos para pequenos serviços. Paga-se bem. Rua Paissandu 156 ap. 1203 — Tel. 25-3169.

PRECISA-SE arrumadeira com referências. Paga-se bem. Tratar à Rua Conde Bonfim 590 ap. 608.

PRECISA-SE empregada. Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro, 559-402.

PRECISA empregada Rua Belford Roxo 146 ap. 802 tel. 37-8320.

PRECISO de uma empregada para todo serviço de um casal — Pago 100,00 — Av. Copacabana n. 613 — 805.

PRECISA-SE empregada todo serviço 2 pessoas. Que seja limpa, Tenha boa aparência e dê referências. Paga-se bem. Tel. .... 26-2072.

PRECISA-SE de uma empregada para um casal. Paga-se bem, à Rua General Glicerio 445, ap. 804.

PRECISA-SE arrumadeira que saiba costurar. Paga-se muito bem. 27-4357 — Copacabana 1319 — 601.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira casa duas pessoas. Exige-se carteira. Paga-se bem. Rua Humaitá, 243, ap. 604.

PRECISA-SE de uma môça de 15 até 25 anos arrumar em apartamento pequeno. Paga-se bem — Tratar Rua Barão de Mesquita 195 ap. 403, Praça Saenz Pena. Dorme no emprêgo.

PRECISO saiba ler escrever referências recentes dorme emprêgo de maior idade NCr$ 80,00 p/ mês Rua Aperana 64 — 27-3375.

PRECISA-SE de uma empregada para dormir no emprego ,R. Nossa Senhora das Graças, 167. — Ramos.

PRECISO copeira-arrumadeira que passe o verão em Petrópolis. Exigem-se referências. Tel. 47-7499 e 27-7725.

PRECISA-SE empregada em casa de família casal sem filho para todo serviço. Exigem-se carteira e refer. R. Constant Ramos, 155 ap. 501.

PRECISA-SE de uma môça de boa aparência e de responsabilidade, p| todo serviço de um Sr. c| um menino — Tratar somente de 19 às 21 horas — Praia do Flamengo, 12, ap. 812 — Bloco dos fundos — Exigem-se referencias.

PRECISO empregada brasil. e estrangeiras que durmam no emprêgo. Documentos e referências. — Ordenados até 150 mil. Agências, Av. Copacabana, 534, ap. 402.

SENHORA de responsabilidade morando em Niterói toma conta de crianças. Rua Marquês de Abrantes, 88/201.

COZINH. E DOCEIRAS

AGÊNCIA ALEMÃ — Olga. Tel. 37-7191, cozinhreiras, copeiras, babás brasileiras e estrangeiras, bastante selecionadas, doc., ref.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras etc. Com doc. e referencias. Telefones 32-0584 e 32-5556. D. Conceição.

ATÉ 130 mil, pago a cozinheira fina que cuide apt. senhor viúvo sozinho — Tratar Rua da Carioca, 55, ap. 401.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos, ótimos ordenados. Tratar à Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar sala 206.

AGENCIA RIZZO — Oferece cozinheiras de forno e fogão copeiros de 1.a categoria (as) arrumadeiras, 2 portuguêsas para todo serviço de casal, faxineiros — Tel.: 52-5644.

ATENÇÃO — Cozinheiras arrumadeiras, babás, faxineiros e copeiros, temos ótimos pedidos, sal. de NCr$ 350. Rua das Marrecas, 38, 1.º and.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e lavar à máquina — Rua Itabaiana 61. Grajaú.

COZINHEIRA — Precisa-se, com referências. NCr$ 70,00. — Rua da Matriz n. 66, ap. 104. — Botafogo.

COZINHEIRA — NCr$ 90,00. Preciso p| o trivial fino, que viaje nas férias e dê referências. — Rua Urbano Santos, 72. Praia Vermelha.

COZINHEIRA — Trivial fino. Doc. Ref. NCr$ 120. Paissandu, 7 ap. 1 101.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, boa aparência e referência. — Av. Atlântica, 1866, ap. 41.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de restaurante. R. Alvaro Alvim, 24, 3º and.

COZINHEIRA — Para pequena família. Paga-se bem. Av. Rainha Elizabeth, 621, ap. 201. Pôsto 6.

COZINHEIRA NCr$ 80,00 — Preciso trivial variado, que seja asseada, trazendo referências. Rua Dias da Rocha, 12, ap. 802.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Paga-se bem. Tratar com carteira e referências na Rua Figueiredo Magalhães, 47, ap. 1 201 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática, referências, carteira. Paga-se bem. Av. Atlântica, 2 672, ap. 402 — Esquina Santa Clara.

COZINHEIRA — Precisa-se, que faça o trivial fino e o serviço da casa. Paga-se bem. Rua Itaipava 62, ap. 201 — Jardim Botânico. Fone 26-6526.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino NCr$ 100,00 — Rua Paissandu, 186, ap| 105.

COZINHEIRA — Preciso que faça todo serviço casa família estrangeira, 150 mil — Tratar na Rua da Carioca, 55, ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. Marai Angélica, 613-101 — Ord. 90,00 — Exigem-se referencias — Tel.: 46-7426.

COZINHEIRA — Preciso p| trivial ...

[...]

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

[...]

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

[...]

CARPINTEIROS E MARCENEIROS — Precisam-se na Rua Frei Caneca n.º 113.

CARPINTEIROS para instalações comerciais — Precisa-se na Rua Senhor dos Passos n. 220.

LUSTRADOR que tenha prática de casa de móveis, precisa-se de um urgente. Paga-se bem. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

MARCENEIRO — Precisa-se na Rua Marquês de Sapucaí n.º 115.

COMPOSITOR (bico), manhã ou tarde. Precisa-se. R. Rivadávia Corrêa, 178.

GRÁFICA — Precisa-se paginador competente e môças para encadernação com prática de colagem. Av. Marechal Floriano 22, sobrado.

IMPRESSOR — COMPOSITOR — Precisa-se de impressor de máquina Minerva e compositor, à Rua São Luiz Gonzaga 442.

IMPRESSOR — Precisa-se na Rua Picuí 876, Rocha Miranda.

[...]

OFÍCIOS E SERVIÇOS

[...]

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Boas maneiras muito o ajudarão em seus objetivos, com relação aos seus negócios. Para o amor, deixe que o tempo trabalhe para você.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 20. Côr: azul. Pedra: turquesa. No trabalho: tudo indica que seus objetivos poderão ter um desfecho muito bom. No amor: evite os amôres de primeira vista. O dia não é indicado.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 66. Côr: creme. Pedra: jacinto. No trabalho: procure atender suas obrigações, antes de tentar novos negócios. No amor: mantenha seus casos amorosos sempre em primeiro plano, assim terá a paz desejada.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 43. Côr: café. Pedra: ametista. No trabalho: bom dia para recomeçar negócios inacabados, bom paje é um dia em que você deverá ter firmeza com seus assuntos sentimentais.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 88. Côr: lilás. Pedra: rubi. No trabalho: não procure fazer as coisas sem uma meditação, e seja prático para ter bons resultados. No amor: hoje é um dia que você deverá ter firmeza com seus assuntos sentimentais.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 77. Côr: alaranjado. Pedra: safira. No trabalho: só obterá bons resultados com os negócios agindo com sabedoria e evitando tratos com dois e três ao mesmo tempo. No amor: êste é um assunto que não deverá ser apressado.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 38. Côr: marrom. Pedra: esmeralda. No trabalho: quanto mais você realizar, melhores resultados poderá ter neste dia. No amor: boas alegrias e grandes oportunidades poderão ocorrer.

CANCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 5. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: ágata. No trabalho: limite-se a agir de acôrdo como se apresentarem seus negócios, assim só benefícios terá. No amor: o caminho hoje será muito difícil para êste setor.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 10. Côr: vinho. Pedra: brilhante. No trabalho: dê tôda atenção aos assuntos de ordem profissional, porque o dia não lhe é favorável. No amor: alguma crise poderá surgir entre você e a pessoa amada. Cuidado.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 17. Côr: grená. Pedra: granada. No trabalho: tenha calma em tudo que pretenda realizar hoje as influências são mutáveis. No amor: quanto menos falar com a pessoa amada, melhores horas terá. Isto porque ela durante êste dia estará em um estado de nervosismo que lhe poderá corresponder muito mal.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 49. Côr: violeta. Pedra: lápis-lazúli. No trabalho: boa intuição para compras e fazer melhoras no local. No amor: não deixe que a tristeza ande ao seu lado, se isto acontecer, procure divertimentos para não sofrer aborrecimentos no período.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 62. Côr: cinza. Pedra: água-marinha. No trabalho: as ações hoje irão ditar as suas possibilidades no ambiente. No amor: a compreensão muito poderá resolver seus casos.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 80. Côr: cereja. Pedra: topázio. No trabalho: aja de acôrdo com a sua intuição, porque ela poderá ajudá-lo a traçar seu caminho para os bons resultados. No amor: êste dia não indica novidade nenhuma, mas poderá acontecer o imprevisto.

Trabalho

ALVARO CALDAS

INPS TEM CÉREBRO ELETRÔNICO — A modernização dos serviços administrativos do Instituto Nacional de Previdência Social, que passará a usar um sistema eletrônico para suas operações, foi anunciada pelo Superintendente Regional do Instituto na Guanabara, Sr. Murilo Correia da Silva, que previu, para o próximo ano, uma melhoria de arrecadação e dos serviços prestados aos segurados.

Segundo o Superintendente Regional do INPS, 67 foi o ano da adaptação do Instituto, pois gastou-se muito tempo com as mudanças resultantes da unificação dos antigos IAPs, modificações de estrutura, adaptação de prédios e locais de trabalho, enquadramento de funcionários em novos locais de serviço, "não sendo de se admirar que daí surgissem alguns tumultos e desentendimentos naturais a um processo de adaptação de velhas estruturas num nôvo sistema".

Crê o Sr. Murilo Correia da Silva que 68 será o ano da Previdência Social, pois uma vez conseguida a unificação física dos antigos Institutos, todos os detalhes estão sendo observados objetivando reduzir ao mínimo as reclamações e a perda de tempo dos contribuintes do INPS.

Esclareceu o Superintendente que pelos dados conhecidos até agora, já se pode prever uma arrecadação de NCr$ 600 milhões para êste ano, sòmente na Guanabara, o que permitirá introduzir diversas melhorias nos serviços do INPS para tornar mais breve e preciso o atendimento dos segurados.

GRÁFICOS TEM 21% — Os trabalhadores gráficos nas emprêsas de jornais e revistas cariocas terão um aumento salarial de 21%, a vigorar a partir do dia 1.º de novembro último, conforme estabelece o acôrdo assinado durante a mesa-redonda realizada no Tribunal Regional do Trabalho entre os representantes dos sindicatos dos trabalhadores e dos patrões. O reajustamento — concedido segundo o percentual fixado pelo Departamento Nacional de Salário — será integral para os trabalhadores com mais de seis meses de emprêgo, e, na proporção do tempo de serviço para aquêles com menos de seis meses.

FACILITADA A MOVIMENTAÇÃO DO FGTS — Numerosos são os casos em que as próprias emprêsas poderão fornecer autorizações aos seus ex-empregados, para movimentação dos depósitos feitos em conseqüência da Lei do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. O Decreto n.º ... 61 405, de 28-9-67, e as Portarias ns. 1 122, do Ministro do Trabalho e Previdência Social, e n.º 25, do Banco Nacional de Habitação, vieram simplificar o processamento das contas vinculadas e individualizadas, em diversas circunstâncias. Êstes esclarecimentos foram feitos pelo Sr. Artur Lopes da Silva Júnior, Delegado Regional do Trabalho na Guanabara.

Esclareceu o Delegado que o empregado não optante poderá receber autorização diretamente da emprêsa quando demitido sem justa causa, com menos de um ano de serviço; o mesmo ocorrendo com o optante quando demitido sem justa causa, por culpa recíproca, por acôrdo ou extinção da emprêsa; ou, ainda, nos casos de rescisão do contrato de trabalho, por tempo determinado, por aposentadoria do empregado ou rescisão antecipada pela emprêsa do contrato de trabalho a prazo curto.

As emprêsas também poderão fazer o levantamento dos valôres constantes das contas individualizadas, sem autorização da Delegacia Regional do Trabalho, nos seguintes casos: demissão do empregado não optante, com mais de um ano de casa, quando houver pagamento de indenização; quando se tratar de empregado, com mais de um ano de casa, que se tornou optante e rescindindo o contrato de trabalho, sem justa causa; por morte ou aposentadoria do empregado; ou, ainda, quando a rescisão resultar de acôrdo quanto à parte relativa ao tempo anterior à opção.

A Delegacia Regional do Trabalho continuará fornecendo autorizações para movimentação das contas vinculadas, nas seguintes hipóteses: quando o empregado rescinde seu contrato de trabalho, sem que a emprêsa tenha alegado justa causa; a emprêsa demite o empregado, com justa causa. O mesmo ocorrerá quando a emprêsa tiver de levantar importâncias de contas individualizadas, no caso de empregado não optante, com mais de um ano de serviço, demitido sem o pagamento da indenização.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

ATENÇÃO — Precisa-se de copeiro para lanchonete. Av. N. S. Copacabana n. 374.

AUXILIAR DE COZINHA — Precisa-se com bastante prática. Rua da Passagem, 83-D.

COZINHEIRO — LANCHEIRO — Precisa-se. Rua Euclides Faria n.º 17. — Ramos.

COPEIRO — Precisa-se um com boa prática, para trabalhar em lanchonete. — Rua Visconde de Inhaúma n. 51.

AJUDANTA DE COZINHA — Precisa-se de môça. Av. Guilherme Maxwell, 95 — Bonsucesso.

COZINHEIRA PARA BAR — Precisa-se na Av. Suburbana 6 715 — Pilares.

COZINHEIRA — Para pensão de grande movimento, preciso c/ urgência. Fineza só se apresentar se tiver pratica, Rua Miguel Couto, 139 — sob.

COPEIRO para bar, precisam-se. Tratar à Praça Serzedelo Correia, 27 — Copacabana.

COPEIROS para restaurante Café Bar D.C.T., 1.º andar. Praça 15 de Novembro.

COPEIRA — Preciso para pensão com prática dormir no emprêgo Rua Haddock Lôbo 85. (x)

COPEIRO com prática para bar, precisa-se. Rua do Matoso, 208.

COPEIRO — Precisa-se com prática de salão para Bar — Tratar na Rua São Luiz Gonzaga 142 — São Cristóvão.

COPEIRO para lanchonete — Precisa-se com pratica. Paga-se bem — Tratar na Rua Senador Vergueiro, 203. Boxes 32/45.

CHURRASCARIA LAS BRASAS precisa de 3 garçonetes, idade de 18 a 25 anos, com boa apresentação. Rua Humaitá, 110. Sr. Benny.

COZINHEIRO ou cozinheira. Arrendo cozinha de boate, rest. de 1.ª categoria, para quem tenha prática. Bom movimento e lucro. Tel.: 56-6588, das 14 às 17 hs.

GARÇOM — Precisa-se. — Est. Vicente de Carvalho, 910.

GARCONETE — Precisa-se em pensão, Rua Costa Ferreira 24, sob. (Porto de Camerino).

GARÇOM — Precisa-se para boate, Barra—Mar. Barra da Tijuca.

GARÇONETE — Para pensão, que tenha competência com boa aparência. Rua Sacadura Cabral n.º 319 sobrado.

GARÇON — Precisa-se de um c/ bastante prática de restaurante. Rua Bento Ribeiro, 82-A — Centro.

MOÇA — Para lanchonete, que tenha prática, urgente. Apresentar-se à Av. Amaro Cavalcanti 2 660 — Encantado.

PRECISA-SE cozinheiro chefe e ajudante cozinha, Churrascaria Las Brasas. Rua Humaitá 110. Botafogo.

PRECISA-SE de um lancheiro. — Rua Major Ávila n. 185. Tijuca.

PRECISA-SE, copeiro para lanchonete com prática servir à francesa, pessoa de responsabilidade, pedem-se referências. Rua Humaitá, 109-D em frente Colégio Pedro II.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em bar com bastante prática, à Rua Barão do Bom Retiro, 901 — Engenho Nôvo.

PAGA-SE bem a cozinheiro com prática de refeições comerciais e minutas para lanchonete. Rua Voluntários da Pátria n.º 1, lojas 38/39 — Sr. Moura. Traga referências.

PRECISA-SE empregado para botequim, na Rua Anita Garibaldi 9 — Copacabana.

PRECISA-SE copeira para café — Praça da Bandeira, 209.

PRECISA-SE copeiro c/ prática de lanchonete — Rua Buenos Aires, 23-A.

PRECISA-SE de lancheiro c/ muita prática em pizza e pastéis, feitos na hora, Rua Catete, 288. Bom ordenado.

PRECISA-SE de uma môça que saiba trabalhar em lanchonete. — Avenida Roma, 368-B — Bonsucesso.

PRECISA-SE cozinheiro ou cozinheira com prática de bar. Rua Acre, 118.

PRECISA-SE môça c/ prática, para café em pé. Rua 1.º de Março, 23.

PRECISA-SE uma garçonete para pensão. Rua da Carioca, 43. 2.º andar.

PRECISA-SE môça p/ trabalhar em café. R. Uruguai, 269. — Tijuca.

PRECISA-SE de copeiro — Largo do Machado, 29, lojas 18 e 35.

PRECISA-SE um cozinheiro com muita pratica e com pratica de lanches. Documentos em ordem. Tratar depois das 5h da tarde. Rua Teopilo Otoni 113-B.

PRECISA-SE 1 copeiro com prática de café em pé. Pça. da República, 84.

PRECISA-SE ajudante forno com muita prática. Rua Dias da Cruz n. 617 — Méier.

PRECISA-SE de uma lancheira, à Rua Senador Pompeu 250.

PRECISA-SE de um copeiro com bastante prática para lanchonete Rua Voluntários da Pátria n.º 211-A. Botafogo.

PRECISA-SE de um garçom com prática e documentos. Tratar na Rua Francisco Otaviano n. 37 — Pôsto 6. Copacabana. Inútil se apresentar sem pratica.

PRECISA-SE de um empregado c/ prática bar e lanchonete. Avenida Ernâni Cardoso 101 — Cascadura.

PRECISA-SE ajudante confeiteiro com prática, fornear, à Rua Pereira Nunes, 289.

PRECISA-SE um copeiro e um pasteleiro com prática. Praça Tiradentes, 8.

PENSÃO — Precisa-se de uma ajudante de cozinha e um rapaz de menor idade. Rua Barão de São Félix n. 88. — Centro.

PRECISA-SE de rapaz menor para botequim. Rua Jardim Botânico n.º 644.

RAPAZ com prática de bar — Precisa-se na Rua Sacadura Cabral n.º 168.

CHOFERES E MECÂNICOS

LANTERNEIRO — Precisa-se de um meio-oficial com bastante prática. Paga-se bem. R. Ângelo Bitencourt, 80.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com prática — Nosso Pôsto. Av. Suburbana, n. 5891 — Pilares.

LANTERNEIRO — Precisa-se de um com bastante pratica munido dos documentos para admissão imediata na Rua Benedito Otoni n. 82 — São Cristóvão — Procurar o Sr. Silvio.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com prática, Rua Clarimundo de Melo, 523

LANTERNEIROS — Precisa-se de bons oficiais. Paga-se bem, na Rua Mariz e Barros, 1 061, Sr. Mendez.

LUBRIFICADOR e lavador — Precisa-se c/ prática, Pôsto Tupi. R. Cardoso de Morais, 261 — Bonsucesso.

LANTERNEIRO — Precisa-se de um 1/2 oficial com bastante prática. Paga-se bem. Rua Angelo Bitencourt, 80 — Grajaú.

MECANICO — Com bastante conhecimento, técnico de Volkswagen. Paga-se bem. Rua Angelo Bitencourt, 80 — Grajaú.

MECANICO DE AUTOMOVEL — Precisa-se. Tratar na Av. Marechal Rondon n. 2 231 - Sampaio.

MECANICO PARA VOLKSWAGEN c/ pratica comprovada. — TIANA'. Av. 28 de Setembro 86. Milton — Dep. Pessoal.

MOTORISTAS — Precisam-se para trabalhar em ônibus — (Centro — ZONA SUL) — Salario de ... NCr$ 8,21 diarios mais prêmio semanal de NCr$ 25,00 — Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA — Precisa-se para Kombi de pequenas entregas. — Tratar Av. Itaóca, 1 939. Galpão C.

MECANICO DE VOLKSWAGEN — Precisam-se. Av. Suburbana 3975 — Del Castillo.

MOTORISTA PROFISSIONAL — Preciso de um táxi nacional para trabalhar direto. Com 33 anos, casado, 4 anos de carteira, prontuário 201 203. Posso pagar depósito. Dou referências. Tratar Rua Professor Eurico Rabêlo, 183, até às 18 horas ou na Av. Maracanã, 1001 ap. 113 depois das 19 horas. Sr. Ribeiro.

MOTORISTA — SOCORRISTA — Para ônibus — Precisa-se na R. Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MOTORISTA — CARRETEIRO — Precisa-se de 1 com bastante pratica, munido dos documentos para admissão imediata na R. Benedito Otoni n. 82 — São Cristóvão — Procurar o Sr. Silvio.

MOTORISTA — Precisa-se para auto particular na Rua Itiquira, 163 — Leblon. Tel. 47-4797. Pedem-se referências.

MOTORISTA — Precisa-se para entrega de material elétrico em Kombi. Paga-se bem. Apresentar-se com documentos das 14 às 16 horas na Rua Pedro Américo, 314 Loja — Sr. Fernando.

MECANICO — Automóveis — Precisa-se com bastante prática, somente apresentar-se quem estiver em condições. Rua Frei Caneca n.º 305.

MOTORISTA para auto particular, precisa-se à Rua da Assembléia, 51, 12.º. Procurar o Sr. Sebastião.

MOTORISTA — Admissão imediata p/ pessoa c/ prática, mínima de dois anos em carteira. Trabalhar em Santo Cristo, setor de entregas. Tratar Sr. Luiz, Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º andar.

MEIO-OFICIAL, com prática de eletricidade e mecânica Volkswagen, com conhecimentos técnicos. Av. Teixeira de Castro 145. Bonsucesso.

MECANICO conh. Scania-Vabis (2). Base 350,00 e 2 eletricistas auto. Base 300,00, urgente. Av. 13 de Maio 47, 11.º andar. CLAM.

MOTORISTAS p/ entregas c/ prática transp. e emprêsa em T. Coelho mínimo em cart. profissional 4 anos numa só firma, 2 anos até 38 anos, 200 Av. Rio Branco, 151, s/ loja 309 Ag.

OFERECE-SE um motorista com uma Kombi nova para qualquer serviço, 16 anos de pratica, Rua Teotônio Regadas, 34, apto. 702 — Centro. Tel. 22-5799 — recado para Euclides Galvão. Qualquer hora.

PRECISA-SE lanterneiro e meio oficial. Estrada do Porto Velho, 273 — Cordovil.

PRECISA-SE motorista particular c/ carteira mais de 10 anos serviço atualizado, idade 30 a 45 anos. Ordenado e refeições, paga-se bem. Exigem-se referências. Quem não estiver em condições não se apresente. Tratar Rua da Quitanda, 185 s/504.

PINTOR — Precisa-se para autos que tenha competência. Av. Meriti, 2 540 — Vila da Penha, Largo do Bicão.

PINTORES automóvel, pago bem preciso, Barão Bom Retiro, 622 — Oficina Lourival Ferreira.

PRECISA-SE de pintor de automóvel pronto para trabalhar. — Rua Assaré n. 38. — Eng. Nôvo.

PRECISA-SE de motorista para entrega de móveis com prática. Praça Onze 212 — Centro.

PRECISA-SE de lanterneiro e de ajudante de lanterneiro. Estrada Intendente Magalhães, 75, fds.

PRECISA-SE de eletricistas e lanterneiros especializados em Volkswagen. Tratar na Rua Uruguai, 148.

PRECISA-SE mecânico com prática em revisão VW STAR — S/A. Serviço Autorizado Volkswagen — Rua Assunção, 133 — Botafogo.

DIVERSOS

APOSENTADO de boa saúde sabendo ler e escrever oferece-se para porteiro, vigia etc. Dá-se referencia, telefone 32-7979. — Teixeira.

AJUDANTE de forno de padaria, precisa-se com muita prát.ca, à Rua Siqueira Campos, 117 — Copacabana.

CAIXEIRO c/ prática café e refeições. Rua Bonsucesso, 6.

CAIXEIROS — Precisam-se com pratica de padaria, Rua Conde Bonfim, 804.

CAIXA — Para padaria, precisa-se com prática, na parte da tarde. Rua Abolição, 366. Trat. na parte da manhã.

COBRADORES PARA ONIBUS — com diploma do curso primario — Precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

COSTUREIRA para móveis estofados e cortinas, c/ bastante prática. Precisa-se. Rua dos Coqueiros, 85 — Catumbi.

CAIXA — Para padaria — Precisa-se com prática. Rua Laranjeiras, 251.

CAIXEIRO — Precisa-se de 16 a 20 anos, com pratica de botequim — Rua Figueira de Melo, 403.

CAIXAS — Nível ginasial, boa aparência, para Centro e Méier, na Rua Senador Dantas, 117, sala 2 138.

DISCOTECÁRIA — Para boate de categoria. Serve só quem já trabalhou com discos, morando Zona Sul — Não pode ter outro emprêgo. Pago bem. Av. Princesa Isabel, 263, das 13 às 16 horas.

ENGENHEIRO — A SPIG admite para trabalhar na parte da manhã — É necessário ter bons conhecimentos de instalações elétricas e hidráulicas. Entrevista na Rua Francisco Serrador n.º 2, sobreloja, na parte da tarde.

FAXINEIRO, meia idade, precisa-se — 46-6836.

GRANDE NEGÓCIO — Admitimos môças e rapazes de boa aparência e cultura superior ao primário para trabalhar com produto de grande aceitação na praça. — Garantimos renda superior a ... 800,00 (oitocentos cruzeiros novos) — Fornecemos aulas se necessário. Av. Presidente Vargas 1 146, sala 501. Das nove horas em diante. Vagas limitadas. Só atendemos até sexta-feira.

MOÇAS MENORES — A COFABAM admite diversas até 16 anos com carteira definitiva. Rua Melo e Sousa, 101. S. Cristóvão — Sr. Artur.

PADEIRO DE DIA — Precisa-se p/ padaria, c/ prática. Av. Suburbana 7 346 — Abolição.

PRECISA-SE servente, Temper Roupas. Av. Copacabana, 898.

PRECISA-SE de um caixeiro para caipira. R. Barão de S. Francisco, 371, P. 7. V. Isabel.

PRECISA-SE de uma moça com prática para trabalhar em cafezinho, tratar na Avenida Copacabana 30-A.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de forno c/ prática. Rua Santiago, 147 — Penha.

PRECISA-SE caixeiro balcão e oficial de Luís XV. Rua do Rezende n. 129, sob.

PRECISA-SE de um pintor de automóveis, com prática. Paga-se bem. Rua Ângelo Bitencourt, 80 — Grajaú.

PRECISA-SE de um caixeiro de balcão de padaria e uma caixa com prática. Rua Bolivar, 92-A — Copa.

PRECISA-SE bombeiro e chaveiro — Rua Visconde de Pirajá n.º 480, loja 1 — Ipanema. (x

IPE'S — Necessita — Serventes, cobradores, vigias. Rua Senador Dantas, 117 s/ 2 138.

PRECISA-SE lavador de automóveis com bastante prática. Rua do Senado, 248 — Garagem.

PRECISA-SE de môças e senhoras com ou sem telefone em casa, para serviço interno de vendedora de livros, à base de comissão sem sair de casa — Ótimo bico diurno ou noturno — Tel.: 32-4067.

PRECISA-SE de caixeiro com prática balcão padaria — Dar referências — Tratar na Av. Ataulfo Paiva, 285. Leblon. (X

PADARIA — Precisa 1 caixa, 1 caixeiro, 1 môça para balcão com prática. Rua Laranjeiras, 251.

PADARIA — Precisa-se 1 confeiteiro e 1 oficial, Rua das Laranjeiras, 251.

PADARIA — Precisa-se de caixa com pratica — Barata Ribeiro, 222.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro com pratica de balcão. Barata Ribeiro, 222.

PRECISA-SE um forneiro e um caixeiro com prática para a Rua São Carlos, 31 — Estácio.

PRECISA-SE caixeiro para armazém com prática. Av. Brasil n. 23504 — Deodoro.

PRECISA-SE caixeiro para armazém com prática. Av. Brás de Pina, 309 — Penha.

PRECISA-SE caixeiro — Av. Brás de Pina, 309.

PRECISA-SE caixa com prática de balcão de confeitaria, que dê referência. Rua Afonso Pena 97-A.

PRECISA-SE de caixeiro para armazém, que dê referências. Tratar na Rua do Catete n. 211.

PRECISA-SE de tracador documentado à Rua Luiz Barbosa 55 — Vila Isabel.

PRECISA-SE menor para serviços diversos. Tratar Av. Copacabana 793 — Box 11 — Mercadinho Azul.

PRECISA-SE de padeiro bom — Marquês Abrantes 110-A, Padaria.

PRECISA-SE môça com prática serviço cortinas. Catete n.º 166 fundos.

PADARIA — Precisa-se caixeiro balcão com prática, pedem-se referências, boa apresentação, paga-se bem. Tratar Rua Barão do Bom Retiro, 1 276 — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE mestre padeiro que dê referencias. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1973.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar de ciclista, em padaria, com prática. Rua Frei Caneca, 175 loja.

PADARIA — Precisa-se de caixa com muita pratica, Rua Ronald de Carvalho, 275-A.

PADARIA — Precisa-se de forneiro — Tratar na Est. Bandeirantes n. 5 258 — Curicica — Jacarepaguá.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de padaria. Tratar na R. Marcos de Macedo, 354. Padaria Avaí — Guadalupe. Fundação.

RAPAZES — Preciso — Procurar Rua Capitão Félix, 16 a 28 interno. Rua 2, n. 6, até às 14 horas, Benfica.

PRECISA-SE de caixeiros, padeiro para noite e confeiteiro. Rua Haddock Lôbo 155.

RAPAZES — Moradores na Zona Sul, com acesso a telefone para entrega de jornais a domicílio de 5 a 7 horas da manhã. Chamar 57-0983, das 9 às 12 horas.

RAPAZ para serviço externo maior — Instrução primária, preciso — Entrevista à Av. Copacabana, n. 1 250 ap. 804. Paulo.

RAPAZES — Precisa-se de 22 a 25 anos, que saibam andar de bicicleta e triciclo, ótima apresentação. Salário mais comissões e da de custas — R. Ipiranga, 33. — Laranjeiras.

RAPAZES — Precisa-se de 18 a 22 anos, sabendo bem conta de multiplicar, serviços externos de entrega de folhetos, não precisa expediente integral, salário e ajuda de custa — R. Ipiranga, 33.

SUBCAIXA — Precisa-se com prática para casa de modas. Tratar Av. Copacabana, 1 096-A, com D. Marta.

SERVENTE e ajudante de caminhão. Precisam-se dois moços, alfabetizados, com urgência. Rua Joaquim Palhares, 663 — Praça da Bandeira. Sr. Carvalho.

SUBCAIXA — Precisa-se, com pratica para casa de modas. — Tratar Rua Visconde de Pirajá, 111-B, com Dona Alice. Ipanema

TINTURARIA — Precisa-se ciclista com referências, Paga-se bem. Rua Joaquim Palhares 61 — Estácio.

TROCADORES PARA ONIBUS — Precisam-se com boa aparência e certificado de curso primario — Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

VIGIAS APOSENTADOS até 45 anos. Depois das 14h. Pres. Vargas, 418, s/ 303.

VIGIA NOTURNO — 25 a 45 anos, pratica em carteira, primario completo, boa apar. Senador Dantas 117 sala 813.

Auxiliar

Precisa-se de uma môça com ou sem prática de serviços de escritório nível secundário. — Apresentar Rua Mário Ferreira, 493 — Pilares.

ADMITE-SE:

Lixador Folheador

Precisamos para admissão imediata. Apresentar-se à Av. Suburbana, 7-702 — Abolição. (P

Babá

Família que está de mudança para São Paulo, precisa de babá, para duas crianças. Paga-se bem. Rua das Laranjeiras, 259, ap. 102. Tel. 45-5519.

Costureira e Arrematadeira

Precisa-se com prática industrial para atelier. Paga-se prêmio de produção. Tratar à Rua Carlos da Rocha Faria, 15 — Jardim Botânico (subir pela Rua Lopes Quintas). (P

Contador(a)

Precisa-se, organização nova em Copacabana, boa remuneração. Favor apresentar-se Av. Copacabana, 64-A. Procurar D. Gita.

Ladrilheiro

Precisa-se por hora ou empreitada. Tratar na parte da tarde à R. Embaixador Regis de Oliveira, 7, 3.º and. s/ 304 — Ed. Odeon — Cinelândia.

Lanterneiros

Vilawolks auto mecânica, precisa de bons lanterneiros, ótima oportunidade, dirigir-se à Rua Visc. de Sta. Isabel, 309. Em frente ao antigo Jardim Zoológico.

Lustradores

Meio oficiais. Paga-se muito bem, fábrica. Rua Teixeira de Azevedo, 86, entre Largo da Abolição e Estação de Engenho de Dentro.

Motoristas

Precisa-se para trabalhar em ônibus (Centro, Zona Sul). Salário de NCr$ 8,21 diários mais prêmio semanal de NCr$ 25,00 — Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

NCr$ 500,00

Vendedores(as) com boa aparência, mesmo sem prática, damos tôda assistência, interna e externa. Diàriamente 9 às 12 e 14 às 17 horas, com Sr. Ary ou Bahia. Av. Presidente Vargas, 542 s/ 2 204.

Rapazes

Precisa-se c/ prática comprovada para lanchonete fina. Favor apresentar-se. Av. Copacabana, 647-A. Procurar D. Gita.

Torneiros-Revólver

DANCOR S.A. precisa. Apresentem-se, com documentos, à Rua General Clarindo, 222 — Engenho de Dentro. (P

Vendedores

Arrancada final de 1967, grande emprêsa editorial em campanha de Natal, está admitindo novos elementos para venda de obras exclusivas e lançamentos novos. Grande oportunidade para os novos em vendas, possibilidades de retiradas acima de 800,00, exigimos boa aparência, boa letra e horário integral. Apresentar-se à Rua da Assembléia, 93, sala 303.

Bausch Lomb S/A Ind. Óptica

Pintor de pistola e cristal

Precisamos com muita prática. Salário compensador, curso primário, temos restaurante no local de trabalho, assistência médica e dentária.

Apresentar-se à Avenida Automóvel Club, 2051. Vicente Carvalho.

Carpinteiros de pontes

Necessitamos para obras no Paraná.

EMPEL — Av. Franklin Roosevelt, 115 — grupo 605.

Corretores (as)

GABA oferece oportunidade para jovens com boa apresentação e instrução secundária.

Excelente possibilidade de ganho.

Entrevistas c/ Sr. Elço ou Ernani. Av. Franklin Roosevelt, 126/906.

Demonstradoras

Admitem-se môças solteiras, maiores, de ótima aparência, referências e desembaraçadas, para perfumarias no centro.

Tratar à Av. Marechal Rondon, 1 971 — Riachuelo.

Encarregado de montagem

Indústria de fiação de algodão precisa encarregado de montagem e manutenção. É necessária grande experiência e conhecimento do ramo.

Combinar entrevista ou apresentar-se ao engenheiro na Rua Borborema, 249 — Madureira. Tels. 29-8103 e 90-0751.

Expedidor

Precisa-se pessoa competente e com amplos conhecimentos de serviço de contrôle e expedição de mercadorias em grande escala. Exige-se referências e ontação da função, na carteira profissional, em outras emprêsas em que tenha transitado no mínimo 3 anos. Tratar à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S. A. — Madureira — com o Sr. Ribeiro. (P

Homens de venda

Admitimos, com experiência vitoriosa em vendas, elementos que se dediquem com entusiasmo à sua atividade.

Damos salário fixo, comissões e prêmios. Tratar na Av. Presidente Wilson, 113-A, com o Sr. PAULO PARENTE, das 9,00 às 12,00 e das 15 às 18,30 horas.

Off-Set Multilith

Precisa-se de vendedores que tenham conhecimento em firmas, repartições e gráficas possuidoras de máquinas off-set MULTILITH, A.B. DICK, DAVIDSON e similares para venda de chapas pré-sensibilizadas de alumínio de renomada marca internacional "OZASOL".

Favor apresentar-se na S I L V I M E X LTDA., Av. Alm. Baroso, 97 — 10.º andar.

Precisa-se

Indústria de refrigerantes precisa para admissão imediata de:

MEIO OFICIAL DE LANTERNEIRO
OFICIAL DE ELETRICISTA DE AUTO
OPERADOR DE EMPILHADEIRA
MOTORISTAS VENDEDORES
AJUDANTES DE ENTREGAS

Favor comparecer com todos os documentos, inclusive diploma de primário. À Rua Luís Câmara, 241 — Ramos a partir de 8 horas. (P

Pelikan

fabricante no Brasil desde 1932 dos mundialmente afamados artigos para escritório e desenho, precisa de "CORRESPONDENTE" com prática comprovada.

Apresentar-se à Fábrica Gunther Wagner S. A. — Rua Mélo e Sousa, 86 — S. Cristóvão

Relações públicas – Vendas de ambos os sexos

Aceitamos pessoas de preferência com conhecimentos de puericultura.

Oferecemos treinamento; Ajuda de custo diária; Ficha indicativa.

Apresentar-se para entrevista na AV. PRES. VARGAS, 463 — CONJ. 1 403. (P

Vendedores

FIXOS NCr$ 400,00 MENSAIS COMISSÕES??

Fundo Mútuo Vanguarda, o único que entrega aos seus consorciados o carro quitado, sem reserva de domínio e abaixo do preço de tabela, ampliando sua equipe fixa de vendas necessita de 20 agentes com alguma experiência, tempo integral e boa aparência.

Entrevistas à Av. Rio Branco, 156 s/3132-3133. Horário Comercial. (P

Vendedores (as)

Possibilidade até NCr$ 1.120,00. Emprêsa moderna ampliando seu quadro de vendas admite vendedores (as) com ou sem prática. Dá-se completa assistência, registro em carteira. Entrevistas amanhã dia 30 no horário comercial à Rua Senador Dantas, 117 gr. 1 721. Trazer 2 fotos 3x4 e carteira. (P

Vendedores (as)

Possibilidade até NCr$ 1.120,00. Emprêsa moderna ampliando seu quadro de vendas admite vendedores (as) com ou sem prática. Dá-se completa assistência, registro em carteira. Entrevistas amanhã dia 30 no horário comercial à Rua Senador Dantas, 117 gr. 1 721. Trazer 2 fotos 3x4 e carteira. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DETETIVE Gonzalez, serviços altamente confidenciais, métodos modernos, amplas referências. — Tel. 32-7166 diàriamente.

DETECTIVE LÍVIO — Investigações particulares, flagrantes, paradeiros, sindicâncias, vigilância etc. — Tel. 31-3259.

ENGENHEIRO — Oferece-se especializado em elevadores Atlas — Tel.: 57-4654.

ENGENHEIRO — C.R.E.A. aceita responsabilidade. Tel.: 57-4654.

TRADUTOR — Inglês em geral. Preço módico. Tel.: 57-4654.

DETETIVES

ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES
SINDICÂNCIAS—PARADEIROS
FLAGRANTES
VIGILÂNCIAS, ETC.
SOB ORIENTAÇÃO DO
DETETIVE WALTER
RUA DO CARMO, 6 - S/ 1005
TELEFONE 31-0947
RIO DE JANEIRO - GB.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s/210. tel. 22-8727.

Firma

ISPER — ISOLAMENTOS, IMPERMEABILIZAÇÕES E REVESTIMENTOS LTDA. — Av. Rio Branco, 185 — s/1 217, comunica que perdeu um Livro Diário n.º 1.

Pede-se a quem encontrar, entregar no local.

DIVERSOS

PINTURAS — Alvenarias, revestimentos, reforma em geral. Inf. Evio. Tel. 42-1862.

PINTURA e reforma de casa e apt. pinto cômodos a 45 000 — Tel. 29-8791, Sr. José.

SENHORA DE FINA EDUCAÇÃO, instrução média, administração-supervisão hospital infantil. Preciso 34-1253. (X

TRADUÇÕES Inglês, francês, espanhol e cópias a máquina. Rapidez, sigilo e garantido. Daniel. Tel. 26-8970.

Srs. Industriais, atenção

Oferecemos aos senhores industriais, para seu uso e ponto de referência, escritório com sede própria, localizado no Castelo, com 6 salas, 6 telefones, muito bem montado, com datilógrafa, 4 auxiliares, 2 contínuos, despachante federal e estadual e advogados especializados em direito fiscal.

Remuneração mensal a combinar.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 80 966.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

ACEITAMOS seu auto nacional ou estrangeiro como parte do pagamento — Temos tôdas as marcas nac., ótimos financ. Verifique e compare — Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda-Feira.

APENAS bons carros: Volks, DKW sedan e Vemaguet, Gordini, Dauphine etc., super-revisados, desde 750,00 — saldo a combinar quase sem juros — Troca-se — R. Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira.

AUTOMÓVEIS — Não compre! Não Venda! Não troque seu carro sem visitar a TEXAS. A maior variedade de veículos da Guanabara (nacionais e estrangeiros). As menores entradas; os melhores financiamentos (pelo credito direto). Rua Mariz e Barros, 72. (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40. (Tijuca).

AERO WILLYS 63 e 64, 1 550,00, quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça Bandeira).

AERO 61, 62, 63, 64, 65 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

BOA QUALIDADE e preço baixo: Volks, DKW sedan e Vemaguet, Gordini, Dauphine etc., desde 750,00 — saldo a combinar — quase sem juros — Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A — Junto ao Largo da Segunda-Feira.

BELCAR 1965 — Novíssima. — Equip. Vendo, troco, facilito. — Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

CHEVROLET 50 — PG — Lindo pintura metálica, excepcional est. a toda prova, à vista, fac. c/ 1 200 ent., saldo 11 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

CARRO Oldsmobile 48 6 cil. maq. nova s/ padres preço de bicicleta 430 mil, financio até sem entrada. Troco por qualquer carro. Rua Pedro Corrêa 37. Caxias. E. R. Centro.

CITROEN 11 L. 51 — Vendo hoje, barato. Arnaldo Quintela n.º 45/1 — Tel. 46-0029.

CADILLAC 1949 — Urgente — Perfeito estado. Sempre do mesmo dono. Forração e radio originais. Motor e hidramatico a qualquer prova. Vendo barato pela melhor oferta. Tel.: 46-3296.

CHEVROLET BRASIL. Perua 61, 3 bancos, estado geral nova. Ver Princesa Isabel, 490, garagem. Informações pelo tel.: 36-7124.

CADILLAC 1954, Fleetwood, como nova, equipada, tudo funcionando. Vale a pena ver. Barata Ribeiro, 189 — 57-1330.

CHEVROLET IMPALA 1962 — 4 p., 8 c., hid., doc. Embaixada, equipado, ar refrigerado. Rua Barata Ribeiro, 189 — 57-1330 — Melhor oferta.

CADILLAC — Vende-se ano 1951 no estado, aceitando oferta. Ver à Rua Alzira Valdetaro n.º 247, com Sr. José.

CHEVROLET 54 — 51 — 2 côres, equipado, todo revisado. Hidram. 51, mec., está 100%. Facilito parte até 20 meses. R. Campos da Paz, 105.

CHEVROLET — BELAIR 51 — Coupé — 6 cil., mec. Todo nôvo e original. Melhor oferta à vista. Troco ou facilito — R. Visc. Sta. Isabel 469 ap. 102.

CADILLAC 49 — Conversível, estado novo, lataria, forração, pintura, mecânica 100%. Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

CITROEN 55 — Conversível, 2 cil., ótimo estado, lataria, forração, pintura 100%. Facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

DKW VEMAG 59, 61 e 62, 980,00 — Belcar e Vemaguet, equips. — Saldo e comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. (Pça. Bandeira).

DKW VEMAG 1967, OK e Volkswagen 1967, OK. Não compre seu carro nôvo em qualquer lugar! NOVA TEXAS — Concessionária sempre lhe oferece mais, na troca ou compra de seu carro 1967 OK. As menores entradas. Os maiores financiamentos c/ os menores juros (p/ crédito direto). As maiores avaliações na troca. Av. Mal. Rondon, 539 (Est. São Francisco Xavier), Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana), Rua Conde de Bonfim, 40. (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72. (Pça. Bandeira).

DAUPHINE E GORDINI 61, 62, 63 e 64, 850,00, várias côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72, (Pça. Bandeira).

DKW VEMAG de 58 a 67 OK em ótimo estado — desde 750, saldo muito facilitado. Troca-se — R. Conde de Bonfim, 40-A. Junto ao Largo da Segunda-Feira.

DKW — Sedan e Vemaguete 58, 61, 62, 64, 65 — Equipadas, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Telefone 49-7852.

DKW SEDAN 67 — 0 km. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

DAUPHINE 61, 62, 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

DAUPHINE 62, última série, equipado, pouco uso, único dono, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

DKW — 1963 — Sedan — Todo revisado — Estado de nôvo — Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776 — Maracanã.

DKW — Belcar 61, Equipado. Preço 2 350. Rua Mal. Mascarenhas de Morais 89, c/ porteiro.

DAUPHINE OU GORDINI — Cia. compra, não venda sem consultar, pagamos em sua residência — 46-1259 de dia ou à noite.

DKW — Sedan — Fissore ou Vemaguet, Cia. compra, n/ venda s/ consultar, pagamos s/ residência — 46-1259, de dia ou à noite.

DAUPHINE 1962 — Não pode haver melhor estado, troco e facilito c/ 1 200 rest. até 20 meses. Rua C. de Bonfim, 577-A. — Tel. 58-3822.

DKW 1964 — Mod. 1001, sedan, equipado, revisado, troco e facilito c/ 2 500,00, côr azul. R. C. de Bonfim 577-A. Tel. 58-3822.

DKW 1965 — Belcar, espetacular estado, equipado, troco menor valor e fac. c/ 3 000. Rua C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

FORD FALCON 1962 — Vendo em estado excepcional, compacto, 6 cil., rádio, não tem nada para ser feito. Carro para pessoa exigente. Aceito troca. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD 50. Entr. NCr$ 650, rádio original, estado geral bom, aceita-se terreno. Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica. — Tel. 28-4711.

FORD 1947 — Bom estado. — 4 portas. Rádio. NCr$ 780,00. Facilito. Rua São Paulo 19. Estação Sampaio.

FORD 52/3 — Vendo 4 portas, o mais novo da Guanabara, rádio de alta fidelidade, ar quente e frio, sem o menor defeito. Apenas 900,00 de entrada, prest. de 200,00 — Rua Teodoro da Silva, 419-A — Troco.

FORD GALAXIE 1960 — Vendo, 4 portas s/ coluna em estado de nôvo, todo original de fábrica, de um dono desde nôvo. Apenas 3 000,00 de entr., prest. de ... 400,00. Aceito troca. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD ZEPHIR 58 — Excelente estado, um só dono. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: .. 34-9909.

FORD FALCON 60 — Vende-se um de 6 cilindros, 4 portas, máquina cem por cento, côr gêlo. Faz 10 km por litro. Tratar com o Sr. Carlos na Av. Rodrigues Alves, 147, das 8 às 12 horas.

GORDINI 64 — 820 — bom estado — saldo a prazo sem juros — Troca-se: R. Conde de Bonfim, 40-A. Junto ao Largo da Segunda-Feira.

GORDINI 62, 63, 64, 65 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Telefone 49.7852.

ITAMARATY 66 — Nôvo, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo 382. Tel. 34-2458.

JK 67 — Em estado de O.K. Equipado. Facilitamos c/ 7 000,00 de entr. e 18 prest. de 600,00. Rua Real Grandeza, 193, L/3.

JEEP WILLYS 57, 4 cilindros, o mais nôvo da GB. Capota de aço. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo. Facilito ou troco, ou à vista.

KOMBI 61 — Ótimo estado, à tôda prova. Vendo, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

MERCEDES 1959, 190 — A' vista ou c/ ent. 3 000, rest. até 24 meses. — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735.

OLDSOBILE HOLLIDAY 1956 — Rádio. Carro todo estado original. Vendo ou troco. R. Marechal Mascarenhas de Morais, 89, c/porteiro — Copacabana.

PICK-UP 66 — Vendo Willys ou troco por Volks. Tel. 49-5833.

PICK-UP VOLKS 1 500 — Zero. Vendo, troco e facilito — Wilson King — Bento Lisboa, 106. Catete.

RURAL 65 — Luxo, 4x2, em estado de nova, pouco rodada — Av. Mal. Floriano, 135 — Tel. 43-2413 — Sr. Alberto.

SIMCA 62 — Excelente estado. Tôda a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 500 entrada, saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. — 48-2701.

TAXI VOLKSWAGEN 1966, único dono, estado de zero km, côr grená, superequipado com rádio, capas de vulcron etc. Uma verdadeira jóia p/ o mais exigente, entrada a partir de 5 000 e prestações a partir de 480. Praça Onze, 179-A, dia todo até 20 horas.

VOLKSWAGEN 65, equipado, motor Ocrase nôvo. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 66, modêlo 67, superequipado. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado. Facilito — Reis, Barata Ribeiro, 197-A.

VOLKSWAGEN 66 — Equip., único dono. NCr$ 3 000,00 de entr., o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 64 e 66, superequipado, em estado excepcional. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim 577-B — Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 67 — OK. Pronta entrega, tôda a garantia de fábrica. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 577-B. Tel. 58-8769.

VOLKSWAGEN 67, O.K. — Facilitamos c/ 3 120,00 de ent. e 18 prest. de 456,00. Rua Real Grandeza, 193, L/3.

VOLKS 62 — Equipado. Excepcional estado. Mec. a qualquer prova. Troco e fac. c. 2 000 de entr. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS